O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 27,0-18,6; Santa Cruz, 28,4-19,8; Barão da Taquara, 27,2-17,8; Méier, 30,8-18,9; Penha, 28,2-19,3; Bangu, 28,0-19,4; Jardim Botânico, 27,0-17,0; Pão de Açúcar, 24,8-18,1 e Praça Quinze, 26,4-20,1.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Abril de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8116

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220. 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 44 PAGS. — Cr$ 1,00

Ofensiva de paz visando debilitar a unidade ocidental

Acheson, Bevin e Schuman aguardam uma iniciativa da União Soviética nesse sentido e combinam ficar de sobreaviso

Questões mantidas em segrêdo nas negociações sôbre a Alemanha

WASHINGTON, 9 (De John Hightower, da A. P.) — O secretario Acheson, o sr. Bevin, titular do Foreign Office britânico, e o sr. Robert Schuman, ministro do Exterior da França, concordaram esta semana em que a Rússia talvez inicie uma nova ofensiva de paz, a fim de debilitar a unidade ocidental a respeito da Alemanha. Consequentemente, ao mesmo tempo que elaboravam seus próprios planos para a reconstrução da Alemanha Ocidental como membro da comunidade de nações não-comunistas, decidiram os ministros do Exterior ocidentais ficar de sobreaviso contra qualquer ofensiva politica do leste.

Questões mantidas em segrêdo

Sabe-se que as conversações entre Acheson, Bevin em Schuman, que terminaram ontem, cobriram um terreno muito mais amplo, a respeito da Alemanha, do que foi revelado no comunicado oficial. Uma questão debatida e mantida oficial em segrêdo foi: Qual deve ser a atitude do ocidente, se a União Soviética subitamente anunciar que suspendeu o bloqueio de Berlim e está disposta a discutir a unificiação da Alemanha? Outra questão debatida, e excluida do comunicado oficial, foi se as potências ocidentais devem fazer alguma coisa a respeito da socialização da indústria alemã. Bevin, como ministro do Exterior de um govêrno socialista, defendeu a tradicional politica britânica de nacionalização das indústrias de ferro, do carvão e do aço da Alemanha. Finalmente, porém, concordou em aceitar a politica norte-americana de que estas questões devem ser deixadas à decisão do próprio povo alemão, depois de instalado o seu govêrno.

Votou a favor da Albânia o juiz brasileiro

Decisão da Côrte Internacional de Justiça sôbre o caso dos "destroyers" britânicos

HAIA, 9 (A. P.) — A decisão da Côrte Internacional de Justiça, que responsabilizou a Albânia pela explosão ocorrida com dois "destroyers" britânicos no Canal de Corfu, foi tomada por 11 votos contra 5.

Votaram contra a decisão os juizes do Brasil, do Egito, da Polônia, da URSS e da Tchecoslováquia; e, a favor, os juizes da China, da Noruega, da Bélgica, do México, da França, de El Salvador, da Iugoslávia, dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, do Canadá e do Chile.

NÃO FOI O BRASIL CONVIDADO A SUBSCREVER O PACTO DO ATLÂNTICO

Declara o general Canrobert Pereira da Costa, em entrevista coletiva à imprensa de Chicago, que o Tratado do Rio de Janeiro é suficiente para a defesa das Américas

Acrescentou que irá propugnar pela adoção no Exército Brasileiro de método de instrução de leitura usados pelos EE. UU.

CHICAGO, 9 (A. P.) — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra do Brasil, afirmou aqui que "não há pontos perigosos" no Hemisfério Ocidental. Fêz essa observação em entrevista coletiva à imprensa, acrescentando que o Tratado do Rio de Janeiro é "suficiente para a defesa das Américas".

Disse, sôbre o Pacto do Atlântico, que o Brasil não foi convidado a subscrevê-lo, mas que o seu país "é muito solidário com os Estados Unidos" e que acha que as outras nações latino-americanas também o sejam.

Instrução de leitura

Em resultado da sua visita aos estabelecimentos militares norte-americanos, disse o general Canrobert que fará fôrça pela adoção no Exército Brasileiro do método de instrução de leitura usado pelo Exército dos Estados Unidos. Éste método ajudou a aumentar o indice individual de leitura de 300 palavras por minuto para em alguns casos 1.000 palavras por minuto.

O general Canrobert pretende introduzir êste método na Escola de Estado Maior do Exército do Brasil. Disse êle que o armamento da tropa brasileira está completamente padronizado pelo norte-americano e que a maior necessidade é de equipamento de sinalização, em particular de rádios.

Partirá o general de volta ao Brasil no próximo sábado, devendo passar seus últimos dias neste país em visita a Fort Bragg, na Carolina do Norte, e Fort Mening, na Geórgia.

EDIÇÃO DE HOJE:
Seis seções – 44 páginas
(Não podem ser vendidas separadamente)
Preço: Um cruzeiro

OBTÊM NOVAS VITÓRIAS OS CONSERVADORES INGLÊSES

Aumento de 188 cadeiras nos Conselhos Municipais, perdendo os trabalhistas 131 lugares

LONDRES, 9 (De Edward Curtiss, da A. P.) — Os eleitores britânicos — eliminadas suas esperanças de uma vida mais folgada pelo novo orçamento trabalhista — deram novas vitórias aos conservadores nas eleições municipais. O Partido Conservador anunciou ter obtido um aumento de 188 cadeiras nos Conselhos Municipais, inclusive 131 conquistadas aos trabalhistas. Acrescentaram os conservadores que sua contagem cobriu as eleições em 39 conselhos. O escritório do Partido Trabalhista permaneceu fechado hoje. A contagem da British Press Association para 38 Conselhos dá aos conservadores um ganho de 179 cadeiras, tendo os trabalhistas perdido 126.

Condição para aderir ao Pacto

NOVA YORK, 9 (A. P.) — O ministro do Exterior do Eire, Sam Mad, que aqui chegou ontem, declarou aos jornalistas que o seu país unir-se-ia imediatamente ao Pacto do Atlântico Norte «se a Grã-Bretanha abandonasse o norte da Irlanda».

Terminou a greve dos "taxis" em Nova York

NOVA YORK, 9 (A.P.) — As autoridades da União dos Chauffeurs ordenaram a cessação da greve dos motoristas de taxis, em vigor há uma semana, tendo acusado o prefeito O'Dwyer de ter «enganado» os grevistas.

A policia, por sua vez, anunciou que, pelo menos, noventa por cento dos taxis já haviam voltado ao trabalho às últimas horas de ontem.

Espera que não haja guerra antes de 1952

Declaração do secretário do Ar norte-americano, perante o Comitê de — Verbas da Câmara dos Representantes —

Aprovado o projeto de defesa nacional, de 15.900 milhões de dólares

WASHINGTON, 9 (A. P.) — Altas autoridades da Fôrça Aérea declararam ao Comitê de Verbas da Câmara dos Representantes que não esperam guerra durante o ano fiscal a ter inicio em 1.º de julho, mas acrescentaram que há possibilidade de conflito a qualquer tempo. Disseram mais que em fevereiro a Fôrça Aérea esperou terminar o abastecimento aéreo de Berlim, mas que já agora planeja manter indefinidamente o abastecimento da cidade bloqueada.

O comitê liberou hoje os depoimentos que levou em consideração ao votar o projeto para as fôrças armadas. A declaração mais otimista, quanto à possibilidade de guerra, foi do secretário do Ar, Symington. Disse êle que tal não acontecerá provàvelmente antes de 1952 — a data mais próxima em que julga poderá qualquer "possivel agressor" possuir a bomba atômica.

O general Anderson, [illegible] de Planos e [illegible], disse que "o ano fiscal de 1950 é um periodo em que nenhuma grande potência deverá deliberadamente recorrer à fôrça das armas. E' porém um periodo em que continuará o perigo de guerra inesperado, como resultado de má previsão".

O secretário Symington disse que o orgulho dos aviadores é o seu novo gigantes B-36, que "pode atingir, com exceção de dois, todos os objetivos militares de importância, partindo de bases do Hemisfério Ocidental".

15.900 milhões de dólares

WASHINGTON, 9 (A. P.) — O Comitê de Verbas da Câmara aprovou o projeto de defesa nacional, de 15.900 milhões de dólares, e emitiu a crua declaração de que os Estados Unidos devem "preparar-se para as dificuldades, e portanto procurar evitá-las". Esse novo orçamento recorde de após-guerra tem um e meio bilhões a mais do que pediu o presidente Truman, e se destina a financiar Marinha, Exército e Fôrça Aérea no ano fiscal a ter inicio em 1.º de julho. A Fôrça Aérea ficou com o maior quinhão, recebendo Exército e Marinha menos do que Truman para êles solicitou.

Em nenhum ponto das considerações em tôrno do projeto há qualquer sugestão de que estejam os Estados Unidos à beira da guerra. Mas os altos lideres militares concordam em que qualquer acontecimento imprevisivel pode deflagrar o conflito a qualquer tempo.

Iniciarão conversações para um acôrdo comercial a Grã-Bretanha e a Rússia

Depois de certa vacilação, acederam os Soviets em entrar em entendimentos

LONDRES, 9 (De James Roper, correspondente da U. P.) — Funcionários do Ministério das Relações Exteriores revelaram que a Grã Bretanha e a Rússia iniciarão negociações preliminares dentro de poucos dias para concertar um acôrdo comercial com o prazo de um ano de duração. As negociações foram sugeridas pela Grã Bretanha há um mês.

Depois de certa vacilação, a Rússia acedeu em principio a que ambos os paises procurarão concertar um convênio comercial a curto prazo. As gestões prévias estarão a cargo do ministro do Comércio, Harold Wilson, e do representante comercial na Embaixada soviética Vlas Klenstsov, os quais procurarão encontrar base para as negociações e, se tiverem êxito, possivelmente os entendimentos sejam transferidos para Moscou. As negociações para um acôrdo de comércio de longa duração fracassaram em Moscou em janeiro último, porém em recentes transmissões de propaganda através do rádio de Moscou, aconselhou-se a Grã Bretanha a comerciar com a Europa oriental para resolver seus problemas de exportação.

Pela memória de Armando de Sales Oliveira

Entre as figuras, que apareceram no cenário politico brasileiro nos últimos tempos, nenhuma alcançou a estatura de Armando de Sales Oliveira. Tanto que, em quadra difícil da vida nacional, assumiu o govêrno de São Paulo, para logo se destacar do célebre deserto de homens, que um dos de maior prestígio do regime deposto em 1945 divisou no Brasil.

Pela sua visão de estadista e pela integridade de seu caráter, o eminente paulista grangeou em todo o país o respeito que só os varões ilustres adquirem; mas também, e por isso mesmo, teve adversários.

Uns e outros, quando a sua estrêla política empalideceu e êle se viu desterrado, e sobretudo quando a morte cortou a sua carreira política definitivamente, lhe renderam as mais altas homenagens que já se prestaram a homens públicos.

Os que o perseguiram, entretanto, jamais lhe perdoaram a altaneria e a linha de dignidade, que sempre manteve. Ainda agora está certo vespertino paulista a publicar memórias de suposto agente de polícia, que teria sido o guarda-costas do ditador deposto. Entre as inverdades que se vêm editando, estampou-se ontem a de que o saudoso brasileiro, quando, ferido de morte, se decidiu a regressar a São Paulo, teria telegrafado ao ditador solicitando-lhe que o deixasse voltar e morrer em sua terra paulista, sem que a polícia o incomodasse, para que êle se finasse tranquilamente.

Se tal telegrama tivesse sido passado, teria tido a mais estrondosa publicidade. Nem uma coisa, nem outra aconteceu.

O propósito do jornal ou do jornalista é o de marear a memória do saudoso político, cujo renome exalça o brasão de São Paulo. Os ódios velhos não adormecem. As palavras, que o antigo governador de São Paulo proferiu ao descer do avião, que o trouxe para a sua última viagem, e as que proferiu no seu leio de hospital, desmentem a infâmia, com que tão tardiamente se tenta denegrí-lo.

E os fatos também. Teve êle, nos seus últimos dias, no Sanatório Esperança, sentinela à porta, que só se recolheu quando o Supremo Tribunal Federal, concedendo-lhe o «habeas-corpus» impetrado pelos advogados brasileiros, o libertou da perseguição ditatorial.

Morto, ainda não está livre da miséria humana.

Depositária da bandeira que o grande paulista desfraldou pela democratização do Brasil, a União Democrática Nacional, Seção de São Paulo, formula o seu protesto e repudia o insulto, indigno e mesquinho.

VALDEMAR FERREIRA
Presidente

"Complot militar e político contra a Rússia e Europa Oriental"

Acusação de Gromyko ao Pacto do Atlântico, perante o Comitê Político das Nações Unidas, ao debater o destino das antigas colônias italianas

Declarou, ainda, que os EE. UU. e a Inglaterra querem reter êsses territórios para executar os planos de agressão

LAKE SUCCESS, 9 (Por Donald Gonzalez, correspondente da United Press) — O primeiro vice-ministro das Relações Exteriores soviético Andrei Gromiko declarou que o Pacto do Atlântico Norte «é um complot militar e politico contra a Rússia e Europa Oriental».

Gromiko formulou tal acusação perante o Comitê Politico das Nações Unidas, o qual está estudando o assunto do destino que deverá ser dado às ex-colônias italianas. O delegado soviético expressou que os Estados Unidos, Inglaterra e França «querem deter as colônias para executar os planos de agressão que ultimamente foram expressados mediante tôda classe de blocos militares e politicos dirigidos contra os povos da União Soviética e contra as democracias populares».

Quando Gromiko terminou o seu discurso de 70 minutos, o delegado britânico Hector McNeil disse que as declarações do colega russo constituiam um ataque de propaganda violento e indigno. Gromiko afirmou que essas três potências ocidentais haviam dificultado a solução do problema das colônias italianas, durante mais de dois anos, para satisfazerem «os seus interêsses militares e estratégicos», com o propósito de levar o assunto à Assembléia Geral, onde têm certeza de conseguirem a maioria dos votos.

As propostas

Gromiko propôs que a Assembléia Geral estabelecesse um fideicomisso de várias nações para as ex-colônias italianas. Fêz êle notar que a sua proposta coincidia com a que foi formulada em 1945 pelo então secretário de Estado James Byrnes ao Conselho de Ministros das Relações Exteriores dos 4 grandes.

Os Estados Unidos e a Inglaterra sugeriram que a Cirenaica fosse posta sob fideicomisso britânico, que a Eritréia fôsse cedida à Etiópia e que a Itália ficasse com o fideicomisso da Somália Italiana. A França é favorável a que se devolva à Itália tôdas as suas colônias.

Gromiko propôs que a Libia formada pela Tripolitânia, Cirenaica e Fezzan, obtenha a sua independência dentro de 10 anos. Durante êsse periodo, a referida zona seria administrada sob fideicomisso. Gromiko, antes de apresentar a sua proposta, acusou a Inglaterra e os Estados Unidos de violarem o acôrdo de Potsdam, no qual se trata do destino das colônias italianas. Afirmou que as propostas britânicas sôbre êsse assunto no Conselho dos Ministros das Relações Exteriores dos 4 Grandes em 1945 eram prova do «crescente apetite» dos circulos governamentais britânicos que desejavam «enriquecer-se às expensas das colônias italianas e reforçar a sua posição no Norte e Nordeste da Africa. McNeil respondeu-lhe, refutando as acusações de Gromiko, segundo as quais os britânicos haviam retirado as instalações e equipamentos das colônias italianas. McNeil disse que isso foi feito porque se estava lutando contra a Alemanha. Acrescentou que também a Rússia havia retirado equipamentos dos paises invadidos.

Houve um debate sôbre a proposta de criar um sub-comitê para selecionar os representantes dos habitantes das ex-colônias italianas que serão convidados a expôr as suas opiniões. O presidente do Comitê Politico propôs que êsse sub-comitê fosse formado pela Inglaterra, França, Noruega, Nova Zelândia, Iran e Egito. Imediatamente, a Ucrânia e a Polônia se opuseram à inclusão da Inglaterra e da França, por considerá-las 2 partes interessadas».

Dissolvido o comício de protesto

PANAMA', 9 (A. P.) — A policia dissolveu, à noite passada, um comicio público de protesto contra o acôrdo aeronáutico americano-panamense.

Prometeu usar clemência o líder comunista chinês

Insiste, contudo, na aceitação dos seus 8 pontos, enquanto as tropas vermelhas realizam novos assaltos às cabeças de ponte nacionalistas

NANQUIM, 9 (A. P.) — O lider comunista chinês prometeu usar de clemência para para facilitar a liquidação da guerra civil chinesa, mas ao mesmo tempo os comunistas iniciaram novos assaltos contra as cabeças de ponte nacionalistas ao norte do rio Yang-tsé, numa frente de 650 milhas. Mao Tsé-tung, lider comunista, insistiu, no entanto, em que as 8 exigências originais apresentadas pelos comunistas sejam usadas como base para o acôrdo de paz. Falando pelo rádio, Mão Tsé-tung, no entanto, não indicou até que ponto pretendiam ir os comunistas para suavizar suas exigências. Respondendo à mensagem de Li Taung-jen, presidente provisório da China nacionalista, Mao Tsé-tung declarou que não via nenhum obstáculo para um acôrdo de paz, desde que o govêrno de Nanquim aceita os seus oito pontos como base para o inicio das negociações em Pequim.

PASTA DENTIFRICIA
S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000,00 (com talão de cheque)
6½% retirada livre até Cr$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
RUA MIGUEL COUTO 47

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Cistites — Prostatites — Bexiga
Tratamento da sifilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse — Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de Injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 mais 100 000 U. de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 6 (esquina S. JOSE'), Salas 809 a 812 — 8º andar

FOTO PREUSS
SO' CRIANÇAS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6º. Tel.: 22-7962

MÓVEIS METRO
139 — CATETE — 139
A VISTA E A PRAZO

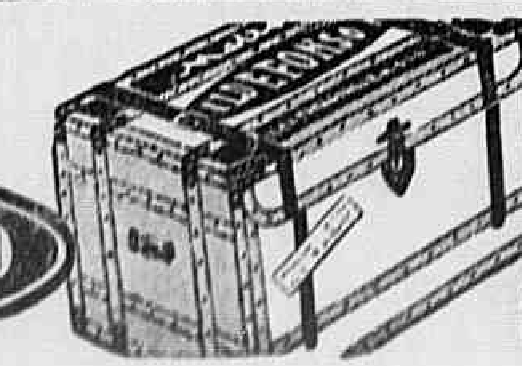
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

Clínica Especializada de Penicilina
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Prostatite — Cistites — Bexiga — Complicações
Tratamento rápido e positivo pela "PENICILINA" sem prejudicar os afazeres dos doentes e sem repouso. Tratamento da sífilis em 15 dias, por processos empregados na América do Norte e com exame de laboratório para comprovação da cura.
CONSULTA Cr$ 50,00
CONSULTORIO
Dr. Monteiro
Rua Alvaro Alvim, 31-5º andar, S/503
Tel. 42-1166 — CINELANDIA
De 9 às 10,30 horas e à noite, de 18,30 às 20,30 horas — Diàriamente.

Você pensa na viagem, AVIPAM vende a passagem,
Acomodações em hoteis.
Viagens para qualquer parte do mundo.
Informações sôbre excursões.
Passagens.
Aéreas e
Marítimas.
aos preços estritamente oficiais.
AVIPAM TURISMO S. A.
Agentes gerais do Hotel Quitandinha — "o mais belo hotel do mundo". Av. Pres. Wilson, 123 (em frente ao Ed. da Standard Oil) — Telefones: 42-2065 — 42-2050

DO RIO A NEW YORK
em 33 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio tôdas as 4as. e 6as. feiras, às 7,30.
NEW YORK
BRANIFF International AIRWAYS
Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. Av. Rio Branco 277 Tel. 42-1704 — ou em qualquer agência de passagens.

PROCURE NOS ARMAZENS O NOVO Matte
ILDEFONSO



A 2 CR$
E A
LISTA dos BRINDES

CORRESPONDÊNCIA

JOEL SILVEIRA

VAMOS aproveitar êste canto de página, aos domingos, para registrar a correspondência recebida durante a semana. As cartas que nos chegam, na sua grande parte, trazem sugestões e denúncias; outras, igualmente benvindas, descompostura e xingamento. E há também as que veiculam elogios e aplausos. Mas estas últimas, por motivos óbvios, serão omitidas neste balanço semanal.

Na semana que hoje acaba, recebemos cartas de:

M. M. (mecânico da Panair) — Denunciando arbitrariedades policiais contra a sua pessoa. Voltaremos a tratar do assunto.

Um anônimo — Acusando a Polícia de Vigilância da Prefeitura de praticar violências contra vendedores ambulantes, que estariam sendo seviciados nas dependências do Departamento de Fiscalização. Apuraremos.

José M. Gomes — Protestando contra a extinção da "semana inglêsa" para os empregados em armazens e mercearias. "Sou um dos muitos que trabalham em estabelecimento de gêneros alimentícios, verdadeiros escravos que se esfalfam das 7 da manhã às 20 horas e ganhando um salário de 950 cruzeiros, fora os descontos. A única regalia que possuiamos, a "semana inglêsa", foi extinta".

Anônimo — Protestando contra a situação em que ainda se encontram as viúvas dos tripulantes do "Santa Clara" e "Atalaia", afundados em 1941 pelos submarinos do Eixo. Até agora as referidas viúvas não receberam as indenizações e pensões que lhe são devidas. "Andam de Herodes para Pilatos e vice-versa sem conseguirem ser atendidas. O Instituto dos Marítimos e o Lóide Brasileiro nada pagaram até hoje. E a Comissão de Reparações de Guerra (Itamarati) diz que elas não têm direito".

Kerner — A sua sugestão é esplêndida.

Anônimo — Denunciando sérias irregularidades no serviço de Registro Postal do Departamento de Correios e Telégrafos. "Uma carta que foi esvaziada de uns 20 cruzeiros de selos, porque estava muito bem fechada e tinha sôbre o fecho um carimbo forte, foi violada propositadamente e, depois, por cima da violação puseram um papelucho verde com uns letreiros amarelos — "Correspondência dilacerada". Ainda mais: tôda a correspondência deve levar o carimbo da Agência de destino, antes de ser entregue. Entretanto, essas cartas violadas de propósito não traziam carimbo. O papelucho verde a que faço alusão deve ser carimbado e ter a assinatura do funcionário responsável. Mas o tal que recebi não trazia nem carimbo nem assinatura". Apuraremos.

J. Capitão — Reclamando contra a situação dos ascensoristas do edifício de "A Noite", vítimas de excesso de trabalho e de salários insuficientes.

Manuel Vicente (Buenos Aires) — Respondendo a críticas nossas contra o regime totalitário de Peron. Afirma que as críticas são injustas e apressadas. Que Peron está "salvando la Argentina". "Espero que la sensatez acompane a sus críticas en lo futuro".

Anônimo — Aludindo a irregularidades que se estariam verificando na Santa Casa da Misericórdia. Apuraremos.

Flávio — "Por circunstâncias alheias à minha vontade, fui transferido da Penitenciária Central do Distrito Federal para a Colônia Penal Cândido Mendes (Ilha Grande), onde o tratamento ao presidiário é incontestàvelmente o mais humano possível, sem violência, sendo por isto bastante readaptável. Acontece, porém, que a distância onde se localiza esta ilha, faz da comunicabilidade coisa rara, razão pela qual encontro grande dificuldade de tratar de minha liberdade. Vítima de uma arbitrariedade não provocada; indefeso e inerme ante essa injustiça... implora a sua proteção. Peço a sua interferência no sentido de ser eu transferido desta Colônia Penal para a Penitenciária Central, onde poderei com facilidade tratar de minha defesa junto à rotina dos cartórios". — Flávio superestima as nossas possibilidades. De qualquer maneira, faremos o que fôr possível.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Afogados — Morte súbita — Baleado — Conflito

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na estrada Rio-Petrópolis, entre os quilômetros 26 e 27, verificou-se uma colisão entre um automóvel que se dirigia para Petrópolis e um caminhão que ali estava parado, ficando feridas as seguintes pessoas: Júlio Correia Marques, de 33 anos, casado, comerciário, morador na rua Condal e Bonfim, 690, com fratura da perna direita; Franceilino Correia Marques, irmão do precedente, de 21 anos, solteiro, estudante, residente na rua Haddock Lôbo, 175, apartamento 201, com escoriações e contusões generalizadas; Manuel Figueiredo, de 19 anos, solteiro, comerciário, morador na rua Pereira de Almeida, 3, com ferimentos na região frontal e nos lábios; e Antônio Alexandrino de Lima, de 28 anos, casado, comerciário, residente na rua Júlio do Carmo, 84, casa 7, com escoriações e contusões generalizadas. Todos foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, sendo que o primeiro foi internado numa casa de saúde.

Atropelamentos

Na estrada Braz de Pina, próximo à rua Honório Bicalho, o auto-lotação n. 4.99.78, dirigido por Luis Braz, atropelou o pedreiro Eurico de Sousa Bastos, de 46 anos, viúvo, morador na rua acima referida, 191. Com escoriações generalizadas, a vítima foi medicada no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na estrada Rio-São Paulo, no Município de Itaguaí, Maria Porcina da Conceição, de 60 anos, solteira, moradora naquela estrada, quilômetro 275, foi atropelada por um automóvel, sofrendo várias fraturas. Ao ser medicada no Hospital Rocha Faria, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na avenida 1.º de Maio, esquina da avenida Sete de Setembro, em Marechal Hermes, o automóvel n. 3.95.09, dirigido pelo motorista Custódio Rosa da Silva, atropelou a menor Naecir, de 11 anos, filha de Eugênio Gomes de Morais, moradora na segunda avenida referida, 106, sobrado. Com escoriações e contusões generalizadas, a vítima foi socorrida pelo próprio motirsta e medicada no Hospital Carlos Chagas, onde Custódio foi prêso pelo investigador ali de serviço e autuado na delegacia do 25.º distrito policial.

Acidentes

O menor Norival, de 7 anos, filho de Misael Araújo Lima, morador na rua São Luis Gonzaga, 216, casa 3, foi vítima de uma queda, nas proximidades da sua residência, sofrendo fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Em sua residência, na cidade de Colatina, no Estado do Espírito Santo, o menor Osvaldo, de 8 anos, filho de Gustavo Bruno, engoliu uma semente de fruta, de tamanho regular, a qual lhe ficou atravessada na garganta. Trazido para esta capital, Osvaldo foi operado, no Serviço de Oto-rino-Laringologia, pela dra. Gladys Browne que retirou a semente, pondo o paciente fora de perigo.

* * *

Na rua Sambaíba, esquina de Timóteo Costa, o ajudante de mecânico Claize Fernandes, de 17 anos, morador na primeira rua referida, 16, montando uma bicicleta, chocou-se contra um muro, sofrendo fratura do crânio. Foi internado, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Afogados

William W. Warren, de 28 anos, norte-americano, casado, morador no Hotel Regente, quando se banhava nna praia de Copacabana, no Pôsto 6, pereceu afogado, sendo o cadáver removido, com guia da polícia do 2.º distrito, para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A menor Leia Ellete, de 2 anos, filha de Eugênio Vicente de Assis, moradora no morro dos Urubus, brincava ao lado de uma tina de lavar roupa, quando caiu dentro da mesma, perecendo afogada. Com guia da polícia do 23.º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

JAN. a MAR.		131
ABRIL	1	2
ABRIL	2	3
ABRIL	3	1
ABRIL	4	1
ABRIL	5	0
ABRIL	6	1
ABRIL	7	0
ABRIL	8	0
ABRIL	9	1
ABRIL	10	
ABRIL	11	
ABRIL	12	
ABRIL	13	
ABRIL	14	
ABRIL	15	
ABRIL	16	
ABRIL	17	
ABRIL	18	
ABRIL	19	
ABRIL	20	
ABRIL	21	
ABRIL	22	
ABRIL	23	
ABRIL	24	
ABRIL	25	
ABRIL	26	
ABRIL	27	
ABRIL	28	
ABRIL	29	
ABRIL	30	

Morte súbita

Antônio dos Santos, português, de 50 anos, casado, morador na rua Teófilo Otoni, 169, faleceu subitamente, na avenida Marechal Floriano, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

Baleado

Jacinto Francisco Coelho, de 26 anos, solteiro, operário morador na rua Irajá, 130, teve uma desinteligência, na praça 11 de Junho, com um guarda-civil, sendo pelo mesmo baleado. Com ferimento penetrante na coxa esquerda, a vítima foi socorrida pela Assistência.

Conflito

Num baile que se realizava na rua Barão de Capanema, 421, em Bangu, verificou-se um conflito, em consequência do qual ficaram feridos Manuel Cipriano dos Santos, Hélio da Costa, Paulo Costa e Alberto Lopes. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Rocha Faria.

"OS TIROS DE GUERRA"

A propósito do artigo do nosso colaborador Raimundo Magalhães Júnior sob o título acima e publicada na edição do dia 7 do corrente, recebemos a seguinte carta da Casa do Sargento do Brasil:

"Rio de Janeiro, 8 de abril de 1949. — Ilmo. Sr. Orlando Dantas — M. D. Diretor do DIARIO DE NOTICIAS. — Cordiais saudações.

A "CASA DO SARGENTO DO BRASIL", associação que congrega sargentos de terra, mar e ar, deixaria de merecer êsse nome se ficasse indiferente aos conceitos pejorativos emitidos pelo jornalista R. Magalhães Júnior, alusivos à laboriosa e disciplinada classe de sargentos, em crônica intitulada "Os Tiros de Guerra", e publicada nesse matutino em edição de 7 do corrente.

Não podendo de maneira alguma, acomodar os qualificativos usados pelo jornalista em questão contra a numerosa classe de graduados do Exército, vem por meio desta lavrar o seu veemente protesto, certa de que, assim procedendo, está cumprindo o dever sagrado de refutar as afirmações daquele que sempre julgamos culto e ilustrado, mas que, infelizmente, demonstrou bem claro sua ignorância em relação ao preparo profissional do sargento. Do contrário, temos a certeza, jàmais o chamaria de chucro, ou literalmente: selvagem, rude. A competência de julgar da capacidade profissional do sargento, esteja certo o sr. R. Magalhães Júnior, é exclusiva dos oficiais que com êle labutam, que com êle lidam e que a êle confiam as mais complexas funções, inclusive as de comando. Como aluno que foi de um tiro de guerra — conforme declara o articulista em sua infelicíssima crônica, deveria pelo menos naquele período passado em contacto direto com um sargento, esforçar-se por conhecer e perceber, de perto, a cultura profissional de seu instrutor, que fêz, obrigatòriamente, como todos os seus colegas de farda, um curso regulamentar na tropa ou em escola, o exemplo da tradicional Escola de Sargento de Infantaria (E. S. I.), sendo aprovado por uma banca composta de oficiais. Apesar de existir no círculo de sargentos numerosos elementos habilitados com o curso secundário e muitos mesmo com curso superior, o Exército não exige sargento erudito. Êle deve ser como o são todos os que, orgulhosamente, envergam o uniforme de Caxias, um profissional capaz. Essa prova o sargento brasileiro tem demonstrado em tôdas as oportunidades em que foi chamado a intervir, tanto na paz como na guerra. A campanha da Itália está ainda bem viva na nossa memória. Naquela época, enquanto os sargentos bisonhos e chucros do Exército Brasileiro derramavam seu sangue jovem em defesa da integridade de nossa Pátria, o jornalista R. Magalhães Júnior escrevia calmamente, longe do troar dos canhões e do matraquear das metralhas inimigas, suas belíssimas crônicas e, talvez, nunca a êles fizesse referência. Lá mesmo, nos campos congelados dos Apeninos, os Altos Comandos Militares bem conhecendo o valor moral e profissional do sargento, a êle confiaram comandos vários, de cujas missões soube, com galhardia e destemor, se desincumbir, honrando, assim, não só a classe a que pertence, mas também o Exército do Brasil, e por conseguinte, a Nação.

Os testemunhos não só da capacidade profissional dos sargentos, mas também de sua bravura, coragem e patriotismo, estão gravados com letras de ouro, nos anais da nossa história militar e nas condecorações com que foram agraciados. Os jornalistas Joel Silveira, Rubem Braga e outros, que tiveram a felicidade de participar da gloriosa F. E. B. e de presenciar na Itália a ação dos sargentos bisonhos e chucros, poderão agora esclarecer ao cronista R. Magalhães Júnior e melhor informá-lo a respeito da capacidade profissional do sargento, tão mal ventilada em seu artigo de 7 do corrente.

Certo de que esta merecerá o sincero acolhimento de v. s., solicitamos seja tornada pública nesse valoroso matutino, tão lido e admirado pelo sargento brasileiro.

Subscrevo-me atenciosamente. — (a.) JOAQUIM LINO DA SILVA, primeiro sargento da F. A. B. — Presidente da Casa do Sargento do Brasil."

RAIMUNDO MAGALHAES JR. ESCLARECE O SEU PONTO DE VISTA

Tomando conhecimento da carta acima, o nosso colaborador Raimundo Magalhães Júnior escreveu o seguinte:

— A carta da Casa do Sargento do Brasil honraria ainda mais a vigilância dessa instituição, em defesa de seus membros, se não revelasse, de uma parte, uma sensibilidade ultra-exagerada, a ponto de querer impedir a um jornalista bem intencionado e de espírito público reconhecido o direito de crítica, que a Constituição e o bom senso lhe reconhecem, e se, de outra parte, não revelasse animosidade gratuita ou julgamento apressado contra o articulista. Evidentemente, nem quis eu generalizar, dizendo que todos os sargentos são chucros e bisonhos, nem tampouco me referi aos sargentos dos nossos dias, — e sim àqueles que, há vinte e cinco anos, na minha fase de Tiro de Guerra, serviam como instrutores. Em primeiro lugar, o que escrevi resultou de observações pessoais, de uma experiência própria, que a Casa do Sargento não pode de boa fé contestar. Dos sargentos instrutores do Tiro de Guerra da minha cidade natal, entre seis ou sete, um se distinguiu superiormente por qualidades intelectuais e morais, o primeiro sargento Oscar Cavalcanti Abreu, porque, já então estudante de farmácia e, mais tarde, farmacêutico e, finalmente, oficial médico do Exército. Tivemos, em nosso Tiro de Guerra, casos dolorosos de quase completo analfabetismo, de onde uma situação de verdadeiro desnível entre o instrutor e a mocidade a quem êle instruía. E um dêles chegou, mesmo, a promover um verdadeiro escândalo apresentando à sociedade local, como espôsa, uma «respeitosa» de Fortaleza que logo se revelou tal como era, deixando-o e estabelecendo-se por conta própria. São fatos de há vinte e cinco anos, na pequena cidade de Ubajara, no Estado do Ceará. Evidentemente, muita água correu nestes vinte e cinco anos. Subiu o teor geral da cultura dos sargentos, neste quarto de século. Mas deve ter subido também a dos moços. Há muito sargento inteligente e culto. Êsses, podem assumir responsabilidades. Mas serão todos portadores de títulos científicos? E a nossa caserna cheia de doutores? Não me move nenhum intuito inferior ou preconceito contra os sargentos. Insisto nisto: é preciso que os homens escolhidos para orientar os Tiros de Guerra, — capitães, tenentes, sargentos ou cabos, — tenham autoridade moral e intelectual para se impor ao respeito, à admiração e à camaradagem dos alunos das escolas de sorteados, fazendo-se obedecer sem subserviência, sabendo ser amigo sem quebra da disciplina, constituindo-se em mestres de civismo sem atentar contra a gramática e a ortografia. Estaremos todos de acôrdo nisso? — R. Magalhães Júnior.

Última Hora Esportiva

Vitória do Bangu sôbre o América Mineiro

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — O Bangu, do Rio, venceu o América local, por 2-1. O jôgo, que rendeu Cr$ 30.000,00, foi arbitrado pelo juiz Adelino Ribeiro de Jesús.

Os quadros foram os seguintes:

BANGU: Borracha — Rafanelli e Miguel — Gualter, Mirim e Pinguela — Amaral (Zezinho), Ismael, Joel (Moacir), Mariano e Djalma.

AMÉRICA: Tonho — Didi e Lusitano — Gala (Capeta), Lazarotti e Negrinhão — Hélio, Eurico, Eigen, Djalma (Petrônio) e Haroldo.

PIANOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães, em lindos modêlos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA, especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à rua Chile, n. 27 fundos, próximos a av. Rio Branco, (Cinema Trianon). Loja de Antiguidade.

Casa Bancária

PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00

7%

R. 7 de Setembro, 99

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drágeas)

("Masculino e feminino")

lhe dará fôrça, vigor, virilidade

Fórmula do Prof. Austregésilo

SEMANA SANTA

Atividades religiosas que serão realizadas, hoje, nos diversos templos da cidade

CATEDRAL METROPOLITANA

19 horas: «Benção e Procissão dos Ramos», por S. Eminência; Missa com assistência Pontifícial do exmo. Prelado. Celebrante: monsenhor Francisco de Assis Caruso; Diácono: cônego Cipriano da Silva Bastos; Subdiácono: cônego José Maria Moss Tapajós; Assistentes ao sólio: cônego Alfredo Soares e cônego Simeão Correia de Macedo; Cantores da Paixão: Cristo — Padre Luis G. Fernandes Quadra; cronista — padre Feliciano C. Lapenda; e Sinagoga — Padre Fernando Ribeiro.

MATRIZ DE S. COSME E S. DAMIAO

As 6,30 — 7,30 — 8,30 e 9,30 horas — Santa Missa.

Missa 7,30 — Solene benção de Ramos e em seguida a procissão de Ramos.

As 16 horas — Procissão do Encontro saindo a imagem de N. S. dos Passos acompanhada pelos homens, com o seguinte itinerário: ruas — Leopoldo — Gastão Penalva — Paula Brito — Barão de Mesquita e Maxwell até Barão de Itaipu.

MATRIZ N. S. DA GLÓRIA

Missas às 5 — 7 — 7 — 11 e 12 horas.

9 horas — Benção solene de Ramos — distribuição de palmas — Procissão no interior da igreja.

MATRIZ DA TIJUCA

As 8 horas — Benção, distribuição e procissão de Ramos e Missa.

Além da missa de Ramos, haverá, como de costume, missas às 6 — 7 — 9 — 10 — 11 e 12 horas.

As 19 horas — Procissão do Encontro, sermão do encontro na praça Xavier de Brito pelo vigário pe. dr. José Joaquim Lucas.

S. FRANCISCO DE PAULA

9,30 horas — Missa solene, distribuição de palmas, procissão no interior do templo. Celebrante, monsenhor Antônio Pais Cintra; diácono — monsenhor Luis Cláudio; subdiácono — padre Bruno Teixeira; cerimopiário — monsenhor Mário Novaretti, monsenhor Melo e Sousa, cônego João Carneiro e padre Frederico Prebutz.

PROCISSAO DO ENCONTRO — As 18 horas — Oficiante — monsenhor Solano Dantas (vigário; diretor — monsenhor Melo e Sousa; auxiliares — monsenhor Antônio Pais Cintra, monsenhor Luis Cláudio, cônego Mário de Mendonça, padre Bruno Teixeira, padre Ermínio Jacomini e pregador — padre Ponciano dos Santos.

MATRIZ DO CORAÇAO DE MARIA

As 6 — 7 e 8 horas — Missas rezadas; às 9,30 horas — Benção e procissão Litúrgica das palmas. A entrada da procissão — Missa paroquial; às 17,30 horas — Procissão de Passos. A imagem de Nosso Senhor dos Passos percorrerá as ruas Coração de Maria, Arquias Cordeiro e Aristides Caire, até o cruzamento com a rua Santa Fé, onde se dará o Encontro com a imagem de Nossa Senhora das Dores. Seguirá depois pelas ruas Santa Fé, Lucídio Lago, Rio Grande do Sul, Castro Alves e Coração de Maria. As estações dos passos serão localizadas nessas ruas. A imagem de Nossa Senhora das Dores, saindo da Matriz pelas ruas Coração de Maria, Castro Alves e Aristides Caire, até o cruzamento da rua Santa Fé — onde se dará o Encontro Doloroso, havendo então o sermão. Depois seguirá atrás de Nosso Senhor dos Passos. O Sermão de Encontro será pregado pelo revmo. padre Ballestero C. M. F.

MATRIZ DE N. SENHORA DE LOURDES

As 6 e 9 horas — Missas rezadas. As 7 horas terão início as cerimônias da Benção dos Ramos — Distribuição e Procissão. Segue a missa solene.

MATRIZ DO ENGENHO DE DENTRO

Missas — às 5,30 e às 6,30, começando esta com a benção, distribuição dos ramos e procissão em volta da Matriz; terceira missa — às 10 horas. Não haverá missa às 7,30 horas.

MATRIZ DE SANTANA

As 9,30 horas — Benção das Palmas e Missa Solene com canto da Paixão. As 19,30 horas — Recitação do Terço, Sermão e Benção Eucarística.

MATRIZ DO S. S. SACRAMENTO DA ANTIGA SE'

Missa rezada às 10 horas e distribuição de palmas a todos os presentes.

IGREJA DE SANTO AFONSO

As 9,30 horas — Missa solene e benção dos Ramos.

MATRIZ DE S. SEBASTIAO, DOS PADRES CAPUCHINHOS

As 9 horas, antes da missa paroquial: Benção, distribuição e procissão de Ramos.

ORDEM III DE N. S. DO CARMO

As 9 horas — Missa conventual, com distribuição de palmas bentas.

IGREJA DE S. JOSE' E N. S. DAS DORES

Missas às 5,30 — 7 — 8 — 9 e 10 horas. Nesta última será feita a benção dos Ramos.

MATRIZ DE S. JORGE

As 9 horas — Benção e Procissão dos ramos — Missa da Paixão; às 18 horas — Sairá da capela do hospital (Santa Casa Cascadura) a procissão de N. S. das Dores e, às 18,30 horas, a dos Passos, da matriz de S. Jorge. Na praça de Quintino o orador e escritor pe. Álvaro Negromonte fará o sermão do encontro; depois as duas procissões (a de N. S. dos Passos na frente) regressarão à matriz, onde será encerrado o piedoso ato com o beijo simbólico. A procissão de N. S. das Dores percorrerá as ruas Cel. Rangel e Nerval de Gouveia, e será formada exclusivamente de senhoras e moças; a dos Passos irá e voltará pelas ruas Clarimundo de Melo e República, e será formada exclusivamente de homens.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos Raios X, Chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas, e aparêlhos de Roack Auxiliares, Dra. Arlete Bentamuller de Medeiros, Dr. Felipe Afunahmas, Dr. Hélio Cunha — Rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares, próximo ao Largo de São Francisco.

RÁDIOS

E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA

RCA E PHILIPS

Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

PARTO SEM DÔR

pelo TRILENE e protóxido de azôto com aparelhagem especializada

Serviço médico de Anestesia e Gazoterapia

Antonio Patury e Souza		38-3233
Byron Soares	Tels.:	37-6084
Laudino Carneiro		42-1412

Dissídio dos enfermeiros

O Tribunal Superior do Trabalho julgará, amanhã, o processo de dissídio coletivo em que é interessado o Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saúde e Hospitais do Rio de Janeiro.

O presidente dessa entidade trabalhista, sr. Antônio Joaquim Machado, declarou à imprensa que sua classe aguarda confiante a decisão do TST, que deverá reconhecer a extensão do acôrdo para aumento de salários, assinado em 1947 e homologado, unânimemente, pelo Tribunal Regional do Trabalho.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

Dr. Augusto Linhares

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

R. México, 98 — 8.º — Tel.: 22-0515.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, francêses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, n. 51, 3.º andar. — Esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú Brasil.

Venda de Aniversario

Fronhas de bom Morim 40 x 60 de 14.80 por	12.80
Lençol bôa qualidade p/ solteiro de 49.00 por	39.80
Idem para casal de 88.00 por	79.00
Colcha de fustão branca ou côres solteiro de 62.00 por	55.00
Guarnição bordada para cama acabamento caprichado solteiro de 128.00 por	112.00
Idem casal de 228.00 por	198.00

28 ANOS

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 3001

Afundadas duas embarcações brasileiras por um rebocador colombiano

Teria sido proposital o fato ocorrido no rio Solimões

MANAUS, 9 (Asapress) — Durante a madrugada do dia 7, o rebocador colombiano "Barbosa", repetindo a cena dos anos passados, afundou propositalmente, conforme noticia a imprensa, no rio Solimões, duas embarcações brasileiras denominadas "Olinda" e "Caucuxi".

Na primeira embarcação viajavam 13 pessoas, que foram salvas juntamente com um grande carregamento de juta. A segunda embarcação conduzia vários produtos e não estava segurada. Pertencia à firma A. Oliveira & Companhia.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Candidatos chamados para exame de admissão à Escola Técnica

Mensagem do ministro da Guerra ao titular da Aeronáutica

Deverão comparecer amanhã, às 13 horas, no Museu Histórico, instalado à praça Marechal Ancora, para exame de admissão à matrícula na Escola Técnica, os seguintes candidatos: Aderaldo da Silva Cajueiro, Agostinho Correia Filho, Alberto Maciel, Alcides Batista Teixeira, Aluísio da Moura e Silva, Amadeu Pedroso de Lima, Antônio Pereira dos Santos, Armando José de Brito, Armando de Oliveira Paredes, Artur Amauri Gomes, Daniel Paula Codeço, Darcí Schettino Rocha, Domingos Anselmo Pereira, Domingos Bosco, Dornevil de Oliveira, Edio Juarez de Andrade Pereira, Ezequiel Vieira da Gama, Frederico Moura de Azevedo, Genésio Felipe dos Santos, Geraldo César Pinto Coelho, Geraldo Gentil da Silva Melo, Hans Herbert Henze, Hélio Lopes Nunes, Hildemar Monsones França, João Belisário Gonçalves, João Bernardo da Silva, João Cardoso de Viveiros, Joaquim Newton de Medeiros, Jorge Bento Faria Batista, José Carlos dos Santos, José Henrique Fossard de Aguiar, José Paulo de Melo, José Rodrigues da Silva Filho, José Tiágo, Kleuber Dorneles Carneiro Ferreira, Laert Gama, Leví Paula Lima, Mário Brum de Lima, Mário da Silva, Maurício José Martins, Moacir Gomes de Sousa, Nélson Cruz, Nei Pereira Matoso, Nilo Edson de Jesus, Nilson Guimarães, Nilton da Silva, Noraldino Soares Lima, Odilon Espíndola de Vasconcelos, Ofir José Monteiro, Orlando de Freitas, Oséas Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida e Wellington Ferreira Gomes.

AVIADORES TRANSFERIDOS

Foram transferidos, por necessidade do serviço, para o Destacamento de Base Aérea de Santos, onde já se encontram, o 1.º ten. av. Valdemar Gonçalves, da Base Aérea de S. Paulo e o 2.º ten. av João Jerônimo de Aquino, do Q.G. da 4.ª Zona Aérea; para a Escola de Aeronáutica, o 1.º ten. av. Job Martinho Wendel, da Base Aérea de Fortaleza e o 2.º ten. av. Daly Marcola, da Base Aérea de Pôrto Alegre; para a Base de Belém, os 2.ºs ten. av da res. conv. Pedro Lavieri e Joaquim Cruz Sérgio Ferreira, ambos da Escola Técnica de Aviação e para a Base Aérea de S. Paulo, os asp. av. George Teixeira da Fonseca e Luís Morgani da Base Aérea de Fortaleza; Evanir Pereira da Costa e José Marinho da Rocha, da Base Aérea de Natal; João Paulo de Carvalho e Gerson Nerval Barbosa, da Base Aérea do Salvador; e Guilherme Alberto Dias Cal e Léo Afonso Sobral, da Base Aérea do Recife.

CURSO PREPARATÓRIO

Os candidatos ao CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR, BARBACENA, abaixo relacionados, deverão comparecer no dia 12 do corrente às 14, 00 horas, à avenida Presidente Roosevelt, n.º 210, DIVISÃO DE SELEÇAO E CONTROLE, a fim de serem examinados em saúde. São os seguintes os candidatos chamados: Ari de Albuquerque Lima Sobrinho, Ápio Cláudio Morhes, Airton da Silva Passos, Almir de Oliveira Carvalho, Armando Paiva Santana, Amilcar Ferrari Alves, Aristeu Teixeira de Mendonça, Ariósto Antônio Rodrigues, Alcir de Carvalho Guimarães, Ali Kalevi Leiola, Adair Geraldo Ribeiro, Aurélio Machado, Alex Barroso, Arnaldo Gomes Martins, Alvaro Guilherme Torres, Alvaro César de Andrade, Aldo Alfredo Dorigo, Anatólio Calazans, Aristóteles Borges de Melo, Antônio Carlos de Almeida Cavalcanti, Adir Vasconcelos, Aristides Paulo Lopes Ceva, Airton Martins Alaor Fonteinha Dantas e Braz Mura.

PROVA PSICOTECNICA PARA OS CANDIDATOS QUE FALTARAM

Os candidatos que deixaram de comparecer à prova psicotécnica, para a Escola Preparatória de Barbacena, realizada no dia 1.º do corrente, farão novo exame no dia 13, às 13 horas, no edifício do Museu Histórico, à praça Marechal Ancora (Mercado), onde funciona o Curso Pré-Admissão à Escola Especialista de Aeronáutica. Quem faltar a êsse último exame será considerado como definitivamente eliminado.

ACIDENTADA A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Canrobert Pereira da Costa, antes de partir para os Estados Unidos, dirigiu ao tenente brigadeiro Armando Trompowski, um aviso agradecendo a cessão do avião que o transporte a diversas cidades do Rio Grande do Sul, para inspeção à tropa ali aquartelada. Nessa mensagem, refere-se o ministro da Guerra, ao acidente ocorrido em Jaguarão, com o aparêlho que o conduzia, e ao espírito de sacrifício com que atuaram seus tripulantes. Para conhecimento do público vamos transcrever êsse aviso, pois o mesmo contém as impressões do próprio ministro, da viagem feita e do acidente. É o mesmo do seguinte teor: «Tenho a satisfação de comunicar a v. excia., que, com uma precisão cronométrica, realizei minha longa viagem de inspeção às guarnições do Rio Grande do Sul, graças à valiosa cooperação de v. excia. que, durante nove dias, pôs à minha disposição o avião do seu próprio serviço. Ainda mais uma vez, venho à sua presença para agradecer mais essa gentileza do ilustre colega, que não regateia préstimos às autoridades militares para facilitar o cumprimento de suas missões através do Brasil. Quero, também, exaltar a v. excia. a perícia, o conhecimento técnico, a disciplina e a dedicação dos 1.ºs tenentes aviadores Pedro Melo e João da Costa Cavalcânte Albuquerque que me prodigalizaram tôdas as atenções e que, durante o acidente que atingiu o avião na decolagem de Jaguarão, com o suboficial Cliton Morais de Oliveira, 1.º sargento Paulo da Silva e 1.º dito Antônio Bráulio Medeiros, revelaram elevado espírito de sacrifício e grande interêsse, cooperando todos para tirar o avião da situação em que se encontrava, devido às precárias condições do terreno, o que exigiu seus esforços, sem desânimo, durante cêrca de 5 horas. Aproveito a oportunidade para renovar a v. excia. meus protestos de estima e consideração».

A SOLENIDADE DE HOJE, EM MOSSORÓ

O Ministério da Aeronáutica doou ao Aéro Clube de Mossoró, no Rio Grande do Norte, um avião de treinamento primário construído na fábrica do Galeão, do tipo PT-19. O presidente do referido Aéro Clube, em reconhecimento, vai batisar o aparêlho, hoje, com o nome do marechal Trompowski, sendo oficiante d. João Portocarrero. Falará sôbre a personalidade do marechal Roberto Trompowski, pai do tenente brigadeiro do ar Armando Trompowski, o deputado José Augusto.

NAO SUSPENDERA OS SEUS SERVIÇOS A K.L.M.

A propósito da notícia distribuida por uma agência telegráfica, de que a K.L.M. ia suspender os seus serviços para o Brasil, o coronel aviador Henrique Fleiuss declarou: «O Ministério da Aeronáutica desconhece qualquer pedido de providências sôbre a realização de linha da K.L.M. para o Brasil. Trata-se, provàvelmente, de engano telegráfico relacionado a outro serviço que a K.L.M. pretenderia iniciar.

Tôdas as questões entre a K.L.M. e as autoridades brasileiras são resolvidas num terreno de elevação de vistas e com o propósito de harmonizar os interêsses em jôgo.

A K.L.M. é uma companhia de grande relêvo mundial e, pela sua forma de trabalho, muito apreciada pelo govêrno e povo do Brasil».

NOVAS DILIGÊNCIAS PARA APURAR O ASSASSÍNIO DO JORNALEIRO

Detido como suspeito, um cabo marinheiro negou qualquer interferência no caso

Conforme é do conhecimento público, o crime de que foi vítima o jornaleiro Artur Pereira dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de «Gustavo», era já dado como esclarecido pelas autoridades do 4º distrito policial, que chegaram à conclusão de que o autor da morte de «Gustavo» fôra o ex-soldado da Aeronáutica, Antônio Augusto de Sá Medeiros. Com a prisão dêste, em Manaus, e com o álibi apresentado pelo militar de que estava prêso na ocasião do crime, aquela conclusão ficou de quarentena. Interrogado posteriormente, a propósito do terno que vestia na ocasião e que se dizia ter pertencido ao morto, Antônio Augusto declarou que o havia comprado de um marinheiro cujo nome ignorava, mas sabia onde encontrá-lo, embora ignorasse também o nome da rua em que o marujo residia.

A polícia tomou-o, então, como guia, indo ter na rua Camerino 138, apartamento 40, onde reside o cabo marinheiro Artur Alves, mais conhecido pelo vulgo de «Maroto». Antônio Augusto reconheceu-o imediatamente, mas Artur Alves negou que jamais tivesse visto o ex-soldado da Aeronáutica, mostrando-se completamente surpreendido com a sua prisão, pois não tivera qualquer interferência no caso. Não obstante isso, a polícia solicitou uma escolta da Marinha para conduzí-lo à delegacia do 4º distrito policial, onde Artur Alves será novamente interrogado.

Ciranda internacional

(De um observador norte-americano)

O poderio da frota norte-americana do Atlântico está sendo aumentado cada dia mais. Durante a última guerra, as altas autoridades navais dos Estados Unidos deram atenção preferencial à frota do Pacífico. Com a terminação da guerra, porém, êste conceito sofreu uma alteração. A frota do Atlântico começou a ser considerada como essencial.

Houve um momento em que as duas frotas tiveram poderio mais ou menos igual. Agora, entretanto, a balança pende para o lado da frota do Atlântico.

Segundo o jornalista Hanson W. Baldwin, a frota do Atlântico é agora consideràvelmente mais forte e estratègicamente mais importante que a do Pacífico.

Um recente comunicado do secretário da Marinha dos Estados Unidos — sr. John L. Sullivan — oferece uma confirmação às observações de Baldwin. Tal comunicado diz, entre outras coisas, que três porta-aviões serão retirados do serviço. Os três pertencem à frota do Pacífico. O mesmo comunicado anuncia o fechamento de postos avançados da Marinha norte-americana, todos êles na área do Pacífico.

Simultâneamente, as últimas manobras da frota do Atlântico Norte indicam com clareza a importância que lhe dão as altas autoridades navais norte-americanas. As manobras foram executadas sob as ordens do almirante W. H. P. Blandy, e nelas tomaram parte 120 belonaves e cêrca de 35.000 homens.

Baldwin escreve textualmente: "Estes fatos ilustram a nova orientação da estratégia naval norte-americana, cujo objetivo principal é agora a Europa e o Mediterrâneo".

O contra-almirante Daniel E. Barbey, comandante da Esquadra do Caribe, também tem algo a dizer. Afirma Barbey que as últimas manobras da frota do Atlântico indicam "a firmeza de propósitos e a fôrça com que os Estados Unidos assinaram o Pacto do Atlântico Norte".

Um dos principais pontos dessas manobras foram os exercícios de combate aos submarinos do tipo "snorkel", que são considerados uma terrível arma de guerra.

E' sabido que um dos pontos fortes da Rússia é precisamente sua esquadra submarina, se bem não se saiba bem que tipos de submergíveis tem o Kremlin.

Há bastante tempo a Marinha norte-americana vem tratando de encontrar um método eficaz de combater os submarinos "snorkel".

Segundo anuncia o almirante Barbey, êsse método foi encontrado durante as últimas manobras da frota do Atlântico.

Varejado um cassino clandestino na avenida Henrique Valadares

Foram presos todos os jogadores e apreendidos baralhos, fichas e uma roleta

Há dias, a polícia do sexto distrito foi informada da existência de um cassino clandestino no apartamento 23 do prédio n. 148 da av. Henrique Valadares. Souberam também as autoridades que os promotores da jogatina dispunham de meios eficientes para se informarem da aproximação da polícia, tais como um ôlho mágico instalado na porta do apartamento e um empregado encarregado de vigiar a entrada do edifício.

De posse dessas informações, as autoridades do sexto distrito organizaram, na madrugada de ontem, uma caravana, cujos elementos ficaram nas imediações, para não despertarem suspeitas, à espera de que chegasse algum morador do prédio que, àquela hora, estava fechado. Após meia hora de espera, chegou um homem que, ao se preparar para abrir a porta do edifício, foi abordado pelos policiais. Êstes, imediatamente, identificaram-se e o morador prontificou-se a facilitar-lhes a entrada. Os investigadores encaminharam-se para a porta do apartamento 23, onde ficaram a escutar o que se falava no interior do mesmo. Logo depois, uma pessoa abriu a porta para sair e os policiais se aproveitaram da ocasião para invadirem o apartamento, conseguindo, assim, surpreender o pequeno cassino em pleno funcionamento. Foram prêsas, então, as seguintes pessoas, que ali jogavam pif-paf: Inácio Silva, marítimo, de 41 anos, casado, morador no mesmo apartamento e banqueiro do jôgo; Nei Pereira de Araújo, de 35 anos, funcionário público, morador na av. Henrique Valadares n. 22; Dulce Jorge Saad, de 22 anos, solteira, residente na av. Mem de Sá n. 214; Madalena Junqueira, de 27 anos de idade, solteira, residente na rua Francisco Muratori n. 5. Georgete Gaublin Warnes, de 32 anos, casado, morador na mesma casa; Samaritana Caldas Salão, de 45 anos, solteira, residente na praia do Flamengo n. 100, e Carmem Caldas Peixoto, de 64 anos, casada, residente na rua Carlos Sampaio n. 67.

O cassino estava aparelhado com todos os apetrechos de jôgo, tais como baralhos, fichas e uma roleta, material êsse que foi apreendido.

DR. MALTA DA COSTA

Análises médicas, metabolismo basal — Quitanda, 65 — 9.º — Tel. 22-1023 Telefone 32-3047.

PIANO PLEYEL

Vende-se, todo em Jacarandá teclado de marfim legítimo, cêpo de métal, ótima sonoridade. Com todos os seus pertences. Ver segunda-feira, à rua Riachuelo n. 217 — térreo.

MASSAS PETYBON MATARAZZO

BISCOITOS AYMORE' — Quilo Cr$ 25,00

Rua Senador Dantas, 84 — Fundos — Loja B

Galeria da Caixa Econômica

Venda de Aniversario

Linhete liso o tecido da moda, 16 tonalidades de 17.80 por	13.80
Rayon com pois, para o vestido predileto, Larg. 90 cm. 32.00 por	19.80
Rayon estampado padronagens lindas de 45.00 por	26.80
Tafetá Xadrez tecido clássico 48.00	29.80
Surah, ultima moda, de 55.00 por	33.00
Super Faille com pequenos defeitos de 78.00 por	48.00

28 ANOS

Ao Bicho da Seda

OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 3000

O VASSOUREIRO

RUBEM BRAGA

[illegible] um piano distante alguém estuda uma lição lenta, em notas graves. De muito longe, de uma esquina, vem também o som de um realejo. [illegible] o velho que o toca, êle anda sempre pelo [illegible] bairro; já fêz o periquito tirar para mim um [illegible]lucho em que me são garantidos 93 anos de [v]ida, muita riqueza, poder e felicidade.

Ora, não preciso de tanto. Nem de tanta vida, [n]em de tanta coisa mais. Dinheiro apenas para não [sofr]er as aflições da pobreza; poder somente para man[d]ar um pouco, pelo menos, em meu nariz; e da [f]elicidade um salário mínimo: tristezas que possa aguentar, remorsos que não doam demais, renúncias que não façam de mim um velho amargo.

Joguei uma prata da janela, e o periquito do realejo me' fêz um ancião poderoso, feliz e rico. De rebarba me concedeu 14 filhos, tarefa e honra que me assustam em pouco. Mas os periquitos são muito exagerados, e o costume de ouvir o dia inteiro trechos de óperas não deve lhes fazer bem à cabeça. Os papagaios são mais objetivos e prudentes, e só se animam a afirmar uma coisa depois que a ouvem repetidas vêzes.

Chiquita, a pequenina jabota, passeia a casa inteira, erguendo com certa graça o casco pesado sôbre as quatro patinhas tortas, e espichando e encolhendo o pescoço curioso, tímido e feio. Nunca diz nada, o que é pena, pois deve ter uma visão muito particular das coisas.

Agora não se ouve mais o realejo; o piano recomeça a tocar. Êsses sons soltos, e indecisos, teimosos e tristes, de uma lição elementar qualquer, têm uma grave monotonia. Deus sabe porque acordei hoje com tendência a filosofia de bairro; mas agora me ocorre que a vida de muita gente parece um pouco essa lição de piano. Nunca chega a formar a linha de uma certa melodia. Começa a esboçar, com os pontos soltos de alguns sons, a curva de uma frase musical; mas logo se detém, e volta, e se perde numa incoerência monótona. Não tem ritmo nem cadência sensíveis. Para quem a vive, essa vida deve ser penosa e triste como o esfôrço dessa jovem pianista do bairro, que talvez preferisse ir à praia, mas tem de ficar no piano. Na verdade eu é que estou pensando em ir à praia, eu é que estou prêso a um teclado de máquina. Espero que esta crônica, tão cansativa e enjoada para mim, possa parecer ao leitor de longe como essa lição de piano me parece no meio da manhã clara: alguma coisa monótona e sem sentido, ou às vêzes meio desentoada, mas suave.

Passa o vassoureiro. E' grande, grosso e tem bigodes grossos como todos os de seu ofício. Aos 50 anos darei um bom vassoureiro de bairro. De todos os pregões, o seu é o mais fácil: "vassoura... vassoureiro..." e convém fazer a voz um tanto cava. Êle me parece digno, levando entrecruzadas sôbre os ombros, numa composição equilibrada e sábia, tantas vassouras, espanadores e cestos. Seu andar é lento, sua voz é grave, sua presença torna a rua mais solene. E' um homem útil.

Não ousaria dizer o mesmo de mim mesmo; mas, enfim, já trabalhei, já cumpri o meu dever, como o velho do realejo e a mocinha do piano; vagamente acho que mereço ir à praia.

AS BARBAS DO VIZINHO

ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Essa geral aflição por causa do nome do sucessor do general Eurico Gaspar Dutra, no fim de contas, não tem tanta razão de ser. Na UDN, no PSD, no PR e noutros partidos se encontram homens superiores e homens comuns, capazes de governar, com mais ou menos acerto, com brilho ou sem brilho, mas sem catástrofes. Homens capazes de assegurar a sobrevivência das instituições e franquias que constituem a razão de ser da nossa vida, pela esperança que não nos tiram de dias melhores, de dias que nascem irresistíveis da própria natureza das coisas e que nem os governos medíocres podem frustrar.

Do que devemos guardar-nos é dos homens-cataclismas, dos flagelos políticos, dos Catilinas que nos negam essa modesta margem de segurança. Daquêles sem decência na vida privada e mal reputados na moral administrativa a que aludiu o sr. Prado Kelly no seu discurso memorável. Dos desvairados pelo [p]oder, como êsse governador de São Paulo, que se prepara em escala nunca vista para avassalar o país inteiro, numa gigantesca campanha de publicidade e de corrupção.

Cinco estações de radiodifusão, dezenas de jornais, políticos comprados com seus mandatos, homens subornados aos milhares, navios, aviões, comboios, *troupes* teatrais, conjuntos circenses, *equipes de futebol*, tudo se mobiliza para a imensa vaga de assalto ao poder.

Perón e Evita, os primeiros ditadores acasalados que aparecem na História, seguem seu destino demagógico, acarinhando a um tempo as correntes totalitárias, fascistas e estalinistas. Nas ruas de Buenos Aires se acotovela a fina flôr dos *staffs* de Mussolini e Hitler. Do croata Pavelik a Pariani, chefe dos fascios no exterior, Scorza, Grandi, Del Vecchi, o último quadrúmviro sobrevivente. Técnicos alemães fabricam aviões foguetes e máquinas de guerra. A imprensa fascista próspera insolente, enquanto "La Prensa" e "La Nación" agonizam esmagadas pelos tributos aduaneiros. Dezenove milhões de pesos, ou sessenta mil contos de réis é o que exige, só de "La Prensa", a ditadura andrógina, de impostos sôbre o papel em que são publicados anúncios. Só a parte de noticiário tem isenção...

Por outro lado o comunismo é calorosamente estimulado. Seis dirigentes comunistas têm altos cargos no govêrno argentino. E até Luiz Carlos Prestes influi na ditadura do casal Perón. Assim é que, por obra do chefe comunista brasileiro, o estalinista Lewinsohn, banido da Argentina, a ela regressou e foi pôsto à mão direita de Perón como secretário para a Reforma Agrária.

Os comunistas, como os fascistas, têm imprensa, livrarias, editoras, rádios e passaportes fáceis com que transitam livres entre a Europa e a América. Só os democratas são demitidos, perseguidos e encarcerados. Varrem-nos das Universidades, da burocracia, de todos os setores a que chega o longo braço do casal de déspotas que conduziu a Argentina para o desastre nacional em que ela agora se debate, com a moeda aviltada pela inépcia, a produção arruinada pela demagogia, os orçamentos exauridos em esquadras inúteis, em exércitos inúteis, e sobretudo em negociatas e peculatos de vertiginosa magnitude.

E, lá também, rádios, jornais, navios, aviões, *troupes*, *equipes*, tudo se acha a serviço da glória de Perón e de sua quase divina espôsa. *Descamisados* e *marmiteiros*, estados maiores fascistas e comunistas, demagogia, ruína econômica, desmoralização e destruição do regime democrático, eis o que nos espera à esquina de 1951, se não tivermos coragem para resistir e varrer êsses fermentos de corrupção e de morte.

Concessão para o aproveitamento de energia hidráulica

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVÊRNO

O presidente da República assinou decreto outorgando à Fôrça e Luz Curitibanense Ltda., concessão para o aproveitamento de energia hidráulica do salto de Baixo, situado no rio Marambás, município de Curitibanos, Estado de Santa Catarina; concedendo autorização para funcionar como emprêsa de energia hidráulica à Emprêsa Ourobranquense de Eletricidade e Transformação de Produtos S. A.; nomeando Heitor Coelho de Sá, para exercer o cargo de secretário de território, padrão CC-5, do Território Federal do Rio Branco; concedendo a exoneração ao tenente coronel da Reserva, Isaac Viegas Pereira, do cargo, em comissão, de secretário geral da Fundação Brasil Central.

No Palácio do Catete

Estêve, ontem, no Palácio do Catete o ministro Antônio Carlos Lafaiete de Andrada, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, a fim de agradecer ao presidente da República as felicitações enviadas por motivo do seu natalício.

Em favor da elevação e da dignidade nos debates parlamentares

Apêlo do sr. Prado Kelly ao ser encerrado o incidente que perturbou a maior parte da sessão de ontem do Congresso Nacional — Nada decidido sôbre o regimento comum, continuando de pé as esperanças do sr. M. Viana

Reuniu-se, ontem, o Congresso Nacional, às 14 horas, no Palácio Tiradentes, com o objetivo de deliberar sôbre o regimento comum às duas Casas.

A matéria não oferecia motivos para maiores debates, não fôsse [a] controvérsia suscitada em tôrno da presidência do Congresso, que é reivindicada, ao mesmo tempo pelos srs. Nereu Ramos e Melo Viana. No seio da comissão mista encarregada de redigir o projeto, venceu a corrente favorável ao sr. Nereu Ramos, resultando a seguinte redação para art. 3.º:

«Dirigirá os trabalhos a Mesa do Senado.

Parágrafo único — O presidente, o vice-presidente e os demais membros da Mesa do Senado serão substituídos, nas suas vagas e impedimentos, pela forma determinada no respectivo regimento».

Também favoráveis ao exercício da presidência do Congresso pelo presidente do Senado, foram os srs. Ferreira de Sousa, em seu parecer sôbre a matéria, e o sr. Atílio Vivacqua, no seu parecer sôbre o projeto de regimento interno do Senado.

Não obstante a derrota no primeiro «round», o sr. Melo Viana prosseguiu utando pelas suas aspirações e, durante a semana — como já informamos — fêz distribuir fartamente um discurso pronunciado na sessão de 19 de agôsto de 1947, em defesa do seu ponto de vista. E ontem, mandou distribuir três cópias mimeografadas de sueltos aparecidos em dois vespertinos desta capital, favoráveis à sua tese — a de que, sendo membro do Poder Executivo, não pode o vice-presidente da República exercer a presidência do Legislativo.

A expectativa que se formou em tôrno de possível grande debate sôbre a matéria, não foi correspondida, porém.

Abertos os trabalhos e lidos a ata e o parecer da comissão mista, foram votados dois requerimentos: um do sr. Rui de Almeida, solicitando a suspensão da discussão para melhor conhecimento da matéria, convocando-se, nêsse caso, o Congresso para nova sessão, no próximo sábado; e do sr. Barreto Pinto, pedindo novo prazo para a apresentação de novas emendas.

Finalmente, foi aprovado o requerimento do sr. Barreto Pinto. E êste, não obstante tratar-se de uma sessão convocada especialmente para discutir determinada matéria, passou a fazer as habituais especulações sôbre o momento político.

GRAVE INCIDENTE

Ao contrário do que tem ocorrido em outras oportunidades, o plenário não se interessou pelo que dizia o representante trabalhista, nem com os pitorescos da sua oração, nem com algumas afirmações tão do seu estilo como a referente a uma possível ordem do presidente ao procurador-geral do TSE, a fim de não serem preenchidas as cadeiras dos representantes comunistas.

Mostrava-se o sr. Barreto Pinto evidentemente cansado e decepcionado com o completo desinterêsse do plenário e já procurava encerrar o seu discurso, quando um incidente veio perturbar, por longo tempo, o até então pacífico e mórno decorrer da sessão.

(Conclui na 5.ª página)

O HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO POR DENTRO

SARAH MARQUES

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Tenho pelo HSE uma grande ternura. Visitei-o pela primeira vez em 1942, quando ainda era um simples arcabouço; lembro-me de que, na minha literatura de principiante, o comparei a um grande armário branco, com as gavetas abertas ao sol, no bairro triste e escuro da Saúde.

Vi-o, depois, em princípios de outubro de 1947, numa desordem alucinante: caixotes de instrumentos cirúrgicos abertos no chão; montanhas de roupa, de louças sôbre as mesas; eletricistas puxando fios quilométricos; pedreiros e carpinteiros martelando os últimos pregos. Não acreditei que ficasse pronto para o Dia dos Funcionários Públicos, marcado para a solene inauguração.

Mas ficou. E naquele 28 de outubro, milhares de pessoas desfilaram por todos os andares do hospital e viram tudo nos seus lugares, a postos para o trabalho.

Assisti, no dia 3 de novembro, à primeira matrícula, que, por sinal, era uma gestante, bom augúrio para o Hospital, onde quase mil crianças iriam nascer em 1948.

E por ter visto surgir o Hospital dos Servidores do Estado, sempre me doeram, como se dissessem respeito a uma pessoa querida, as críticas e as censuras que de vez em quando circulam a respeito dos seus serviços. Nunca lhes dei crédito, porque sempre confiei na competência e na sinceridade de propósitos do dr. Raymundo de Britto e dos médicos do HSE; mas, para esclarecer definitivamente certos pontos, reuni as críticas ouvidas, nesta série de quesitos, cujas respostas não podem ser contestadas pelos homens de boa fé:

I) Queixam-se os funcionários públicos da demora com que são atendidos, não apenas em caso de internamento, mas mesmo em simples exames de ambulatório.

Resposta: — O HSE foi construído para 30.000 funcionários; hoje são 120.000 só no Rio, o que corresponde a 360.000 pessoas, tomando-se a média de três para cada família. Logo, embora seja procedente a reclamação, não cabe à administração do hospital a menor parcela de responsabilidade.

Pelas estatísticas, o movimento de consultas, entre novembro de 1947 e dezembro de 1948, atingiu a 111.349, o que corresponde à média de 8.567 pessoas por mês e quase trezentas por dia. Nos primeiros meses dêste ano, êsse movimento se tem elevado constantemente, não sendo exagêro calcular 15.000 consultas mensais ou 500 diárias.

Se houvesse tempo, espaço e aparelhamento para elevar essa média, ainda restaria o problema dos laboratórios e dos gabinetes de radiologia, cuja capacidade está completamente esgotada.

Acontece que o hospital atende 500 pessoas num dia; a 501ª não pode ser atendida por absoluta carência de espaço, pessoal e material. Pois essa única pessoa se encarrega de difamar a instituição. Os 500 beneficiados se calam; os poucos descontentes gritam.

Para suprimir essas queixas seriam necessários quatro hospitais como êste. E não será fácil, ainda por muito tempo, construir outro com a mesma capacidade e os mesmos recursos, pois o HSE — prédio e aparelhamento — custou cêrca de 70.000.000 de cruzeiros. E só no ano passado a sua manutenção ficou em mais de .... 40.000.000.

Seria mais justo, por parte dos detratores do hospital, pôr num prato da balança as queixas e críticas isoladas, e no outro, os serviços indiscutíveis que êle tem prestado, trabalhando com rendimento máximo, como prova o seguinte quadro estatístico, de novembro de 1947 a dezembro de 1948:

Altas ou doentes saídos	4.413
Anestesia	2.643
Aplicações Fisioterápicas	7.579
Aplicações Radioterápicas	7.988
Cesarianas	32
Consultas	111.349
Curativos	20.853
Doentes internados	4.600
Esterilizações	50.700
Exames anátomo-patológicos	8.366
Exames de Laborat. de Análises Clínicas	70.109
Gasoterapia	1.614
Injeções	130.350
Intervenções cirúrgicas..	5.701
Lavandaria — peças lavadas	1.119.173
Nascimentos	846
Radiografias	28.739
Refeições	613.244
Óbitos	108

Além do argumento definitivo das estatísticas, quis o dr. Raymundo de Britto que eu colhesse diretamente o depoimento dos internos.

Deixou-me percorrer sòzinha algumas enfermarias e conversar com homens e mulheres. Recém-operados, convalescentes, gestantes, enfermos que mal acabavam de chegar, outros que apenas aguardavam as últimas formalidades para deixar o hospital, funcionários de tôdas as categorias, brancos e pretos, ricos e pobres, todos foram unânimes no elogio à direção, médicos, enfermeiras e funcionários. Alguns tinham vindo de outros hospitais, públicos ou particulares, e faziam comparações:

— Vim do hospital X, disse-nos um humilde diarista. Lá a cama só tinha um lençol que era mudado uma vez por semana; aqui, quando vi chegar tanta roupa, fiquei admirado; e trocam todo o santo dia, sabe? (A rouparia, é, de fato, uma das coisas impressionantes do HSE; a roupa de cama é a mesma para o mais alto funcionário e o mais humilde tarefeiro e é trocada todos os dias, bem como os pijamas de ótima fazenda. Daí o movimento da lavandaria: mais de um milhão de peças lavadas e passadas em 1948).

A comida é outra surprêsa agradável para os doentes. A higiene rigorosa e a diligência dos funcionários completam o ambiente da casa e servem de poderosos auxiliares ao tratamento médico.

— Se eu trabalhasse a vida inteira [illegible]

desta, não pagaria as operações e os tratamentos que me fizeram.

E um ex-campeão de «jiu-jitsu», ainda muito pálido, mas risonho e animado, contou:

— Vim para aqui mais morto do que vivo. Agora já me sinto capaz de enfrentar uma boa luta. Estes médicos fazem milagres.

De novo no gabinete do diretor, continuamos a palestra:

— Sabe de uma coisa? perguntou o dr. Raymundo. Essa gritaria contra a pequena capacidade do hospital, é uma prova de que nossos serviços inspiram confiança. Nenhum funcionário quer mais saber dos ambulatórios ou de outros serviços sociais. A primeira dor de cabeça, correm para aqui e ficam, naturalmente, decepcionados com a demora dos exames. Entretanto, só fazemos esperar aos que podem esperar; quando o caso se evidencia grave, o doente tem preferência e não respeita fila. Seria ótimo se pudéssemos atender a todos com a pressa que desejam; não podendo, procuramos servir impecàvelmente a cada um, compensando com a excelência do tratamento a inevitável demora. Médicos, remédios, refeições, higiene, são os mesmos nas enfermarias e nos apartamentos particulares; se o sr. presidente da República adoecesse e nos coubesse a responsabilidade de tratá-lo, não teria de nossa parte mais cuidado e interêsse profissional, pois a cada doente damos o máximo em dedicação humana e recursos científicos.

II) Certos funcionários acusam a direção do HSE de condicionar seus serviços, às influências políticas e administrativas. Se voltar ao hospital com uma recomendação, o doente encontra a vaga que lhe haviam recusado antes.

Resposta: — Não é verdade. O que tem acontecido, o que pode acontecer, é a ocorrência de uma vaga, poucas horas depois de ter sido recusado um paciente, impaciente. Se pode ter acontecido algumas vêzes, que voltando ao HSE o funcionário o faça, munido de cartas de recomendação, afirmo, com absoluta lealdade, que elas não modificam em nada, nossa atitude, nem influem em nossa boa vontade para com os verdadeiros donos desta casa: os servidores do Estado.

Aliás, como as cartas de recomendação não têm o poder de fazer surgir um leito ou ampliar uma enfermaria, muitas delas resultarão inúteis, enquanto internamos e tratamos com todo o desvelo obscuros funcionários totalmente desprotegidos.

Uma vez chegou aqui uma gestante, sem aviso prévio. Todos os leitos estavam ocupados e não pudemos recebê-la imediatamente. Mas a senhora insistiu, fincou pé, resolveu plantar-se no «hall» horas a fio. A tarde deu-se uma vaga na Seção de Obstetrícia; fomos procurá-la imediatamente e o garoto nasceu poucas horas depois. De fatos assim está cheia a história ainda tão nova dêste hospital; outros iguais acontecerão. E' da vida de tôdas as instituições congêneres. Assim como as críticas e as queixas infundadas.

III) Certos funcionários acham excessivamente altos os preços cobrados pelo HSE.

Resposta: — Devo dizer que o hospital não cobra um tostão aos funcionários de vencimentos inferiores a Cr$ 2.170,00. Há pouco, tivemos um doente que nos custou 70.000 cruzeiros; e outro, 54.000. Nada pagaram. No ano passado, os tratamentos pagos renderam cêrca de 2.000.000 de cruzeiros; pois as despesas de manutenção do hospital passaram de 40.000.000. O HSE tem contribuído com uma percentagem de 72 a 80 por cento das despesas de tratamento dos funcionários aqui internados.

Quanto à diferença dos preços comparados aos de outras instituições, deveria ser cotejada com a qualidade do tratamento aqui dispensado. A essa altura, o dr. Raymundo de Britto nos mostrou um questionário apresentado a todos os doentes quando recebem alta. E' um inquérito minucioso sôbre a alimentação, o tratamento, a higiene, bem como sôbre o procedimento da enfermagem, dos médicos e dos funcionários.

Através das respostas, a direção está diàriamente a par do tratamento dispensado aos enfermos. A menor queixa é levada em consideração para o contrôle dos serviços e do pessoal. Esse questionário termina pedindo ao funcionário que ofereça suas possíveis sugestões no sentido de melhorar cada vez mais o padrão dos serviços hospitalares. Essa parte é geralmente aproveitada pelos servidores do Estado para calorosos elogios e agradecimentos à direção, aos médicos e ao pessoal.

O sr. José Soares Barbosa Lamas, residente à rua Almte. Ari Parreiras, 85, no Rocha, escreveu, por exemplo:

— «Não tenho nada a reclamar; sòmente elogiar todos pelas maneiras afáveis e delicadas, desde **o médico até o servente**. Que Deus a todos recompense, não me sendo possível fazê-lo».

Frases assim, com essa sinceridade e emoção, contam-se por milhares no «dossier». Mas há, ainda, uma grande pasta cheia de cartas. E em tôdas elas se derrama a gratidão dos doentes e de suas famílias pelo modo com que o HSE exerce sua função social.

IV) Outra queixa frequente em relação ao HSE se refere à triagem. Alega-se que, entregue a leigos, está sujeita a muitos erros graves.

Resposta: — Aí está uma crítica que só ocorreria a leigos. Ficou provado em inquéritos e estatísticas feitos nos maiores centros hospitalares do mundo que a triagem feita por médicos é suscetível de uma média de 4 por cento de enganos; feita por leigos, essa média aumenta, apenas, de 0,2 por cento, sendo de 4,2 por cento.

Ora, por uma percentagem assim insignificante de erros que se corrigem imediatamente nos primeiros exames, não seria compensador tirar um médico de funções mais úteis, principalmente levando em conta os altos vencimentos [illegible]

Acontece, ainda, que os bons médicos não gostam de fazer triagem. Sua função é examinar, diagnosticar, curar, e não encaminhar os enfermos a outros médicos. Não há, pois, o menor inconveniente em entregar êsse trabalho a leigos. Mesmo porque a verdadeira triagem, a definitiva, é feita no Serviço de Clínica Médica, ao qual, por ordem da direção, são enviados todos os casos cuja classificação se apresente difícil aos funcionários da triagem.

V) Queixam-se famílias de funcionários do excessivo rigor do HSE no capítulo das visitas, principalmente a doentes recém-operados.

Resposta: — Este hospital tem uma capacidade de 600 leitos e nêle trabalham várias centenas de funcionários. Imagine você o movimento num dia de visita, o trabalho dos elevadores, o transtôrno que isso representa para os serviços normais do funcionalismo e da enfermagem. São cêrca de 1.200 pessoas subindo e descendo, invadindo os corredores e as enfermarias. Acha que seria possível, que seria racional, estender a licença para visita aos outros dias da semana? O que estudamos por enquanto, o que talvez possamos fazer dentro em breve, é uma divisão dêsse afluxo de visitantes em dois turnos semanais. Mas o assunto, como disse, ainda não está resolvido, dependendo de consulta dos interêsses coletivos.

O dr. Raymundo fêz uma pausa e prosseguiu:

— Embora compreenda perfeitamente as apreensões da família dos doentes confesso que é muito difícil lutar contra a incompreensão. Há pessoas que, não podendo tomar quartos particulares para seus doentes, insistem em permanecer ao lado dêles nas enfermarias coletivas. Ora, nelas não há espaço, nem acomodações para acompanhantes; sua presença incomoda os outros doentes e perturba o trabalho das enfermeiras. Compreendo muito bem os sentimentos maternos, fraternais ou conjugais; mas seria muito mais interessante para nós, e muito mais inteligente para êles, se confiassem no hospital e se convencessem da inutilidade de sua presença.

Principalmente em relação aos recém-operados — prosseguiu o diretor do HSE — são tremendas as queixas contra a nossa «desumanidade». Mas apesar dos protestos, estamos dispostos a não permitir visitas no dia da operação. Nem todos sabem o quanto é impressionante o recém-operado, de volta da semi-morte da anestesia; nem sabem que os vômitos e outros fenômenos são comuns nesse estado. Consequência: os parentes, se comparecessem, ficariam alarmados, chamariam pelo médico a tôda hora, aborrecer-se-iam e aborrecer-nos-iam inutilmente. Assim, nesse dia, não admitimos terminantemente nenhuma visita. Em compensação, a enfermeira permanece o dia inteiro junto do doente, atenta aos menores sintomas, pronta a ministrar os cuidados necessários.

Nesse ponto, o dr. Raymundo de Britto deve ter lembrado alguma história divertida, pois, deu uma boa risada antes de perguntar em tom irônico:

— E não se queixam também por não consentirmos que tragam doces e salgadinhos aos doentes? Algumas pessoas ainda não compreenderam que o doente, transpondo a enfermaria, não precisa de nada: desde o pijama até o remédio mais caro, tudo lhe é dado pelo hospital. Um doce, um pastel, uma gulodice qualquer, podem comprometer um tratamento alterando o resultado de um exame de laboratório. Nossa intransigência nesse ponto é fruto exclusivamente do interêsse pela saúde dos internos. E nos outros pontos também: sem ordem, sem disciplina, sem o cumprimento meticuloso do regulamento da Casa, trairíamos os compromissos assumidos para com o funcionalismo público ao aceitar o lugar que nos oferecia a confiança do sr. presidente da República.

E concluiu com sua franqueza que é minha velha conhecida:

— Muitas dessas queixas são frutos da ignorância e da inexperiência. Quem as faz não merece ressentimentos. O que me parece incompreensível é a ligeireza com que espíritos mais cultos e mais serenos, ao invés de analisá-las dentro da lógica, fazem delas uma arma contra o hospital.

Não somos omniscientes, nem pretendemos ser inatacáveis. Apenas, ninguém nos poderá negar a honestidade com que procuramos fazer o máximo pelo funcionalismo público e pelo bom conceito desta Casa. Aceitamos de bom grado, solicitamos sinceramente, a crítica construtiva; tanto que a todos os internos pedimos sugestões sôbre a melhoria dos nossos serviços. Mas essa crítica demolidora, sem base na realidade, inspirada pelo primeiro despeito ou pela primeira ignorância, não conseguirá demover-nos do caminho traçado.

E em defesa do HSE temos certeza de que se levantarão as vozes dos milhares de funcionários que aqui recuperaram a saúde e sentiram diretamente a sinceridade do nosso trabalho e a nossa diligência no cumprimento do dever.

Tinha levado ao dr. Raymundo de Britto as queixas e as críticas mais freqüentes sôbre os serviços do HSE. Queixas e críticas — é importante frisar — que nunca foram formuladas por aquêles que já estiveram internos no grande nosocômio, mas apenas por estranhos.

As respostas aí estão, precisas e completas, tirando tôdas as dúvidas aos espíritos honestos e desinteressados.

E servem para mais uma vez evidenciar o alto sentido humano e profissional que inspira a direção do HSE, que é, sem dúvida nenhuma, o maior patrimônio da Ciência Médica Brasileira.

Oil Operações Imobiliárias Limitada
Loteamentos em associação com proprietários — Administra — Recebe prestações
Av. Erasmo Braga, 277 — 12º andar — S| 1.202 a 1.205

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA MÉDICOS
Prova oral de ROENTGENOLOGIA
e identificação de provas escritas
ROENTGENOLOGIA
Convido os candidatos habilitados na prova escrita da especialidade em epígrafe para comparecerem no Serviço de Radiologia do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, para a prova prático-oral, na seguinte ordem:
Dia 12 do corrente, às 13 horas:
Helio Machado de Moraes
Joffre Alvim Teixeira
Lauro de Abreu Coutinho
Dia 13 do corrente, às 13 horas:
Olavo Rodrigues da Cunha
Waldir Esteves
Walter Vieira de Azevedo
IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS
1 — Convido os interessados a assistirem a identificação das provas escritas nas especialidades de:
Cardiologia
Dermatologia e Sifiligrafia
Ginecologia e Obstetrícia
Laboratório de Análises Clínicas
que será realizada no 13º andar do Edifício-sede do I. A. P. I., à Avenida Almirante Barroso, 78, no dia 12 do corrente, têrça-feira, às 17 horas.
2 — Os candidatos inabilitados terão 5 dias de prazo, a contar do dia imediato (quando a relação será afixada na Seção de Seleção, no mesmo edifício, 2º andar) para vista de suas provas e eventual pedido de revisão. Os habilitados só terão vista da prova depois de realizada a prático-oral.
DR. EURICO FERNANDES Diretor dos Concursos

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA
Rins, Bexiga, Próstata, Exames e Operações endoscópicas, hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-5444.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 13º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 45-6692.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes. Câncer da pele.
DR. J. MIRANDA JÚNIOR
20 ANOS DE PRATICA NA ESPECIALIDADE
Rua Uruguaiana n. 12-A 3.º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: — 22-6902.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, 7. 3.º ANDAR
TEL. 22-0059

ACABA DE SAIR
7.ª edição aumentada e melhorada.
Guia prático e indispensável a todo colecionador de sêlos nacionais, por ser o mais completo catálogo de sêlos já editado no Brasil.
240 páginas — 460 clichés Cr$ 28,000 — Interior: mais Cr$ 1,00
Filatélica ARIRÓ
Trav. do Ouvidor, 38 — sala 401
Rio de Janeiro — Brasil

Venda de Aniversário
Panos para copa de 6.20 por 4.90
Toalha felpuda extra absorvente para rosto de 12.00 por 9.80
Toalha p. rosto lindas côres pastel de 17.50 por 14.80
idem para banho de 49.00 por 44.00
Aventaes em grande variedade ótimo Morim de 19.50 por 17.50
Guarnição para mesa côres inalteraveis 130 x 130 c/6 guard. 44.00 por 34.80
28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 3002

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas, Testes alérgicos, Tubagem, Diag. gravidez. Graça Aranha [illegible]

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			ABRIL			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
Fases da Lua: Cresc., 6; Cheia, 13; Ming., 21; Nova, 28						

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

• • •

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

• • •

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Os «Principia» de Newton
— Antiguidade de um provérbio
— Guardanapo macabro

OS "PRINCIPIA" DE NEWTON — Tendo anteriormente publicado alguns trabalhos que deram origem a polêmicas muito desagradáveis, Newton guardou os originais de sua grande obra, os "Principia", com a intenção de deixá-los para ser publicados depois de sua morte. Havendo, porém, surgido uma discussão entre o astrônomo Edmundo Halley, o físico Robert Hooke e o arquiteto Christofer Wren, êste ofereceu um prêmio a quem conseguisse provar que as órbitas dos planetas eram elípticas. Halley, indo visitar Newton, em agôsto de 1683, perguntou-lhe se podia resolver o problema. E para sua surpresa, Newton disse que já o tinha resolvido, apresentando-lhe não só isso como algumas páginas dos "Principia". E assim veio à luz aquela obra monumental.

* *

ANTIGUIDADE DE UM PROVERBIO — Foi o profeta Ozéias quem, referindo-se ao "bezerro da Samaria", usou esta expressão que vem atravessando os milênios: "Quem semeia ventos, colhe tempestades".

* *

GUARDANAPO MACABRO — Os citas eram guerreiros bárbaros, semi-europeus, semi-mongóis, e ferocíssimos. Diz-se que bebiam o sangue dos inimigos e usavam o couro cabeludo humano como guardanapo.

"Jornal do Brasil"

A data de ontem assinalou a passagem do 59º aniversário do «Jornal do Brasil», o prestigioso órgão da imprensa carioca, orientado pelo conde Pereira Carneiro que o dirige com a colaboração eficiente dos nossos prezados confrades srs. Pires do Rio e J. Mac Dowell.

Ao ensêjo da grata efeméride, vem o tradicional matutino recebendo inúmeros cumprimentos, aos quais juntamos os nossos.

Extensão do salário-família

PAGAMENTO, TAMBÉM AOS FILHOS DE FUNCIONARIOS FALECIDOS APÓS A SANÇÃO DA LEI QUE CRIOU O BENEFICIO, SEGUNDO PROJETO APRESENTADO À CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Rui de Almeida apresentou o seguinte projeto de lei, à Câmara dos Deputados:

"Art. 1.º — E' assegurado aos filhos dos funcionários falecidos após a lei n.º 6.022, de 23 de novembro de 1943, o salário família.

"Art. 2.º — O pagamento será a partir da vigoração da lei n.º 488, de 15 de novembro de 1948, que determinou a continuação do auxílio previsto naquela lei por morte do funcionário.

"Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Acompanha o projeto a seguinte justificação:

Quando se fêz o decreto-lei que instituiu o salário-família, foi êste baseado na assistência que o Estado quis dar ao funcionário, para o fim de auxiliá-lo na educação dos filhos.

Ora, essa assistência não deveria desaparecer por morte do funcionário, porquanto é justamente na falta dêste que mais necessita o filho do amparo do Estado na sua educação.

Vários foram os servidores do Estado que, por morte, deixaram sua família com uma pequena pensão para a viuva e filhos e que, juntos, mal dão para o sustento alimentar.

A própria lei do Instituto de Previdência é de uma injustiça clamorosa, porque não faz reverter aos filhos, mesmo menores, a pensão materna. Assim é que, uma viuva, que percebia uma pensão de determinada importância e os filhos menores outra, por morte da mãe a pensão não reverte em favor dêstes, o que vale dizer, entregar êsses menores nos azares da sorte e ao abandono.

A lei do Instituto de Previdência não foi feita empiricamente. Ela, por certo, baseou-se em cálculos atuariais e os 5% retirados dos vencimentos de cada funcionário são suficientes para uma pensão vitalícia à viuva. E se esta falece, por que não se adjudicar aos filhos menores aquela pensão?

O último aumento de vencimentos reparou a injustiça quanto ao salário família. Reconheceu a razão de se continuar a pagar aos filhos do funcionário falecido o salário-família que vinham recebendo.

O projeto atual visa estender àqueles que tiveram a desgraça de perder o seu amparo, durante a vigência de uma lei que não os beneficiava, o auxílio pedido.

A despesa não será de grande monta e a injustiça desaparecerá dando àqueles órfãos os mesmos elementos de auxílio para sua educação".

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas ... dia útil: montepio da Agricultura ... A a Z; montepio da Educação ... A a Z; montepio do Trabalho ... A a Z. [illegible]

O CONGESTIONAMENTO DO SUPREMO

Reiniciados os trabalhos do Supremo Tribunal Federal, após as férias judiciárias, volta a preocupar o vasto círculo de interessados a situação de congestionamento de feitos submetidos à mais alta côrte de justiça do país.

Durante aquêle recesso, acumularam-se na Secretaria do S. T. F. dezenas de recursos extraordinários de decisões de última instância dos diferentes Estados, num franco e legítimo abuso de direito de recorrer, oriundo de aplicação desbragada do item III do artigo 101 da Constituição Federal, que estabelece os casos em que são cabíveis aquêles recursos.

Para efeito meramente protelatório do cumprimento dos arestos dos foros locais, invoca-se uma das hipóteses previstas, mesmo sem fundamentação e consegue-se o cansaço do adversário, o sacrifício de interêsses patrimoniais os mais respeitáveis, pois, chegados à suprema côrte, aqui permanecem os autos longo tempo, geralmente para que, no final, seja declarado, como de direito, não se haver tomado conhecimento dêles.

Quatro, seis e mais anos decorrem, assim, com prejuizos sensíveis para tôdas as relações de direito privado levadas a julgamento.

O constituinte de 1946 preocupou-se com o problema, tanto assim que transferiu algumas das atribuições, tradicionalmente conferidas ao S. T. F., a um novo órgão, o Tribunal Federal de Recursos. Deixou, porém, de pé um vicioso sistema que é a porta larga dos recursos que, de tão numerosos e normais em tôdas as demandas de certo vulto, nem devem mais ser chamados de extraordinários.

Gozam litigantes inescrupulosos da faculdade de bater às portas do superior colégio judiciário do país com as pretensões mais despidas de senso jurídico. Profissionais afoitos encontram nisso meios de exaurir o bolso do cliente ou disfarçar os próprios erros.

Embora tenham os presidentes dos tribunais de justiça dos Estados o poder de indeferir a interposição de recursos extraordinários evidentemente incabíveis, a apreciação dêsse despacho denegatório, quando porventura exarado, não é ao próprio órgão local que compete, e, sim, ao mesmo e assoberbado Supremo Tribunal Federal.

Mantido êsse sistema, que produz a avalanche de tais recursos — os absolutamente incabíveis, na maioria, prejudicando o andamento dos aceitáveis — agora apresentada à distribuição, bem como verificadas as circunstâncias de moléstia e outras que levam alguns dos venerandos magistrados a retardar demasiado o seu pronunciamento, levanta-se o clamor por uma solução para o velho mal de que padece o funcionamento da justiça.

Cogita-se, em consequência, da elevação, por lei, do número dos ministros, mediante proposta do próprio Tribunal, conforme a Constituição mesma deixou expressamente previsto.

O que é fora de dúvida, segundo demonstrou, em entrevista a êste jornal, domingo último, o presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, e foi acentuado por um fato revelado, dias após, da tribuna da Câmara dos Deputados, é que não pode permanecer semelhante estado de coisas, cuja repercussão é gravemente danosa a interêsses econômicos e morais respeitáveis e talvez inimaginados numa consideração superficial do problema.

Em livro que acaba de publicar, sôbre as «Instituições Políticas Brasileiras», sustenta o sociólogo Oliveira Viana que o ponto vital da democracia em nosso país não está no sufrágio universal, mas na garantia efetiva do indivíduo contra o arbítrio, sòmente possível com o primado do judiciário, cuja compreensão, exaltação, ou mesmo sublimação é a maior glória de Rui Barbosa. Ora, a cúpola dêsse poder, magna protetora das franquias políticas e civis, está prejudicada na sua eficácia e capacidade por fatores que precisam ser, sem demora, removidos.

LIBELO A CONSIDERAR

Na sessão de 31 de março último, da Assembléia Legislativa fluminense, o deputado Hipólito Pôrto, 1º secretário daquela Casa, teve oportunidade de ler uma extensa carta dirigida ao presidente da República sôbre fatos da atual administração da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro.

Não se limitou o orador a palavras de crítica ou de acusação: arrimou-se em vasta documentação, diante da qual não podia silenciar o presidente daquele estabelecimento oficial de crédito.

Transcorridos, porém, dez dias após as graves imputações, ainda não foi levada ao Legislativo da vizinha unidade a contestação que se impõe, permanecendo de pé, com a fôrça das características de autenticidade, de que se revestem, todos os documentos encaminhados ao exame do chefe do Govêrno.

O «Diário da Assembléia Legislativa», de 2 de abril corrente, teve nada menos de sete de suas páginas ocupadas com a carta em questão, cujo primeiro capítulo se refere a parentes e futuros parentes seus que o presidente da Caixa incluiu no quadro de funcionários da mesma (duas irmãs, um irmão, um cunhado, um futuro cunhado, um futuro concunhado, uma futura concunhada). Mas, nessa matéria de nomeações, verifica-se ainda que o número de funcionários da Caixa, que, em junho de 1947, ao assumir o sr. José Pedroso a direção desta, era de 271, com uma despesa de Cr$ 465.000,00 mensais, subiu, em janeiro de 1949, a 370, consumindo, por mês, Cr$ 790.000,00.

Por outro lado, os documentos apresentados pelo sr. Hipólito Pôrto consignam — com a indicação das importâncias, datas e números das ordens de pagamento — gastos vultosos feitos, a título de «adeantamento», por intermédio de pessoas que ocupam cargos de confiança do presidente da instituição, despesas com propaganda (jornais, revistas, emissoras), relação que ocupa quatro páginas do órgão da Assembléia, e em que há parcelas de Cr$ 50,00, Cr$ 200,00 ou Cr$ 500,00, mas as existem também de mil, dois mil, quatro mil e até 10 mil cruzeiros, e muitas.

Assinalou igualmente o deputado fluminense que muitos dêsses pagamentos foram feitos a um jornal e a uma emissora de que é diretor o próprio presidente da Caixa.

A denúncia considera ainda outros aspectos da administração do sr. José Pedroso: os gastos com a atual instalação da Caixa, com a construção de um «bairro», em São Gonçalo, etc.; e asseverou que a situação financeira da instituição, que apresentava um «superavit» de quase dois milhões de cruzeiros ao assumir o atual presidente, acusa, em dezembro de 1948, um «deficit» de um milhão e meio. E, a propósito, cita palavras do próprio sr. José Pedroso, quando, em portaria, recusou ao funcionalismo a gratificação por serviço extraordinário, alegando achar-se a «Caixa impossibilitada de arcar com maiores compromissos, dada a sua situação orçamentária».

Todos êsses fatos, até agora sem contestação documentada, serão, com certeza, tomados na devida consideração pelo presidente da República. No caso, não são pessoas que estão em jôgo: trata-se do conceito de uma grande, de uma importante instituição de crédito, de cujas boas normas administrativas é fiador o govêrno federal.

DINHEIRO E ELEIÇÕES

O deputado Domingos Velasco apresentou ao projeto de lei eleitoral emenda pela qual se manda sejam consideradas de caráter público as despesas de transporte, alojamento e alimentação necessárias a que os cidadãos residentes na zona rural, e que não dispuserem de recursos próprios, possam alistar-se e comparecer às seções eleitorais.

Para êsse efeito, receberá cada partido, ou aliança de partido, por cada eleitor que levar às urnas, uma quantia fixada pelo Congresso em sua última sessão legislativa. O número de eleitores será controlado mediante certidões do Tribunal Eleitoral.

As razões apresentadas pelo representante socialista, em justificações de sua emenda, resumem-se no seguinte: cabem aos partidos brasileiros despesas que, em tôdas as partes do mundo, são feitas pelos próprios eleitores, ou pelo Estado. Entre nós verifica-se que, no interior, o transporte de milhares e milhares de eleitores das zonas rurais para as seções eleitorais, e mais despesas de alojamento enquanto permanecem nas cidades ou vilas, consome quantias enormes. Tão vultosas, argumenta o representante goiano, «se tornam cada vez mais as despesas com o eleitorado, que a vida pública neste país será, dentro de poucos anos, privilégio dos ricos ou daqueles que não trepidam em empregar artifícios, nem sempre legítimos e quase sempre imorais, na obtenção de fundos para seus partidos».

Evidentemente, a emenda do deputado Velasco põe na ordem do dia dos problemas, que a lei eleitoral é chamada a resolver, um dos mais importantes e dos mais graves. E' possível que a solução apresentada seja passível de críticas e, portanto, de revisão. Todavia, o problema existe e precisa ser considerado.

A mobilização dos eleitores rurais consome quantias enormes. Êles têm de ser transportados, geralmente, de véspera, para as sedes das seções eleitorais. Aí devem ser alojados e alimentados. O que isto representa de despesas só o calculam bem aquêles que já possuem experiência do processo. Essas despesas não correm por conta pessoal do eleitor. Ao mesmo tempo, tais gastos exprimem uma vinculação de natureza anti-democrática entre o chefe e os eleitores, entre o «boss» e a massa dos cidadãos compelidos pela lei ao cumprimento do dever cívico.

Paralelamente à emenda do deputado Velasco, outras soluções devem ser estudadas. A maior disseminação de seções eleitorais poderá representar uma delas. Cada povoado, de cem eleitores para cima, poderia formar uma seção eleitoral. Pensamos que à concentração das seções eleitorais pode suceder um esfôrço para levar as mesas receptoras aos votantes, ao revés de serem êles os compelidos a procurá-las através de grandes distâncias.

De qualquer modo, o grito de alarme do deputado Velasco é oportuno. Há que ouvi-lo para corrigir-se a tempo um dos males mais graves do atual sistema eleitoral.

AINDA O PROJETO 476

Osorio BORBA

Focalizei no artigo anterior alguns aspectos da reorganização da Justiça, objeto do projeto n.º 476, aprovado pela Câmara e em curso no Senado, e do problema do barateamento dos serviços judiciários, que a proposição não resolve, e antes agrava. Vimos como sem a transferência, para o Estado, das imensas rendas representadas pelas custas, e hoje canalizadas para os bolsos dos privilegiados donos dos cartórios-usinas, nunca se terá justiça barata. E como para se tornar menos morosa a Justiça, sem aquela providência, terá de ser sempre aumentado o ônus do seu custeio, pesando sôbre o Estado ou sôbre os particulares, ou sôbre um e outros. E isso é impossível obter enquanto governantes e políticos façam da distribuição de tais "usinas" o meio de enriquecer parentes e obter ou premiar adeptos.

As críticas surgidas ao projeto, em certos pontos, envolvem injustiças à grande maioria dos servidores da Justiça, aquêles que constituem, por assim dizer, o proletariado do fôro, explorados pelos donos dos cartórios: os escreventes e demais subordinados. Prosseguirei hoje no resumo das réplicas, fundamentadas em fatos e em boa argumentação, que me foram encaminhadas por intérpretes dos que se sentem vítimas dessas injustiças da crítica além da própria iniquidade permanente da atual organização judiciária.

Entre os dispositivos do projeto que contêm meros favores individuais, há um que reserva cargos nêle criados, de juizes substitutos, para juizes em disponibilidade, nomeados sem concurso. E o artigo 19 dispõe: "Nas arrecadações de bens de ausentes, a que se proceder no Distrito Federal, intervirão, obrigatòriamente, os avaliadores da Prefeitura, aos quais cabem percentagens e demais emolumentos fixados para os avaliadores judiciais que, em ditas avaliações, funcionarem conjuntamente". Há na Prefeitura um avaliador chamado Acyrio To..., que é o líder da maioria da [illegible]

Quanto, porém, à criação de cargos de escreventes, oficiais de justiça e correios, alega-se que ela atende a uma premente deficiência dêsses servidores. As Varas criminais possuem atualmente dois escreventes cada, ou um apenas. Quando os dois escreventes ou o único estejam ausentes ou enfêrmos, o serviço terá de parar. Evidente é também que para se dar mais rapidez ao serviço da Justiça terá de ser êle mais bem aparelhado de pessoal e material.

Um equívoco nas críticas publicadas foi a afirmação de que o pagamento, pelo Tesouro, dos escreventes juramentados fôra pleiteado pelos titulares dos cartórios. Ao contrário disso, muitos chefes de cartório movem ferrenha guerra a essa inovação. A iniciativa partiu da Associação dos Escreventes, e seus propugnadores a defendem como medida justa honesta e conveniente ao interêsse público, com a alegação de alguns dados convincentes. Argumentam que a parte do leão, na renda, em geral fabulosa, dos cartórios cíveis, fica com o respectivo titular. Êstes auferem somas fabulosas, que vão de vinte a cem contos mensais, deixando ao escrevente a migalha de dois ou três contos, e em alguns casos muito menos, havendo até alguns que percebem 900, 500 e até 90 mil réis! E em relação a abusos dêsses "patrões" contra seus auxiliares, citam a verdadeira apropriação indébita que representa o fato de certos chefes de cartório descontarem do ordenado do subordinado 5 por cento para recolher ao IPASE, mensalmente, e não o fazerem, retendo-os em seu bolso indefinidamente. Dos arquivos da Corregedoria e do Livro Tombo do Primeiro Ofício da Segunda Vara da Fazenda Pública consta um processo movido pela Associação dos Escreventes contra 38 titulares, por êsse motivo.

Alegam ainda que em muitos casos o escrevente do cível é obrigado ... [illegible]

sempre podendo ser rigorosamente honesto.

Pleiteando a Associação que o escrevente do Cível, juramentado ou auxiliar, tivesse um ordenado fixo, pago pelo Tesouro, além de uma percentagem sôbre a sua produção, está convicta de que com isso cessarão êsses abusos e melhorará a situação também das partes e dos advogados. Muitos chefes de cartório combatem a medida por que sentem nela uma ameaça à sua ganancia e aos seus privilégios.

* * *

Bradou-se contra o padrão F fixado para aquêles servidores. Lembram os interessados que o padrão F representa a insignificância de um conto e novecentos.

* * *

Não foram os subordinados do cartórios quem pleiteou a extorsiva majoração das custas em 40%. O que os escreventes propuseram insistentemente foi o aumento de 10% sôbre as custas vigentes, cobrados, porém, em selos, como renda do Tesouro, e destinados a fazer face ao pagamento daqueles ordenados padrão F, a que estão certos de que atenderiam deixando ainda um saldo apreciável.

A verdade sôbre a majoração de 40% é o que se segue. Inicialmente o aumento proposto no projeto era de 20%. A Comissão de Justiça e de Finanças da Câmara rejeitaram-no. Mas depois, numa reunião noturna da ... de Finanças, reabriu-se, inesperada e inexplicavelmente, a discussão da matéria vencida, por iniciativa do sr. Segadas Viana, e foi aprovada a majoração de 40% só e as custas vigentes, contra os votos dos srs. Aliomar Baleeiro e João Cleofas que, indignados, se retiraram em sinal de protesto. O mesmo se fêz na Comissão do Serviço Público, cujo presidente e aquele mesmo líder da maioria sr. Acyr... pai de um Escrivão ... [illegible]

CRIMINOSOS DE GUERRA

RAFAEL CORREA DE OLIVEIRA

Há alguns meses escrevi aqui um artigo em que me confessava muito triste com os rigores de nossa justiça militar. Referia-me ao caso de Margarida Hirschman que fôra promovida à categoria de grande criminosa de guerra pelos nossos juizes.

Depois disso recebi cartas e telegramas de aplausos aos meus reparos. E, agora, novos apêlos me chegaram no sentido de examinar pùblicamente a estranha situação dessa mulher cuja condenação a equipara, em ação política e influência internacional, a pessoas das responsabilidades de Rudolf Hess, Doenitz, Pétain, etc., etc.

Mas em que consiste, de fato, o crime de Margarida Hirschman? Peço ao leitor que acompanhe o fio dessa penosa história e faça, em seguida, o seu próprio julgamento.

Em 1939, Margarida partiu para a Alemanha em companhia de seus pais. Filha de alemães, nascida no Brasil, tinha ela, segundo Hitler, o direito à dupla nacionalidade. Além disso vivíamos, naquele ano, sob o Estado Novo, que era a perfeita macaqueação do fascismo nos calores tropicais. Estava em moda ser nazista. A embaixada alemã enchia a barriga do mundo oficial e o bolso de muito patriota que anda por aí, ainda, querendo salvar o Brasil.

Margarida Hirschman levou daqui a impressão que tôda gente guardava dos atos e atitudes do nosso govêrno. Éramos favoráveis a Hitler. Aplaudíamos a sua política. Odiávamos a Inglaterra, os decadentes modêlos democráticos, o voto, os governos eleitos pelo povo. Chegando à Alemanha, ela podia perfeitamente servir à ditadura de Hitler sem que isso a colocasse em oposição à ditadura de Getúlio.

O resto nós sabemos. Veio a guerra. Os Estados Unidos apertaram os torniquetes na cabeça do nosso "fuehrer" e êste, para salvar a pele, abandonou Hitler. Por volta de 1942, enquadrada nas rígidas disciplinas do govêrno nazista, que poderia fazer Margarida Hirschman senão obedecer para salvar a vida?

Deram-lhe a incumbência de ler programas de propaganda pelo rádio em língua portuguêsa. Ela não escrevia nada. Ela não dizia nada. Ela, apenas, lia o que mandavam. E êste foi o seu crime...

Terminada a guerra, veio Margarida prêsa para o Brasil. O juiz singular absolveu-a. O Superior Tribunal Militar, porém, após um debate muito vivo, — e pela maioria de um voto — resolveu reformar a sentença e condenar a grande criminosa a 20 anos de prisão.

* * *

O aspecto jurídico dêsse caso está perfeitamente definido na sentença absolutória do juiz singular e na controvérsia que o julgamento determinou no Tribunal Militar. Os juizes se dividiram. E a dúvida subsistiu.

Mas o aspecto moral e político ainda é mais grave. E' desumano. E se não fôsse desumano seria, na verdade, ridículo.

Estamos em 1949. Os indivíduos que forneceram 80% da pólvora que Hitler usou durante a guerra acabam de ser absolvidos na Alemanha. Antigos diretores da Farben, sócios de capitalistas norte-americanos, foram julgados inocentes e restituídos às suas atividades técnicas. Dos criminosos de guerra atualmente prêsos sòmente o marechal Pétain está cumprindo sentença maior que a imposta a Margarida Hirschman. Aqui, no Brasil, os réus confessos de espionagem já foram soltos por indulto. Os indivíduos que abateram a tiros de metralhadoras um avião e um oficial da FAB, nas terras privilegiadas do industrial Lundgren, nada sofreram. E, ainda por cima, o nosso govêrno mandou à Alemanha uma pomposa Comissão de Repatriação, cujo cuidado principal foi devolver ao Brasil os jovens teutos que daqui partiram para servir nos exércitos nazistas. Êsses bravos regressam à "pátria" de papo empinado, com o bucho cheio e a mão ainda vermelha do sangue que derramaram pela vitória de Hitler. Êsses bravos seguem para o sul, falando grosso, cantando ameaças e organizando as hostes do sr. Plinio Salgado para redenção do nazismo no Brasil. E entre êsses bravos também regressou o técnico que escrevia os programas lidos pelo rádio, — os programas que mandavam Margarida ler.

Mas ninguém sofre nada. Todos êsses indivíduos recebem as homenagens do nosso govêrno, — e a justiça é indiferente aos seus crimes confessados em entrevistas que os jornais publicam.

Na verdade, que importa tudo isso? A honra nacional estará salva enquanto Margarida Hirschman apodrecer na prisão. Ela será um símbolo da nossa justiça escaldada pelo sol dos trópicos nos extremos da sabedoria popular: *ou oito ou oitenta...*

* * *

Mais de cem deputados federais dirigiram um memorial ao presidente da República pedindo o indulto de Margarida Hirschman, por equidade — isto é, tendo em vista outros indultos em casos piores.

Esse memorial está nas mãos do ministro da Justiça que receia levá-lo ao general Dutra. Receia o que? Receia a agitação política dos comunistas que condenam ou perdoam conforme as conveniências do partido. Perdoaram Vargas que encarcerou Prestes e matou Olga Benário, mas são impiedosos com Margarida Hirschman que não matou ninguém, não fêz espionagem, em nada prejudicou materialmente o Brasil ou a Rússia.

Mas, além dessa agitação de jornais, estaria ainda o sr. ministro da Justiça muito temeroso das reações que o indulto provocaria no Superior Tribunal Militar! Santo Deus! Não será isso uma tremenda injustiça feita aos severos magistrados dêsse Tribunal?

E' impossível que exista ali alguém capaz de impedir uma medida razoável de clemência por causa de vaidades pessoais que não podem ter voz na serena consciência de um juiz. Disso não se temam o presidente da República e o titular da Justiça. Não há, positivamente, naquele Tribunal um só ministro que se oponha ao ato de perdão solicitado pelos parlamentares brasileiros.

* * *

Sinceramente, a minha impressão é que êste artigo será prejudicial à causa de Margarida Hirschman. Escrevo pela paixão da verdade e o desejo de auxiliar quantos procuram, generosamente, recompor a vida dessa mulher, — todos que solicitaram o concurso da minha coluna neste jornal.

Mas eu não tenho bons olhos no Catete. Sou um conhecido adversário da política e dos métodos administrativos do sr. presidente da República. E a intriga se encarregará de encontrar razões que contrariem a minha opinião, — pois neste país a verdade, a justiça, os mais generosos sentimentos de humanidade são sacrificados aos ódios mesquinhos, à estupidez das podres rixas pessoais.

Por isso mesmo faço aqui um apêlo aos jornalistas mais prestigiosos da nossa imprensa para que examinem o caso de Margarida Hirschman e digam, depois, se esta condenação de vinte anos de cadeia faz sentido num país onde os mais ostensivos e poderosos servidores de Hitler vivem fartamente. Onde os soldados de Hitler, "repatriados" pelo Tesouro Público, se agitam politicamente, fiéis aos sentimentos de fanatismo que os levaram com tôda espontaneidade aos campos de batalha da Europa.

Desejaria que outras vozes mais autorizadas e menos odiadas que a minha chegassem até o sr. presidente da República. E que êste as ouvisse, — a elas sòmente, — para que a humildade do meu comentário não prejudique o apêlo dos deputados que pedirem o indulto de Margarida Hirschman.

Desfile da multidão

BOGOTA', 9 (A. P.) — Uma grande multidão desfilou, ontem, defronte o túmulo de Jorge Eliecer Gaitan, para comemorar o primeiro aniversário do seu assassinato, em abril de 1948.

NOTAS POLÍTICAS

FIDELIDADE AO REGIME

Quando se tornou público que o sr. Negreiros Falcão e outros congressistas, desejando servir ou agradar ao general Eurico Dutra, confabulavam no sentido de se atribuir ao atual presidente da República mais um ano de govêrno, s. excia. declarou categòricamente à imprensa que não apoiava aquêle movimento, nem aceitaria, em hipótese alguma, a dilatação do seu mandato. Acrescentou, em caráter definitivo, que não ficará no govêrno um só minuto depois de extinto o mandato que a Constituição lhe confere. Nada mais desprimoroso, portanto, nem insensato, do que se insistir ainda em levar avante êste caso, já mais do que encerrado pelo presidente da República.

• • •

Surge agora a questão parlamentarista. E' uma questão grave, séria, importante, que deve ser cuidadosamente estudada. O sr. Raul Pila e outros deputados que subscreveram a emenda relativa ao assunto, são sinceros propugnadores do sistema parlamentar, e por isso não surpreendem a opinião pública, assumindo no Parlamento a atitude que assumiram. Acontece, porém, que, abertas em Petrópolis, pelo chefe do Estado, as negociações, concernentes à sucessão presidencial, e começando os partidos, as correntes, os grupos e os indivíduos a tomarem posição para a campanha que se aproxima, — considerável número de deputados e senadores, sempre tidos e havidos como presidencialistas, transformam-se de um instante para outro, e com surpresa geral do país, em adeptos, e até propugnadores, do regime parlamentar.

• • •

Alguns dêsses congressistas assim procedem, em inteiro desacôrdo com o seu passado e mesmo com o seu presente político, porque não estão vendo com otimismo, em relação aos seus interêsses pessoais ou a interêsse de campanário, a marcha do problema da sucessão. Diante da hipótese de não tirarem vantagens da solução dêsse problema nas urnas populares, recorrem a uma emenda constitucional que, substituindo o regime, coloque nas mãos dêles mesmos, isto é, do Congresso Nacional, a eleição do sucessor do presidente Dutra. Assim, êles, como congressistas, poriam o povo à margem e resolveriam, primeiro nos corredores e depois no plenário do Parlamento, o mais importante problema da política nacional, problema que se prende aos destinos da República. Resolveriam essa magna questão talvez com mais patriotismo do que aquêle que manifestaram aumentando os próprios subsídios.

• • •

Há, porém, um aspecto ainda mais estranho nessa inesperada inflação de parlamentaristas: é que alguns, como os srs. Benedito Valadares e Tristão da Cunha, conferenciando com o presidente da República, chegaram a sugerir a s. excia. que, na hipótese de triunfar a emenda parlamentarista com o apoio do general Eurico Dutra, era natural, e mesmo quase lógico, que o atual chefe da Nação fôsse reeleito. (Isto só não parece uma emboscada ao regime vigente, porque foi feito mais ou menos às claras).

Por último, cumpre registrar a atitude do presidente da República em face dêsse novo movimento, que, como o outro, do sr. Negreiros Falcão, aparenta servir ou beneficiar s. excia. Para honra sua, o primeiro magistrado acaba de declarar, sem reservas, que, ainda que triunfasse a emenda parlamentarista, s. excia. não aceitaria a sua reeleição.

Se ainda há memória neste país, compare-se, sob êste aspecto, de desapêgo ao poder, o sr. Eurico Dutra com o sr. Getúlio Vargas.

A missão do sr. João Neves

Na convenção estadual da UDN, agora realizada em Pôrto Alegre, fêz o sr. Flôres da Cunha duas declarações dignas de especial registro. A primeira é que, se a UDN, para não quebrar o acôrdo interpartidário, viesse a aceitar a candidatura do presidente do PSD, sr. Nereu Ramos, o deputado gaúcho, divergindo do seu partido, abandonaria as fileiras udenistas. Na sua segunda declaração, perante os convencionais, confirma o sr. Flôres da Cunha que o sr. João Neves foi agora ao Rio Grande do Sul a fim de tentar, em benefício da candidatura Nereu Ramos, um entendimento com o Partido Trabalhista, isto é, com o sr. Getúlio Vargas. Concluindo o seu discurso, ponderou o ex-governador do Rio Grande do Sul, que a eleição do sr. Nereu Ramos equivaleria a colocar-se no Catete um perfeito "queremista".

As declarações do sr. Flôres da Cunha repercutiram fortemente nos meios políticos, inclusive porque desvendaram, ainda mais, as manobras dos srs. João Neves, Batista Lusardo e Ernesto Dorneles, que, associados ao vice-presidente da República, procuram fortalecer o sr. Getúlio Vargas, ao mesmo tempo que enfraqueceriam, com muito prazer, o sr. Válter Jobim.

NOTAS PARLAMENTARES

Câmara dos Deputados

UM IMPASSE NA COMISSÃO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Não conseguiram, até hoje, os dois líderes, da maioria e da minoria, resolver o impasse surgido em tôrno da escolha do novo presidente da Comissão de Valorização da Amazônia.

Este órgão, instalado em 1946, foi criado com o encargo de administrar a aplicação do que dispõe o art. 199 da Constituição, que assim reza: "Na execução do plano de valorização econômica da Amazônia, a União aplicará, durante pelo menos vinte anos consecutivos, quantia não inferior a três por cento da sua renda tributária. Parágrafo único — Os Estados e os Territórios daquela região, bem como os respectivos Municípios, reservarão para o mesmo fim, anualmente, três por cento das suas rendas tributárias. Os recursos de que trata êste parágrafo serão aplicados por intermédio do Govêrno Federal".

Não obstante esta abundância de recursos, bem como a magnitude da obra a realizar e o constante e ininterrupto apêlo das populações necessitadas, a Comissão sucumbiu às lutas regionais, caindo na mais completa imobilidade. Enquanto outro órgão, como a Comissão do Vale do São Francisco, conseguiu completar a elaboração legislativa das entidades já agora em funcionamento, a Comissão de Valorização do Vale da Amazônia nem sequer pôde fixar a área em que se aplicarão os recursos do artigo 199, e seus parágrafos.

O impasse a que aludimos surgiu logo que se considerou o problema da escolha do sucessor do sr. Leopoldo Peres, falecido nos últimos dias de dezembro. Configurando as alas que se chocavam, surgiram dois grupos: o que pleiteava a eleição do sr. Hugo Carneiro, e outro que se batia pela inclusão dos senadores do Amazonas e do Pará, transformando-se, assim, em Comissão mista o inoperante órgão. Foi êste o grupo que aparentemente venceu, já que os dois líderes se dispuseram a providenciar, junto ao sr. Nereu Ramos, sôbre a indicação dos senadores.

Até hoje, porém, nada foi feito, pelo que, se considera como existente o já demorado impasse.

No Senado

QUASE HOUVE CISÃO NO P. S. T.

O partido do sr. Vitorino Freire, no Maranhão, estêve na iminência de cindir-se em consequência de um desentendimento havido entre seu fundador e o sr. José Neiva, por motivos sérios, segundo fomos informados.

O sr. Clodomir Cardoso, prócer do P. S. D. e, portanto, adversário de ambos na política estadual, principiou a interessar-se pelo caso na esperança de que iria melhorar sua situação no Estado com o enfraquecimento do PST.

Graças, entretanto, à ação mediadora do sr. Evandro Viana, foi possível acalmar o chefe do PST e restabelecer a cordialidade entre êle e o sr. José Neiva, cujo afastamento seria, sem dúvida, prejudicial ao sr. Vitorino Freire que, assim, perderia o eleitorado maranhense prêso nas mãos da família Neiva.

A ATIVIDADE DO SR. VALADARES

Ao contrário do que tem sido divulgado, o sr. Benedito Valadares foi a Minas para negociações políticas. O deputado mineiro está muito agitado com a posição da ala do PSD ortodoxo para entregar-se ao repouso em sua fazenda.

Ontem, um parlamentar das Alterosas deixou transparecer, em palestra com a nossa reportagem, que o sr. Benedito Valadares está disposto a um entendimento para participar da unificação de Minas.

DIVERSAS

MELHORA O ESTADO DE SAÚDE DO GOVERNADOR CATARINENSE

O sr. Aderbal Ramos, por motivo de enfermidade, vive licenciado do govêrno de Santa Catarina. Agora, felizmente, está com bastante saúde; tanto que viajou para São Paulo. No aeroporto, foi recebido pelo chefe da Casa Militar do governador e também pelo deputado Paulo Nogueira, secretário geral do PSP. O governador catarinense conferenciou no palácio dos Campos Elíseos como o seu colega paulista, que, depois, lhe ofereceu um jantar.

O sr. Aderbal Ramos, além de parente e amigo, é pessoa de absoluta confiança do vice-presidente da República.

Entretanto, não se vá supor que êsse encontro do chefe do Executivo catarinense, com o seu colega de São Paulo, possa ter qualquer relação com a precipitada e imprevista conferência que se realizou secretamente entre os srs. Nereu Ramos e Ademar de Barros; conferência em que trataram do problema da sucessão.

PALAVRAS DO SR. SILVESTRE PÉRICLES SÔBRE O GOVÊRNO DA BAHIA

BAHIA, 9 (D. N.) — Procedente do Rio, passou por esta capital, de regresso a Maceió, o sr. Silvestre Péricles de Góis Monteiro, governador de Alagoas. Entrevistado pelo "Diário de Notícias", órgão dos Diários Associados, o sr. Silvestre Péricles falou sôbre a sucessão presidencial, sôbre o comunismo, participação de lucros e outros assuntos. Referindo-se à situação dêste Estado, disse:

— Não porque esteja na Bahia, mas por convicção própria, acho que a Bahia está sendo governada por um homem digno e honesto, sob todos os pontos de vista. O governador Otávio Mangabeira merece a admiração de todos os brasileiros, pela sua política de apaziguamento em prol da coletividade geral.

Declarou mais que, em novembro próximo, virá à Bahia, a fim de tomar parte nas comemorações nacionais pelo transcurso do centenário de Rui.

SEGUIU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Seguiu ontem para São Paulo, onde permanecerá até segunda-feira, dirigindo-se depois a Valinhos, onde tem sua fazenda, o ministro Honório Monteiro.

O titular da pasta do Trabalho regressará ao Rio depois da Semana Santa. Ficou respondendo pelo expediente do Ministério o sr. Cândido de Mota Filho, chefe do gabinete.

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR MINEIRO

BELO HORIZONTE, 9 (Asapress) — Manteve longa conferência com o governador Milton Campos, no Palácio da Liberdade, o deputado José Bonifácio Filho, representante udenista na Câmara Federal.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Embora não seja forçoso (a constituição de Weimar constitui exemplo da exceção), de boa técnica é que, no sistema parlamentar, seja eleito o presidente da República pela representação nacional. Exercendo êle, apenas, função de magistrado, colocado acima dos partidos e das suas competições, e não sendo, pròpriamente, chefe do Govêrno, papel atribuido ao presidente do conselho, tudo está a indicar, por mais adequada, a escolha pelo parlamento, em vez da eleição popular.

Entretanto, neste ponto parece imbicar a maioria dos que impugnam o regime parlamentar. A sua objeção mais corrente é esbulhar-se o povo da sua prerrogativa máxima: eleger o presidente da República. Alguma coisa poderia valer o argumento, em se tratando do regime presidencial. Sendo o presidente da República, ali, o chefe do Govêrno, sendo, mais, o próprio govêrno, sendo um verdadeiro ditador constitucional, dá-se uma como satisfação ao povo, submetendo-o a um senhor, que êle mesmo escolha, ou tenha a ilusão de escolher. No regime parlamentar, porém, nenhuma significação tem esta circunstância, pois o govêrno, quem o exerce é o gabinete, e não o presidente da República.

Outra objeção é que a corrupção na escolha do presidente se exerceria muito mais fàcilmente no parlamento, onde os eleitores são poucos, do que no seio do povo, onde êles são muitos. Mas corrompe quem tem algum interêsse em corromper; compra quem pode lucrar com a compra. Quem iria, pois, corromper uma maioria parlamentar, suposto que já tivéssemos chegado à desgraçada situação de ter uma maioria corruptível, quem a iria corromper para eleger um presidente que, feitas as contas, pròpriamente não governa, não dispõe do tesouro, nem da fôrça pública? Logrados se veriam os que tal tentassem.

Como se vê, incidem os adversários do regime parlamentar num êrro grave, mas fàcilmente escusável: nada conhecendo do sistema, argumentam contra êle, como se fôsse o presidencial e em idênticas condições funcionasse. Procedem êles como um mecânico, que, pôsto pela primeira vez ante o motor de combustão interna, o tendesse julgá-lo segundo os seus conhecimentos da máquina a vapor.

Por isto, aos críticos não me cansarei de dizer: atentai em que presidencialismo e parlamentarismo são mecanismos diferentes, construidos sôbre princípios diversos, e nos quais a mesma peça desempenha papel diferente.

Notícias da Marinha

Assumirá amanhã o novo diretor geral da Marinha Mercante

Realiza-se, amanhã, às 15 horas, a posse do novo diretor geral da Marinha Mercante, contra-almirante R. Lobato Aires, recentemente nomeado.

O ato de transmissão será feito pelo vice-almirante Raul de Santiago Dantas.

A VIAGEM DO «ALMIRANTE SALDANHA»

Segundo notícias recebidas no Ministério da Marinha, o navio-escola «Almirante Saldanha», por ocasião da sua estada no pôrto de São Francisco, foi alvo das mais expressivas homenagens por parte das altas autoridades navais ali sediadas.

O primeiro ato de simpatia para com a tripulação do nosso veleiro, foi a filmagem do mesmo, quando dava entrada no pôrto de São Francisco, desde a sua passagem pela célebre ponte «Golden Gate Bridge», até ao seu último dia naquela metrópole, cuja cópia já se encontra em viagem para esta capital, a fim de ser presenteada ao almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, de modo a evidenciar as homenagens que foram promovidas pelos filhos da terra de Tio Sam.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações de oficiais médicos: dos capitães-tenentes Carlos Lisboa Murta, para o H. C. M.; Pedro Veloso da Costa, para a Base Almirante Castro e Silva; Ademar Alves de Araújo, para o E. «São Paulo»; dos primeiros tenentes Emílio Membiratan Gonçalves, para a Base Naval de Recife; e Vanderlei Santiago, para a Esquadra.

O CAPITÃO DE MAR E GUERRA NÃO QUER IR PARA A RESERVA

No requerimento em que o capitão de mar e guerra da reserva ativa Eduardo Henrique Sisson solicitou ao ministro permissão para impetrar ao Poder Judiciário um mandado de segurança contra o ato do presidente da República, que o transferiu para a referida reserva ativa, foi exarado o seguinte despacho: «Concedo. — Sílvio de Noronha».

VAE ASSUMIR O NOVO COMANDANTE EM CHEFE DA ESQUADRA

Terá lugar no próximo dia 12, às 14 horas, a bordo do encouraçado «Minas Gerais», capitânea da Esquadra, a posse do vice-almirante Raul de Santiago Dantas, recentemente nomeado comandante em chefe da Esquadra.

VEM AÍ O NOVO CHEFE DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Conforme comunicação do nosso adido naval em Washington, o contra-almirante Ernest Von Heimburg, novo chefe da Missão Naval Norte-Americana junto ao govêrno brasileiro, deverá embarcar no dia 6 de maio próximo vindouro para o Rio de Janeiro, onde assumirá a chefia da Missão.

E' o atual chefe da Missão Americana, o almirante Leland Pearson Lovette.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE GASTÃO BRASIL

Por conclusão de férias, apresentou-se, ontem, ao ministro o capitão de corveta Gastão Brasil do Carmo ..., oficial de gabinete e elemento de ligação com a imprensa.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contra-torpedeiro «Baurú», suspendeu do pôrto de Salvador, chegou a Recife o rebocador «Tridente», e com destino ao farol de Espadarte, suspendeu de Belém, o rebocador «Amapá».

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Terão início, amanhã, as aulas de português, matemática, inglês e francês, dos cursos do Departamento Cultural e Recreativo da Associação dos Suboficiais da Armada.

Todos os que se inscreveram para matrícula nos referidos cursos estão convidados a comparecer à sede social às 17 horas, para a cerimônia de abertura do ano letivo.

APTOS PARA A PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para promoção, o capitão-tenente ... e os primeiros tenentes Luiz ... da Silva, Paulo Domingos Rios ... e Antônio de Abreu Lima.

NOTICIAS FORENSES

Necessário um acôrdo, entre o Brasil e os Estados Unidos, sôbre cartas rogatórias

Também o Instituto Médico Legal atrasa a justiça — Deseja, a Argentina, trocar julgados — Responsabilizado pessoalmente o síndico do apartamento — Condenada a "Light" — Não quer pagar ao próprio perito — Direito de retomada — Outras notas

As Justiças dos Estados Unidos da América se tem recusado a dar cumprimento às cartas rogatórias que lhe são dirigidas pela Justiça brasileira. Sôbre o assunto o sr. Adroaldo Mesquita da Costa enviou ao Supremo Tribunal Federal a cópia de um aviso do Ministério das Relações Exteriores e as seguintes informações.

"As leis norte-americanas não impõem ao Poder Executivo a obrigação de promover o cumprimento das cartas rogatórias estrangeiras, limitando-se o Departamento de Estado, em relação às mesmas, a exercer funções de caráter notorial.

As Justiças dos Estados daquela República, os quais dispõem de completa autonomia em matéria processual, exigem, em regra, a instauração de um processo formal, por intermédio de advogado americano, sujeito a trâmites judiciários. Alguns Estados, entretanto, cumprem, por cortesia internacional, cartas rogatórias estrangeiras, sòmente quando se referem a inquirição de testemunhas, mediante interrogatório anexo aos instrumentos judiciários."

Acentua, ainda, o mesmo aviso que, no que se refere ao cumprimento, no Brasil, de instrumentos emanados das Justiças dos Estados Unidos da América, verifica-se que a prática seguida pelos interessados norte-americanos consiste em constituir advogado neste país, para o trâmite judiciário normal. Na realidade, o Ministério das Relações Exteriores, segundo esclarece, não recebe cartas rogatórias expedidas pela Justiça daquela República.

O Ministério das Relações Exteriores informa, ainda que está cogitando de estabelecer um acôrdo entre o nosso Govêrno e o dos Estados Unidos, para sanar as dificuldades que entravam o andamento dos instrumentos judiciários brasileiros naquele país.

CAUSADO, TAMBEM, PELO INSTITUTO MÉDICO LEGAL O ATRASO DA JUSTIÇA

Acusado como incurso nas penas do art. 129 do Código Penal, está sendo processado perante o Juizo da 3.ª Vara Criminal, o indivíduo José Lucrécio que, desde 22 de janeiro do corrente ano, se encontra preso. Sendo indispensável o exame pericial da vítima, foi esta mandada, inúmeras vêzes, ao Instituto Médico Legal, sem que até hoje tivesse sido atendida. Em vista da falta da peça fundamental do processo, o juiz Teles Neto se viu obrigado a mandar libertar o criminoso prêso em flagrante.

Mas fêz sob o protesto seguinte:

"Impelido pelas circuntâncias, ponho-o em liberdade porque seria violência mantê-lo, por mais tempo, no cárcere, visto não saber até quando durará o cêrco à inexpugnável fortaleza para obtenção do laudo. Não posso deixar de realçar, no entanto, ao fazê-lo, que as autoridades policiais a que pertence o proprio Instituto, negam sua missão, causando, com semelhante conduta, graves lesões a dois direitos, razão única da existência dêsse oneroso serviço e que lhes cabe precipuamente titular: o da liberdade individual por excesso de prazo de prisão do acusado e o da ordem social pelo retôrno do mesmo à coletividade, hoje, sem verificação de sua culpa."

DESEJA, A ARGENTINA, TROCAR JULGADOS

O gal. Milton de Freitas Almeida, embaixador do Brasil na Argentina, visitou o dr. Tomás Casares e os demais ministros da Côrte Suprema de Justiça da nação amiga.

O dr. Casares salientou o desejo dos juristas argentinos da troca de julgados entre os mais altos tribunais de ambos os paises e afirmou o grande prazer com que a Argentina receberia visita de membros da suprema côrte brasileira.

RESPONSABILIZADO PESSOALMENTE O SINDICO DO APARTAMENTO

As sras. Renée, Dulce e Elza de Azevedo Soeiro intentaram ação cominatória e de indenização contra o dr. Dionísio Cabeda Silveiro, síndico do edifício de apartamento em que residem da rua Copacabana n. 1194. Alegam os requerentes ter o síndico descuidado de suas funções deixando de mandar limpar a caixa de gordura do prédio e de tomar providências para impedir o extravazamento de água servida para o apartamento que habitam.

O juiz Borges de Castro, sentenciando, afirmou:

«O síndico de um edifício de apartamento tem, como empregados, o porteiro e serventes necessários. Evidentemente, tem o dever de vigiá-los e de bem escolhê-los, lògicamente responde pelo dano causado por qualquer dêles. Na hipótese, a caixa de gordura não foi limpa o número de vêzes necessário. Se não se der esta solução, o proprietário de apartamento será uma verdadeira prêsa da negligência ou autoritarismo do síndico. Deverá o síndico responder pessoalmente pela reparação ou todos os proprietários que representa? Parece que deverá responder pessoalmente, embora ficando com direito de ressarcir-se dos demais condôminos, provando, no prestação de contas, que o evento não se deu por sua culpa direta, mas sim de preposto escolhido e vigiado, com as cautelas de uso.

E' esta a doutrina que infiro das regras da lei (Decreto Federal número cinco mil quatrocentos e oitenta e um, de vinte e cinco de junho de mil novecentos e vinte e oito). Seria absurdo aceitar que alguém, dono de apartamento, para haver uma reparação de dano, tivesse que chamar a Juizo, todos os condôminos de um grande edifício.»

DENOTA POBREZA DE ARGUMENTOS, A LINGUAGEM DO ADVOGADO

Despachando o mandado de segurança que a Usina de Beneficiamento e Metais Vicente Lima Coimbra Ltda. impetrou, despachou o juiz Eduardo Jara: «A linguagem que o patrono do impetrante usou em suas razões, denota a pobreza de argumentos e seu alheamento à melhor doutrina sôbre o assunto decidido na sentença. — Vinga-se de sua deficiência intelectual com o escrito de fls. 74-77, porque o êrro na escolha do remédio judicial é manifesto.»

CONDENADA A "LIGHT"

Bento Teixeira moveu ação ordinária contra a Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, perante o Juizo da 7.ª Vara Civel. Julgando o feito, assim decidiu o juiz Ivan Lopes Ribeiro:

"Julgo procedente a presente ação, condenando a ré a depositar no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo, Cr$ 2.000,00, para as intervenções cirúrgicas recomendadas nos laudos, entregando ao tutor do menor Emilio Rosa Parente, a quantia de Cr$ .. 5.852,00, corespondentes as despesas já realizadas com o tratamento daquela e sua veste inutilizada em consequência do desastre que sofreu. Condeno ainda a ré a adquirir tantos títulos da divida pública quantos cheguem e bastem para assegurar o fornecimento de óculos que os peritos afirmam precisará a menor vítima, e a pensão fixada acima, de Cr$ 500,00".

Deverá, ainda, a ré, pagar os juros de mora e os honorários de advogado.

NÃO QUER PAGAR O PRÓPRIO PERITO

Na ação de despejo em que são partes Joaquim de Brito e Júlio da Silva Santos, o juiz Ivan Lopes Ribeiro exarou o seguinte despacho:

"E' lamentável que o réu não queira pagar ao seu perito, mas o juiz não pode paralisar o feito até a satisfação daqueles honorários. O dr. perito, tem ação própria contra o seu cliente, que, com sua atitude, não dá boa demonstração".

CARACTERISTICAS DO DIREITO DE RETOMADA

Na ação de despejo em que são partes dr. Francisco de Melo Pedrosa e o sr. Teófilo Fortuna, o réu, ao contestar a inicial, alegou que o autor não provou a propriedade, assim como a circunstância de ser dono de um único prédio. E pediu, ainda ao Juizo que oficiasse à Prefeitura no sentido de enviar certidão a êsse respeito. O juiz Aguiar Dias indeferiu êste pedido, pois a qualidade de proprietário de mais de um prédio não prejudica a retomada. Nesta, o que se examina é se o autor mora ou não em prédio alugado. Se mora, está dispensado de provar a sinceridade da necessidade.

PRERROGATIVA INERENTE AO DOMINIO, A RETOMADA

Otávio Pereira Hesketh, promitente comprador do prédio que está alugado a Fritz Rotschild, moveu ação de despejo contra êste a fim de retomar o referido imóvel para uso próprio.

Levantada pelo réu a preliminar de ilegitimidade de parte, foi o processo a despacho saneador.

O juiz Peixoto Barandier acolheu a preliminar pois, em sua opinião, é a retomada para uso próprio uma prerrogativa inerente ao dominio, não gozando dêsse privilégio o titular de um compromisso que pode ser desfeito.

DESTITUIDO O SINDICO DA FALÊNCIA

O juiz Bulhões de Carvalho, da 14.ª Vara Civel, destituiu o síndico da falência de Oscar & David, sob as alegações seguintes: — "Impossível prosseguir o presente processo com o atual síndico o qual se incompatibilizou com os sócios da firma falida e chegou a fazer com que a dita firma efetuasse obras em seu estabelecimento comercial, como consta da prova testemunha e das etiquetas encontradas no rocasião da vistoria (fôlhas 194). Em benefício do andamento do feito, destituo o síndico e o substituo pelo Doutor Liquidante Judicial."

O Direito Animado

—

Quem bobeou em 1808?

Quando por estas bandas vem bater o príncipe regente de Portugal, em 1808, não se esquece o fugitivo de prestar contas à sombra poderosa que o acompanha onde quer que vá: a Inglaterra, que ainda possui bons maxilares e dentes afiados.

Muita coisa de útil e bom faz o príncipe D. João recém-chegado. Em pouco tempo a sórdida capital da colônia ensaia vôo para se tornar uma cidade capaz de ser a sede, sem tardança, de um império desligado da antiga metrópole. Isso acontece aos poucos, por fôrça de providências tomadas ano atrás de ano. Mas, não está a côrte ainda suficientemente instalada e um dos primeiros alvarás régios cria no Rio de Janeiro o lugar de Juiz dos Inglêses, como é conhecido o cargo referido no texto de 4 de maio de 1808:

"Eu, o Príncipe Regente, faço saber aos que êste Alvará virem, que, tendo consideração à representação que me fêz o Cônsul da Nação Inglêsa: hei por bem criar nesta Cidade um Juiz Conservador que processe e sentenceie as causas que pertencerem à mesma Nação, na forma que praticava o Juiz Conservador que havia em Lisboa".

Isso, em maio. A 20 de outubro do mesmo ano, o ministro do Reino, de sua alteza, referenda dois decretos da nomeação de serventuários do juízo criado.

"Sendo necessário um meirinho para as diligências do mesmo juízo", o príncipe faz "mercê da serventia vitalícia do dito ofício" a Francisco Xavier Coêlho Teixeira.

Já havia, portanto, meirinho, que existia porque havia juiz. Então, o príncipe, "tendo nomeado um Meirinho" — diz o decreto seguinte de igual data — faz "mercê da serventia vitalícia do Ofício de Escrivão do Meirinho do Juizo da Conservatória dos Inglêses a Inácio Pereira Sarmento".

Curioso é que, nesse mesmo ano, não se dá titular ao cargo de Juiz dos Inglêses. Espertos são Xavier Coêlho e Inácio Sarmento, que não dormiram no ponto. Mas alguém bobeou nesse ano de 1808, não pretendendo para um gênro o lugar criado pelo Príncipe, a pedido do Cônsul da Nação Inglêsa. Ou ficou vago porque o gênro não estava no país?

SINIMBU.

Frutas + legumes = VITAMINAS

Essa equação da saúde, que reune vitaminas de frutas e legumes integralmente aproveitadas, em um delicioso "cocktail" é a valiosa operação que realiza um liquidificador Walita — aparelho resistente, de magnífica apresentação e manejo simples.

LIQUIDIFICADOR Walita

Nas casas de aparelhos elétricos

Estoque permanente de peças sobressalentes

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide . Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª secção)

"O Brasil precisa, uma vez por tôdas, entrar na órbita das nações civilizadas e democráticas do mundo, abandonando os métodos violentos, caudilhescos e aventureiros na solução das suas questões políticas"

As Fôrças Armadas não cabe "julgar as decisões democráticas do povo, em pleito livre, senão afirmá-las contra os sofismas, intrigas e cavilações maquiavélicas dos que pretendem modificar-lhes o sentido e o conteúdo em proveito próprio, no resguardo de interêsses escusos, sempre em antagonismo com os do povo e do país", afirma o general Estilac Leal — Vão ser iniciados, em tôdas as Guarnições do Brasil, os preparativos para a Páscoa dos Militares — O regresso do ministro — Início do ano letivo no C. I. D. Anti-Aérea — Designações de professôres — Temporada Hípica de 1949 — O embarque do coronel Rondon — Os funerais do gen. Azeredo Coutinho

Ontem, às 10 horas da manhã, em Curitiba, realizou-se a solenidade da transmissão do comando da 5.ª Região Militar ao general Zeno Estilac Leal, recentemente nomeado para substituir o general Teodureto Barbosa.

Durante a cerimônia, o novo comandante da 5.ª R. M. pronunciou o seguinte discurso:

"Durante mais de quatro anos tive a honra de comandar grandes unidades do Exército no Rio Grande do Sul, ora arcando com as responsabilidades de comandante da 3.ª Região Militar, em caráter interino, ora, durante mais tempo, com os encargos de comandante da 3.ª Divisão de Infantaria.

Nesse longo período, como sempre foi de meu feitio, mantive permanente contato com os meus subordinados diretos e com a tropa em seu conjunto, verificando-lhes as necessidades, sentindo-lhes, auscultando-lhes os propósitos, para, destarte, através dum conhecimento tanto quanto possível objetivo da realidade, traçar em terreno firme as normas de minha própria conduta.

Sempre considerei que, melhor que as mais perfeitas diretrizes, ordens ou instruções, os entendimentos pessoais com os subordinados, sem quaisquer preconceitos, infundem harmonia e coesão às unidades e estabelecem essa ligação moral que, partindo do mais alto escalão ao menos categorizado e vice-versa, constitui o segrêdo dos bons êxitos dos chefes, tanto na paz como na guerra.

Nesses contatos, todavia, mais do que a palavra, fazia-se sentir a ação de presença do chefe. Contudo, ao deixar o comando da 3.ª Divisão de Infantaria para ser investido, mercê da confiança do exmo. sr. presidente da República, no da 5.ª Região Militar, sinto o dever de falar e de expor o meu pensamento sôbre algumas questões, as quais por circunstâncias especiais assumem, na minha opinião, a mais transcendente importância.

No ambiente vivido durante o meu comando, naquela Região Militar, eu e os meus subordinados desfrutamos os benefícios da mais perfeita compreensão, sã camaradagem, concórdia e disciplina, sem dissídios que o empanassem, consequência antes de tudo, do fato de que todos, oficiais, graduados e soldados, se voltaram por inteiro a suas atividades profissionais, sem outras preocupações senão as de cumprirem seus deveres, numa bela e comovedoura afirmação de patriotismo e compreensão das Fôrças Armadas perante a Constituição e os supremos interêsses do Brasil.

Estou seguro de que o meu substituto, exmo. sr. general Otávio Saldanha Maza, patriota e soldado exímio, cujas qualidades morais e intelectuais constituem penhor de fecundo comando, esforçar-se-á na prosecução do mesmo objetivo que sempre me animou e aos meus comandados procurando manter, melhorar e consolidar aquêle ambiente.

Só com suas Fôrças Armadas instruídas, equipadas e moralmente unidas, com o só pensamento de servi-la, poderá nossa Pátria entrar na fase histórica que os acontecimentos nacionais e internacionais prenunciam difícil, em condições de nelas confiar, segura de que, em qualquer caso, cumprirão sua missão, seja na órbita interna, seja na internacional, tal como ordena a Constituição e as leis do país.

Sei que êsse é também o ambiente dominante na 5.ª Região Militar, pois a mesma que nos inspirou foi a preocupação dos chefes que me cabe a honra de substituir — os meus camaradas — Cordeiro de Farias, a quem estou ligado por laços de fraterna amizade, e Teodureto Barbosa, a cujas qualidades de inteligência e patriotismo rendo meu preito de admiração.

E' que, de tempos a essa parte, meus camaradas, as Fôrças Armadas chegaram à compreensão de seu papel essencial, consagrado pelo Estatuto Básico da Nação, entregando-se de corpo e alma a seus deveres funcionais, sem se enredarem na trama dos interêsses subalternos e das paixões partidárias, tão ao agrado dos profissionais da política que procuram envolvê-las, na busca através de seu prestígio, duma decisão que jamais encontrariam, sem a burla, na livre manifestação da consciência popular da qual nutrem decidido horror.

As Fôrças Armadas, meus camaradas, tem hoje um só pensamento, uma só aspiração, um só propósito. Pensam como um só cérebro, sentem com um só coração e devem agir por tanto como um só corpo.

O Brasil precisa, uma vez por tôdas, entrar na órbita das nações civilizadas e democráticas do mundo, abandonando os métodos violentos, caudilhescos e aventureiros na solução das suas questões políticas.

A intimidação, a ameaça, as perseguições aos dessidentes do poder, o policialismo, os preconceitos de raça, côr e religião devem ceder passo à confiança na liberdade que só pode medrar sob o império moral da lei, da responsabilidade e do respeito à consciência humana.

Ora, depois de grandes lutas, cujo ciclo se abre em 1922 para atingir o seu clímax talvez no momento atual, de sacrifícios, pronunciamentos e derramamentos de sangue em que as Fôrças Armadas foram duramente provadas, elas e o povo outorgaram ao país uma constituição democrática, livremente votada e aceita pela maioria esclarecida da Nação.

Sob sua égide, a despeito das dificuldades políticas, sociais, econômicas e financeiras, vamos, dum lado, processando com relativo, mas indubitável, êxito nossa aprendizagem democrática e doutro lado, realizando penosa, mas seguramente, nossa obra de progresso e civilização, afirmando-nos mais e mais como povo consciente de seus direitos e deveres, como povo real e positivamente soberano.

Ganhamos uma consciência democrática, ainda que rudimentar, nestes poucos anos de legalidade. E, se é crime esmagar uma consciência já formada, crime maior será esmagá-la em sua infância quando, como é o caso do Brasil, se esforça por testificar promissora originalidade.

Não será, pois, de admitirmos retrocessos, retôrno ao passado, as experiências espúrias, aos regimes de fôrça, obscurantismo e opressão, sejam quais forem os pretextos, por atraentes e sedutores que pareçam os argumentos dos interessados nos golpes salvadores, senão a permanência dinâmica, construtiva e renovadora no quadro das atuais instituições democráticas, pois que em sua elasticidade específica têm possibilidade de solucionar qualquer problema, vencer qualquer crise, rigorosamente nos limites impostos pela Constituição, pelas leis e, sobretudo, pela vontade soberana do povo.

As Fôrças Armadas são uma instituição nacional e permanente, integradas pelo Exército, Marinha e Fôrça Aérea e têm a missão constitucional bem clara, explícita, alta e nobilíssima de defender, na ordem externa, a soberania da Pátria, quando esgotados os recursos pacíficos impuserem-lhe a guerra e de, na ordem interna, garantir a legalidade em todos os seus setores.

Aspecto da transmissão do comando pelo general Teodureto Barbosa ao general Zeno Estilac Leal, na manhã de ontem. — (Foto recebida por avião).

Isto quer dizer, meus camaradas, que, na hipótese de um conflito internacional, é nosso dever envidar o máximo esfôrço moral e material para manutenção de nossa liberdade política, da integridade territorial da Pátria e do direito sagrado de dispormos de nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem os legítimos interêsses da Nação e impondo ao inimigo a nossa vontade, que, em última análise, é a própria vontade do povo em armas.

Significa ainda que, na ordem interna, é nossa obrigação, com os recursos que a Nação nos concede e com o nosso prestígio, tanto maior quanto mais íntimas e profundas nossa coesão e unidade de vistas, estarmos em permanente e ativa vigilância para que, respeitados, íntegros e imunes de ilegítimas ameaças e interferências fiquem os poderes constituídos de modo a conseguirem nos limites das suas atividades legais e em plena liberdade, exercer as suas funções específicas.

Não nos cabe perturbar, sob qualquer pretexto, o pleno exercício dessas funções, como pretendem os que nutrem a veleidade de fazer das Fôrças Armadas instrumento de suas ambições.

A nós nos compete respeitar e fazer respeitar a integridade funcional dos poderes representantes da soberania do povo, desde que êles não exorbitem dos limites definidos pela Constituição e pelas leis ordinárias.

As Fôrças Armadas não são instrumentos dóceis da demagogia partidária, nem entidade a serviço daqueles que momentaneamente lhe detém o mando, mas artífices permanentes, vigilantes e austeros da vontade do povo, a garantir-lhe os seus direitos e liberdades instituídos mercê de seu consenso, "para proveito de todos e não para utilidade particular dos déspotas" na expressão crua e lapidar de um pensador francês.

Assim, quando o favoritismo demagógico ameaça o país de anarquia e decadência, quando os assuntos do Estado se tornam em bem dos que governam e em opróbio dos governados, quando a corrupção avassala o poder e a desmoralização dos dirigentes se estende como as raízes de um câncer, pelo organismo combalido da Nação, as Fôrças Armadas devem intervir com o pêso inapelável de seu prestígio, para restabelecer a ordem, o primado da lei, a dignidade da justiça, a moralidade administrativa, a integridade das instituições democráticas, às quais juraram fidelidade.

A sua conduta, portanto, deve ser de tal forma irrepreensível, justa, honesta, imparcial e disciplinada, que inspire à Nação a um tempo respeito e confiança e a convicção corroborada pelos fatos de que serão sempre a garantia da paz social, não a paz dos pantanais do despotismo, da proscrição das liberdades públicas, do esmagamento da personalidade humana, do medo, do terror, mas da paz democrática em que "o bem do povo deve ser a lei suprema dos governos porque sua infelicidade é a infelicidade geral".

Isto, meus camaradas, só lograremos através do trabalho diuturno, pelo exemplo de desambição e amor à Pátria, pelo espírito de sacrifício e pela fé nos destinos do nosso povo, pela consciência da utilidade, valor e nobreza de nossa profissão, pela disciplina que, consoante Carnet, "nos impõe a todos o dever de defender até à morte o pôsto confiado à nossa fidelidade".

Devemos compreender, como Dubois, Crancé, que é "uma honra ser soldado quando êsse título é, além do mais, o de defensor da Constituição".

S. excia. o sr. presidente da República houve por bem abrir os debates em tôrno do máximo problema da Nação, o da sucessão presidencial que, sem dúvida, interessa fundamentalmente o povo brasileiro e as Fôrças Armadas.

As diversas correntes em que se divide a opinião nacional estão sendo conclamadas para opinar sôbre a escolha de seus candidatos à suprema magistradura da República.

No caso, a pessoa em si do candidato, sua origem, seu partido, sua profissão, médico, engenheiro, militar ou eclesiástico, homem ou mulher, não importa. O que tem, isso sim, a mais decisiva importância, é seu programa suas idéias sôbre os momentosos e urgentes problemas nacionais, como pretende encará-los, equacioná-los e resolvê-los.

Há muito tempo, com efeito, um conjunto de problemas políticos, sociais, econômicos e financeiros desafia, no Brasil, a capacidade de suas elites e líderes políticos, os quais, apesar de amplamente discutidos, até o presente momento, permanecem sem solução.

Entretanto, tais problemas são julgados pelo povo, pelo homem de saber e pelo homem comum como de inadiável solução, tão intimamente estão êles relacionados com a própria sobrevivência e independência econômica, social e política da Nação.

Além de outros, igualmente importantes, há a considerar os atinentes ao petróleo, à energia, ao ferro e aço, ao carvão, aos transportes, à sistematização e racionalização da produção agrícola, pecuária e industrial, à riqueza potencial do sub-solo, ao crédito em suas diversas modalidades, à recuperação das terras devastadas e muitos outros de que dependem a nossa liberdade econômica e política e a elevação do nível de vida do povo brasileiro e que, por isso mesmo, exigem um critério eminentemente nacional em seu trato e solução.

E' sediça a verdade de que somos um povo de ínfimo padrão de vida, dos mais baixos do mundo, embora vivendo num país considerado de imensas possibilidades.

E' tempo de se por têrmo a êsse paradoxo confrangedor.

Assim, é preciso que o candidato reuna credenciais de operosidade, de independência, de capacidade realizadora, firmeza de caráter, honestidade e inteligência, visão de estadista, que dêem ao povo, pelo menos, a esperança de que enfrentará tais problemas com a coragem e decisão de quem realmente quer resolvê-los, de acôrdo com as aspirações e necessidades vitais do povo brasileiro.

Se o povo, em pleito livre, tiver a sabedoria de escolher homem de tais qualidades para a suprema magistratura da Nação, tanto melhor para o Brasil que mais ràpidamente marchará para sua alta destinação de Nação livre e independente e tanto pior para os exploradores contumazes da opinião nacional, venha de que partido ou corrente de opinião vier, que o papel das Fôrças Armadas não será outro senão o de considerá-lo e aceitá-lo, sem discussão, como seu legítimo chefe porque, oriundo da vontade popular, único poder soberano nas democracias dignas dêsse nome, foi, além disso, reconhecido como tal pelo poder competente para julgar na espécie, a Justiça Eleitoral.

Fora disso, qualquer ingerência das Fôrças Armadas nos negócios e assuntos políticos é arbítrio, prepotência e ilegalidade.

A elas não cabe julgar as decisões democráticas do povo, em pleito livre, senão afirmá-las contra os sofismas, intrigas e cavilações maquiavélicas dos que pretendem modificar-lhes o sentido e o conteúdo em proveito próprio, no

(Conclui na 7.ª pág. da 2.ª secção)

O filho de Nansen

Quem jamais assistiu aos trabalhos da antiga Liga das Nações, em Genebra, não pode deixar de lembrar-se de uma das suas maiores figuras: Fridtjof Nansen.

Representante de um dos mais pequenos Estados-membros da Liga, contando a Noruega menos de três milhões de habitantes, êle desfrutou nêsse grêmio um prestígio moral quase inigualado.

Faleceu em 1930, três anos antes da subida ao poder do nazismo, regime bárbaro e estúpido, e opôsto, sob todos os aspectos, à mentalidade dêsse grande erudito estadista profundamente humano, cujo coração não era menos admirável do que seu espírito.

Em vista do que aconteceu nos quinze anos seguintes à sua morte, pode-se dizer: «A lembrança dêle e da obra da sua vida aparece-nos hoje tão distante e tão inacessível como se tudo isto pertencesse a um um outro mundo.»

Estas são palavras do seu filho, o arquiteto Odd Nansen, que, como patriota e cristão, não se submeteu aos nazistas invasores. Prêso, como refém, foi encarcerado nos campos de concentração de Grini, Kvenagen e Sachsenhausen.

Sobreviveu aos 3 e meio anos de torturas e sofrimentos, até conseguindo redigir e conservar clandestinamente anotações diárias que agora acaba de publicar em Nova York num grande livro «From Day to Day».

Filho de Fridtjof e êle próprio, membro da «élite» intelectual escandinava, descreve com exatidão e objetividade mesmo o que é indescritível. Após ter participado mais de três anos dessa vida nos campos, tem de admitir: «Não há palavras para narrar as coisas terríveis que vi com meus próprios olhos».

Mas não seria melhor esquecer hoje todos êsses horrores? Não mais falar dêles? Pensar em outras coisas?

Não seria melhor. Seria pior. Seria um crime. Escutemos a grave advertência de Odd Nansen:

«O maior crime que se possa hoje cometer contra nós próprios e a sociedade humana seria esquecer o que aconteceu e regressar à indiferença. O que aconteceu era pior do que se pode imaginar. E foi a indiferença da humanidade que permitiu que acontecesse».

SPECTATOR

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

PROMOÇÃO DE CIVIL

O presidente da República, por decreto de 25 de fevereiro último resolveu promover, por merecimento, o servente Mário Marins da Silva, do cargo da classe D, no cargo da classe E, do Quadro Suplementar do Ministério da Justiça, lotado na Polícia Militar.

GOZO DE FÉRIAS — PERMISSÃO

Ao segundo tenente Francisco Luís Ribeiro Júnior e segundo sargento Wilson Brasil Franco, foram concedidas as férias regulamentares relativas ao ano findo, o primeiro com permissão para gozá-la na cidade de São Lourenço, e o segundo, na cidade de Carangola, ambas no Estado de Minas Gerais.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do soldado reformado José César do Nascimento, pedindo certidão do tópico do Boletim do Quartel General, que publicou a sua reforma — «Certifique-se»;

— dos terceiro sargento músico Benedito Anjos Vieira, soldados Mário Antônio, Joel Alves Alencar, Newton Vieira, Alfredo Siqueira, Farag Cohen, Manuel Gomes Henrique Júnior, Carlos Alves Garcez, José Soares Fácio, Dermeval Nunes de Oliveira e Leonardo Antônio Alício, todos pedindo carteiras de identidade — «Forneça-se-lhes, indenizando o valor»;

— da extranumerário mensalista Augusta Alves Vieira, lotada no Serviço de Saúde, pedindo licença especial — «Concedo seis meses de licença especial»;

— de dd. Virginia dos Santos Mendonça, viúva do músico de primeira classe reformado João Cancio de Mendonça; Delzieth da Silveira Souto Maior, viúva do cabo reformado Raul Sá Souto Maior; e Josefa Gomes dos Santos Barros, viúva do soldado reformado José das Chagas Barros, tôdas pedindo expedição de título de pensão provisória — «À Contadoria, para os devidos fins; e,

— dos coronéis Artur Soares, Manuel da Rocha Silveira, Leopoldo Campos, Alfredo dos Santos Cunha; tenentes coronéis Deocleciano Dantas, Hermínio de Azevedo Muller, Bernardo de Sousa Neves, Domingos José Pereira Júnior, Teófilo Pires Barbosa, Antônio Pereira Bacelar, Júlio Mirabeau de Azevedo Soares, Jesuino Correia de Sá, José Rodrigues de Morais, Pedro Saint'Clair de Freitas, Antônio José da Costa, Aníbal Joaquim de Miranda Júnior, Alvaro Pinto Ferraz, Dino Carlos de Aquino, Antônio da Silva Carvalho, Francisco Alves da Cunha, Fernando Gomes Pimentel, Francisco Henrique Stilbem, Isaías Alves Carneiro, Mário Teixeira dos Santos, Angelo Leon Brtesciani, Luís Pereira, João Calado da Silva Gomes, José Domingos dos Santos Júnior, Alfredo Monteiro Cavalcânti e Benedito Ferreira de Assunção; majores Pedro Paulo de Barros Palmira, Joaquim Antônio Guimarães, Frederico de Albuquerque Pereira, Presciliano Antônio dos Santos e João Rodolfo de Melo Santos, todos reformados, pedindo para contribuirem para o Montepio Militar, com as mensalidades correspondentes aos respectivos postos em serviço ativo, nos têrmos do artigo 29, parágrafo 3º da lei nº 488, de 15 de novembro de 1948 — «Deferido, de acôrdo com a informação da Contadoria».

EM GRAVATAS ESTA
É A MAIOR
E É PELO MENOR PREÇO
GRAVATA
CR$ 50,00
O'Kay
CR$ 60,00
CR$ 75,00
DE
SEDA PURA
NOVIDADES PARA HOMENS O'KAY LTDA.
AV. RIO BRANCO, 120 - GALERIA LOJA 3
AV. N. S. COPACABANA, 219

ALFAIATARIA CIVIL

NO EST. COM. DE INTENDÊNCIA, RUA DR. GARNIER, Nº 390 - 3º ANDAR, ANEXO À ALFAIATARIA MILITAR

Acha-se em pleno funcionamento a Alfaiataria Civil, recentemente inaugurada pelo Exmo. Sr. Ministro da Guerra, Exmo. Sr. General Ch do Departamento Geral de Administração do Exército e altas autoridades. Na Alfaiataria Civil, pode ser adquirido econòmicamente, ternos sob medida, como seja: Costumes sob medida de linho nacional a partir de Cr$ 640,00, ternos de casemira nacional e inglêsa, bem como capas impermeáveis de "Chantung" e Gabardine, e ainda uma completa camisaria.

Para maior comodidade dos Srs. Oficiais, serão instaladas seções da Alfaiataria Civil e da Camisaria, nos anexos do Estabelecimento Central de Intendência do Exército, que funcionam no Palácio da Guerra e em Deodoro.

4ª feira NOS CLÁSSICOS
1½ MILHÕES FEDERAL
FASANELLO
AVENIDA 110 AVENIDA 147

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

ALELUIA! - SÁBADO, 16 DE ABRIL - ALELUIA
GRANDIOSO BAILE À FANTASIA, NOS LUXUOSOS SALÕES E TERRASSES DO
HOTEL GLÓRIA
EM BENEFÍCIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA AOS CANCEROSOS
DIVIRTA-SE FAZENDO O BEM
Reserva de ingressos e mesas na recepção do hotel
ATENÇÃO: Revertendo a receita integral dos ingressos para fins beneficentes, não há convites nem entradas de favor na porta.
A COMISSÃO FISCAL

Banco Francês e Italiano
para a América do Sul S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65
Iniciou suas atividades
Operações Bancárias em Geral

DEMONSTRADAS NA BAHIA AS VANTAGENS DA POLÍTICA DE PACIFICAÇÃ

Afirmações do governador Otávio Mangabeira ao ler, durante três horas, frequentemente interrompi- por longos aplausos, a sua mensagem anual à Assembléia do Estado — Nenhuma corrente perdeu em talidade política com o acôrdo — Respeito ao Legislativo e ao Judiciário — Pela restauração dos muni- pios do interior e pela elevação do nível de vida das populações — Todo amparo deve ser dado às clas- pobres — Providências em andamento para uma ampla assistência social, em todos os setôres — Rêde transportes e comunicações — Defesa sanitária e disseminação do ensino — Aumento dos suprimentos energia elétrica — Equilíbrio orçamentário e pagamento das dívidas públicas — Teve e tem em mira o governante baiano a pacificação da política para assegurar o êxito da administração e o floresciment do Estado

Flagrante fixado no momento em que o governador da Bahia lia a sua mensagem anual dirigida à Câmara dos Deputados.

Durante três horas, interrompido por frequentes e prolongados aplausos, o governador Otávio Mangabeira leu a sua mensagem anual à Assembléia Legislativa do Estado da Bahia, em sessão de abertura dos trabalhos de 1949, no dia 7 do corrente, quarta-feira última. O ilustre estadista brasileiro deu conta dos empreendimentos levados a efeito nos dois anos de administração à frente de seu Estado natal, num impressionante documento, cuja análise indica a segurança, a firmeza e as largas perspectivas com que está sendo governada uma das principais unidades da Federação, sob um clima de sadia convivência democrática, mantida em prol do progresso econômico-social e da apuração dos costumes políticos brasileiros.

Da exposição feita pelo sr. Otávio Mangabeira, extraímos a introdução, cujo texto passamos a reproduzir, em seguida:

«Senhores membros da Assembléia Legislativa:

Na mensagem que vos apresentei, faz hoje um ano, em observância, como agora, do disposto no artigo 36, inciso IV, da Constituição de 2 de agôsto, já me era permitido traçar em linhas gerais o programa de govêrno que então começava a pôr em prática, no exercício do mandato com que me honrou o sufrágio dos meus concidadãos.

Hoje, um ano decorrido, aqui estou a prestar-vos contas do modo como tenho procurado dar cumprimento ao referido programa, para o que me não tem faltado o concurso dessa Assembléia, a quem trago, desde logo, com os meus agradecimentos, o meu aplauso ao esfôrço por ela desenvolvido para dotar, como dotou, o Estado, na última sessão legislativa, de muitas das leis de que êle precisava, já sôbre assuntos correntes da administração pública, já em complemento indispensável da sua carta constitucional.

POLITICA DE PACIFICAÇÃO

A experiência vem demonstrando, tão nitidamente, na Bahia, a exequibilidade e as vantagens da política de pacificação, mediante o entendimento, em têrmos próprios e dignos, entre quantas correntes partidárias, sejam susceptíveis de entender-se, e a maior compreensão ou tolerância possível, em face das divergências porventura ocorrentes, que só encontro razões para não recuarmos do rumo que, pelo menos nas atuais circunstâncias, do Estado e do país, estou sinceramente convencido de que é o mais aconselhável, por ser o que mais convém ao interêsse coletivo, que deve sobrepor-se a quaisquer outros.

Sem dúvida, esta política exige dos partidos que se aliam, e, de modo geral, dos seus membros, uma certa dose de renúncia, e impõe a quem toma a si o exercício do govêrno uma profunda identificação com o espírito que a anima, ou seja a plena certeza de que não há outro meio de conduzir a bom têrmo o encargo que lhe pesa sôbre os ombros, valendo, portanto, a pena quantos sacrifícios empregue para que se mantenha o equilíbrio sôbre que, em suma, repousa a sorte da causa pública.

Nos dias que vão correndo, sob a vigência, como nos achamos, do sistême proporcional, que pôs têrmo às antigas assembléias, unânimes ou quase unânimes, contribuindo, ao invés, para que o Poder Legislativo se venha a compor de grupos, de diferentes matizes, dos quais, por via de regra, nenhum, por si só, é bastante, para constituir a maioria, o govêrno democrático não pode entre nós enfrentar a complexidade dos problemas, cada qual mais agudo ou mais premente, que é chamado a resolver, senão contar com a cooperação, a mais ampla e a mais positiva que lhe for permitido alcançar, de correntes partidárias ou fôrças de opinião que participem efetivamente, a um tempo, da autoridade e das responsabilidades do poder. Nem de outro modo se conseguirá a atmosfera de tranquilidade, de desapaixonamento, sobretudo de confiança, que só ela proporciona às atividades em geral, a começar pelas do próprio govêrno, o trabalho ininterrupto, sistematizado, construtivo, de que tanto necessitamos.

NENHUMA CORRENTE PERDEU EM VITALIDADE

Acentuei que, na Bahia, as correntes que se entenderam, com o objetivo de, unidas, poderem melhor servir, menos aos seus interêsses [illegible] públicos, não creio que tenham porque arrepender-se do ato que praticaram. Embora se verifiquem, aqui e ali, justos motivos de queixa, de todo inevitável, nenhuma das ditas correntes, considerada em conjunto, dirá que perdeu em prestígio ou em vitalidade partidária, tanto é certo que, [illegible] não [illegible] rescido à sombra da paz reinante. Mas, ainda que algum prejuízo se houvesse a registrar, aliás tanto menos grave quanto mais compensado pela circunstância de tocar igualmente a todos, não há negar que os resultados colhidos, em benefício do Estado, pagam de sobra, com juros, o que se tiver sacrificado, como se verá detidamente ao longo desta mensagem, e tratarei de resumir nestas linhas que lhe servem de introdução.

Antes, porém, de fazê-lo, tenho alguma coisa a observar, ou a deixar dito neste documento.

A preocupação de conciliar, com a prática de um govêrno isento de tôda elva de mandonismo ou de autoritarismo, e em que a ação unipessoal cede terreno, o mais que seja possível, à colaboração dos elementos que devam concorrer de qualquer modo para o acêrto das decisões e o êxito da sua execução, tenho reunido o propósito de fidelidade aos princípios fundamentais do regime, esforçando-me, quanto posso, por manter na nossa terra, sob todos os pontos de vista, um ambiente ou um clima verdadeiramente democrático.

Destacarei, no particular, a maneira por que timbro em conduzir-me, como órgão do Poder Executivo, para com os dois outros poderes.

RESPEITO AO LEGISLATIVO E AO JUDICIARIO

No que toca ao Poder Judiciário, não me tenho limitado a cercá-lo do aprêço e do respeito que por todos os motivos lhe são devidos. Disponho-me a tudo fazer, dentro das minhas atribuições, para armá-lo dos meios e recursos que lhe permitam cumprir a alta missão que lhe cabe, na sociedade e no regime.

No que entende com o Poder Legislativo, o que prego, o que propugno, é o seu livre funcionamento, sem que o Poder Executivo pretenda, como tanto estêve nos nossos hábitos, servir-lhe de mentor, quando, bem ao inverso, aos parlamentares, é que incumbe exercer o papel de fiscalizador do Executivo, sem exclusão do concurso, evidentemente imprescindível, com que deva êste contribuir para a elaboração das leis.

A EXPOLIAÇÃO DOS MUNICIPIOS DO INTERIOR

O exercício do govêrno levou-me a sentir ou reconhecer mais de perto duas graves anomalias, que respondem por muitos dos males de que vêm padecendo o Brasil e a democracia brasileira, través das gerações.

A primeira é a que consiste no abandono, para não dizer na expoliação de que sempre foram vítimas os municípios do interior. A julgar pelo exemplo da Bahia, a União e o Estado neles se acostumaram a arrecadar o que havia de melhor no produto dos impostos, deixando-lhes muito pouco, senão às vêzes migalhas, para receita local, e restituindo-lhes menos ainda em melhoramentos e serviços de utilidade efetiva para as suas populações. O que resultou de tal sistema, praticado como norma que se tornou corrente, foi o que era de esperar: os municípios, não dispondo, em geral, de meios de trabalho, ou até de meios de vida, pouco podem produzir; e, dêsde quando lhes falte o mínimo de confôrto e condições que a vida civilizada, cada vêz mais, exige, só para êles vai ou neles permanece quem não tiver outro jeito. As consequências de tão flagrante absurdo são fáceis de imaginar, e aí estão a impôr, no caso, uma retificação, uma reforma, dos nossos métodos tradicionais, em relação à matéria.

Esta retificação, esta reforma, que recebeu um vigoroso impulso, já com o sábio dispositivo da atual Constituição da República, destinando aos municípios uma percentagem do produto do impôsto federal sôbre a renda, já com as obras e trabalhos de diversas naturezas, e de não pequeno vulto, que vários departamentos nacionais vêm executando, com proveito, no interior do país, esta retificação, esta reforma, de caráter fundamental para a vida brasileira, cumpre que lhe demos, no Estado, o maior incitamento que esteja nas nossas fôrças, o mais que pudermos, por todos os meios e modos que estiverem ao nosso alcance, em auxílio dos municípios. E' o que vimos procurando pôr em prática, e se deve fazer de ora em diante, cada vêz em maior escala, ou em maiores proporções. A era em que o homem do interior dizia só conhecer a existência dos govêrnos através da polícia e do fisco, não obstante os serviços que lhe terão sido prestados, em diferentes épocas, por beneméritos administradores públicos, deve estar encerrada no Brasil, e façamos votos, os baianos, por que o esteja, de fato, na Bahia. Só assim aliás [illegible] não pode, por seu turno, prescindir do concurso da União, virá ter, com a maior prosperidade dos municípios de que se compõe, lògicamente aumentada a sua produção, que há que desenvolver a todo transe, como única fonte legítima da sua receita ordinária, ainda excessivamente reduzida, por muito que a tenhamos reforçado, para atender ao montante das necessidades impostas por uma organização, já não direi perfeita, mas regular e condigna, dos seus serviços públicos.

AMPARO AS CLASSES POBRES

A outra grande anomalia a que me referi, e que nunca deixou de ser uma das causas primeiras da nossa fragilidade democrática, é a que se concretiza no esquecimento ou, quando nada, na preterição, em que se costuma deixar, no emprêgo das rendas públicas, isto é, na distribuição dos benefícios que resultam ou devem resultar da sua aplicação, as classes mais pobres da sociedade, que são as mais numerosas e ao mesmo tempo as que mais necessitam da vigilância e do amparo dos poderes governamentais, sobretudo em uma terra como a nossa onde a pobreza se exibe em quadros e proporções indescritíveis. Usarei dos mesmos têrmos de que me servi linhas acima: a era em que só se tinham como existentes, na comunhão social, as camadas superiores, ou da média para cima, e só se tratava de beneficiar, em melhoramentos de tôda ordem, os meios onde elas vivem — o que seria, em suma, a negação da democracia cristã, senão do próprio Evangelho, que é a lei suprema da vida — deve estar encerrada no Brasil, e façamos votos, os baianos, por que o esteja, de fato, na Bahia.

Qualquer dos dois assuntos, a que acabo de aludir, e que constituem problemas, cada qual da mair importância, abriria, é claro, ensejo, a longas explanações. Limito-me, entretanto, ao que aí fica, seja porque a presente exposição tenha que ser concisa, seja porque, no momento, o que pretendo, é apenas dar uma idéia do modo de pensar e de sentir por que se norteia ou em que se inspira a ação política e administrativa que venho desenvolvendo no govêrno.

Dar elementos ao interior, para que se levante, progrida, e possa trabalhar e produzir; estar atento a que, na aplicação dos públicos dinheiros, sejam devidamente contemplados, em benefícios diretos e indiretos, aquêles setôres da sociedade onde mais se luta pela vida, a braços com sofrimentos de tôda natureza, sendo, aliás, precisamente em tais meios que mais se verifica o crescimento das nossas populações — eis o que a mim me parece ter direito a figurar como verdadeiros mandamentos da nossa lei de govêrno, para que sejamos algum dia de fato uma terra próspera, em plena realidade democrática.

TRABALHO E CONCORDIA ENTRE OS MEMBROS DO GOVERNO

Adiante se encontrarão, em diferentes capítulos, relativos às diversas Secretarias de Estado, resumos dos relatórios dos respectivos secretários, pelos quais se verá o que se fêz, com a citação de fatos e algarismos, em cada secretaria, no decurso do ano findo de 1948.

Acredito que o volume da obra realizada, em um por um dos domínios da administração estadual, vale por expressivo documento de um grande esfôrço empregado para corresponder dignamente à confiança pública. Devo, ainda uma vez, assinalar, e é compreensível que o faça com o maior desvanecimento, o espírito de concórdia que continua a reinar entre os membros do govêrno, em cujo número naturalmente me incluo, o que permite que trabalhemos unidos, com proveito maior para o serviço que incumbe a cada qual, e melhores resultados para a tarefa comum por que, todos juntos, respondemos. O secretariado, entretanto, como não se ignora, é partidàriamente heterogêneo. Nêle figuram não menos de três deputados federais, nos quais não tentaram as vantagens do considerável aumento de subsídio recentemente votado.

Coordenador, como sou, das atividades em curso, acho-me, por isso mesmo, em condições de dar aqui uma síntese, ou uma impressão geral do que temos feito ou vamos fazendo, não duvido que incidindo em faltas, senão erros, ou omissões, passíveis de reparos ou de críticas que receberemos de bom grado (e direi, entre parênteses, que o rigor com que forem julgados é mais útil que nocivo aos homens públicos, principalmente aos homens de govêrno) mas animados invariàvelmente de um desejo, sincero e profundo, de trabalhar, posso dizer sem fadiga, e servir com lealdade, sem qualquer outra ambição que a de concorrer de todo modo para o bem da Bahia e do seu povo.

INSTALAÇÕES URBANAS DA CIDADE DO SALVADOR

Tratemos, primeiro, do que diz respeito à capital do Estado. Trataremos, em seguida, do que se refere ao interior. Ter-se-á então uma idéia do plano de conjunto que se vem executando, já agora com o testemunho, menos das palavras que dos fatos, ao têrmo dos dois anos de administração que se completam no dia 10 do corrente.

A cidade do Salvador, tão digna, por todos os títulos, de que tenhamos por ela os maiores extremos, é de fato uma cidade que, pelos seus encantos naturais, e outros predicados que a distinguem, pode e deve tornar-se agradável para os que nela habitam, e, com vantagem, adaptar-se ao turismo, nacional e internacional.

Para tanto, porém, é indispensável que seja dotada de elementos, por assim dizer, de instalação, sem os quais o desconfôrto exclui o bem-estar, e será talvez impróprio, ou até contraproducente, que se desenvolva em seu favor a propaganda turística, de que muitos lugares do mundo tiram tão grande proveito.

Uma cidade com serviços deficientes, para não dizer lastimáveis, de iluminação, de abastecimento de água, e em geral de saúde pública, e igualmente de assistência; uma cidade mal tratada, na limpeza, no calçamento das ruas, na manutenção dos jardins, e onde o acesso a pontos pitorescos se apresente, não raro, difícil, quando não mesmo impossível, ou, pelo menos, incômodo: desprovida de hotéis, restaurantes, cafés ou bares, cinema, teatro — não basta que tenha bela a natureza, templos, antiguidades, tradições, para que proporcione aos seus moradores, sobretudo aos seus visitantes, porventura habituados ao confôrto da vida moderna, o agrado, os atrativos, que a façam realmente sedutora, como convém, principalmente ao turismo.

Sabemos as condições em que o atual govêrno encontrou esta capital, às vésperas do seu quarto centenário. Só uma vez, desde que tomei posse, tive que publicar algumas palavras, dirigidas diretamente à sua população: foi quando, poucos meses depois de haver entrado em exercício, lhe pedi benevolência em presença do espetáculo da cidade às escuras, ruas e casas, durante dias seguidos, prometendo-lhe esforçar-me para que semelhante anormalidade, que fui então informado se vinha reproduzindo nestes últimos tempos em certa fase do ano, não mais se verificasse. As queixas contra a falta de água surgiam de todos os cantos, em um verdadeiro clamor, e, o que nem todos sabem, era tão diminuto o número de hidrantes instalados na via pública, que crescia o perigo de impotência para enfrentar os incêndios, contra o qual, seja dito, os aparelhos de que dispunham os bombeiros era o mesmo que se comprara, havia mais de trinta anos.

ENERGIA ELETRICA E AGUA PARA A CAPITAL

Colaboramos, quanto pudemos, com a Companhia de Energia Elétrica, para que se apressasse a montagem da sua nova unidade, de cêrca de seis mil kilowatts, que, afinal posta em serviço, melhorou consideràvelmente a situação, tanto assim que, já no ano de 1948, não se repetiu a cena a que me referi. Mas ainda era muito pouco, para as próprias atuais necessidades, e, por conseguinte, mais ainda, para as que naturalmente vão crescendo com o desenvolvimento da cidade, sendo, por outro lado, imperioso que se estenda a iluminação a quantas ruas ou bairros dela necessitem, e se atenda, o mais possível, às solicitações de energia, para vários outros efeitos. Continuamos a cooperar no sentido de que monte a companhia uma nova unidade semelhante à que foi, não há muito, inaugurada; e — o que é de maior alcance — obtivemos que se majorasse, de oito para vinte mil kilowatts, a potência da usina encomendada para a Leste Brasileiro, e cujo material, segundo contrato firmado com uma grande firma suiça, deverá ser por esta entregue, para a respectiva instalação, dentro do prazo de dezoito meses. Ainda que outras medidas não sejam, como serão, consideradas, teremos, em todo caso, conjurado, ao menos por alguns anos, na capital e suas redondezas, a crise de energia, para iluminação e outros fins, de que há tanto se vem padecendo, e que chegou aos extremos de que fomos testemunhas, não sendo inoportuno acrescentar que, entrando, como vai entrar em atividade, até o fim dêste ano, a refinaria de petróleo, já em adiantada construção, disporemos de gasolina, óleo combustível e óleo diesel para as exigências do nosso consumo, além do gás natural, sôbre cuja utilização, para aplicações industriais, adotadas já foram as providências que no caso cabiam.

Quanto à água, procuramos acelerar, até onde o permitissem as possibilidades, as obras iniciadas em administrações anteriores. Restauraram-se ou se substituíram canalizações antigas, e novas canalizações foram assentadas. Construíram-se reservatórios e linhas adutoras. O fato é que, a partir de certa altura, cessaram as reclamações em tôda a parte baixa da cidade, da Preguiça a Itapagipe; e agora, entrando, como vão entrr, em funcionamento, os dois novos reservatórios, do Garcia e da Cruz do Cosme, aquêle para três milhões e quinhentos mil, e êste para dez milhões de litros; restauradas ou construídas linhas de adução, e executados vários outros melhoramentos de menor vulto, é de esperar que o serviço fique, de modo geral, normalizado, sem exclusão dos acidentes que possam porventura acontecer, como se verifica em tôda parte, e da vigilância que se impõe, no tocante à manutenção.

Não nos limitamos, porém, a cuidar da zona urbana já abastecida. Vamos fazendo o possível para que se ampliem, mais e mais, os benefícios do abastecimento. E' assim que se tem desenvolvido a rêde de encanamentos, inclusive para o fim da construção de chafarizes públicos, que já diversos foram inaugurados, poupando-se à gente pobre a canseira de longas caminhadas em busca de água; e, realizados os estudos, e elaborado o projeto, pôsto logo em seguida, em concorrência para imediata execução, se deu início às obras de que vai resultar, ainda êste ano, a extensão da água encanada ao bairro tipicamente proletário de S. Caetano e adjacências, abrangendo população de cêrca ou mais de vinte mil pessoas. Volvemos agora as vistas para a zona de Amaralina e Pituba.

Concomitantemente com as relativas a abastecimento de água, temos nos esforçado por imprimir a devida intensidade às obras de esgotos, empregando milhões de cruzeiros em serviços que pouco aparecem, mas evidentemente fundamentais para a saúde do povo. Atentado à saúde do povo é o que vem ocorrendo entre nós através das gerações, que até se habituaram com o fenômeno do transbordamento de águas pútridas dos rios das Tripas e Camarogipe. Os trabalhos ora em marcha, a cargo do Serviço de Malária, do Ministério de Educação e Saúde, e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Públicas, vão pôr têrmo, dentro em breve, ao velho foco de insalubridade.

DEFESA DA SAÚDE PUBLICA

Dos três centros de saúde existentes na capital, apenas um — o 2.º — aliás recentemente construído, se encontrava em boas condições. Tivemos, ainda assim, que introduzir-lhe alguns melhoramentos. O 1.º, entretanto, e o 3.º, principalmente êste último, não careciam apenas de reformas. Era preciso substituí-los. Foi exatamente o que fizemos, criando, em seu lugar, dois novos centros, convenientemente aparelhados para preencher os seus fins, sem esquecer os serviços, que nêles funcionam, com atividade cada vez maior, de dispensário para tuberculose. Cogitamos agora, não só de estabelecer um quarto centro, provàvelmente na zona do Garcia, mas também de instalar postos médicos, urbanos ou suburbanos, em pontos indicados ou escolhidos de acôrdo com a densidade das suas populações e a assistência de que estas necessitam.

O antigo «Instituto Oswaldo Cruz», que encontramos em plena decadência, por isso que desprovido, por assim dizer, de tudo, com os seus próprios pavilhões em mau stado de conservação, foi completamente transformado, e ali mesmo, em seus terrenos, se vai construindo um novo prédio, para laboratórios, salas de aulas, e enfermaria, destinada a doentes de moléstias que devam ser estudadas, como impõe a crescente expansão de suas atividades. A produção, em análises de várias naturezas, fabricação ou preparo de medicamentos e vacinas, e inquéritos sanitários, sobe já a grandes algarismos, e continua a subir, visto como os hospitais, os centros de saúde, os postos médicos do interior, e, não raro, o próprio público, se utilizam dos serviços por que responde o instituto. A pesquisa científica médica, que havia quase desaparecido, o que era de lamentar em uma terra como a nossa, onde se fundou, no Brasil, a primeira Faculdade de Medicina, encontra naquele clima o ambiente favorável ao seu reflorescimento. Um curso para a carreira de pesquisadores, a cargo, por enquanto, de cientistas que temos requisitado do Instituto de Manguinhos, entrou já a ser ministrado, devo dizer de modo animador, tendo em vista a afluência de alunos — médicos, farmacêuticos, veterinários, agrônomos, estudantes de medicina, do quarto ano em diante — e o grau de aproveitamento que se vem observando. A primeira parte lecionada, teórica e pràticamente, foi a de Entomologia. Seguem-se agora a de Helmintologia e a de Anatomia Patológica.

Outro núcleo, em outro domínio de investigação científica, vai surgir com o Instituto Biológico, para o qual se levanta em Ondina, próximo do Horto Florestal que ali se criou sob o atual govêrno, o edifício destinado a lhe servir de sede, já se achando do meio para o fim a sua construção.

ASSISTENCIA AOS ENFERMOS POBRES

Não oculto que, entre os problemas que me inspiram maior simpatia, e entendo que mais fazem jús à ação solícita do poder público, se destacam os de humanidade, os que clamam por que se vá ao encontro dos que, padecendo ou ao desamparo, só dos govêrnos ou da sociedade podem esperar auxílio, e prestá-lo não é favor, senão um dever sagrado da sociedadde e dos govêrnos.

O que, nêsse setôr de administração, já temos realizado, e vamos realizando, nesta capital, é digno de ser mencionado.

Ninguem, na Bahia, ignora a situação lamentável, para não dizer indescritível, a que, desde longa data, se vinha reduzindo, até que chegou a dolorosos extremos, o Hospital Juliano Moreira. Os grandes melhoramentos por que o fizemos passar, em instalações e pessoal, com o concurso financeiro do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério de Educação e Saúde, — e ainda há muito que fazer — ornaram incomparàvelmente menos dura a sorte, de si ingrata, dos que são ali recolhidos. Bastará considerar que o número de doentes, que era, quando as reformas se iniciaram, de 622, se eleva, presentemente, a 781; e a cifra de mortalidade, que subia a 20, baixou a 7 por cento.

O Hospital Santa Teresinha chegara a tais condições que um chefe de serviço, diretor da Divisão de Tuberculosos pensou em sugerir, a certa altura, o seu fechamento.

CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

Impressionou-me de tal modo a maneira por que a tuberculose abusa desta cidade, onde mata nunca menos de cinco pessoas por dia, e o número de vítimas avulta em proporções alarmantes, que resolvi alistar-me na primeira linha da campanha contra a terrível calamidade pública. Passei a ir tôdas as quartas-feiras, com o secretário de Educação e Saúde, ao Santa Teresinha, já para melhor nos inteirarmos das suas necessidades, já para, acompanhando, passo a passo, a execução das reformas porventura adotadas, discutirmos e combinarmos com os próprios médicos e dirigentes da casa os meios práticos de convertê-la em uma espécie de pôsto de comando, ou de quartel-general, de onde viéssemos a dar combate ao inimigo, na medida, quanto possível, da extensão e do rigor da sua agressividade. O fato é que o hospital, a que ainda faltam nutricionistas que estamos procurando contratar para o serviço de alimentação, já se vê que dos mais importantes, não tardará que esteja em condições de poder ser apontado como padrão no país. O número de doentes subiu de 230 para 388, tornando-se, pois, quase dupla a capacidade do estabelecimento, e a mortalidade, ainda assim, desceu de 35 a 10 óbitos mensais.

Construíra-se, como anexo ao Santa Teresinha, um hospital para crianças tuberculosas, que, entretanto, não se chegou a mobiliar, e, ficando ao abandono, veio, como era natural, deteriorando-se com o tempo. Restauramo-lo completamente. Obtivemos do Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministério da Educação e Saúde, que nos ajudasse fornecendo-nos o material necessário para o seu equipamento.

Hoje, temo-lo em plena atividade, com 50 leitos paar meninos e 50 para meninas, e causando aos que o visitam a melhor das impressões.

Aparelhar e desenvolver o Santa Teresinha, e fazer funcionar o hospital para crianças, já representava, é certo, alguma coisa. Era, todavia, ainda pouco, dada a legião de pacientes que afluem pedindo hospitalização, em tanto maior escala quanto mais os serviços hospitalares se vão regularizando, ou mais se firma a confiança pública na sua eficiência.

DOIS NOVOS HOSPITAIS

Adquirimos, por desapropriação, terrenos ali contíguos, para nêles se construírem dois novos hospitais, um de 356, outro de 430 leitos, e um pavilhão para serviços gerais, incumbindo-se a construção e equipamento o Serviço Nacional de Tuberculose, e cabendo, depois, ao Estado, a manutenção e o custeio. O pavilhão para serviços gerais e o hospital de 356 leitos, tudo indica estarão prontos até o fim dêste ano, assim se mantenha o ritmo em que atualmente se executam as respectivas obras. O próprio outro hospital, o de 430 leitos, feita e julgada, como já se acha, no Rio de Janeiro a concorrência para a construção, é de sete meses o prazo em que deve ser construído, visto como se trata de projeto de grande simplicidade, sendo o prédio de um só pavimento.

Não paramos aí. Doando ao Instituto dos Bancários uma parte da boa área que desapropriamos, conveio aquêle instituto em corresponder ao nosso apêlo, para que nos prestasse o seu concurso; e à última informação que recebi do seu digno presidente é a de que se conclui, no momento, a elaboração do projeto de um sanatório modêlo, para 350 tuberculosos, que é seu propósito seja inaugurado ainda sob o govêrno do atual presidente da República.

PARA O MAIS COMPLETO COMBATE A PESTE BRANCA

A Vila de Tuberculosos, que se vai assim constituindo, em vez dos 230, em péssimas condições, de que partimos, virá a ter um total de 1.624 leitos, em outras condições que não aquelas. A vanguarda na batalha caberá aos dispensários. Além dos três instalados nos três centros de saúde, acima referidos, reformamos, também completamente, o «Ramiro de Azevedo», hoje em grande atividade, e ajudamos a Fundação Santa Teresinha, de benemérita iniciativa privada, no seu plano de, contando também com o auxílio da Divisão Nacional de Tuberculose, montar um novo, só para crianças. Há ainda a mencionar que se tem em vista construir uma enfermaria, para 132 leitos, anexa ao Hospital das Clínicas, outra para 50 leitos, no Hospital Juliano Moreira; e um ambulatório, da Cruz Vermelha, em terreno doado pelo Estado, na área por êste desapropriada, a que já fizemos referência; e, transferidos para o pavilhão de serviços gerais, ora, como vimos, em construção, alguns dos serviços que hoje funcionam no Santa Teresinha, é possível que ainda se aumente a sua capacidade. Reunindo, por outro lado, os nossos esforços aos da Campanha Nacional da Tuberculose e aos do IBIT (Instituto Baiano de Investigação da Tuberculose), dispomo-nos a dar maior impulso ao emprêgo da vacina BCG, criando um serviço especial sôbre o assunto.

Tisiólogos de responsabilidade, afirmam que o aparêlho de combate que vamos organizando, nos termos que aí resumimos, tende a ser o mais amplo, o mais completo, o mais aperfeiçoado, em ação contra a peste branca, não só no nosso país, senão em tôda a América Latina. Espero oportunamente sugerir a essa ilustre assembléia as medidas que me parecem mais apropriadas para assegurar devidamente a manutenção de serviços de tamanha relevância, que dizem tão de perto com a saúde ou seja com a vida do povo, cuja salvaguarda figura evidentemente entre os deveres primaciais dos govêrnos.

ASSISTENCIA AOS HANSENIANOS

Vinha funcionando, há mais de um século, nas proximidades do cemitério da Quinta dos Lázaros — e daí justamente a origem de semelhante denominação — um leprosário que guardava o nome do seu humanitário fundador, d. Rodrigo de Meneses. Abandonado e sombrio, desprovido de quantos requisitos se tornam realmente indispensáveis a tais instituições, era uma das chagas da cidade. Se há, entretanto, doentes que tenham pleno direito a que se lhes não recuse comodidade, confôrto, diria mesmo um pouco de alegria, são aquêles que, sem outro crime, que não o de se verem acometidos de uma enfermidade cruel, cumprem, contudo, a sentença do isolamento e da segregação, até agora, por isso que, só agora, as esperanças de cura começam a ter fundamento, era, de modo geral, para o resto dos dias de amargura que a sorte lhes reservou.

Comprara-se, havia anos, nos arredores desta capital, a «Fazenda de Aguas Claras», na qual se instalaria uma «Colônia», para onde seriam removidos os doentes do hospital Rodrigo de Menezes. Alguns prédios ou pavilhões chegaram a ser construídos. A certa altura, porém, suspenderam-se os trabalhos, ficando, o que se construíra, entregue ao tempo, que deixou nos estragos causados os sinais da sua passagem.

Associando-nos financeiramente ao Serviço Nacional de Lepra, entrando aliás o Estado com cêrca de três quartos das despesas, retomamos e completamos a obra interrompida.

A "Colônia de Aguas Claras" — justo será se lhe mantenha o nome de Rodrigo de Menezes — acaba de ser inaugurada. E' um leprosário que não deslustra, antes fará honra aos nossos foros e tradições de cultura e solidariedade humana. Um leprólogo mineiro, que o visitou não há muito, reputou-o, depois do de São Paulo, o melhor do Brasil. Aguardam-se alguns trabalhos complementares, para que nele se abriguem os hóspedes do velho casarão da Baixa das Quintas, que, durante mais de um século, acolheu sob os seus tetos, testemunhas de tanto sofrimento, uma legião considerável de vítimas inocentes do destino.

Fôra injusto deixar de assinalar que a Sociedade Baiana de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, não contente de haver criado, para os filhos dos enfermos, uma casa de abrigo, um educandário, que já há anos vem funcionando em terrenos da própria Colônia, dotou esta de um belo pavilhão, destinado a recreio dos doentes, com uma capela em anexo.

OBRAS HOSPITALARES

O Hospital Couto Maia, que é, como se sabe, na Bahia, o hospital de isolamento, eis aí outro que se encontrava igualmente em condições lastimáveis. Vem passando, desde alguns meses, por uma completa remodelação. Quem o visita, e compara as enfermarias reformadas com as que ainda o não foram, e toma conhecimento das novas instalações admitidas, não terá nenhuma dúvida de que se trata de um renascimento, e o que vai surgindo, ou ressurgindo, é um hospital perfeitamente no caso de corresponder aos encargos para que foi criado.

No próprio Hospital de Pronto Socorro, de construção recente, e, em geral, bem conservado, já empregamos, nestes dois últimos anos, mais de 1 milhão de cruzeiros em melhoramentos e retoques de várias naturezas, com a intenção, escusado é dizê-lo, de aperfeiçoar-lhe os serviços.

O Hospital da Polícia Militar vai entrar finalmente nas reformas que, se alguma coisa lamentamos, é que só agora se iniciem, quando se vinham, desde muito, impondo.

Não há outros hospitais na capital, mantidos pelo Estado. Além de subvencionarmos o de Santa Isabel, da Santa Casa de Misericórdia e de havermos, por outro lado, sancionado uma lei, que em boa hora votastes, concedendo-lhe um auxílio especial de 2 milhões de cruzeiros, ali custeamos uma enfermaria, aliás de primeira ordem, para doenças venéreas, que, ao assumirmos o govêrno, encontramos em construção, tendo-nos cabido a tarefa de acabar de construí-la, mobiliá-la, pô-la em funcionamento, e mantê-la.

LUTA CONTRA O CANCER

Outra lei que nos enviastes, e a que demos o acolhimento que evidentemente merecia, é a que auxilia com 2 milhões de cruzeiros, a ser pagos em prestações, a obra, realmente notável, que a Liga Baiana Contra o Câncer vai levantando em Brotas, e estamos decididos a fazer o que esteja ao nosso alcance para que, ao menos em parte, no que fôr de maior interêsse, ou de ação mais imediata contra a terrível moléstia, muito mais devastadora do que em geral se supõe, entre em atividade quanto antes.

MODERNO HOSPITAL PARA CRIANÇAS

Para que se faça uma idéia do que vimos realizando — e ainda é muito pouco — de referência à criança, bastará mencionar que a verba, de 556 mil cruzeiros, que figurava, para os respectivos serviços, no orçamento em vigor no exercício de 1946, sobe hoje, de fato, a mais de 3 milhões; e, dentro de breves dias, talvez ainda êste mês, a Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil — deve dar início à construção de um moderno hospital para crianças, com o apoio e o auxílio do Estado.

Nas audiências coletivas que dou, no Palácio Rio Branco, e em que ouço, de uma a uma, centenas de pessoas, livre o acesso a tôda gente, sem exclusão de ninguém, tenho visto como é grande, muito maior do que em geral se imagina, a quantidade de desvalidos de tôda natureza, que ordinàriamente os mais felizes nem sabem que há entre nós, em tão exageradas proporções. No meio dos pedidos que recebo, avultam, em considrável percentagem, os que visam a recolher crianças a internatos. Já tivemos ocasião de recolhê-las, em número de cêrca de trezentas, por conta do Estado, em instituições particulares. Mas a onda se avolume. Dois estabelecimentos, a Escola de Preservação e Reforma e o Abrigo São Geraldo, mantidos pelo govêrno, longe se acham de preencher os seus fins, por muito que, sobretudo relativamente ao primeiro, tenhamos procurado reduzir as suas deficiências. Resolvemos então fundar uma "Vila de Menores". Adquirida, por compra, uma propriedade em Paripe, já 150 se acham ali instalados; e, nos terrenos da propriedade, e outros contíguos, que desapropriamos, teve já início a construção de pavilhões destinados a elevar, pelo menos, a mil, com tôdas as instalações adequadas, inclusive escolas e oficinas, o número de internados, havendo ainda área disponível para que a vila, com o tempo, se vá desenvolvendo, como é, aliás, de esperar e desejar que aconteça.

O dever de ir em socorro dos indigentes autênticos e, por igual, dos doentes encontrados ao desamparo, não raro em plena rua, levou-nos a contratar o seu recolhimento no Abrigo do Salvador, mediante o pagamento de uma contribuição mensal, para cada asilado. Em terrenos do mesmo Abrigo, fizemos construir uma enfermaria de 100 leitos, para recolher os enfermos que os hospitais não recebem, seja por falta de vaga, seja pelo caráter das doenças de que são portadores.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Entre os quadros ou espetáculos, verdadeiramente confrangedores, que entraram, todavia, a fazer parte da vida normal da cidade, não serão dos menos tristes o dos entêrros a pé, com a presença, muitas vêzes, de uma meia dúzia de pessoas, quando não apenas quatro, para carregar o féretro, e o do sepultamento, em cova rasa na necrópole da Quinta dos Lázaros, em condições que importavam, sobretudo nos dias de chuva, que são, entre nós, tão frequentes, em grave incomodidade para os vivos, e evidente profanação para os mortos, que todos, pobres ou ricos, se reduzem, no mesmo prazo, ao pó que todos somos. Adquirimos dois ônibus funerários, que já se acham em funcionamento, para transporte gratuito, e mandamos executar no cemitério as obras, não tão pequenas como se possa supôr, entretanto indispensáveis ao próprio decôro dos enterramentos.

Apurou-se que dezenas de pessoas passavam a noite, nesta capital, deitadas pelas calçadas ou nos bancos dos jardins, por não terem onde dormir. Hoje, um Albergue Noturno, especialmente construído, com 150 leitos para homens e 50 para mulheres, lhes dá, a todos, abrigo e café pela manhã. O número de noites de dormida, durante nove meses do ano findo, pois o albergue se inaugurou já no decurso do ano, elevou-se a 11.540.

Pela primeira vez, nesta cidade, passou o govêrno a fornecer merenda, com uma despesa maior de 100 mil cruzeiros por mês, aos alunos, meninos e meninas, das escolas públicas primárias; como também se introduziu a prática de distribuir diàriamente, às 10 horas da manhã, um alimento aos guardas civis e de trânsito, em serviço na via pública.

CONSTRUÇÕES URBANAS

O carinho com que temos cuidado dos problemas de saúde e assistência social não excluiu volvêssemos as vistas para outras providências ou iniciativas de outra índole, que uma capital como a nossa, [illegible] de quatro séculos, evidentemente reclama. Melhoramentos há, de certo vulto, pelos quais se julgam o valor e a civilização de uma cidade, com repercussões até mesmo de caráter econômico sôbre ela própria ou o Estado a que ela sirva de sede.

Quatro grandes construções se destinam a dotar, dentro em breve, a nossa capital, de quatro obras marcantes, a cada uma das quais se atribui um nome ou um título, dos mais caros ao povo baiano: o Forum Rui Barbosa, o Teatro Castro Alves, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e o Hotel da Bahia.

O Forum Rui Barbosa (Palácio da

(Conclui na 7.ª página)

DEMONSTRADAS NA BAHIA AS VANTAGENS DA POLÍTICA DE PACIFICAÇÃO

(Conclusão da 6.ª página)

Justiça), que será um dos dois ou três maiores edifícios da cidade, já se acha a plena vista. Esperamos que, a 5 de novembro, quando tivermos que comemorar, com o que há de mais sincero e mais profundo do nosso entusiasmo, o primeiro centenário do grande homem que nos honrou com a glória incomparável de aqui haver tido o berço, podermos inaugurar a parte central do edifício onde se erguerá a sua estátua e nela instalar, para que entre em função, daquela data em diante, sob o signo do augusto centenário, o Tribunal de Justiça.

O Teatro Castro Alves começa a ser construído, com a obrigação contratual, para a firma construtora, de entregá-lo pronto em vinte meses. Segundo o projeto, ao fundo do teatro, que deverá comportar 2.400 pessoas, há um anfiteatro destinado a representações ao ar livre, para 6 mil assistentes.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, cuja construção, por seu turno, já se acha iniciada, em plena zona de classes pobres, como é a da Liberdade, compor-se-á de quatro núcleos, ou de quatro grupos escolares, cada um para mil crianças, e, no centro, uma escola-parque, para os quatro mil alunos, contendo dois internatos, um para 100 meninos, e outro para 100 meninas, de todo desamparados, e instalações para recreio, trabalhos manuais, e educação física, artística e social.

As obras do Hotel da Bahia, que será um dos maiores e de melhor classe das capitais brasileiras — e verificamos, a cada passo, quanto realmente precisamos de tal melhoramento — prosseguem ativamente. O fato de a natureza do terreno haver exigido que nele se fincasse grande número de estacas prolongou a primeira fase da sua construção, que vai agora avançar em marcha rápida. O hotel não é pròpriamente uma obra pública, mas de uma campanha, de que serão, entretanto, a Prefeitura e o Estado, os maiores acionistas.

Com despesa superior a 3 milhões de cruzeiros, fizemos concluir a construção, com as respectivas instalações, do Armazém Frigorífico do Estado, que vai entrar em função.

O nosso Arquivo Público precisava de instalações apropriadas para guarda e proteção dos papéis e documentos, já se vê de alta valia, que, sem tais instalações, se achavam ali expostos a danos de tôda espécie. Aplicando uma soma aproximada de 1 milhão de cruzeiros, fizemos vir do Rio de Janeiro o material necessário, estantes e armários metálicos, e o problema ficou resolvido de modo satisfatório.

TRABALHO DE MOÇAS E SENHORAS

O Instituto Industrial Feminino, Instituto Mauá — fôra mais próprio que tivesse o nome de Luís Tarquínio, aplicando-se o de Mauá a outro que mais se ajustasse aos domínios em que êle primou — pode e deve transformar-se em um centro de trabalho, em condições de beneficiar a um número incalculável de moças e senhoras, que ali, ou nas suas próprias casas, se dediquem a costuras, bordados, etc., para o que não falta, entre nós, quem tenha, ou possa vir a adquirir a devida perícia. Para isso, entretanto, era necessário, antes de tudo, que se lhe desse instalação adequada, não aquela de todo imprópria, onde, à falta de elementos, se via impossibilitado de expandir as suas atividades, antes tenderia a definhar. Metemos mãos, ativamente, à obra, ao propósito, em que nos achamos, de fazer daquela casa, repito, o que ela pode e deve ser — uma árvore que dê sombra a uma quantidade não pequena de moças e senhoras, aliás de todo o Estado, que precisem de trabalhar, produzindo, no gênero, trabalhos, para os quais haverá saída, na Bahia, e fora dela, assim se vá afirmando e divulgando, com o tempo, a reputação do Instituto.

Insistimos em promover a construção de habitações baratas, e espero que, no ano corrente, chegaremos, sôbre o assunto, a resultados mais apreciáveis que os até agora obtidos.

Ajudamos a Cooperativa Central de Armazéns e Silos Gerais, que tão útil vai ser para evitar que nos faltem cereais, como geralmente acontece em certas fases do ano, a estabelecer-se, e em sede própria. Adquirimos uma área de terreno, em local apropriado, para que aí se venha construir o Entreposto Central do Leite, de conformidade com o plano, já elaborado. Outras propriedades e terrenos foram adquiridos, para serviços de Educação e Saúde, entre os quais os das seções em que ficou desdobrado, como impunham as conveniências do ensino e dos alunos, o Colégio da Bahia. Tratamos, no momento, de escolher a área ou as áreas destinadas aos dois novos presídios — Penitenciária e Casa de Detenção — que é imperioso se construam, em substituição aos atuais, de onde sempre que os visito, me retiro constrangido, não obstante alguns melhoramentos com que temos buscado atenuar as tristes condições em que se encontram. Acresce que está combinada a cessão ao govêrno federal, para a Leste Brasileiro, por 12 milhões de cruzeiros, dos terrenos e benfeitorias da primeira daquelas prisões, o que fornece uma base para levar a bom têrmo a renovação que se projeta.

RODOVIA PARA O AEROPORTO

Incumbido o poder municipal da Avenida de Amaralina, que há dias se inaugurou, tomou o Estado a si, promovendo depois sua inclusão no plano rodoviário, a obra de uma estrada de rodagem, de Amaralina a Ipitanga, passando por Pituba e Itapoã. O leito, inclusive obras de arte, já se acha quase pronto, e deu-se início, no primeiro trecho, à pavimentação a asfalto, com base de pedra, que se vai estender a tôda a estrada. Sem dúvida, ainda êste ano, tê-la-emos entregue ao público, até Itapoã, e, dentro de mais alguns meses, em tôda sua extensão. Serão, no total, mais de dezoito quilômetros, em geral à beira-mar, por entre uma paisagem de coqueiros, constituindo um caminho digno de figurar entre os mais belos em qualquer parte do

e que abrirá à cidade novos horizontes em matéria de urbanismo.

Ao fim da rodovia, está o aeroporto de Ipitanga, com a Base Aérea do Salvador e a nova estação de passageiros, excelente contribuição do Ministério da Aeronáutica. Quer dizer que, por todo o ano vindouro, o passageiro, o visitante, que chegar, por via aérea, à capital bahiana, depois de ser recebido em uma estação condigna, poderá vir hospedar-se em um hotel de primeira classe, para o qual se transportará, através de uma estrada magnífica, principalmente pelo panorama que dela se descortina. Não é necessário acentuar o que isto representa, sob o ponto de vista de preparo para o desenvolvimento do turismo.

TRABALHOS DA PREFEITURA

Precisamos, por todos os motivos, impulsionar, estimular, cada vez mais, os esportes, e a educação física em geral. Daí a animação que temos dado, na medida dos recursos disponíveis, às obras de construção da Vila Olímpica da Fonte Nova, de que fazemos esforços por que se inaugure uma parte, antes que se encerre o ano corrente. Não abandonamos tampouco a intenção de ajudar, como pudermos, a reconstrução do Campo da Graça, apesar das dificuldades que têm surgido no caso, por motivos alheios ou estranhos à ação governamental, e assim nos não falte o concurso, a colaboração pelo êxito no assunto.

Quem quer que venha lendo, até aqui, a presente exposição, nutro a esperança de que reconheça que o governador da Bahia, a quem coube a alta honra de presidir às comemorações do quarto centenário da cidade, da gloriosa cidade, onde teve a fortuna de nascer, vem procurando tratá-la com a dedicação que ela merece.

A Prefeitura da capital, desprovida inteiramente de recursos de tôda natureza, de nada dispunha, por assim dizer, em presença de uma cidade que precisava de tudo. Receita, diminutíssima: uma verba, para obras públicas, de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Desaparelhamento, completo. Só havia que apelar para uma operação de crédito. Realizou-se um empréstimo, em condições excepcionais: 80 milhões de cruzeiros; juros de 8 por cento; ao par, e sem comissão de espécie alguma.

Não bastava que o dinheiro começasse a entrar nos cofres, em prestações mensais de 6 mil contos, como ficou assentado. Forçoso seria que se perdesse algum tempo na aquisição dos meios de trabalho, e em atos e providências de caráter preparatório. Já agora a ação municipal se está fazendo e há de fazer-se sentir em melhoramentos de tôda ordem, alguns já executados, ou em plena execução, outros em via de o serem. A Avenida do Centenário, que se começa a abrir, será mais um presente, uma jóia, de que iremos ornar, com justiça, a velha cidade de Tomé de Sousa, para marcar os quatrocentos anos que ela completa de idade. Vai ser contratado, mediante concorrência, com uma firma do Rio de Janeiro, o asfaltamento de ruas, a ter começo imediatamente, pelos métodos mais modernos, em um valor mínimo de 10 milhões de cruzeiros, e escusado é dizer chegou a hora dos bairros abandonados, onde o povo merece uma palavra em homenagem à resignação com que vem, de longa data sobretudo na época das chuvas, tão prolongada entre nós, suportando um desconforto, dir-se-ia intolerável. As obras aliás de calçamento que se vinham executando desde antes da realização do dito empréstimo não são de pequeno vulto, sem falar nas relativas ao viaduto da Sé e à Avenida de Amaralina. Entre o material adquirido, para aparelhar os serviços, figura a renovação do destinado ao Corpo de Bombeiros, antigo de já quase quarenta anos. O novo, encomendado no estrangeiro, e que não tardará a ser recebido, é o que se usa nos dias que correm, e importou em quantia maior de 4 milhões de cruzeiros. Assinalarei, a propósito, que o Serviço de Águas, do Estado, já instalou na via pública numerosos hidrantes, que também importou do estrangeiro, e continua a instalá-los, sendo neles, como se sabe, que os bombeiros buscam águas, para enfrentar os incêndios.

BAIXOU O PREÇO DA CARNE

Não se tem descuidado o governo do problema crucial da carestia da vida.

Fêz baixar o preço da carne — é hoje a nossa a capital brasileira onde a carne é mais barata — e providenciou no sentido de ser ela exposta à venda diàriamente, inclusive aos domingos. Posto em funcionamento o Matadouro de S. Roque, que nunca funcionara, demos os passos devidos para a construção de um novo, em substituição ao do Retiro, que nada nos abona. Incluída, porém, no Plano Salte, uma verba destinada a um matadouro regional, de grandes proporções, a ser construído no recôncavo baiano, servindo à capital, optamos naturalmente pela nova solução que se oferece.

Os dois barcos de pesca — «Marés» e «Suape» — movidos a motor, dotados de câmaras frigoríficas, e feitos construir para o fim de barateamento do peixe, ficaram prontos, e foram lançados ao mar. Um dêles já fêz duas viagens de experiência aos Abrolhos, trazendo ainda pequena quantidade de pescado, que foi vendido ao povo por menos da metade dos preços correntes. Agora, os dois estão em pescaria, para a Semana Santa. Cada barco tem capacidade, até para 40 toneladas. O Frigorífico do Estado, que há dias se inaugurou, contribuirá naturalmente para maior segurança e regularidade do abastecimento de peixe.

NUCLEOS AGRICOLAS

Acaba de entrar em serviço a Fazenda «Emboacica» adquirida e preparada pelo govêrno, que ali instalou brasileiros e, com êstes, alguns japonêses, poloneses e húngaros, que fêz virem para a Bahia. A fazenda se destina a horticultura, com o intuito de assegurar o fornecimento de legumes durante a fase do ano em que [illegible] verduras, e daí se tornarem muito caras. Outra fazenda, a «Boa União», foi comprada, e se vai preparando atualmente, com o mesmo objetivo.

A importação de gado leiteiro, a construção de estradas de rodagem que facilitem as comunicações entre esta capital e a sua bacia leiteira, a aquisição de uma área de terreno para nele ser levantado o Entreposto Central de Leite a que já nos referimos, demonstram a importância que ligamos a assunto de tanto alcance como o do abastecimento de leite, em que tão mal servidos nos achamos, na quantidade, na qualidade e no preço.

Não se pode fazer milagres, nem Roma se fez em um dia, e os dias são de vinte e quatro horas. Vamos fazendo, nesse caso como em outros domínios, o mais que nos é possível, e assim continuaremos.

AJUDA AOS MUNICIPIOS

Dir-se-á, porventura, que, velando pela capital do Estado, nos tenhamos esquecido do seu interior? Não. O que vimos praticando, e havemos de pôr em prática, relativamente ao interior — afinados, cento por cento, os pontos de vista do govêrno com os dessa ilustre Assembléia — é exatamente o que pregamos, de modo tão positivo, nas linhas iniciais do presente documento.

Temos 150 municípios. Não serão muitos aquêles — espero que, até o fim do meu govêrno, que ainda vai pelo meio, não venha a existir um só — não serão muitos aquêles, que não tenham já recebido, ou estejam em vésperas de receber, em obras e serviços, quando não em concurso financeiro diretamente prestado às suas prefeituras, ou garantias a empréstimos, para ajudá-las a realizarem melhoramentos locais, o sinal, não da boa vontade, senão do estrito dever em que nos consideramos, como govêrno do Estado, de ir, cada vez mais, em seu auxílio, tanto é certo, direi mais uma vez, que municípios em condições de ruína só poderão formar, no seu conjunto, Estados arruinados.

Os prefeitos que vêm à capital — e já aludi, em outra ocasião, ao fato da boa escolha que fêz, por via de regra, o eleitorado, nas últimas eleições municipais — os prefeitos que vêm à capital podem dar seu testemunho de que, em vez de recebê-los como postulantes importunos, acolho, do melhor grado, os seus apelos, e não raro lhes agradeço o ensêjo que me oferecem, com as suas justas solicitações, de ajudá-los a bem servir às suas localidades. Demoras, omissões, ou mesmo faltas, que serei o primeiro a lamentar, não devem ser levadas a outra conta que não a dos embaraços e acúmulos de serviço com que lutam, de ordinário, a administração e os que a exercem, e tanto mais quanto a mais longe estendem os seus desejos irrealizáveis de atender a tudo e a todos.

Ao regressar das várias excursões que tenho feito ao interior baiano, e em que, ao mesmo tempo que estimulo as populações que visito, delas recolho, sem dúvida, estímulo ainda maior, costumo dizer que, se me fôsse lícito, ou se o permitissem as circunstâncias, passaria, cada mês, vinte dias no interior e dez na capital, tanto sinto e compreendo a necessidade, que se impõe, de revigorar, de todo modo, as fôrças do interior, sem as quais, lògicamente, não poderemos ser fortes.

ANIMAÇÃO NO INTERIOR

Nos lugares aonde chego, evito, quanto posso, as festas, preferindo promover reuniões, nas quais se permita o acesso a tôda a gente, e em que me seja dado ouvir o povo, tomando conhecimento das suas aspirações, das suas queixas, ou ainda, se fôr o caso, das suas censuras ou críticas. Na cidade de Ilhéus, até onde fui em companhia de dois ministros de Estado — o da Agricultura, Indústria e Comércio e o da Viação e Obras Públicas, aos quais, mais uma vez, agradeço a bondade que tiveram de corresponder ao meu convite para visitar aquela zona, de tão alta expressão econômica, verificando de perto as suas necessidades — inaugurei a prática de reunir, fora da capital, em despacho coletivo, o secretariado, assinando alguns decretos, que ficaram dali datados. Não me passa despercebida a obrigação em que estamos de corresponder, de alguma forma, ao que nos paga em impôsto o sul baiano, sabidamente o principal sustentáculo das rendas estaduais. Espero dirigir-vos, nestes dias, mensagem propondo-vos um meio prático de resolver determinados problemas que exigem solução, sem que esta, entretanto, possa caber nos recursos das administrações municipais, como sejam, por exemplo, o de luz e fôrça para Ilhéus e Itabuna e o de água para Feira de Santana.

Somada, como vai sendo, à do Estado e dos municípios, a ação realizadora do govêrno federal, o resultado é que se não contesta que nunca jamais se viu no interior da Bahia tão grande animação e atividade, no que diz respeito a obras públicas. Nos capítulos desta mensagem, que adiante se encontrarão, referentes às diversas secretarias de Estado, de acôrdo com os relatórios dos respectivos secretários, ver-se-á, com as devidas minúcias, o que temos realizado e vamos realizando, ao tempo em que as prefeituras levam a cabo, por si, ou com o nosso auxílio, não poucos melhoramentos. Destacarei alguns fatos, porventura mais expressivos.

A nova estrada Bahia-Feira, para cuja construção chegamos a promover uma emissão de apólices, de 200 milhões de cruzeiros, mas depois obtivemos que fôsse considerada como parte integrante, e realmente o é, da grande rodovia nacional que ligará a Bahia ao Rio de Janeiro, constitui, como é notório, principalmente para o interior, um dêsses benefícios de tal porte que se torna ocioso acentuar a sua relevância. Atendendo à intensidade que se vai imprimindo aos trabalhos, teremos entregue ao tráfego, talvez mais cedo do que se supunha, a estrada a que me refiro, e que, pela largueza de vistas com que foi projetada, inclusive no tocante à pavimentação, será a melhor, incomparàvelmente, do Estado e uma das melhores do país. No seu primeiro trecho, a partir de Feira, virá quase em linha reta, até cêrca de vinte quilômetros, com 50 metros de largura, assim distribuídos: duas pistas de 7, duas ruas de 9, cada uma com dois passeios de 3, e os 6 restantes em uma faixa central ajardinada.

ZONA DAS SECAS

De volta de uma visita ao nordeste baiano, anunciamos a resolução de ir em amparo das zonas onde ocorre o fenômeno das sêcas, elaborando e pondo em prática um plano de pequena açudagem, com a atividade ou o caráter de verdadeira campanha. Não é admissível que ainda haja populações na Bahia ameaçadas de sêde, ou condenadas a ir buscar água a quilômetros de distância. O resultado aqui está: açudes projetados e em construção, 71; açudes cujos estudos não foram aproveitados, 31; obras de irrigação, 6; poços tubulares perfurados, 3, e em perfuração, 1; poços-cisternas, 12; obras de conservação e ampliação de açudes, 12. A campanha continua e a prova é o que para ela concedestes na lei orçamentária que votastes para o corrente exercício.

CAMPOS DE POUSO

Outra iniciativa que tomamos, e que tem merecido, e merecerá da nossa parte especial interêsse, é a relativa à construção de campos de pouso, para aviões pequenos, e que possam, todavia, ser ampliados com o tempo, de maneira a adaptar-se a grandes aviões, quando se tornar necessário. Conta-se já por dezenas o número de municípios, aos quais fornecemos recursos para tal fim, e os pedidos de outros muitos, no mesmo sentido, obterão êste ano o devido deferimento. Nomeamos um engenheiro especializado, e temos contado com a cooperação da Base Aérea do Salvador, para que se dê aos trabalhos, a cargo das prefeituras, orientação conveniente. Viagens que se faziam, até em dez e mais dias, hoje se realizam em poucas horas. Mantemos invariável o propósito de animar prà-riável propósito de animar o pràticamente o desenvolvimento dos serviços de transportes aéreos, em grandes e pequenos aviões, que tamanho papel têm a exercer em um país como o nosso, no domínio das comunicações entre as capitais e o interior.

Prédios escolares, que governos anteriores, alguns até antigos, começaram a construir, em diversos municípios, sem que nunca se houvessem concluído as respectivas obras, levamos a têrmo a construção de 18, está quase concluída a de 17, e bem adiantada a de 5, enquanto 33 novos, de nossa iniciativa, não tardarão a ser inaugurados. Quanto às chamadas «escolas rurais», para cada uma das quais contribui o govêrno federal, pelo Ministério da Educação e Saúde, com a soma de 60 mil cruzeiros, ficando a cargo do Estado construí-las e, depois, mobiliá-las e mantê-las, foi êste o movimento no ano findo: construídas: 125; em construção, 99; e locadas 35; em projeto, para êste ano, 190. Foram feitos reparos importantes em 13 escolas estaduais na capital, e 23, no interior. Dispendemos quantia maior de 4 milhões de cruzeiros na compra de mobília e material didático, para as escolas primárias, em regra mal mobiliadas, sendo que em algumas se chegou ao ponto de crianças se sentarem em bancos improvisados, ou pequenos caixões. Vinte mil carteiras duplas, correspondente, portanto, a 40 mil assentos, e 80 mil exemplares de livros escolares, vão sendo distribuídos. Expedimos decreto, considerando dividido o Estado em 10 regiões, para que se estabeleça, em cada uma, um centro regional de educação, e dão-se os primeiros passos para a execução de tal plano. Ao tempo em que prometemos auxiliar ginásios particulares, no interior do Estado, resolvemos estabelecer o curso ginasial nas escolas normais estaduais de Feira e Caetité, e sancionamos a lei que autoriza a criação de novos ginásios em várias localidades. O que há, todavia, por fazer, em matéria de educação, desafia o nosso esfôrço, diria o nosso civismo, e justifica o apêlo, que aqui vos reiteramos, no sentido de que nos ajudeis com o que dependa do voto do Poder Legislativo.

VARIOS ASPECTOS DA ECONOMIA PUBLICA

Construímos no interior, com dinheiro fornecido pelo govêrno federal, 5 hospitais, e temos 11 em construção. Caberá, entretanto, ao Estado, o encargo de mantê-los. A manutenção de um hospital não é apenas problema de ordem financeira. O mais difícil, não raro, é reunir elementos de medicina e enfermagem, que tornem regular e eficiente o seu funcionamento.

Empregamos, em 1948, na construção de estradas de rodagem, a quantia de Cr$ 36.203.209,60, atacando o serviço em nada menos de 1.030 quilômetros; e dispendemos, no mesmo exercício, com a conservação das rodovias já entregues ao tráfego, a importância de Cr$ 17.569.287,30, tendo adquirido, para uso nos respectivos trabalhos, 26 caminhões de vários tipos, 2 auto-patrols, 2 britadores, e 1 rôlo compressor de dez toneladas. E' digno de menção que, já quase pronta, como se acha, a rodovia Ilhéus-Pôrto Seguro, bastará que se construa, como evidentemente se impõe, o trecho que vai ter ao Mucuri, para que fiquemos dispondo de uma nova ligação rodoviária entre esta capital e a da República, através de boas terras, visto que, do Mucuri, já há estrada para Niterói.

O estado em que se encontrava a Estrada de Ferro de Nazaré era objeto, como ninguém ignora, de comentários e queixas, não se dirá que improcedentes ou injustas. Um dia, fomos ter a S. Roque, e ali embarcamos em um carro comum de passageiros, indo até Jequié, que é o fim da linha, em viagem normal, isto é, como normalmente se viaja. Da inspeção a que assim procedemos, resultou um conjunto de medidas, que vão progressivamente melhorando os serviços da estrada, como é reconhecido e proclamado pela zona a que ela serve, ou pelos que dela se servem. As reformas prosseguem, com repercussão favorável na própria situação orçamentária da estrada, que se irá assim normalizando.

O último dos quatro navios que adquirimos nos Estados Unidos para a Navegação Baiana, justamente um dos dois maiores — o "Bahia" — deverá chegar ao nosso pôrto dentro de um a dois meses. Restauramos várias pontes da mesma Navegação e algumas de suas antigas unidades; introduzimos no seu escritório central e na sua estação de embarque e desembarque os melhoramentos que são notórios; fizemos construir novo edifício para suas oficinas, e adquirimos uma propriedade ao lado para dar melhor instalação a determinados serviços; tratamos agora da restauração do dique "Araújo Pinho" e de alguns dos velhos barcos, suscetíveis de ser aproveitados. O plano, entretanto, de reorganização geral, cuja execução empreendemos no setor dos transportes marítimos a cargo do Estado, exige ainda medidas de várias naturezas para que se complete a estrutura que tivemos e temos em vista. Uma vez que as oficinas, hoje e desde longo tempo tão mal instaladas, passem a funcionar na nova sede a que nos referimos, e que lhes fica fronteira, no bairro de Itapagipe, faremos doação do terreno que atualmente ocupam, a fim de nêle serem construídas casas destinadas à morada dos próprios operários.

Concedeu-nos essa Assembléia os poderes e recursos que lhe pedimos para organizar, no interior, um serviço de extrema importância — o de sua defesa sanitária. Para que se tenha uma idéia das condições reinantes sôbre o caso, basta dizer que encontramos, em cêrca de 40 municípios, a incrível situação de não haver um só médico, em todo o seu território. O sistema que vamos por em prática, e já começamos a fazê-lo, consistirá no seguinte: nove regiões, cada uma com a sua sede, onde haverá um Centro de Saúde, convenientemente aparelhado, e dirigido por sanitarista, em regime de tempo integral. Nas demais localidades da região, um pôsto médico, ou, pelo menos, um médico correspondente, subordinados ao Centro, que com êles se manterá, para todos os efeitos, em contacto. Não preciso encarecer o que semelhante máquina, uma vez estabelecida, e posta em atividade, para o que, e por tôdas as razões, não devemos poupar esforços, representará em benefícios para a saúde, em regra tão precária, ou tão ameaçada, das populações em causa.

Assinamos, há poucos dias, um convênio com o govêrno federal, visando à inclusão de mais sessenta na lista dos municípios onde se deve exercer a ação contra a malária, entrando o Estado com a soma de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, muito inferior à que, no caso, dispenderá a União.

A Escola Agronômica da Bahia, construída há poucos anos, em Cruz das Almas, nas belas proporções que se conhecem, exigia, contudo, obras, reformas e ampliações, para que pudesse preencher as suas finalidades. Foi ao que nos coube atender, dispendendo quantia não menor de dois a três milhões de cruzeiros.

Veja-se, mais adiante, no capítulo desta mensagem, reservado, mais pròpriamente, ao trato da matéria, o que temos feito e vamos fazendo para impulsionar pràticamente a produção do Estado, promovendo, o mais possível, sua expansão econômica, sem a qual todo progresso resultará fictício. Pretendo dirigir-me a essa Assembléia em mensagem ou mensagens especiais, sugerindo medidas de base, como sejam a da reforma das nossas autarquias ou institutos, a começar pelo do Cacau, e a da criação do Banco da Produção, em que venha a ser transformado o atual Instituto de Fomento. As medidas que já foram, e as que vão sendo, e hão de ser tomadas, na defesa, que se impõe, da produção cacaueira, não autorizam qualquer pessimismo, nem quanto à sorte desta produção, nem quanto ao que dela deva resultar para a receita do Estado no corrente exercício. Não se ignora o estudo, minucioso e profundo, a que se tem submetido a matéria. Pensamos em convidar para que venham à Bahia os grandes importadores americanos, porque, do contacto entre êles e os nossos produtores e exportadores, poderá resultar um entendimento em que se conciliem os interêsses, evitando a incerteza e os sobressaltos, que a todos prejudicam.

PRIMEIRO GRUPO DE IMIGRANTES

Registrarei, de passagem, que acabamos de receber o primeiro, e ainda pequeno, grupo de imigrantes, com que pretendemos reforçar os nossos elementos de trabalho, tendo tomado as precauções necessárias para que se não malogre, como ocorreu, mais de uma vez, no passado, o plano de imigração que assim, em devidos têrmos, consultando as circunstâncias e as possibilidades, tratamos de pôr em prática. Merece também especial registro o fato de termos criado a primeira estação experimental de cana, que vai haver no Estado, e o início, nestes dias, dos trabalhos de melhoramento e ampliação do Campo de Ondina, para que ali se realize em outubro a primeira exposição nacional de pecuária que se efetuará na Bahia.

Persistimos no propósito de, beneficiados a capital e os municípios vizinhos pela construção da nova usina de 20 mil kilowatts, e pela ampliação, que se projeta, para as atuais instalações da Companhia de Energia Elétrica, promover, em benefício do interior do Estado, os passos preliminares para a utilização das quedas de água que, além da de Paulo Afonso, muito podem concorrer para sua efetiva prosperidade, destacando-se, entre elas, a do Salto da Divisa, que interessa, ao mesmo tempo, à Bahia e a Minas Gerais.

RECEITA E DESPESA

A lei orçamentária votada para o exercício de 1948 orçou a receita ordinária em Cr$ 457.204.080,50 e a extraordinária em Cr$ ...... 19.387.005,50, inclusive operações de crédito na importância de Cr$ 7.000.000,00.

Na prática, entretanto, do orçamento, a receita ordinária subiu a Cr$ 530.064.022,30. Quer dizer: a receita ordinária arrecadada excedeu à orçada na quantia de Cr$ 72.859.941,80.

Em todos os quatro centros de arrecadação — Recebedoria de Rendas da Capital, Coletorias, Recebedoria de Rendas de Ilhéus e Tesouraria Geral — houve aumento de receita, em relação à do ano anterior.

Quanto à receita extraordinária, subiu a Cr$ 65.012.707,40, excedendo, portanto, à orçada em Cr$ 45.625.701,90, visto nela figurarem os Cr$ 40.000.000,00 resultantes da operação de crédito que fizemos, justamente nesta soma, com o Banco do Brasil, e Cr$ .. 5.465.784,00, provenientes da venda de apólices do Fomento Econômico.

Somando as duas receitas, a ordinária e a extraordinária, apura-se que dispusemos, em 1948, de Cr$ 595.076.729,70.

Quanto à despesa, foi ela fixada, para o mesmo exercício, em algarismos iguais aos da receita, incluindo a extraordinária, isto é, Cr$ 476.591.086,00. A despesa, entretanto, efetuada, elevou-se, no total, a Cr$ 592.650.421,50, excedendo, portanto, à orçada, em .. 116.059.335,50, mas ficando abaixo da receita, ordinária e extraordinária, acima considerada, em .... 2.426.308,20.

Pagamos em dia o funcionalismo, a dívida, externa e interna, e igualmente a flutuante, decorrente de empréstimos realizados em administrações anteriores, como sejam o ferroviário, o rodoviário, o do saneamento, e o que, sob a fórma de conta corrente, com limite de crédito, se celebrou com o Banco do Brasil em 1926, tendo sido, depois, renovado, e estando hoje reduzido o débito a Cr$ 4.000.000,00.

Foi também totalmente paga a dívida de «restos a pagar» de 1947, na importância de Cr$ .... 29.552.356,80, como paga vai sendo agora a de igual título, de 1948, e que importa em Cr$ .... 58.270.324,50.

A retenção de fumo e de cacau determinou, como era natural, uma certa queda de receita no primeiro trimestre dêste ano, mas a saída, que já se começa a verificar, dos referidos produtos, e em proporções maiores que as normais, por isso que se haviam acumulado, tenderá a corrigir de todo a anomalia, sendo, por outro lado, de notar que, fora das regiões do fumo e do cacau, o que se vem apurando é a alta de receita, em confronto com o que se arrecadou no primeiro trimestre do ano antecedente.

OBRAS PUBLICAS

Vimos, pela presente exposição, quanto é vultosa a massa de serviços ou obras públicas que, por conta exclusiva do Estado, ou com o seu concurso financeiro, já se têm realizado, ou vão realizando, sem que tenhamos faltado ao dever que nos incumbe de prestar aos municípios o auxílio que estiver ao nosso alcance.

Por outro lado: encontrando as promoções, que são um direito do funcionalismo, atrasadas de alguns anos, pusemo-las em dia, já tendo sido assinados pelo atual govêrno 3.345 decretos de promoção, sem incluir, quanto ao ano de 1948, as relativas ao professorado, que não tardarão, aliás, a ser decretadas, e em número não pequeno. A despesa, daí proveniente, há que juntar a que decorre do fato de havermos iniciado o pagamento, aos funcionários, das gratificações adicionais por tempo de serviço, suspensas de longa data, e só agora restabelecidas. E' bem verdade que, em compensação, suprimimos 993 cargos públicos, com uma economia, por ano, de Cr$ 11.329.200,00. Já, entretanto, os serviços de saúde pública e assistência, que vamos organizando ou reorganizando, acarretam naturalmente aumento de pessoal, médicos, enfermeiras, atendentes, guardas, etc., que admitimos, em regra, por meio de contratos, menos onerosos para o erário.

Não é raro que se nos pergunte de onde nos vem o dinheiro com que vamos metendo mãos a tanto empreendimento, mantidos em dia os compromissos do Estado.

Pelo que acabo de expôr, ver-se-á que usamos apenas da receita comum arrecadada, e de um apêlo para o crédito que não podia ser mais moderado, tanto mais quanto, entre as obras que se vêm executando, há algumas do gênero daquelas que, em boa regra, deverão ser custeadas por operação de crédito, e, entre os encargos por que respondemos, figura o de juros e amortizações de empréstimos oriundos do passado.

PROPÓSITO DO GOVÊRNO

Já agora, ao completar-se o meu segundo ano de govêrno, posso dizer, com o testemunho dos fatos, embora em linhas gerais, o que tive e tenho em mira, chamado, que fui, já no fim da minha carreira pública, a servir à nossa terra no pôsto de seu primeiro magistrado: 1.º) pacificar a política, com dois objetivos — o de criar, para todos, a atmosfera propícia ao florescimento do trabalho, e o de, pela coesão, tornar forte e prestigiosa a representação federal, assim mais eficiente para o serviço do Estado; 2.º) fazer da cidade do Salvador uma capital em condições de adaptar-se ao turismo, para que tanto se presta, e que corresponda às tradições, vale dizer às responsabilidades, e, por conseguinte, ao prestígio, que nos cumpre manter e preservar por todos os motivos, sejam os de ordem cívica e moral, sejam os de ordem econômica; 3.º) animar, estimular, impulsionar, de todo modo, o interior baiano, pois, se o convertêssemos no deserto em que o transformariam o desconfôrto, a insegurança e a doença, caso o não acudíssemos a tempo, teríamos praticado, em última análise, a política do suicídio; 4.º) prestar aos desamparados, que em geral são puras vítimas da nossa própria desorganização, ou má organização, política e social a assistência que lhes devemos, a qual não tem, nem pode ter o caráter de esmola que se lhes dá, mas do uma dívida que se lhes paga, até porque, só assim, imprimindo aos govêrnos essa índole, havemos de conquistar para o regime a base da estima pública, e seremos fiéis ao espírito da democracia cristã, fundada antes, de tudo, no princípio da solidariedade humana; 5.º) atentar pelo respeito às liberdades públicas, de modo que tôda a gente se sinta garantida, sem mêdo de abusos ou de violências, abrir o acesso à cooperação, em um ambiente de moralidade, sem farisaísmo ou catonismo, e afastar da autoridade todo e qualquer indício de arrogância, de exibição de poder, em suma, de mandonismo, diminuindo-a, quanto possível, na coletividade, em uma prática sincera de govêrno do povo pelo povo.

Lamentarei tôda vêz que, seja, por ação ou omissão, me desviar do rumo, do roteiro, que acredito ser o que leva a pôrto e salvamento.

GRANDES ESPERANÇAS

Como quer que seja, não há negar que, por fôrça de circunstâncias diversas, vamos dizer benfazejas, a Bahia atravessa um período de grandes esperanças, que se transfiguram, dia a dia, em grandes realidades.

Além da serie de melhoramentos de tôda natureza, a que já fizemos referência, não esqueçamos que o govêrno federal, que tão útil tem sido, e é oportuno que lhe renovemos o nosso agradecimento, inaugurou, não há muito, nesta cidade, o Hospital das Clínicas, obra realizada, em grande parte, ao tempo da ditadura, e inaugurará, ainda êste ano, a Refinaria de Petróleo, que fornecerá gasolina, querosene, óleo combustível e óleo diesel para todo o nosso consumo, e a ligação entre a nossa capital e a capital da República por estrada de ferro e de rodagem.

Não é, portanto, em um momento de ceticismo ou desânimo, senão antes em uma hora de reanimação e confiança, que vemos passar os grandes centenários que estamos comemorando. Nenhuma ocasião mais oportuna para que a Bahia se restaure na plena consciência de si mesma, e do papel que tem desempenhado na História do Brasil. Sob êsse aspecto, é de assinalar a comemoração com que, ainda há poucos dias, vibrou o povo baiano, à passagem do cortejo em que se exibiram cênas e figuras, evocação de um passado que data de quatro séculos.

No mês de novembro próximo, as comemorações centenárias se deverão revestir de expressão nacional. Pretendemos fazer transportar para a cidade quadricentenária, que de nenhuma outra glória mais se desvanece que a de ter-lhe servido de berço, os restos de Rui Barbosa, a fim de que, precisamente no dia em que vamos festejar-lhe o primeiro centenário de nascimento, levemos ao Palácio da Justiça, — o melhor dos monumentos que lhe poderíamos erguer — os despojos que ali ficarão, tornando ainda mais sagrado o templo que construímos para o culto de sua memória, vale dizer do direito, da justiça e da liberdade.

Precisamos de obras públicas, melhoramentos, progresso, material e econômico. Nãq podemos, porem, prescindir da inspiração e do estímulo dos numes tutelares que nos possam indicah o caminho nas horas de tormenta, e são ainda as grandes fôrças morais as que mais e melhor consolidam, para o serviço da humanidade e da pátria, o civismo dos homens e dos povos.

Cidade do Salvador, 7 de abril de 1949.

Octávio Mangabeira

TÔRRE DE ELEVAÇÃO PARA OBRAS

De aço, em seções de 3 metros, ligadas por sistema especial. Plataforma ou caçamba, pivotante. — Capacidade até 500 kgs. — Procedência belga— Preço de importadores. — Entrega imediata.

Soc. Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

RUA DA CANDELARIA, Nº 9 — 4º ANDAR — SALA 405 — TEL.: 43-2457

NOIVAS DE ABRIL!

Venham ver que jóia esta nossa oferta executada com a perfeição técnica que caracteriza nossos Abat-Jours.

Pedestal de alabastro e cristal com fio de matéria plástica lavável. Finíssima cúpula de sêda decorada à mão — linda novidade! — Temos tôdas as côres.

Vejam que preço!
Cr$ 129,00

Assembléia, 121 - 1º and. - sala 3 - entre à Avenida e largo da Carioca.

ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

LUSTRES DE CRISTAL

PRÓPRIOS PARA APARTAMENTOS
DIRETAMENTE DA EUROPA PARA SEREM DISTRIBUÍDOS NO BRASIL POR PREÇO DE PROPAGANDA
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão um técnico para qualquer orientação
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D
TÚNEL NOVO

Centro de Estudos Paulo Cezar de Andrade da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro

CONFERÊNCIAS
do
PROF. HERBERT OLIVECRONA
(NEUROCIRURGIÃO DE ESTOCOLMO — SUÉCIA)

ANEURISMAS ARTÉRIO - VENOSOS CEREBRAIS
Com apresentação de filme cinematográfico — Têrça-feira, dia 12 de abril, às 11 horas.

TUMORES DO ACÚSTICO
Quarta-feira, dia 13 de abril, às 11 horas.

Pavilhão de aulas do Centro de Estudos — Franqueadas aos médicos e estudantes — Informações, tels. 22-6368 e 42-6160

TEATRO

"DA CONVENIENCIA DE SER POLIGAMO" — Cena do terceiro ato da peça "Da conveniência de ser poligamo", que vem sendo apresentada, com grande sucesso, no Teatro de Bolso, à praça General Osório, em Ipanema. Da esquerda para a direita, Teófilo de Vasconcelos, Flávio Cordeiro, Elizabeth Hodos, Margareth Moura e Silveira Sampaio, autor e principal intérprete.

Em Cartaz

«BELMIRA DO SINAL»

Ainda hoje em três sessões, sendo uma em vesperal às 16 horas, será representada no Rival a comédia — «Belmira do sinal» — original de A. Custódio e Fernando Rica, com Alda Garrido.

No dia 20 do corrente subirá à cena a comédia — «A francesa do Nigth And Day» — original do escritor Gastão Tojeiro, com Alda Garrido na protagonista, ao lado de Augusto Aníbal que estreará no elenco. Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz na têrça-feira a comédia — «Belmira do sinal».

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

O grupo d'Os Cineastas estreou no palco do Teatro de Bôlso, da Praça General Osório, em Ipanema, com a sátira de Silveira Sampaio — «Da necessidade de ser poligamo».

Margareth de Moura, Elizabeth Hodos, Flávio Cordeiro, Teófilo de Vasconcelos e o autor, são os intérpretes. Flávio, que além de artista de cinema e teatro é mágico, tem oportunidade de mostrar suas habilidades de manipular bolas, cartas etc. E Teófilo de Vasconcelos, locutor de turf, revela-se curiosíssimo «chansonnier», cantando «Pigale».

«DIABINHO DE SAIAS»

O elenco liderado pela atriz Bibi Ferreira, está apresentando no Teatro Serrador, a peça — «Diabinho de saias» — de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Jr. Do conjunto participam, além de Bibi, grandes nomes da cena brasileira, como sejam Delorges Caminha e Belmira de Almeida.

Além dêstes destacados elementos desempenham importantes papéis em — «Diabinno de saias» — Jardel Jércolis Filho, Nair Regina e Cirene Tostes.

Hoje, sessões, às 16, 20 e 22 horas.

«ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS»

Sérgio Cardoso, a senhora Rejane Ribeiro e outros elementos do Teatro dos Doze são os responsáveis pelo êxito que a peça — «Arlequim, servidor de dois amos» — vem obtendo no Teatro Fênix.

Hoje, às 21 horas, haverá mais uma representação daquêle conjunto.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

A platéia carioca está assistindo a um espetáculo de cunho artístico: uma peça que pode ser considerada de bom teatro. — «Filomena, qual é o meu?» — de Eduardo de Filippo, tido hoje em dia na Itália como um dos seus melhores autores. Trata-se de uma peça que foi representada em cidades italianas durante anos com êxito e está sendo presentemente exibida em Buenos Aires há nove meses. Agora, entre nós, conforme se vem verificando no Glória — «Filomena, qual é o meu?» — permanecerá muito tempo em cartaz, pois a crítica a consagrou como um dos bons espetáculos do momento.

Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

«TU ÉS MEU!»

«Eva e seus artistas» representarão ainda hoje, no Serrador, em três sessões, sendo uma em vesperal às 15 horas, a comédia — «Tú és meu!» — original de Bockay, adaptação de Iglésias e Irmãos Galhardo, com Eva Todor na trêfega «Nelita». No dia 22 será apresentado o segundo cartaz da temporada: — «Maria do Céu» — comédia em três atos de Joraci Camargo. A protagonista será Eva Todor, ao lado de Afonso Stuart, Eiza Gomes, André Villon e Polá Leste em papéis de destaque. Tomarão parte também nêsse espetáculo Armando Braga, Elizabeth Vilani, Armando Pereira e Artur Costa Filho, sendo que os dois últimos são estreantes nessa temporada.

«BROTINHOS E TUBARÕES»

A estrêla internacional Renata Fronzi está constituindo um dos motivos do êxito que está sendo registrado com a apresentação da «revista de bôlso» — «Brotinhos e tubarões» — Além do nosso público, os artistas tem acorrido a Copacabana para conhecer e aplaudir essa artista que a própria crítica classificou como sendo «a mais completa estrêla do nosso teatro de revista, nestes últimos dez anos». Mara Rúbia, Raul Roulien, Luis Iglésias, Paulo de Magalhães, Eros Volusia, Zezé Fonseca, César Ladeira, Olavo de Barros, Heloisa Helena, Jaime Costa, já levaram a Renata Fronzi a expressão de sua admiração sincera, comungando com a opinião da crítica e do público que tem comparecido ao Teatrinho Jardel.

Hoje, às 20 e às 22 horas nova apresentação de — «Brotinhos e tubarões».

Várias notícias

«A revolta dos brinquedos» — é a segunda produção da presente temporada do Teatro da Carochinha. Dirigida por d. Ester Leão, contando com a colaboração do cenógrafo Pernambuco de Oliveira e com um elenco homogêneo de atores e atrizes, a nova peça do Teatro da Carochinha promete estabelecer um interêse ainda maior que o alcançado com — «O pica-pau amarelo» —. Como sempre, os espetáculos terão lugar no Teatro Ginástico aos domingos, às 10 horas.

— A direção do Teatrinho Jardel, em Copacabana, resolveu dar espetáculo amanhã, segunda-feira, que é o dia consagrado ao descanço dos artistas. Mas, atendendo a que nesta semana o descanço será na sexta-feira, em respeito à data religiosa, o elenco de Colé resolveu dar duas sessões, às 8 e às 10 horas, amanhã, com a revista — «Brotinhos e tubarões».

— A Noite de Arte que vinha sendo anunciada para amanhã, às 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, foi transferida para o dia 25 do corrente no mesmo teatro, encontrando-se à venda na bilheteria e na Casa do Pôrto (av. Rio Branco, 47, 1.º), os ingressos.

— Encontra-se enfermo, guardando o leito, o autor Américo Garrido, administrador da Companhia «Alda Garrido».

— Na noite de amanhã, o elenco Ernesto Franciscont do Serviço de Recreação Operária voltará a apresentar a comédia — «Onde canta o sabiá» — em récita dedicada ao Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. O espetáculo será realizado no Teatro Ginástico e terá início às 22,30 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

10 DE ABRIL

Em 1585

Representação das Câmaras de Santos e S. Vicente ao capitão-mor Jerônimo Leitão, sôbre a necessidade de se fazer guerra aos índios *Tupiniquins* e *Carijós* — "pois que a terra era pobre e não tinha escravaria".

Em 1866

ATAQUE À ILHA DA REDENÇÃO — As tropas sob o comando do tenente-coronel Vilagrã Cabrita, compostas de 900 homens, são atacadas por 1.266 paraguaios, entre mortos, feridos e prisioneiros. As nossas perdas foram 155 mortos e feridos, entre êles o próprio comandante.

Participações de nascimento, noivado, casamento, cartões de visita, impressos comerciais e carimbos de borracha em 24 horas. — RUA DO SENADO, 42 — Papelaria e Tipografia S. Jorge — Tel.: 42-7726 —

★ CINEMATOGRAFIA ★

Evolução gradativa

Dizer-se, de acôrdo com sentimento muito em voga, que cada povo tem os filmes que merece, não corresponde inteiramente à lógica dos fatos, por isso que a importação e distribuição dos mesmos, embora só consulte o nível emocional da massa, ainda assim tem de se cingir a circunstâncias de ordem diversa. Todavia, é aceitável a afirmativa, por ter sólidas razões, embora não deva servir a que nos acomodemos dentro dela, deixando de lutar para oferecer coisa melhor às nossas platéias.

Decorrerá muito tempo, por certo, até que se torne mais puro o teor artístico das fitas aqui exibidas, pois, também em relação ao cinema, faz-se sentir o pesado analfabetismo que oprime o país.

Aliás, o exibidor entende que, de regra, só há duas classes de público: uma minoria de gôsto apurado que, por ser minoria, pouco rende, e uma maioria de gôsto primário que proporciona boa receita. Para a primeira, só existe filme quando é possível conciliar os interêsses da arte com os da bilheteria; para a segunda, há espetáculo diário, explorando-lhe e alimentando-lhe o máu-gôsto.

Poder-se-ia dizer que o cinema, sendo espetáculo, passatempo e indústria, não tem razões para se dedicar à benemérita obra de educação do povo, se os que deviam realizá-la não o fazem. Mas é inadmissível o argumento, porque se não tem o dever de educar, muito menos tem o direito de sustentar a ignorância do povo, mormente quando se sabe que acorremos a êle na esperança de uma emoçã delicada e humana. A arte das imagens, mais rápida e universalmente comunicativa que a dos livros, por ser um exemplo vivo da realidade, pode fàcilmente, desempenhar uma missão educativa, sem prejuízo de suas conveniências financeiras. E já o tem demonstrado.

Além disso, o fato de se dirigir a uma assistência em geral inferior, não implica na necessidade de permanecer no mesmo nível. Pode e deve evoluir. O homem tem uma inteligência que de pronto se adapta a inovações, ao mesmo tempo que tende para coisas elevadas. Já é ocasião de se pensar nisso, lembrando, também, que uma lei natural nos leva a gostar do que é bom.

Negar ao público a oportunidade de evoluir é obra desumanitária, egoísmo, má fé o falta de visão.

Não pretendemos que, de hoje para amanhã, as fitas se tornem maciçamente artísticas, sob pena de não serem compreendidas. Pleiteiase, apenas, uma ascensão gradativa do seu nível, porque se cada povo tem os filmes que merece, o nosso merece-os bons, ou pelo menos, melhores que os atuais...

HUGO BARCELOS

"O homem de 8 vidas"

Samuel Goldwin

Já a partir de quinta-feira próxima, os cinemas do circúito Castro apresentarão a produção de Samuel Goldwyn, em technicolor, «O homem de oito vidas» (The Secret Life of Walter Mitty). Danny Kaye, o inimitável comediante «descoberto» por Goldwyn tem aqui, provavelmente, a sua maior oportunidade no cinema, desde que estreou. Imaginem vocês que êle faz oito papéis diferentes, completamente a antítese um do outro, e em todos êles sái-se maravilhosamente. Personificando o brilhante médico «Dr. Mitty», o valente capitão Mitty, o audaz piloto da RAF, o sábio professor, o invencível jogador, o engenhoso chapeleiro, o temível bandoleiro, Danny Kaye está simplesmente estupendo! E para culminar, é o medroso «Walter Mitty», que vivia dominado pela progenitora e pelo médico da família... Virginia Mayo, encantadora e deliciosa, é a heroina. E Boris Karloff, Ann Rutherford, Fay Bainter e as Goldwyn Girls, completam o elenco.

Registro bibliográfico

O NETO DOS REIS — FRANZ TRELLER — As edições Melhoramentos, de São Paulo, vêm de publicar "O Neto dos Reis", romance de aventuras de Franz Treller, em tradução de Igales. Nas páginas de "O Neto dos Reis", vivem e brilham figuras e acontecimentos que têm como teatro uma época palpitante da América Central, quando as nações surgiram ao violento entre-choque das paixões caudilhescas, com seu corolário de violências, intrigas, amores e lutas. Numerosas ilustrações completam a narrativa empolgante do apreciado autor de "O prisioneiro dos Almarás".

VAMOS CONHECER O BRASIL? — H. Alfredo Pucca — Sôbre assuntos de divulgação de coisas do Brasil, muito se têm escrito e publicado. Agora, o sr. H. Alfredo Pucca estabeleceu novo método para discorrer sôbre a matéria, procurando restaurar, numa viagem cultural, as passagens mais curiosas da nossa história. Fê-lo com o aproveitamento dos aspectos geográficos, econômicos, sociais e folclóricos, o que dá ao livro um sentido patriótico.

Uma galeria farta de tipos e episódios dá relêvo ao trabalho, tornando-o interessante.

Modificações na fiscalização do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do D.N.T., sr Rubens Prazeres, acaba de proceder a várias modificações naquela repartição, designando a sra. Alamita Diniz Gonçalves para chefiar a seção de Multas, substituindo o sr. Manuel Duarte Coelho Filho, que passará a desempenhar as funções de assistente do diretor, enquanto o sr. Anísio de Sousa Miranda, irá servir como secretário do diretor.

Além disso, serão feitas, várias alterações no sistema e serviço da fiscalização, a fim de que a mesma tenha maior incremento no Distrito Federal conforme determinações do ministro do Trabalho e do diretor geral do Departamento Nacional do Trabalho.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro; grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ipiranga, Rosário, 145, sobrado.

"ZIEGFELD FOLLIES", O FILME QUE PROMETE NOVIDADES

Cena de "Ziegfeld Follies", vendo-se os intérpretes de "Brindisi", da ópera "Traviata", de Verdi.

Houve mesmo o propósito de colocar um pouco de cada gênero no desfile de motivos de beleza e graça que é, de ponta a ponta, êsse estravagante «Ziegfeld Follies», novidade absoluta para o Rio, cuja estréia se dará quinta-feira próxima nos três cines Metro. Há ali cenas de «feerie», de farsa, de comédia, de ballado, de drama e até de ópera. As de «feerie» estão a cargo de figuras como Esther Williams, Fred Astaire, Lucille Ball, Lucille Bremer e Cyd Charisse; Red Skelton, Keenan Wynn, Victor Moore e Edward Arnold defendem as cenas cômicas, as farsas; em ballados brilham Cyd Charisse, dezenas de «girls» e, mais espetacularmente, Fred Astaire e Lucille Bremer; o tenor James Melton e o soprano Marion Bell brilham nas cenas de música de ópera, o famoso «Brindisi» da «Traviata» de Verdi em meio à mais surpreendente encenação, com figurinos que diríamos surrealistas, à maneira das originalidades de Salvador Dali. Acrescente-se que em tudo isso, num gênero ou noutro, em todos os motivos que formam «Ziegfeld Follies», cintila o tecnicolor excepcional dado ao luxuoso e bizarro espetáculo, que não tem enrêdo, não tem história, é todo um divertido e também emocionante «parade» de pretextos para deslumbrar ou fazer rir. Entre os quadros mais elaborados de «Ziegfeld Follies», em que se patenteia o bom-gosto do decorador Edwin B. Willis, figura um que se celebrisou, e que, afirmam, foi o motivo pelo qual o filme conquistou o Prêmio dos Musicais no Festival Cinematográfico de Cannes; o quadro «Limehouse Blues» (Incidente em Londres), que Fred Astaire e Lucille Bremer interpretam em «sets» arrojados, enormes, riquíssimos e bizarros, todo um sonho caracterizado em porcelana e jade, sôbre um fundo «chartreuse» de prodigioso efeito. Outro número que despertará comentários, que levará muita gente a ver o filme mais de uma vêz, é o «Acqua-Ballet», de Esther Williams, de surpreendente técnica, mostrando incríveis mutações de cenas e luzes, a que o tecnicolor, suave, em tom pastel, dá efeitos espantosos.

Esses são apenas alguns dos elementos com que conta a «feerie» que o Rio conhecerá quinta-feira próxima e que, nunca será demais frisar, constitue absoluta novidade, não se devendo confundir «Ziegfeld Follies», cartaz estreante em 1949, com «Ziegfeld, o Criador de Estrêlas» e «O Mundo é um Teatro» (Ziegfeld Girl), filmes apresentados já há anos no Brasil.

Novamente, a obra máxima de Disney, "Fantasia"

A RKO Rádio resolveu re-apresentar a produção de Walt Disney, "FANTASIA", em técnicolor e com música apaixonante! Para todos os públicos, para todos os gostos, para todas as idades, para ambos os sexos, "FANTASIA" é o espetáculo ideal. Quem não se recorda daquela belíssima Suite "Quebra-Nozes, de Tchaikovsky, por exemplo, servindo de fundo musical aquela delicada "travessura" das flores, valsando doidamente no espaço...? Momentos de profundo encantamento como êste, fazem de "FANTASIA" um espetáculo raro que não admite comparações!

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

8766 — A que família pertence o maracujá?

*

8767 — Quem escreveu "A Mão do Finado"?

*

8768 — Por que os marinheiros, sobretudo inglêses, usam gravata preta?

*

8769 — Que cognome Coelho Neto deu a José do Patrocínio?

*

8770 — Que é o mormo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8761 — Quem chamou a Rio Branco "deus Terminus de nossa nacionalidade"? — Rui Barbosa.

*

8762 — Como se chama a pele curtida para calçados? — Cabedal.

*

8763 — Quem deu à Amazônia o cognome de "Inferno Verde"? — Alberto Rangel, num livro com êsse título.

*

8764 — Onde estão os paus da fôrca de Tiradentes? — Metade no museu de Ouro Preto, metade no Museu Histórico desta capital, na praça Marechal Ancora.

*

8765 — Que se disse da locomotiva logo após sua descoberta, por Fulton? — Que patinaria sempre no mesmo lugar, mas não transportaria coisa alguma.

Consêrto de venezianas

AMERICANAS

Com longa prática, faço o que se refere acima sem espera. Tel 32-3821 Recador

"Um dia na vida"

Um dos mais famosos filmes da escola neo-realista italiana é êste "Um dia na vida", película de indiscutíveis qualidades artísticas, que a Europa Sul América Filmes vai apresentar ao público carioca. Esta apresentação terá lugar nestes próximos dias, pois o filme já está programado.

Vem assim ao cartaz uma película detentora de vários prêmios no continente europeu e com uma excepcional crítica em São Paulo. O filme traz em seus principais papéis as figuras queridíssimas de Amadeo Nazzari, Mariella Lotti, Elisa Cegani e Massimo Guirotti. A direção pertence a um dos expoentes da cinematografia européia, o grande Alessandro Blasetti realizador clássico.

Referindo-se a "Um dia na vida", assim escreveu o equilibrado crítico Benedito Duarte, no "Estado de São Paulo": — "Do tema da guerra, tão próximo da Itália, que sofreu em seu solo e em sua carne tôda a violência do conflito, soube Blasetti, com essa experiência cruenta, conceber uma das peças mais sérias de sua obra, senão também das mais representativas de uma época e de uma escola.

"Monsieur Vincent"

Será finalmente amanhã o início da reapresentação, pela FRANÇA FILMES DO BRASIL, de "MONSENHOR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS" (Monsieur Vincent) nos cinemas Pathé — São José e Para Todos.

Esta grandiosa obra-prima do cinema francês, é considerada no momento como o filme que maior número de lauréis obteve, isto graças ao seu indiscutível valor artístico e interpretativo.

PIERRE FRESNAY no desempenho de "MONSIEUR VINCENT" cria o mais belo papel de sua carreira, o mesmo acontecendo com MAURICE CLOCHE na direção. Como se sabe, a história de "MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS", foi baseada na vida de São Vicente de Paula o fundador da ordem "Irmãs de São Vicente de Paula" (As irmãs de caridade).

Amanhã, "Belinda", o filme que deu o "Oscar" a Jane Wyman

Jane Wyman em "Belinda" (Johnny Belinda), lançamento da Warner Bros., amanhã

Amanhã, finalmente, será lançado o filme de Jane Wyman: «Belinda» (Johnny Belinda), nos cinemas São Luis, Vitória, Rian e Carioca.

Jean Negulesco, um dos maiores diretores cinematográficos da atualidade, dirigiu esta película, que é, sem dúvida, o mais notavel filme dos últimos anos. Jane Wyman interpreta o dificílimo papel de uma surdo-muda, com tanto talento que lhe valeu o «Oscar» de 1948 da Academia de Arte de Holywood, como a «melhor atriz do ano». Lew Ayres está magnífico no papel de um médico; Charles Bickford e Agnes Moorehead desmepnham seus papéis admiràvelmente.

Em «Belinda», da Warner Bros., o fundo musical é de Max Steiner. Sua beleza é inesquicível.

"Natal no acampamento 119"

Em NATAL NO ACAMPAMENTO 119, produção Minerva distribuida por Art-Films que o cinema Presidente lançará com exclusividade na próxima 2.ª feira, ALDO FABRIZI, o gigante da tela italiana tem o melhor papel de sua carreira. E' verdade que Fabrizi encontra pela frente, como companheiros de cast, figuras como as de Vittorio de Sica, Massimo Girotti, Maria Mercader, Vera Carmi e Carlo Campanini, já consagradas como das mais populares pelos fans do cinema europeu. Mas em compensação Fabrizi, in-con-tes-tá-vel-men-te O MAIOR ator dramático da Itália (nunca é demais repetir) reafirma o seu talento já provado em tantos e tão famosos filmes anteriores, em obras cidade aberta", "Meu filho professor", "Viver em paz" e "Delito". Para os que gostam de colecionar dados biográficos informamos que Fabrizi é de nacionalidade italiana, mesmo, e antes de entrar para o cinema foi ator do teatro de variedades. Em NATAL NO ACAMPAMENTO 119 êle além de momentos dramáticos, sérios, tem também oportunidades inúmeras de se mostrar um comediante dos mais completos do écran.

"Scipião, o Africano"

Esta semana o CINE SÃO CARLOS, exibirá com exclusividade uma notável produção italiana de gênero histórico e de grande emoção: SCIPIAO, O AFRICANO, uma produção que nos revela a luta entre ROMA e CARTAGO, a perseguição aos cristãos e as grandes lutas travadas pelos dois grandes Impérios.

SCIPIAO, O AFRICANO, tem um enredo deslumbrante e uma montagem espetacular e um enredo que prende o espectador da primeira a última cêna.



Cinema na ABI

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, AMANHÃ

Por gentileza da Cine Fornecedora Ltda. será apresentado em sessão especial para os sócios da A.B.I e suas famílias, no auditório "Oscar Guanabarino", amanhã, às 17,30 horas, o filme "Minha vida no sertão", apresentando as caçadas de onça realizadas pelo célebre caçador Sancha Simmel. O ingresso será feito mediante exibição da carteira social.

A MULHER E A CIÊNCIA

A luta do homem contra as fôrças da natureza tem suas raízes fincadas desde a criação do mundo. Desde os primórdios que essa luta pela sobrevivência humana se fere em campo hostil e ingrato, onde, quase sempre, o inesperado dos acontecimentos semeia a dôr, a morte e a desolação.

Todavia, ao espírito humano não tem faltado o gênio criador que tanto bem vem espalhando por sôbre a face da terra.

A ciência, particularmente, tem sido pródiga nos vários misteres do seu complicado cadinho de experiências. Os estudos que se processam dentro das paredes silenciosas dos laboratórios têm redundado tão sòmente em proveito da humanidade, via de regra sacrificada por males os mais diversos.

E' o caso, agora, de UTERCOLINA, êste maravilhoso produto da ciência moderna e de terapêutica indicada para as doenças da mulher.

Preparado segundo a fórmula de eminente farmacêutico, UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano, que corrige os desvios da função do utero e anexos, bem como suas consequências, ao mesmo tempo em que, tonificando o organismo, faculta-lhe meios de defesa na luta contra a moléstia.

Regulador perfeito e de eficácia já comprovada, UTERCOLINA, na sua nova embalagem, assegura à mulher uma vida feliz e deliciosa.

GELADEIRAS

AMERICANAS PEQUENAS

Último modêlo 1949, 4 pés, motor G. E. aberto; últimas de remessa liquidamos a 6.700 cruzeiros. Garantia 5 anos. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1.104, fones: 22-2233 — e 32-7095, até às 21 horas.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres. Reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora. Corrije a silhueta e o porte, permitindo o uso de vestidos da moda. Rua Hadock Lobo, 304 — Casa 9-A. Tel.: 28-0955.

NOS ESTÚDIOS



BIBI

Bibi Ferreira é do teatro. Mas também é do rádio, ambiente onde estreou e que lhe terá despertado amor pelas realizações teatrais. Por isto, temos direito de aqui falar a seu respeito, embora para apreciar um trabalho extra-radiofônico.

E' que Bibi tem um jeito que nos prende, quando a vemos no palco, seja vivendo a personalidade de uma mulher altiva e caprichosa como "Senhora", de José de Alencar, seja encarnando a figurinha irrequieta de "Diabinho de saias", seu novo cartaz.

Não herdou a filha, apenas, a cara do pai. Mas também a sua arte, que prima pela simplicidade, pela espontaneidade, afastando do público a impressão de que não assiste a uma peça teatral, mas a uma cêna real.

Nos seus gestos, na sua voz, em nada, deixa Bibi transparecer a ficção. Há realidade em suas caracterizações. E isto é a razão do agrado com que a vemos trabalhar, de preferência a algumas de suas colegas que, no palco, nada mais são do que atrizes.

Mas, que nos desculpem os leitores e o crítico ao lado, encarregado da secção teatral. O assunto não é bem o nosso. Fugimos à nossa seara. E que, como dissemos acima, Bibi ainda é nossa, quer queiram, quer não.

Ond.

HOJE, na Rádio Ministério da Educação: "Turandot", a célebre ópera de Puccini, será apresentada a partir das 17 horas, no tradicional programa lírico. — Às 19.30 horas, irá ao ar mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes", um programa organizado por Marina Moura Peixoto.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 14 horas — "Ribalta"; às 16 horas — "A discoteca em sua casa", redação de Sérgio Brito; às 18 horas — "Pianistas famosos", redação de Ana Maria Machado; às 20 horas — "Semana Musical", programa de Zito Batista Filho. Amanhã, na P R D - 5: às 20 horas — "Conservatório do ar", apresentará a 1ª aula, do curso de História da Música, pela professôra da Escola Nacional de Música Henriqueta Rosa Fernandes Braga; às 20.45 horas — "Histórias da Vida", redação de Genolino Amado; às 21.05 horas — "Ópera Experimental", organizado pela professôra Alda Pereira Pinto e direção musical do maestro José Tôrre, apresentará o 1.º ato da "Traviata", de Giuseppe Verdi; às 22 horas — "Autores e Livros", redação de Armando Migueis.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, às 14.30 horas, diretamente do estádio de São Januário, a peleja Paraguai x Equador, Perú x Colômbia; e às 16 horas, do Pacaembú, em São Paulo, o encontro Brasil x Bolívia, em disputa do Campeonato Sulamericano de Futebol.

* * *

ATRAVÉS da P R D - 5, Rádio Roquete Pinto (1.400 quilociclos), será irradiado no dia 14 do corrente, quinta-feira, das 12 às 12.30 horas, o programa "Pelo Brasil", do Serviço de Educação Cívica e Intercâmbio Escolar, do Departamento de Educação Complementar. Esse programa, cuja audição deve ser recomendada a todos os alunos de nível primário e secundário, constará de uma dramatização focalizando os assuntos comemorados naquele dia: Panamericanismo e Batalha de Montese.

* * *

A RADIO Ministério da Educação vem apresentando diàriamente às 17.30 horas, com exceção das quartas-feiras e dos sábados, o programa infanto-juvenil "Reino da Alegria", sob a direção de Geni Marcondes. "Reino da Alegria" oferecerá amanhã a seus ouvintes a continuação da história do "Cabritinho Branco-e-Preto", original de Geni Marcondes. — Amanhã, às 22 horas, a P R A - 2 apresentará mais uma audição de "A arte do canto através do tempo", um programa organizado pela prof. Hilda Sinnek.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — "Sete Dias em Revista". 11.30 — Música, apenas música. 12 — "Cinemúsica". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América!" 15 — "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Ópera completa: "Turandot", de Puccini. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta à sua carta". 20.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 — Encerramento.

*

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.30 — Concêrto em Si Bemol Maior, para piano e orquestra, de Mozart. 15 — Programa com a orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy: Música Aquática, de Haendel; Sinfonia 36, de Mozart; e Dafnis e Cloé, de Ravel. 16 — A discoteca em sua casa. 18 — Pianistas famosos. 19 — Rádio Teatro. 19.30 — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — A Mitologia na Música, redação de Alberto Madeira, apresentando a história de Dido e Enéias, e a ópera que sôbre êste assunto compôs Henry Purcell. 23 — Encerramento.

*

RADIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 17.45 — Informativo. 18 — Gravações. 18.30 — "Quem é mais inteligente?" 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20 25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel Carbono. 22.30 — Resenha Esportiva. 23 — A Noite informa. 23.30 — Gravações. 0.30 — Informativo. 0.35 — Encerramento.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

14.30 horas — Futebol — Paraguai x Equador e Perú x Colômbia. 16 — Brasil x Bolívia. 17.33 — Tarde Dançante. 18.30 — Surpresas O. K. 19 — Continental no Turfe. 19.30 — Canções Italianas. 20 — Big Broadcast. 21 — Noite Dançante. 22 — Vozes do Mundo. 23 — Esportes. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

ESPINHAS NO ROSTO?
Evitam-se com o uso diário de
Leite de Lanolina

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do fígado
Residência: José Higino, 237 ap. 4
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

SALDOS DE MEDICINA
COM 50% DE ABATIMENTO
Av. Rio Branco, 277 - 13º and. — S| 1.309

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar, n. 216 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

DR. HÉLIO REZENDE ALLEVATO
CIRURGIÃO DENTISTA
CLINICA GERAL E CIRURGIA
RAIOS X
Consultórios: Rua da Quitanda, 3 - 9º andar - Sala 912 — Rua Pereira de Siqueira, 70 TIJUCA.

DR. THALINO BOTELHO
DOENÇAS GLANDULARES E DE NUTRIÇÃO METABOLISMO BASAL
Araújo Pôrto Alegre, 70 - 1º and. - salas 101|103 — Diàriamente (exceto sábados): 15 horas em diante. — Enfermeira (8.30 às 11.30 e 14 às 18 horas): Telefone 22-2707.

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00
SABÃO LIQUIDO PARA LAVATÓRIO
Litro: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00
SABÃO EM PASTA p| lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50
SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50
Pedidos pelo telefone 43-8309 - Rua do Livramento, 71
ENTREGAS A DOMICILIO
ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES
RÁDIOS DE TÔDAS AS MARCAS
A PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
RÁDIO CONTINENTAL LTDA.
RUA RODRIGO SILVA Nº 36 — 22-8106 — 22-8019
VITROLAS MANUAIS E AUTOMÁTICAS
REFRIGERADORES COM GARANTIA DE 5 ANOS

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Martima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais uteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9. Delegacia de dia: Hoje, Costumes — Dr. Brandão Filho — Tel.: 42-9614. Policia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: — 22-2303. Reportagem de Policia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

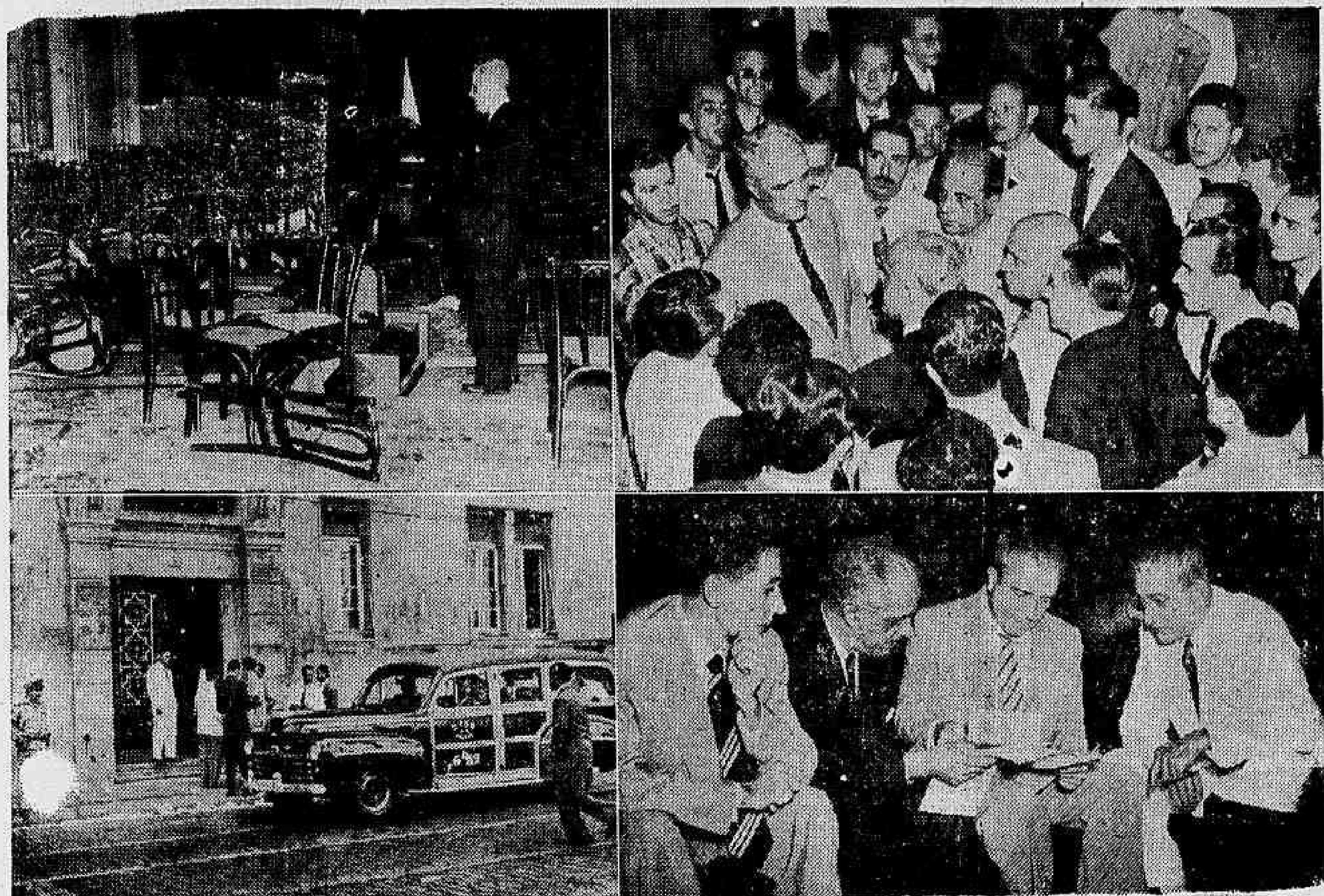
Domingo, 10 de abril de 1949

E' pelo saber que o homem se liberta. Quanto maior fôr o seu discernimento, maior será a sua confiança em si mesmo e maior a sua coragem. A leitura de um jornal bem inspirado é uma forma quotidiana de emancipação.

GOLPE BAIXO DOS COMUNISTAS PARA LANÇAR OS ESTUDANTES CONTRA O GOVÊRNO

Retiveram o presidente da UNE no edifício Darke, por várias horas, a fim de impedir que o mesmo se dirigisse ao prédio da praia do Flamengo a tempo de evitar a instalação do chamado Congresso da Paz

Obrigada a Polícia a intervir para dissolver o ajuntamento, não autorizado, num próprio nacional destinado exclusivamente a atividades das organizações estudantis – Do choque resultaram sair feridas 28 pessoas, inclusive 4 investigadores – Notas oficiais do Ministério da Educação, do DFSP, da UNE e da UME



Em cima, a esquerda, o delegado Fredegardo Martins examina os estragos causados na sede da UNE; à direita, um flagrante colhido pelo DIARIO DE NOTICIAS, quando o chefe de Policia chegava à sede da UNE. Em baixo, na mesma ordem, os policiais guardando a entrada daquela entidade; depois, o dr. Fredegardo Martins em companhia do dr. José da Costa Moreira, diretor do serviço médico do D. F. S. P., e do dr. Eitel de Oliveira Lima, diretor do H. P. S., examinando os boletins médicos dos feridos socorridos naquele hospital.

Há vários dias, vinha sendo anunciada a realização de um «Congresso Brasileiro pela Paz», cuja instalação estava marcada para ontem, às 16 horas, na sede da União Nacional de Estudantes, na praia do Flamengo. Sabia, entretanto, o govêrno que êsse Congresso era de inspiração comunista, razão por que o ministro da Educação, cumprindo ordem superior, procurou entender-se com o acadêmico Genival Barbosa, presidente daquela entidade estudantil, no sentido de impedir que se reunisse no recinto do edificio da UNE, que é um próprio da União, o referido congresso. A propósito mesmo dessa resolução do sr. Clemente Mariani, publicamos ontem uma nota do gabinete daquele titular, que foi também irradiada pela Agência Nacional, na noite de ante-ontem.

O MINISTRO REITEROU A ORDEM

Ainda para evitar fôssem os estudantes colhidos de surpresa, o sr. Clemente Mariani convocou, ontem, pela manhã, ao seu gabinete, o estudante Genival Barbosa, chamando-lhe a atenção para os têrmos daquela nota, ao mesmo tempo que lhe reiterava o firme propósito do govêrno, de não consentir na realização do Congresso, nos salões da UNE. O sr. Genival Barbosa retirou-se, prometendo comunicar aquela decisão aos organizadores do Congresso, ficando de ir, depois, à UNE, a fim de evitar que, à sua

(Conclui na 3.ª página)

Eleitas a "rainha" e as "princesas" da "Mi-Carême" de 1949

Como transcorreu o julgamento, realizado, ontem, no auditório da ABI — As candidatas que compareceram, a cerimônia de coroação e os prêmios oferecidos

Conforme noticiamos, teve lugar, ontem, às 14 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimônia do julgamento das candidatas ao concurso para a escolha da "rainha" e das "princesas" da cidade, na festa da "Mi-Carême" de 1949.

De acôrdo com a tradição, só as moças que trabalham no comércio e na indústria concorreram ao certame, que, a exemplo do ano passado, foi patrocinado pela Prefeitura, alcançando, desta feita, grande interêsse.

CANDIDATAS INSCRITAS

Inscreveram-se no concurso as seguintes candidatas: Alice de Jesús Mendes, da "Exposição Avenida"; Angelina Lourenço Nunes, da "A Imperial"; Anety Maselli Caruso, da "Casa Sloper"; Aracy Silveira de Sousa, da "Casa Gebara"; Ana Florentino, de "Etoile Modas"; Albertina Rodrigues, da "Lu-Modas"; Diva Martins da Cunha, da "Camisaria Progresso"; Dulcinéa Sanches, das "Lojas Brasileiras"; Elizabeth Gonçalves da Silva, da "Luvaria Gomes"; Elza José de Farias, da "A Insinuante"; Feliciana Lopes, da "Luvaria Gomes"; Francisca Gomes de Sousa, da firma "Carvalho Lauro & Cia.; Hilda Maria da Conceição, das "Lojas Brasileiras"; Heloisa Krolnert, da "Casa Mesbla"; Irene Salamon, da "Exposição Juvenil"; Iracema Petrungaro, da casa "A Moda Parisiense"; Lindaura Sousa Leoni, da "Drogaria Castelo"; Léa Pugliese, das "Lojas Americanas"; Maria de Lourdes Teixeira, de "A Moda"; Maria Gracinda Teixeira, da "Casa Canadá"; Marília Licoury Carvalho, do "Magazin Louvre"; Maria da Glória Soares Goulart da "Casa Mesbla"; Maria Lydia Malheiros, da "Casa Etoile Modas"; Maria Ismênia Castro, também da "Casa Etoile Modas"; Maria José Alves, da "Perfumaria Carneiro"; Marina Fernandes de Sousa, das "Lojas Americanas"; Neuza Araújo Silva, de "A Imperial Palace"; Néa Severiano de Melo, de "A Exposição Sport"; Ruth de Assunção Maia, de "A Moda Parisiense"; Roberta Angelo Bruno, da "Casa Sloper"; Rebeca Rosenburst, da "Casa Mesbla"; Rosa Chaker Ibrahim, das "Lojas Brasileiras"; Sebastiana de Sousa Arêas, de "A Exposição Carioca"; Theresinha dos Santos, da "Casa Globo"; Wanda Verganha, de "A Exposição Carioca"; Yacina Moreira Dória da Silva, de "A Insinuante"; Yeda Rosas de Almeida, da "Capital Filmes"; Yolanda Lúcia da Cunha, de "A Imperial Sports"; Yolanda Jácomo, da "Casa Sloper-Copacabana"; Yolanda Jeanne Capelli, de "A Insinuante"; Nair Gonçalves, de "O Cruzeiro" e Zilda Matos, da "Casa Valentim".

DEIXARAM DE COMPARECER

Apresentaram suas inscrições e não compareceram ao julgamento, as seguintes candidatas: Anésia Maia Creux, da "Casa Tenaz"; Dora Vitória Pliger, da "Emprêsa de Propaganda Poyares"; Dayse de Oliveira, da "Quitanda do David"; Francisca Moreira, da "Drogaria Castelo"; Helena Moreira da Silva, da "Casa Louças e Cristais"; Isabel Steberg, da "Casa Valentim"; Léa Rajowka Majowka, da "Casa Lebelson Modas"; Léa Ferreira da Silva, das "Lojas Broadway"; Norma Silva, da "Casa Valentim"; Nyta de Araújo Santos, da firma "Anderson Clayton Co."; Nair Alexandrina de Castro, da "Casa Lutz Ferrando"; Orwanda Lippi, da "Casa Lebelson Modas"; Soledade Castro Trigo, de "A Exposição" e Yara Teixeira Galm, da "Casa Louras é Cristais".

O JULGAMENTO

O desfile foi iniciado às 14 horas e 10 minutos, sendo as candidatas chamadas por ordem alfabética. Após a exibição da última concorrente, o júri recolheu-

(Conclui na 2.ª página)



A "rainha" e as "princesas" da "Mi-Careme" de 1949, fotografadas depois de conhecido o julgamento. Em baixo, a "rainha" Maria Gracinda Teixeira, antes e depois do julgamento

Em socorro do navio "Osvaldo Aranha"

Por ordem expressa do almirante Sílvio de Noronha, ministro da Marinha, partiu na tarde de ontem, com destino ao Sul, a fim de cooperar na busca do navio «Osvaldo Aranha», que se encontra desaparecido há vários dias, o contra-torpedeiro «Baependi».

Continuam infrutíferas tôdas as pesquisas levadas a efeito na zona em que teria desaparecido aquela embarcação, não obstante instruções emanadas do ministro para que os navios que procedem e partem para o sul do país empreguem todos os recursos no sentido de localizarem o dito navio.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edificio G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242.

ESTADOS NERVOSOS
DR. EDMUNDO HAAS
DISTÚRBIOS SEXUAIS MASCULINO e FEMININO — CONFLITOS AFETIVOS — ANGÚSTIAS — NERVOSISMO — INSÔNIAS
Av. RIO BRANCO, 116 — 14º and., sala 1.408. — Tel.: 22-7592.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º AND.
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

PARTOS -- CIRURGIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
Rua do Bispo, 114 — Rio Comprido — Tel. 48-5077
DR. FROTA MATTOS — Obstetra da Maternidade H. B. da Prefeitura
DR. VOLTA B. FRANCO — Chefe do Serviço de Cirurgia do Hosp. do Servidor da Prefeitura
PREÇOS MÓDICOS

Instituto de Reumatologia
Consultor Científico: Prof LUIZ CAPRIGLIONE
Tratamento especializado do Reumatismo (CIATICA, ARTRITISMO, LUMBAGO, GOTA, etc.), por método original do DR. LUIGI MENEGAZZI
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Consultores:
Cardiologista: Dr. Paulo Schlesinger
Dentista: Dr. Macedo Soares
Gastroenterologista: Dr. Arantes Pereira
Hematologista: Dr. Monteiro Marinho
Laboratorista: Dr. Edgard de Souza
Ortopedista: Dr. J. Almeida Rios
Otorrino: Dr. Haroldo Newlands
Radiologista: Dr. Otto W. da Silveira
Urologista: Dr. Nelson Graça Couto
CONSULTAS DIARIAS
Sorocaba, 696 — Tel.: 26-0470

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98. Das 5 às 7.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110, Botafogo
Tels.: 46-0808 e 26-2041

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — Cr$ 50,00
Método próprio rápido e indolor desenvolvido em 10 anos de prática hospitalar. Dr. Roberto — F. Floriano 55, 11.º ap. 26 — 2ªs. 4ªs. e sextas de 2 às 6 — 3ªs. 5ªs. e sábados de 8 às 11.30 horas.

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos das fraldas ou mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos Cr$ 15,00

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: — Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6120
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MÉDICA
CARDIOLOGIA (Eletrocardiografia e radiologia)
GASOTERAPIA (Tendas, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 605 — Diariamente — Tels: 28-9205 e 48-4452

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 33 — 5º ANDAR — Tel. 22-8204
Diariamente, das 14,30 às 18 horas

"SABONETE LEVER DÁ UMA CÚTIS ADORÁVEL"
diz Gene Tierney
20th Century Fox

SAIU A 5ª ESTRÊLA LEVER EM RIBEIRÃO PRETO
A sorte agora contemplou o interior de São Paulo — O 5.º Felizardo Lever preferiu os 50 mil cruzeiros! Alô! Alô! Brasil! Onde e para quem sairá a próxima?

O 5.º Felizardo Lever é o sr. Pedro da Silva Salles, brasileiro, casado, proprietário e ex-fazendeiro, residente há algumas dezenas de anos em Ribeirão Preto. O 5.º felizardo podia viajar grátis até Hollywood pela Exprinter, mas preferiu transferir a passagem e recebeu 50 mil cruzeiros. Seu Lever foi adquirido nas Lojas Brasileiras daquela cidade. Seja você a próxima Felizarda Lever e depois escolha: Hollywood ou 50 mil cruzeiros.

Uma pele adorável como a de Gene Tierney? Siga as estrêlas. Use Sabonete Lever. Sua cútis torna-se mais clara, aveludada e juvenil com a perfumada e embelezadora espuma do sabonete oficial de Hollywood. Hoje mesmo comece o simples cuidado de beleza de pele, que as estrêlas do cinema recomendam, usando Sabonete Lever!

SABONETE LEVER

Usado por 9 entre 10 estrêlas do cinema

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

• • •

...com o objetivo de orientar a utilização do "Fundo Internacional" no que se relaciona com o auxilio aos compositores, foi instituida uma comissão consultiva, pela UNESCO...

• • •

...divulgou-se em Paris, que a bailarina e coreógrafa Katherine Dunham pretende fundar uma escola de dança e folklore, no Rio de Janeiro...

• • •

...com acompanhamento de violino e oboé "obligatto", e de órgão, e com a colaboração de solistas e dos Meninos Coristas da Igreja de São Paulo, foi executada em Twon Hall, New York, a "Paixão segundo São Mateus", de J. S. Bach, pelo conjunto vocal John Harms Chorus...

• • •

...o recem-formado conjunto de sopros, intitulado Octeto Viena, executou nessa cidade, em primeira audição no programa, o "Octeto" da autoria do compositor belga Marcel Poot...

• • •

...com primeiro prêmio de duzentos dólares, e segundo de cinquenta, acha-se aberta até 1 de setembro do corrente, a inscrição para o concurso de música de câmera, para compositores das Américas do Norte e do Sul, até o limite de trinta e cinco anos de idade, devendo os candidatos dirigir-se a: Helen L. Weiss Foundation, 2.459, Seventy Sixth Ave. Philadelphia...

• • •

...uma exposição de alaúdes e violinos, será inaugurada no próximo mês de maio, em Cremona, Itália, comemorando o terceiro centenário de Stradivarius...

• • •

...encerrou no mês próximo findo, a sua temporada anual, incluindo desta vez, cento e treze espetáculos com vinte e cinco óperas, sendo quatorze italianas, seis alemãs, quatro francesas, e uma inglêsa, o Metropolitan de New York...

• • •

...a solista insiste, contra a vontade do regente, em cantar um tom acima do que está escrito a música. Num agudo final a cantora desafina.

O regente:

— "Avisei a senhora que não poderia cantar em fa, quando do muito em mi bemol".

O empresário escuta e no dia seguinte escreve no boletim diário:

Os cantores comprometem-se a não cantar em fá"...

Música

CÁ E LÁ

Não é vontade de falar, nem tampouco derrotismo. Mas a gente lendo e procurando se integrar no que vai lá por fora em matéria de arte, verifica, muitas vêzes, o atraso em que estamos sob êste aspecto, apesar de tanto se discutir o assunto, pessoalmente, pela imprensa e até nos meios políticos e administrativos, o que vem provar que mais vale a ação, do que o desperdício de palavras.

Agora mesmo, temos em mão uma notícia de Montevidéu, na qual se comunica que o Teatro Sodré acaba de fazer excelentes aquisições para a direção do seu corpo de baile, no desejo de dar ao mesmo um impulso definitivo. Clotilde Sakharoff, célebre artista que, não faz muito, estêve entre nós, além de Roger Fenonjois e Lolita Parent, elementos do Conjunto "Etoiles de Paris", também nossos conhecidos, serão os novos mestres coreográficos do referido teatro.

Isso mostra o interêsse do govêrno em dotar o "Sodré" de uma perfeita aparelhagem artística, interêsse não menos revelado quando colocou à frente da sua orquestra Lamberto Baldi, cujo valor estamos sentindo amplamente, nas suas atuações como regente da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Estabeleçamos agora um paralelo. A Orquestra do nosso Teatro Municipal vive esfacelada, a ponto de não poder funcionar, cogitando-se, apenas, de completar os seus quadros cada ano, nos momentos das temporadas. E quanto ao corpo de baile, sua existência, como é sabido, tem sido cheia de altos e baixos, espécie de estrêla cadente ora brilhando, ora se projetando na invisibilidade.

Na sua direção têm estado os mais vários elementos, uns fazendo alguma coisa, outros deixando uma interrogação à sua passagem. E de mudança em mudança, numa eterna situação de experiência improdutiva, uma vez que as substituições de mestres sempre acarretam inovações e exigências de novas técnicas, resta uma instabilidade cujas consequências não é difícil prever.

O resultado é que, apenas agora, se levanta aquêle "ballet", como um doente saindo de penosa convalescença, para se apresentar numa pequena temporada mais em caráter experimental, do que como realização definitiva.

Entretanto, compare-se o nosso país com o Uruguai. Estamos acima em tamanho, em riqueza, em grandeza, em possibilidades de tôda sorte. Só nos falta o equilíbrio que se observa, em tudo, naquela pequenina e organizada terra, êsse equilíbrio do qual nos afastamos cada dia e que como um bicho daninho vai roendo a fibra, o talento, a vocação do brasileiro, tão sobejamente demonstrados e cuja amostra mais próxima, é a vitória do Teatro Experimental de Ópera, criação da juventude, por seu exclusivo esfôrço.

Já é tempo, porém, de acordarmos. E de olharmos ao redor e sentirmos as iniciativas alheias, cujos exemplos temos, obstinadamente, nos negado a seguir.

D'OR.

A música nos Estados

S. PAULO

Exibiu-se na Sociedade Pro-Arte o pianista Gyorgy Sandor.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o violinista Henryk Szeryng.

— A pianista Estelinha Epstein realizou um recital sob os auspícios do Departamento Municipal de Cultura.

— O mesmo departamento apresentou os cantores Yla Isori Maciuk e Lubo Martini.

PÔRTO ALEGRE

No Teatro S. Pedro realizaram um recital de Sonatas o violinista Roberto Zuckermann e a pianista Riva Milman.

BELO HORIZONTE

Realizou-se a primeira audição da Orquesta Sinfônica da Polícia Militar.

— A Orquesta Sinfônica de Belo Horizonte realizou mais um concêrto, tendo como solista a pianista Dinorá Versi.

CURITIBA

No Clube Concórdia realizou-se um concêrto para a juventude, a cargo da cantora Edir de Fabris.

NITERÓI

A Cultura Artística de Niterói anuncia, para o dia 29, um recital da cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

CUIABÁ

Exibiu-se nessa capital o pianista Bernabé Gondim.

MOSSORÓ

Nessa cidade norte riograndense, realizou um concêrto no Teatro Pax, o "Trio Cussy de Almeida".

FORTALEZA

Apresentou-se no Salão Nobre do Clube Iracema o pianista Júlio Braga.

Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro

Está definitivamente assentado que a estréia da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro será no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 7 de maio próximo, sob a direção de William Steinberg.

A diretoria da Sociedade Artística Internacional solicita aos sócios que procedam à retirada de suas localidades, dirigindo-se à sede da Sociedade, na rua México n. 21, 2.º andar, sala 8, das 9 às 19 horas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

A O.S.B. repetirá amanhã, à noite, no Municipal, o concerto de ontem, para os sócios da série noturna.

Orquestra Afro-Brasileira

A Orquestra Afro-Brasileira realiza um concerto hoje, na A.B.I., às 20.30 horas, em comemoração do sétimo aniversário da sua fundação.

Eis o programa:

Quem «tá» gemendo? — Jongo; Festa de Congo — Maracatu; Iêmanjá — Invocação; Navio Negreiro — Batuque; Sinfonia da dôr — apoteose; Nêgo Môço — apoteose; Saudação aos Orixás — ritual; «Isprito num tem cô» — Jongo; Vendaval de Sofrimentos — lamento; Obiri Olórum didê — fantasia.

Alice Ribeiro

A cantora Alice Ribeiro apresentar-se-á amanhã, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, interpretando trechos de óperas célebres.

Para êsse segundo concerto, que denominou «Evolução da ópera desde 1600», Alice Ribeiro organizou o seguinte programa: I) Monteverdi — Lasciatemi morire (da ópera Ariana); Bonocini — L'esperto nocchiero (As arte); Lulli — Revenez amours (Thesée); Gretry — Aria da Fauvette (Zémiro et asor); II) Mozart — So più cosa son (Bodas de Figaro); Gounod — Aria de Siebel (Fausto); Verdi — Addio del passato (Traviata); Meyerbeer — Aria do Pagem (Les Huguenottes); Bizet — Aria de Leila (Pescadores de Pérolas); III) Massenet — Gavotte (Manon); Puccini — Addio de Mimi (Bohême); Granados — La maja y el ruyseñor (Goyescas); Ravel — Air de L'enfant (L'enfant et les sortilèges); Carlos Gomes — Comme Serenamente (Lo Schiavo). Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

Escola Nacional de Música

RECITAIS DE DIPLOMADOS

A Escola Nacional de Música comunica aos diplomados pela mesma Escola, interessados em se apresentarem na Temporada de Consertos, a iniciar-se em maio próximo que haverá dez concertos na série Recitais de Diplomados.

Para inscrição será necessário apresentar, até 20 do corrente, o repertório do recital, em duas vias. Os nomes e respectivos programas serão submetidos ao Conselho Departamental da Escola, que escolherá os dez diplomados que se exibirão na série do corrente ano.

Teatro Experimental de Ópera

HOJE, «BOHEMIA», NO TEATRO REPÚBLICA

Repete-se, às 16 horas de hoje, o espetáculo de «Bohêmia», pelo conjunto do Teatro Experimental de Ópera.

Terça-feira, a inauguração da Temporada Oficial com Henryk Szeryng

Será a 12 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital com que o violinista Henryk Szeryng inaugurará a Temporada Oficial de Concêrtos da Prefeitura.

No recital de têrça-feira, Szeryng interpretará, acompanhado pelo pianista Oto Jordan, o seguinte programa:

I — VITALE — Chacone; Schumann — Sonata em lá menor (com passione — Allegreto-Vivo).

II — GLAZOUNOFF — Concêrto em lá maior (sem interrupção); III — FLAUSINO DO VALLE — Ao pé da fogueira; PONCE — Serenata mexicana; RAVEL — Tzigane.

Mara e Valdemar Henrique de viagem a Portugal

Mara e Valdemar Henrique, os intérpretes do nosso folclore, correspondendo a um convite oficial do secretário Nacional de Informações, de Portugal, visitarão aquêle país, onde se apresentarão durante três a quatro semanas, em recitais promovidos pela Sessão de Intercâmbio Luso-brasileiro.

Valdemar Henrique que começou seus estudos na cidade do Pôrto, aos 6 anos de idade, onde residiam seus avós, harmonizou especialmente para essa «tournée» números de candoblé, motivos de congada, virados, côcos, batuques, etc., que por certo muito interêse despertará em Portugal.

Mara leva no seu gênero um repertório variadíssimo, assinado não só pelos nomes consagrados dos compositores brasileiros Vila Lôbos, Hekel Tavares, Ernani Braga, Radamés Gnatali, e outros.

Depois de Portugal Mara e Valdemar Henrique visitarão, a Espanha, Itália, França e outros paises da Europa.

Os próximos concêrtos

ABRIL

Hoje — Orquestra Afro-Brasileira. Na ABI, às 16 horas.

Amanhã — O. S. B. Regente: Lamberto Baldi. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 12 — Violinista Henryk Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 19 — ABC. — Concêrto Sinfônico. Regente: F. Mignone. Solista: Gyorgy Sandor. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 30 — Cultura Artística. Violinista Janine Andrade. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Assista ao Concurso de Gaitas "HERING"

Programa PAULO NETO — Rádio Mauá, 1.130 kcs.
Domingo, 10 de abril, às 18.30 horas AUDITÓRIO
"CLUB MUNICIPAL"
RUA HADDOCK LOBO, Nº 367
MEMBI-CROMATICA 40 E 48 VOZES

Inscrição para próximos concursos de cada domingo, dirigir-se ao Diretor do Programa PAULO NETO.
TELEFONE 22-6601 — CAIXA POSTAL 4339 — RIO

"O alto preço dos telefones e a responsabilidade da Prefeitura"

Ponderações em tôrno da carta do dr. Marques Pôrto

A propósito da carta do secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que publicamos, sob a epígrafe acima, em nossa edição de 24-3-49, escreve-nos um leitor:

"Lendo, no DIÁRIO DE NOTÍCIAS de 24-3-49, a carta que escreveu o sr. secretário geral de Viação e Obras da PDF sôbre o assunto em epígrafe, tomo a liberdade de enviar-lhe esta para oferecer algumas contestações ao que disse o ilustre secretário, dr. Marques Pôrto, pedindo antes, licença para tal. Nas explicações que prestou o dr. Marques Pôrto, há alguns pontos passíveis de contestação. Entre êsses, podemos citar, a percentagem determinada que nos parece exagerada, uma vez que há casos, como o que citou, muito fundamentadamente, o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, de o aumento subir à percentagem de 800%. Há outros casos em que, nos aparêlhos de negócio, essa percentagem subiu a 400% e 500%. Ora, uma assinatura de telefone que sofre uma majoração de 800% depois do acôrdo firmado pela Prefeitura, está, positivamente, fora do nível normal de aumentos para as utilidades e não nos parece que a comissão que estudou o assunto tenha defendido ambas as partes: o povo e a CTB. Diz o sr. secretário que a Prefeitura não recebeu nenhuma reclamação desde que foram majoradas as tarifas telefônicas! Muito bem, a PDF não recebeu essas reclamações, mas os cobradores da Comp. Telefônica recebem, mensalmente, milhares de reclamações dos assinantes que pagam, mas protestam contra o aumento exagerado dêsse serviço. Que falem os cobradores da Comp. Telefônica! Que sindique a Prefeitura junto aos assinantes dos aparêlhos de negócio! Feito isto, o ilustre sr. secretário da PDF mudará, por certo, de opinião. A Comp. Telefônica também cobra 12 mensalidades adiantadas e acontece que, antes do acôrdo, as mensalidades adiantadas eram em número de 3. Os orçamentos feitos pela Comp. para os diversos serviços também foram aumentados numa média de 100%. Êstes aumentos não nos parecem razoáveis. O equipamento telefônico para a constituição de uma Central Telefônica é importado dos EE. UU. Esta nação amiga há muito tempo que já transformou suas fábricas adaptadas para o serviço da guerra em fábricas para o serviço normal de paz. No entanto, a Comp. Telefônica ainda não conseguiu construir tantas estações quantas as necessárias para atender aos milhares de pedidos do povo carioca, com a agravante de seus diretores serem americanos e, por isso, terem grande influência nos EE. UU. e, ainda, de contar a Comp. Telefônica com tôdas as facilidades outorgadas por nosso govêrno de já fabricar, no Brasil, milhares de peças pertinentes ao equipamento telefônico. Para isto funciona a fábrica da Standard Eléctric S. A., em Vicente de Carvalho. Dado o exposto, se conclui que há alguma coisa de estranho que carece de explicações com referência à deficiência de estações telefônicas no Distrito Federal. E' justo que se diga ainda, que, uma Central Telefônica tem um tempo de duração que medeia entre 30 a 40 anos. Que o equipamento externo também oferece grande resistência ao desgaste; logo, se fôr a Prefeitura concedendo aumentos de tarifas numa percentagem de 400%, 500% e 800%, irá ter a Comp. Telefônica lucros fantásticos, em detrimento da bolsa do povo. A comp. Telefônica, que monopoliza êsse serviço, também não o está prestando eficientemente. Basta considerarmos as inúmeras reclamações dos assinantes em todos os setores. Os assinantes do centro da cidade precisam tomar um calmante para conseguir ligação, justamente na hora em que mais precisam de seus telefones. Isto nos parece deficiência técnica. O material que a Comp. Telefônica usa nem sempre é novo, porém, os assinantes pagam como se o fôsse. Os contadores de chamadas, às vêzes, apresentam defeito, em vez de marcar uma chamada, marcam cinco ou mais. No fim do mês, quanto não pagará o assinante pelo que não gastou! Há aparêlhos que não funcionam durante 15 dias; no fim do mês a Comp. Telefônica cobra a mensalidade integral! Enfim, se fôssemos enumerar as deficiências que a concessionária apresenta (naturalmente que o serviço de fiscalização telefônica da Prefeitura tem uma certa dose de culpa nisto) teríamos muito que escrever. São estas, sr. secretário, as contestações que tínhamos a fazer às informações contidas na carta do dr. Marques Pôrto. Esperamos que s. s. aceite estas contestações a título de colaboração e nunca como uma crítica destrutiva".

Eleitas a "rainha" e as.....

(Conclusão da 1ª pág.)

se à uma sala reservada para proceder ao julgamento. Cêrca das 15 horas e 30 minutos, foi conhecido o resultado do concurso e anunciado no auditório pelo presidente da A. B. I. O público recebeu o "veredito", que foi o seguinte, sem o menor entusiasmo: "rainha" — Senhorita Maria Gracinda Teixeira, da "Casa Canadá" e "princesas", as senhoritas: Alice de Jesus Mendes, Angelina Lourenço Nunes, Anety Maselli Caruso, Aracy Silveira de Sousa, Diva Martins da Cunha, Irene Salamon, Iracema Petrungaro, Neusa Araújo Silva, Néa Severiano Melo, Sebastiana de Sousa Arêas, Yolanda Jeanne Capelli e Zilda Matos.

O JÚRI

A comissão julgadora estava composta das seguintes pessoas: Roberto Pessoa, Borja de Almeida, Renato Meira Lima e Joaquim Couto, na qualidade de representantes da Prefeitura; Jarbas de Carvalho e Luís Antônio Villas Boas Corrêa, jornalistas; Antônio Carlos de Sousa e Silva, representante do SESC; Manuel Martinez, do Sindicato dos Lojistas e Enéas Almeida Fontes, da Associação dos Empregados no Comércio. A presidência do "júri" coube ao sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. O nosso companheiro de redação Rubens Resende, que, na qualidade de presidente da Associação de Cronistas Carnavalescos, integra a comissão oficial designada para superintender os festejos da "Mi-Carême", não fêz parte da comissão julgadora.

A "COROAÇÃO"

A cerimônia de coroação da "rainha" da "Mi-Carême" de 1949 terá lugar no próximo sábado. Depois de desfilar pelas ruas centrais da cidade, em carros alegóricos preparados pela Prefeitura, a soberana do Sábado de Aleluia, acompanhada de sua "côrte" de "princesas", comparecerá ao baile de gala que o A. C. C. promoverá nos salões do "High-Life", onde, então, será coroada pelo prefeito Mendes de Morais.

Para esta festa, que deverá se revestir de extraordinário brilhantismo, não haverá venda de ingressos, sendo a entrada feita por convites que estão sendo distribuídos, conjuntamente, pelo Departamento de Turismo da Prefeitura e pela Associação de Cronistas Carnavalescos.

Será exigido o traje a rigor, sendo permitidos a fantasia de luxo e o terno branco de passeio.

OS PRÊMIOS

Segundo informações que obtivemos, a "rainha" receberá inúmeros prêmios oferecidos por várias casas comerciais. A Comissão da "Mi-Carême", entretanto, tem conhecimento, até agora, dos seguintes: uma jóia de alto valor, oferecida pelo prefeito; uma fantasia de gala no valor de Cr$ 5.000,00 oferta das "Modas Charme", estabelecimento situado em Copacabana, na Galeria [illegible]; e um permanente para o corrente, [illegible] do "Cine Presidente", oferta do [illegible]. As "princesas" receberão, cada uma, [illegible], um permanente daquele cinema [illegible] artistas [illegible].

Mais trinta e oito toneladas de banha

PROPAGANDA CONTRA O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS — PASSA PELO RIO UM EXPORTADOR PAULISTA DAQUELE PRODUTO

Em trânsito para os portos do sul, estêve, ontem, no pôrto desta capital, o navio «Brasil», que trouxe 80 passageiros para o Rio. Prosseguindo viagem rumo ao Prata, viajam outros 130 passageiros, entre os quais o sr. Francis de Sousa Dantas Forbes exportador de café na cidade de Santos.

Abordado pela reportagem, o sr. Forbes teve oportunidade de declarar que o café vem sofrendo, nos Estados Unidos uma séria campanha movida pelos produtores de refrigerantes, no sentido de que os americanos reduzam o consumo do nosso principal produto de exportação. Apesar disso, entretanto o café brasileiro vem sendo consumido, ali, com a mesma intensidade de outros tempos.

Afirmou, ainda, que os importadores estão [illegible] a tática que êles chamam «da mão à bôca», isto é, as compras [illegible] realizam na proporção do consumo, evitando-se a estocagem.

«Apesar de tudo — concluiu o sr. Forbes — a tendência agora é para uma completa reabilitação, graças às declarações feitas, recentemente, pelo sr. [illegible] de Queiroz, segundo as quais [illegible] serão realizadas transações de café por iniciativa do govêrno, mas apenas entre as firmas particulares, que poderão agir do modo que melhor consultar seus interêsses».

DUAS MIL CAIXAS DE BANHA

A bordo do «Brasil», que chegou de Nova York, é grande a carga de produtos diversos, cujo volume se eleva a centenas de toneladas.

Dentre os produtos que se destinam a esta praça, vieram 2 automóveis e cêrca de 2.000 caixas de banha, num total de 38 [illegible].

Associações Culturais e Científicas

SINDICATO DOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — Reune-se, amanhã, às 21 horas essa entidade de classe, em Assembléia Geral, a fim de tratar do horário dos médicos funcionários públicos e dos pertencentes aos quadros das entidades para estatatuais e Institutos de Previdência Social.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — A Academia Brasileira, em sua última sessão, tomando conhecimento da próxima chegada de Júlio Dantas ao Rio de Janeiro, em missão especial, como Embaixador de Portugal, às comemorações do quarto centenário da fundação da cidade do Salvador resolveu prestar ao eminente escritor várias homenagens. Para êsse fim, o sr. Peregrino Júnior, como presidente em exercício, da Academia Brasileira, designou os acadêmicos Ataulfo de Paiva, Aloisio de Castro, Celso Vieira, Levi Carneiro, Pedro Calmon, Luís Edmundo e Rodrigo Otávio Filho para, em comissão, sugerirem o programa a ser executado pela instituição.

INSTITUTO BAIANO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Vem de reunir-se, em Salvador, em sessão solene sob a presidência do prof. Eduardo de Sá Oliveira, Instituto Baiano de História da Medicina, a fim de receber, na qualidade de membro honorário, o dr. Ordival Gomes, secretário geral do Instituto Brasileiro de História da Medicina e representante oficial dessa entidade no IV Congresso de História da Bahia, recentemente encerrado. O dr. Ordival Gomes, que teve destacada atuação no Congresso, proferiu, nessa solenidade, uma conferência sôbre «A vida e a obra do dr. Antônio José Alves», pai do poeta Castro Alves, que logrou despertar o maior interêsse e foi muito aplaudida.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS — Em sua primeira sessão ordinária, no ano corrente, reune-se depois de amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sob a presidência do professor Artur Moses, a Academia Brasileira de Ciências, com a seguinte ordem do dia: «Geologia da Região de Canudos», pelo acadêmico Luciano de Morais; «Sôbre o teorema de Hahn Banach», pelo associado Leopoldo Nachbin; «Limitação do uso da potometria em medida de transpiração vegetal», pela dra. Erika Rawitscher, assistente do acadêmico Felix Rawitscher; «Mirideos neotropicais XXXVI, gênero Chiloxionotum Reuter», pelo dr. José C. M. de Carvalho, apresentação do acadêmico Artur Moses.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Iniciando sua atividade científica no corrente ano, reune-se têrça-feira, 12, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Júnior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a seguinte ordem do dia: dr. Pedro da Cunha Filho — «Casos raros de tumores sólidos de ovários». A reunião terá início às 21 horas.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Reuniu-se êste instituto científico, com a seguinte ordem do dia: dr. José V. O. Martins — «Supremo bem»; sra. A. Gil Dieguez — «A educação começa em casa»; dr. Gerson Paula Lima — «Arte de bem pensar».

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditório: às 17.30 horas, exibição especial do filme «Minha vida no sertão», dedicada aos associados da A. B. I. e famílias; quarta-feira, no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I. para os associados e suas famílias; quinta-feira, no auditório: às 17 horas, conferência; às 20.30 horas, sessão de cinema em benefício das crianças abandonadas; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil para filhos dos sócios da A. B. I.; às 20.30 horas, conferência.

ESPINHAS NO ROSTO?
Evitam-se com o uso diário do
Leite de Lanolina

Avisos Fúnebres

Antonina da Costa Pinto

(DUDU)

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de ANTONINA DA COSTA PINTO, agradece a todos que a confortaram, por ocasião do seu falecimento, quer enviando corôas, flôres e telegramas e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que por sua alma, fará celebrar segunda-feira, dia 11, às 9 horas, na Capela do Divino Espírito Santo e São João Batista do Maracanã (Largo do Maracanã). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Alice Fonseca Eloy

Gastão Eloy, Paraguassú Eloy, Iguassú Eloy, senhora e filhos; Anibal Macieira, senhora e filho; Gastão Fonseca, Maria Elvira F. Azevedo e filha; Marieta Reis e filhos; agradecem, penhorados, as demonstrações de amizade recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra, avó, irmã, tia, cunhada ALICE e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bondíssima alma, mandam celebrar no dia 12, têrça-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos a todos que comparecerem.

General de Divisão Gustavo Cordeiro de Farias

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida os demais parentes e amigos para a missa que em sufrágio da alma de seu inesquecível GUSTAVO fará realizar têrça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Celio Passos Barreto

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a tôdas as pessoas amigas que a confortaram por ocasião do seu falecimento, enviando corôas, flôres, telegramas e cartões de pêsames, torna assim pública sua gratidão e convida seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio da bondíssima alma do seu inesquecível CÉLIO, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Praça 15 de Novembro.

Blesyla Niemeyer

(NENEN)

Professor C. Paula Barros e família, general Antônio José de Lima Câmara e família, dr. Archimedes de Lima Câmara e família, coronel Aristóteles de Lima Câmara e família, dr. Augusto Cesar Veiga e família, Pedro Fontes Casaes e família, major Djalma Costa Pereira e família, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia de sua querida tia NENEN que será rezada, segunda-feira, dia 11, às 10.30 horas na matriz de S. José. Antecipadamente agradecem.

CEL. JOSÉ GONÇALVES DE AMORIM

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do Cel. JOSE' GONÇALVES DE AMORIM convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 11 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALCINA PINTO MARQUES DE SÁ

(SINHA' PEQUENA)

Alfredo Marques de Sá e senhora, Moacyr Miranda e senhora, Alcino Cockrane de Affonseca, senhora, filhos, genros e netos, viúva Alberto Rios, Augusto Haddock Lobo e família, Sidney Haddock Lobo e família, viúva Eugenio Haddock Lobo e família e família de Roberto Haddock Lobo comunicam aos demais parentes e amigos que farão celebrar missas por alma de sua saudosa SINHA' PEQUENA, amanhã, dia 11, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

CONSTANÇA BRITO LEFEVRE

(MISSA DE 7º DIA)

Paulo Lefreve, Luiza Maria Lobo de Brito Zelia Gonçalves Lefevre e Carlos Lefevre convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por intenção de sua saudosa espôsa, filha e nora CONSTANÇA BRITO LEFEVRE, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Orozimbo José Pereira

(30º DIA)

A espôsa Maria Rosa Pereira convida os parentes e amigos para a missa de 30º dia pelo sufrágio da alma de seu inesquecível espôso OROZIMBO, que fará celebrar dia 11 do corrente, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de São Jorge. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

HORACIO SEBASTIÃO

(1º ANIVERSÁRIO)

Seu pai e irmãos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada pelo descanso de sua alma, no dia 13, às 8 horas, na igreja de Nossa Senhora da Luz, Estação do Rocha. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

Alberto de Castro Ribeiro

Iva Gomes Ribeiro, Lia d'Alva Moreira Ribeiro, irmãos e demais parentes de ALBERTO DE CASTRO RIBEIRO convidam as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 30º dia que, por sua bondíssima alma, mandam rezar amanhã, dia 11 do corrente, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 9 horas, antecipando sua gratidão aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MANOEL GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Gracinda Teixeira Gomes, Nelson Gomes, espôsa e filho e Dr. Agostinho Gomes convidam todos os parentes e amigos de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô MANOEL GOMES para a missa que, em sufrágio de sua alma, mandarão rezar dia 12, têrça-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

MANOEL GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Os sócios e auxiliares das Alfaiatarias Globo convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandarão rezar por alma de seu inesquecível chefe e amigo MANOEL GOMES, dia 12, às 9 horas, no altar do Senhor no Horto, da Igreja de Senhora do Monte do Carmo.

MANOEL GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Samuel Gomes Marques e família, Augusto Gomes Marques e família, Bernardino Gomes Marques e família, Elvira Gomes da Silva e espôso, Samuel Gomes Branco e família, Antonio Gomes Branco e família (ausentes) e Maria José Gomes Rodrigues e filho (ausentes) convidam todos os parentes e amigos de seu extremoso irmão, cunhado e tio MANIEL GOMES para a missa de sétimo dia que, para descanso de sua alma, mandarão rezar dia 12, às 9 horas, no altar do Senhor dos Passos, na Igreja Nossa Senhora Monte do Carmo.

MANOEL GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Gomes Campos e espôsa, Augusto Gomes Campos e espôsa, Custódio Rodrigues e espôsa, Maria José Campos e Manoel Rodrigues e espôsa convidam os parentes e amigos de seu bondoso cunhado, genro e tio MANOEL GOMES para a missa de 7º dia que mandarão rezar em sufrágio de sua alma dia 12, às 9 horas, no altar do Senhor da Cana Verde da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo

MANOEL GOMES

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Carolina Valgode e Orlando Tavares Ferreira e família convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandem celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecível companheiro e amigo MANOEL GOMES, no dia 12 do corrente, às 9 horas, no altar do Senhor na Prisão, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Brigadeiro Médico

DR. ANGELO GODINHO DOS SANTOS

Ernestina Cardoso de Castro Godinho dos Santos, Dr. José Luiz Guimarães Santos, senhora e filhos agradecem, penhorados, tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu inesquecível chefe Brigadeiro Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Brigadeiro Médico

DR. ANGELO GODINHO DOS SANTOS

Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica

O Tenente Brigadeiro Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, convida aos parentes e amigos do Brigadeiro Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS, Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica, para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Brigadeiro Médico

DR. ANGELO GODINHO DOS SANTOS

Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica agradece sinceramente tôdas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu inolvidável organizador e primeiro diretor Brigadeiro Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS e convida aos parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelária.

Brigadeiro Médico

DR. ANGELO GODINHO DOS SANTOS

Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica

Os oficiais do Serviço de Saúde da Aeronáutica, expressando seu profundo consternamento pelo falecimento de seu eminente chefe e amigo Brigadeiro Médico Dr. ANGELO GODINHO DOS SANTOS, convidam aos parentes e amigos do ilustre extinto para a missa de 7º dia que mandam celebrar, às 10 horas do dia 12 do corrente, no altar de São Manuel, da Igreja da Candelária.

... baixo dos comunistas para lançar...

(Conclusão da 1.ª página)

... se efetuasse qualquer ...

NÃO APARECEU

... acadêmico Genival Barbosa, ... tanto, deixou de comparecer ... A medida que se ia aproximando a hora da sessão, crescia o número de pessoas presentes para assistir à solenidade. As ... horas, quando iam ter início os trabalhos de abertura, já estava ... salão nobre.

CHEGA A POLICIA

Nesse momento, uma turma de investigadores da Ordem Politica e Social, chefiada pelo inspetor Boré, deu entrada no recinto. Segundo fômos informados pelo sr. Agostinho Rocha Cabral, administrador do edifício da UNE, aquêle policial pretendia dirigir-se à mesa para comunicar que dissolveria a reunião, caso começassem os trabalhos, quando, aos gritos de «é hora, é hora, é hora», os manifestantes, empunhando cadeiras, insurgiram-se contra os policiais, originando-se verdadeiro conflito.

TIROTEIO E CADEIRADAS

Nossa reportagem apurou, no local, que foram disparados inúmeros tiros. Logo na entrada do edifício, verificamos que o teto do ... estava totalmente picotado por projéteis de arma de fogo. ... armário da portaria foi atravessado por uma bala, que se encravou na parede. Uma poça de ... denotava a violência com que fôra dissolvida a reunião. O salão nobre da UNE, em completa desordem, mostra com a maior evidência a brutalidade das cenas que ali se desenrolaram. Havia cadeiras quebradas, mesas viradas, lenços manchados de sangue pelo chão, sapatos de homens e de mulheres, aqui e ali.

VISITOU O LOCAL O CHEFE DE POLICIA

Imediatamente após os acontecimentos sangrentos na sede da UNE, chegou àquele local o general Lima Câmara, chefe de Policia, encontrando já ali, tomando as providências cabíveis, o sr. Fredegard Martins, delegado da Ordem Politica e Social, que transmitiu àquela autoridade a informação do que havia ocorrido.

PRESO UM FOTÓGRAFO

Foi prêso por investigadores da Ordem Politica, do lado de fora do edifício da UNE, quando comentava o fato, com argumentos desfavoráveis à ação da policia, o fotógrafo profissional Francisco da Sousa, que exerce as suas atividades na revista do Automóvel Clube do Brasil. Francisco, que é mais conhecido no meio de imprensa como «Chiquinho», conduzia no momento a sua máquina fotográfica.

DETIDOS NO GABINETE SANITARIO

No interior do edifício, apenas seis prisões foram efetuadas de pessoas que estavam escondidas nos gabinetes sanitários e não conseguiram fugir, como fizeram os demais.

A policia não forneceu à imprensa os nomes dessas pessoas.

NOTA OFICIAL DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Recebemos do gabinete do ministro da Educação:

"Em face das noticias publicadas na imprensa sôbre a projetada reunião do "Congresso de Defesa da Paz" na sede da UNE, o sr. ministro da Educação e Saúde fêz sentir ao presidente dessa entidade, por intermédio do seu chefe do gabinete, as inconveniências de tal fato se realizar, cientificando-o de que, no caso de insistir, faria publicar a nota que chegou a ser distribuida aos matutinos de sábado

Ante a promessa do presidente da UNE de que não permitiria a realização do Congresso, foi a nota retirada, apenas havendo sido publicada, por um equivoco de paginação, no "Diário de Noticias".

Às 23 horas de sexta-feira, telefonou o presidente da UNE ao chefe do gabinete do ministro da Educação e Saúde para lhe comunicar que se encontrava em dificuldade para deixar de realizar a reunião de instalação do Congresso, marcada para às 16 horas de sábado mas assumiu o compromisso de que a mesma se realizaria em ordem.

Por êsse motivo foi chamado novamente ao gabinete do sr. ministro, onde, depois de entendimentos com o chefe do mesmo acertou a não realização do Congresso, conforme consta dos seguintes oficios então trocados:

"OCG 145 de 9 de abril de 1949 — Sr. Presidente: De ordem do sr. ministro levo ao conhecimento de v.s. que, diante das agitações que se vêm verificando em tôrno do movimento denominado "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz" considera o Govêrno altamente inconveniente a sua realização.

Ocupando a UNE edifício de propriedade do Govêrno Federal, cujo uso lhe foi concedido para o fim de nêle exercer as atividades proprias de representação que lhe incumbe da classe universitária, solicito a v. s. as providências adequadas no sentido de não permitir a realização, na sede dessa entidade, da sessão de instalação do referido "Congresso", programada para ter lugar, ali, às 16 horas de hoje e quaisquer outras que pretendam ali realizar.

Atenciosas saudações. — a) Hamilton Frisco Paraiso, chefe do gabinete".

OF/372/48/49/P em 9 de abril de 1949 Sr. Chefe do Gabinete. A União Nacional dos Estudantes vem à presença de v. excia. acusar o recebimento do ofício OCG n.º 145.

Ciente dos têrmos em que o citado documento está elaborado, em que é comunicada à UNE que o "Govêrno considera altamente inconveniente" a realização da sessão de instalação do "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz" na sede social desta entidade, que ocupa "um edificio de propriedade do Govêrno Federal" comunica a UNE a v. excia. que, em face dêsse fato tomou as necessárias providências no sentido de suspender a realização daquele ato público.

Outrossim, comunicamos à Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura as razões que levaram a UNE a ... esta atitude.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos o ensejo para ... a v. excia. respeitosas saudações universitárias.

a) Genival Barbosa, presidente».

Retirou-se o presidente da UNE do Ministério pouco depois das 13 horas, informando que iria procurar o presidente do Congresso a fim de comunicar-lhe a impossibilidade da realização do ... no edifício da entidade ... [illegible]

naquele local, forçaram a entrada em que aparecessem o presidente da UNE, como não apareceu, até que ocorressem os lastimáveis acontecimentos de que se tem noticia

Posteriormente a êstes fatos, compareceu ao Ministério o presidente da UNE, e, revoltado com o tratamento que recebera por parte dos dirigentes do Congresso, declarou ao sr. ministro que, tendo ido ao escritório do Congresso, no edifício Darke, levara o ofício em que comunicava a impossibilidade de manter a cessão do prédio, solicitando, nêsse ato, que fôsse mandado colocar na porta da UNE um cartaz, avisando a transferência do Congresso, fôra conduzido pelos organizadores do mesmo a uma sala, onde sob o pretexto de discutir o assunto, o retiveram, até que, podendo retirar-se, viera, à porta do edifício, a ser sabedor dos acontecimentos, dirigindo-se imediatamente ao Ministério a fim de comunicar o que se passava.

Torna-se, portanto, evidente, que, ainda uma vez, os elementos comunistas utilizaram-se dos processos mais desleais para dar a aparência de um choque entre a classe estudantil e as autoridades, o que absolutamente não ocorreu».

COMUNICADO DO D.F.S.P.

Do Departamento Federal de Segurança Pública recebemos a seguinte comunicação:

«Elementos comunistas, ou simpatizantes desrespeitando ordens do ministro da Educação e do presidente da UNE, reuniram-se na sede desta entidade para realização de um congresso de feição comunista.

A policia, para fazer cumprir as recomendações recebidas, dirigiu-se aos responsáveis pela reunião, concitando-os a que se retirassem do recinto, quando foi desrespeitada e agredida pelos numerosos assistentes.

Em tais circunstâncias houve uma natural confusão, da qual sairam algumas pessoas feridas, inclusive 4 investigadores da Divisão de Policia Politica e Social.

Por determinação do sr. ministro Clemente Mariano foi feita a interdição da sede da UNE, tendo a Policia aberto o competente inquérito»

COMUNICADO OFICIAL DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

O presidente da UNE distribuiu à imprensa a seguinte nota

«A União Nacional dos Estudantes, em face das tristes ocorrências, que, lamentàvelmente tiveram lugar no seu edificio-sede, vem esclarecer aos estudantes e ao povo em geral, a sua verdadeira e incontestável posição:

1) — A Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura em ofício dirigido a esta entidade solicitou a cessão dos salões de sua sede para a sessão solene de instalação do Congresso Nacional pela Paz

Atendendo a êsse apêlo e à garantia de que os oradores seriam prèviamente escolhidos a fim de evitar partidarismo, a UNE resolveu ceder a sua sede, assim mesmo apenas para a reunião de instalação

2) — Posteriormente, a UNE recebeu do gabinete do ministro da Educação e Saúde a comunicação de que o «govêrno considerava altamente inconveniente a realização» da citada sessão, na sede desta entidade, pelo fato de «ocupar um edificio de propriedade do govêrno Federal» e que tomaria as necessárias providências no sentido de impedir a instalação do mencionado certame, caso a Diretoria da UNE insistisse em sua deliberação.

Em face disto, respondendo ao ofício OGG n. 145 do chefe do gabinete do ministro da Educação, enviou a UNE o of. OF/ 373/48/49/P no qual afirmava que tomara «as necessárias providências no sentido de suspender a realização daquele ato público, em sua sede», procurando, assim, evitar os lamentaveis acontecimentos desta tarde.

3) — Em seguida, o presidente da UNE que já havia comunicado a sua decisão ao administrador do prédio, dirigiu-se ao edifício Darke de Matos, sede da Organização Brasileira da Defesa da Paz e da Cultura, a fim de, fazer a entrega do ... OF/373/48/49/P aos seus dirigentes.

Êste oficio que constava da transcrição dos dois anteriores trocados entre o gabinete e a UNE, dizia:

«A U. N. E. acha-se no dever de participar a v. ex. que foram estas as únicas razões que a levaram a tomar esta deliberação».

4) — No entanto, enquanto numa das salas do 18º pavimento do Edificio Darke de Matos o presidente da U. N. E. explicava a sua atitude inabalável de não permitir a realização de instalação do citado conclave, mal sabia êle que a sua determinação estava sendo desrespeitada por dirigentes do Congresso da Paz.

Quando notou, finalmente, que a discussão do assunto era um pretexto para mantê-lo distante da sede da U. N. E., desceu para o andar térreo do prédio mencionado, onde, só então, veio a saber das ocorrências verificadas.

Por êste motivo, o presidente da U. N. E., demonstrando a sua decepção pelo tratamento dispensado a uma deliberação da entidade, que sempre procurou ter, em tôda a sua existência, uma posição clara e digna, dirigiu-se ao Ministério da Educação e Saúde, onde teve ocasião de participar o sucedido e reafirmar a sua decisão anterior.

5) — Finalmente, a U. N. E., tendo em vista a maneira com que a Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura agiu, nêste caso, contrariando uma determinação desta entidade, em sua própria sede, resolveu desligar-se da citada agremiação, comunicando o fato às Uniões Estaduais e Diretórios e Centros Acadêmicos do país.

Outrossim, como membro do Departamento das Entidades não Governamentais da Organização das Nações Unidas, continuará a U. N. E., dentro do espirito e da diretriz de sua nota oficial de 9-4-49, publicada no DIARIO DE NOTICIAS, desta capital, e no âmbito exclusivamente estudantil, a pugnar pelos verdadeiros ideais da Paz e da Liberdade. — (a.) Genival Barbosa, presidente.»

COMUNICADO DA UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

A União Metropolitana dos Estudantes comunica:

«São do conhecimento público os lamentáveis acontecimentos que se desenrolaram na sede da União Nacional dos Estudantes, na tarde de ontem.

A União Metropolitana dos Estudantes, entidade que funciona na sede da U. N. E., faz saber a todos que nada tem a ver com os fatos que se passaram naquele local.

Assim, acredita firmemente em que continuará a desenvolver as suas atividades normais, pois isso exigem os elevados interêsses dos universitários do Distrito Federal.

A diretoria da U. M. E. se inteirará com mais detalhes dos acontecimentos e então lançará uma nota sôbre o ocorrido. — (a.) Bento Ribeiro, presidente da U. M. E.».

VINTE E OITO FERIDOS

Relação dos feridos socorridos no Hospital do Pronto Socorro e natureza dos seus ferimentos:

Jorge da Fonseca Dária, 31 anos, casado, investigador, rua dr. Alfredo Barcelos n. 314, c-3 — (ferida contusa na região occipito-frontal); Ernani Genésio, 24 anos, solteiro, investigador, rua Artur Bernardes n. 9 — (ferida contusa na região occipito-frontal) ... [illegible] ... Antônio de Pádua Batista, 31 anos, ... [illegible] ...

... cia Redondo n. 68, c-1 — (escoriações no joêlho esquerdo — ferido à bala); dr. Frederico Freire, 47 anos, casado, médico, rua General Urquiza, n 63 — (ferida contusa na região occipito-frontal); Válter de Abreu Caldas, 35 anos, casado, funcionário público, rua Miguel Angelo n. 785 — (ferida contusa na região occipito-frontal, contusões e escoriações no globo ocular direito e região costal posterior); Djalma Batista, 42 anos, casado, ambulante, rua Miguel Fernandes n. 41, Méier — (contusões na região superciliar direita e no globo ocular do mesmo lado); Álvaro Fernandes da Silva, 46 anos, casado, funcionário municipal, rua Nicarágua n. 674, fundos — (contusões e escoriações nas regiões ocular e nasal); José Válter Moreira, 27 anos, casado, comerciário, rua Halfeld, n. 15, Juiz de Fóra — (ferida contusa na região occipito-frontal); Luisa Ramos, 18 anos, solteira estudante, rua Belisário Távora n. 480, apto. 301 — (escoriações na espádua direita); José Silva, 42 anos solteiro, alfaiate, rua dos Arcos n. 67 — (fratura na região malar esquerda); Heloisa Ramos, 31 anos, casada, funcionária pública, rua Belisário Távora n. 480, apto. 301 — (contusões na região occipito-frontal); Inácio Tavares de Sousa, 44 anos, solteiro, comerciário, rua André Cavalcanti n. 158 — (contusões no antebraço esquerdo); Onéa de Sousa, 57 anos, solteira, doméstica, rua Dois de Dezembro n. 38, c-10 — (contusões na região superciliar direita); João Alves Saldanha, 31 anos, casado, serventuário da Justiça, rua Bolivar n. 7, apto. 10 — (ferida contusa na região posterior do hemitorax esquerdo — ferimento produzido por bala); Salvador Alevato, 31 anos, casado, sapateiro, rua Amandia n. 68, Irajá — (contusão cerebral — ficou internado no H. P. S.); Léa Sá Carvalho, 24 anos, solteira, doméstica, rua Campos Carvalho, n. 324 — (ferida contusa na região abdominal — produzida por bala); Geraldo Castilho, 36 anos, solteiro, investigador, rua Souto Carvalho, n. 18 — (contusões na cabeça).

— Segundo informações prestadas por uma comissão que estêve, ontem, em nossa redação, também foram feridas nos acontecimentos da U. N. E. as seguintes pessoas que não procuraram os serviços do Hospital do Pronto Socorro: Paulo Cavalcanti, deputado estadual pelo PSD pernambucano; Hilkias Marinho, vereador em São João de Meriti, pelo PSD local; Maria das Dores Varela; Maria José Alexandre; Maria Fernandes Gomes; Bertina Blum; Neusa Castilho; Alberto Santos e Manuel Bitencourt Jardins, 1.º suplente do PSD de São Gonçalo

— No Hospital Miguel Couto, foi medicado o operário Alberto Rodrigues Metelo de 40 anos, casado, morador na rua Capitão Sena, 34, com ferimento na região frontal e luxação no braço esquerdo, o qual foi também ferido, por ocasião do incidente na sede da U. N. E.

No Posto de Assistência do Méier, foi medicada mais uma vítima do incidente ocorrido na sede da U. N. E. Trata-se de Alberto Francisco dos Santos, de 31 anos, casado, morador na rua Padre Telêmaco, 33, casa 6, com escoriações e contusões na região ... [illegible]

No LAR e na SOCIEDADE

UM EQUÍVOCO

Vários templos estão sendo construidos nesta capital, fato que deve ser interpretado como uma reação da Igreja contra a dissolução de costumes reinante no seio de uma sociedade que se proclama católica, mas cujos hábitos, mesmo os exibidos em público — já não falamos no interior dos lares — se acham muito longe dos preceitos da moral cristã, quando não lhes são de todo em todo opostos.

Lemos que vai ser erigido, também, um Santuário de Nossa Senhora das Graças; e logo fizemos um voto para que sua gloriosa Padroeira, de tão celebrados milagres, realize o de tornar católica apostólica romana, de verdade, tôda a gente que usa êsse título como uma exterioridade apenas, cometendo todos os pecados, desde os veniais aos mortais, em perfeita paz da consciência.

Desejando, assim, e, ardentemente, que o novo Santuário se erga, permitimo-nos aludir ao que parece, ou deve ser, um equívoco da noticia publicada a respeito. De fato, aí se diz que "serão considerados Benfeitores insignes, com direito a ter o nome seu ou de sua família inscritos nas placas de mármore que serão colocadas no interior do Santuário, os que concorrerem durante dez anos com a mensalidade de Cr$ 1.000,00, ou que fizerem, de uma vez, a oferta de Cr$ 80 000,00".

E aí também se discriminam outras categorias de contribuintes, com direitos correspondentes às respectivas quotas, inclusive missas.

Ora, não cremos que precisem dêsses estímulos a vaidades, ou dessas provas de gratidão, as criaturas que, movidas pela Fé, pois só a Fé as inspirará com certeza, levem o seu concurso material à construção do futuro templo. A modéstia, a renúncia — nem falamos na humildade e no cilício — são apanágio dos verdadeiros cristãos.

E, sendo assim, por que lhe ferir o recato com a publicidade ou, mais ainda, a perpetuação, nas próprias sombras do templo, de um ato que sua mão direita praticou, mas que a esquerda ignora? E, depois, valeriam mais, como expressão de Fé, os oitenta mil cruzeiros doados, sem sacrifício, por um argentário piedoso, do que os tristes cinco cruzeiros da contribuição do crente pobre, pequenino, sofredor?

A noticia, por isso, deve estar errada. O Santuário de Nossa Senhora das Graças se levantará, mas como empreendimento de uma comunidade em que só são grandes os justos, em que os homens não valem pelo ouro que possuem. Pois não disse Jesús (Evangelho de São Lucas, Cap. 18, v. 25) que "é mais fácil entrar um camelo pelo fundo de uma agulha do que entrar um rico no reino do céu"? — L.

NASCIMENTOS

O sr. Adolfo Guimarães Leal e sra. Zulmira de Oliveira Leal participam o nascimento de seu filho RAUL CESAR.

•

O casal Edgar Lopes de Almeida-Sofia Lemos de Almeida comunica o nascimento de sua filha SENIR.

•

O sr. Arnaldo Simões e sra. Edméia Raposo Simões anunciam o nascimento de seu filho LUIS CARLOS.

•

O casal Adrovando Sardinha-Júlia Muniz Sardinha participa o nascimento de sua filha MARIA CELIA.

•

O sr. Valdir Gonçalves Lima e sra. Rosa Santos Lima comunicam o nascimento de sua filha REGINA MARIA.

•

O casal Gustavo Rodrigues Dulce Lobão Rodrigues participa o nascimento de sua filha ENEIDE.

•

O sr. Saul Artigas e sra. Lourdes Maria Tavares Artigas anunciam o nascimento de seu filho NILDO.

•

O casal Lauro Souto de Almeida. Guaraciaba Tôrres de Almeida comunica o nascimento de sua filha ODETE.

•

O dr. Nélson Pinto do Nascimento nosso colega de imprensa, e sra. Mercedes Sousa do Nascimento participam o nascimento de seu filho FENELON

•

O tenente Lazaro Rodrigues de Sousa e sra Jurema R. de Sousa anunciam o nascimento de seu filho LAZARO.

•

O casal Darci Arêas-Adaléa da Silva Arêas comunica o nascimento de seu filho ALCIR JORGE.

BATIZADOS

VITORINO — Será levado à pia batismal, hoje, às 11 horas, na matriz da Gavea, o menino Vitorino, filho do jornalista Wilson de Oliveira e da sra. Leticia de Oliveira. Serão padrinhos o jornalista Vitorino de Oliveira e a srta. Maria da Luz de Oliveira.

MARCIO FERNANDO — Na igreja de N. S. de Lourdes (av. 28 de Setembro), será levado à pia batismal, hoje, às 10 horas, o menino Márcio Fernando, filho do dr. Alfredo Nader Filho e da sra. Aládia Ribeiro Nader. Serão padrinhos o sr. Oscar Ribeiro e a sra. Maria Eugênia Ribeiro, avós maternos.

•

ANA MARIA — Será batizada, hoje, na igreja de S. José, a menina Ana Maria, filha do casal Manuel J Albuquerque-Odete Oliveira Albuquerque, servindo de padrinhos o sr. Virgilio Fimino e a sua Osvaldina Ribeiro.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Aarão Reis Filho.
* Pintor Gilberto Trompowsky.
* Dr. Osvaldo Pilar.
* Sr. Manuel Sousa Sobrinho.
* Dr. Américo Batista, médico.
* Dr. Alberto Wolff Teixeira.
* Sr. Antônio Ezequiel Dias.
* Deputado Vivaldo Palma Lima.
* Dr. Hélio Silva.
* Sr. Acácio Patricio Albuquerque, funcionário público federal.

Fêz anos, ontem, o menino Artur, filho do sr. Clodomir Galvão, Jucá e da sra. Ana Meneses Jucá.

•

Farão anos amanhã:

Cel. Amauri Kruel.
* Dr. Jorge Cunha Henriques.
* Sr. André Broca Filho.
* Cel. Valdemar Brito de Aquino.
* Sra. Vanda Moreira, espôsa do sr Almir Pirro Moreira.

NOIVADOS

O sr. Silvino Bandeira e sra. Maria do Carmo Alves Bandeira participam o noivado de sua filha Aizira Bandeira, com o sr. Osmar Lira, filho do sr. Raul Lira e sra. Adalgisa Nogueira Lira.

•

O sr. Eugênio Soares Mota anuncia o noivado de sua filha Irene Pereira Mota, com o sr. Luis Eugênio Simões.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Válter Sousa Ramos e Enaura Ferreira Santana; Gelson Balbino dos Santos e Nélia Mendes Teixeira; Dalton de Miranda Pinto e Nilce Arouca da Silva; Wilson da Silva Neves e Ziméia de Melo; Gabriel do Pazo Lopes e Isis Vieira Vale; Adalberto Diniz Trindade e Hertilia Pereira Gomes; Manuel Pinto da Costa e Amandina Gomes de Sousa; Lopo Cabral Soares e Maria de Nazaré Ribeiro; Luis César Pannain e Raquel de Almeida Neves; Odyedio Pereira Coutinho e Sibele Chaves da Silva; Mário Ribeiro e Nicéia da Costa Frazão; José Coutinho Filho e Ana de Carvalho; Alfredo Arantes Tavares e Dionice Teixeira Sobrinho; Américo José Ramos e Nilce Machado da Silva; Antônio Barcelos e Teresinha de Jesus Jerônimo; Aziel Nunes do Amaral e Carmem Ferreira da Silva; Murilo Garcia Bento e Zuleika da Silveira Pinto; Antônio José Alves dos Reis e Elza Pereira dos Santos; Nélson Salim e Alzira Borges de Sousa; João José Esteves e Ubiracira Bonifácio Lira; Francisco Assis Amarante e Helena de Sousa; João Valério e Maria da Glória Ferreira; Valdir Pereira da Silva e Neuza de Jesus Rodrigues; Francisco da Cruz Reis e Zelis de Andrade; Armando Ribas e Esmeraldina Pires; Jacinto Cabral de Sousa e Maria do Céu Oliveira Martins; José Campos e Iza Pires da França; Antônio Joaquim e Adalgisa Ferreira; Carlos Simões e Beatriz de Melo Resende; Fernando Dias e Conceição Silva; Joaquim Mesias de Sousa e Teresinha de Jesus Candolfo; Paulo Rodrigues Lustosa e Nilza Maria Fontes; Francisco Ferreira e Lezette Reis; Orlando Raimundo e Teresa Lino Medeiros; Damião da Silva eElza Correia Loureiro Pimenta; Valdir Joaquim Alves e Ernestina Maria dos Santos; Darci Pereira da Cunha e Nadir Cirilo dos Santos; Carlos dos Santos e Arlete Aby da Cruz; Álvaro Bispo Correia e Nilza Fernandes Pinto; Jair Costa e Heroina Lopes Magarino; Fukad Guerios e Milady Nunes Martins; José Lucas Parreira e Maria Soares Alvarenga; Mário dos Santos Rêgo e Lúcia da Conceição Alves; Antônio Monteiro e Maria do Patrocinio Trindade; José Maria Justa e Neli da Conceição Nepomuceno; Agostinho de Paula Moreira e Ondina Aguiar; Jose Feu de Carvalho e Jandira Félix; Hamilton Moura Ramos e Maria José de Matos; João Montebelo e Marieta Rocha; Lázaro Ribeiro de Campos e Aparecida Longo; Plinio Alves de Barros e Hilda de Oliveira; Válter Inácio de Azevedo e Maria Pereira da Silva; Fausto Fonseca e Lidia Mundim da Costa; Djalma Boechat Filho e Célia Carvalho Costa; Álvaro José de Lima Costa e Lilia Teresa Stockler Junqueira; Expedito Amilo Pais Barreto e Neusa Machado Barcelos; Ery Falho e Carlota Peres Campos; João Ferreira da Costa e Reynalda Ferreira Guimarães; Luis da Rocha Martins e Suzana da Rocha Martins; Orlando Pais e Nazaré Rodrigues de Sousa Pais; Manuel Proença Rocha e Eugênia de Sousa; Dempsey Dias Carneiro e Alzira Gomes de Gouveia; Nélson Marques Paulinha e Isaura de Paiva; José Garcia Valadão e Ivone Pacheco Lopes; Carlos Henrique Goulart e Neuza dos Santos; Francisco Edwaldo Coelho Molta e Ofélia Portela; Alberto de Figueiredo Penteado e Nadia Campos Sousa; Ênio Betty Lutterbach e Déla Lutterbach de Abreu; Álvaro Varanda Mirtis Ponciano; Edmundo Ferreira Galvão e Elfriede Ruth Woltmann.

HOMENAGENS

PROF. LEOPOLDO FEIJÓ BITENCOURT — A Academia de História e Letras do Instituto de Coimbra vem de distinguir o escritor e historiador brasileiro, professor Leopoldo Feijó Bitencourt, elegendo-o seu sócio-correspondente, com o titulo acadêmico. O professor Feijó Bitencourt, que é catedrático interino da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, é secretário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, e autor de vários trabalhos sôbre História.

ALMOÇOS

SRS. RONALD HILTON E ERNEST J. HALL — O Instituto Brasil-Estados Unidos vai homenagear dois professores norte-americanos com um almôço que terá lugar na Casa do Estudante do Brasil, no próximo dia 20 do corrente, às 12.30 horas. Presidirá êste almôço o sr. Herschell V. Johnson, embaixador dos Estados Unidos, sendo homenageados os srs. Ronald Hilton professor de Linguas Românicas da Universidade de Stanford e Ernest J Hall, adido cultural à Embaixada americana. As listas de adesões encontram-se na secretaria do instituto, rua México, 90 — 7.º andar, até a véspera.

COMEMORAÇÕES

21 DE ABRIL — O Centro Mineiro a exemplo do que faz todos os anos comemorará, condignamente, o transcurso da data nacional de 21 de abril, com um programa de solenidades dentre as quais se destaca a que se realizará, às 9 horas, junto à estátua de Tiradentes, em frente ao edifício da Câmara dos Deputados, com a participação da juventude escolar e a presença de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

DIPLOMATICAS

DR. GIORDANO B. ECCHER — Deixou, ontem, o Rio, viajando pelo «clipper» da Pan American World Airways com destino a Montevidéu, o dr. Giordano B. Eccher, embaixador do Uruguai junto ao govêrno brasileiro.

VIAJANTES

DR. DEMOCRITO DE ALMEIDA — Voltou da Paraiba, acompanhado por sua espôsa, aonde fora em gozo de férias, o dr. Demócrito de Almeida, corregedor da Policia do Distrito Federal.

•

DR. HEITOR BELTRÃO — De sua viagem a Buenos Aires regressou, acompanhado de sua espôsa, o dr. Heitor Beltrão, nosso colega de imprensa.

•

SR. ELIAS DE OLIVEIRA LIMA — Encontra-se há vários dias no Rio de Janeiro, o sr. Elias de Oliveira Lima, industrial e comerciante na cidade de Caruarú, em Pernambuco.

•

CEL. CARLOS BALEGARD — Seguiu, por via aérea, para os Estados Unidos, o coronel Carlos Balegard, diretor da «Hidro-Elétrica do São Francisco».

"IM MEMORIAM"

ODILON MACHADO — Promovida por seus amigos e o Grupo Esperantista Odilon Machado, realizar-se-á, hoje, romaria ao túmulo do dr. Odilon Machado, médico e filantropo, por motivo do transcurso do primeiro lustro do seu falecimento, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma, quadra 42, sepultura n. 37040.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Alcina Pinto Marques de Sá — 10.30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Francisco Taboas Pinto — 9 horas Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Albert de Castro Ribeiro — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Biesila Niemeler — 10.30 horas. Matriz de S. José.

Marieta Carvalho Monteiro de Barros 9.30 horas. Igreja do Sacramento.

Vitório de Luca — 8 30 horas. Igreja do Carmo.

ESPINHAS NO ROSTO?
Evitam-se com o uso diário do
Leite de Lanolina

Le-Noir
Executa vestidos para passeios, esporte, etc., a preços módicos. Telefone: 37-2766.

Doenças da Pele
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras), Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

MARCUS VINICIUS
(Ação de Graças)
Vinicius Amaral e espôsa Maria Carmen Martins Amaral convidam os parentes e amigos para assistirem à missa, pedida, no altar de N. S. da Conceição, na igreja N. S. do Carmo da Lapa (Largo da Lapa), às 9 horas, na têrça-feira do dia 12 de abril, em regozijo pelo restabelecimento de grave enfermidade, que acolheu nosso filhinho. Desde já, agradecemos as manifestações de alegria.

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RAPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clinica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone: 22-4795

Curso de aquarela
Aulas do prof. Armando Pacheco
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO
Av. Graça Aranha, 19 — 2.º — Tel.: 32-6242

Tecidos
F.NOS
2.00
Santa Branca
Ouvidor, 177 - Rio

Permanente a frio e em casa
New York — A sensação do momento é o estôjo para ondulação permanente a frio de Evelyn Kay. A nova maravilha é fácil de ser utilizada pela própria pessôa. No Brasil já se encontra nas farmácias, drogarias e lojas populares. Peça informações. Preço Cr$ 75,00 apenas. Distribuidores: Perfumarias Carneiro — Vendas pelo Reembolso.

ESCOLA DO ARRUDA para MOTORISTAS
Carteiras em 15 dias, garantidas. — Profissional ou amador. Alugual de carros para exame.
RUA FREI CANECA, 85 — SOB. — TEL.: 32-7071.

DR. LUIS SEIXAS — PARTO SEM DOR
Cirurgia e Ginecologia. Diplomado pelos hospitais dos E. Unidos Univ Tennessee, Margaret Hague e Beth Eel. Cons. Av. 13 Maio, 23, Sls. 1.713|14 — Tels.: 42-7022 - 58-9309

SALDOS DE MEDICINA
COM 50% DE ABATIMENTO
Av. Rio Branco, 277 - 13º and. — S| 1.309

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL
MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
... — Laureado pela Academia de Medicina
Edificio CARIOCA — Sala 210 — Tels.: 42-1500 e 38-5656

ASPECTOS

AINDA. — *Só algumas palavras agora, para confirmar o esplêndido êxito da estréia do Teatro Experimental de Ópera. Entre os diversos louvores que couberam ao espetáculo, pareceu-me um bastante exato: "Foi uma Bohemia rejuvenescida, para um público rejuvenescido". De fato. A mocidade dos cantores resplandecia no palco. E, na platéia, o rumor dos aplausos denunciava o bater de mãos vigorosas, impulsionadas por nervos vibrantes e corações ardentes. Estêve ausente, assim, a manifestação voronófica da claque mercenária. Reinou empolgante sinceridade artística. A maravilhosa troca de emoções entre os jovens cantores e o público, compartilhando igualmente das belezas da partitura de Puccini. Os críticos dos jornais já teceram a consagração do espetáculo com a autoridade que lhes compete. Resta-me apenas dedilhar o teclado de algumas impressões que são como fragmentos de um poema inesquecível. Cecília Guimarães Mota, vivendo a paixão de Mimi através de linda voz e requintes interpretativos. Edgar Veloso retratando o desespêro de Rodolfo no final da ópera, confirmando então seus predicados vocais e cênicos. Raul Gonçalves, de cabelos ruivos e magnífica voz de barítono, conquistando radioso futuro. Luis Nascimento, surpreendido com o impeto do público a exigir a repetição da ária do capote... Hilda Magalhães, uma juvenil e valorosa Musetta. Caparelli, bom artista. Tôrre, um gigante na regência. Mas... Prometi apenas dedilhar o teclado de impressões. Se não tomar cuidado, acabarei compondo um hino! Termino, pois. O Teatro Experimental de Ópera conquistou o seu lugar no coração do povo.*

• • •

UM POETA. — *Conheci o Silvio Moreaux em casa do mestre Roquete Pinto, na rua Benjamim Constant, formando um terrível quarteto de garotos endiabrados com Paulo, Beatriz e eu. Passaram-se os tempos. Silvio Moreaux por várias vêzes se intitulou meu maior inimigo. Mas vinha a reconciliação e a camaradagem de infância vencia tudo. No momento, a situação é de paz. Fôsse outra, de guerra declarada, eu diria do mesmo jeito que "Flor da Madrugada" tem poesias verdadeiramente encantadoras. Que Silvio Moreaux é um poeta de talento, espontâneo, musical. Lendo "Flor da Madrugada" estou contente com o Silvio, como antigamente, quando êle nos ajudava nas brincadeiras da rua Benjamim Constant.*

Mag.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 - Salas 515-516 — Terças, quintas e sábados, 5 às 7. — Rua 24 de Maio, 185 — Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

CORTE E COSTURA SEM PROVA
Leciona: ELISA NIGRI
As aulas de côrte e costura são individuais, GARANTINDO-SE a execução do primeiro vestido após a 3.ª aula. — Aceita-se confecções de vestidos e lingerie.
RUA CONDE DE BONFIM, 272 — Tel.: 28-1271 — Praça Saenz Peña
AV. NOSSA SENHORA COPACABANA, 583 — 12.º — Apt. 1.212

SABÃO DE CÔCO EM PÓ
PARA
MÁQUINAS DE LAVAR
USINA QUIMICA STRADA
Econômico e eficiente!
Encontra-se à venda na Av. Graça Aranha nº 81, S| 806, tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto nº 23, tel 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar nº 11, tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, tel. 23-4937 e Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 e 71; Mercearia Tijucana, rua Haddock Lobo, 429.

Uma maçã custa CR$ 4,00

- uma lata de puré de maçã Clapp's custa somente CR$ 2,50

O puré de maçã Clapp's não só vem pronto para ser servido, como tambem é mais econômico do que a fruta natural. Alem de maçã, Clapp's oferece puré de ameixas, damascos, peras e pêssegos. Outras variedades de Clapp's são: Sopas, legumes, legumes com carnes, sobremesas e pudins.

Procure Clapp's no seu fornecedor mais próximo.

Lata azul CR$ 2,50
Lata vermelha CR$ 4,00

Clapp's JUNIOR FOODS
COMPOTA DE MAÇÃ
PRONTA PARA USAR
SIRVA FRIO OU QUENTE
APPLE SAUCE

ALIMENTOS Clapp's
Consulte o seu médico; ele é o seu melhor amigo!
DISTRIBUIDORES: RINDER INDUSTRIA E COMERCIO S.A.
Rio de Janeiro Rua Haddock Lobo, 30 ★ São Paulo Alameda Barão ... 611
McCann

NUNCA MAIS ESQUECEREIS TANTA BELEZA!
Ziegfeld Follies
em Technicolor!
5ª feira + 3 CINES METRO!
Metro Goldwyn Mayer
PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA · 2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS.
HOJE
2 · 4 · 6 · 8 · 10 HS
WALLACE BEERY
TOM DRAKE · DOROTHY PATRICK
GLADYS GEORGE · LEON AMES
DEMÔNIO DOURADO
EXTRA! "TERRA DADIVOSA" UM COMPLEMENTO CLASSE "A"
FILME METRO GOLDWYN MAYER

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Corôa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, a vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Corôa sueca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 8 do corrente registraram-se, na Câmara Sindacal, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7596
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	8.4324
Holanda	7.0574
Suécia	5.2109
Suiça	4.3738
Espanha	1.7096

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 9.
Fechado.

BUENOS AIRES, 9.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 9.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.50

LONDRES, 9.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.84	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.00
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.60
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.02
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

Não funcionou ontem.

Mercados diversos

Café

O mercado de café não funcionou ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 9.
Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.
Tipo 4 (mole) — Hoje, 91.00; anterior, 91.00; ano passado, 90.00.
Tipo 4 (duro) — Hoje, 86.00; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.
Embarques — Hoje, 17.609 sacas; anterior, 32.150; ano passado, 44.224 ditas.
Entradas — Hoje, 29.748 sacas; anterior, 49.574; ano passado, 20.541 ditas.
Existência — Hoje, 2.201.292 sacas; anterior, 2.034.153; ano passado, 2.219.894 ditas.
Saíram 11.100 sacas, sendo 10.000 para a América do Norte, e 1.100 para o Canadá.

EM SANTOS

SANTOS, 9.
Única chamada:

	«A»	«C»
Abril	67.40	94.90
Maio	68.00	94.50
Julho	68.00	97.10
Setembro	69.00	97.50
Dezembro	70.00	97.50
Janeiro	70.00	98.30
Março, 1950	70.00	98.60
Vendas	—	1.500
Mercado	Calmo	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 9.
Funcionou sustentado cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,50, por dez quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	6.000
De Campos	—
De Pernambuco	3.476
Total	9.476
Saídas	7.250
Existência	212.336
Total	—

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	36,50
Demerara	90,00
3ª sorte	80,00
Mascavos	82,50

Posição estável.

Entradas	30.034	21.667
Do 1º setembro	6.455.888	6.425.854
Exportação	1.481	4.840
Existência	1.175.379	1.148.826
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	1.048
Do Maranhão	389
De Natal	586
Total	2.023
Saídas	638
Existência	18.963

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 9.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	n/c.	201.00
Julho	n/c.	198.20
Outubro	n/c.	199.00
Dezembro	n/c.	199.00
Janeiro, 1950	n/c.	198.90
Março	n/c.	198.50
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	213,00
Tipo 5	204,00
Tipo 6	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 9.
Movimento de ontem
Preço, por 10 quilos:

Compradores:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sert. (base 5)	210.00	210.00

Posição estável:

Entradas	—	—
Do 1º setembro	216.075	216.075
Exportação	—	—
Existência	9.732	10.432
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 9.

	Abert	Fech
Em maio	32.37	32.41
Em julho	31.48	31.48
Em outubro	28.83	28.84
Em dezembro	28.60	28.56
Em março, 1950	28.45	28.43
E maio 1950	28.20	28.19
Am. Mid. Uplands	—	33.66

Na abertura — Estável, com alta parcial de 1 a 4 pontos.
No fechamento — Estável, com alta de 1 a 4 pontos, parcial.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr	Saídas
Arroz (sacos)	1.383	2.340
Farinha (sacos)	—	900
Açúcar (sacos)	13.570	980
Milho (sacos)	3.000	760
Feijão (sacos)	600	1.200
Banha (caixas)	—	1.230
Charque (fardos)	720	125
Manteiga (quilos)	235	—
Cebola (vols.)	635	—

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas — Paga-se bem.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

Consultas jurídicas gratis

Dr. Silva Lins

Advogado, especialista em questões trabalhistas, atende diàriamente das 16,30, às 19 horas. Rua México, 148, sala 201. Fone: 22-2225.

S. A. GUANABARA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à praia de Botafogo n. 506, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1949.

LUIZ ANDRÉ GUIOMARD
Diretor-Superintendente

INTERNACIONAL FILMS S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da sociedade, à Praça Getúlio Vargas, 2, 9.º andar, sala 912, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940 e relativos ao exercício de 1948.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1949.

LUIZ ANDRÉ GUIOMARD
Diretor-Presidente.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 81-85
RIO DE JANEIRO

Simplificação das formalidades aéreas

A Organização de Aviação Civil Internacional, na qual está representado o Brasil, acaba de anunciar a adoção de uma série de regulamentos uniformes, destinados a simplificar as viagens aéreas internacionais e a eliminação de múltiplas formalidades alfandegárias para travessia das fronteiras pelos ares. Os membros da OACI, consoante se comprometeram a pôr em vigor, nos respectivos territórios, os novos regulamentos, prevendo a supressão dos vistos de entrada requeridos para os passageiros que façam escala em território situado em seu itinerário regular. Assim, cada passageiro preencheria, durante a viagem, uma ficha padrão de embarque e desembarque, a qual substituiria os numerosos formulários exigidos atualmente.

Se fôr possível adotar as recomendações, a partir de 1950, como está fixado, numerosas vantagens advirão para o intercâmbio comercial entre os povos, salientando, desde logo, no caso específico do Brasil e outros países da América Latina, o incremento das viagens de recreio por parte de cidadãos portadores de moedas conversíveis, o que representaria a consolidação e aumento da chamada «exportação invisível».

O tráfego aéreo constitui, hoje, um elemento de tão alto valor na intensificação das relações econômicas, que é uma verdadeira imposição natural o afastamento de medidas coercitivas ao seu avanço. Ùltimamente, o transporte aéreo tornou-se uma modalidade de investimentos de capitais menos retributiva do que se esperava e, ao lado de outros fatores, entre os quais a desorientação e a incapacidade de enfrentar os problemas novos diàriamente suscitados por uma indústria em desenvolvimento, como a aviação, contribuiram sobremodo para a redução das possibilidades de lucro os impedimentos que cercam qualquer viagem por ar. Não fôra a lista de documentos imprescindíveis, os exames, inquéritos e rebuscamentos a que é submetido o passageiro, mais fáceis se tornariam as relações humanas, inclusive sôbre o próprio território nacional, onde o viajante aéreo ainda é submetido a buscas e inquirições perfeitamente dispensáveis.

Se o transporte aéreo ainda relativamente inacessível à maioria, a eliminação dos excessos burocráticos virá concorrer para a elevação da renda das emprêsas e consequentemente possibilidade de preços mais abordáveis para todos. Assim compreendendo, as administrações das aerotransportadoras mais esclarecidas quanto ao papel da aviação propugnam pelo afastamento e é útil que venham a ser vitoriosas na campanha contra as formalidades oficiais que tornam o mundo menor, cheios de fronteiras mesquinhas e intransigentes.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

DIMINUI A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS FEDERAIS

A renda arrecadada pela Recebedoria do Distrito Federal, nos dias 1 a 9 do corrente mês, totalizou Cr$ 47.226.374,00. Comparada com igual período de 1948, quando a arrecadação montou a Cr$ 54.086.178,60, houve uma diferença, para menos, de Cr$ 6.859.803,70.

De 3 de janeiro a 9 de abril do ano em curso a renda arrecadada por aquela repartição totalizou Cr$ 713.090.968,00, contra Cr$ 797.276.862,60 em igual período de 1948. Houve, portanto, êste ano, uma diminuição de Cr$ 84.187.893,70.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:
Laboratório Gross S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua Barão de Itambi ns. 29-31.

Comp. Serviços de Engenharia — Ordinária, às 15 horas, avenida Nilo Peçanha n. 72, sétimo andar.
Usabra (Representações), S. A. — Ordinária, às 10 horas, avenida Presidente Wilson n. 165, 12º andar.

Realizam-se, amanhã, as seguintes:
Cia. Brasileira de Portos S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Visconde de Inhaúma n. 65 A.
Sociedade Organização Comercial, Industrial de Representações e Administração S. A. (Socira) — Extraordinária, às 16 horas, avenida Beira-Mar n. 200, 11º andar.
Comercial e Bancária S. A. — Ordinária, às 16 horas.
Cia. Nacional de Comércio e Engenharia — Ordinária, às 15 horas, avenida Erasmo Braga n. 277, quarto andar.
Ótica e Comércio Carvalho Reis S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Presidente Vargas n. 502, quarto andar.
Cia. de Máquinas Elna do Brasil — Ordinária, às 10 horas, avenida Calógeras n. 15.
«Eletromar» Indústria Elétrica Brasileira S. A. — Ordinária, às 15 horas, rua México n. 90, primeiro andar.
Madeireira Donat S. A. — Ordinária, praça Mauá n. 7, oitavo andar.
Cia. Predial Guanabara S. A. — Extraordinária, às 15 horas, avenida Presidente Wilson n. 165, terceiro andar.
Recreio dos Bandeirantes Imobiliária S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua da Assembléia n. 72, quarto andar.
Taxi Americano S. A. — Extraordinária, às 20 horas, avenida Brasil n. 2.190.
Importadora Auto Peças S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua São Cristóvão n. 1.198 B.
Sulzer Frères S. A. (Representações) — Ordinária, às 16 horas, avenida Rio Branco n. 114, oitavo andar.
Armazens Gerais do Comércio de Café S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua da Quitanda n. 185, sétimo andar.
Cia. Fiação e Tecidos Corcovado — Ordinária, às 13 horas, e extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 4, 11º andar.
Emprêsa Brasileira de Engenharia S. A. — Ordinária, às 10 horas, rua Santa Luzia n. 685, sétimo andar.
Cia. Eletrônica Brasileira — Ordinária, às 16 horas, rua da Candelária n. 9, sexto andar.
Indústrias Reunidas de Aço Laminado S. A. «Iral» — Ordinária, às 16 horas, rua da Alfândega n. 49.
Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Ordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 311, sétimo andar.
Imobiliária Martinelli S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 26, segundo andar.
Galocha Moderna S. A. — Ordinária, às 14 horas, rua Fonseca Teles n. 129.
Rádio Tamóio S. A. — Ordinária, às 12 horas, avenida Venezuela n. 43, segundo andar.
A Propriedade S. A. — Ordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco 243, primeiro andar.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7,15, às 9,30 e às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55, para Teresina e São Luiz, às 5,15 horas; pra Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, às 7 horas; para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral:** Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 13 horas; **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Amsterdam, à 1,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 9 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 9 horas.

SEGUNDA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea:** Para Plumhy, Uberlândia, Goiânia, Calapoma, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres e Corumbá, às 6,10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Morrinhos, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recipe, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Madrid e Roma, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid, Zurich e Stuttgart, às 23,15 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Madrid e Zurich, às 8,35 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 8,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,50 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia:** Para Natal, Dakar e Roma, às 6 horas.

TERÇA — **Vasp:** Para São Paulo às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassu e Araxá, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas. **Tan:** Para Belo Horizonte, Montes Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 7 horas; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo e Campo Grande, às 6,07 horas;; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas; Curitiba, às 5,30 horas; Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, Curitiba, São Luís de Cáceres, Forte Príncipe, Grajará-Mirim, Pôrto Velho, Rio Branco e Xapuri, às 5,30 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 6,05 horas; Vitória, Ilhéus, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 24 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **British:** Para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 17,20 horas.

QUARTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para São Luís, às 5,15 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 5,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 7 horas. **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 9,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracajú, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 horas; **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba e Florianópolis, às 5,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; para Curitiba, às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Maceió e Recife, às 7,30 horas; para Vitória, Ilheu, Salvador, Maceió e Recife, às 7,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **S.A.S.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas; para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague e Estocolmo, às 8,40 horas. **British:** Para São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, às 7,45 horas.

QUINTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **TAN:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedro Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; para Belo Horizonte, Uberlândia, Ituiutaba, Jataí, Guiatinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; S. Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e S. Paulo, às 16 horas. **Varig:** Para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceio e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **LAP:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **ITAU':** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador e Fortaleza, às 10 horas. **Panair:** Para Buenos Aires, às 18 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Bauru, C. Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas; para Recife, Fortaleza e Belém, às 10 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13; às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo e Buenos Aires, às 9 horas; para São Paulo, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 11,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró e Fortaleza, às 5,50 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 6,20 horas; para Caravelas, Salvador, Petrolina, Teresina, São Luiz, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 4,50 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Parnaíba, São Luiz, Belém, Belterra, Manaus, Boa Vista e Venezuela, às 6,05 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas. **Alitalia:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **KLM:** Para Recife, Dakar, Casablanca, Lisboa, Genebra e Amsterdam, às 1,15 horas.

SEXTA — **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; para Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte às 14 horas e para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguassú e Araxa, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Lavras, Passos, Piumhi e Belo Horizonte, às 8 horas. **Viabrás:** Para B. Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Poiânia, Formosa e Goiânia. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e Pôrto Alegre, às 6,30 horas. **Tal:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lages, às 6 horas. **Panair:** Para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,25 horas; Para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para Belo Horizonte e Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas para Poços de Caldas, às 13,45 horas; para Araxa, às 7,45 horas; para Caravelas, Salvador Aracajú, Maceió, Recife e Fortaleza às 5 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luiz e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20, e às 22 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para São Paulo, Curitiba, Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas; Para Curitiba, às 8 e às 11 horas; para Araçatuba, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, Parnaíba, Brejo, Teresina, Floriano, Carolina, Marabá, Belém e Macapá, às 6,30 horas; para Vitória e Salvador, às 11,20 horas. **British:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para Natal, Dakar, Lisboa e Londres, às 10,30 horas. **KLM:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas; **Air France:** Para Montevidéu e Buenos Aires às 12,10 horas.

SÁBADO — **Vasp:** Para São Paulo, às 7 às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém, às 4,35 horas; para Recife, às 4,45 horas para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 14 horas; para São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracajú, Macelo, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatú e São Paulo, às 9 horas; **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; para São Paulo, Baurú, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Montes Claros, Barreiras, Carolina e Belém, às 5,55 horas; para Recife, Dakar, Lisbôa, Paris e Londres, às 14,45 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 8,30 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 9 e às 18 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 8, às 11, às 12,30 às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para S. Paulo e Pôrto Alegre, às 6 horas; para Florianópolis, às 9 horas; para Curitiba, às 9 e às 10,30 horas; para Vitória, Salvador, Recife, Natal e Fortaleza, às 6,20 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus e Salvador, às 8,30 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, São Luiz de Cáceres e Cuiabá, às 5,30 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, Madrid, Roma, Paris e Londres, às 8,15 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 9,40 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8007; PANAIR: 22-1770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7779 — CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 22-4800; VARIG — 22-5545; VIABRAS — 22-7399; K.L.M. — 22-6615; BRITISH — 42-4044; FAMA — 42-4788; LAP — 42-9667; AIR FRANCE — 22-1998; S.A.S. — 22-2819; CENTRAL AEREA — 22-4819; ITAU' — 22-7448; ALITALIA — 42-9190; TAN (Transportes Aéreos Nacional Ltda.) — 22-6119; TRANS-CONTINENTAL — 22-5411; TABA — 42-1959; T A I — 22-5960; AEROGERAL — 22-6191.

Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes

CONGRATULAÇÕES COM O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Tendo em vista a autorização do ministro da Aeronáutica de que os ex-combatentes da F.A.B. podem fazer aquisições no Reembolsável, o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil endereçou-lhe o seguinte ofício:

"O CONSELHO NACIONAL da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil tem imensa satisfação em poder congratular-se com vossa excelência pela atenção com que foi atendida a solicitação da II.ª Convenção Nacional, no sentido de os ex-combatentes da F.A.B. poderem fazer aquisições de mercadorias no Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica.

Sem outro motivo, renovo a vossa excelência as minhas mais respeitosas — Saudações expedicionárias. a) Milton Eloy Vaz — 2.º secretário.

PROTESTO CONTRA O GOVERNADOR DE S. PAULO

Ao sr. Ademar de Barros, o Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil endereçou o seguinte telegrama:

"O CONSELHO NACIONAL da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil protesta perante vossência contra a arbitrária prisão do companheiro Vice-Presidente da Seção de S. Paulo, lutador, na Itália, pelo respeito às liberdades individuais. — Milton Eloy Vaz — 2.º secretário.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 421, EXTRAIDA EM 9 DE ABRIL DE 1949:

— 11736	— Cr$ 2.000.000,00 —	Juiz de Fora, Minas.	
— 22445	— Cr$ 400.000,00 —	Ubaitaba, Bahia.	
— 1382	— Cr$ 200.000,00 —	Barra do Piraí, E. Rio.	
— 12973	— Cr$ 100.000,00 —	Curitiba, Paraná.	
— 2546	— Cr$ 80.000,00 —	Rio.	
— 20158	— Cr$ 60.000,00 —	Santa Rita Sapucaí, Minas	

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.00,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 6.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Araranguá	—	—	10	Cabedelo	43-3424
Lóide Guatemala	Hamburgo	10	—	—	23-3756
Jangadeiro	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Lóide Equador	P. Alegre	10	—	—	23-3756
Cabedelo	Itajaí	10	—	—	23-3756
Urú	Maceió	11	—	—	23-3756
Tucuman	B. Aires	11	11	Hamb.	23-3443
Rodrigues Alves	—	—	11	Belém	23-3756
Sises	Nápoles	11	11	B. Aires	4[illegible]-5844
Potengi	—	—	11	A. Bran.	43-2708
Itapura	—	—	11	P. Aleg.	43-3424
Kerguelen	Havre	11	11	B. Aires	43-9477
Rio Gurupi	Belém	12	—	—	23-3756
Cuiabá	—	—	12	Vigo	23-3756
Groix	B. Aires	12	12	Havre	43-9477
Lami	—	—	12	Aracajú	43-2708
Itapuca	—	—	12	Aracajú	43-3424
San Giorgio	B. Aires	13	13	Gênova	43-9247
Del Monte	N. Orleans	13	13	N. Orlea.	23-4134
Del Sol	B. Aires	13	13	Houston	23-4134
Ana "C"	B. Aires	13	13	Gênova	23-2925
Del Sud	N. Orleans	13	13	B. Aires	23-4134
Cte. Capela	Ilhéus	13	—	—	23-3756
Lóide Honduras	Santos	13	—	—	23-3756
Nyassa	—	—	13	Gênova	23-2930
D. Pedro I	—	—	13	Recife	23-3756
Aratimbó	—	—	13	P. Alegre	43-3424
Bandeirante	Capoeim	14	—	—	23-3756
Canguera	—	—	14	Belém	43-2898
Chuí	Maceió	14	—	—	23-3756
Rio Ipiranga	P. Alegre	14	—	—	23-3756
Lóide Venezuela	N. Orleans	14	—	—	23-3756
Itaquatiá	—	—	14	P. Alegre	43-3424
Alcântara	Southampton	15	16	B. Aires	23-2161
Norte	—	—	15	B. Aires	43-1093
Cte. Pessoa	Recife	15	—	—	23-3756
[illegible]	Montreal	15	16	B. Aires	23-[illegible]
Rio Gurupi	Belém	16	—	—	23-3756

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 8

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 39 exames de laboratório — 50 exames de raio X — 11 internações hospitalares — 48 tratamentos especializados — 7 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO-CONSULTAS — Cirurgia 2 — Oto-rino-laringologia 39 — Clínica médica 26 — Oftalmologia 21 Ortopedia 12 — Dermatologia 10 — Neuro-psiquiátria 23 — Pediátria 20 — Castro-enterologia 7 — Cardiologia 6 — Urologia 5.

Aplicações fisioterápicas	50
Injeções	11
Curativos	34
Aparelhos gessados	1
Massagens manuais	18

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE:
Concedidos: Heitor de Segadas Viana — Osvaldo Vasconcelos da Silva.
Prorrogados: Clovis Gervásio Miguel — Foad Chamma — Isa Cataldo de Castro — Olga Vilas Boas Loureiro — João Martins — Leonor Barbosa da Silva — Oto Fonseca de Andrade.

BENEFÍCIO MATERNIDADE:
1 período: Adelaide Mesquita Pires Lobo.
Total: Aluísio de Almeida — Enio Lopes dos Santos — Eugênia Maria Coelho Branco.

Notícias Diversas

NOTÍCIAS DO SINDICATO

IMPOSTO SINDICAL — Tendo chegado ao conhecimento da Junta Governativa que um ou outro estabelecimento bancário teria feito o desconto relativo ao impôsto Sindical de 1949, na base de 1/30, vem ela esclarecer que, consoante o art. 582, parágrafo 1.º, n. 1, da Consolidação das Leis do Trabalho, tal dedução deve ser feita à base de 1/25. Dos 60% de arrecadação que cabem ao Sindicato, decorrerá, pelo art. 592, n. II, a aplicação em assistência médica e dentária, à maternidade, judiciária, escolas de alfabetização e prevocacionais, cooperativas de crédito e de consumo, colônias de férias, bibliotecas, finalidades esportivas.

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO — Fará o Sindicato distribuir dentro em breve o parecer do seu departamento jurídico, sôbre o repouso semanal remunerado, do ponto de vista que interessa aos bancários. A comissão nomeada pelo ministro do Trabalho também está ultimando os seus trabalhos sôbre a regulamentação da Lei 605.

PASSEIO MARÍTIMO PELA GUANABARA

O passeio marítimo pela Bahia de Guanabara, patrocinado pela Associação Atlética Banco Sotto Maior, Associação Atlética Banco do Brasil e Associação Atlética Grajaú, será realizado hoje. O embarque dos excursionistas será das docas do Lloyd Brasileiro, na praça Sérvulo Dourado (início da rua do Rosário), das 7 às 7,30 horas.

Os associados que, por qualquer circunstância, perderem a hora do embarque, poderão seguir pela barca da Cantareira para Paquetá, de 9,30, juntando-se depois com os excursionistas naquela ilha enquanto ali ficar ancorado o «Mocanguê», das 9,30 às 13 horas para almôço.

BALE DE ALELUIA

A Associação Atlética Banco do Brasil vai também realizar o baile de aleluia, com uma grandes festa a fantasia. A partir de amanhã os interessados poderão reservar mesas e convites na caixa do restaurante da AABB.

CINEMA INFANTIL PARA OS FILHOS DE BANCÁRIOS

A Associação Atlética Banco do Brasil realizará hoje, em sua sede em Copacabana, às 14,30 horas, mais uma sessão de cinema infantil para os filhos dos associados.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Paulo José de Carvalho, da agência de Alfenas, MG; Angiulino Mandário, Rio; Antônio da Costa Morais Júnior, S. Paulo; Raimundo Ferreira, Pôrto Velho; Arnault de Holanda Cavalcanti, Copacabana, DF; Aurélio de Azevedo Valente, Salvador, Ba; Darci da Silva Correia, Rio; Dário Rafael Tobar, Mirassol, SP; Fernando Drummond Cadaval, P. Alegre, RS; José Lopes de Oliveira, Rio; Joaquim Luís Monteiro, Santos, SP; Nélson Alves Pereira, Valparaiso, SP; Silvestre da Costa Lucena, Manáus, Amazonas.

Amanhã, dia 11:

Válter Carneiro da Silva, Ubá, MG; Ebert Perlingeiro Lanhas, B. J. Itamapoana, RJ; Francisco Alves de Sousa Filho, Rio; Hélio Barroso, Rio; Hélio Morgado, Rio; Inácio de Lima Lages, Rio; Itamar Batista de Oliveira, Goiânia, Go; Luís Monteiro de Carvalho e Silva, Bebedouro, SP; Luís Miglio, Rio; Mário da Silva Garcia, Salvador, Bahia; Nilo Martins Ferreira, Rio; Roberto da Silva Pôrto, Botucatú, SP; Ito Barroso, Bandeira, DF.

* * *

Aniversariou ontem a sra. Nair Alves Sousa, espôsa do bancário Paulo Francisco Sousa, funcionário do Banco da Província do Rio Grande do Sul — Rio e dinâmico diretor de futebol do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

* * *

Transcorre hoje a data natalícia dos seguintes associados da A. A. Banco Português do Brasil:

Rui Bentes Ribeiro, Ismael Barbosa da Costa, José Isidro T. Leite Neto.

* * *

Completa hoje dez anos de idade a inteligente menina Gilda, filha do casal Ermelinda-Manuel Moutinho, tesoureiro da A. A. Banco Português do Brasil.

* * *

Comemora-se hoje o 21.º aniversário de casamento do sr. Paulo Gabriel Ferreira, chefe de serviço do Banco Português do Brasil, com a sra. Sydnéa Chaves Ferreira.

ESPORTES BANCÁRIOS

Campeã do torneio início de 49 a A. A. Caixa Econômica:

Realizou-se, ontem, no campo do Sampaio F. C., o encontro decisivo em disputa do torneio início de futebol do presente certame do Centro Metropolitano de Desportos Bancários.

Defrontaram-se as representações da A. A. Caixa Econômica x A. A. Banco Delamare que foram vencedoras das provas semi-finais do torneio no dia 2 do corrente.

As equipes estavam assim representadas:

CAIXA — Oberdan — Tomás e Silvio; Niterói — Fragoso e Isalide; Mário — Celeste — Ivan — Orlando e Tião.

DELAMARE — Agostinho — Alfredo e Domingos; Vilegas — Nilton e Vadinho; Escarlate — Ubirajara — Reis — Cunha Vadinho II.

Às 15,45 teve início a peleja, terminando o primeiro tempo com um empate de um «goal» para cada bando. Na segunda fase da pugna, a Caixa exerceu completo domínio sôbre o onze do Delamare, obtendo uma vitória espetacular de sete tentos a um.

A Caixa Econômica é campeã do ano passado, conseguindo mais uma vez manter a sua invencibilidade, não obstante, acharmos que o seu quadro não pôs em prática o seu jôgo costumeiro.

Atribuimos a derrota por «score» elevado da A. A. Banco Delamare a mudança do centro-médio Vilegas, para outra posição com a qual não estava convenientemente aclimatado.

O jôgo transcorreu num ambiente de grande lealdade, com muita animação de ambos os lados e foi arbitrado pelo sr. Leônidas Rougemant, chefe da arbitragem do C. M. D. B. A atuação do sr. Rougemont foi impecável.

Os pontos obtidos pela «C.E» foram de autoria de: Silvio 1; Ivan, 2; Tião 2; Orlando 1 e Mário 1.

O tento do «B.D» foi conquistado pelo meia Ubirajara nos primeiros momentos da partida.

* * *

O quadro da A. A. Banco Mineiro de Produção venceu o match-treino.

* * *

No match-treino realizado ontem, no gramado do Engenho de Dentro entre os valorosos quadros do Satelite Clube e da A. A. Banco Mineiro da Produção, o resultado foi favorável ao «team» da A. A. Banco Mineiro de Produção por 7-3.

O quadro vencedor foi o seguinte: Cajú — Marcondes e Manhumirim — Durval II — Durval I e Dirceu — Álvaro — Cordeiro (Valfrido) Almir — Ubaldo e Minhôca.

Ótimo ponto no Castelo

Com telefone. Oferece-se a contador de escritas avulsas em condições vantajosas. Escrever indicando referências, à caixa postal, 2.417.

Consultório dentário

Vende-se um, por preço de ocasião. Vêr e tratar no local, das 9 às 19 horas; rua da Quitanda, 3 (esquina de São José), 8.º andar, sala 814.

Srs. proprietários de automóvel

Grande oportunidade: Faço o seguro de seu carro com Cr$ 1.300,00 de abatimento do preço normal. Tel.: 25-5710 das 7 às 13 horas (avise seu colega).

INVENTORES !

Engenheiros Médicos e Dentistas

Confiem o modêlo de suas invenções a J. de Lima Barros. Esmero e sigilos garantidos. Com ou sem colaboração. — Rua Visconde de Sabóia n. 11. — Telefone 49-8036 — (Chamar o Sr. João de n. 11).

Depois da gripe vem a tosse...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse. Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E' por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosses ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptos e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. O gostoso xarope do lar.

O homem, êsse desconhecido...

Bastante razão teve Alex Carrel, quando afirmou que o homem continua desconhecido. A ciência, entretanto, tem se dobrado esforços no sentido de conhecer melhor êsse «não simples formado por peças complicadas», que é o organismo humano. Com isso, espera a ciência reduzir ao mínimo o sofrimento do homem, causado pelo desarranjo das peças de seu organismo. E a verdade é que atualmente o número de doenças incuráveis, é relativamente pequeno e, num futuro bem próximo, a ciência tornará o homem totalmente conhecido. Ainda, agora, por exemplo, pode-se considerar resolvido o caso da perda de energia, tanto nos moços como nos idosos, energia essa roubada pelo afã da luta e pelas preocupações da vida moderna. Trata-se de VIRILASE, um único para ambos os sexos que restitui a energia física e mental, afastando dos moços o fantasma da velhice precoce e fazendo com que os idosos voltem a gozar dos prazeres da mocidade. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Grêmio La-Fayette Côrtes

HOMENAGEM — Transcorreu, ontem, o terceiro aniversário do falecimento do professor La-Fayette Côrtes. O Grêmio, associando-se às homenagens de saudade ao inesquecível mestre, promoveu, na última sexta-feira uma solenidade a que compareceram o diretor do Departamento Masculino, dr. Mário Toledo da Fonseca, os professôres Ernani Machado, Eurípedes de Castilho, Léia Campos e Arnaldo Beluci, sendo que êste último usou da palavra, em nome da Congregação do Instituto La-Fayette. A professôra Dirce Côrtes representou a família La-Fayette Côrtes.

Usaram ainda da palavra o aluno Mauro Magalhães e o presidente Afrânio de Oliveira.

Ontem, sábado, compareceu a diretoria, incorporada, à missa, que foi rezada na igreja de São Francisco Xavier, bem como ao cemitério do Cajú, onde depositou flôres no túmulo do sempre lembrado mestre.

ASSEMBLEIA GERAL — Amanhã, reunir-se-ão os sócios do grêmio, em assembléia geral, para discutirem e votarem o relatório da Administração Afrânio de Oliveira.

SEGUNDO ANIVERSARIO — Prepara-se o Grêmio La-Fayette Côrtes para as comemorações de seu aniversário, no dia 19, com várias solenidades festivas.

Departamento Estudantil da UDN

Está programada para a próxima segunda-feira, dia 11, às 20,30 horas, na sede da UDN, à rua México n. 3, quarto andar, a nona reunião ordinária do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, para a qual ficam convidados os seguintes membros: como efetivos, Antero Martins Fernandes, Antônio Portugal Correia, Eduardo Rios Neto, Hamilton de Andrade, José de Castro Freire, José Luís Moreira de Sousa, Lincoln Allison Pope, Manuel Pedro Lourenço de Andrade, Osmar Tavares, Nacle Nabak, Ronaldo Monteiro e Zilmar de Matos; e como suplentes, Romano Neurater, Ino Matar, Gil da Costa Alvarenga e Michel Hannas. Ficam igualmente convocados para essa reunião os membros da Diretoria do Departamento Estudantil da UDN-DF.

Comparecerá a essa reunião o vereador Jorge Lima, presidente da Câmara Municipal, que manterá uma palestra com os membros do Diretório dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal.

Continua, em pleno funcionamento, o pôsto de alistamento eleitoral mantido pelo Departamento Estudantil da UDN-DF, em sua sede, à rua México n. 3, quarto andar, onde são atendidos os interessados, diàriamente, das 14 às 18 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Nacional de Engenharia

REDUÇÃO DA MÉDIA DE APROVAÇÃO POR MATÉRIA

Havendo sido indeferida pela Congregação a pretensão dos candidatos à Escola Nacional de Engenharia, no sentido de ser reduzida a média de aprovação por matéria de cinco para três pontos, conservando o total de 23 pontos, está sendo solicitada a presença de todos os candidatos nas condições acima, amanhã, às 8 horas, na sala do Diretório Acadêmico da E. N. E.

Tratar-se-á, então, das medidas a serem tomadas, inclusive encaminhamento de recurso ao Conselho Universitário.

A comissão encarece o comparecimento, por solidariedade, dos alunos aprovados e pede a todos os que desta convocação tomarem conhecimento que a transmitam aos seus colegas.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário dos exames escritos — BIOLOGIA, dia 11 às 8 horas. QUIMICA, dia 12 às 8 horas— FISICA, dia 13 às 8 horas.

Locais para apresentação dos candidatos aos exames escrito : — Laboratório de Parasitologia candidatos ns. 1 a 60 — Laboratório de Microbiologia, candidatos ns. 61 a 110. — Anfiteatro de Anatomia, candidatos números 111 a 267. — Laboratório de Histologia candidatos ns. 268 a 350. Os candidatos deverão comparecer munidos da respectiva prova de identidade e de caneta tinteiro.

Candidatos ao concurso de habilitação chamados com urgência à Secretaria — Olinto Graziani, Heber da Cunha Fernandes, Antônio Araújo Neves da Silva, José Cavalli, Mozart Morais de Assis,, Nayde Benfica, Brasil, Geni Borges, Michel Abílio Maxta, Maria Virgínia Carmen Dupré de Oliveira, Mauri Miranda, Tamóio Caldas Vitali, Dalilio Biscelli, Luís Guilherme Viana, Leôncio Chaves Neto, Aparecida Hacacta, Pedro Moacir Gomes de Freitas, Valdir Corredi, Válter Marques da Silva, José Roberto Sicard, Kathe Berta Juliusburger e Nobrenori Matsuda. Estes candidatos deverão comparecer às 7 horas na Secretaria sob pena de perderem a inscrição

2º CONCURSO DE HABILITAÇÃO

CANDIDATOS INSCRITOS : — Mário Silvio de Sá Peixoto, Vicente Ferreira Júlio, João Antunes, Antônio Augusto de Siqueira Cavalcanti, Fani Colfman, Raimundo Bezerra da Cunha, Luís Bran Moreira Renato Pereira Maluf, Jerônimo Ferrari Gomes, Aloísio Portugal Sailberti, Mauro Burjaili, Farid André João, Nélson Milburgens Câmara de Melo, Maria Evangelina Tomas Ramos, Maria Helena Xavier Alves, Iono Rambalducci Berill, Gerhard Werner Salomon, José Cardoso Duarte Crespo, Nilsa de Freitas Bastos, Maria Regina Soares, Aloísio José Almendra, Luís da Fonseca Fernandes da Cunha, Helena de Almeida Sodré, Elza de Lima e Silva, Manuel Martins, Manuel Veloso, Thuédimo de Castro Peixoto, Wilson José Malchio, Roberto Nogueira Fontoura, Alberto Rui Silva, Zoel Correia da Fonseca, Neusa Vieira, Josemar Raposo Tovar, Wilson de Araújo, Ernesto Leibovich, Virgílio Bernardo Aldeia, Léa Rodacki, Duilio Gomes Pereira da Silva, Renato Sérgio Lima Capellano, Jorge Henrique Faria, José Reale Silva, Décio Teixeira Noronha, Takeo Hashiba, José Ribamar da Costa Filho, Fozia Abdala, Raffaele Giaimo, João Kayatt, Paulo César Simões Correia, Getúlio Brilhante da Silva, Paulo Leite de Sá, Joás Pinheiro da Fonseca, Pedro Kamoyaki Arume, Antônio Marques Moura, Luci Gonçalves da Costa, Olber Fernandes Loures, Elias Ayoub, Ludovico Elilo Maria Regina José Soares, Emanuel Lima Ribeiro Gonçalves, Thyrso Portugal Vasconcelos, Décio de Oliveira Coimbra, Alexandre Niedzwiedz, Renato de Castro Bandeira, Max Karpin, Wilson Balcotti., Rodolfo de Sousa Gatti, Mário Machado, Dinalva Alves Bastos, Ana Virgínia Vidal Pessoa, Mário Ferreira da Silva, Luís Ceciliano Bravo Sobral, Jadir Soares Marinho, Wilson Sanches Sanches, Roberto Calil Hakouk, Dalva Iris Coutinho, Eunice Silva, Luís Felipe Godói Gomes, Ilton da Costa Oliveira, Luciano Armando Negri, Alzira Ramos de Sá, Celso Antônio Neri Domingues, Sebastião José Domingos, Lício Lima Laterça, Osni José Câmara, Armando Cantisano, Deocleciano Pio Bernardino de Freitas, Daniel José Sili, Hugo Americano do Brasil, Luís Americano do Brasil, Moisés Levi, Leda Grafanassi, Aníbal Molinari, Ciríaco Villardi, Amílio Araújo Rodrigues, Benito Zanandréa, José Dalla Fontes, Maria Isaac Sabão, Fernando Prestes César, Luís Durão Pereira, João Dantas Romero Filho, Décio Medeiros de Sousa Lima, Amauri de Andrade Caldas, Antônio Guimarães Viana Filho, Manuel Pessoa Mendes, Francisco João Moreira Fonseca, José Amado, Sílvio Salazar Pereira, Kydelmir Piedade, Heloísa de Castro Lima, Luís Botelho Ferreira da Silva, Paulo Emílio Tavares, Ibrahim Elias Lavandeos, Antônio de Sousa Freitas, Carlos Everardo Alves, Nanci Marguerite Durand, Astúrio Marques, Benhard Gonly, Fuad Chaim, José Benedito de Sá, Pedro Pitaluga de Sá Brito, José de Paiva Carneiro, Paulo Sano, Teresinha Ganem, Rodolfo Batista Pires, Otávio Carlos Mário Brusi, Abílio Rodrigues Freire, Elias David Farah, Heitor dos Santos Cecílio, Ebnas de Melo Vasconcelos, Cláudio Mário Guimarães da Silva, Sidnei Inocêncio Reis, Simão Francisco de Assunção Marques, Paulo Goulart de Andrade e Sousa, José Leão Pacheco, Domingos Fernandes da Silva Filho, Daher Pedro, Roberto Pereira, Otávio Augusto Marques, Ribeiro, Luís de Martino, Ivahir da Rocha Reis, Damarina da Silva, Manuel Lachtermacher, Luzalto Sumita, Edgar Vieira Bicalho, José Calil Elias, Manuel Barros de Paula, Omar Neves Rizzo, Renato Ladeira Vilas, Marcos de Sousa Filho, Dorgival Bueno de Oliveira, Geraldo Gervino Silveira, Paulo dos Santos Storino, Alberto Costa de Vasconcelos Cruz Asdrubal Seixas, Vicente Carlos Viriato, Sabóia, Eliseu de Oliveira Alves, Ernesto Peres Pousada, Antônio Antoniazzi Filho, Francisco da Cruz Ferreira, Antônio de Jesús Blanco, Alcino Alahmar, José Carlos Giraux Machado, Lauro Aires da Gama Bastos Neto, José Claudionor Franco, Maria d'Assunção Rodrigues de Sousa, Jorge de Sousa Rio, Seitugu Hirata,, Jorge Pedro Couri, Fernando Otávio Freire e Sousa, João Freire Sobrinho, Valdemar Guedes Gonçalves, Maria Luiza Magalhães de Almeida, Francisco Sanches Gomes, João Sorbille, Luís do Vale Carneiro, Carlos Leal Vieira, Israel Drach, Nicolau Baiacl Filho, Maria Aparecida de Araújo, Michel Caracusansk, José Gomes Leite Filho, Paulo de Castro Lopes, Marcus Correia Saraiva, Gustavo Rodrigues Costa, Ilca de Almeida Meneses, Roberto, de Castro Lôbo,, Inã da Veiga, Souto, Méier, Osvaldo Campos, Celso de Sousa, Carvalho Filho, Guilherme José Salim, Juarez Salbador, Humberto Constantino da Cal, Eduardo Cerqueira Montebelo, Zelma Alexandre Maluf, José Roque de Andrade, Marciano da Fonseca Machado, Décio Vieira de Figueiredo, Maurício Piragibe Tostes Malta, Pedro de Lima Martins Teixeira, Galina Schneider, Douglas Azzy Silva Sales, Murilo Elbio de Siqueira, José Rodrigues Silva, Osvaldo Cruz, Anita Burd (Burd), Isaac Gurvitch, Carlos Gonçalves Malheiros Sobrinho, Adolfo Heirisch, Nélson de Seixas, Geraldo Magalhães do Vale, Pedro Paulo Vieira Cortês, João Bosco de Magalhães Rios., Ernesto Teixeira do Nascimento, João Ramalho Guedes de Azevedo, José Zago Filho, Olindo Felipe Miziara, Luís Carlos Mazzuco, Hygia Maisonnette, José Leandro de Lima, Archimedes Loureiro Braga, Jurema de Lourdes Lima, Ivan Gomes de Aguiar, Anis Buchala, Joaquim Antônio da Silva Neto, Eduardo Villa Júnior, Fernando Henrique Pinto, Marcos Henriques Pinto, Hilno Caramurú de Miranda. • Marcos Assunção Sousa, Michel Hallouk, Pedro Gualandi da Silva, Uzires Ribeiro Quadros, Nilson de Carvalho Abreu, Abdon Gonçalves Hanhay, Antônio Natalone, Antônio Guimarães de Carvalho, Gabriel Luís Teixeira Monteiro de Castro, Pio Francisco Barros Pereira, Délvio Speltri, Marcus Calmon du Pin e Almeida, Inês Cardoso de Miranda, Ernesto Ferreira Cardoso Júnior, Elci Braga Cruz, José Luís Tabith, Darci Juarez Zabisky, Haroldo Monteiro Ribeiro, Wilson Leite Maia, Gerson Flinkas, Orlando Ribeiro, Fausto Soares Ferreira, José Gonçalves Sitônio, Romeu Gonçalves da Silva, Michel Nassim Mellem, Francisco Guimarães Pimenta Ribeiro, Hansur Buchdid, Paulo Antônio Vautier Teixeira, Josué Toledo de Godói, Raimunda Eneidà Romci, Luís Antônio, João Evangelista Alque de Almeida, Sidnei Scaff, Washington Miranda de Carvalho, Saint Clair Costa, Siduo Akasaka, Roberto Antônio Marot, Raul de Sousa Amaral, Nikolaos Daxbacher, Clodoveu Dourado de Azevedo, Pedro de Carvalho Muler, Mariana Ferreira Bueno, Edio Schttini, José Urubatan Coelho de Abreu, Amaro Vicente More, Julieta Tomé da Silva, Linésio Laus, Otacílio Consolin, José Rubens Marcondes de Aguiar, Válter de Oliveira Vilas, Heclair Rodrigues Pimentel, Isa Pereira dos Santos, Mário César de Miranda Fortes, Elias Simantob, Antônio Afonso Morales, Francisco Antônio Rodrigues, Olímpio de Freitas Costa Neto, Juraci Campos Correia Lima, Iomar Lochard Rodrigues, Sérgio Lazzarini, Lubar Gonçalves Lima, Paulo Monteiro de Barros Carvalho Homem, Gilberto Ribeiro Arantes, Ademar Brandão, Martins, Samir Chiade Hissa, Serafim Chiodi Neto, Francisco Geraldo Job Ferreira, Nélson de Leão, Martius da Costa Rodrigues, Maurício Zalkowaty, Tufic Houitsky, Antônio Leandro de Almeida, Wilson Rodrigues, Rodolfo Ribeiro Dias Filho, Emílio Coelho, Carlos Paulo Araújo, Theógenes Terra, Gilberto Castro de Oliveira, Claura Pires Ferreira, Luci Hartt Pereira, Ricardo Ambrósio, Adauto Francisco Pascoal, Augusto Afonso Ferreira, Camilo Saliba, Gustavo Adolfo Coelho de Sousa, Hilmar de Jesús Moreira Fonseca, Artur Nascimento, Wagner Teixeira Rosilm, João Batista Aguiar de Siqueira, Amauri Rocha, Ferdinando Sérgio Carneiro, Vicente Maria, Nédio Mocarzel, Kojun Yamaki, Rui Dias, João Maurício, Jorge Pedro Couri.

Escola Normal do Instituto La-Fayette

O exame de admissão à Escola Normal do Instituto La-Fayette terá início no dia 12, têrça-feira, com a prova escrita de Português, às 14 horas.

As candidatas deverão procurar a Secretaria para regularização das matrículas e interêsses gerais.

Salão Municipal de Belas Artes

Estará aberto, hoje, das 14 às 18 horas, no Ministério da Educação, o salão Municipal de Belas Artes.

"Prêmio Nacional de Alimentação SAPS" e "Prêmio de Literatura Infantil"

Serão encerradas no dia 31 de maio próximo as inscrições para os dois prêmios acima, instituídos pelo SAPS, o primeiro, destinado a estimular a produção científica brasileira no campo dos trabalhos sôbre nutrição e alimentação, no valor de Cr$ 25.000,00, tendo sido conferido, o ano passado, ao professor Frankin Moura Campos, e o segundo visando igualmente desenvolver as atividades literárias e artísticas dedicadas a vulgarização, entre as crianças, dos preceitos da boa alimentação, no valor de Cr$ ...... 10.000,00.

Em 1948, quando foi instituído, concorreram a êste último prêmio, 33 candidatos, já estando no prélo os dois trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares, circunstância que atesta o interêsse que a iniciativa do SAPS despertou nos amantes dêsse gênero literário.

O mesmo ocorreu em relação ao «Prêmio Nacional de Alimentação SAPS», destinado a médicos nutrólogos.

O livro do professor Moura Campos «Problemas Brasileiros de Alimentação», que foi premiado no ano passado, também já se encontra em vias de publicação, o que deverá acontecer ainda no decorrer deste mês.

Era de prever, como está acontecendo, que aumente o interêsse em tôrno dessas iniciativas do SAPS, no campo científico e literário, visto que se destinam a orientar e esclarecer, tanto as crianças como os adultos, acêrca dos problemas da nutrição e dos preceitos da boa alimentação.

Conferências

DR. BRAZ COSENZA — Hoje, às 17 horas, no Centro Espírita Fernandes Figueira, à rua Tôrres Sobrinho, nº 26, Méier, falará sôbre um tema doutrinário. Entrada franca.

SR. AGOSTINHO PEREIRA DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo Teresa de Jesus, na rua Ibituruna, 53, sôbre o tema "A marcha do tempo". Entrada franca.

PROF. GRACITA MIRANDA — Têrça-feira próxima, às 16 horas, no salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, falará sôbre o tema: "Atividades musicais nos Parques Infantis de São Paulo". Convites na Secretaria da Escola.

PROF. LAFEUILLE — Amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Hollerith, sôbre "As novas fábricas da Companhia Lafarge na Africa do Norte — Os cimentos especiais". Entrada franca.

PROF. LECOEUR — No dia 12, às 17,30 horas, no auditório do INT, sôbre "O emprêgo da escória na fabricação do cimento". Entrada franca.

REV. ERODICE F. QUEIROS — Iniciará, hoje, uma série de conferências evangélicas, no templo da Igreja Batista, no Méier, na rua Hermengarda, nº 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

ENG. AGRONOMO PAULO LOUREIRO PELTIER — Na sede provisória da Cruzada Espiritualista (salão do terceiro andar, Associação dos Empregados do Comércio), fará, hoje, domingo, às 10,30 horas, uma conferência sôbre a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém.

ENG. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 12, às 20 horas, na Escola do Povo (av. Venezuela, 27, sexto andar), sôbre o tema "O problema da paz".

REV. J. M. POLICARPO — Hoje, às 20 horas, sôbre a "Entrada triunfal de Jesus em Jerusalém"; no dia 12, "As grandes preocupações do divino Mestre"; no dia 14, sôbre "A Ceia Eucarística"; no dia 15, sôbre a "Crucificação" e no dia 17, sôbre a "Ressurreição". Rua São José, 63, 2º andar, sala 2. Entrada franca.

REV. JOSE' DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19,30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda nº 31, sôbre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. ERODICE F. QUEIROS — Iniciará, amanhã, uma série de conferências evangélicas na Igreja Batista no Méier. Entrada franca.

ENG. HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — Concluindo a "Física", será iniciada no dia 22 do corrente, às 17,30 horas, no auditório Hollerith, à av. Graça Aranha, nº 182, 5º andar, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma série de palestras sôbre a Electrologia. A entrada é franca e os pedidos de envio de remessas do programa do curso devem ser solicitados ao orador na rua Rainha Guilhermina, nº 139 — Leblon.

PROF. HERBERT OLIVECRONA — No Centro de Estudos Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia, nos próximos dias 12 e 13 de abril, às 11 horas, respectivamente, sôbre "Aneurismas artério venosos intracraneanos" e sôbre "Tumores do acústico". As palestras serão ilustradas com projeções cinematográficas. São convidados os interessados.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 20 horas, na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: "Exigindo, de Jesus, as suas credenciais!".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 16 horas, na Capela do Bom Pastor, à rua Campos da Paz, 243, sôbre o tema: "Triunfo Real de Jesus".

REV. FRANKLIN OSBORN — Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de São Lucas, à rua Paula Freitas, 99, Copacabana, e às 11 horas na Igreja da Trindade, à rua Carolina Méier, 61, sôbre o tema: "O derradeiro apêlo do amor!".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 11 e às 20 horas, na Igreja de São Paulo, à rua Mauá, 95, Santa Teresa, sôbre o tema geral: "Jesus e Jerusalém".

REV. EGMONT MACHADO KRISCHKE — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, e às 16 horas, na Igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesus, sôbre temas bíblicos.

SR. JOAO ASSIS REIS — Hoje, às 16 horas, na Capela do Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benício 199, Campinho, sôbre um tema evangélico.

SR. ALVARO PENA LEITE — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, à rua Haddock Lôbo, 258, sôbre o tema evangélico, relacionado com a entrada de Jesus em Jerusalém.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Declaração de princípios do Movimento de Reforma

O «Movimento de Reforma», criado em março de 1947, é um partido político de âmbito universitário destinado a congregar os estudantes da Faculdade Nacional de Direito e a orientá-los dentro de uma diretriz política fundamentalmente democrática.

O «Movimento de reforma» deverá procurar influir decisivamente na atuação do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, quer apresentando candidatos aos seus cargos eletivos, quer intervindo, por seus membros, nas deliberações daquela entidade.

Para a consecução de suas finalidades o «Movimento de Reforma» reger-se-á pelos seguintes princípios :

I — Os cargos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira são acessíveis a todos os alunos, em função do valor intelectual e das qualidades morais que apresentarem; II — E' vedada qualquer distinção entre os estudantes por motivo de raça, côr, situação econômica ou convicções ideológicas, políticas, religiosas, partidárias ou filosóficas; III — O «Movimento de Reforma» lutará pelas reivindicações estudantis, sejam de ordem econômica, ou didática; IV — O «Movimento de reforma» jamais condicionará os destinos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, ou o seu próprio às diretrizes de qualquer partido político extra-universitário; e, V — Sem prejuízo do disposto na alínea anterior, o «Movimento de reforma» poderá atuar em questões que, pela sua importância, afetem de maneira acentuada o desenvolvimento da própria vida nacional.

Título I — Capítulo I — Da Organização do «Mivimento de Reforma»

Art. 1º — São órgãos componentes do «Movimento de Reforma» : I — A Comissão Diretora; II — A Convenção.

Capítulo II — Da Comissão Diretora

Art. 2º — A Comissão diretora é eleita anualmente pela Convenção e terá como finalidades : a — Convocar, anualmente, a Convenção; b — Convocar, extraordinàriamente, a Convenção, na forma do parágrafo único do art. 5º; c — Orientar e dirigir a vida política do «Movimento de Reforma»; d — Apresentar candidatos aos cargos eletivos do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e demais entidades estudantis; e — Fiscalizar a atuação política e administrativa dos membros do «Movimento de Reforma» no âmbito universitário; f — Aplicar a pena de exclusão aos membros do «Movimento de Reforma» que se declararem ou agirem, manifestadamente, em desacordo com os seus princípios; g — Elaborar o temário que será discutido na Convenção imediata; e h — Cobrar, dos membros do «Movimento de Reforma», a mensalidade a seu critério fixada.

Art. 3º — A Comissão Diretora é composta de I — A Mesa diretora; II — Representantes de Turma.

Parágrafo 1º — A Mesa Diretora é constituída de: a) — presidente; b) — secretário geral; c) — 1º secretário; d) — secretário de Propaganda; e e) — tesoureiro.

Parágrafo 2º — Os representantes de turma serão em número de dois para cada série dos cursos de bacharelado e doutorado.

Art. 4º — Os membros da Comissão Diretora poderão candidatar-se a cargos eletivos, devendo, se eleitos, renunciarem ao anterior.

Art. 5º — Caberá à Comissão Diretora determinar o modo de preenchimento dos cargos declarados vagos.

Art. 6º — O presidente da Comissão Diretora é, para todos os efeitos, o presidente do «Movimento de Reforma».

CAPITULO III — DA CONVENÇAO

Art. 7º — A Convenção, órgão deliberativo máximo, será convocada ordinàriamente até trinta dias antes da data fixada para a eleição do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

Parágrafo único — Extraordinàriamente, a Convenção será convocada pela Comissão Diretora, a seu juízo ou mediante requerimento contendo, no mínimo, a assinaturas de cinquenta membros inscritos nos quadros partidários do «Movimento de Reforma».

Art. 8º — Tomarão parte na Convenção todos os alunos inscritos no «Movimento de Reforma», e que satisfaçam as exigências do art. 2º, letra «h».

Art. 9º — O presidente da Convenção é o presidente da Comissão Diretora.

Art. 10º — A Convenção terá como finalidades; a) — debater o temário apresentado pela Comissão Diretora; b) — discutir a atuação política e administrativa dos membros do «Movimento de Reforma»; c) — tomar conhecimento do relatório do presidente do «Movimento de Reforma»; d) — eleger, no último dia da Convenção, a Comissão Diretora do «Movimento de Reforma» para o período seguinte; e) — deliberar, como órgão máximo, sôbre quaisquer questões que afetem o «Movimento de Reforma» e que explicitamente não lhe fôrem atribuídas por êste Estatuto; e f) — reformar, quando necessário, o presente Estatuto.

TITULO II — DOS MEMBROS DO «MOVIMENTO DE REFORMA» CAPITULO IV.

Art. 11º — Poderá ser admitido nos quadros partidários do «Movimento de Reforma» qualquer aluno da Faculdade de Nacional de Direito que requerer sua inscrição junto à Comissão Diretora.

Parágrafo único — Os membros do «Movimento de Reforma» ficam obrigados a contribuir para a Caixa do «Movimento de Reforma» com a mensalidade fixada pela Comissão Diretora.

TITULO III — DISPOSICOES TRANSITORIAS

Art. 1º — A 1ª Convenção do «Movimento de Reforma» reger-se-á pelo Regimento Interno das assembléias gerais do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira.

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

AVISO GERAL — Segundo informações da Secretaria da Faculdade, as aulas serão suspensas durante a Semana Santa.

APOSTILAS — O Departamento de Edição abriu assinaturas de apostilas para as seguintes séries : 2º ano — D. Constitucional; 3º ano — D. Penal e Internacional Público; e 5º ano — D. Civil, Administrativo, Internacional Privado e Processual Penal.

Os acadêmicos devem inscrever-se com o aluno Eurilo Sobral.

B[illegible] DA DIRETORIA D[illegible] PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS DE VÁRIAS ARMAS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 9 DE ABRIL DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 84

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte :

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS : — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais :

— ARMA DE ARTILHARIA :

CAPITÃO : — Francisco de Sales Galvão França, da Artilharia Divisionária - 3, por ter obtido permissão para gozar o trânsito nesta capital.

PRIMEIROS TENENTES : — Anselmo Lima, do 1|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, por ter sido matriculado no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea. Gil Alberto Moreira da Rocha, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido para essa Escola em virtude de sua nomeação para instrutor.

SEGUNDO TENENTE : — Artur Orlando da Costa Ferreira, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, em virtude de ter sido matriculado na Escola de Educação Física do Exército.

— ARMA DE CAVALARIA :

SEGUNDO TENENTE : — Júlio Pereira da Costa, da 30.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter obtido 30 dias de dispensa para tratamento de saúde.

— ARMA DE ENGENHARIA :

MAJORES : — José de Paiva Coelho, da Escola Técnica do Exército, por ter trancado a matrícula na Escola Técnica do Exército e passado a adido à mesma Escola, aguardando classificação. Teodoro de Faria, do Serviço Regional de Obras da 9.ª Região Militar, por ter sido incluído no Quadro de Técnicos da Ativa e nomeado para servir no Serviço Regional de Obras da 9.ª Região Militar e entrar em trânsito.

PRIMEIRO TENENTE : — Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos, do Depósito Central e Parque de Material de Transmissões por ter sido matriculado na Escola de Transmissões e apresentar-se à mesma.

— ARMA DE INFANTARIA :

MAJORES : — Genaro Ferrari, da Diretoria do Pessoal, por ter sido sorteado para fazer parte de um Conselho Especial de Justiça; Otaviano de Paiva, agregado, por ter vindo a serviço do Estado de Goiaz e regressar dia 12. Jatir Proença Moreira, do Departamento Geral de Administração, por término de trânsito.

CAPITÃO : — Valdir Duarte Gomes, do 2.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais e ter chegado ante-ontem, via aérea, de Santo Angelo.

CAPITÃO : — Alvaro Soares de Araújo, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

CAPITÃO : — R|1 : — João Eduardo Goulart, da reserva, por ter sido promovido, transferido para a reserva do Exército, desligado de adido à Diretoria do Pessoal e seguir para Juiz de Fora onde vai fixar residência.

PRIMEIROS TENENTES : — José de Azevedo Maia Neto, da Diretoria do Pessoal, por ter sido dispensado da chefia da S|1-D|2 e assumido a chefia da S|4-D|2, conforme ordem contida em Boletim Interno de ante-ontem. Sizenando Leite Mendonça, da Escola de Moto-Mecanização, por ter entrado em férias e seguir para Estância. Amadeu de Paula Castro Rodrigues, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Belo Horizonte, por seguir para Belo Horizonte.

SEGUNDO TENENTE : — R|1 : — Antônio Rosa Júnior, da 2.ª Região Militar (Quartel General - São Paulo), por ter de regressar à sede da 2.ª Região Militar.

Assinado :
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere :
Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

Suspensão de motorista

O diretor do Serviço de Trânsito em ato de 1.º do corrente, resolveu suspender do exercício da profissão até que apresente fôlha corrida, o motorista JOSÉ MOURA, por ter o mesmo no dia 12 de dezembro do ano próximo findo, quando na direção do ônibus 8-03--33, provocado um acidente grave, resultando, além de danos materiais, ferimentos em 10 passageiros dêsse veículo, com a agravante de se ter evadido sem prestar qualquer socorro às vítimas, conforme ficou apurado.

Vitória dos ferroviários da E. F. Santos-Jundiaí

DOZE MIL TRABALHADORES DAQUELA FERROVIA BENEFICIADOS COM UMA DECISÃO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

S. PAULO 9 — (Asapress) — Realizou-se, ontem, na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, o julgamento da reclamação apresentada pelos trabalhadores da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí contra a emprêsa. A decisão tomada beneficiará mais de 12 mil ferroviários e traz nova interpretação à concessão de férias.

A Santos-Jundiaí foi condenada a pagar a diferença das férias.

Estiveram presentes à sessão, os srs. Júlio Havelange e Joaquim Ferreira, vogais respectivamente dos empregados e empregadores, além de grande número de ferroviários.

DECORAÇÃO DO LAR
Direção de professora formada nos EE.UU. e reg. no D.E.T.P
Projeção de centenas de chapas coloridas
Aulas especiais de Desenho decorativo
Confere-se Diplom
Novas Turmas Feminina Mixtas e Por Correspondencia
CURSO RIVER
Avenida Rio Branco, 114 - 14º Andar

CAUTELAS
Compram-se, pagando o justo valor. N. B — Somente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica — Telefone: 42-7945

ESCOLA PADUA SOARES
Otimo clima — Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

SALDOS DE MEDICINA
COM 50% DE ABATIMENTO
Av. Rio Branco, 277 - 13º and. — S| 1.309

INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS
ART. 91 PARA MOÇAS
O Instituto de Ciência e Letras, atendendo a vários pedidos de pais e responsáveis, resolveu atendê-los, criando nova turma de Artigo 91, na parte da manhã, para moças. — AV. RIO BRANCO, 120, 10º AND. SALAS 1.032|1.036. - TEL.: 42-7386. - (Associação dos Empregados no Comércio).

CURSO VICTOR SILVA
(FUNDADO EM 1935)
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)
ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS
MATRICULAS ABERTAS
Acham-se funcionando, com regularidade, as aulas para as turmas de Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.
Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.
Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 19 às 22 horas.
Informações na secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n. 14 - 1º e 2º andares. — Telefone: 42-3463.

VESTIBULARES
MEDICINA - FARMACIA - ODONTOLOGIA
— AGRONOMIA —
CURSO S. SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 6º ANDAR — SALA 609 — TEL.: 22-4512
DIRETORES: Drs. Samuel Tabacow e João Carneiro da Silva
Resultados obtidos pelo Curso S. Salvador nos exames vestibulares de 1949 e cuja relação nominal foi publicada no DIARIO DE NOTICIAS de 3-4-1949
FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA: — De 174 aprovados, 85 foram do CURSO.
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA: — De 41 aprovados, 18 foram do CURSO.
FACULDADE NACIONAL DE FARMACIA: — De 36 aprovados, 17 foram do CURSO.
OUTRAS FACULDADES: — 60 alunos do CURSO aprovados.
Após o segundo exame vestibular, publicaremos novamente a relação nominal dos alunos do CURSO, APROVADOS.
POUCAS VAGAS NA 5ª TURMA INICIADA NO DIA 7 DO CORRENTE

ESTOJO KERN
Vende-se tescanço, regua de cálculo e outros aparêlhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, número 145, sobrado.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata - RUA SENADOR DANTAS, 45-B — Telefone 22-3367. Dn 1 às 7 horas.

FARINHA DE TRIGO
Americana, pura, sacaria de algodão, pronta entrega, despachamos para Interior. Farinha de mandioca. Arame farpado, Tubos galvanizados, enchadas, soda Cáustica, Açucar, etc. «RIALT», Caixa Postal 3055, Rio.

UMA SATISFAÇÃO

O Exmo. Sr. Presidente da República assinou um decreto na pasta da Fazenda, me demitindo do cargo que há quatorze anos ocupava na Recebedoria do Distrito Federal.

Aos que comigo privam e com especialidade, àqueles a quem devo obrigações, declaro que nenhuma desonestidade foi contra mim apurada ou provada no inquérito administrativo a que respondi há dez meses atrás que deu agora motivo ao ato do govêrno.

Rio, 9 de abril de 1949.

ADALBERTO DA SILVA PESSOA

OFERECE-SE
Rapaz, com 30 anos, instrução secundária, para todo e qualquer serviço; podendo também prestar fiança. Escrever por obséquio para portaria dêste jornal.

PERDEU-SE
Bicha com Brilhantes
Na Feira da praça Otávio Kelly, gratifica-se a quem devolver. Rua Maria Amália, 618 — Tijuca — Tel.: 38-2945.

CASAS A PRAZO
Construimos na Penha, Vaz Lobo, Vicente de Carvalho ou em outro qualquer bairro. Detalhes e informações à rua Evaristo da Veiga, 16, 11º andar, sala 1 108-A, com o sr. Antônio.

TAQUIGRAFIA E SECRETARIADO
Aperfeiçoamento para as velocidades de 30 a 130 palavras por minuto, em turmas homogêneas, pela manhã, à tarde e à noite. Temos algumas vagas no curso de SECRETARIADO.
CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO — Para o preparo de taquígrafos parlamentares, comerciais, etc. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — Sala, 50 — (Cinelândia).

CURSO CAETANO DE OLIVEIRA
VESTIBULARES
ARQUITETURA E ENGENHARIA
Noventa por cento de aproveitamento nos últimos exames. Turmas pela manhã. Professôres especializados. Restam apenas algumas vagas.
MENSALIDADE: Cr$ 150,00 — (Sem jóia)
RUA DO ROSARIO Nº 106 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1994

CANDIDATOS À CARREIRA MILITAR
O INSTITUTO DEODORO, dirigido por ex-professôres de estabelecimento militar de ensino, iniciará, dia 18 do corrente, novas turmas de admissão às:
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES — ESCOLA PREPARATÓRIA DE AERONAUTICA — COLÉGIO MILITAR
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391

Os melhores resultados nos diversos concursos vestibulares
MEDICINA
QUIMICA
ENGENHARIA
ARQUITETURA
Professores selecionados
Curso completo
Aulas impressas
Curso UNIVERSITARIO
AV GRAÇA ARANHA - 81 - 10º

CURSO GOSCH, O QUE OBTEVE O 1.º LUGAR NOS EXAMES DO ARTIGO 91 REALIZADOS NO COLÉGIO PEDRO II, EM 1948
Sta. JENNY REZENDE RUBIM, classificada em 1º lugar entre todos os candidatos inscritos. E mais a seguinte relação parcial de alunos do CURSO GOSCH aprovados: ALTAMIRO FIEL (Col. Pedro II), DOMINGOS LOUREIRO (Col. Pedro II), FERNANDO CLAUDIO DA COSTA (Col. Pedro II), HELMA HABIB (Col. Pedro II), JOAQUIM CAVALEIRO (Inst. Educ. Niterói), HERNANI ALMEIDA (Col. Pedro II), JORGE RIBEIRO (Col. Pedro II), JOSE' ARAUJO (Col. Pedro II), JOSE' REGO DO NASCIMENTO (Col. Pedro II), LACY BRITO CORDEIRO (Col. Pedro II), NELIO BRASIL (Inst. de Educ. Niterói), MARIA DE LOURDES SARAIVA (Col. Pedro II), MAXIMIANO MARTINS DA ROCHA (Col. Pedro II), NILZA ANTUNES REIS (Col. Pedro II), YVONE ANGELICA DE OLIVEIRA (Col. Pedro II), MARIO BENTO EUFEMIO (Col. Pedro II). — Importante: Oportunamente daremos a relação total de nossos alunos aprovados. Turmas em um e dois anos, respectivamente. O aluno só efetuará qualquer pagamento, se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. Mensalidade, Cr$ 110,00. Matrícula: Cr$ 50,00. Aulas em quatro horários. Horários especiais para pessoas que exerçam serviços de plantão.
CURSO GOSCH Direção do Prof. WILSON GOSCH — Rua Sete de Setembro n. 63 — Sobreloja (Entre Av. Rio Branco e Quitanda).

11-4-1949

3—1 g.-chuva p-hom. 34,
4—1 desp. def. 18
5—1 rad. Philips n.º 1710 440,
6—2 toalhas, 12 guard. 28,
7—4 peç. ferramt. p-carp. 56,
8—1 colcha estamp. merc. 100,
9—1 sombrinha 28,
10—1 rel. Savoy, parado, p-meesa 110,
11—1 colcha, 6 pan. cetim pint. 66,
12—1 rel. p-mesa 44,
13—1 colcha az. br. 88,
14—1 par sap. p-sra. 28,
15—7 peç. vid. p-água, 1 bombon. vid. 44,
16—1 cost. cas. az. 56,
17—2 toalh. 12 pan. p-chá 44,
18—1 desp. 40,
19—1 peç. morim, 25 m. 166,
20—7,80 m. fazenda estamp. 2 ped. 28,
21—9,70 m. morim 18,
23—1 ret. cas. az., 195 m., 1 cobert. 56,
24—1 ret. panamá br. 3,50 m. .. 44,
26—1 máq. cost. mão, lançad. 78,
27—1 rad. s|marca, s|n.º 300,
28—3 estat. met. mad. mas. 78,
29—1 cost. cas. 56,
30—1 colcha rosa, alg. 34,
31—1 colcha, 1 toalha tec. alg. mesa 28,
32—1 apar. vid. met. refresco, 8 peç. 56,
33—1 colcha, 6 pan. 44,
34—1 plaina Stanley, 1 chav. ingl. 122,
35—1 sobretudo 56,
36—1 estj. Singer incomp. 22,
38—1 mot. Elgin, n.º 25738, p-barco 1.650,
39—1 lençol, 2 fron. bord. 1 centro mesa, 5 pan. 88,
40—1 tan-tan 34,
42—1 fer. elét. Elco 34,
44—1 capa p|hom. 220,
46—1 vest. p|sra. 18,
47—1 cost. cas. cz. 88,
48—1 can. Parker 34,
49—1 porta-horas, mad. met. 44,
52—1 calça cas. list. 56,
53—1 pano avel. p-mesa 44,
55—1 fer. elét. tom. def. desc. .. 18,
57—1 prato met. 66,
58—1 colch. div. 242,
59—1 sombrinha 22,
60—1 can. 1 lap. Eversharp, cz. dour. 78,
61—1 corte faz. list. 3 m. 22,
64—1 viol. arco, verniz arranh. estj. 88,
66—1 can. Parker 51, dour. mar. 132,
67—1 esmeril, mot. Ther, 1120626 .... 1.110,
68—1 bin. estj. 134,
69—1 can. Parker az. dour. 58,
70—1 desp. Looping 44,
71—1 trena aço 66,
72—1 capa p-hom. 56,
73—1 máq. esc. Corona 132,
74—1 máq. moer carne 40,
75—1 corte cas. mar. list. 2,75 m. 40,
77—1 paletó cas. az. 28,
78—1 desp. 56,
79—1 par sap. p-menino 28,
80—1 desp. Jeddy 22,
81—1 can. Parker pr. 44,
82—1 colcha croché 22,
83—1 colcha cetim verde 66,
84—2 pratos estanho 34,
85—1 lap. Parker pr. dour. insc. 28,
86—1 máq. escr. port. Hermes 2000 n.º 402528 .... 1.540,
87—1 toalha, 6 guardp. 28,
89—1 blusão couro 110,
90—1 vitrola port. 78,
91—1 fog. elét. Zephyr 78,
92—1 maleta papelão 28,
93—2 tarrach. 12 cacinetes, 2 broc. 78,
94—1 corte trop. mar. list. 2,70 m. 44,
95—1 can. Parker 51, cz. dour. .. 110,
96—1 colcha sêda rosa, aplicaç. .. 88,
97—1 colcha linha, def. 28,
98—1 g-chuva p-hom. 40,
99—1 corte sêda, 3,50 m. 34,
100—1 edredon manchado 78,
101—1 fog. elétr. 18,
102—1 dic. Websters 12,
104—1 cort. sed. estmp. 3,50 m., 1 combinação, 1 calça, p-sra. 56,
108—1 vent. Eskimo 176,
109—1 ap. teste Triplet, 26104 .. 166,
110—1 pano avel. p-mesa 100,
111—1 frut. vid. 12,
112—16 pan. lã, renda 18,
113—1 desp. Alprosa 34,
114—5 blusões 56,
115—1 colcha merc. 28,
116—1 colcha verd. merc. 28,
117—1 pano mesa, 2 vest. sêda .. 40,
118—1 desp. Alprosa 34,
123—1 telem. n.º 897, porte couro 220,
124—1 corte cas. az. list. 2,8 0m. .. 56,
125—1 tôrno Reed 44,
126—1 capa p-hom. 28,
127—1 cost. cas. az. mar. 110,
128—1 vent. 66,
129—1 calça brim. 1 dita trop. menin. 28,
130—1 corte brim list. 6 m. 22,
131—1 tes. p-fazer amostras 44,
132—2 jar. louça, 1 par óculos .. 28,
134—1 cost. 1 vest. sêda, p-sra. .. 66,
135—1 m. astracam 66,
137—1 cx. ferros Pfaff 22,
138—8 camis. p-hom. 78,
140—1 máq. Pfaff p-sapat. pint. def. n.º 230-15-48199 .... 1.540,
141—1 cort. sed. estmp. 3,80 m. .. 34,
142—1 cort. faz. 3,50 m. 78,
143—4 peç. div. ferram. p-mec. .. 22,
144—9 peç. ferram. 122,
145—2 fer. soldar elét. 34,
146—1 cort. faz. 2,80 m., 1 cort. sêda az. 3,40 m. 34,
147—1 sombr. cabo vid. 40,
148—1 ap. rádio, n.º 332786 600,
149—1 can. tinteiro 40,
150—1 máq. fot. Champion 80,
151—1 can. Rolball 70,
152—1 can. Eversharp pr. 70,
153—1 fer. elét. Garoto, tom. desc. 80,
154—1 desp. Veglia 230,
155—1 par óculos 80,
156—1 pano avel. verde 160,
157—1 máq. cost. Pfaff, 3667621, bob. chav. falt. fer. bor. 2.200,
158—1 máq. fot. Clix Luxe 80,
159—1 máq. fot. Clix Luxe 70,
160—1 máq. fot. Falcon, porte couro 80,
161—1 can. Eversharp, az. dour. . 100,
162—1 bolsa p-sra. 28,
164—1 bolsa p-sra. 1 cort. faz. 3,40 m. 66,
165—1 cort. sed. 3,20 m. 44,
166—2 cort. sed. 3.20 m. cada .. 66,
167—1 cort. cas. az. 2,70 m. 44,
168—1 fer. elét. Michel 40,
169—1 cort. cas. az. list. 2,75 m. .. 44,
170—1 boneca pano, cx. mad. 34,
171—1 cort. sed. az. 3,80 m. 40,
172—1 cort. trop. mar. list. 2,80 m. 1 cort. sed. az. 3,40 m., 1 dito estmp. 2,90 m. 154,
173—1 mot. Jamper, falt. tom. .. 310,
174—1 fer. elét. Bandeirante, tom. desc. 34,
175—1 cort. trop. az. 2,80 m. 56,
176—1 can. Parker az. 44,
177—1 par sap. p-hom. 78,
178—1 capa p-sra. 110,
179—1 edredon 242,
180—1 paletó cas. cz. 1 calça marr. 66,
181—1 paletó cas. masc. 1 calça cas. list. 176,
183—1 cort. tec. merc. cz. 3,15 m. 18,
184—1 par sap. marr. p-hom. 78,
185—1 desp. Looping 44,
186—1 cinz. met. 12,
187—1 paletó lã az. p-sra. 34,
192—1 bússola agrimensor, vid. part. 28,
193—1 paletó trop. cz. 28,
194—1 paletó brim 18,
195—1 vitrola Thorens, port. 8 alb. 96 discos 660,
196—1 banjo def. 56,
198—1 fer. elét. tom. desc. 34,
199—1 cort. sêda, verd. 3,40 m. ... 44,
200—1 cort. cas. az. list. 2.80 m. .. 56,
201—1 can. Parker 51, cz. dour. .. 110,
203—1 maleta couro 78,
207—1 desp. K. I. N. 34,
208—3 ret. panamá br. 4,70 m. .. 44,
209—1 can. Parker pr. 34,
210—7 cort. sed. br. 2,60 m. 22,
211—1 can. tinteiro 12,
212—1 can. tint. Turpen 24,
213—1 can. tint. 16,
214—1 can. tint. 18,
215—1 cant. tint. 36,
216—1 can. Esterbrook 18,
217—13 can. Eberhard 12,
218—1 can. Eversharp 60,
219—1 can. tint 16,
220—2 can. tint. def. 30,
221—1 calibrador General 66,
222—1 cant. tint 24,
223—1 can. Rolball 66,
224—1 lap. 10,
225—1 can. Birome, dour. 60,
226—1 cant. tint. Venus 24,
227—1 can. tint. 10,
228—1 cant. tint. 42,
229—1 cant. tint. 42,
230—1 cant. tint. 48,
231—1 can. Eversharp 48,
232—1 cant. Rolball 60,
[illegible] 36,
234—1 can. Rolball 48,
235—1 can. tint. 24,
236—1 can. crom. 72,
237—1 can. Birome, dour. 48,
238—1 tint. mas vid. 48,
239—1 pele crocodilo 96,
240—5 pan. croché 28,
242—1 can. Parker verde 44,
243—1 par sap. p. hom. 78,
244—8 bibelots, louça, 1 dito mad., 40,
245—2 sweaters lã 22,
247—1 quad. óleo, mold. mad. mas. 1.650,
248—1 cort. sed. estmp. 3,40 m., 34,
250—2 chav. ingl. 34,
251—1 blusão couro 66,
252—1 vest. lã verde, confecç. 22,
253—1 lap. Parker, az. 18,
255—1 cost. cas. az. mar. 132,
256—1 g. chuva cabo mad. 66,
257—1 desp. Oris 62,
258—1 fer. elét. PEB 40,
259—1 par óculos, estj. 34,
260—18 brocas 56,
262—1 desp. Citadel 34,
263—1 cost. cas. az. mar. def., 44,
266—1 cost. cas. az. list. 66,
267—2 máq. p. soldar, elét. Sarkin, 50 ampéres 1.100,
268—1 mot. Siemens, n. 1008, def. 276,
269—1 capa p| sra. 56,
270—2 ternos cas. 88,
271—1 capa gab. p. hom. 34,
276—1 calib. Mauser 44,
278—1 desp. met. 110,
279—1 fog. gás, Cosmopolita, 2 boc. 220,
280—1 violino, arco, estj. 198,
281—1 cort. seda, 2,40 m. 1 dito 3 m. 34,
282—1 toalha tec. alg. az. bord., 28,
283—1 cost. cas. az. mar. 56,
284—1 calib. 1 compas, 1 cuador met. p. café 56,
285—1 cort. sed. rosa 3,50 m, 1 toalha rendada 122,
286—3 livr. «A corte D. João» .. 78,
287—1 ret. brim pardo, 2,80 m., 22,
288—1 tripé, estj. 1 disparador, 1 marcador peles c|cx. 132,
290—1 bin. Wetzlar, estj. def. .. 276,
291—6 fac. garf. met. 66,
292—1 baromt. embutido massa, def. 88,
294—1 desp. Emes c|port. can. .. 56,
295—1 cort. brim pardo 6 m. 44,
296—1 estj. met. 30 sondas p|dilatagem 220,
297—1 can. Parker az. 44,
298—1 cort. cas. cz. 2,80 m. 56,
299—1 cort. sed. amar. 5,90 m. .. 78,
301—1 cost. cas. cz. list. 56,
302—1 abat.jour met. vid. 50,
303—1 desp. Baby-Ben 122,
304—1 can. Birome 36,
305—1 lap. 1 can. tint. 66,
306—1 can. Reynolds 48,
307—1 can. Wearevel 18,
308—1 can. tint. 12,
309—1 can. Birome, crom. 42,
310—1 can. tint. 16,
311—1 can. tint. Jopen 30,
312—1 lap. 1 can. tint. 24,
313—1 can. tint. 16,
314—1 can. tint. 10,
315—1 estabilizador corrt. elét., 102,
316—1 cant. tint. 12,
317—1 can. tint. 12,
318—1 par óculos estj. 66,
319—1 can. tint. Reynolds 42,
320—1 can. Arkon 42,
321—1 can. tint. 12,
322—1 can. tint. 12,
323—1 can. Birome 42,
324—1 máq. fot. Champion 30,
325—1 can. Arkon 42,
326—1 can. Eversharp 36,
327—1 can. Eversharp 78,
328—1 can. Arkon 60,
329—2 can. Arkon 120,
330—1 máq. fot. Champion 48,
331—1 can. tint. 24,
332—2 can. 96,
333—1 can. Eversharp 66,
334—1 can. Birome 60,
336—1 cort. lã 3 m. 44,
337—1 cost. trop. az. 56,
340—1 g. chuva p. hom. 34,
341—1 fer. elét. Sparti, falt. borracha tomada 66,
342—1 máq. fot. Traveler 78,
343—1 camisa seda p. hom. 34,
344—1 desp. Mayard 34,
345—1 g. chuva p. hom. 22,
346—1 g. chuv. p. hom. 12,
347—1 blusão 28,
350—1 caseador Singer 56,
351—1 plaina Stanley 56,
352—1 cost. brim. 66,
354—1 apar. lavatório, 6 peq. met. 44,
355—1 máq. moer carne 34,
356—2 peq. alum. cozinha 44,
357—1 p. retrato marm. vid. 34,
358—1 rel. Yvel, p. mesa 66,
359—1 cort. brim, 5,70 m. 28,
360—1 grampead. Asite 34,
361—1 cort. cas. az. list. 2.70 m. 34,
363—1 colcha merc. amarela 78,
365—1 máq. fot. Voigtlander, estj. 132,
366—6 fac., 6 garf. met. 34,
367—1 cort. sed. estmp., 2,90 m.. 28,
368—1 g. chuva p. hom. 34,
373—1 cort. trop. marr. list. 2,70 m. 110,
375—1 colcha organdi 44,
376—1 garrf. met. refr. def. 18,
377—1 capa gab. p. hom. 56,
378—1 cort. brim. creme, 6,50 m.. 28,
379—1 cost. cas mescla 110,
380—6 fac. vid. p. salada 22,
381—1 capa p. hom. 66,
382—1 bin. C. P. Goerz, 464079, def. 330,
384—35 peç. talh. met. 122,
385—1 cost. brim. br. 44,
386—1 cost. cas. az. 66,
387—1 par sap. p. hom. 78,
388—1 dic. Lello Univ. 2 vol. ... 276,
392—1 par sap. marr. p. hom. .. 78,
393—1 maleta, cap. 88,
396—1 tarracha, 21 brocas 132,
397—1 par. luv. p. box 28,
398—1 cort. brim. cz. 11,50 m. .. 40,
399—1 capa p. hom. 56,
401—1 sobretudo 56,
402—22 peç. louç. p. jantar 78,
403—1 g. chuva p. hom. 22,
404—1 can. Parker 51, pr. dour., 110,
405—1 desp. Dep. 34,
407—1 máq. fot. Argus 440,
408—1 corte seda cz. 6,20 m. .. 40,
413—1 colcha merc. br. 44,
414—1 pistão met. niq. Gautrot-Brevete, capa 122,
416—1 abat-jour met. 28,
417—1 fer. elét. tom. falt. desc. .. 22,
419—1 projt. cinem. falt. carretel, 220,
420—1 colcha amar. merc. 56,
421—12 pan. div. 22,
422—1 desp. 78,
423—1 desp. Claridge 34,
425—1 binc. 300,
426—1 máq. somar, 73266-9, manual 300,
427—1 capa p. homem no estado .. 60,

13-4-49

1— al. o. bx. 7 p. 7 g. 120,
2—1 rel. puls. prata, cad. met. ped. falt. ditas, def. 300,
3—1 rel. puls. Lancet, cr. vid. part. 200,
4—1 rel. puls. Atlântico, cr. incp. 140,
5—1 rel. Emda, niq. cad. 160,
6—1 rel. puls. niq. Draconis .. 120,
7—1 rel. puls. niq. Aramis .. 200,
8—1 rel. puls. Invicta, cr. .. 300,
9—1 rel. puls. niq. Isis 180,
10—1 rel. puls. Cyma, def. crom. 120,
11—1 rel. puls. Kardex, crom. 180,
12—1 rel. folh. Extra, def. .. 120,
13—1 rel. puls. Cyma. crom. .. 180,
14—1 rel. puls. crom. 114,
15—1 rel. puls. Kardex, crom. 156,
16—1 broche o. 2 brilh. diam. ped. p. 4 g. 222,
17—1 rel. puls. Exactic, crom. 124,
18—1 rel. puls. cr. Imperio, cronog. 400,
19—1 rel. puls. folh. Pierce .. 88,
20—1 rel. Roamer, folh. cr. puls. fol. 132,
21—1 rel. def. prata 56,
22—1 rel. crom. Cyma 78,
24—1 an. o. 1 ped. p. 8 g. .. 132,
25—1 an. o. 1 ped. p. 2 g. .. 56,
26—1 al. o. p. 1 g. 22,
27—1 rel. Papyrus, folh. p. pulso 56,
28—1 rel. folh. c. puls. couro .. 66,
29—1 col. 1 med. 1 puls. 1 figa, ouro, mas. o. bx. p. 10 g. 144,
30—1 col. queb. 1 pedaço col. 1 med. 1 par bich. o. o. bx. cob. mas. p. 5 g. 56,
31—1 berlq. coração, o. 4 brilh. p. 6 g. 550,
32—1 figa incomp. o. avez. 110,
33—1 par bich. 1 med. incomp. p. o. mas. p. 2 g. 22,
34—2 an. o. 2 ped. 4 brilh. p. 11 g. 440,

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

MÓVEIS, ROUPAS E OBJETOS VÁRIOS

Dias 11 e 12 — Rua Paulo Fernandes

Leilão — das 12 às 16 horas
Exposição — das 9 às 18 horas

JÓIAS

Dias 13 e 18 — Rua Sete de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas
Exposição — das 9 às 18 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

AGÊNCIA BANDEIRA

35—1 rel. folh. cr. Birma, pulso 110,
36—1 al. o. p. 2,5 g. 44,
37—1 rel. o. cord. 132,
38—1 rel. Lanco, 1 corrt. folh. 176,
39—1 al. o. p. 2 g. 28,
40—1 col. 1 med. o. mas. p. 7 g. 88,
41—1 col. 1 med. o. o. bx. mas. p. 3 g. 56,
42—1 terço, 1 med. o. mas. p. 6 g. 132,
43—1 an. o. bx. 1 ped. p. 5 g. 66,
44—1 an. plat. 1 brilh. diam. falt. dt. 276,
45—1 al. o. p. 6 g. 88,
46—1 rel. Roamer, folh. cr. 110,
47—1 par bichas, 1 an. prata, ped. 22,
48—1 col. 1 med. o. mas. p. 3 g. 56,
49—1 al. 1 an. o.o. bx. ped. p. 4 g. 66,
53—1 rel. Thussy, cr. 56,
54—1 rel. cr. folh. Fleur 176,
55—1 an. o. plat. 2 brilh. 2 diam. ped. p. 8 g. 496,
56—1 rel. cr. Omega Tissot 56,
57—2 col. 2 med. o. o. bx. mas. p. 5 g. 78,
58—1 par bich. o. 2 brilh. diam. 2 ped. p. 3 g. 176,
59—1 corrt. 1 an. o. monog. p. 13 g. 276,
60—1 col. 2 med. o. esmt. mas. p. 6 g. 110,
63—1 rel. puls. o. met. cr. mas. Roamer 276,
64—2 col. o. p. 2,5 g. 44,
65—1 col. o. p. 2 g. 28,
66—1 rel. puls. Windsor, ouro .. 550,
67—1 an. o. brilh. diam. 1 puls. ouro, 1 med. 1 figa, o. p. 10 g., falt. 1 diam. 276,
68—1 col. 1 figa, 2 med. o. mas. p. 5 g. 88,
69—1 an. o. platd. 1 ped. 1 diam. 3 brilh. p. 9 g. 386,
70—2 col. 1 med. 3 an. o. prata, mas. diam. 2 ped. p. 12 g. 188,
71—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. .. 78,
72—1 rel. cr. folh. Olma 154,
73—1 col. 1 med. queb. o. mas. p. 3 g. 44,
75—1 rel. puls. Oris, folh. cr. 110,
76—1 rel. Marvin, cr. p. sra. .. 166,
77—1 rel. puls. cr. Vulcain 132,
78—1 an. o. 1 pequeno brilh. .. 66,
79—1 col. 1 med. 1 an. o. 1 ped. p. 7 g. 110,
80—1 rel. puls. o. cob. Omega 276,
81—1 al. o. p. 5 g. 1 rel. puls. folh. 166,
82—1 col. 1 med. incomp. o. p. 5 g. 66,
83—1 rel. puls. cr. Alvo 34,
84—1 rel. puls. Pierce, cr. 88,
86—1 al. o. bx. p. 2 g. 18,
87—1 rel. def. cr. 56,
88—1 rel. an. o. esmt. p. 13 g. 198,
89—1 an. o. p. 15 g. 220,
90—1 col. 1 med. o. mas. p. 1 g. 22,
92—1 rel. puls. Omega Tissot, cr. 110,
93—1 rel. puls. crom. Avia 100,
94—1 rel. puls. folh. cr. Provis 198,
95—1 al. o. p. 4 g. 1 rel. puls. prata, met. cr. Silvana, marcasst 364,
96—1 rel. Leda, cr. def. 18,
97—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. .. 66,
98—2 al. o. p. 7 g. 110,
99—1 par bich. o. 2 brilh. p. 2,5 g. 176,
100—1 an. o. plat. 2 brilh. ped. p. 5 g. 220,
101—2 pares bich. o. p. 2 g. .. 44,
103—1 al. o. p. 3 g. 56,
106—1 rel. cr. folh. Birma, p. sra. 90,
107—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 72,
108—1 rel. cr. 28,
109—1 broche o. 1 brilh. 1 ped. 242,
110—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g. .. 132,
111—1 rel. puls. Marvin, cr. .. 194,
112—1 an. o. 1 ped. 228,
113—1 an. o. 1 ped. p. 6 g 228,
114—1 rel. prata, Masson 204,
115—1 rel. folh. cr. Lanco 204,
116—1 col. 1 med. 1 ped. ouro, p. 7 g. 136,
117—1 rel. puls. Levis, folh. cr. 136,
118—1 an. o. bx. p. 6 g. 146,
119—1 rel. puls. def. o. br. met. cr. ped. diam. falt. vid. 222,
120—1 col. o. bx. p. 13 g. 156,
121—1 rel. puls. folh. cr. Soran 334,
122—1 rel. puls. Cirsa, cr. dour. 66,
123—1 al. o. p. 2 g. 34,
124—1 col. 1 med. o.o. bx. cob. mas. p. 4 g., 1 rel. puls. Fortes, cr. 100,
125—1 an. o. 1 ped. p. 3,5 g. .. 66,
126—1 col. 1 med. o. cob. mas. p. 2,5 g. 44,
128—1 rel. puls. met. cr. Omega 66,
129—2 al. o. p. 3,5 g. 66,
130—1 rel. cr. Cauny 110,
132—1 alf. o. 1 ped. p. 1|2 g. .. 22,
133—1 rel. Roamer, folh. 110,
134—1 rel. puls. cr. Oris 56,
135—1 al. o. p. 2,5 g. 34,
137—1 rel. o. cob. p. pulso 132,
138—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. .. 78,
139—1 rel. Cirsa, cr. folh. 110,
140—2 al. 1 cord. 1 med. o. p. 6 g. 88,
141—1 corrt. ouro, p. 8 g. .. 176,
142—1 al. o. p. 2 g. 44,
143—1 al. o. p. 2 g., 1 rel. cr. Invicta 88,
144—1 rel. puls. cr. Doxa 34,
145—1 rel. Cirsa, cr. p. pulso .. 88,
146—2 an o. 2 ped. p. 4 g. 110,
147—1 an. def. o. plat. 2 brilh. falt. 1 ped. p. 14 g. 550,
148—1 corrt. def. incomp. o. cob. p. 10,5 g. 176,
149—2 al. o. p. 8,5 g., 1 rel. puls. Ray, cr. folh. 176,
151—1 rel. puls. cr. Invicta, 1 rel. cr. folh. Avia 132,
152—1 puls. 1 par bich. o. o. bx. p. 6 g. 122,
143—1 rel. puls. cr. def. 22,
154—2 an. o. plat. 1 ped. 3 brilh. p. 10 g. 1.090,
155—3 an. o. 3 brilh. p. 11 g. 1.090,
157—1 rel. niq 22,
158—1 rel. cr. dour. Avia 56,
159—1 rel. Electon, cr. 122,
160—2 an. o. 2 ped. 2 diam. p. 13 g. 276,
161—1 col. 1 med. o. esmt. p. 1,5 g. 28,
162—1 al. 1 col. 1 med. o. o. bx. cob. p. 5 g. 56,
163—1 col. 1 med. o. falt. vid. p. 2 g. 34,
164—1 an. o. 1 ped. 100,
165—1 rel. puls. cr. Extra 88,
166—1 rel. niq. Roskopf 56,
167—1 col. pér. fêcho ouro bx. p. 5 g. 276,
168—1 an. o. 1 ped. 56,
169—1 col. 1 med. o. bx. p. 3 g., 1 rel. puls. prata, ped. cad. .. 88,
170—1 corrt. o. p. 17 g. 330,
171—1 rel. Basis, cr. 34,
172—1 rel. puls. Ancre, cr. dour. df. 66,
173—1 corrt. o. p. 15, 1 rel. o. def. 550,
174—1 rel. puls. folh. 28,
175—1 rel. Rural, crom. 28,
176—1 puls. ouro. p. 50 g. 1.000,
177—1 rel. Alto Watch, cr. folh. .. 78,
178—1 rel. prata, ped. 166,
179—1 rel. Alto Watch, puls. cr. .. 88
180—1 col. 1 med. o. p. 3 g., 1 an. prata 1 ped. 78,
181—1 al. o. cob. p. 1,5 g. 22,
182—1 rel. Crisa, puls. folh. cr. .. 78,
183—1 bolsa prata 28,
184—1 al. o. p. 1 g. 18,
185—1 al. o. p. 8 g. 132,
186—1 par bichas o. 2 ped. 34,
187—1 rel. Omega niq. def. mostr. 88,
188—1 rel. cr. folh. puls. Cyma .. 132,
189—1 rel. cr. folh. puls. vid. part. 66,
191—1 al. o. cob. p. 2 g. 22,
192—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 88,
193—1 an. o. bx. 1 ped. 1 med. prata, madrep. marcasst. 1 rel. cr. puls. Panto 166,
194—1 an. o. 1 ped. 78,
195—1 rel. Tegra, folh. cr. .. 44,
196—1 al. o. 2 g. 28,
197—1 an. o. 1 ped. p. 2,5 g. .. 44,
198—1 rel. cr. folh. puls. Vedeor 144,
199—1 alf. o. 1 brilh. 1 rel. cr. folh. Classic 220,
200—1 rel. puls. o. cob. mas. Cauny 220,
201—1 rel. Driva, cr. puls. mas. 66,
202—1 rel. puls. cr. folh. Thussy 88,
203—1 rel. Lanco, cr. folh. puls. mas. 100,
204—1 rel. puls. cr. Dox. 22,
205—1 chatelaine, 1 rel. Medana, cr. 56,
206—1 par bich. incomp. o. bx. 1 puls. prata, falt. fêcho 12,
207—4 al. o. p. 5 g. 88,
208—1 par bich. 1 col. 1 med. o. o. bx. p. 2 g. .... [illegible]4,
209—1 al. o. p. 6 g. 144,
210—1 rel. cr. folh. puls. Roamer 88,
211—1 al. o. 1 dita prata 24,
212—2 al. o. p. 5 g. 1 rel. puls. o. obr. brilh. ped. 880,
213—1 an. o. 1 ped. 56,
214—1 rel. Ralco, cr. puls. 78,
215—2 pares bich. ouro, ped. 66,
216—1 rel. puls. Optima, cr. folh. 144,
217—1 al. o. p. 1,5 g. 22,
218—2 broch. prata, dour. met. ped. 1 rel. puls. folh. Ciny, parado 110,
219—1 rel. puls. prata, crom. ped. falt. ditas 78,
220—1 col. 1 med. o. o. bx. cob. def. p. 3 g. 56,
221—1 rel. cr. Capitan 138,
222—1 rel. puls. folh. cr. Tinecraft 110,
223—1 col. 1 al. o. o. bx. p. 7 g. 100,
224—1 rel. Estrema, folh. cr. 132,
225—1 rel. puls. Orator, ouro .... 1.[illegible]50,
227—1 rel. cr. Omega, pulso .. 242,
228—1 col. 1 med. o. p. 3 g. 56,
229—1 rel. broche folh. Micron 110,
230—1 an. ouro, pér. cult. .. 220,
231—1 rel. Iobina, folh. cr. pulso 78
232—1 rel. ouro Movado, falt. puls. 1 rel. puls. o. plat. cord. met. Ariston, 2 brilh. 2 ped 990,
233—1 rel. puls. met. Record, 1[illegible] 34,
234—1 rel. puls. Fortissimo, cr. fol. 1322,
235—1 rel. cronog. puls. Mulco, cr. df. 100,
236—1 rel. folh. cr. Venus .. 132,
237—1 rel. cr. Ancre, puls. mas. 78,
238—1 an. o. 1 ped. p. 3,5 g. 78,
239—1 col. 1 med. o. mas. p. 4 g. 88,
242—1 rel. folh. Alto, pulso .. 88,
243—1 al. o. 1 an. prata, met. .. [illegible]
244—1 rel. Olma, ouro, cob. puls. 130,
245—1 rel. folh. Excelda, puls. .. 44,
246—1 broch. o. bx. prata, esmt. 1 brilh. diam. 122,
248—1 med. ouro 12,
249—1 col. 1 med. 2 an. o. 2 ped. p. 9 g. .... [illegible]2,
250—1 an. o. o. bx. platd. brilh. ped. p. 10 g. 440,
251—1 col. 1 med. 1 figa, o. mas. p. 4 g. 56,
252—2 col. 3 med. o. o. bx. cob. p. 3,5 g. 66,
253—1 rel. folh. cr. Classic, pulso 132,
254—1 col. 1 med. o. mas. p. 6 g. 132,
255—1 rel. puls. folh. cr. Starina 78,
256—2 col. 2 med. o. mas. p. 14 g. 176,
257—1 col. 1 med. 28,
258—1 rel. Omega niq. 166,

18-4-49

260—1 rel. cr. Rural, def. 18,
261—1 rel. folh. Levis 132,
262—1 col. 1 med. o. p. 2 g. .. 4,
263—1 rel. puls. Vega, crom .. 18,
264—1 an. 1 puls. 1 par bich. 1 col. 1 med. o. o. bx. prata, ped. diam. 1 rel. Lanco, cr. 1 puls. anexos, 2 broch. prata, pso. 506,
265—1 rel. cr. folh. 28,
266—1 col. 1 med. o. p. 5 g .. 110,
267—1 alf. o. prata, 1 ped. p. 1 g. 34,
268—1 corrt. ouro, p. 8 g. 176,
269—1 col. part. 1 med. o. mas. p. 3 g. 66,
270—1 col. 1 med. o. cob. 1 ped. p. 3,5 g. 56,
271—1 pendentif, o. bx. prata, met. brilh. diam. p. 9 g. .. 1.090,
272—1 rel. International, ouro .. 990,
273—1 puls. o. 4 brilh. 1 ped. 716,
274—1 rel. def. o. cob. falt. vid. 826,
275—1 rel. niqu Cyma 18,
276—1 rel. net. def. Sperina .. 22,
277—1 col. o. pp 1,5 g. 1 broch. prata, nacasst. 56,
278—1 rel. cr. Focarosk 34,
279—1 par bich o. 1 ped. falt. 1 dt. p. 2 g. 44,
280—1 rel. o. cob. cronog. puls. 550,
281—2 al. o. p. 6 g. 100,
282—1 al. o. p. 3 g. 88,
283—1 col. o. 1 med. prata .... [illegible]
284—3 an. platd. brilh. p. 7 g. 90,
285—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. .. 78,
286—1 rel. folh. cr. Norexa .. 132,
287—1 col. 1 med. o. mas. p. 3,5 g. 56,
288—1 med. ouro, 2 pedaços, o. mas. p. 8 g. 56,
289—1 rel. Tissot, crom. 176,
290—1 rel. puls. Levis, cr. folh. def. 66,
291—1 rel. puls. Tobina, folh. cr. 132,
292—1 al. 1 med. o. p. 9 g. 166,
293—1 puls. ouro, p. 3,5 g. 78,
294—1 rel. cr. Oris 66,
295—2 al. o. p. 2 g. 34,
296—1 col., 1 med. o. p. 4 g. 78,
297—1 col. part. def., 1 med. o. p. 2 g. 34,
298—1 col., 1 med. o. p. 2 g. .. 34,
299—1 rel. Irisa, cr. 44,
300—1 rel. cr. Norbal 66,
301—2 al. o. p. 3 g. 56,
302—2 al. o. p. 8 g. 166,
303—2 an. o. o. br. 4 brilh., 2 ped. 880,
304—1 rel. cr. puls. Lessor 66,
305—1 rel. folh. def. 56,
306—1 al. o. cob. p. 1 g. 18,
307—1 al. o. p4. 2 g. 56,
308—1 rel. puls. Lanco, cro. 66,
310—1 an. o. c ped. p. 5 g. 56,
312—1 an. o., 1 ped. p. 3 g. .. 66,
313—1 rel. Tellus, cr. folh. 132,
314—1 al. o. p. 1,5 g. 28,
315—1 al. o. p. 1,5 g. 28,
316—1 rosário prata 18,
317—1 al. o. 1 dita cob. p. 3 g. 12,
318—1 par africanas o. p. 2 g. 44,
319—1 al. o. p. 4 g. 78,
320—1 col. o. p. 1,5 g., 1 an. prata, marcassit 56,
321—1 an. o. ped. br. p. 1,5 g. 66,
322—1 an. o. bx., 1 ped. 34,
323—1 col., 1 med., 1 berlq. o. mas. p. 2,5 g. 56,
324—1 monog. o., 1 alf. o. bx., 1 par pér. 110,
325—1 col., 1 med. o. o. bx. p. 3 g. 56,
326—1 rel. def. ouro, Daltio 34,
327—1 an. o. bx., 1 ped. p. 2 g. 34,
328—1 al. o. p. 2 g. 34,
330—1 col., 1 figa, o. bx. cob. p. 2 g. 28,
331—1 cronom. crom. 22,
332—1 alf. o., 1 brilh., 1 ped. .. 144,
333—1 rel. puls. crom., Cauny, cronog. 220,
334—1 an., 1 col., 1 cruz, prata, ped. 22,
335—1 an., 1 par bot., o. ped. falt. ped. p. 4,5 g. 88,
336—1 col. o. p. 7 g. 122,
339—1 col., 1 med. o. mas. p. 6 g. 78,
340—1 an. o., 1 ped. p. 13 g. .. 220,
341—1 broch. o. bx. diam. falt. ditos, p. 3,5 g. 286,
342—1 col. o. p. 1 g. 22,
343—1 rel. puls. o. Gragar 610,
344—1 rel. puls. cronog. cr. folh. 176,
345—1 col., 1 med., o. cob. mas. p. 7 g. 110,
347—1 col., 1 med. o. o. bx. cob. p. 10 g. ....P.... 182,
348—1 rel. puls. Doxa, folh. 66,
349—1 rel. puls. Lancet, cro.n. ... 88,
351—1 al. o. p. 2 g. 34,
252—1 col. pérolas barrocas, fêche ouro, ped. def. 550,
353—1 saco prata, 1 rel. puls. folh. crom. Provis Watch 132,
354—1 corrt. o. plat. p. 6 g., 1 rel. ouro 550,
355—1 rel. crom. puls. Ancre 22,
356—1 rel. folh. 66,
357—1 rel. puls. cr. Aramis, def. 44,
358—1 an. o. prata, diam. 1 ped 132,
359—1 rel. crom. folh. Oris 34,
360—1 par bich., 1 col. o. o. bx., 1 cruz. mas. p. 4 g., 1 rel. puls. Cirsa, folh. crom. 176,
361—1 an., 1 ped., 1 puls., 1 col., 1 med. ouro, o. bx. mas. p. 13 g. 198,
364—1 col., 1 med. o. p. 2 g. 44,
365—2 al. o. p. 4 g. 78,
367—1 rel. puls. Sultana, crom. .. 78,
368—1 rel. puls. crom. Simier 22,
369—1 puls. ouro, p. 27 g. 550,
370—1 rel. puls. folh. cr. def. 66,
371—2 col. ouro, prata, p. 3 g. 66,
372—1 alf. o., 1 ped., 1 pér. jup 66,
373—1 rel. puls. Birma, crom. 88,
374—1 an. o., 1 ped. 198,
375—1 an. o., 1 ped. 34,
376—2 an. o. ped. 78,
377—1 col., 1 med., 1 an. falt. ped. o. o. bx. mas. p. 7 g. 122,
378—1 rel. puls. crom. Missala .. 66,
379—1 col. o., 1 med. o. mas. p. 2,5 g. 56,
380—1 rel. puls. cr. Gencia 22,
381—2 an. o., 1 ped. falt. 1 ped. p. 10 g. 166,
382—1 rel. puls. Roamer, cr. folh. 56,
383—1 an. o. bx., 1 ped. 66,
384—1 col., 1 med. o. ped. p. 6 g. 110,
385—1 rel. puls. folh. cr. Gala 132,
386—1 bicha o. 1 ped. p. 3 g. 78,
387—1 rel. cr. Royce 44,
388—1 rel. puls. folh. cr. Levis 110,
389—1 al. o. p. 1,5 g. 22,
390—1 rel. puls. o. cob. Cirsa .. 276,
391—1 rel. puls. cr. Avia 78,
392—1 rel. folh. def., 1 rel. puls. cr. folh. Nice 88,
393—1 rel. folh. cr. Classic .. 144,
394—2 al. o. cob. p. 7 g. 122,
395—2 an. 3 brilh. diam. ped. 880,
396—1 an., 1 al., 1 broche, dep. o. o. bx. prata, cob., 2 brilh. peq., ped. p. 8 g. 110,
397—1 col. o. p. 2,5 g., 1 rel. puls. folh., cr. Avia, 1 rel. cr. Eldos 242,
398—1 rel. def. crom. Cyma 110,
399—1 par bich. o. 2 brilh., 1 bolsa prata 132,
400—1 al. o. p. 1,5 g. 34,
402—1 rel. puls. def. o. cob. 56,
403—1 rel. cr. Oris. 56,
404—1 rel. puls. folh. cr. Apero 132,
405—1 al. o. bx. p. 2,5 g. 34,
407—2 al. o. bx. p. 3 g. 34,
408—1 rel. puls Alvo, crom. folh. 78,
409—1 an. o. bx., 1 ped. 110,
410—1 an., 1 ped., 1 puls. o. cob. p. 7,5 g. 132,
411—1 rel. puls. Certina, folh. 34,
412—1 rel. crom. 144,
413—1 rel. crom. folh. Classic. . 110,
415—1 rel crom. folh. Cauny .. 132,
416—1 rel. puls. Certina, crom. .. 56,
417—1 par bich. o. ped. 22,
418—1 alf. platd., 1 ped. 44,
419—1 rel puls. crom. Novoris .. 34,
420—2 al. o. o. bx. cob. p. 4 g. 56,
421—1 rel. Longines, prata, most. def. corrt. prata, 1 figa ouro, mas. 44,
422—1 al., 2 an., ped., 1 col., 4 med., 2 def. ouro, mas. p. 17 g. 210,
424—1 col. o. p. 3 g. 56,
425—1 al. o. bx. p. 2,5 g. 34,
426—1 col., 1 med. o. mas. p. 3,5 g. 132,
427—1 med. incomp., 1 al., o. plat. ped., falt. ditas, p. 8 g., 1 rel. puls. Unic folh. crom. ... 276,
428—1 an. o., 1 ped. p. 5 g. .. 110,
429—1 an. o., 2 brilh. falt. 1, p. 10 g. 440,
431—1 col., 1 dito queb., 1 med. an. ouro, mas. p. 4 g. 66,
432—1 al. o. prata, p. 4 g. 66,
433—1 rel. puls. cr. folh. Tisso 122,
434—1 col., 1 med., 1 al. o. o. bx p. 6 g. 88,
435—1 an. o., 1 ped. 78,
436—1 al., 2 an. o. 2 peq. brilh. 2 ped. p. 11 g. 220,
437—1 rel. puls. crom. 44,
438—1 rel. Horexa, crom. folh. 132,
439—4 al., 1 alf., 1 ped., 2 ouro o. bx. p. 14 g. 220,
440—1 an., o., 1 ped. p. 3,5 g. .. 44,
441—1 col., 1 med. o. p. 3 g. 56,
442—1 rel. puls. o. cob. esmat. parede, def. 100,
443—1 par bot. o. o. bx. cob., 2 an. o. o. bx., 1 ped., 1 med. 1 diam. p. 5 g. 88,
Re ramera40e9o8e rume ndaredode
444—1 rel. crom., Avia 66,
445—3 an., 1 bot., 2 ped. o. o. bx. met. p. 11 g. 166,
447—1 rel. o. cob. pulso 276,
448—1 rel. puls. crom. Cauny .. 122,
449—7 colheres prata, p. 530 g. 330,
450—1 an. o. bx., 1 ped. 56,
451—1 puls. prata, ped. 78,
452—1 rel. o. Levis, ... 198,
453—2 al. o. p. 7 g. 132,
454—1 al. o. p. 4 g. 78,
455—1 rel. puls. Mardon, crom. .. 56,
456—1 col., 1 figa, o. o. bx. cob. p. 1 g. 22,
457—1 col., 1 cruz, o. cob. p. 4 g. 66,
458—1 al., 1 col., 1 med. o. o. bx p. 4 g. 56,
459—1 rel. puls. Alper, crom. 78,
460—1 an. ouro, 1 ped. p. 2 g. .. 44,
461—2 al. o. cob. p. 2,5 g. 44,
462—1 an., 1 ped., 1 al., 1 col., 1 med. ouro, mas. p. 14 g. .. 232,
463—1 puls. o. p. 2 g., 1 med. met. 44,
464—1 al. o. p. 2,5 g. 44,
466—1 an. o. platd. 1 peq. brilh. 2 ped. 198,
468—1 rel. def niq. corrt. prata .. 56,
469—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. 56,
470—1 rel. crom. Ardor, def. 56,
472—1 an. ouro, 1 ped. p. 6 g. ... 132,
473—1 an. 1 ped. 1 col. 1 med. ouro, o. bx. cob. p. 7 g. 110,
475—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. 78,
476—1 an. ouro, 1 ped. p. 2 g. ... 44,
477—1 rel. puls. Birma, crom. folh. 154,
479—2 al. ouro, o. bx. p. 3 g. 34,
481—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. 132,
482—1 rel. puls. Muros, folh. crom. 78,
483—1 col. 1 med. o. cob. mas. p. 7 g. 88,
485—1 broche, ouro, p. 10 g. 154,
486—1 rel. puls. Relys, folh. 78,
488—1 med. prata, madrep. ped. .. 22,
489—3 al. ouro, o. bx. p. 5 g. ... 78,
491—1 col. 1 med. ouro, 1 ped. p. 4 g. 66,
493—1 an. ouro, bx. emblema, p. 6 g. 100,
494—1 rel. puls. Relys. crom. 78,
495—1 col. 2 med. 1 berlq. 1 crucifx. ouro, mas. p. 10 g. 176,
496—1 col. 1 med. ouro, mas. p. 7 g. 110,
497—2 al. ouro, p. 3 g. 56,
498—1 al. ouro, cob. 18,
499—1 col. 1 med. ouro, mas. p. 1,5 g. 22,
500—1 rel. puls. Extra, crom. .. 34,
501—1 rel. puls. Bytes, ouro 550,
502—1 an. ouro, plat, brilh. 1 ped. 550,
503—1 an. ouro. 1 ped. p. 7 g. ... 110,
504—1 rel. puls. Cauny, crom. .. 78,
505—1 col. 1 med. ouro, cob. mas. p. 4 g., 1 broche, prata, ped. 176,
506—1 rel. puls. crom. 34,
507—1 rel. Cimier, crom. 28,
508—1 col. 1 med. ourc, o. bx. cob. p. 4 g. 78,
509—1 col. 1 med. 1 par bich. ouro, o. bx. cob., 1 ped. falt. 1 dita, 3 g. 56,
510—1 an. ouro, cob. mas. ped. p. 6 g. 88,
511—1 col. 1 med. 1 par bich. ouro, o. bx. mas. 1 ped. p. 12 g. 144,
512—1 al. 1 par bot. ouro, 2 ped. p. 8 g, 1 rel. crom. pulso 176,
514—1 an. ouro, falt. ped. p. 2 g. 44,
515—1 rel. def. prata, Omega, falt. vid. .... 78.

Obs: Os números de lotes que não constam desta seleção correspondem a penhores resgatados ou renovados.

CAUTELAS

Não venda sua cautela sem ouvir a gerência da Agência de Penhores. E' dever da Caixa Econômica, zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.

Máquinas de escrever

(À vista e à prazo)

A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR - Rua Ouvidor, 41. Loja.

Sua dentadura não lhe satisfaz ?

NAO TEM PRESSAO? NAO SE PREOCUPE.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Com as suas novas instalações à rua Santa Luzia n. ... andar, sala 401, resolverá o seu caso. Na maioria das vêzes aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparêlho em 90 minutos; dentaduras quebradas em 90 minutos. Atende às segundas, quartas e sextas, à rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, Sala 401 e às têrças, quintas e sábados, à Av. Marechal Floriano, 117, sobrado.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

TEATRO MUNICIPAL

Têrça-feira, 19 de abril de 1949 — 21 horas

PIANISTA

GYORGY SANDOR

COM ORQUESTRA

REGENTE

MAESTRO MIGNONE

Programa:

FRANCISCO MIGNONE
Festa Dionisíaca

BELA BARTÓK
3º Concerto para piano e orquestra — 1ª audição na América do Sul

TSCHAIKOWSKY
Concerto para piano e orquestra

INFORMAÇÕES: Rua México, 168 - sala 501 — Tel.: 22-1076.

TARTARUGA Eletrica

Um banho Quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos

LIGADO Á QUALQUER TOMADA

EMOINGT & CIA. LTDA.

23-5643 — RUA 7 DE SETEMBRO 75
ENTRE AVENIDA E QUITANDA

— RIO DE JANEIRO —

REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

Sua Majestade o Rei dos Sabões

O Sabão PERY

está distribuindo

CORTES DE SEDA

...e também é mais econômico e altamente rendoso! De massa consistente, o Sabão Pery dura muito e deixa a roupa branquinha que faz gôsto. E agora, o Sabão Pery está distribuindo à larga, cortes e mais cortes de sêda da mais fina e variada padronagem.

PERY

Quando comprar sabão exija SABÃO PERY que, além de lavar melhor a sua roupa, está distribuindo lindos cortes de sêda

Um produto da S.A. INDÚSTRIAS VOTORANTIM

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 116 - 10º
Tel. 32-1119

Ouça tôdas as quintas-feiras, das 11 às 11,30, pela Rádio Nacional, o programa "8 ou 80", que é um patrocínio do SABÃO PERY.

SÃO PAULO
Rua 15 de Novembro, 317
Tel. 2-5146

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Alteração de cargos e funções de numerosos servidores

No gabinete — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos do prefeito — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, do Interior e Segurança, de Finanças, de Saúde e Assistência e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista a autorização do sr. prefeito exarada no processo 25 221|47-ASC e de acôrdo com o Decreto n. 9.500, de 15 de dezembro de 1948, o sr. diretor do DPS, assinou apostilas, alterando o cargo ou função, a partir de 1 de dezembro de 1948, dos servidores abaixo indicados: — para Servente ref. C — Francisco de Matos; para Trab. diar. ref. B — Hilda da Silva Passos; para Enf. ref. D — Maria da Conceição Belfort Pires; para Trab. diar. ref. B — Jansen da Costa Lopes; para Trab. diar. ref. B — Nélson Barbosa do Nascimento; para Trab. diar. ref. B — Raimunda Marcela Faria Rocha; para Atendente ref. C — Noêmia da Silva Suzano; para Serviçal ref. C — Maria Luiza Cambinda; para Trab. diar. ref. B — Edite Mateus de Faria; para Trab. diar. ref. B — Abel da Silva; para Trab. ref. B — Deolinda Almeida dos Santos; para Trab. diar. ref. B — Antônio da Silva; para Trab. ref. B — Enedita Rego da Cruz; para Atendente ref. C — Maria Lenôra do Lago Galvão; para Serviçal pad. E — Sebastião Fidélis; para Trab. diar. ref. B — Isabel da Silva Bandeira; para Artífice pad. E — Ivo Mayronk Muniz; para Artífice pad. E — João Tinoco de Carvalho; para Artífice pad. E — Dermeval José da Silva; para Artífice pad. E — Antônio Valério da Silva; para Trab. diar. ref. B — Alvaro Tato Medina; para Trab. diar. ref. 8 — Ana Gomes; para Artífice pad. E — Nicanor Matos de Andrade; para Artífice pad. E — Manuel Faria; para Enfermeiro ref. D — Belercina Werneck da Silva; para Atendente ref. C — Ivete Dias Gonçalves; para Trab. ref. B diar. — Maria Stefanovich Pereira; para Servente ref. D — Antônio Gonçalves de Oliveira Júnior; para Trab. apd. C — Mário de Oliveira; para Servente ref., C — Alzira dos Santos Rocha; para Trab. pad. C — Norival de Sá Freire; para Trab. pad. C — Manuel Francisco Barbosa; para Trab. diar. ref. B — Ataíde Antônio de Almeida; para Trab. diar. ref. B — Maria José Galvão Feitosa; para Artífice pad. F — Geraldo Mário Teixeira; para Artífice pad. 7 — João Francisco Ribeiro; para Trab. Limp. Urb. Diar. ref. C — Edmo Gomes de Freitas — Dionísio Francisco de Araújo — José Protazio da Silva — Francisco Vaz — Floriano Anacleto da Silva — Jaime Silva — Geraldo Paulo da Silva — Valdevino Lopes da Silva — Rogério Raimundo — Manuel Vieira da Silva — Norival Correia da Silva — Alencar de Sousa — Antônio Marinho — Manuel Donário Coutinho — Antônio Gonçalves — Alcino Bernardino do Vale — Valfredo de Sousa Bezerra — Ubaldino Pereira de Sousa — Francisco Antônio da Costa — José Braz — José Calixto Dias — Alberto de Azevedo — Antônio José — Silas Evaristo Ferreira — Teófilo Barbosa Lima — Maximiano Gomes — Jorge Inácio da Cruz — Rubim Barbosa — Dionísio Ribeiro dos Santos — João da Fonseca — Salvador Tinoco de Oliveira — Sebastião Marques — José Ferreira da Silva — Alcides Bento Rodrigues — Ivo José Ferreira — Manuel Silva — Benedito Vicente — Honório Ribeiro dos Santos — Joaquim Ferreira e Guilherme Cabral.

Vigia, ref. D — Otávvio Alves da Silva; vigia, Estafeta, diar. ref. B — Aderbal Céla Couto; vigia, Trab. ref. B — José Scipião de Carvalho; vigia, ref. D — Francisco Paiva; vigia, Serv. ref. C — José da Silva Melo; vigia, Trab. ref. C — Policarpo José Lourenço; vigia, ref. D — Hugo Gonçalves Medeiros; vigia, Artífice, p. F — Jaime Cavalcanti; vigia, Trab. diar. ref. B — Aeroque de Sousa Mota; vigia, Servente ref. C — Adail José de São Tiago Guia; vigia, Atendente, ref. C — Ivete Santos Vieira; vigia, Encarreg. Serv. p. I — Joaquim Alves de Azevedo; vigia, Trab. p. C — Alcides Barbosa de Melo; vigia, Trab. p. C — Horácio Ribeiro; vigia, Trab. p. C — Júlio Sardinha da Costa; vigia, Trab. p. C, Mario Gomes Almeida; vigia, Trab. p. C — Pedro Alves Costa; vigia, Trab. p. C — José Lopes Toledo; vigia, Trab. p. C — Benonimo de Sousa Guimarães; vigia, Trab. p. C. — José Pereira; vigia, costureiro p. C — Clarice Lisboa; vigia, Instrumentista categ. A, p. J — Livoisi Bartolomeu; vigia, Corista, p. D — Luís Neto Azevedo; vigia, Trab. ref. B — João Ramos da Silva; vigia, Artífice p. F — Antônio Pereira Leite; vigia, Trab. p. D — Luís Neves; vigia, Magarefe p. E — Rodovaldo dos Santos Pimentel.

Para Artífice, p. E — Francisco Bernardino de Paiva; para Trab. p. D — Hermenegildo Pereira de Araújo; para Trab. p. D — Josefina Campos Pereira; para Trab. diar. ref. B — Esmeraldina Martins de Sousa; para Trab. ref. B — Analia da Silva Lisboa; para Zelador, ref. E — Valdemar Cândido; para Trab. diar. ref. B — Maria São Pedro Marques; para Artífice, p. D — Odilio da Costa Marques; para Trab. diar. ref. B — Doralice Costa; para Atendente, ref. C — Aurelina Carneiro de Araújo; para Trab. ref. B — Adalberto Bezerra Sobral; para Trab. diar. ref. B — Jorge Patrocínio; para Artífice, p. D. — Florentino Fortunato de Abreu; para Trab. p. D — Anísio Bispo; para Trab. p. D — Benjamin Ferreira Mattos; para Trab. diar. ref. B — Vitória Elias Tarchiche; para Atendente, ref. C — Floripes Paiva de Sousa; para Atendente, ref. C — Jurema de Lima Santos; para Artífice p. F — João Antônio de Sousa; para Jardineiro ref. C — Delfim Saioker Belsoff; para Jardineiro, ref. C — Sebastião Firmino; para Trab. diar. ref. B — Temistocles Santos.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: senador Pinto Aleixo; Comissão de alunas do Colégio Ateneu São Luís e diplomadas da Escola Ana Neri; drs. Rubem de Araújo, diretor do Hospital do Servidor da Prefeitura e Pedro Paulo Pais de Carvalho; e, em despacho, o capitão Luís Fernando Novais, diretor do Montepio dos Empregados Municipais e o sr. Clóvis Monteiro, secretário de Educação.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Sra. Alice Vieira d'Angelo ao Serviço Financeiro (2 PS), entre 11 e 13 horas.

Manuel Pereira de Sousa — Para ciência ao Serviço Social.

Valentim de Oliveira — para ciência do Serviço Social.

Ione Peixoto Laranjeira — para esclarecimentos.

Antônio Borges da Silva — Para receber o D. A.

Demétrio Rodrigues Peres — A fim de apresentar certidão com frequência discriminada.

Celeste de Matos Araújo Carvalho — Munida de um sêlo de expediente de dois cruzeiros.

Edite de Sousa Araújo — A fim de juntar instrumento de procuração na forma da lei.

Jurema Scoralick — A fim de cumprir o artigo 1.º do Decreto-lei 1.108.

Bertha Pavolide de Warren — A fim de cumprir o artigo 1.º do Decreto-lei 1.108.

José Esteves Coelho — para cumprir exigência.

Jorge Ferreira Gomes — para esclarecimentos.

Joaquim Gomes de Oliveira — Lúcia da Cruz Nunes — Hilwan Augusto Van-Eriel Castanhede — Orlando de Mendonça Nunes — Hildo Faria — Lilian Guimarães Barreiros — Salvador Leite Peçanha — Zoeira Burdman Bastos — Isaura Lourenço — Matilde da [illegible]

Silveira Pereira — Herotildes Matos — Fidelis Roque da Silva — Orlando Cândido da Silva — Geraldo Ferreira — Ester Nunes Pereira — Franquilino Barbosa de Matos — Júlio Simões — Carlos Martins Castelo — Manuel Joaquim Coelho — Olindina Maria Leopoldina — Alcebíades Mariano Pereira — Antônio Gomes Neto — Antônio Rosa de Lima — Célia Magalhães Carvalho — Osvaldo de Araújo — João Manuel dos Santos — Lúcia da Cruz Nunes — José Arcanjo Vazes — Francisco de Assis Vasconcelos Sousa — Gumercindo Bidart Lopes — Manuel da Silva — Fernando Andrade Simões — Devirge Pio da Costa — Manuel Casemiro de Abreu — Norival dos Santos Sobrinho — Sebastião Antônio Venâncio — Martinho Caetano de Oliveira — Valeriano Serafim — Francisco Sabino de Paula — Antônio João de Almeida — Angelito Ferreira Leite — Benício Reis a Paixão — José Luís de Cerqueira — Zindolfo Fonseca de Assis — Luís Sarro — Carlos da Silva Arantes — Claudionor Pereira Lima — Luís de Morais Filho — Manuel Guimarães da Silva — Claudionor de Oliveira Fagundes — Alceu de Araújo — Wilson Franco Pereira — Eleutério Pereira Bahia — Francisco Ferreira — Dulce Danantas, Jorge — Clovis Faustino da Silva — Manuel Madeira — Nélson Soares dos Santos — Tolíbio Mariano de Oliveira — Dermeval Alves Dantas — Mário Antônio Lopes — José Pereira de Sousa — José Domingos de Almeida — Francisco Ferreira — Dulce Dantas, Guimarães — Gabriel de Siqueira — Estanislau Francisco da Silva — Benedito Virgílio Maia — Dirceu Quintanilha — Inês Pereira de Sousa.

Compareçam para ciência — Conceição Silva Costa — Dila Silvia de Sá — José Cardoso — Alfredo Esteves de Carvalho — Orlando Quinhones — Aurora Gomes Martins.

Juntem seus decretos de provimento: — José Marques — Alfredo Luís de Moura — Carmen Codeceira Lopes — Leonor Bitencourt Fernandes.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando, para o cargo de controlador mercantil, Cecy Mibielli Rorde; promovendo, por merecimento, para o cargo de médico, classe L, Carlos Elísio de Gusmão Neves; tornando sem efeito a promoção para médico, classe L, por merecimento, de Márcio Muller Bueno.

DESPACHOS

Irmãos Lembo — Autorizo; Manuel Lourenço — Mantenho o ato; Arnaldo Gomes Ramalhete — Concedo; Cia. Nacional de Construções Civis e Hidráulicas — Autorizo; Garage Parada de Lucas — Atenda-se; J. C. Miranda Sá e Antônio Pina — Autorizo; Roberto Etchebane — Mantenho o ato; Bernardo Machado Bastos — Mantenho a negativa; Artur de Brito Pereira e outros — Autorizo a lavratura do contrato na base de Cr$ 143.330,00; Copanorte Onibus Ltda. — Defiro; Diamantino de Matos — Mantenho o ato; Alfredo da Cunha Oliveira — Mantenho o ato; Red Indian Produtos Alimentícios Ltda. — Atenda-se; Antero Joaquim Lopes Forteia — Mantenho o ato

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral — Admitindo para a função de trabalhador de Limpeza Urbana, Anízio Rocha, Antônio Felix da Silva, Coriolano Pereira, Frederico Siqueira Dias, Jeronimo de Sousa Pires, João Ferreira Borges, José Fonseca Martins, José Nélson Correia, Lauro de Melo Pereira, Mário Ferreira Sales, Otacílio Batista Bulhões, Roberto Freitas, Sebastião de Paula Silva e Antônio Francisco Viana; designando Manuel Vieira de Andrade, Cláudio França, Alvino Santos, Sebastião da Silva Alves, Artur Santos Trilho, Antônio Pinto de Sousa, Alvaro Batista Pereira, Juventino Joaquim Araújo, Adauri Brasil, Aristides Pacheco Filho, Alberto da Costa e Silva, Arnaldo da Costa Silveira, Geconias Guimarães, José dos Santos, Arlindo Neme, Elzi Schuwartz, Ezequier Moreira Santiago, Edmundo Coelho Vaz da Costa, Wilson Antônio Molgaço, José Glicério de Oliveira, Valdir de Sousa Benevides, Valdir da Silva Braga, Amâncio de Oliveira Godói Filho e Sebastião Avelino da Silva para a Superintendência de Transportes; Levi Costa para ter exercício no núcleo 1115; José Marcelino Filho para o Departamento do Pessoal; Azuil Gomes Pais para a Secretaria do Interior e Segurança.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — Alice Veiga Mitjans — Prove o que alega; Paulo de Melo e Silva — O pedido deve ser feito por intermédio do Juízo competente; Luiza das Neves Martins e Rubim Barbosa — Indeferido; Erotildes da Silva Resende, Artur de Araújo Braga Neto, Jaque Bassili e Luís Franco de Albuquerque — Deferido; Sebastião Dias de Oliveira, Meneleu de Oliveira Noronha, Saturnino Pinto Benevente, Mário Lemos da Silva, Magino Oliveira, Nilo Francisco da Silva, Pedro Leite de Macedo, Newton Alves da Rocha, Naide dos Santos Galhardi, Osiris Ribeiro de Almeida, Orlando Alves da Silva, Oto Marcos de Almeida, Ari Ponciano, Esperidião Alves Xavier, Humberto Azevedo Silveira, Edgar Tavares de Oliveira, Francisco Furtado de Mendonça, Antônio Veríssimo da Silva, Silvio Muniz Barreto, Silvino Gomes, Joaquim Ferreira, Moacir Coelho, Zuleica Burdman Bassan, Alcides Gils, Alaim dos Santos; Diogênio da Costa Cardoso, Airton de Castro Leitão, Nélson Luís Santos, Noé de Oliveira Maia, José Gimene, Mário Vasconcelos Lopes Rêgo, Marino Pereira Ramos, Sotero Hermeto da Silva, Flávio Soares da Fonseca, Francisco Teixeira Santos, Antônio Carlos Freire da Fonseca, Manuel Veríssimo, Acácio Gomes, Germano Martins Mendes, Alexandre Antunes, Severino Pais Lira, Marina Rocas dos Santos, Manuel Gomes Quintal, Otaviano José de Santana, Eunice Gomes da Silva, Amâncio Marques de Oliveira, Eduardo Garcia do Nascimento, Silvério Ricardo da Silva, Teodoro dos Santos, Dulce Carneiro da Cunha, Alfredo José Teixeira, Manuel Francisco de Assis, Franceline Ferreira Gonçalves — Concedido o salário de família; Valter de Oliveira — Indeferido, tendo em vista a legislação em vigor.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral — Foram designados Manuel Inácio Cavalcanti de Albuquerque; Rubem Garcia Bastos para o Departamento de Saúde Escolar; José Paranhos Fontenele para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Maria da Luz Carvalho para o 8.º Distrito Educacional; Maria da Gloria Ribeiro para a função de sub-diretora da escola República Argentina; Iolanda Almeida Castelo da Costa para a função de sub-diretor da escola Soares Pereira; Célia Seabra Reis da Mota Lobo para a escola Getúlio Vargas; Marina Franco Castano da Silva para a escola Nilo Peçanha; Júlia Carolina S. Paiffer para a escola J. I. Campos Sales; Lael Guimarães Teixeira para a escola Montezuma; Lúcia Pessoa de Brito para a escola Getúlio Vargas; Marion Musso para a escola Mário de Carvalho Vidigal; transferidos Alaíde Soares Pinto para a escola Ceará; Maria José da Silva [illegible] Silveira Tomaz para a escola Cardeal Leme; Demostenes Duarte para a escola Clóvis Beviláqua.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Despacho do secretário geral — Ranfili Guerino — Cancelo o auto, de acôrdo com a solicitação do DFS; Constantina Paranhos — Compareça ao Serviço de Expediente para tratar de assunto de seu interêsse.

Secretaria Geral de Finanças

..**Atos do secretário geral** — Foram designados Rodolfo Moreira Tôrres para o Departamento da Renda Mercantil; Aloisio Macedo Vinhais para o Departamento da Renda Mercantil; Carlos Alberto Tuminelli da Vinha para o Departamento da Renda de Licenças.

Despachos: — Of. 1512-g|49 — do Departamento Federal de Segurança Pública — Ao DRL; Of. 282|49 — do Tribunal de Contas — Ao DTS; Of. 286|49 — do Tribunal de Contas — À FSU; Of. 6247 — da Procuradoria de Desapropriações, da Superintendência do Financiamento Urbanístico — Idem; Of. 74|49 — do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Of. 131|48 — do Serviço de Topografia do Departamento de Obras — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Agricultura; Oficina Rádio Cine-Son Ltda. — Mantenho o ato; Of. S. C. 97|49 — do Tribunal de Apelação — Ao DCB; Of. 80|49 — do Departamento da Renda Mercantil — Ao DRM; Of. 619|46 — da Secretaria Geral de Educação e Cultura — À FSU; Of. 343-D|49 — do Departamento de Fiscalização — À consideração do sr. diretor do DPM, solicitando informar; Of. 24|49 — do 10.º Procurador — Ao DTS; Of. 1.303|49 — da Secretaria Geral de Saúde e Assistência — À Secretaria Geral de Saúde e Assistência; Of. 54|49 — do Serviço Técnico Especial de Túneis da Cidade — À FSU; Aviso 20|49 — do Ministério da Fazenda — Nada mais havendo a providenciar, arquive-se; José Romão de Lima — Ao DPM; Of. 3349 — do Montepio dos Empregados Municipais — Remeta-se à Procuradoria; José Eugênio da Silva — Ao DPM, Of. 168|49 — do Jardim Zoológico — ao DCB; Of. 167|49 — do Jardim Zoológico — Idem; Of. 166|49 — do Jardim Zoológico — Idem; Of. 119|49 — do Departamento de Veterinária — Idem; Of. 171|49 — do Jardim Zoológico — Idem; Of. 118|49 — do Departamento de Veterinária — Idem; Of. 48|49 — do Departamento de Indústria e Comércio — Idem; Of. 170|49 — do Jardim Zoológico — Idem; Of. 91|49 — do Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio — Idem; Of. 169|49 — do Jardim Zoológico — Idem; João Martins Castelo Branco — Ao DTS; Of. 510|49 — PRESI, do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A. — Ao DCB; Nathan Straus — Duparquet Inc. — Idem; José Antônio e outro — Ao FSA, para dizer quanto à verba; Of. 1.79|48 — do Juízo de Direito da 3.ª Vara de Fazenda Pública — Ao Gabinete do exmo. sr. prefeito, para anotação; Claribalte Vilarin de Vasconcelos Galvão — Junte o interessado carteira profissional ou fotocópia das páginas em que constem identificação, registro da emprêsa em que trabalha e respectivos vencimentos; Of. 775|47 — do 1.º secretário da Câmara do Distrito Federal — À SGAg, com informações do DRL; Venerável e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Ao DRL para informar em quanto importa a isenção; Heitor Mouren da Silva — Ao DRD; Guiseppe Artidoro Ghiaroni — Junte o inateressado carteira profissional ou prova fotostática das páginas em que constem identificação, registro da emprêsa em que trabalha e respectivos vencimentos; Requisição de material n. 4|49 — do Departamento do Tesouro — Aprova esta concorrência de n. 69|49, como propõe a FCM no parecer de 6 de abril de 1949; Jorge Malheiros Braga — Ao DCB.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Aizira Pulilia Correia, Maria Gonçalves para o Departamento de Assistência Hospitalar; transferidos Lígia Sôdre Prata Vaz, Aldio Leite Correia, Jacira de Andrade Campelo, Francisco Pires Lavor, Raul Haroldo de Almeida Magalhães para o Departamento de Assistência Hospitalar; Sila Costa para o Protocolo Geral; Alvaro Vieira da Silva, Maura Santana Gomes para o Departamento de Puericultura; Iolanda Antunes Santos, Henrique Nunes Ferreira Braz, Sebastião Lopes dos Santos, Néia Simeana da Silva para o Departamento de Higiêne; Antenor de Sousa Cardoso, para o Serviço de Expediente; Nair Gonçalves de Sá e Clarisse Garcia Lima para a Comissão de Aquisição de Material; José Alves Lima para a escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lôbo.

Despachos — João Pacheco Soares Xavier — Autorizo o estágio nos diversos Hospitais do Departamento de Tuberculose; Paulo da Fonseca Costa Couto, Judite Maria Soares, Levi Ferreira da Silva, Paulo da Fonseca Costa Couto, Argeu Machado Guimarães — Certifique-se o que constar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados Artur Coelho Lopes para servir no H. D. Meier, duas vezes por semana, durante o impedimento; transferidos João José de Andrade Oliveira para o H. G. Miguel Couto; Francisco de Magalhães Bandeira para o H. G. Jesus.

Estágios concedidos — Nazarina da Silva, no Hospital Getúlio Vargas; Manuel Ribeiro Ferraz, no Hospital Geral Carlos Chagas e Edmeia Nascimento no H. G. Pedro II.

Querem a permanência do médico no hospital

UM APELO AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

Contendo 81 assinaturas de doentes em tratamento no Hospital Miguel Pereira, recebemos um memorial dirigido ao prefeito do Distrito Federal, pedindo que seja conservado no Serviço Médico do Hospital Miguel Pereira, o dr. Alvaro Vieira. O memorial está redigido nos seguintes têrmos: «Os doentes do Hospital Abrigo Miguel Pereira pedem respeitosamente ao general Mendes de Morais, verdadeiro amigo dos sofredores, para conservar no Serviço Médico o dr. Alvaro Vieira que, fazendo da medicina um sacerdócio, é um coração bondosíssimo em quem encontramos um médico, um pai e um amigo. Certos de que v. excia. nos fará esta caridade, nos subscrevemos, com a devida vênia, agradecidíssimos.» — (Seguem-se as assinaturas).

Clube Municipal

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocado o Conselho Deliberativo do Clube Municipal, para uma sessão ordinária na próxima quarta-feira, dia 13 do corrente, às 20,30 horas na sede de Hadock Lôbo.

SÁBADO DE ALELUIA — Será realizado no sábado de aleluia um grande baile. Traje à fantasia ou passeio completo.

BASQUETEBOL — Amanhã, dia 11, terá início o torneio interno de basquetebol com os seguintes jogos: Prof. J. Barbosa de Castro x E. G. Rodrigues e [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

resguardo de interêsses escusos, sempre em antagonismo com os do povo e do país.

Nesta Região encontrareis, meus camaradas, um chefe que, no fim de sua carreira, cortada de vicissitudes, mas honrada, só tem a aspiração de, sendo útil à sua Pátria, coerente com o seu passado, fiel a suas idéias e convicções, servindo com extrema dedicação ao Exército, conduzir seus comandados pelo caminho reto do dever e influir, na medida do possível, para que a Pátria prossiga, num ambiente de paz, de segurança e de concórdia, em sua diretriz ascencional de civilização e progresso".

PÁSCOA DOS MILITARES

Brevemente terão início, em tôdas as guarnições do Brasil, os preparativos para a Páscoa dos Militares. E' a 26.ª vez que se realiza semelhante solenidade. Os nossos capelães militares, a exemplo do tempo do Império, em que cirurgião e capelão marchavam ao lado da tropa, estarão ministrando os ensinamentos necessários para o grande dia da Páscoa. Voltamos às nossas tradições. Vale a pena recordar o que deixou escrito o general Dionísio Cerqueira, no seu livro "Reminiscências da Campanha do Paraguai": "Ao toque de recolher, às oito horas da noite, todos os corpos formaram. Depois da chamada, os sargentos puxaram as companhias para a frente de bandeira, rezou-se o têrço. Algumas praças, os melhores cantores, entoaram com voz vibrante, sonora e cheia de sentimento, a velha oração do soldado brasileiro: "Oh, Virgem da Conceição, Maria Imaculada, vós sois a advogada dos pecadores, e a todos encheis de graça com vossa feliz grandeza. Vós sois do céu princesa, e do Espírito Santo espôsa. Maria, mãe da graça, mãe de misericórdia, livrai-nos do inimigo e protejei-nos na hora da morte. Amén". As músicas de quarenta batalhões acompanhavam a grande prece ao luar, rezada tão longe dos lares queridos. Tocou, depois, *ajoelhar corpos*. Todos aquêles homens simples, rudes e crentes, que se iam bater como leões, no dia seguinte, caíram de joelhos, e, com as mãos musculosas, apertando os largos peitos valorosos, entoaram, cheios de contrição e de fé, o "Senhor Deus, misericórdia".

O REGRESSO DO MINISTRO CANROBERT

De regresso de sua viagem oficial aos Estados Unidos, é esperado, nesta capital, no próximo dia 17, em hora a ser designada, o general Canrobert Pereira da Costa, acompanhado de sua comitiva. Várias demonstrações de aprêço vão lhe ser prestadas por ocasião de seu desembarque.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Esta entidade social levará a efeito, no próximo dia 16, das 21 às 3 horas da madrugada seguinte, o grande baile de Aleluia, em seus luxuosos salões. Traje: passeio ou fantasia. Reserva de mesa: no bar do Círculo, das 16 às 20 horas.

OFICIAL HOMENAGEADO NOS ESTADOS UNIDOS

O reitor da International Faculty da Andhra Research University da Califórnia, Estados Unidos, concedeu ao 1.º tenente João Brito Jorge o título e o diploma de "Acadêmico de Honra". Esse oficial, que também é diplomado pela "The Adjutant General's School" de Fort Washington, Maryland, teve, ultimamente, o seu nome incluído entre os sócios honorários do Instituto of American Idwals, cujo presidente, Baron Woldemar de Barkow, é uma das figuras de relêvo dos meios educacionais norte-americanos e europeus.

INICIO DO ANO LETIVO NO C. I. D. ANTI-AÉREA

Com a presença das altas autoridades militares e representantes da imprensa, realizar-se-á, depois de amanhã, 12, às 9 horas, a cerimônia de abertura dos trabalhos escolares do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea. O comandante do Centro, tenente-coronel Antônio Tibúrcio de Almeida e Sousa, organizou esmerado programa para a solenidade.

VOLEIBOL

O coronel Raul Dias de Santana convida os oficiais dos Serviços, desportistas e aficionados de voleibol (médicos, intendentes, veterinários, farmacêuticos), para uma reunião e treino amanhã, 11, às 9 horas, no R.I.E.X. (Estabelecimentos Mallet), onde o capitão Leão receberá os camaradas que ali comparecerem.

VACINAÇÃO DE FAMILIAS DE OFICIAIS, PRAÇAS E FUNCIONARIOS DO M. G.

Vão ser instalados — para funcionar nas datas abaixo — os seguintes Postos destinados à aplicação de vacinas antitífica (1.ª dose), anti-tetânica, anti-variólica, anti-amarílica e anti-gripal às famílias dos oficiais, praças e funcionários civis do Ministério da Guerra. 1 — na sede do Tijuca Tênis Clube (rua Conde de Bonfim), no dia 24 de abril, das 7 às 12 horas; 2 — na sede da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo), no dia 21 de abril, das 7 às 12 horas; 3 — no Palácio da Guerra (S.S.R. — 3.º pavimento), no dia 30 de abril, das 9 às 12 horas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Alípio Janeiro de Mendonça, Aloísio de Matos, Antônio Augusto Picão Filho, Djalma Nogueira, Edmar Soares, Francisco Antônio Bernardo, Gilberto da Fonseca Rodrigues, Jerônio Cardoso Leal, João Carlos Pereira de Melo, Mateo Fédulo, Nélson Gomes da Silva, Roberto dos Santos Leite, Wando Porfírio de Sousa, Antônio César da Fonseca, Odongo Valverde, Ivon Côrtes; arquivados os de Olímpio Hilarião, Jonas de Morais Correia Filho, Roberto Tôrres Barreto, João Paulino Tôrres; e deferidos os de Flávio Duncan de Lima Rodrigues, Manuel Felizardo de Paula Pessoa Mendes.

SERVIÇO DE TECNOLOGIA

O ministro aprovou as instruções provisórias para o funcionamento do Serviço de Tecnologia.

I. P. M.

O ministro prorrogou por mais 30 dias o prazo para a entrega de um inquérito policial de que se acha encarregado o capitão Mário de Matos Pinheiro.

DESIGNAÇÃO DE PROFESSÔRES

O ministro assinou, ontem, portarias designando: o tenente-coronel Airton Lobo para a conferência de "Direito Internacional e Constitucional", da Escola de Estado Maior, sem prejuízo de suas funções; professor, em comissão, do Curso de Topografia da Escola Técnica do Exército, o major técnico Joel Calazans, sem prejuízo de suas funções na diretoria do Serviço Geográfico do Exército; e exonerando, a pedido, o coronel Hermenegildo Portocarrero das funções de professor em comissão da E. T. E., para as quais havia sido designado pela portaria 195, de agôsto de 1947.

CHEFIA DA PORTARIA DO GABINETE MINISTERIAL

Assumiu a chefia da portaria do gabinete do ministro o funcionário David Auday, antigo serventuário daquele alto setor. O porteiro Auday, que é muito estimado pelos seus chefes, substituiu naquele pôsto o sr. Vicente Ferreira Lopes de Aguiar, que foi aposentado após mais de 35 anos de bons serviços.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado o 5.º uniforme para o dia 12 do corrente.

A CHEFIA DO S. O. DA 5.ª R. M.

Notícia chegada à DOFE informa haver o major Euclides Pontes reassumido o seu cargo de chefe do Serviço de Obras da 5.ª R. M., ficando dispensado o major Ari Saldanha da Costa.

VAI AO URUGUAI E CHILE

O presidente da República autorizou o major Darci Vignoli, que se encontra à disposição do govêrno do Rio Grande do Sul, a ir ao Uruguai e Chile, chefiando uma delegação esportiva de regatas daquele Estado.

VAI ASSUMIR SEU NOVO PÔSTO NA 2.ª R. M.

Recentemente nomeado para servir no Estado Maior da 2.ª Região Militar, o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon apresentou, ontem, suas despedidas aos amigos e às altas autoridades militares. O seu embarque para a capital bandeirante, sede daquela grande unidade, verificar-se-á hoje, via terrestre.

INICIO DA TEMPORADA HÍPICA DE 1949

O Departamento de Desportos do Exército acaba de organizar e programar as provas hípicas do corrente ano, as quais terão início no próximo domingo, 10 de abril, às 13 horas, no quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, com a realização da prova de adestramento "Comandante Bastistelli".

Acham-se inscritos nesse empolgante certame 28 oficiais, entre os quais, encontram-se os mais destacados cavaleiros nacionais, fato êste que muito concorrerá para o brilhantismo da competição.

Foi designada pelo general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, a seguinte Comissão Julgadora: major João Augusto Montarroios, capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira, capitão João Severiano da Fonseca Hermes Neto e 1.º tenente Guilherme Ducan de Morais.

Aos concorrentes classificados até o 4.º lugar serão conferidos valiosos prêmios oferecidos pelo Departamento de Desportos do Exército.

OS FUNERAIS DO GENERAL AZEREDO COUTINHO

Realizaram-se, ontem, às 10 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, os funerais do general de divisão Otávio de Azeredo Coutinho, antigo comandante da 1.ª Região Militar e presentemente na Reserva do Exército. Ao baixar o corpo à sepultura fizeram uso da palavra os generais Benício da Silva, em nome da Fundação Osório, de que fazia parte o extinto; Alencar Araripe, pelo Estado Maior do Exército, e Antônio Ferreira da Cunha, como amigo particular. Acompanharam o féretro numerosos amigos, colegas e camaradas, vendo-se entre os presentes os generais Eurico Dutra, Obino, Edgar Oliveira, Pedro Cavalcanti, ministros Daniel de Carvalho e Newton Cavalcanti, coronel Joaquim Henrique Coutinho.

O ministro da Guerra, interino, general Newton Cavalcanti, de regresso dos funerais, assinou o seguinte aviso sôbre o morto: "Faleceu, ontem, nesta capital, o general de divisão reformado Otávio de Azeredo Coutinho, que foi um dos mais estimados e prestigiosos chefes do Exército. Nasceu a 16 de julho de 1874, verificou praça nos primeiros dias do regime republicano, a 22 de abril de 1890, tendo ascendido ao oficialato por atos de bravura, a 3 de novembro de 1894, com antiguidade de 14 de agôsto do mesmo ano; 1.º tenente a 8 de outubro de 1908, com antiguidade de 31 de maio de 1901, e capitão a 3 de junho de 1911, com antiguidade de 21 de junho de 1905; major, por merecimento, a 18 de dezembro de 1912 e tenente-coronel, também por merecimento, a 16 de maio de 1917; coronel a 12 de abril de 1919, com antiguidade de 12 de março do mesmo ano, general de brigada a 17 de agôsto de 1922 e general de divisão a 29 de dezembro de 1927. Além do curso de infantaria, possuía, também, os cursos de estado maior e engenharia. Era bacharel em matemática e ciências físicas. Exerceu, com inalterável serenidade e correção, inúmeras comissões de relêvo, destacando-se, entre elas, a de comandante da 1.ª Região Militar, onde o encontrou a revolução de 1930. Nesse delicado pôsto encerrou sua brilhante carreira, recolhendo-se, espontaneamente, à vida privada, em meio da consideração e do respeito, que soube impor a todos os camaradas de armas. E' com grande pesar que registro o desaparecimento dêsse benquisto chefe militar, que prestou, durante cêrca de quarenta anos de constante atividade, assinalados serviços ao Exército e ao Brasil".

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS

Convocação dos interessados

Convidam-se os oficiais do Q. A. O., oriundos da reserva de 2.ª classe, os sub-tenentes e os sargentos, a se dirigirem, pessoalmente ou por carta, ao deputado Pacheco de Oliveira, expressando-lhe a confiança que depositam e no parecer que irá emitir no projeto n. 1.188, de 1948, já com informações do Ministério da Guerra. Trata-se da proposição apresentada ao Congresso Nacional, em 1948, pelo eminente deputado Adelmar Rocha, visando excluir do Q. A. O. os oficiais oriundos da reserva de 2.ª classe para deixá-los no serviço ativo do Exército, como convocados, de acôrdo com o decreto-lei n.º 8.159. E' motivo de real interêsse para os sub-tenentes e sargentos, pois a medida importará em certo número de vagas, claros a cujo preenchimento irão concorrer as referidas praças, muitas das quais com longos anos de serviço.

INTENSA A INSTRUÇÃO NO BATALHÃO VILAGRÁ CABRITA

Em cumprimento ao programa de instrução do seu comandante, coronel Antônio Moreira Coimbra, o Batalhão Vilagrá Cabrita formou hoje, com seus novos soldados e desfilou pelas ruas de Santa Cruz.

Os recrutas impressionaram bem, tendo em vista estarem no fim da primeira semana de instrução.

Em favor da elevação e da dignidade nos debates...

(Conclusão da 3.ª página)

Depois de ter visado insistentemente o sr. Acúrcio Tôrres e o sr. José Américo, sem lhes ter arrancado palavra, voltou-se para o sr. Paulo Sarazate, perguntando-lhe se aceitaria algum cargo público.

Respondeu o representante cearense que sim, desde que de acôrdo com as suas convicções políticas e os compromissos partidários a que está obrigado. O que não aceitaria era a luva que o orador «levianamente estava a atirar para todo mundo».

Evidentemente, procurando arrancar o plenário da indiferença em que se mantinham, o sr. Barreto Pinto retrucou da forma mais violenta possível, chamando de «capacho» e «bôbo» ao seu aparteante.

O sr. Paulo Sarazate revidou prontamente à altura, enquanto o sr. Soares Filho apressava-se a pedir à Mesa a retirada dos anais das expressões injuriosas atiradas ao seu correligionário.

Também acorrendo em defesa do seu liderado, o sr. Prado Kelly levantou uma questão de ordem: o regimento parecia-lhe claro, deixando ao sr. Barreto Pinto a alternativa de, ou retirar as expressões injuriosas ou comparecer a uma sessão secreta, que a bancada solicitaria, a fim de ser deliberado a respeito.

O orador, que permanecia na tribuna aguardando a palavra da Mesa, estranhou que o sr. Prado Kelly não tivesse invocado tais dispositivos por ocasião do incidente entre os srs. Flôres da Cunha e Baeta Neves, quando êste foi insultado, da forma mais grave possível, pelo representante gaúcho.

O sr. Melo Viana não decidiu, porém, coisa alguma, alegando que, como os demais membros da Mesa, não ouvira as expressões consideradas injuriosas, por se encontrar com a sua atenção tomada por outro assunto, na ocasião em que o incidente tivera início. Restava-lhe, porém, — como única medida, apoiada pelo regimento do Senado, a ser, no caso, invocado — expungir do discurso do sr. Barreto Pinto as expressões por ventura injuriosas.

E deu a palavra ao representante trabalhista para prosseguir nas suas especulações sôbre a política nacional.

Não se conformou, porém, o sr. Prado Kelly, que, pouco depois, discursou para insistir na necessidade de o sr. Barreto Pinto apresentar escusas ao sr. Paulo Sarazate. Era essa a melhor tradição das duas Casas do Congresso, e não havia como fugir a êsse dever, desde que do deputado trabalhista partira a injúria.

O sr. Barreto Pinto achava o contrário, fôra chamado de leviano, insultado, por conseguinte, em primeiro lugar. Esclareceu o sr. Paulo Sarazate que usara o advérbio «levianamente», o que ameniza de muito a intenção de ofensa. O sr. Prado Kelly, por sua vez, recorria aos léxicos, dando a opinião de Cândido de Figueiredo sôbre o controvertido sentido da palavra. Na verdade, ao seu ver, o seu correligionário tivera a intenção de considerar ligeiros ou apressados os comentários que o sr. Barreto Pinto fazia.

Afinal, o suposto ofensor, mesmo sentado lá na bancada trabalhista, retirou as expressões. Como estava agora convencido de que o sr. Paulo Sarazate não pretendera ofendê-lo, retirava as palavras ofensivas de «capacho» e «bôbo».

Coube, então, ao presidente da UDN dirigir um apêlo à Casa no sentido de que o debate na Câmara não sucumba aos ódios e paixões, como ultimamente vem acontecendo. E' preciso manter em nível alto as discussões, a fim de que nem a instituição nem o regime venham a sofrer ou a decair.

E, assim, ficou encerrado o incidente.

Pouco depois, o sr. Melo Viana encerrava os trabalhos, fixando o prazo até o dia 20 para apresentação de novas emendas ao projeto de regimento comum. Posteriormente, a Comissão Mista oferecerá parecer sôbre as mesmas, convocando-se, então, nova reunião conjunta para deliberar em definitivo, a respeito.

Ainda o projeto

(Conclusão da 4.ª página)

Assim os escreventes, pelo seu órgão de classe, que está comemorando os seus 21 anos de bons serviços a esta e à Justiça, pleitearam um ordenado modesto, a ser pago pelo Tesouro, custeado por um aumento de 10% nas custas, combatendo a escandalosa, escorchante, imoral majoração de 40%. O aumento de 10%, arrecadado em sêlo, proporcionaria aos escreventes meios e condições para o honesto cumprimento do seu dever, livrando-o da contingência de ter de burlar o Regimento de Custas, e assim moralizando os serviços da Justiça. E forneceria ao Estado e ao público a medida exata do vulto das custas auferidas por particulares em detrimento do erário público e das partes.

Prevaleceu, porém, o interêsse dos proprietários dos cartórios-usinas, que têm tão diligentes representantes no Congresso e nas famílias dos donos do país e entre os seus validos.

P. S. — No artigo anterior numa referência à renda mensal dos cartórios saiu, por um lapso, trinta, cinquenta ou mais milhões de cruzeiros, em lugar de ... milhares de cruzeiros.

SALDOS DE MEDICINA

COM 50% DE ABATIMENTO

Av. Rio Branco, 277 - 13º and. — S| 1.309

Terrenos em Duque de Caxias

(VILA LEOPOLDINA)

Os melhores pela qualidade, pela situação e pelo prêço

Agora um novo loteamento oferecido ao público, com posse imediata, podendo construir desde logo

Prêços desde .... Cr$ 8.000,00

Prestações desde ...... Cr$ 103,30

Cia. Proprietária Brasileira S. A.

Avenida Almirante Barroso, 97, 2.º and.

Telefone: 42-0536

Agência: Avenida Plínio Casado, 53

Duque de Caxias

Serviço de Alimentação da Previdência Social

(SAPS)

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

CR$ 25.000,00

AO MELHOR LIVRO DEDICADO AO ESTUDO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATÉ 31 DE MAIO

PRÊMIO DE LITERATURA INFANTIL

CR$ 10.000,00

AO MELHOR LIVRO DE DIVULGAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS, DOS PRECEITOS DA BOA ALIMENTAÇÃO

AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS DE 1º A 31 DE MAIO

PARA MAIORES DETALHES:

SAPS — SEÇÃO DE PROPAGANDA

RUA CAMPOS SALES, 143 (Sobreloja) Tel. 48-4655

Sul América Capitalização S. A.

SEDE SOCIAL — Rua da Alfândega, 41 — Rio de Janeiro

Distribuição de lucros do exercício de 1948

Pagam-se, na Sede da Companhia, no Rio de Janeiro, e nas Sucursais e Escritórios dos Estados, a partir do dia 11 do corrente mês, os lucros do exercício de 1948, a que têm direito os títulos com o prazo de participação terminado, de acôrdo com os Artigos 11 e 12 de suas Condições Gerais.

Conforme Relatório-Balanço de 31 de Dezembro p. p., já publicado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária realizada em 29 de Março de 1949, a IMPORTANCIA A DISTRIBUIR ENTRE OS PORTADORES DE TÍTULOS é de:

Cr$ 11.550.935,00

(onze milhões, quinhentos e cinquenta mil, novecentos e trinta e cinco cruzeiros), que serão pagos à razão de:

a) Cr$ 1.074,80 (um mil e setenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para os títulos de Cr$ 10.000,00, saldados por pagamento único;

b) Cr$ 891,00 (oitocentos e noventa e um cruzeiros), para os títulos de Cr$ 10.000,00 de pagamento mensal ou misto,

sendo observadas, para os títulos de outros valores, as respectivas proporções.

Tendo em vista o vultoso número de títulos participantes, o pagamento obedecerá à seguinte ordem:

Dia 11 de abril — títulos de nºs. 1 a 125.000.

Dia 12 de abril — títulos de nºs. 125.001 a 200.000.

Dia 13 de abril — títulos de nºs. 200.001 em diante.

Observações especiais

a) — O portador que possuir diversos títulos com direito a lucros, poderá apresentar todos no mesmo dia em que fôr chamado o de número menor;

b) — Os títulos não apresentados nos dias marcados, deverão aguardar uma segunda chamada especial, que será feita posteriormente.

c) — Pede-se aos srs. portadores que venham munidos de seus títulos (ou documentos que os substituam), de um documento de identidade.

A DIRETORIA

SRS. ENGENHEIROS, ARQUITETOS E CONSTRUTORES PARA JANELAS DE CORRER, GUILHOTINAS, BASCULANTES PEÇAM AO SEU SERRALHEIRO

HIDUMINIUM

Liga de aluminio inalterável do ar do mar
LEVE COMO ALUMINIO — RESISTENTE COMO O AÇO
Tubos, chapas, perfis, arame, seções especiais para todos os fins
ORÇAMENTOS E PROJETOS SEM COMPROMISSO
com os representantes exclusivos no Brasil:
"Sonafo" — Soc. Nac. de Materiais e Forjas Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 - 4º ANDAR - TEL.: 43-2457

QUITANDINHA

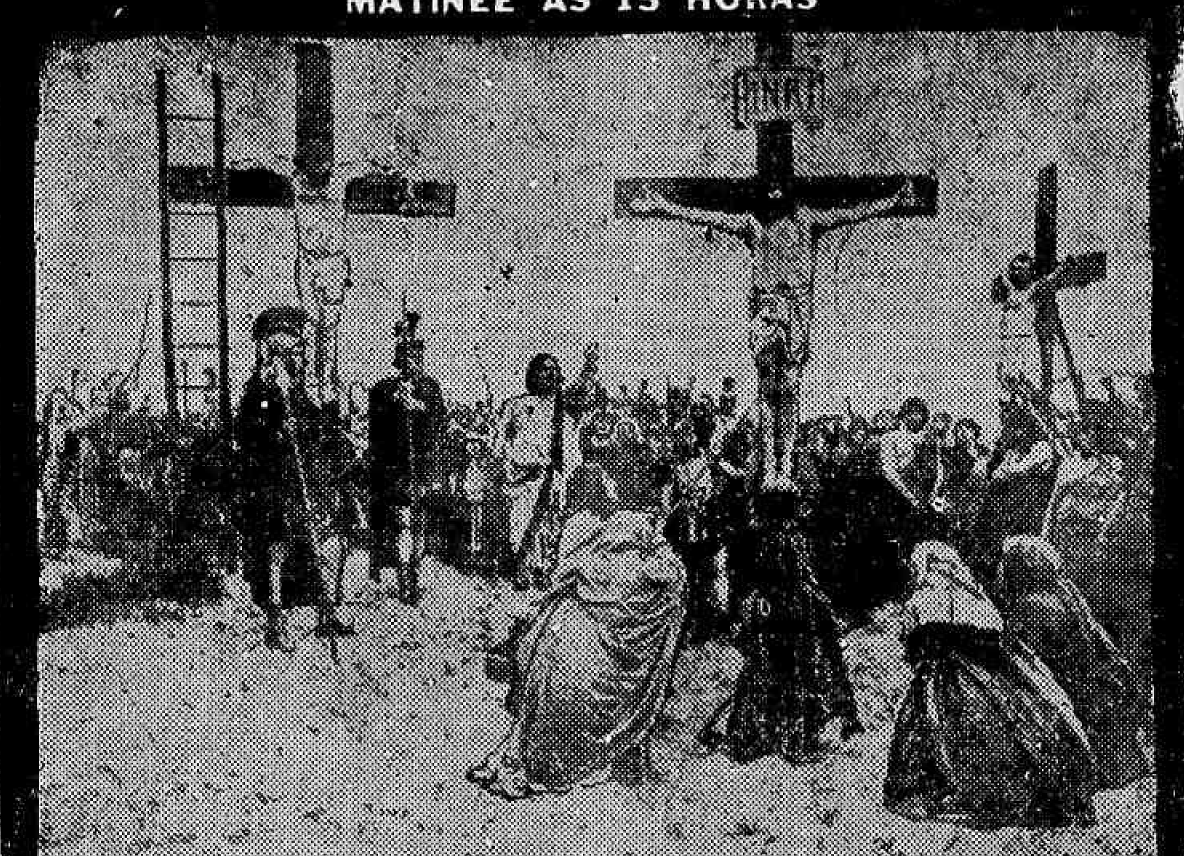
Vende-se um belo terreno, perto do Hotel e da Estrada Rio-Petrópolis, por preço de ocasião, facilitando-se o pagamento. Tratar com Franco, pelo telefone 42-6450, das 12 às 15 horas.

"O MÁRTIR DO CALVÁRIO"

5.ª e 6.ª Feira Santas

no **TEATRO RECREIO**

SESSÕES AS 20 E AS 22 HORAS — SEXTA-FEIRA SANTA MATINEE AS 15 HORAS



O notavél drama sacro de EDUARDO GARRIDO com uma montagem grandiosa

Distribuição: JESUS: João Fernandes; VIRGEM MARIA: Italia Fausta; PILATOS: Gervasio Guimarães; JUDAS: Manoel Vieira; CAIFAS: Armando Nascimento; MALCUS: J. Mafra; PORCIOS: Paulo Celestino; DARIO: Arthur Sanchez; ANÁS: Benito Rodrigues; S. PEDRO: Pedro Dias; CENTURIÃO: P. DIAS; ANJO: Izabel Casal; SAMARITANA: Lourdinha Bittencourt; MAGDALENA: Nena Napoli VERONICA: Aidée Fernandes.

Lourdinha Bittencourt cantará a Ave Maria de Gounod

BILHETES A VENDA NO **TEATRO RECREIO**

Com o emocionante quadro "A DESCIDA DA CRUZ"

SABADO, ESTRÉIA ás 20 e 22.45

PASSO de GIRAFA

Revista de Luiz Iglezias

com

EROS VOLUSIA · SILVINO NETO
MARA RUBIA
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
TOTÓ · SPINA · ARMANDO NASCIMENTO
ZAIRA CAVALCANTI · VIRGINIA DE NORONHA
AUREA PAIVA · FLORIPES · ZULMIRA
LIDIA REIS · GUALTER e INAH
25 FORMOSAS BAILARINAS!
LOS CUMBANCHEROS
uma grande atração!!!

POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÃO CR$ 20.00
GALERIA CR$ 10.00
BILHETES A VENDA A PARTIR DE 4ª FEIRA

Teatro CARLOS GOMES

Quarta, quinta e sexta-feira Santa — "DEUS E A NATUREZA", com Vicente Celestino

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edificio próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4798 Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 15 horas.

Domingo, 10 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia minima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindivel do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200.000 de que trata o Codigo Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxilio estatuido.

PRIMEIROS CONTRIBUINTES DO EMPRÉSTIMO INTERNO — Relação dos primeiros contribuintes do empréstimo interno, na ordem cronológica do recebimento: José Bastos da Silva — Cr$ 20.000,00; Manuel Joaquim Salvadinha — Cr$ 5.000,00; Firmino Nascimento Pereira — Cr$ 10.000,00; José Machado — Cr$ 5.000,00; Alberto Ferreira dos Santos — Cr$ 5.000,00; José Manuel de Magalhães — Cr$ 500,00; Antônio Pedro da Costa — Cr$ 200,00; Teobaldino Pereira de Moura — Cr$ 200,00; Joviano Ferreira Gomes — Cr$ 500,00; Delfim do Espirito Santo — Cr$ 5.000,00; Antônio de Almeida Valente de Pinho — Cr$ 1.000,00; Euclides Tôrres de Almeida — Cr$ 1.000,00; Quirino Alves Toledo — Cr$ 1.000,00; João Alves Lima — Cr$ 1.000,00; João Gomes (2.º) — Cr$ 2.000,00.

Donativos — Alfredo Monteiro — Cr$ 200,00; Manuel Lopes de Oliveira — Cr$ 200,00.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Antônio do Nascimento, Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Manuel Carvalho, Osvaldo Rocha e Pedro Mi-

2.ª-feira, 11 de abril

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Antônio Coelho da Costa (2.º), à 10.º Vara; José Rodrigues da Cal, à 2.ª Vara.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 24 - 3 - 949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 8678 - 26192 - 26542 - 42491.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 202 - 448 - 529 - 636 - 731 - 796 - 925 - 787 - 1558 - 2478 - 2520 - 2741 - 3024 - 3293 - 3348 - 3422 - 3722 - 2995 - 4391 - 4983 - 4984 - 5624 - 6833 - 6931 - 7037 - 7372 - 8248 - 8326 - 8508 - 8558 - 8710 - 8690 - 9078 - 9128 - 9159 - 9258 - 8415 - 9054 - 10201 - 10568 - 10909 - 10963 - 11388 - 12822 - 13150 - 13593 - 13602 - 13718 - 14151 - 14407 - 14466 - 16154 - 16449 - 16751 - 16810 - 16935 - 16961 - 17087 - 17266 - 17519 - 17519 - 17728 - 17889 - 17943 - 18003 - 18038 - 18051 - 18067 - 18106 - 18790 - 18982 - 18982 - 19248 - 29533 - 19575 - 19709 - 19882 - 20396 - 20630 - 20810 - 20974 - 21859 - 22726 - 22807 - 23061 - 23581 - 23651 - 23701 - 23815 - 24295 - 24344 - 24528 - 24528 - 24854 - 25084 - 25111 - 25601 - 25626 - 25766 - 25823 - 26568 - 26581 - 26610 - 27137 - 27506 - 28233 - 28573 - 28776 - 28799 - 30360 - 30581 - 30739 - 30936 - 31059 - 31112 - 31265 - 31283 - 31440 - 31454 - 41747 - 41003 - 32470 - 32586 - 32596 - 33560 - 33560 - 33795 - 33797 - 33797 - 33855 - 33886 - 33965 - 33974 - 34258 - 34317 - 34467 - 34696 - 34934 - 35111 - 35247 - 35255 - 35312 - 35430 - 35559 - 35920 - 36226 - 36456 - 36613 - 36669 - 36683 - 36850 - 36881 - 36931 - 36958 - 36958 - 37112 - 37615 - 37615 - 37782 - 37883 - 37913 - 38001 - 38332 - 38538 - 38790 - 38860 - 39243 - 39514 - 39560 - 39606 - 39815 - 42050 - 42085 - 427721 - 44220 - 45444 - 46870 - 46923 - 50033 - 100132 - 100192 - 100278 - 100310 - 100323 - 100335 - 100920 - 100987 - 101273 - 101277 - 101287 - 101410 - 101450 - 10005 - Carga 65541 - 63626 - 63705 - 76263 - 76302 - 76584 - 76589 - 77311 - 77433 - 77541 - 77824 - 60494 - ônibus 81229 - 8922 - Aprendizagem 195 - P. Est. 15499 - 18964 - 28 - 35460 - 15698 - C. Est. 2760 - P. Intern. 3295 - Oficial 88444 - 88602 - 88443 - Carga 89771 - 89748 - 27226.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 582 - 1836 - 1396 - 3192 - 4205 - 4357 - 5262 - 6865 - 8121 - 10180 - 11955 - 12501 - 12754 - 13416 - 14013 - 14086 - 15098 - 17235 - 17257 - 17469 - 10162 - 19274 - 18308 - 19259 - 19529 - 20220 - 22191 - 23753 - 24164 - 24399 - 25809 - 27206 - 27674 - 27995 - 28121 - 28403 - 28561 - 29339 - 32269 - 33281 - 33589 - 34163 - 34384 - 34503 - 34521 - 36012 - 39177 - 39786 - 41227 - 41741 - 44395 - 44395 - 45567 - 46460 - 46551 - 47103 - 47184 - 47611 - 47856 - 48077 - 48388 - 48432 - 49230.

FALTA DE LUZ: — P. 18075 - Carga 76578 - ônibus 80010 - 80325 - 80339 - 80581 - 81185 - 81222 - 81266 - 81298 - 81328 - 81366 - 8110 - 81450 - 81543.

EXCESSO DE FUMAÇA: — P. 15479 ônibus 80053 - 80057 - 80319 - 80319 - 80339 - 80536 - 80618 - 80622 - 80644 - 80765 - 80863 - 80899 - 80905 - 80905 - 80936 - 81023 - 81053 - 81298 - 81307 - 81310 - 81310 - 81329 - 81379 - 81481.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 7978 - Moto 1770.

FORÇAR PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — Carga 63566 - 68247 ônibus 80054.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 830 - 2439 - 2872 - 4792 - 6537 - 9798 - 13718 - 28016 - 28384 - 31263 - 32103 - 37953 - 43204 - 46894 - 100029 - 101103 - Carga 62967 - 63296 - 64430 - 70416 - 73411 - 74546 - C. Of. 977 - Oficial 88952 - 88620 - 88617 - 87815 - 88488.

FALTA DE MATRICULA: — P. 44511 Carga 66365 - 72066 - 75421 - C. Est. 31293 - 22703.

FALTA DE DOCUMENTOS: — Carga 76840.

NÃO APRESENTAR A LICENÇA: — Carga Est. 56777.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — Carga 75052.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 26475 - 29719 - 40809 - 43888 - 49659 - 100989 - ônibus 81330.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 481 - 8941 - 16160 - 16473 - 17516 - 21735 - 25397 - 25409 - 27318 - 27481 - 27723 - 31342 - 33123 - 35307 - 37759 - 38363 - 39194 - 43174 - 43209 - 45930 - 47127 - 48077 - 48152 - 49662 - 50223 - 50307 - Carga 63724 - 64287 - 66616 - 67758 - 67853 - 68356 - 71846 - 76036 - 78189 - 79392 - ônibus 80187 - 81427 - 81554.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 48498 - 49975 - 50035.

MEIO FIO E BONDE: — P. 35141 - 50021 - Carga 77588 - P. Est. 7506.

CONTRA MÃO: — P. 527 - 18308 - 24983 - 13025 - 34783 - Carga 62552 - 64433 - 67250.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 420 - 3393 - 5151 - 7546 - 8422 - 14173 - 27815 - 28136 - 29495 - 31032 - 32275 - 35177 - 35611 - 38199 - 46894 - 47625 - 49282 - 49324 - 40501 - 49028 - 49049 - 49949 - Carga 81547 - P. Est. 44620 - 16939.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 2108 - 6962 - 9743 - 22826 - 27142 - 30671 - 36026 - 40251 - 42314 - 43691 - 45314 - 45675 - 46755 - 47000 - 48389 - 49529 - 50053 - Carga 69685 - 73734 - 74536 - ônibus 81373 - 81472.

DESUNIFORMIZADO: — P. 45343 - 45346 - 49254 - 49873 - 50056 - 50331 - 50531 - ônibus 81186.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 39265 - Carga 71766 - 74019 ônibus 81226 - 81347 -

FLAGRANTES: — P. 7161 - 30963 - 23675 - 48798 - Carga 75389 - 76903 - 81206 - Bonde 9834.

CHOQUE: — P. 10283 - Carga 65175 - 67857 - 74137 - ônibus 81200 Bonde 7740 - P. Of. 88002.

NÃO PRESTAR SOCORRO À VITIMA: — P. 31672 - 46300 - 46550 Carga 75095 - 77011 - ônibus 81025.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — Carga 69062 - Passeio.

FALTA DE FREIOS: — Carga 70394 - 49251 - 49949 - 50056 - 100628 - 100728 - Carga 62221 - 62297 - 63224 - 63270 - 70034 - 71800 - 71972 - 72531 - 72844 - 72807 - 84146 - 76530 - 70003 - 80499 - 81052 - 81239 - 81308 - 81357 - 81391 - 81398 - Bonde 364 - Oficial 593 - 90147 - 87835 - P. Est. 384.

NÃO DIMINUIR A MARCHA EM FRENTE À SAIDA DE AMBULANCIAS DO PRONTO SOCORRO: — P. 43257 Carga 73890.

TRANSPORTANDO CARGA: — P. 21154.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — P. 49752 - ônibus 81185.

FALTA DE POLIDEZ: — P. 31171 ônibus 81449.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 50028 ônibus 80106.

ESTACIONAR NO PONTO DE TÁXI: — (AFASTANDO-SE DO VEÍCULO: — P. 43649 - Oficial 86997.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 42148.

EQUIPAMENTO DEFEITUOSO: — C. 60467 - 66502.

ESTACIONAR SÔBRE O PASSEIO: — P. 20177 - 32441 - Carga 60755.

FAZER VOLTA PARA A ESQUERDA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 5188 - 44252 Carga Oficial 88617.

ESTACIONAR DEIXANDO O MOTOR TRABALHANDO: — ônibus 80114 - 80406 - 81166 - 80193.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 47903 - 50486 - Carga 60272 - 61760 - 62928 - 63493 - 63872 - 65365 - 66398 - 66766 - 67223 - 69905 - 69905 - 70754 - 73419 - 77371 - 79034 - 79119 - 79780 - 600363.

CONDUZIR PASSAGEIROS NOS PARALAMAS.: — Carga Oficial 87115.

USAR PLAQUETAS VERDE-AMARELA: — P. 21554.

FUMAR COM PASSAGEIROS NO VEÍCULO.: — P. 44080.

AZER LOTAÇÃO EM LINHA QUE NÃO ESTA' REGISTRADO: — P. 49179.

SALDOS DE MEDICINA
COM 50% DE ABATIMENTO
Av. Rio Branco, 277 - 13º and. — S| 1 309

Penicilina - Estreptomicina - Dihidrostreptomicina
Avenida Erasmo Braga, 277, 8.º andar - Sala 811
(SEMPRE OS MELHORES PREÇOS)

SO' AMANHÃ, DIA 11
MEIAS NYLON
SALDO!
a Cr$ 14,80
Depósito Carbar
Rua Gonçalves Dias, 74
(Entre Ouvidor e Rosário)

CONSERTO DE MEIAS NYLON RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

Streptomicina E Dihydrostreptomicina
Agora ao alcance detodos
Preços grandemente rebaixados
Quental & Cia.
Rua do Senado, 312, loja
— RIO —

TEATRO DE BÔLSO
Praça General Osório, IPANEMA



Teófilo de Vasconcelos
«Os Cineastas» apresentam:
"Da necessidade de ser polígamo"
(Sátira de Silveira Sampaio. Impróprio até 18 anos)
Margaret Moura, Elizabeth Hodo, Flávio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos e Silveira Sampaio.
Diàriamente às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas
Descanso às têrças-feiras. Reserva de ingressos pelo telefone 27-1037.

GUINCHOS
De engrenagem, com motor elétrico. — Capacidade 300|600. — Fabricação belga. — Preço de importadores — Entrega imediata.
SOCIEDADE NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LIMITADA.
RUA URUGUAIANA, Nº 9 — SALA 405 — TEL.: 43-2457

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO D. F.
EMPRÊSA — N. VIGGIANI — CONCESSIONARIA
TERÇA-FEIRA, 12, AS 21 HORAS
RECITAL DO VIOLINISTA



HENRIK SZERYNG
VITALI — SCHUMANN — GLAZOUNOFF — FLAUSINO DO VALE — RAVEL
Bilhetes à venda — Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte
Sexta-feira, 22 de abril, as 21 horas — Reaparecimento de
MADALENA TAGLIAFERRO
EM MAIO — ESTRÉIA DO
BALLETS DES CHAMPS ÉLYSÉES

TEATRO RECREIO
Hoje — Às 20,45 horas — Hoje
No fim da festa Manoel Monteiro e Armando Nascimento Cantando lindas canções
Dois grandiosos espetáculos comemorativos da "BATALHA DE ARMENTIERES", com a empolgante peça de ARMINDO EIRAS
"O 9 DE ABRIL"
Com música de Raul Portela e Vasco Macedo — Bilhetes à venda
Na "FESTA DA ALDEIA" tomará parte o conjunto de "TRICANAS" dirigidas por Antonio Fonseca

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA
(DO TEATRO DO ESTUDANTE)
HOJE ÀS 16 HORAS
BOHEMIA
de Puccini
"Um espetáculo enfim superior a muitos dos que se têm apresentado no Municipal" — D'OR — "Diário de Notícias"
Preços: Poltronas: 40, 30 e 20 cruzeiros — Galeria, 10,00
TERÇA-FEIRA — ÚLTIMA RÉCITA DE "BOHEMIA"
no TEATRO REPÚBLICA

TEATRO MUNICIPAL
Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES
TEMPORADA DE ARTE NACIONAL
TEMPORADA DE BAILADOS PELO
CORPO DE BAILE DO TEATRO
Sob a direção de Madeleine Rosay
e
Conjunto Coreográfico Brasileiro Operárias de Jesús
HOJE, 10 — ÀS 16 HORAS — VESPERAL
Conjunto Coreográfico Brasileiro Operárias de Jesús
Programa: «Suite de Danses» — «Pavana para uma infanta defunta» — «Children Corner» — «Sésta». — Ao piano ANTONIETA MONTEIRO

REX
ROXY
AMERICA
AMANHÃ HORARIO 2.4.6.8.10
CISNE NEGRO "THE BLACK SWAN"
Tyrone POWER · Maureen O'HARA
Technicolor!
IMPROP. 10 ANOS COMP. NACIONAIS
AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

ÚLTIMO DIA
BIBI FERREIRA
despede-se do público carioca interpretando
"DIABINHO DE SAIAS"
Grande sucesso cômico de BIBI e todo o seu equilibradíssimo elenco
SO' HOJE (ÚLTIMO DIA), ÀS 16, 20 e 22 HS. ÚLTIMA VESPERAL
ÚLTIMO DIA
TEATRO REGINA (agora refrigerado)

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 10 de abril de 1949

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

LUIZ FLÁVIO DE FARO

I — TRIBUNAIS DE INSTRUÇÃO

Arrume as malas, caro leitor, e venha comigo até Nova York. Traga apenas alguns objetos de uso pessoal e uma boa recordação dos métodos e processos de nossa polícia. Tal recordação nos será útil no decorrer das não poucas viagens que vamos realizar, com o fim de observar fatos e coisas de outras terras e outras gentes. Inúmeros serão os ângulos a estudar, muitas as comparações a fazer. Se no seu espírito existe uma dose muito forte de bairrismo, deixe em qualquer gaveta êsse pernicioso sentimento e não se esqueça de que a ausência de auto-crítica é o maior entrave ao aperfeiçoamento individual ou coletivo. Roupa suja lava-se em casa, é verdade; mas nada impede que se adotem as idéias engenhosas da ...deira do vizinho, ou que se vá comprar sabão de melhor qualidade em outros bairros.

Ao fim de nossa longa série de viagens teremos estudado vários problemas educacionais, comerciais e policiais que exercem influência direta sôbre a eficiência policial. Teremos também conhecido as razões intrínsecas da excelência da polícia britânica, de sua superioridade sôbre a de qualquer outro país, e compreendido por que motivo devemos desistir de copiá-la por enquanto. E teremos percebido, enfim, que o melhor que temos a fazer é adotar certas medidas e idéias já de muito postas em prática nos Estados Unidos e no Canadá.

Pronto, eis-nos a caminho. Decolamos do aeropôrto do Galeão às primeiras horas da manhã, a bordo de confortável «clipper» quadrimotor da Pan-American, e no dia seguinte pousamos em Miami. Baldeamo-nos para um avião da United Airlines e fazemos outra viagem de oito horas até Nova York. Entramos agora num táxi e vamos para um hotel da rua 34, a menos de cem metros do famoso Empire State Building.

Durante os primeiros dias, não queremos sequer ouvir falar em coisas sérias. Visitamos o mirante do Empire State, observamos as maravilhas do Rockefeller Center, percorremos a Broadway e a Quinta Avenida de fio a pavio, examinamos as magníficas coleções do Museu de História Natural, entramos no Planetarium para dar um passeio até à Lua. Fechamos cada dia com chave de ouro, indo a um teatro ou a um clube noturno. Dez ou doze dias mais tarde, por fim, decidimos voltar a proa para o nosso objetivo. Afinal de contas, cumpre fazer o que deve ser feito. Ficarão para época mais propícia as visitas aos demais museus, aos Claustros, ao Jardim Zoológico e a tudo mais.

Saindo do hotel, aproximamo-nos de um inspetor de veículos que controla o tráfego no movimentado cruzamento da Broadway com a Sexta Avenida. Alto e forte, impecàvelmente uniformizado e barbeado, o homem nos atende com cortesia e boa vontade. Mais tarde saberemos que cada policial é obrigado a conhecer com razoável precisão os mais diversos fatos relativos à vida pública e administrativa da enorme cidade, bem como a ter sem-

(Conclui na 2.ª página)

Garantindo vidas humanas nas minas de carvão

Um invento inicialmente destinado à segurança da navegação — O "Hidro-Eletro-Indicador" revela automàticamente a presença de umidade, denunciando águas subterrâneas — Experiências nas minas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul — Declarações do seu inventor, sr. Eugênio Pellerano, ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS

Demos, há algum tempo, notícias de uns instrumentos inventados pelo sr. Eugênio Trombini Pellerano, professor da Escola Técnica Nacional — o «eurofone» e o «Hidro-Eletro-Indicador», êste último de grande importância para proteção marítima, como denunciador de quaisquer avarias ocultas, que o descobrimento automático de quaisquer vestígios de umidade revelaria.

O prof. Pellerano estêve agora no Sul, fazendo experiências com seu invento nas minas de carvão de Santa Catarina, para contrôle das águas de minas subterrâneas, dando assim maior segurança ao trabalho dos mineiros.

Prestando-nos declarações a respeito de suas experiências, disse-nos inicialmente o professor Pellerano:

— «Trágica e bem cara nos foi a Guerra Mundial passada. Perdemos inúmeros navios e muita gente vítimas, por um lado, dos ataques impiedosos de nossos inimigos e por outro, dos golpes repugnantes de traição da 5.ª coluna.

Lamento até hoje não haver o govêrno decidido aceitar, de mão beijada, um invento destinado a proteger nossos navios, submarinos e hidro-aviões, de avarias a que eram suscetíveis nessa tremenda catástrofe.

Êsse aparêlho denominado Hidro-Eletro-Indicador, fôra sobejamente estudado pelas autoridades técnicas, empenhadas, então, na defesa nacional e, não obstante, houvesse recebido aprovação para seu imediato aproveitamento e louvores pelo bem que poderia proporcionar à Marinha, jamais estravazara os entraves burocráticos para se concretizar num elemento que inestimáveis serviços teria prestado no sentido de proteger nossos homens do mar».



Aspecto típico de uma mina carbonífera do sul do Brasil, onde se realizaram as experiências com o aparêlho do Prof. Pellerano.

CONTRÔLE DAS ÁGUAS SUBTERRÂNEAS

— «Mas — prosseguiu o prof. Pellerano — tudo isto passou. Cientìficamente, já se previa que êsse mesmo aparêlho, capaz de, instalado em um navio, assegurar-lhe um perfeito contrôle do estado higrométrico comandando eletro-mecânicamente as fainas destinadas a garantir-lhe bôa flutuabilidade, nas piores condições de perigo de naufrágio, poderia ser igualmente aplicável, após ligeiras modificações, no contrôle das águas das minas subterrâneas. E isto vem de ser comprovado nesta longa viagem que acabo de empreender ao sul do país».



O Mineiro — o homem do sub-solo, para quem o Hidro-Eletro-Indicador poderá oferecer tranqüilidade

EXPERIÊNCIAS DE LABORATÓRIO NO PARANÁ

E passou o professor Pellerano a narrar-nos suas experiências no sul do país:

— «Munido de um aparêlho de minha construção, projetado com características precisas para um estudo definitivo, parti para o Paraná, onde entrei em contato com os industriais exploradores de carvão e ouro. Se neste setor não encontrasse o interêsse indispensável para realizar as experiências «in locum», fui cercado de inteiro apôio por parte dos técnicos do Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas, em Curitiba, especialmente dos drs. Reinaldo Spitzner e Carlos Bodziak, que prestaram preciosa colaboração, tornando possível a realização, nos laboratórios, das primeiras experiências, cujos resultados foram animadores.

NAS MINAS DE CARVÃO DE SANTA CATARINA

Partindo para Santa Catarina, — prosseguiu — em busca de um furo no chão, para observar como se comportaria o aparelho, fui encontrar em Cresciuma, um esplêndido campo para novas provas. Nas minas de carvão da companhia «Próspera», foi instalado o aparelho, graças ao alto espírito de solidariedade de seus administradores e engenheiros que me dispensaram atenções especiais, pois que ali, são considerados problemas primordiais, tudo quanto vise assegurar melhores condições de vida para os mineiros. Assim, foram efetuados ensaios em vários poços e galerias tendo-se observado pleno êxito do aparelho.

Estas experiências, que constituiram as primeiras realizadas no próprio local de aplicação do Hidro-Eletro-Indicador, tiveram o testemunho dos drs. José Pimentel, Heriberto Hülse e engenheiro Edgar Coelho de Sá, administradores das minas «Prospera», aos quais, rendo meus agradecimentos pelo interêsse e hospitalidade que me proporcionaram.

NAS MINAS DE BUTIÁ

— A fim de completar os estudos experimentais — continuou o prof. Pellerano — segui para o Rio Grande do Sul, com destino as importantes minas de São Gerônimo.

Em Butiá, igualmente alvo da melhor acolhida e nada me faltou para efetuar novas pesquisas. A Companhia Carbonífera Minas de Butiá é auto suficiente e constitui em si a cidade do carvão. Dispõe de um competente grupo de engenheiros especializados nessa indústria, cujos trabalhos são realizados com apreciável rendimento e notável progresso. Tôdas as minas são mecanizadas e suas instalações garantem segurança e confôrto aos seus milhares de trabalhadores. A exploração do carvão se dá a 60 metros abaixo do solo e numa extensão de quilômetros. Existem poços de descida verticais e outros em plano inclinado, os quais comunicam centenas de galerias à superfície da terra. E' deveras sensacional a descida nesses subterrâneos. Percorremos inúmeras galerias e realizamos ótimas provas com o aparelho instalado sob perfeita técnica e em condições reais para sua aplicação, isto graças à dedicação e apoio com que me distinguiram os engenheiros Fernando Lacourt e Athos Cordeiro. Não resta dúvida, portanto, de que podemos dispor, agora, de mais um dispositivo capaz de oferecer melhores garantias para a vida do homem do sub-solo.

CONTROLANDO O ESTADO DE UMIDADE

Passando a fornecer explicações sôbre o modo de funcionamento do aparelho de sua [illegible] o prof. Eugênio Pellerano:

— O Hidro-Eletro-Indicador, uma vez instalado convenientemente no in-

(Conclui na 2.ª página)

NÃO, BERTINO AMIGO, NÃO!

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Não me convenceu a sua carta. Os fatos falam por si próprios, e como tive oportunidade de lhe dizer pessoalmente, nas duas vêzes em que você estêve comigo no meu laboratório de serviço, depois do meu apêlo, continuo a julgar que você está errado, o que é lastimável para o serviço a que você pertence, para o nosso Ministério e principalmente para os jovens técnicos de 47 e, portanto, para o Brasil de amanhã.

Pouco importa o que A, B ou C tenham dito sôbre a melhor localização do I. O., no asfalto, para servir a alguns químicos industriais, que têm tanto campo aberto à disposição, ou a vagos industriais, que nada impede se socorram das suas instalações no 47. Uns, como o velho e competente Jamieson, apenas afloraram o Brasil; outros, e todos, foram levados a assim pensar porque você é a cativante sereia verbal que leva os amigos para onde quer, desde os saudosos tempos dos grandes vultos de Paulo de Frontin, Aarão Reis, Indefonso Simões Lopes, Lira Castro e tantos outros.

Que me adiantaria procurar você? Porque não estava de acôrdo com o seu pensar, não quis, apesar do seu insistente convite, continuar na chefia da seção de analítica e físico-química do Instituto e, pelo mesmo motivo, porque poderia parecer obra de despeito, não quis de início atacar o problema. Todos os meus companheiros de laboratório sabiam, contudo, do meu empragamento nêsse sentido, e aliás o disse a você no sábado último, e fi-lo e o faço não por um interêsse pessoal mas em nome dos mais altos interêsses do país.

Se você pertence a um organismo de ensino e de pesquisa agrícola; se você é o catedrático da 19.ª cadeira da Escola de Agronomia que, por ter sido encaixada, teve que passar sua cátedra para o Instituto de Óleos, única e esdrúxula (não no sentido figurativo mas no da organização administrativa, de que você é emérito cultor e defensor); se tôda a organização a que você pertence, obedece a uma orientação definitiva e inegàvelmente, como você mesmo o reconhece, de uma autorida-

(Conclui na 2.ª página)

PIANOS SCHWARTZMANN
Diretamente da fábrica
ACEITAM-SE TROCAS - VENDAS A LONGO PRAZO - GARANTIA DE DEZ ANOS
AV. RIO BRANCO, 257-A

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas
MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446
AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41
AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155
Sede Própria
BANCO DELAMARE S. A.

melhor luz
melhores vendas
principalmente quando são usadas as
LÂMPADAS FLUORESCENTES G-E
A luz branda e suave das Lâmpadas Fluorescentes G-E, embelezam as vitrines e o interior de sua loja.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO - S. PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - P. ALEGRE
5364

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926
RADIADORES PARA CHEVROLET CAMINHÃO 37, 38, 39, 40 e 41.
RADIADORES PARA CHEVROLET PASSEIO 37, 42 e 48.
RADIADORES PARA FORD CAMINHÃO 38, 39, 40 e 41.
RODAS CHEVROLET e FORD 32x6 e 34x7.
AMORTECEDORES DELCO PARA CHEVROLET e FORD.
GARRAS DE PARACHOQUE, UNIVERSAIS.
VENTILADORES DE BORRACHA.
RADIOS PARA FORD até 1948.
CASANOVA & CIA. LTDA
Acessórios e peças em geral para automóveis
Distribuidores exclusivos das VELAS "EDISON"
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 — 28-5172 — 28-5200 — 48-8855

GELADEIRAS
DE VÁRIAS MARCAS
4-6-7 e 9 pés
GARANTIA DE 5 ANOS
PAGAMENTO em
12 PRESTAÇÕES
RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHILL, 94-C E PRESIDENTE ROOSEVELT, 87-B

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

"O JOGO DA GLÓRIA
1950
VETO
POÇO DE INTRIGAS
P.S.D.
POLITICA INTERNACIONAL
OBSTRUÇÃO DA COPA E COZINHA
FACILITÁRIO NEREU RAMOS
P.C.B.
CONFUSIONISMO
ADEMAR DE BARROS FUTEBOL CLUBE
MAQUINA ELEITORAL
POVO
QUER DIZER QUE EU NEM CHEGO A SER UM SIMPLES OBSTACULO, NÃO?

GLÓRIA E VERGONHA DE SER POLICIAL

(Conclusão da 1.ª página)

pre no bolso um mapa urbano e um guia de ruas que o capacitem a dar amplas informações a qualquer cidadão que lhe peça auxílio. Foi por êste motivo que o atual prefeito O'Dwyer levou certa vez uma vaia formidável, no início de sua carreira de policial, por ser obrigado a confessar a um grupo de moradores de Brooklyn que se perdera e não sabia como regressar à chefatura central.

Aqui estamos agora num dêsses trens metropolitanos nos quais o Dr. Berenguer César, nosso cônsul geral em Nova York, dá o nome expressivo e pitoresco de «minhocas». Durante alguns minutos viajamos por debaixo da terra, à velocidade média de oitenta ou noventa quilômetros por hora. Saltamos em Center Street e subimos a escada que conduz do subterrâneo à rua. Aquêle edifício que ali vemos é o de número 240, onde se encontra a sede do Departamento de Polícia de Nova York.

Entramos e passamos a vista em redor de nós. Tudo é limpo e cuidado, desde as paredes até os policiais de uniforme azul-marinho que passam pelo grande saguão. Perguntamos a um dêles onde fica o tribunal e somos conduzidos ao interior de uma sala de grandes proporções, três quartas partes da qual são ocupadas por compridos bancos de madeira clara envernizada, dispostos em duas alas simétricas. No espaço restante encontram-se a cátedra do juiz e a mesa do escrivão, isoladas da assistência por pequena grade também de madeira clara. Por felicidade o salão não está muito cheio, de modo que não temos dificuldade em obter lugar na primeira fila.

Sentamo-nos e esperamos. Poucos minutos depois, entra o juiz de instrução, homem de meia idade, cuja fisionomia serena inspira respeito e confiança. Os assistentes se levantam e permanecem de pé até que êle declare aberta a sessão. Quase tôdas as pessoas aqui presentes são parentes ou amigos daqueles que vão ser julgados por contravenções diversas.

Abre-se uma porta disfarçada no elegante lambris de madeira que cobre metade da parede do fundo, às costas do juiz, e entra um casal de jovens. A moça é loura, com grandes olhos azuis, e se veste com sobria elegância; o rapaz tem fisionomia sensual e desagradável, e o exagerado requinte do seu trajar fala de mau gosto, vaidade tola y otras cositas más.

Nossa imaginação principia a trabalhar. Instantâneamente decepcionados com a polícia de Nova York, compreendemos de relance que o rapaz só pode ser um investigador ou detective. A pobre moça deve ter sido apanhada em flagrante quando roubava pequenos artigos de qualquer «drugstore» ou... — mas não, é possível! Devemos estar possuído de alguma alucinação, porque os papeis se inverteram por completo. O escrivão iniciou a leitura do sumário de culpa, pelo qual se deduz que John Doe foi preso por dirigir pesados gracejos e fazer propostas indecorosas à investigadora Jane Smith, no interior de um veículo coletivo. (Mais tarde veremos de que maneira um poderoso grupo de pessoas empreendedoras e idealistas vem tratando, há mais de dois anos, de criar no Rio uma polícia feminina independente — organização esta que provàvelmente já estará funcionando em princípios de 1950; mas esta já é outra história, uma história que merece ser narrada em artigo especial).

O escrivão terminou a leitura do sumário de culpa. Com fisionomia severa, o juiz encara o réu e pergunta:

— Inocente ou culpado?

— Culpado, admite o réu.

— Cinco dólares de multa ou cinco dias de cadeia, sentencia o juiz.

Cabisbaixo e humilhado, o rapaz se aproxima da mesa do escrivão, paga a multa e se retira. Para o futuro êle pensará duas vezes antes de repetir a brincadeira, pelo simples motivo de sair-lhe a mesma excessivamente cara.

— Caso seguinte, ordena o juiz.

Entra agora um motorista que avançou o sinal e recebeu uma intimação para comparecer ao tribunal, exatamente no dia tal e à hora tal. Ao seu lado acha-se o inspetor motociclista que lhe entregou a intimação. Quando o juiz lhe dirige a pergunta costumeira, confessa-se culpado e se retira depois de pagar a multa.

Em rápida sucessão, vão sendo julgados vários tipos de delitos leves. Mendicância, vagabundagem, excesso de velocidade, agressão física, desrespeito à moral pública, comportamento inconveniente no interior de cinemas e teatros, e assim por diante. Como todos os casos são de flagrante, raramente um acusado nega sua culpa. Quando isto sucede, cabe ao juiz o direito de optar entre a palavra do réu e a do policial que o prendeu — e geralmente prefere crer na do último, pois cada candidato a emprêgo no Departamento de Polícia é submetido a rigorosas provas psicológicas e práticas de integridade moral; além do mais, todo policial sabe que os crimes de perjúrio e abuso de autoridade podem levá-lo à penitenciária por alguns anos. Todavia, é claro que qualquer cidadão que se julgue condenado injustamente pelo tribunal de instrução tem o direito de apelar para o tribunal comum. Em nossa segunda viagem aos Estados Unidos, veremos como é simples e pouco burocrático o inteiro organismo legal norte-americano, e de que maneira êste fato leva o povo a ter maior confiança na justiça de seu país.

O último caso a que assistimos é o de um rapazola de dezoito ou dezenove anos, preso quando furtava duas gravatas numa loja de modas. Trata-se de um caso que difere ligeiramente dos outros, porque o autor do delito foi apanhado em flagrante e espancado pelo gerente da loja antes de ser entregue à polícia. Acham-se presentes o gerente, o rapazola e o policial que efetuou a prisão. O juiz ouve a leitura do sumário de culpa, interroga as partes envolvidas e, depois de refletir por alguns instantes, dirige a palavra ao rapaz:

— Quer apresentar queixa contra êste homem, por assalto e espancamento praticados na pessoa de um menor?

Tais palavras dão origem a um pequeno pandemônio. O gerente da loja, homem rude e grosseiro, protesta em termos violentos e ameaça céus e terras. O juiz bate na mesa com seu martelo de borracha e exige que se faça ordem no tribunal, enquanto a assistência aplaude e dá gostosas gargalhadas. Por fim, volta a reinar silêncio. O juiz repete a pergunta e o rapaz, sem se atrever a encarar o autor da agressão, meneia negativamente a cabeça. O juiz insiste, assegurando-lhe que êle poderá contar com plena proteção por parte da polícia, mas é tudo inútil.

— Muito bem, diz o juiz. Vou ser forçado a multá-lo em um dólar pelo que você fêz, mas peço-lhe que me permita adiantar-lhe essa importância.

— Seus lábios se comprimem num semi-sorriso e êle acrescenta: — Mais tarde, quando você fôr um grande homem, irei procurá-lo para cobrar essa dívida. Queira ter a bondade de me esperar no meu gabinete, porque precisamos ter uma conversinha.

Com lágrimas nos olhos e a voz embargada pela emoção, o rapazola é solìcitamente conduzido pelo policial até o gabinete particular do juiz. Seu caso será entregue à Comissão de Serviço Social e Educativo do Departamento de Polícia, que tratará de lhe arranjar emprêgo e de estudar as condições de sua vida familiar.

* * *

Eis-nos de novo no Rio, amigo leitor. Enquanto estamos com a memória ainda fresca, tomemos um exemplar do Código de Processo Penal, com as modificações aprovadas pelo Decreto-lei 3.689 de 3 de outubro de 1941. Examinemos a exposição de motivos com que o então ministro da Justiça submeteu a obra à aprovação do Executivo. No parágrafo IV, intitulado: «A Conservação do Inquérito Policial», lemos o seguinte:

«O preconizado juízo de instrução, que importaria limitar a autoridade policial a prender criminosos, averiguar a materialidade dos crimes e **indicar** testemunhas, só é praticável sob a condição de que as distâncias dentro do seu território de jurisdição sejam fácil e ràpidamente superáveis. Para atuar proficuamente em comarcas extensas, e posto que deva ser excluída a hipótese de criação de juizados de instrução em cada sede do distrito, seria preciso que o juiz instrutor possuísse o dom da ubiquidade — Seria imprescindível, na prática, a quebra do sistema: nas capitais e nas sedes de comarca em geral, a imediata intervenção do juiz instrutor, ou a **instrução única**; nos distritos longínquos, a continuação do sistema atual».

Compreende, leitor? Trata-se apenas de uma variante do princípio de socialização da miséria. Como não é possível instalar juizados de instrução entre os bororós, os chavantes e os urubus, não vale a pena criá-los nas cidades, cuja heterogeneidade e crescente densidade de população clamam cada vez mais por processos legais rápidos e baratos.

Generalizemos essa norma e deixemos de construir estradas de rodagem e campos de aviação até que seja possível distribuí-los de uma só vez por todo o território nacional. Abandonemos as obras de saneamento dos pântanos que ameaçam as populações litorâneas, para recomeçá-las quando os sobreviventes das pragas de tifo e peste forem em número suficiente para atacar de um fôlego todos os lamaçais existentes nos oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados de terra brasileira. Deitemo-nos eternamente em berço esplêndido e esperemos que o gigante pela própria natureza receba energia dos raios de luz do céu profundo.

* * *

Vamos adiante com a nossa leitura: «Não cabe, aqui, discutir as proclamadas vantagens do juízo de instrução. Preliminarmente, a sua adoção entre nós, na atualidade, seria incompatível com o critério de unidade da lei processual. Mesmo, porém, abstraída essa consideração, há em favor do inquérito policial, como instrução provisória antecedendo à propositura da ação penal um argumento dificilmente contestável: é êle uma garantia contra apressados e errôneos juízos, formados quando ainda persiste a trepidação moral causada pelo crime ou antes que seja possível uma exata visão de conjunto dos fatos, nas suas circunstâncias objetivas e subjetivas. Por mais perspicaz e circunspecta, a autoridade que dirige a investigação policial, quando ainda perdura o alarma provocado pelo crime, está sujeita a equívocos ou falsos juízos **a priori**, ou a sugestões tendenciosas. Não raro é preciso voltar atrás, refazer tudo, para que a investigação se oriente no rumo certo, até então despercebido. Por que, então, abolir-se o inquérito policial ou instrução provisória, expondo-se a justiça criminal aos azares do detetivismo, às marchas e contramarchas de uma instrução imediata e única? Pode ser mais expedito o sistema de unidade de instrução; mas o nosso sistema tradicional, com o inquérito preparatório, assegura uma justiça menos aleatória, mais prudente e serena».

Com esta, leitor, vamos dormir. Mais tarde, quando estivermos estudando minuciosamente a organização de nossa polícia, voltaremos a tratar do trecho que acabamos de ler. Deixando de lado o exame dêsse «critério de unidade da lei processual», coisa que pode muito bem ser dispensada por tribunais de instrução funcionando numa federação democrática de Estados autônomos, verificaremos o que há de verdade sôbre a «justiça menos aleatória, mais prudente e serena» que é garantida pela instrução provisória efetuada nas delegacias.

Por enquanto, não insistamos no assunto. Poderíamos ficar enumerando eternamente as vantagens práticas, educativas, psicológicas e políticas do juizado de instrução, mas já estamos ambos cansados. Precisamos refazer as fôrças, pois na próxima semana teremos de realizar uma viagem à Inglaterra. Ali examinaremos os alicerces do sistema educacional britânico e veremos de que maneira o mesmo contribuiu para a criação da polícia mais perfeita do universo. Mais tarde iremos ao Canadá, com o fito de observar a Real Polícia Montada em ação. Então regressaremos aos Estados Unidos, com duas importantes finalidades: examinar a maquinaria interna de uma grande firma comercial e, por fim, assentar praça no Departamento de Polícia de Nova York. Depois de tudo isso, voltaremos definitivamente para o Brasil — e veremos como somos todos culpados da desordem que reina em nossa polícia, como temos sido injustos para com o mais ignorado e desamparado de todos os organismos oficiais.

Até a semana que vem, leitor amigo.

NÃO, BERTINO AMIGO, NÃO!

(Conclusão da 1.ª página)

de indiscutível em organização de pesquisa e em orientação científico-administrativa, como é Alvaro Fagundes, de largo passado e brilhante projeção aqui e nos centros de pesquisa dos EE. UU., como quer você apegar-se à opinião do Fernando Costa, que se baseava, segundo você me disse pessoalmente, nos choques entre Campinas e Piracicaba, argumento antes contrário a você pois que cada um dêles tem sua própria organização e o que se procura aqui é a estreita articulação entre o ensino, a pesquisa e a tecnológia rural?

Quando você regressou ao I. O., estava em equação um problema que poderá repetir-se para cada trabalho do Instituto de Experimentação do 47. Tratava-se de estudos sôbre sendimentos em óleo, de numerosas variedades de sementes de mamona, que técnicos daquele Instituto estudavam nos campos do 47. E foi pedido o apôio, natural certo e justo da **Seção de Bioquímica** do I. O., a fim de determinar com precisão e rapidez — ou indicar métodos que isso permitisse aos técnicos do I. E., os rendimentos obtidos porque dada a distância, e a dificuldade de comunicação rápida, os técnicos do I. E., teriam que perder tempo num estudo que de direito caberia ao I. O. Ou acha você que isso foge à finalidade do I. O.? Se êste nada quer com a agronomia, com a cultura agrícola, então porque essa enorme perda de verbas do nosso Ministério em proveito de trabalhos e estudos que antes deveriam ser pagos pelo Ministério de Educação ou, quando muito pelo do Trabalho, apesar dêste já dispôr do seu formidável Instituto de Tecnologia, cujo berço foi também no M. A.?

Nunca falei em destruir, ou em fechar o I. O. São os seus atos que lhe tiram a finalidade precípua, meu velho Bertino, e foi por isso que lhe dirigi o meu apêlo, certo de que seria ouvido. Mas você é teimoso e acha difícil aproveitar um vasto edifício construído a propósito, embora com os defeitos que você nele enxerga, quando tão fácil lhe pareceu acomodá-lo, a seis ou oito anos atrás, num velho e bem menor galpão, que antes de 1936, fôra báia de animais em exposição e por algum tempo, depois, um adaptado museu do S.C.P., e onde ainda você permanece. E acha mais fácil acomodá-lo com uma verbinha de 1 milhão de cruzeiros, construindo um novo, quando você sabe que o outro, o já pronto edifício, com todos os defeitos, sanáveis por preço, custou duas a quatro vêzes mais. Não é isso, meu amigo?

Que o ensino da tecnologia de oleoginosas, como outras de industrias estreitamente ligadas à agricultura e à pecuária e que também a pesquisa correlata ficarão bem no 47, nem é preciso repisar.

E lembro-me ainda com entusiasmo dum jovem agrônomo, formado pela Escola de Fortaleza, creio, que à testa duma das maiores fábricas de oleoginosas daquela cidade, dava de seus conhecimentos e de sua capacidade o mais brilhante atestado, na literatura científica que recebia e consultava, nas instalações que remodelava, entre as quais uma de glicerina, construída sob sua orientação e vistas lá mesmo, conforme assinalei no relatório que então apresentei. Era o jovem dr. Ventura, de Siqueira Gurgel, se não estou em êrro. Fruto, ao que tudo parecia, do próprio esfôrço. Imagine-se, agora, dezenas e dezenas de agrônomos entusiastas, com a mentalidade rural, que o 47 lhes deve imprimir, por êsse nosso interior! Mas não vale a pena repisar. Você sabe que se o caso se passasse nos quadros da organização militar êle seria impossível, porque nenhum chefe de agrupamento teria direito de se opôr às determinações superiores, nem seria possível a intervenção de fora. E mesmo na organização civil, se a crítica técnica é possível e desejável, não o é a resistência a ordens superiores e o exemplo dêsse caso será de efeitos perniciosos. Não acha?

GARANTINDO VIDAS...

(Conclusão da 1.ª página)

terior das minas, controlará, por meio de instalações elétricas, o estado de umidade, cujas sinalizações são apresentadas em um painel do aparelho colocado na cabine de superfície. O aparecimento de águas provenientes das aberturas dos poços, ou de infiltrações abruptas, oriundas dos desmoronamentos dos tetos das galerias abandonadas, será, instantâneamente, assinalado no painel de contrôle por meio de um alarme sonoro e indicações da posição exata do local inundado, comandando simultâneamente, o funcionamento das bombas de exaustão e o fechamento das comportas estanques, de maneira a impedir o progresso das inundações às galerias inferiores, e evitando destarte, desastres de consequências funestas. Está comprovada a eficiência dêsse aparelho, de custo moderado, no contrôle das águas comuns existentes nas minas, pois que êle comanda automàticamente o seu escoamento para a superfície e também na vigilância permanente e precisa do aparecimento das «águas novas», impedindo, pelo represamento estanque e automático, as enchurradas bruscas e perigosas, do que resulta: a) segurança para a vida do pessoal;

b) melhores condições para o trabalho;

c) economia nos gastos com a vigilância pelo homem, aliás ineficiente e falha.

E com estas palavras, despediu-se de nós o prof. Eugênio Pellerano, fornecendo-nos alguns flagrantes de suas experiências nas minas de carvão, que ilustram suas declarações.

MÁQUINAS DE COSTURA ?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132 — FONE: 32-2980

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
TELEFONE: 27-0110
Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES
Parto com assistência médica internamento por 7 dias: Cr$ 2.000,00 Operações ginecológicas: tumores do ventre, tumores de seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade
ACEITAM-SE DOENTES DE MÉDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS
Rua Conselheiro Ramos n. 173 Copacabana

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ
Ao preço de fábrica, doces, conservas, bombons, bôlo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

M. BRANDÃO
OLHOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 13 de Maio, 23, 17º — S| 1710 — 2ªs, 4ªs e 6ªs — Das 3 às 5 hs.

A MARAVILHA
Vende despertadores a 65,00, anéis de ouro a 70,00, cordões de ouro a 60,00, brincos de ouro a 35,00, relógios de pulso a 65,00, de bôlso a 65,0, com 15 rubis a 200,00 e uma infinidade de artigos pelos melhores preços.
RUA 7 DE SETEMBRO, 44 — ESQUINA DE QUITANDA

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Cursos para principiantes e adiantados. Preparam-se candidatos para concursos.
ESCOLA CINELANDIA — Rua Senador Dantas, 71 - 1º

MÓVEIS A Magestosa
POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ 3.000,00
Escritório com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Páscoa
ÉPOCA DE PRESENTES
Dar um presente é facil, porém, "escolher" é dificil. Entretanto, podemos proporcionar-lhe o ensejo de, com mais facilidade, escolher a lembrança de Páscoa, com que deseja mimosear seus entes queridos. Temos o presente ideal para cada gosto, atraves das variadas sugestões de nossas exposições internas
Visite-nos.
Vendas à vista e pelo Credi-Mesbla
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

E êsses dias passarão sem que você perceba...
Porquê serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!
Se o seu periodo mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias, toma-se em gôtas e tem paladar agradável.
Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.
EUGYNOL
— o regulador perfeito!

O MELHOR NA CIDADE
O PRIMEIRO NA ESTRADA
SIGA A VIA SIMCA A VIA DO SUCESSO
CFA SIMCA
ANTES DE COMPRAR UM AUTOMÓVEL, EXPERIMENTE Um Simca 8
PANAUTO LTDA
Exposição: Av. Augusto Severo, 72 - (Praça Paris)
Tel.: 42-6667
Só os entendidos sabem escolher o seu carro pelas qualidades...
SIMCA 8 - uma perfeita composição técnica pelo harmonioso conjunto do seu motor, direção e molejo, qualidades constantemente comprovadas nas competições internacionais pela sequência das vitórias obtidas. 29 "GRAND PRIX" nos últimos anos!
Só um carro econômico e veloz, de direção ultra sensível, molejo perfeito, confortável pela eliminação das colunas entre portas — pode ser o melhor na cidade e o primeiro na estrada.

INTERCÂMBIO PAN-AMERICANO

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS)



O D... Americano ... comemorado a 14 do corrente, pelas 21 Repúblicas Americanas. O tema das comemorações dêste ano será "a igualdade jurídica, a cooperação econômica e a solidariedade continental." Os países celebrarão a data com programas especiais em escolas, reuniões de organizações cívicas e sociais e comentários na imprensa e no rádio. A gravura ilustra uma reprodução ampliada do último sêlo aéreo dos Estados Unidos, representando o aspecto exterior do edifício da União Pan-Americana, em Washington. O sêlo foi emitido para comemorar o "Dia Pan-Americano" e a reprodução que se vê na gravura é uma ampliação, 3000 vêzes aumentada, do sêlo original de 10 centavos. Estará exposto no Museu Filatélico de Filadélfia, de 9 de abril a 14 de maio.

O centenário do Departamento do Interior dos Estados Unidos foi motivo para comemorações entre as Repúblicas Americanas, as quais participam das realizações técnicas e científicas daquele Departamento, enviando estudantes para os cursos de treinamento, cujos programas se desenvolvem em tôrno dos problemas relacionados com o melhoramento das terras, aproveitamento e conservação do solo.

Entre êsses estudantes, figuram as nossas patrícias Helena Pais de Oliveira e Alba de Albuquerque Maranhão, que estiveram estudando piscicultura e biologia dos peixes, sendo que esta última se encontra, atualmente, na Stanford University, na Califórnia.

Os srs. Rui Osório de Freitas e Josué Camargo Mendes, ambos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, estudaram no Serviço Geológico, durante o levantamento geológico, realizado há um ano. O trabalho dêsses estudantes começou com um programa de orientação, de duas semanas, em Washington, seguido por uma missão desempenhada em conjunto, no terreno, onde executaram um mapa geológico de determinadas áreas.

Os programas interamericanos do Departamento do Interior são, geralmente, administrados através da Comissão Inter-Departamental de Cooperação Científica e Cultural, a qual foi estabelecida em 1939, com o fim de promover um intercâmbio técnico e científico com as outras Repúblicas Americanas.

* * *

Uma homenagem a Simón Bolívar foi prestada pelos oficiais e marinheiros norte-americanos do "USS Vermellion", durante a recente viagem dêste navio ao pôrto de Cartágena, Colômbia. O "Vermellion" é um dos quatro navios da Marinha dos Estados Unidos que vêm fazendo visitas de cortesia aos portos de Mar das Caraíbas e da América do Sul.

Os marinheiros do barco norte-americano realizaram uma parada diante da estátua de Bolívar, onde o comandante do navio colocou uma corôa de flôres em memória do grande líder sulamericano. Na presença do governador de Cartágena e das autoridades civis, militares e navais da Colômbia, o capitão J. A. Glink, disse:

— "Em nome dos oficiais e marinheiros que tripulam os navios dos Estados Unidos, apresento uma cordial e carinhosa saudação e aproveito a oportunidade para estreitar, ainda mais, a amizade que existe entre a Armada norte-mericana e a colombiana, depositando esta corôa de flôres ante a estátua do Libertador, como uma homenagem dos seus navios à Colômbia".

* * *

A arte de Eleazar de Carvalho — o festejado músico brasileiro que recentemente dirigiu a Orquestra da Julliard School of Music, de Nova York, continua a deleitar as platéias dos Estados Unidos.

Em uma apresentação sensacional de "Symphonie Fantastique", de Berlioz, o maestro Eleazar de Carvalho provou ser um líder de extraordinária capacidade e de um grande poder sugestivo quando de posse da batuta, em uma execução orquestral memorável pela claridade e pelo compasso.

Virgil Thomsom, crítica musical do "New York Herald Tribune", comentou: "Um maestro de futuro e que vale a pena ouvir".

MEIAS NYLON a Cr$ 25,00

A CASA HERMAN está vendendo as MEIAS NYLON 51 desde Cr$ 25,00. Rua Santana, 227 — Tel.: 32-4744.

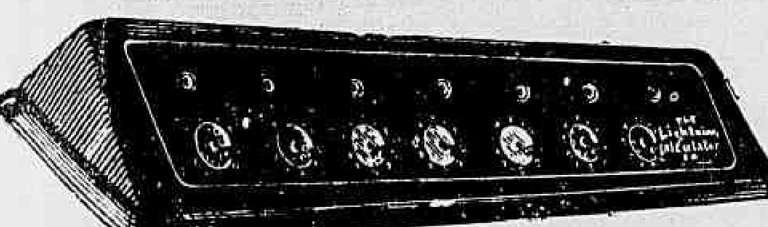
DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA
e Radiologista

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205. Das 8 às 20 horas — Diariamente.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — AV. RIO BRANCO, 277, S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel. resid.: 25-2148. — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

Calculador Relâmpago



Quando se soma mentalmente, além da possibilidade de êrros, no fim do dia o cerébro está extenuado.

Com o CALCULADOR RELÂMPAGO somar é tão simples como discar um telefone. Não requer conhecimentos especiais e tem o mesmo rendimento de uma somadora de alto preço. Útil tanto no escritório como em casa, é um presente ideal para o homem de negócios, para o particular, enfim para todos.

Pelo Reembôlso Postal: Cr$ 300,00

Indústrias Reunidas de Aparelhos Eletro-Radiofônicos "Vox" S. A.

Av. Franklin Roosevelt, 115, salas 702/706
Telefone: 42-2389 — Rio de Janeiro

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914



INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR!

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P como medicação auxiliar no tratamento da sífilis e Reumatismo da mesma origem

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

. Humberto Taborda

Para os leitores destas crônicas não deve ser estranho o nome de José de Alencar Bezerra, um moço cego, jornalista amador, como eu, que por alguns mêses, nas colunas do «Correio da Noite», manteve curiosa seção a que deu o título de «Consultório do Cego».

Falei-lhe certa vez a propósito de um de seus artigos e logo ficamos camaradas. Pouco depois veio a minha casa para me apresentar despedidas por ter de seguir para São Paulo em missão profissional. Nunca mais tive notícias suas.

Recentemente leram-me num jornal paulistano a notícia de sua eleição para um cargo na direção técnica da Associação Promotora de Instrução e Trabalho para Cegos daquela capital. Logo lhe escrevi a felicitá-lo e em resposta dêle recebo agora carinhosa carta que muito me sensibilizou e da qual me permito extrair o tópico que abaixo transcrevo por me parecer interessante para os leitores que desejem conhecer o que em São Paulo se vai fazendo em prol dos cegos:

«Meu amigo sr Taborda.

....

O movimento dos cegos em São Paulo é consolador. As Associações de reeducação do cego adulto vem cumprindo integralmente as suas altas finalidades. Êstes vêm da indústria, da lavoura e do comércio. Quando perdem a vista passam por um verdadeiro damasco de Paulo de Tasso, julgam que a vida parou para êles, mas na Associação vendo os companheiros trabalharem se readaptam e os que tem bom senso comercial chegam a ter uma produção suficiente para constituir família e até adquirir casa própria.

Outros têm um rendimento menor e para suprir o que lhes falta, em meios de subsistência, apelamos para a sociedade paulista que é bastante generosa. Os que são sócios contribuintes das agremiações beneficentes, pagam as suas contribuições como se fôsse uma dívida contraída.

A prevenção da cegueira em S. Paulo está também na vanguarda, basta citar o Instituto de combate a tracoma que é superintendido pelo prof. Paula Santos. Esta benemérita entidade já conseguiu reduzir a terrível moléstia na terra bandeirante a 50%. E' também notável a obra da Fundação Pau-

(Conclui na 7.ª página)



NO RIO O DIRETOR DA HOME PRODUCTS INTERNATIONAL LTD. — Com o objetivo de proceder a estudos do mercado brasileiro, onde já são altamente credenciados diversos produtos da Home Products International Ltda., chegou a esta cidade, pelo avião internacional, acompanhado de sua senhora, o sr. W. Simonsen, diretor daquela organização americana. A foto reproduz um flagrante colhido após o seu desembarque, vendo-se o casal Simonsen em companhia do dr. Paulo de B. Gusmão, diretor da Paul J. Christoph, distribuidores do creme dental Kolynos.

DR. VASCONCELLOS CID — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — Rua México, n 21 — 19º and. — S| 1 901 — Tel 32-7709. 3ªs. 5ªs e sábados. 16 às 18 hor...

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-710..

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

a Exposição **JUVENIL** PARA CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

VOLTA À





reabriram-se as AULAS... seus filhos precisam de roupas novas!

Rapaz! Você que está de volta à universidade, ao liceu, ao ginásio... para recomeçar seus estudos...
Mocinha! Você que volta a preocupar-se com seus deveres escolares...
Mãe! A senhora que acaba de matricular seus filhinhos na escola... Todos têm agora a grande oportunidade de comprar novas roupas para êsse novo período escolar aproveitando a grande venda de *volta à escola d'A Exposição Juvenil!*
Roupas... vestidos... camisas... sapatos... enxovais completos tudo pelos menores preços do Rio — "Preços - Exposição"!

Costume tropical Extra de pura lã, pre-encolhido, forrado de sêda. Paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos. **Preço: Cr$ 550,00**

Vestido em tecido Raioline estampado com desenhos de figuras em vários motivos.. **Preço Cr$ 250,00**



Costume tropical Extra pura lã, forrado de sêda, Paletó sem gola. Com 3 botões. Calça forrada. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para meninos de 6 a 12 anos.............. **Preço: Cr$ 350,00**

Vestido de tobralco estampado em várias cores. Gola, punhos e saia bordadas com sinhaninha. Para meninas de 4 a 10 anos................. **Preço: Cr$ 125,00**

O Crediário d'A Exposição... está à sua disposição...



Camisa Colegial em tricoline listrada, meia manga e colarinho esporte. Para meninos e rapazes. De 4 a 16 anos... **Preço: Cr$ 45,00**

Camisa em finíssima cambraia branca, meia manga e colarinho esporte. Para meninos e rapazes. De 4 a 16 anos. ... **Preço: Cr$ 55,00**

Calça de tropical Extra, pré-encolhida. Nas côres: marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos. **Preço: Cr$ 225,00**

Saia godet bem rodada pura lã. Para mocinhas de 14 a 16 anos. Na côr mescla................. **Preço: Cr$ 195,00**

Sapato Colegial em vaqueta preta, todo forrado, biqueira reforçada, modêlo adotado nos colégios. Para meninos, meninas, rapazes e mocinhas. De 27 a 37........ **Preço: Cr$ 90,00**

a Exposição **JUVENIL**
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

Uma casa nova... para gente nova!

CASAS A PRAZO

OFERTAS DE

MILTON ROCHA

NILO PEÇANHA, 26 — 7.º ANDAR — SALA 701 — TELS.: 42-9506 E 22-2483

Expediente: 9 às 12, das 14 às 17 hs. diàriamente.

JARDIM BOTÂNICO

Vendo apartamentos "Vazios" para entrega imediata. Rua Barão de Oliveira Castro, nº 92, esquina de Marquês de Sabará. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Preço: Cr$ 230.000,00, sendo 30% à vista e o restante a prazo de 15 anos.

JARDIM BOTÂNICO

Rua Nina Rodrigues, 57 — Vendo em edifício de 3 pavimentos, ótimos apartamentos, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada. — Preço: Cr$ .. 270.000,00 à 325.000,00, sendo 50% à vista e 50% financiado em 10 anos. Tabela Price.

BOTAFOGO

Rua Principado de Mônaco, nº 156 — Vendo apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregados. Preço: Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado para pagamento em 5 anos.

BOTAFOGO

Rua Arnaldo Quintela, nº 114 — Vendo casa de frente com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 230.000,00.

LARGO DO MACHADO

Vendo casas modestas em vila de boa aparência, à rua Gago Coutinho, 6, em frente à igreja. Preços a partir de Cr$ 46.000,00, com pequena entrada de Cr$ 14.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 506,10, pela tabela Price

GLÓRIA

Vendo apartamento pronto, com 1 saleta, quarto, banheiro completo e cozinha, "Edifício Ariobal". — Preço: Cr$ 120.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 650,00.

CENTRO

Ladeira Madre de Deus nº 10 — Vendo prédio de loja e sobrado — Entrego vazio. — Preço: Cr$ 320.000,00, sendo parte financiada a longo prazo.

SANTA TERESA

Casas vazias — Vendo com ótima varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., no "Bairro Jardim". Vista deslumbrante, condução própria. — Preço Cr$ .... 300.000,00, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante a prazo de 10 anos.

TIJUCA

Casas tipo apartamento com 1 sala, 2 quartos, e sala e 3 quartos, copa, banheiro e cozinha, à rua Dona Maria, nº 60 — Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo 20% de entrada e o restante a prazo de 10 anos.

SAMPAIO

Vendo, à rua Engenho Novo nº 65, casa 13, em rua de vila, casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço: Cr$ 70.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante pago mensalmente em prestações de Cr$ 579,00.

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, 69, casa de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, quintal. — Preço: Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante a prazo de 15 anos, mensal. Cr$ 1.074,00.

MADUREIRA

Rua Domingos Lopes nº 335 — Vendo casas pequenas, em vila, com sala, quarto, banheiro e cozinha e sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preços a partir de Cr$ 55.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante a prazo de 10 anos.

LINS VASCONCELOS

Rua Caiapó, 36 à 52, casas de frente e de vila, com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com gaz. — Preços de Cr$ 80.000,00 e 95.000,00, sendo Cr$ 26.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 601,00 e Cr$ 687,70

ABOLIÇÃO

Vendo a Rua Gomes Silva, 13, casa 1, vazia, com boa sala, 2 quartos, loja, banheiro cinzento, quintal. — Preço: Cr$ 100.000,00, parte à vista parte a prazo. — Casa 2, com 1 sala, 2 quartos, banheiro cinzento. Preço: Cr$ 65.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo.

MILTON ROCHA

NILO PEÇANHA, 26 — 7.º ANDAR — SALA 701 — TELS.: 42-9506 E 22-2483

Expediente: 9 às 12, das 14 às 17 hs. diàriamente.

GARANTIA COMERCIAL e FINANCEIRA DE:

Lemos, Borda & Cia. Ltda.

NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES

A SUA CASA DE CAMPO



TERESÓPOLIS, o "clima que faz milagres", tem agora o recanto que V. S. idealizou para construir sua casa de campo. No PARQUE BÔA UNIÃO, situado num planalto maravilhoso, debruçado sôbre o rio Paquequer, ha alguns lotes à espera de sua visita. Região aprazivel, sêca e agradável, a urbanização do **PARQUE BÔA UNIÃO**, com uma grande "pelouse", além de um lago com magnífica paisagem, trará valorização imediata do capital empregado, principalmente com a próxima ligação direta da estrada TERESÓPOLIS-RIO, em construção, diminuindo consideravelmente o percurso e permitindo aos compradores um "week-end" a pouco mais de 1 hora da Capital Federal.

Escolha hoje mesmo o seu lote, e pague em prestações sem juros, a partir de 115 cruzeiros mensais.

OS INTERESSADOS DEVEM FAZER SUAS RESERVAS ANTECIPADAMENTE PARA, EM CAMINHONETE DA EMPRESA, REALIZAR NO PRÓXIMO DOMINGO SUA VISITA AO LOTEAMENTO.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Gomes & De Rossi Limitada

Avenida 13 de Maio, 23 - Ed. Darke - 20.º and. - salas 2017/8 - Tel. 42-6811 - Rio
Praça Baltazar da Silveira, 34 - 1.º andar — Teresópolis

Rio Publicidade

PETRÓPOLIS ARARAS

No mais lindo e ameno lugar da serra, vendemos na «Residência-hotel» — pequenos apartamentos para veraneio e fins de semana, com entrada de Cr$ 3.000,00 e sessenta prestações mensais de 350 cruzeiros.

Aproveite para adquirir uma propriedade para seu descanso e saúde, pelo minimo preço e com tôdas as facilidades de pagamentos. Plantas, informações e vendas, com

J. Moreno Mena

Av. Rio Branco, 277. GRUPO 606 — ED. S. BORJA.

ANCHIETA

DISTRITO FEDERAL

Vendem-se lotes a prazo longo, com 12 mts de frente, por 34 a 47 de fundos, à rua da Pavuna, esquina com a rua Macaiba, próximo da estação de Anchieta. A rua Teerã eletricidade, água e arborização. Constrói-se nesses lotes, desde que o pretendente tenha financiamento para a construção.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A.

Rua do Rosário 129 ..., 23-5514 e 43-3110

LOJA NO CASTELO

COM GRANDE FINANCIAMENTO

Vendemos à rua México n.º 21, loja, com área útil de 131m2, para entrega imediata.

Informações diretamente com o proprietário e incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETA'

Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 km da Praça Mauá com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr$ 10.000,00 e em 60 prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de vende com ARAUJO, à rua da Carioca, 52, 1º, s| 3, fone 22-2738, ou remeta êste anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

NOME . . ..

RUA . . ..

LEBLON -- TERRENO

Vende-se lote situado na AV. ATAULFO DE PAIVA, com 478 m2 e 18 metros de frente, próprio para Edif. de apartamentos e lojas. Trecho de 8 pavimentos. Informações na CIA. PREDIAL — PRAÇA FLORIANO, 31|39 — 2º andar — Tel.: 22-7690.

TERRENOS EM DUQUE DE CAXIAS

A partir de Cr$ 11.000,00. Entrada de Cr$ 470,00. Prestações de Cr$ 118,20 e no K 19, Rio-Petrópolis, a partir de Cr$ 12.000,00, com luz e ônibus do local à Praça Mauá. Tratar na Organização Monteiro. Av. Gomes Freire, 55-A — Tel.: 42-5840.

Terrenos a prestações

Ilha do Governador, Niterói, Campo Grande e entre Caxias e Meriti, peça informações, sem compromisso, à trav. do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Tel.: 23-1010 -- Azevedo.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto à florescente estação de JOSE' BULHÕES, no municipio de Nova Iguaçú, a uma hora da Av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, Luz, ônibus, 20 trens diários. Tratar com o sr. Nolasco, à Av. Rio Branco 117 — 3º andar — Sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone: 43-0792.

Ilha do Governador

CASAS ACABADAS DE CONSTRUIR

Com a entrada de Cr$ 20.000,00 V. S. receberá imediatamente as chaves de uma casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, e o restante a longo prazo. Informações com ROMÃO ou OLIVEIRA — Av. Rio Branco n. 311 — 6.º —

Terrenos na Ilha do Governador

Não espere que os terrenos dobrem de preço adquira desde já o seu terreno em 60 prestações, sem juros, de frente para as melhores praias desta Ilha, planos, podendo construir logo na primeira prestação, com água encanada e luz ruas arborizadas e com muita condução direta ou Praça Mauá, em 10 minutos. Mais informações à rua México n. 168 — 10º — Sala 1.008

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO S. JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Roxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Ver e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91 - 6º andar. Tel.: 23-1886, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

Terrenos a prestações

Vendemos em Coroa Grande, perto da praia, a partir de Cr$ 14.000,00, sem juros.

Lotes à beira-mar a partir de Cr$ 30.000,00, com 20 % de entrada.

Em Campo Grande, vendemos lotes a partir de Cr$ 6.000,00, entrada de 20% e o restante em 60 prestações sem juros. Ver plantas e tratar visitas ao loteamento, com Ferreira, à rua Maria Freitas, 16, sobrado, das 14 às 18 horas; tel. 29-8207. Condução grátis para todos os loteamentos.

CASA SANO S.A.



Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, coifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata, a preços convidativos

Aceitamos serviço de colocação de telhados mediante orçamento especial

CASA SANO S.A.

RUA MIGUEL COUTO, 40 — CAIXA POSTAL N. 1924
Telegramas "SANOS". Fones 23-4838, 23-3931 e 23-166.
RIO DE JANEIRO
Aceitamos depositários para o Interior

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL

Esc. Avenida 13 de Maio, 44-A, 14º andar, s| 1404, tel.: 22-6783.

Vendem-se todos os materiais dos prédios que se acham em demolição, preço de liquidação, esquadrias, portas, janelas, portas de frente com gradis de ferro na aplicação da época atual, madeiramento de todos os tipos, para novas construções ou reformas, telhas francesas legitimas, tubos galvanizados, caixas dágua, vergalhões de ferro para construções e vários outros tipos de ferro, tijolos maciço da melhor marca, louças sanitárias em geral, azulejos e ladrilhos, gradis e portas para frente de prédios, bombas de puxar água, canos de chumbo, mármore, vidros, ferragens e diversos outros materiais. Locais: ruas Senador Alencar, 68; Senador Dantas, 57; Benedito Ottoni, 45 e 47, e Barata Ribeiro, 64.

N.B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir sem primeiro ver a nossa proposta e não os construam sem consultar os nossos preços. Maciel, tel. 22-6783.

CASA EM BONSUCESSO

FINANCIADAS 100%, para associados de qualquer Instituto ou Caixa de Pensões, sólidas e confortáveis, construções com 2 salas, 2 quartos, living-room, varanda, copa, cozinha, banheiro completo e W. C., boa área de terreno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00, com pequeno sinal de Cr$ 6.000,00. Entrega em pequeno prazo. Ver e tratar na firma J. CAVALCANTI & CIA. LTDA. Av. Marechal Floriano, 21, 2º andar, salas 9 e 10. Tels: 43-1012 e 26-3494. Junto ao Largo de Santa Rita.

TERRENOS -- CR$ 175,00

CAMPO GRANDE

Em 60 prestações mensais de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas do contrato (Decreto-lei 58).

Terrenos planos, já urbanizados, prontos para receber construção, à margem da Estrada Rio-S. Paulo. Diversas linhas de ônibus. Visitas ao local, sem compromisso e sem despesas, em camionetes especiais

Peça um representante da Companhia em sua residência ou em seu escritório, para maiores esclarecimentos.

TRATAR COM A PROPRIETÁRIA

"OSA" Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSÁRIO - 111 — 4º — TEL. 43-9998
(Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

No mais lindo vale e perto da mais linda praia

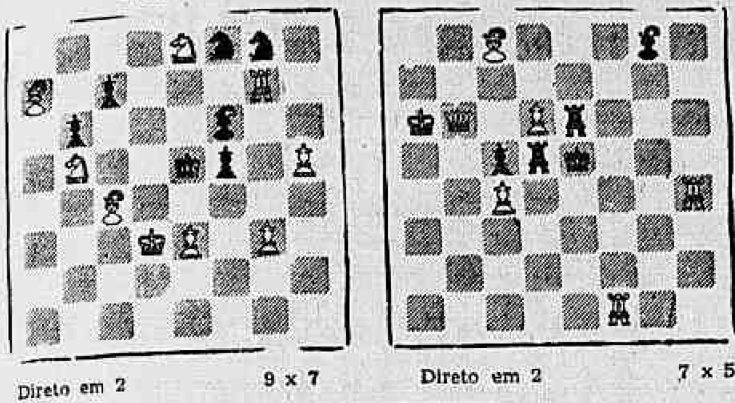
Para morada, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo um lote para a construção de sua futura casa na «FAZENDINHA» (antiga Fazenda do Mato de Itaipú), situada no mais lindo vale perto da mais linda praia, a 25 minutos de Niterói, pela Estrada Amaral Peixoto. Preço: Cr$ 1.200,00. Entrada: Cr$ 200,00 — saldo restante em 70 prestações mensais, sem juros, de Cr$ 100,00. Para vistas ao local, reserve hoje mesmo, lugar na condução sem compromisso. Procure informações à Avenida Erasmo Braga, 7, Sala 817 — Castelo.

XADREZ

10 DE ABRIL DE 1949

N. 551 — Tomaz Pereira Filho Inédito

N. 552 — A. Ellerman 1.º pr. «A Bola» — 48



Direto em 2 9 x 7

Direto em 2 7 x 5

NOTAÇÃO

N. 551 — 4Ccc1|B1p3T1|1p3b3b2|1C 4rp1P|2B5|3RP1P1|8|8.

N. 551 — 4Ccc1|B1p3T1|1p3b2|1C 4T|8|8|5T2.

XADREZ NOS PARQUES INFANTIS PAULISTAS

Com apôio da Secretaria de Educação e Cultura da cidade de São Paulo deu entrada na Câmara Municipal a exposição de motivos abaixo de autoria de Aristides Castanho, vice-presidente do Clube de Xadrez de São Paulo.

Como os leitores poderão apreciar no conteudo da esclarecedora mensagem, é de grande alcance tal iniciativa, não só para os garotos paulistas, para os quais está sendo pleiteada aquela medida, como talvez para todos os petizes brasileiros, desde que a medida se estenda aos demais, por intermédio das diversas municipalidades esclarecidas. Eis a exposição:

«Na época atual, com o surto de várias formas novas de atividades quase inteiramente física como o automobilismo, a aviação, o rádio, e os esportes mais ou menos violentos, como o futebol, o pugilismo, etc., que exercem no espirito juvenil e adolescente uma grande atração, a juventude vai sendo cada dia mais desviada dos interesses intelectuais e, portanto, morais. Todos os professores e educadores observam atualmente, e deploram, a aversão generalizada que demonstra a grande maioria dos estudantes pelas disciplinas e tarefas escolares que demandam esfôrço mental, raciocínio, atenção e meditação. E' que aquelas outras solicitações, de ordem predominantemente muscular, aí estão, animadas e ativas, a empolgar e distrair o espírito da mocidade, cujo dinamismo e frivolidade já naturalmente a impelem a refugir a tôda obrigação ou ocupação em que tenham de aplicar e exercer a inteligência.

Para acudir a essa tendência, cujos inconvenientes são manifestos, muitas iniciativas têm sido lembradas e postas em ação, quer por particulares, quer pelos poderes públicos. No tocante ao govêrno e administração do Município, nesta Capital, aí estão os vários órgãos do Departamento de Cultura, cujo objetivo é justamente promover e incrementar o gôsto artístico e o amor das coisas culturais entre as numerosas classes da população que, por falta de recursos ou de adequada orientação, dificilmente poderiam, de outra forma, desfrutar de tão salutares benefícios.

Atentando a essas duas ordens de fatos, lembramos a hipótese de ser oportuna e fecunda a idéia de se enquadrar nalguma dentre as seções daquele Departamento, um curso regular de Xadrez, destinado tanto aos moços das escolas como aos comerciários e operários, bem como a todos quantos, de qualquer outros setores que provenham da sociedade, desejam aprender e cultivar êsse nobre e belo jôgo, desviando-os assim, não só dos esportes e atividades violentas, como ainda da frequência e prática de ambientes e entretenimentos viciosos, dentre os quais sobressaem como dos mais perniciosos, os jogos de cartas, hoje tão lastimável e intensamente difundidos até no recesso de nossas famílias.

E' o Xadrez um esporte que se distingue da maioria dos outros pelo seu caráter precipuamente intelectual. Sua prática, está demonstrada, habitua o raciocínio, treina a atenção, desenvolve a ponderação e incute o hábito da reflexão, sendo portanto apreciáveis os benefícios, tanto imediatos como diretos, que de tal exercício provir. Cônscios dessas vantagens, quase tôdas as universidades estrangeiras, entre as quais se destacam, nesse capítulo, as norte-americanas, dão tôda a atenção e estímulo ao aprendizado e prática do Xadrez entre os seus estudantes, como um exercício intelectual ao mesmo tempo atraente e benéfico para a mentalidade dos moços.

Grandes homens de ciência de tôda parte do mundo, não só praticam o Xadrez, como são entusiastas em proclamar os benéficos efeitos do seu cultivo para os indivíduos de qualquer idade, sexo ou classe social. E mais de um estudo estatístico se têm feito, dos quais ressalta a maior aptidão que têm os enxadristas, sôbre a generalidade dos indivíduos, na solução de problemas de tôda a sorte, tanto científicos como de ordem prática, com que venham a deparar no decurso de suas existências.

Se tentarmos imaginar êste curso, já em pleno funcionamento, ministrando seus ensinamentos a alunos de tôdas as classes sociais, que incalculável benefício não estaríamos prestando ao futuro desenvolvimento cultural de nossa gente?

Tentemos expor, mediante um cálculo aproximado, qual a situação do Xadrez, em São Paulo. Dos seus 1.800.000 habitantes, calculamos que sòmente cêrca de 500 praticam o nobre esporte, agrupados em 16 associações, e outro tanto que o praticam particularmente; ao todo e no máximo uns mil. Ressaltamos, porém, que nos estamos referindo sòmente aos que praticam e não aos que meramente o conhecem. Vejamos agora, como poderíamos distribuí-dos, baseando-nos em suas profissões. Em ordem decrescente teríamos os engenheiros, militares, médicos, advogados, professores, estudantes, comerciantes, capitalistas, comerciários e por último os operários e empregados em geral, que no entanto, constituem a maioria da população — o proletariado. E' lastimável que êsses ignorem os segredos dêsse elevado divertimento, o que se deve exclusivamente ao fato de não haver onde o povo possa conhecer e aprender.

Nossa iniciativa visa a difusão do conhecimento do Xadrez, abrangendo, de preferência, a classe do proletariado, conquistando, assim, o interêsse do povo, tal como o futebol ou qualquer outra atividade esportiva.

Devido à sua natureza, o Xadrez melhora o caráter e dignifica a personalidade do indivíduo, o que se pode provar pelo fato de ser raríssimo encontrar-se um enxadrista criminoso. Outros fatos também o comprovam, e dêsses, relataremos o seguinte: Na pequena cidade de Strobeck na Alemanha, onde a totalidade da população (8.000 hab.) pratica o Xadrez, desde o mais rico empregador até o mais humilde empregado, nunca houve mais de 5 a 10 criminosos, cumprindo pena na prisão.

Com a idéia de estendermos o conhecimento do Xadrez ao proletariado, indiretamente viríamos auxiliar a Campanha de Alfabetização, da qual progressivamente já estamos sentindo os benéficos efeitos.

Além das aulas ministradas em classe, poder-se-ia organizar um sistema de aulas impressas, e enviá-las aos interessados. Êste sistema viria facilitar a formação de um livro que no gênero seria o melhor compêndio em assuntos enxadrísticos.

Programa:

O ensino do Xadrez no 1.º Têrmo (básico), não é difícil, podendo ser comparado com o ensino da matemática, quando atinge as 4 operações, frações, etc. E' o suficiente para o aluno compreender, apreciar, acompanhar partidas e praticar. Neste ponto, já o interêsse que desperta é apreciável.

No 2.º Têrmo (estratégia e tática), prosseguindo com a nossa comparação, estaríamos, na matemática, no campo da álgebra. Como na álgebra, com as incógnitas, armamos uma equação para a resolução de um problema, no Xadrez a estratégia e a tática são as incógnitas que constituirão a equação para execução dos lances de uma partida. Este ponto, além do interêsse despertado no praticante, dá-lhe entusiasmo, fôrça-o ao raciocínio e empolga-o com a esperança de uma vitória.

Atingido êsse ponto, entra em ação a coordenação da inteligência e do raciocínio do aluno, qualidades essencialmente pessoais. Como a estratégia e a tática não poderão ser ensinadas teòricamente, para adquiri-las deverá o aluno, consultar os métodos existentes, pois só a prática, o tempo e a observação lhe serão os mestres.

E de lastimar que embora tenhamos um povo inteligente, em nossa representação no meio enxadrístico internacional raramente se apresentem elementos de nossa raça. Note-se que ainda não tivemos uma representação à altura nas competições mundiais de Xadrez. A Argentina já foi representada pelos mestres Luis Lalau e Roberto Grau, pois o Xadrez está bastante difundido na sociedade do país vizinho.

O programa apresentado seria uma semente lançada no solo de nosso sociedade que bem sabemos quanto é fértil em inteligências, facilitando assim a sua germinação, com o que não será difícil a aquisição de bons frutos, na primeira colheita.

Se assim o conseguirmos, progressivamente chegaremos a última etapa do nossso ideal, qual seja o de servirmos de exemplo para que novas sementes sejam lançadas neste vasto campo, que é o nosso imenso Brasil.

NOTICIAS E COMENTARIOS

E esperada a qualquer momento a palavra do prefeito Mendes de Morais sobre a realização, ainda este mês, do Torneio Internacional do Rio de Janeiro, encontrando-se o assunto em estudos com o secretário, sr. Felix Schmidt.

Os 60.000 enxadristas do Brasil aguardam a decisão de sua excia.

O Torneio Internacional do Rio de Janeiro deverá contar com a participação de renomados mestres internacionais, como Eliskases, Rossetto, Engels, Czerniak, Edward Lasker, Guimard e o espanhol Arturito Pomar. A representação brasileira estará confiada a Valter Cruz, Osvaldo Cruz, Flávio de Carvalho, Sousa Mendes e Tiago Mangini, ficando na reserva Ari Camargo e José Adail.

Conforme proposta apresentada à C. B. X. os prêmios do citado Torneio Internacional deverão ter a seguinte denominação: ao 1.º colocado, Grande Prêmio Prefeito Mendes de Morais; ao 2.º colocado, Prêmio Jockey Club Brasileiro; ao 3.º, Prêmio Olímpico Clube; ao 4.º, Prêmio Fluminense F. Clube; ao 5.º, Prêmio C. X. R. J., e ao brasileiro melhor classificado, Prêmio Extra Associação Atlética Banco do Brasil.

Terminou, com a vitória de Marcos Grossworcel, o Torneio de Classificação de Segunda Turma do C.X.R.J. Secundou-o o futuroso enxadrista Jacir Maia. Classificaram-se a seguir: Gualberto Almeida, Júlio Dias da Rocha, Teles do Couto, Heleno Junqueira, Augusto Santos, Fernando Catta Preta, Gotuzo Moreira, Napoleão Lomar, Mário Leclerc e Roberto Pôrto da Silveira. Os dois primeiros passam para a Primeira Turma.

Teve início quarta-feira, o Torneio de Classificação da Primeira Turma do C.X.R.J. Participam da prova Darci da Silva, Tancredo Madeira de Ley, Jack London, F. A. Rosa e Silva, Domingos Fonseca, Agnaldo Jossetti, Lanas Wainberg, Américo Machado Vieira, José Barros Gréves, Henrique Peters, Enio Piras, Henrique Mangini e Jacir Maia.

As honras de favorito cabem ao forte enxadrista Darci da Silva que, em 1945, venceu de modo brilhante a taça «Caldas Viana», derrotando os mestres Sousa Mendes, Tiago Mangini, Arnaldo e Fernando Vasconcelos.

Tancredo Madeira de Ley e Jack London serão todavia sérios adversários.

A Federação Pernambucana de Xadrez está ultimando sua filiação à C. B. X.

E', portanto, provável que já do próximo Campeonato Brasileiro participe o campeão daquele Estado, sr. Luis Gentil.

Terá início na primeira semana de maio o Campeonato de C.X. de Curitiba, do qual participarão Ernani Santiago, campeão estadual, Henrique Laynes, Real Salamuni, Otto Mak, Vicente Betave, Lisle Nicolas, Dorval Morais e Artur Almeida.

O Grajaú Tênis Clube está preparando com afinco sua equipe de enxadristas para o Torneio Inter-Clubes. Presentemente está sendo realizado ali um torneio interno do qual participa «hors concurs» o vice-campeão brasileiro das fôrças armadas Cel. Gastão da Cunha.

Prossegue animadamente no Pacaembu a disputa do sensacional III Campeonato Popular de Xadre, de «A Gazeta Esportiva» patrocinado pela Gazeta Esportiva». patrocinado pela Fepeonato Popular de Xadrez de «A Gavermos estas notas restavam invictos apenas 128 dos 2.048 (!!) enxadristas inscritos.

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTÍCIAS pelos seus leitores:

3103—Cart. Ident. Hugo Afonso de Sousa.
3104—Cart. Ident. de Fernando Fuina.
3105—Cart. Ident. de Sebastião José Pinto.
3106—Cart. Ident. de Euclides Antônio da Silva.
3107—Cart. Ident. de Sebastião Gomes Figueiredo.
3108—Cart. Ident. de Alberto Rodrigues Machado.
3109—Cart. Ident. Funcional de Antônio Francisco de Sousa.
3110—Cart. Prof. de Isaura da Conceição.
3111—Cart. Prof. de Venilho Pereira da Cunha.
3112—Cart. Prof. de Roberto Antônio da Costa.
3113—Cart. Prof. de Lidia Mazzei Fraga.
3114—Cart. Prof. de José Leobino.
3115—Cart. Ident. do Ministério da Aeronáutica de Gilberto de Lamare.
3116—Cert. Reserv. de Valcir de Oliveira Dias.
3117—Cert. Reserv. de Sebastião da Fonseca.
3118—Cert. Reserv. de Augusto de Brito Gomes.
3119—Cert. Reserv. de Lourenço Ferreira da Costa.
3120—Cert. Reserv. de Josedech Mendes de Barros.
3121—Cart. Ident. Min. Aeronáutica de Nélson Lage dos Santos.
3122—Cert. Reserv. de Nilo Pereira Costa.
3123—Caderneta da Polícia Militar de José de Almeida.
3124—Cart. de Estrangeiro de Jaime Lafuente.
3125—Cart. com documentos de Antônio Francisco de Sousa.
3126—Cart. do Sind. T. I. E. Elétrica de José de Oliveira.
3127—Cart. Escolar de Ligia Rufino dos Santos.
3128—Cert. Reserv. de Luís Amaro de Assis.
3120—Cert. de nascimento de Rui Sebastião Barbosa.
3130—Um título de Pecúlio de José Alves.
3131—Um rosário.
3132—Cart. Ident. de José Lúcio Bonfim.
3133 — Cart. Reserv. de Paulo Ferreira Soares.
3134—Cart. do E.P.M.R. de Jair de Carvalho.
3135—Caderneta Matrícula do pescador José Rodolfo da Silva.
3136—Cert. Alistamento Militar de Aroldo Batista Guimarães.
3137—Um recibo pertencente ao sr. Ubirajara Carlos Baltazar da Silveira.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só no responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

Dr. Renato Côrtes

Raios X - Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araújo Pôrto Alegre. 70 — 9.º and. Tel.: 22-5830.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

À venda, a preços de sacrifício

4 TRATORES CATERPILLAR D8 COMPLETOS COM BULLDOSERS — QUASE NOVOS — GARANTIA DE 90 DIAS — Preço, US$ 14,190 cada — Escavadora mecânica ERIE, modêlo Bucyrus, de 2 1|2 jardas cúbicas — Recondicionada — Condição excelente — Preço: US$ 32,750.

N. A. Finn Company

369 LEXINGTON AVENUE

NEW YORK, N.Y., U.S.A.

MÓVEIS

E DECORAÇÕES

Gosto inconfundivel

PREÇOS MÓDICOS

Casa Anglo Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

Praia de Botafogo, 360

Tel. 26-4015 — Rio

ESGOTAMENTO NERVOSO

GLÂNDULAS NUTROL

Poderoso tônico e moderno medicamento à base de hormonios sexuais e vitamina «E» (da fertilidade).

Indicado em todos os casos de depressão nervosa, fraqueza sexual, falta de memória e impotência

A VENDA NAS DROGARIAS

Pedidos:

PAN COMERCIAL

Av. Franklin Roosevelt, 137 s/301 — Cx. Postal 5 887.

CONTRA O MOVIMENTO CHAMADO "PRÓ-PAZ"

Aviso do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e do Mobiliário

Solicitam-nos a divulgação do seguinte comunicado:

«A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, tendo em vista a necessidade de alertar as classes trabalhistas contra a obra destruidora dos que a serviço de ideologia contrária, fomentam a intranquilidade no selo das mesmas, vem fazer público:

a) Que o pagamento do Imposto Sindical é absolutamente constitucional, como vem de decidir o colendo Superior Tribunal de Recursos;

b) Que nessa conformidade devem os srs. empregadores arrecadar a contribuição sindical e recolhê-la no prazo legal ao Banco do Brasil, na fórma da lei;

c) Que o chamado movimento Pró-Paz, nada mais representa, que o trabalho solerte dos desagregadores da nacionalidade a serviço de Stalin, como já o foram com os «slogans»: o «petróleo é nosso», e tantos outros, e nessas condições deve o trabalhador ordeiro e consciente se afastar de tais agitações, não concorrendo para a intranquilidade da familia brasileira.

Esse procedimento concorrerá realmente para, que dentro das normas legais possamos trabalhar com eficiência e dignidade, num concurso honesto e produtivo para a grandeza e crescente progresso do Brasil. — (a.) Vicente Orlando.»

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública. Senhoras e Cavalheiros. Calos, cravos, esponjas, parasitas, unhas encravadas, verruga plantar, joanete, ardência, massagens indolor e garantido. Higiene dos pés e conforto imediato. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. Tels. 42-9661, 38-7621 ANIBAL P. RODRIGUES.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE madinô

Rua Senador Dantas, 117-B

MALAS - PASTAS

L'YNGROYABLE

7 de Setembro, 38

MEIAS NYLON

A CASA URANO está vendendo as afamadas Meias Dupont Nylon desde 25 cruzeiros o par. Rua Santana n. 64, perto da Igreja Santana — Telefone 43-1489 TEMOS JOGOS DE NYLON

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Segundas, quartas e sextas-feiras, de 2 às 4 e têrças e quintas de 4 às 7.

Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 906. Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professôr Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores: CASA RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia

TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL

RAIOS X

Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1331.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RÁDIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Móveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modelos das maiores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Telefone: 42-5430.

CASA DAVID

Rádios desde Cr$ 500,00, à vista e a prazo — Geladeiras de tôdas as marcas. — Oficina própria para consêrto de rádios. — Rua do Lavradio, 4 — Tel.: 42-4341.

uma poltrona-cama DRAGO por Cr.$ 77,00 mensais

Pelo novo sistema de vendas agora instituido pelas Indústrias Reunidas Sofá-Cama Drago, qualquer pessoa poderá usufruir a satisfação de ter, no lar ou no escritório, uma Poltrona-Cama Drago! Mediante uma pequena entrada, e o pagamento de 77 cruzeiros mensais apenas, V. pode adquirir a Poltrona-Cama modêlo 514 — o primeiro móvel conversível lançado sob o nome DRAGO, em 1935, e cuja procura é cada dia maior, graças à sua indiscutível praticabilidade!

Modêlo 514 - Sofá-Cama Drago, para casal, no mesmo estilo, acabamento e tapeçado da poltrona-cama acima ilustrada. Módica entrada e Cr$ 130,00 por mês lhe darão a posse dêste útil móvel.

Modêlo 514 - Grupo composto de um sofá e duas poltronas-cama. Pequeno pagamento inicial e Cr$ 285,00 por mês lhe darão um grupo fixo e... 3 camas de graça!

Peça catálogo grátis

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

a solução do pequeno espaço

UM PRODUTO DAS INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7096 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-9913 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1539

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

TEMIL

Marombas

E
- ACESSÓRIOS PARA INSTALAÇÕES COMPLETAS DE OLARIAS
- PRENSAS PARA TIJOLOS, TELHAS MANILHAS E LADRILHOS
- GALGAS
- LAMINADORES
- MISTURADORES
- MOINHOS DE DIVERSOS TIPOS
- DISTRIBUIDORES DE "MARUMBY"

MAQUINARIA EM GERAL
ESTOQUE PERMANENTE
PEÇAM INFORMAÇÕES

TÉCNICA de MÁQUINAS INDUSTRIAIS Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4.º and. • Tel. 23-6343 • RIO DE JANEIRO ★

FERRAGENS ★★★ CASA CRUZEIRO R. VISC. RIO BRANCO, 5 ★★ FERRAMENTAS

O MORRO Sto ANTONIO VAI ABAIXO
A Diagonal vem aí!
Agora tudo com
10%
de desconto NA
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & CIA
5, R. Visc. Rio Branco, 5
a cinco passos da Praça Tiradentes — Telefones: 22-2700 e 42-4982

ARAME FARPADO BELGA
ROLO DE 25 QUILOS, FIO 13,1/2
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19, 3.º, Sala 3 — Tel.: 43-3187

FERREIRA SEIXAS & CIA. LTDA.



TODOS OS TAMANHOS DE 8 a 48"
FERRAMENTAS DE PRECISÃO
Rua Buenos Aires, 152 - RIO - Tels. 23-3550 e 23-2877

Hime - Comércio e Indústria
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, coalho «Jacaré», correntes de ferro, alvaiade, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, peças, trincos, direfonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DE BRADIÇAS — CANO DE CHUMBO — PÁ «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"
Agentes da
COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú n.º 702 8.º andar — Salas 81 e ...
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

TUBOS GALVANIZADOS 1/2 A 4"
TUBOS ELETRODUTOS NACIONAIS E AMERICANOS
CHAPAS GALVANIZADAS E PRETAS
CIMENTO, FERRO PARA CONSTRUÇÃO
FONSECA, SEABRA & CIA. LTDA.
Rua Buenos Aires, 19 - 3.º - Sala 3 — Telefone 43-3187

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

BUFALO — **BOMBAS MOTORES** — WEISE
CHAVES PROTETORAS, AUTOMÁTICAS, etc.
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215-A — Rio de Janeiro
Tel. 32-0160 — 32-0161 — Telg. "Motoletro"

"SIGNOTYPO"
TRANSPORTADORES ETC. — ELEVADORES-TALHAS
- JOAO PAJUNK & CIA -
RUA ITAPIRÚ, 105 — RIO
TEL. 42-1526
CARROS - RODAS

Para a perfeita "saude" das baterias
Serviço **TUNGAR G-E**

O TUNGAR de onda completa carrega simultâneamente 24 baterias de 6 volts, 12 baterias de 12 volts, ou o equivalente.

O Testador de voltagem G-E localiza quedas de voltagem numa secção de bateria ou na instalação elétrica de um automóvel.

Os Bulbos G-E duram mais de 1200 horas em condições normais de operação.

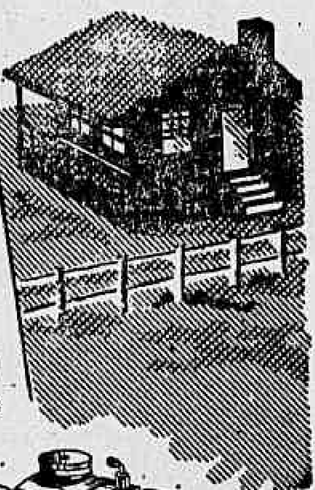
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

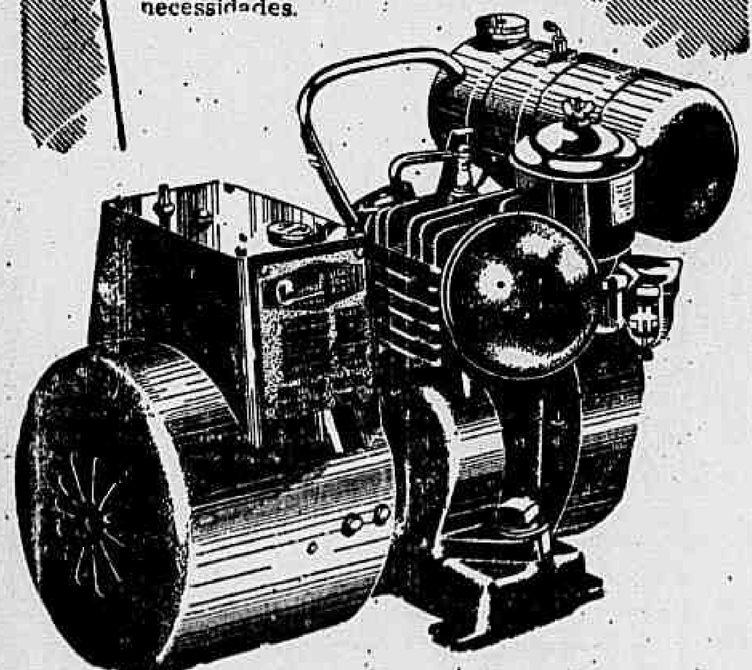
Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

Grupos electrogêneos
"UNIVERSAL"

Sua casa de campo terá luz abundante com um Electrogêneo UNIVERSAL

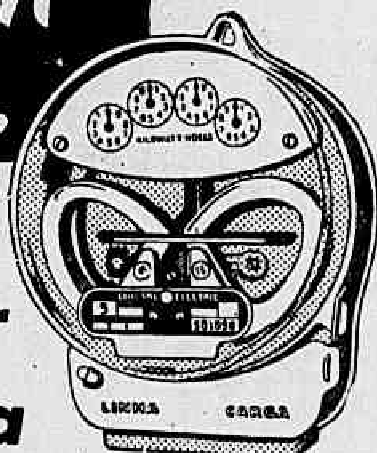
Se o consumo de energia elétrica em seu sítio, fazenda ou casa de campo medeia entre 1 000 e 50,000 velas, há um gerador UNIVERSAL de tamanho apropriado para as suas necessidades.





COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
FILIAIS:

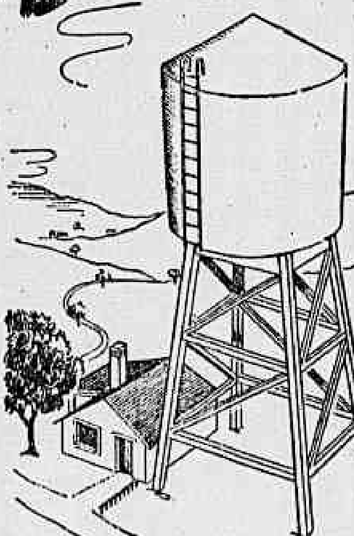
EM CADA LAR...
um medidor G-E zela pela economia do consumidor



O papel de um medidor de luz não é apenas *marcar* o consumo de energia... é também, e sobretudo, *zelar* pela economia do consumidor... registar com precisão aquilo que é devido ao fornecedor.

GENERAL ELECTRIC

Bombas

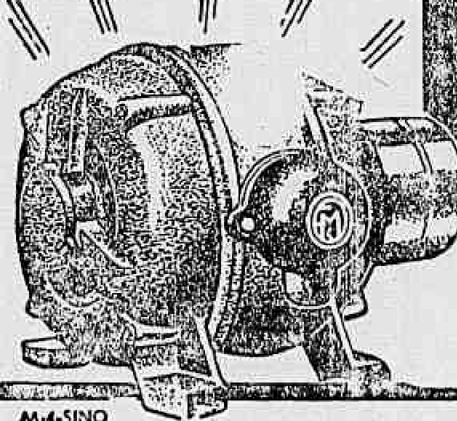


Próprias para elevação de água em residências, sítios, fábricas, etc. Fabricadas com liga de alumínio mais resistente do que o ferro fundido, são inoxidáveis à água potável e saloba. Acopladas a motor a gasolina.



4003-49

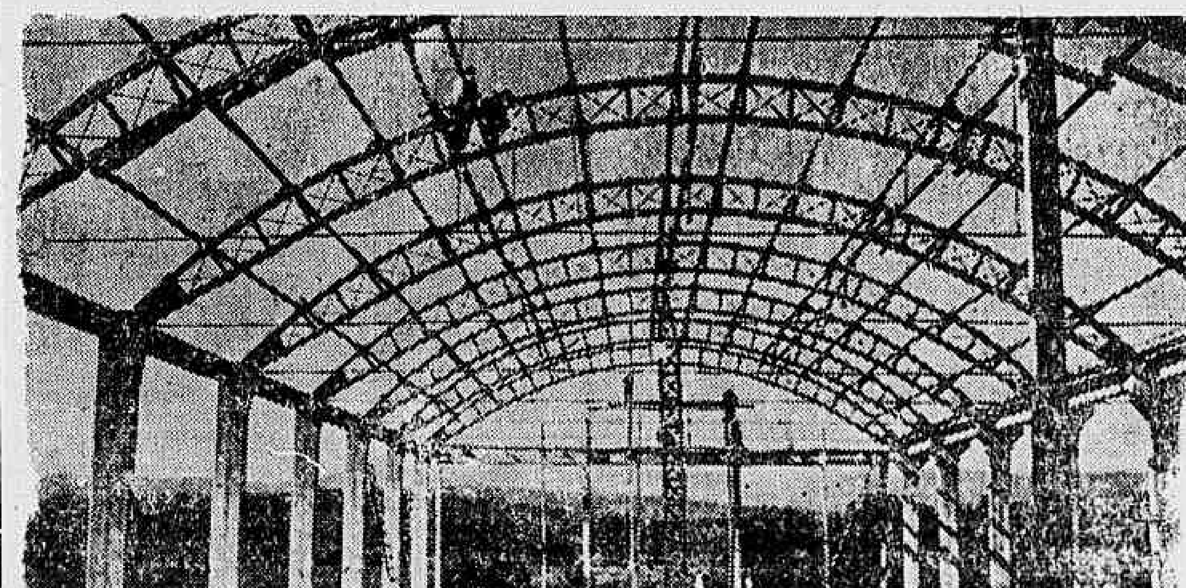
MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS





MAQUINÁRIA ELETRICA EM GERAL

M-4-SINO



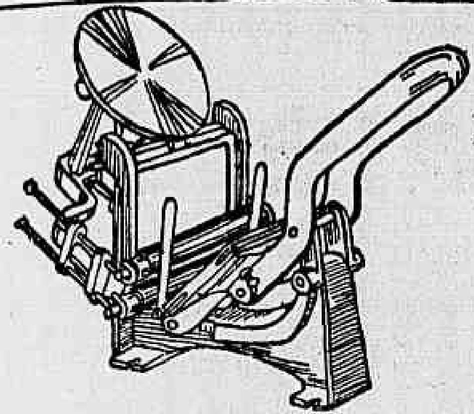
ESTRUTURAS DE CONCRETO
TELHADOS EM ARCO em madeira, ferro ou concreto — Cobertura com chapa cimento-amianto — Peçam orçamentos e detalhes à
EDECO — ESTRUTURAS DE CONCRETO E MADEIRA LTDA.
RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12, 11.º andar - Salas 1101/3
Tel. 42-9007
BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

MÁQUINAS PARA IMPRIMIR
CAIXAS DE MADEIRAS OU SACOS EM CÔRES

SIGNOTYPO
JOÃO PAJUNK & CIA.
Rio — Rua Itapirú, 105 — Telefone: 42-1526

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º and., sala 607 — 3as., 5as., e sábados, das 13 às 16 horas. Tel.: 32-5231 — 26-7456.

ANUNCIAMOS
a sensacional
IMPRESSORA JALDA



Imprima cartões, convites, programas menús, boletins, etiquetas, listas de preços, bilhetes e toda uma série infinita de serviços tipográficos, **para si e para os outros** com a baratíssima
IMPRESSORA JALDA
Vem junto tres fontes de tipos e todo o restante para a completa instalação de uma tipografia. Enviamos regras fáceis para trabalhar com a **JALDA**.
Peça mais informes à
MÁQUINAS JALDA - Cx. Postal, 6314 - S. Paulo

CAMPANHA DA LUZ

(Conclusão da 3.ª página)

lista contra a sífilis, que está promovendo um trabalho de higiene regeneradora nos prostíbulos, e uma campanha de alto alcance e educação popular, por meio de filmes, folhetos, etc.

Aguardando suas ordens subscrevo-me com alta estima e profunda veneração o amigo de sempre (a) **José de Alencar Bezerra**».

* * *

A Campanha da Luz, que tão insistentemente vem apelando para o favor público com o objetivo de angariar os recursos necessários à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil para a construção de seu projetado Departamento Feminino, agradece a todos que têm concorrido com seus donativos, registrando hoje os seguintes recebimentos: — Cr$ 10,00 de Abílio Medeiros (contribuição mensal); Cr$ 10,00, de Dora Margarida (idem); Cr$ 50,00, de I. Hugo; Cr$ 50,00, de Antônio Peixoto da Costa (recebido em 17 de março e por omissão não incluido na relação publicada em 20 do mesmo mês); Cr$ 100,00, de Eugênio Futzcher (segunda contribuição); Cr$ 100,00, do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento Tattwa «Paulino Penin de Campos» (Santos - São Paulo, segunda contribuição); Cr$ 2.000,00, de d. Alice da Silveira Wigg; Cr$ 2.000,00, de José Ribeiro de Paiva; Cr$ 2.000,00, de José de Sá Reis; Cr$ 2.000,00, de Delphim de Almeida Pinho; Cr$ 2.000,00, de Aníbal Soares Abrantes; Cr$ 2.000,00, de Almeida Comércio e Indústria de Ferro Ltda.

Êstes donativos, adicionados à quantia já publicada de Cr$ 137.213,00, elevam hoje o total da subscrição a Cr$ 149.533,00.

Os donativos para a Campanha da Luz devem ser entregues na rua Uruguaiana n. 104 - 1.º andar - Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil.

DR. ATAULFO MARTINS
Avisa que, de regresso das férias, já reassumiu a clínica de ASMA e BRONQUITES, à rua da Quitanda n. 20 - Sala 401

ESMERIS
CORTLAND
CORTAM MELHOR
DURAM MAIS

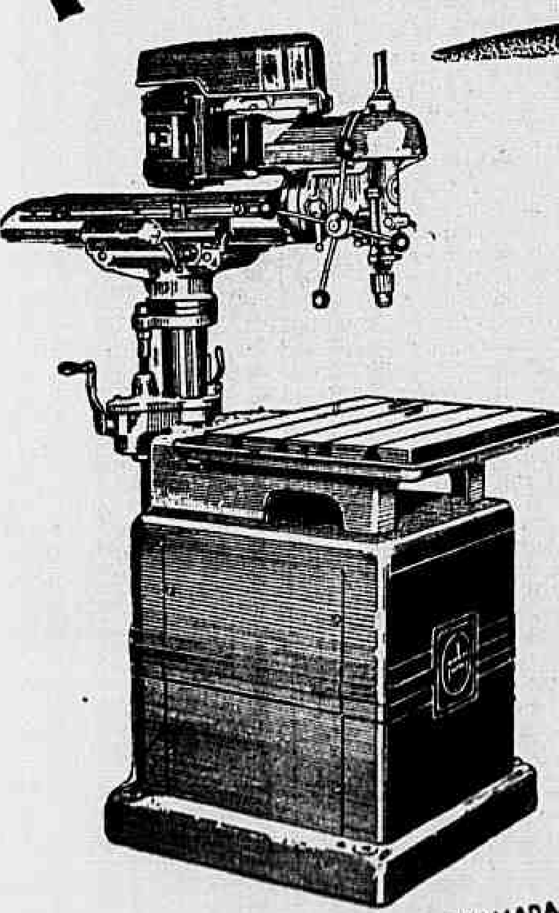


Desbaste - Acabamento
Corte - Retificação
Tipos, Dimensões, Grãos, Durezas e Formas para todos os fins.
Distribuidores:
SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - PTO. ALEGRE
RECIFE - BELO HORIZONTE - NITERÓI - PELOTAS

BOMBAS BIG-BOY
BATERIAS PREST-O-LITE
MACACOS BIG-BOY
ACCESSÓRIOS DE QUALIDADE
CARBURADORES CARTER
VELAS A.C. CHAMPION
PARA O SEU AUTOMOVEL
CHEVROLET
PEÇAS LEGÍTIMAS
DU PONT
PRODUTOS DE LIMPEZA
VISITEM NOSSAS SECÇÕES DE PEÇAS E ACCESSÓRIOS PARA AUTOS
LONAS HYCOE RAYBESTOS
BUZINAS SPARTON DELCO-REMY
MESBLA
Rua do Passeio, 48/54
S. PAULO — PORTO ALEGRE — PELOTAS
NITEROI — BELO HORIZONTE — RECIFE
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

FERRAGENS ULTRAMAR LTDA
Representações e conta própria
CIMENTO — FERRO — ARAME FARPADO — TUBOS
GALVANIZADOS — ELETRODUTOS
Rua da Alfândega, 98 — 7.º andar — Sala 706 — Tel. 23-5154
Uma casa para servir a quem quer comprar barato

FURADEIRA RADIAL
WALKER TURNER



Esta máquina de furar elétrica, Walker Turner, tem inúmeras aplicações em uma oficina, permitindo furar o centro de peças de 1570 milímetros de diâmetro. O cabeçote pode ser inclinado a 45 graus para cada lado da vertical e o braço gira até 90 graus para ambos os lados do centro da mesa, permitindo atingir qualquer posição de trabalho

Vem equipada com um motor de 1/2 HP. e mandril Jacobs, de 0 a 13 mm de capacidade.

PEÇAM CATÁLOGOS



OUTRAS MÁQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER •
SERRAS DE FITA - SERRAS CIRCULARES - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA
MÁQUINAS DE FURAR - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS LIXADEIRAS - TUPIAS



SECÇÃO MECÂNICA
MESBLA
SÃO PAULO — B. HORIZONTE — RECIFE
NITERÓI — PORTO ALEGRE — PELOTAS

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELÉIA

A PROPÓSITO DE "UMA EMISSÃO SURPREENDENTE"

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 28 de março de 1949 — Ilmo. Sr. Philos Ateleia — DIARIO DE NOTICIAS — Rio de Janeiro. — Li ontem, com o prazer de sempre, a seção do DIARIO DE NOTICIAS que o tem como redator, e me permito de fazer um reparo à local dêsse dia, vasada com azedume, sob o título Uma emissão surpreendente, *relativa ao bloco do sêlo comemorativo do bi-centenário da fundação da Cidade de Ouro Fino, que tanto interêsse despertou por ser evidentemente bonito.*

Não acredito sejam filatelistas os que estão clamando contra a sua emissão, pois que êstes foram contentados pelo Correio, que colocou o bloco, diretamente, nas 42 sociedades filatélicas cadastradas pela Comissão Filatélica, como podereis verificar naquela comissão, se quiserdes conhecer a verdade.

Êsse bloco circulou em Ouro Fino, porque se destinava êle às comemorações que ali se realizavam. E é assim que se procede nos países onde a filatélia é uma arte e não um negócio, do que nos dão conta suas revistas especializadas.

Os agradecimentos que chegaram, de filatelistas, à Comissão Filatélica, traduzidos em cartas e telegramas, será a melhor resposta dada às insinuações grosseiras e mesquinhas, que se estão fazendo a essa comissão por aquêles que só reconhecem nos sêlos postais matéria para bater pecúnia. A lua, quando cheia, também possui quem pretenda lhe ir aos calcanhares.

Quanto às comemorações do quarto centenário da fundação da Cidade do Salvador, também obtiveram elas uma folhinha filatélica. E, por sinal, que será de "abajur", com os belos sêlos que nos deu a Casa da Moeda, a grita dos "garotos" filantelistas.

Esperemos o dia 29, que virá amanhã, e que é o das comemorações na antiga capital do Brasil.

Então, riremos melhor...

Seu leitor, com particular atenção (a) — CARLOS LUIS TAVEIRA, diretor de Correios".

A carta do sr. Taveira encerra, não há dúvida, algumas novidades interessantes. Todavia, o "surpreendente" bloco comemorativo de Ouro Fino ficou à espera de maiores justificativas que determinassem a sua reduzida tiragem (10.000), tal como já acontecera com os "cabulosos" blocos Presidente Dutra, que estavam a indicar uma emissão bem mais vultosa. Este era o caminho mais acertado para "contentar os filatelistas", e não a distribuição entre sociedades filatélicas que jamais poderão prestar contas a s. s. de quota recebida.

A colocação direta de peças filatélicas em agremiações especializadas pode parecer excelente idéia; no entanto, muito mais acertado seria que a própria repartição dos Correios, por seus postos de venda, se encarregasse da distribuição, tornando pública, depois, a estatística das vendas efetuadas, sem contudo prejudicar as entidades filatélicas que teriam direito a determinada quota, variável de acôrdo com o valor "numérico" do seu quadro social, procedimento êste, aliás, que vem sendo observado nos países filatèlicamente adiantados.

Num dos parágrafos de sua carta, o sr. Taveira procura justificar a venda dos blocos em Ouro Fino, em virtude das comemorações ali realizadas, critério que sempre deveria prevalecer. Entretanto, perguntamos nós: Por que se fêz a distribuição da peça entre entidades filatélicas situadas nas mais variadas "regiões", e não se permitiu a venda, nas Agências Filatélicas, de uma emissão oficial dos nossos Correios? Para que então foram criadas essas Agências?

Os agradecimentos a que se refere s. s., por certo, teriam que vir, pois alguns filatelistas do interior foram beneficiados com a medida, e pode o senhor diretor dos Correios estar certo de que assim procederam na deliciosa expectativa de ser êsse o critério adotado, não só para esta emissão, mas também para tôdas as demais, motivo pelo qual, a estas horas, estarão êles amargurando a folhinha filatélica do IV Centenário da Fundação da Cidade do Salvador, para a qual o critério adotado foi totalmente diverso...

Quanto às emissões comemorativas do IV Centenário da Fundação da Cidade do Salvador, reservamo-nos para comentá-las no próximo domingo.

Ainda com relação ao assunto acima, recebemos da Comissão Filatélica longa missiva que, por absoluta falta de espaço, só poderemos transcrever no próximo domingo.

Associação Brasileira de Negociantes de Selos

Foi fundada pelos negociantes de selos desta praça mais uma agremiação filatélica, que congregará todos os comerciantes dêste ramo. A novel agremiação, embora ainda em fase de organização, está em condições de fornecer aos filatelistas quaisquer informações que lhes forem solicitadas. São os seguintes seus endereços: Avenida Rio Branco, n.º 143-1.º andar, sala 9 ou rua Rodrigo Silva, n.º 9, loja.

Segundo comunicação que recebemos, a diretoria provisória já foi eleita, estando constituida da seguinte forma:

Presidente: Antônio Pereira da Silva (firma individual).

Secretário: Hélio de Miranda Bastos (Filatélica Rio Branco Ltda.)

Dr. Alvaro Leitão (Santos Leitão & Cia).

Apresentando à nova entidade as nossas congratulações, formulamos votos de um futuro brilhante, procurando estreitar cada vez mais os laços que unem a família filatélica brasileira, sejam negociantes ou colecionadores.

Correspondência

Sr. J. OLIVEIRA — Morro do Ferro (Estado do Rio). — Enviamos pelo Correio a relação solicitada. Somos de opinião que o amigo deve ingressar numa Sociedade Filatélica e adquirir assinatura de algumas revistas. O restante virá com o tempo.

Sr. CARLOS LUIS TAVEIRA. — Pede-me o secretário dêste jornal informar a v. s. haver recebido sua carta do dia 5 do corrente e que lamenta não poder divulgá-la devido aos têrmos em que está vasada. Quanto à demora verificada na divulgação de sua missiva do dia 28 de março, acima transcrita, explica-se pelo fato de ser esta secção semanal. Tôda a correspondência recebida numa semana me é entregue às quartas-feiras, dias em que passo pela redação para deixar os originais do domingo seguinte. Tendo recebido sua carta de 28, quando já havia entregue a seção do dia 3, só hoje, dia 10, poderia ser a mesma publicada. Como vê, não há má vontade nem desatenção.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇAO, 39
esquina de Buenos Aires

COMPRE
TERNOS
na ADOMA
De Cr$ 1.000,00 à vista; a prazo Cr$ 110,00 de entrada e 9 prestações iguais. Total 1.100,00
7 DE SETEMBRO, 42

BOMBAS
"BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

GELADEIRAS - SENSACIONAL !
Vendemos das marcas WESTINGHOUSE e LASCHO, de 6 e 7 pés, em 10 meses, sem entrada e sem fiador, por preços abaixo da tabela, garantidas por 5 anos. Oferta da RADIO ELÉTRICA MUNDIAL. Somente até o dia 30 de abril. Visite-nos sem compromisso.
RADIO ELÉTRICA MUNDIAL
Rua do Catete, 197

A TOSSE NA IDADE DO CRESCIMENTO
Cuidado! Combata a tosse e fortifique os pulmões da criança com Satosin — poderoso antissético e descongestionante das vias respiratórias. Bastam algumas colheres de Satosin para que a tosse logo se acalme, até cessar de uma vez. É excelente remédio para combater gripes e resfriados. Peça ao seu farmacêutico ou droguista, Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

LINDOS LARANJAIS
Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, no seu alcance, a poucos minutos das barcas, com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e porto de cond... Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00 que você pagará em 5 anos sem juros, com Cr$ 106,00 por mês. Informe-se à Av. Rio Branco n. 120 - 11º andar - sala 1.107. Edifício da Associação dos Empregados no Comércio.



Aromatiza, protege e traz felicidade
Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc.
Fábrica: RUA ESTÁCIO DE SA', N.º 71 — RIO —
Telefones: 32-5298 e 32-4080
Envia-se pelo Reembôlso Postal



Um passeio de luxo
em qualquer estrada...
com os novos
Firestone



SUPER BALÃO



SUPER
SEGURANÇA
CONFORTO
ECONOMIA
ELEGÂNCIA

• O novo Firestone SUPER-BALÃO garante a V. S. *mais* quilômetros por pneu — maior velocidade com mais conforto e menos cansaço. O Super-Balão é desenhado especialmente para absorver os choques e vibrações — porém assegurando menor desgaste ao seu carro e evitando re-apertos frequentes.

Seu anti-derrapante cientificamente desenhado, bem como a maior elasticidade e área de contacto com o solo, proporcionam uma espantosa firmeza nas paradas. O Super-Balão é o pneu mais usado nos modelos 1948. Adote-o também para o seu carro!

O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ

Diario de Noticias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1949. Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

PATROCINADO PELO "SUPLEMENTO DE PUER ICULTURA" SURGE O PRIMEIRO NÚCLEO DA

SOCIEDADE DE VIGILÂNCIA AOS DIREITOS DA INFÂNCIA

Zelar pelo bem estar infantil, combater os empreendimentos que têm em mira apenas explorar a criança, propugnar pelos seus direitos, difundir o conhecimento da puericultura e congregar pais e educadores — O primeiro Núcleo no Parque de Recreação Infantil "Darcy Vargas", por iniciativa de sua diretora, a prof. Nilza Feital

Ao iniciar o ano de 1949 o «Suplemento de Puericultura» apresentou a seus leitores uma «pauta» de empreendimentos pela qual procuraria prosseguir seus trabalhos educacionais, no terreno prático. Entre êles, figurava a formação de núcleos locais capazes de congregar pais e educadores, nos quais os direitos da infância fôssem a preocupação constante num trabalho prático e não meramente demagógico.

O direito da infância entre nós, até hoje, tem sido apenas utópico. Tôdas as vêzes que um cidadão pretende se eleger qualquer coisa, então «proteger a infância e propugnar pelos direitos da criança» vem fatalmente nos cartazes e plataformas. Depois ... fica por isto mesmo.

Na «Semana da Criança», novamente se procura interessar o povo em «pensar» nos problemas da infância. Campanha persuasiva, educativa, buscando despertar a consciência popular ao problema. Mas, de resultados pouco práticos: as comemorações assumem caráter de «festa com e para as crianças». A semana de «insistência» quase que desobriga a todo mundo de continuar pensando na infância, no resto do ano. Também a Campanha Nacional da Criança, nascida para criar êste clímax no seio do povo, depois do belíssimo trabalho de coleta de donativos, depois de se projeter no conhecimento de todos a organização poderosa que era a Federação de Associações de Proteção à Infância, — capaz portanto de influir decisivamente na educação infantil — vai vivendo e trabalhando quase na penumbra, sem avaliar a fôrça de que dispõe...

Em nossa redação, ladeada pelo sr. Hermano Requião, secretário do DIARIO DE NOTICIAS, e do diretor do "Suplemento", a professôra Neusa Feital, acompanhada da professôra Isel Carvalho Passos, expõe seu programa para o primeiro núcleo de Clubes de Pais e Professôres

ESTIMULO A INICIATIVA

E' preciso, pois, que das iniciativas particulares surjam grupos capazes de desenvolver atividades em cooperação com essas instituições e com os órgãos especializados, buscando de tôdas as maneiras atingir a «consciência coletiva» da proteção à infância. A proteção à criança começa desde os conhecimentos mais amplos do modo pelo qual se pode criar o nosso próprio filho até ao conhecimento e imposição dos direitos que a Constituição assegura a tôdas as crianças brasileiras.

DIREITOS DA CRIANÇA

Há uma necessidade premente de se criar uma consciência coletiva dos direitos da infância. Despertar o sentimento de «vigilância» para que êstes direitos sejam respeitados. Precisamos lutar por êles. Demonstrar que são Direitos com letra grande os direitos dos pequenos. Clamar pela proteção à infância, demonstrar que estão as crianças abandonadas, que a mortalidade infantil é uma calamidade... Isto não impressiona, continua a não comover os homens responsáveis, enquanto não criarmos primeiro a mentalidade de que a criança TEM O DIREITO de não morrer aos montes como morrem, o DIREITO de ser melhor alimentada, o DIREITO de não ser explorada, o DIREITO de viver melhor que os adultos...

A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO

Dentro dêste espírito, eis que surge o primeiro núcleo. Partido da boa vontade de uma educadora, que há longos anos vem trazendo, através do magistério e outras atividades especializadas, como programas educativos no rádio, etc., — a sua contribuição valiosa e sincera: professora Neuza Feital, diretora do Parque de Recreação Infantil Darcy Vargas.

Mas deixemos que d. Neuza Feital diga, aos nossos leitores, como encara êste empreendimento que constituirá o primeiro núcleo de clubes de pais e educadores, dentro do seu próprio setor de atividades:

«A organização de clubes de pais e professôres é um dos aspectos interessantes das campanhas em prol da infância. Bem orientados êsses clubes podem ser de apreciável eficiência.

No Parque de Recreação Darcy Vargas procuraremos lançar mão dêste recurso, na tentativa de solucionar algumas de nossas dificuldades educacionais.

O Parque está situado na confluência das ruas Fonte da Saudade, Abelardo Lobo e Jardim Botânico; atende diàriamente cêrca de mil crianças. Dada a localização, circundado que é por confortáveis vivendas da Lagôa e do Jardim Botânico e por numerosas favelas que se desenvolveram e se expandem nas encostas dos morros próximos, as crianças que o frequentam pertencem aos dois extremos da escala econômica.

O Clube de Pais e Professôres, cujas atividades serão iniciadas dentro de poucos dias, oferecerá oportunidade de um certo contato social entre as famílias dos frequentadores e as vantagens que daí poderão advir nos parecem numerosas.

A primeira reunião do referido clube está programada para terça-feira, dia 12 de abril, às 16 horas, na sede do Parque, à avenida Abelardo Lobo, 5, no prédio da escola Pedro Ernesto. A coordenação dos trabalhos do clube está entregue às professôras Isel Carvalho Passos e Léia Laviola. O plano de atividades e o programa de ação que serão levados a efeito coincidem em seus objetivos com os da Sociedade de Vigilância aos Direitos da Criança, que está sendo idealizada por dr. Darci Evangelista. Não sabemos que nome virá a ter a organização a que acabamos de nos referir. Resolvemos chamá-la de Sociedade de Vigilância aos Direitos da Criança, até que melhor denominação se adote. No momento o que nos preocupa é que a idéia se concretize; o nome virá depois. De modo geral, depois que as crianças nascem é que os pais discutem o nome que receberá; algumas vêzes há divergências, mas ninguém deixa de cuidar do recém-nascido por não ter ainda nome. A escolha dêste é assunto muito importante, não nego, mas a existência daquela sociedade nos parece muito mais.

Definir os direitos da criança e as responsabilidades dos adultos com referência à infância será um dos primeiros passos do nosso clube de pais e professores. Para fazer com que êsses direitos e essas responsabilidades se tornem realidades procuraremos treinar um corpo de trabalhadores voluntários para levar a efeito a importante tarefa de aconselhamento individual e de propaganda a grandes grupos. Assim, no que diz respeito à assistência pré-natal, talvez o primeiro dos direitos da criança — o de nascer sadia — e uma das mais importantes responsabilidades dos adultos — o de proporcionar-lhes os meios de gozar aquele direito — organizaremos visitas e entrevistas com gestantes. Procuraremos fazer com que as realizações práticas andem no mesmo ritmo que as discussões doutrinárias dos pontos de vista que defenderemos.

Do treinamento daqueles trabalhadores voluntários dependerá uma outra iniciativa do clube de pais e professores: a organização de uma Escola de Mãezinhas, nos moldes das que vêm sendo preconizadas por dr. Darci Evangelista, através do «Suplemento de Puericultura» do DIARIO DE NOTICIAS.

EVITE SE PUDER

DARCY

Oh, a importância das domésticas na vida de uma criança !... O contato permanente, a liberdade sempre havida entre ambas, tudo enfim é motivo de uma constante e decisiva influência exercida pela empregada, na educação infantil. Suas expressões, seus atos, seu modo de agir ou pensar, a dependência dos patrões (que no entender da criança é mais ou menos idêntica à sua), são fatores decisivos de influência marcante. Muitas vêzes os pais buscam dar uma diretriz educacional ou emocional à criança mas, todo o seu esfôrço pode ser frustrado por uma empregada que não se adapta ao ritmo da casa. A empregada, também «ajuda» a criar a criança. Evite sempre que possível, as que são capazes de deformar a criação de seu filhinho.

A FALTA de vitamina C pode tornar a criança irritadiça, pálida, com dôres nas pernas e braços, gengivas sangrando fàcilmente, etc.. A laranja, o limão e o cajú possuem grande teor de vitamina C.

Alimentação excessiva

O apetite infantil em geral regulará satisfatòriamente a quantidade do alimento, mas de vez em quando a criança poderá se alimentar com excesso, ficando o estômago sobrecarregado, podendo ocorrer golfadas, ou mesmo vômitos. A criança poderá ficar irritada e chorar, e até poderá sentir cólica.

O AÇÚCAR deve ser utilizado para dar gôsto aos alimentos protetores, fazê-los mais agradáveis ao paladar. O excesso de açúcar é condenável porque satisfaz logo o apetite, reduzindo naturalmente o consumo e outros alimentos mais úteis.

A mortadela, o salame, a linguiça, a salsicha, a carne sêca, a sardinha, têm o seu uso proibido porque, sendo alimentos em conserva, são de digestão mais difícil e de menor valor nutricional.

SEGURANDO A MAMADEIRA

Algumas crianças já gostam de segurar a mamadeira, quando contam apenas 7 ou 8 meses de idade, sinal de que já estão se desenvolvendo a ponto de querer tomar parte mais ativa na vida. A princípio a criança estende a mão e toca a mamadeira que a mãe segura; mais tarde agarra a mamadeira, segurando-a por um pouco, se bem que se canse antes de finda a amamentação. Mais tarde ainda desejará segurá-la sòzinha, podendo-se então dar-lhe a mamadeira na sua caminha, retirando-se logo que ela ficar vazia.

Crianças há que não demonstram desejo algum de segurar a mamadeira e não convém forçá-las a fazê-lo.

ANTE resfriados constantes, a causa deve ser pesquisada: baixa de resistência às infecções, causa alérgica, carne na garganta (hipertrofia das amígdalas), etc.

Atividades musicais nos Parques Infantis de S. Paulo

Tendo vindo ao Rio a convite da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil a fim de fazer parte da banca examinadora do concurso para preenchimento de uma cátedra de piano, a jornalista e professôra paulista Gracita de Miranda, aproveitando a oportunidade, irá realizar em 12 dêste, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, daquela Escola, uma palestra intitulada: "Atividades musicais nos Parques Infantis de S. Paulo". O problema de assistência à criança é algo que vem, cada vez mais, despertando o interêsse de tôda gente. A distinta educadora musical paulista desenvolve trabalho técnico especializado junto aos Parques Infantis da Capital bandeirante e, além de dados estatísticos, trouxe revistas ilustradas — publicações do Departamento de Cultura da Prefeitura de S. Paulo — que serão entregues ao público por ocasião de sua palestra.

Os convites, inteiramente grátis, poderão ser procurados na Secretaria da Escola Nacional de Música, à rua do Passeio.

Teste da semana

1 — Em que parte da casa deve ficar, de preferência, o quarto do bebê ?

2 — Durante a primeira semana de vida, é normal a queda de pêso do bebê ? Quanto tempo dura esta queda ?

3 — Quando a alimentação do bebê está sendo feita com "leitelho", pode-se preparar tôdas as mamadeiras do dia, de uma vez só, ou é necessário prepará-las uma por uma, de acôrdo com a hora da alimentação ?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesus, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, r. Pedra do Sal, 33-37; H. I. José Carlos Rodrigues, r. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, r. Gal. Canabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, r. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, est. Rodrigues Caldas.

AMBULATORIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, av. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, r. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, r. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, r. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, r. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., r. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, r. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, r. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRE-NATAL: Fundação Clara Basbaum, r. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, r. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, r. República do Peru, 310; S. Vicente de Paulo, r. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, r. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, r. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, r. Alice, 40; Consultório da Sta. Terêsa, r. Constante Jardim, 8.

SERVIÇO DE PUERICULTURA: r. Elpídio Boa Morte, 233; r. do Resende, 128; r. Bento Lisboa, 48; r. Marquês de S. Vicente, 14; av. Rainha Elisabete, 248; r. do Bonfim; r. Camerino, 33; r. Desembargador Isidro, 52; av. 28 de Setembro, 168; r. Amaro Cavalcanti, 125; es. Mal. Rangel, 294; r. Leopoldina Rêgo, 754; r. Cândido Benício, 239; r. Silva Cardoso, 145; r. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: — r. Rivadavia Correia, 188; r. da Relação, 1, sob.; r. da Estrêla, 36; r. do Catumbi, 78; r. D. Guilhermina, 34; r. Alice, 40; r. Tonelero, 262; r. Constante Jardim, 8; r. Jardim Botânico, 187; r. Gal. José Cristino, 87; r. Ana Néri, 181; r. Boa Vista, r. Vitor Meireles, 63; r. Amaro Cavalcanti, 1611; r. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, r. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-513; r. Teodoro da Silva, 560, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATORIOS INFANTIS: H. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, r. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, r. Carlos Seidl, 173.

COMANDO PUERICULTOR
SAPATOS

E' muito comum verem-se crianças com acentuado defeito no caminhar. Uma das causas que mais contribuem para isso é o uso de sapatos impróprios. A moda, ou a incompetência de certos fabricantes, levam a apresentar à venda sapatos excessivamente abertos, tipo sandália, com pouca segurança nos pés, apenas amarrados com tiras, os quais não amparam nem dão firmeza aos pés, contribuindo desta maneira para acentuar ou desenvolver atitudes viciosas ao andar.

São uns anjinhos...

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A ÚLTIMA DO SEU "ANJINHO" QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO.

Leite desengordurado

Depois de deixar o leite repousar durante 2 horas em vasilha larga, em lugar fresco, de preferência em geladeira, retira-se com uma colher a nata e tôda a gordura que está na superfície do leite. Em seguida passa-se num funil contendo uma camada de algodão envolta em gaze.

Alimentação mista

O método mais satisfatório de alimentação mista é, em geral, o de dar uma pequena mamadeira logo em seguida à amamentação ao peito, o que se fará tantas vêzes quantas as recomendadas pelo médico.

A amamentação ao peito deve sempre preceder a mamadeira, visto como a secreção do leite é provocada pelo chupar ávido de uma criança que está com fome.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO ! — Dormir a criança no mesmo leito que os pais, deve ser evitado. Continuamente, os jornais dão-nos notícias de fatos dolorosos, provenientes dêsse mau costume: crianças que morrem sufocadas porque pessoas mais velhas, dormindo, rolaram por cima delas ou puxaram a coberta por cima de suas cabeças.

CERTO ! — O leito individual, o berço próprio para a criança, é sempre o indicado, em tôdas as circunstâncias. Além de não pôr em perigo a vida do bebê, em [illegible], é mais higiênico. Por mais modesto que seja um berço, é sempre preferível. E o hábito deve começar bem cedo.

A gripe e outras coisas

Dr. Claudio do Valle Mancini

Diretor do Departamento Médico da Associação Brasileira de Rádio. — Membro da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Ex-assistente da Cátedra de Puericultura e Clínica da Primeira Infância. — Chefe do Pôsto Quatro da Legião Brasileira de Assistência. — Pediatra do Departamento de Puericultura da Prefeitura do Distrito Federal.

Atravessamos atualmente uma fase de gripe generalizada. Todo mundo anda gripado nesta cidade do São Sebastião do Rio de Janeiro. Os ambulatórios regorgitam de bebês encatarrados, febris e impertinentes. Não só os bebês, mas também as suas mães espirram e tossem a valer. E' a gripe que não respeita grandes nem pequenos.

A imprensa leiga, abre as suas colunas, com grande sensacionalismo, alertando a população contra o mal. E de boca em boca corre o boato aterrador: — "Você sabe, a gripe que anda por aí veio da Europa. E' uma "Italiana" brava. Ameaça derrubar todo mundo !"

Verifica-se então, êste fenômeno bem brasileiro — a corrida às farmácias — "a salofenomania" — o "é melhor e não faz mal" — o "a vida dos seus pulmões" e outras barbaridades curativas.

Só então, falhando o conselho dos locutores e as espetadelas dos farmacêuticos é que o freguês se lembra de chamar o médico, para que êle estabeleça o diagnóstico preciso e institua uma terapêutica útil. Mas até lá, meu Deus do céu, quanta droga inútil, quanto dinheiro pôsto fora. Há até os que recomendam "cock-tails" de injeções para o remédio "agir mais depressa" ! Tal prática, constitui um verdadeiro absurdo e é lamentável que as nossas autoridades sanitárias assistam indiferentes a esta maratona farmacêutica, a esta verdadeira remediomania. E' preciso que se diga que contra a gripe ainda não se descobriu remédio algum e a que nos assola, nada tem de "Italiana, Francesa ou Espanhola". Ela é tão brasileira como os paulistas de 400 anos e é uma consequência do calor abrasador que convida aos gelados, aos ambientes refrigerados, ao ventilador, etc. Isto é o que há de positivo e científico. O resto é sensacionalismo, comércio e ignorância.

Mas o absurdo é total: temos verificado, mesmo na clínica particular, que a penicilina, esta maravilhosa droga, que Fleming colocou à disposição da ciência médica, tornou-se hoje medicação caseira. Ela é receitada e pode ser adquirida por qualquer um "que de médico e louco tenha um pouco". Vende-se penicilina a granel. — Dôr no calo? — Penicilina. Gripe? — Penicilina. Tudo isto está errado, erradíssimo mesmo. A penicilina só pode e deve ser receitada por médicos.

Antigamente, o esculápio só se preocupava com a doença, pouco se incomodando com o seu agente causal. A medicação era mais sintomática que específica. Hoje, com o advento dos antibióticos, (penicilina e estreptomicina) o médico passou a se preocupar com o tipo de micróbio que determinou a infecção. Já dispomos de medicação específica para determinados micróbios. Cumpre esclarecer, por exemplo, qual o germe responsável por uma pneumonia: streptococus, stafilococus, pneumococus, bacilo de Friendlander ou bacilo de Pfeifer. De nada adiantaria a administração da penicilina para curar uma pneumonia que tivesse como agente responsável um dos dois últimos micróbios supra citados. Como vêem, a coisa não é tão fácil.

Mas o que me assombra, como pediatra, é verificar que os bebês são também submetidos a esta prática intempestiva e perigosa dos chamados medicamentos anti-gripais, impunemente receitados pelo rádio ou pelos jornais. A criança, senhores, não é um adulto em miniatura, para o qual baste reduzir a dose do medicamento à metade; nem tampouco, como êle, tem a mesma tolerância a determinadas drogas. Para se estabelecer a dose adequada de um medicamento para criança, há um método rigorosamente científico, tendo por base o pêso do indivíduo. Por outro lado, a constituição individual, desempenha um papel fundamental na tolerância aos medicamentos. Assim por exemplo, as crianças de constituição diatésicas têm reações tremendas em face de remédios à base de sulfa. Só o médico dispõe de meios para surpreender êsse temperamento constitucional que condiciona reações tão desagradáveis. Muitas vêzes as doenças na infância, sobretudo na primeira infância, assumem características totalmente diversas das dos adultos. Se é verdade que a criança é "um livro branco onde a doença inscreve de maneira legível o seu nome", não é menos verdade que nem todos sabem ler o que está escrito. E' preciso ter prática para se ler o nome das doenças da infância. E' por isso que um grupo de médicos se especializou na leitura dessas garatujas.

Muitas vêzes a gripe do bebê se acompanha de chôro forte, inquietação e febre que o impedem de mamar e dormir tranquilo. O exame meticuloso, feito pelo pediatra, surpreende uma otite média aguda. — A dôr de ouvidos. O catarro nasal, do naso faringe ganhou a trompa de Eustáquio e contaminou o ouvido. Como se vê, aqui de nada serviriam as injeções anti-gripais ou o salofeno. Outras vêzes a gripe desencadeia uma síndrome diarréica, é a chamada diarréia parenteral. Também de nada serviriam as restrições alimentares ou a supressão do leite, porque não se trata de uma afecção intestinal primária, mas de uma reação peculiar ao lactente.

Tudo isso vem à baila, para esclarecer às mães o que há realmente de positivo com respeito à gripe. Abstenham-se de pedir conselhos às vizinhas ou às comadres e muito menos os da imprensa leiga escrita e falada com relação à escolha de medicamentos. Como medida preliminar em face de uma epidemia gripal, evitem desde logo o portador da doença que é o veiculador do micróbio. Mantenham a criança longe das pessoas gripadas. Evitem as aglomerações, a exposição ao vento excessivo, e as longas caminhadas a pé. Habitue-se à prática salutar dos banhos de sol pela manhã. Façam-nas dormir em quartos arejados e sossegados. Dêem-lhes banho quase frio e administrem sucos de frutas frescas. Evitem o excesso de roupas, sobretudo as de lã. Finalmente, levem seus filhinhos periòdicamente ao médico para que êle estabeleça um regime higiênico-dietético e prescreva substâncias imunizantes que os colocarão ao abrigo de muitas infecções. Lembrem-se sempre que prevenir, é mais fácil que curar.

MINGAU DE MORO — Leva menos farinha, 7 %, e mais 5 % de manteiga. Fórmula para uma refeição :

Leite de vaca	200	gramas
Manteiga	10	gramas
Farinha de trigo	15	gramas
Açúcar	10	gramas

Dissolver a manteiga e misturá-la com a farinha de trigo e o açúcar. Juntar o leite aos poucos, mexendo sempre para evitar grumos. Levar ao fogo e deixar engrossar, fervendo uns 3 a 5 minutos.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. EUNICE PEREIRA (Santos) — Recebemos. Muito agradecemos as amáveis referências. Às suas ordens.

SRA. PEDRINA DE ARAUJO LIMA (Rio) — Sentimos bastante; porém, nosso consultório profissional estaria às ordens... não fôsse a idade de sua filhinha... que de há muito ultrapassou os limites da pediatria. Agradecemos a consideração.

SRA. ADELAIDE DO NASCIMENTO (Rio) — Convém levar o seu filhinho a um ortopedista. O defeito será corrigido fàcilmente, na idade em que seu pequeno está. A correção que está sendo tentada não cabe no caso. Poderá, isto sim, acentuar mais o defeito.

SR. L. B. — Experimente a seguinte: 150 a 200 gramas de leite engrossado com aveia e cacau, pão e manteiga. Não junte, aos legumes ou verdura, bicarbonato de sódio, que alcaliniza o meio e, sob a fervura, age como elemento de destruição de vitaminas.

NOTA — Devido à falta de espaço, responderemos aos demais leitores no próximo número.

OS alimentos fritos — pastéis, croquetes, batatas fritas — não devem ser usados na dieta do escolar, porque absorvem muita gordura no seu preparo, o que dificulta a digestão.

QUE ESTÁ ERRADO?

É REVOLVER DE BRINQUEDO...

Neste desenho há um êrro de puericultura... Procure encontrá-lo e, amanhã, verifique às 5 horas e meia da tarde, pela Rádio Ministério da Educação. O programa infanto-juvenil «O Reino da Alegria» dirá, por música, se você acertou...

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — Para o quarto do bebê deve ser escolhido, de preferência, aquêle em que bate sol pela manhã (direção NE).

2 — E' normal a queda de pêso, logo após o nascer. Em média, a criança perde um décimo do seu pêso. Esta queda "fisiológica" vai até o sétimo dia, geralmente.

3 — Não. O "leitelho", que é um leite em pó modificado, deve ser diluído sòmente na hora de ser dada a mamadeira. Leitelho — [illegible], Edel, [illegible] leitelho, etc.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO

Domingo, 10 de abril de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

BALZAC E A RÚSSIA

I

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AINDA um pouco de Balzac, dessa mina inesgotável que foi o genial criador da "Comédia Humana". Tentando abranger, com seu olhar de águia e de águia solitária, que não se prende a nenhum partido, a nenhum grupo e procura sempre preservar a sua independência um tanto altiva e desdenhosa — lançava o romancista sua mirada não apenas sôbre os homens em carne e ôsso, de onde tirava a matéria prima de sua epopéia em prosa, mas ainda sôbre as nações, como criaturas vivas que desempenhavam o seu papel no palco agitado da política internacional.

Como considerava Balzac a situação internacional do seu tempo? Que analogias e contradições vamos encontrar nos seus juizos e profecias, em face das confirmações ou denegações que a história de um século lhes haja trazido?

Nada de mais eloquente e útil do que êsse confronto através de um século, de dois pontos opostos de perspectiva, antes e depois dos acontecimentos. Como êle nos ensina a ser modestos e a ver que a história se apresenta, mesmo aos olhos de um gênio, como uma caixa de surpresas. Mas, por outro lado, como acontecimentos, que hoje nos parecem novos, possuem raizes seculares, que nos permitem explicá-los e conhecê-los muito mais a fundo!

A época em que Balzac mais se ocupou com a política internacional, foi a do decênio de 1830 a 1840, no início de sua carreira literária e antes que as desilusões políticas e as constantes variações de regime, em França, se tivessem definitivamente lançado no romance. Balzac era um homem de ação, um político, um pensador, que acabou fazendo romance e do romance a sua tribuna, em virtude mesmo do seu isolamento, do seu inconformismo, do contraste radical entre a sua personalidade singular e a fase caótica de civilização em que viveu, *tão semelhante à nossa*.

Semelhanças, também, sensíveis encontramos, através dos comentários do jovem e ambicioso escritor, entre as condições internacionais do seu tempo e as de hoje.

Três nações dominam os horizontes daquela época e voltam constantemente à pena do comentarista — a Rússia, os Estados Unidos e a Inglaterra! Os "big three" de hoje já eram os mesmos "três grandes" de há um século. Nada mudou, enquanto tudo vem mudando... Primeira lição que podemos tirar da leitura de Balzac, cronista internacional. Temos tendência, perante a magnitude dos acontecimentos que nos cercam, a julgar que tudo o que está ocorrendo em nossos dias jamais se apresentou como se apresenta a nossos olhos. Temos razão, até certo ponto. Há coisas novas e terrivelmente novas em nosso tempo. Mas há também coisas terrivelmente velhas.

A Revolução Russa é nova. E' mesmo um sinal dos novos tempos. Mas, como já o foi a Revolução Francesa. Até mesmo em suas vicissitudes internas e externas, em suas violências, em seus crimes, em suas variações, em seu furor bélico, em suas arrogâncias de classe, burguêsa num caso, proletária noutro, em suas pretensões dogmáticas, em suas grandiosas verdades parciais, os "direitos do homem" num caso, os "direitos da comunidade" em outro, em suas místicas e seus fanatismos, nas epopéias militares a que estiveram ligadas as duas Revoluções se aproximam, por mais que queiram diferenciá-las ou que realmente se diferenciem.

Há um ponto, porém, em que a Rússia de hoje se aproxima, não da França de 89, mas da Rússia da Santa Aliança, dessa Rússia de outrora contra a qual se fêz a revolução de 1917 e à qual Balzac se referia, em seus comentários. E' no seu *imperialismo*. Não pode hoje haver um homem de bom senso, um homem que não esteja fanatizado pela propaganda soviética, através dos P. C. legais ou ilegais, de todos os paises do mundo, — que não veja na Rússia stalinista a maior potência imperialista do século XX. Para mim, não há verdade mais incontestável na política internacional do nosso tempo. Seja qual for a posição que tomemos em face do comunismo, a favor ou contra, negar êsse fato é mais clamoroso que negar a luz do sol. E' a evidência pura. Evidência que poderá ser justificada, com argumentos poderosos, se nos colocamos no ponto de vista comunista. Se o materialismo dialético fôsse a verdade, se a história fôsse apenas o palco de uma incessante luta de classes, se só a fôrça decidisse as contendas políticas, se o homem individual não tem direitos e só a massa os possui, se de tôdas as instituições sociais só o Estado é onipotente, — então Stalin tem razão e quanto mais intransigente, arrogante, intratável e militarmente poderoso for o Estado Bolchevista, quanto mais se estender o seu Império, pela conquista militar ou pela conquista civil, mais estará a Rússia cumprindo a sua missão histórica.

O que só a má fé pode negar — e quando o nega é que está seguindo dòcilmente os preceitos de Lenin, de que em política revolucionária os fins justificam os meios e para alcançar o triunfo da Revolução Proletária, todos os meios são válidos, sejam êles a mentira, a hipocrisia, a deslealdade, a opressão, a negação dos direitos, a escravidão e sobretudo a Tortura, chave de abóbada dos processos modernos de fazer triunfar a Revolução contra os erros do passado e do presente — o que só a má fé pode negar, repito, é que a Rússia seja hoje a maior potência imperialista do século XX.

O que resta de imperialismo no Império Britânico, o que há de imperialismo no govêrno norte-americano, o próprio imperialismo retórico e anacrônico dos falangistas espanhóis ou o militarismo peronista — tôdas essas formas de moderno imperialismo são "café pequeno", como se diz, em face do imperialismo soviético. Só há um, comparável ao dêle. E' o "plutocrático". E' o poder misterioso do Dinheiro. A sombra esquiva de Wall-Street. O internacionalismo da Finança. Os segredos das grandes emprêsas monopolistas do petróleo, do banco, das anilinas, da navegação, do rádio, do aço, da eletricidade. Do grande capitalismo, enfim. Êsse sim, é um imperialismo comparável com o soviético. Mas com uma diferença sensível. E' que, sendo ambos internacionais, são-no de modo diverso. O imperialismo capitalista não se encarna em *uma nação*. Por mais que os russos queiram incarnar o imperialismo capitalista nos Estados Unidos, por mais razões que haja para que essa alegação não seja *de todo* falsa — há uma diferença capital entre o *capitalismo* e a *nação norte-americana*. Basta dizer que a vitória de Truman, se não foi uma vitória anti-capitalista, — foi pelo menos uma vitória obtida graças ao apôio de grandes massas trabalhistas e portanto anti-capitalistas, no sentido monopolista, imperialista e cosmopolita do termo. Ao passo que na Rússia de hoje, *sovietismo russo* e *Estado Russo* representam uma só e mesma coisa. De modo que o imperialismo social do sovietismo (que poderia comparar-se ao imperialismo capitalista) se identifica hoje com a política internacional russa. E essa política internacional soviética, do século XX, é que repete a política internacional tzarista do século XIX, como Balzac a comenta.

Em 1830, quinze anos depois do Congresso de Viena, a Rússia emergia da Revolução Francesa, com a mesma sêde de domínio universal, com que em nossos dias emergiu da sua própria Revolução. O seu imperialismo, portanto, não é um fruto da revolução proletária, nem tem nada a ver com o internacionalismo marxista, do "trabalhadores de todo o mundo, uni-vos". O internacionalismo proletário veio apenas completar e reforçar as tendências universalizantes de uma "fôrça" muito anterior: a da expansão slava. O pan-slavismo assume em nossos dias uma máscara proletária, como no tempo de Balzac se apresentava, *contra* a Revolução Francesa, com a sua máscara monarquista.

Essa máscara iludiu os monarquistas franceses, do tempo de Balzac, como hoje ilude a muitos socialistas ou idealistas ocidentais de nosso tempo, como o famoso Deão de Cantuária.

Já é tempo de citarmos um pouco o próprio Balzac, para que o leitor faça o seu juizo por si mesmo.

Balzac era um fanático anti-britânico. Para êle, o grande perigo para a França, no momento, era a Inglaterra. Errou, aliás, lamentàvelmente, em suas profecias quanto à Grã-Bretanha. "Le temps de la puissance britanique est passé" — escrevia em 1836 ("La France et l'Etranger", in "Essais philosophiques et politiques" ed. das "Oeuvres Complètes", Calman Lèvy, vol. XXIII).

Teria sido Balzac, em 1940, um conselheiro de Pétain ou de Laval? Estes se baseavam também na convicção, muito espalhada nos meios conservadores ou reacionários franceses, de que a Inglaterra estava liquidada e só os novos ditadores Hitler e Mussolini tinham conseguido galvanizar os povos contra a expansão russa.

Balzac, porém, era um pouco mais inteligente que os Henri Béraud anglófobos de 1940. Em 1836 êle se enganava com o futuro da Inglaterra, mas não se enganava com o da Rússia. E temia mais a esta do que àquela, em seu imperialismo.

"Pensamos também que essa aliança (com a Inglaterra) é monstruosa, no sentido de que a França nada ganhará com ela e que a Inglaterra nenhuma garantia nos deu de sua sinceridade... A aliança russa, preconizada pelos jornais monarquistas (sic) nos pareceria, em comparação com a aliança inglêsa, muito mais proveitosa aos interêsses da França... Repetimos que a Rússia pensa em estender-se, ao mesmo tempo, na Europa, onde está à procura de uma fronteira, como na Asia, onde se lhe deparam fáceis conquistas. Por isso mesmo, essa aliança, que hoje seria útil, mais tarde seria funesta" (op. cit. pág. 380).

Visão errada e perfeita, ao mesmo tempo. Errada, quanto à Inglaterra, mas perfeita quanto à Rússia. Balzac era monarquista, mas um "royaliste" de outra visão que não os partidários de Carlos X ou de Luis Philipe, absolutistas ou liberais, que só viam na aliança russa uma esperança, ou mesmo uma certeza, de prolongar ou perpetuar o legitimismo. Eram todos mais ou menos da classe dos que "nada tinham aprendido e nada tinham esquecido", com a Revolução Francesa. Tal e qual o que hoje se dá com os nossos conservadores ou liberais, que consideram a Revolução Russa, Lenin, Trotzki ou Stalin, Thorés ou Togliatti, Tito ou Prestes, Mao Tse-tung ou Dimitroff, como sendo apenas aberrações da história, que em breve serão totalmente eliminados por alguns milhares de bombardeiros B-36, com boas cargas de bombas atômicas... A estupidez humana é uma das leis mais incontestáveis e uma das fôrças mais irremovíveis da história... E quando se alia à "Auri sacra fames", que aliança incomparável... para o comunismo realista, para as quinta-colunas dos P. C. nacionais, vociferantes nos parlamentos ou pregando hipòcritamente a "Paz" pelas paredes pixadas dos subúrbios...

Mas os textos de Balzac precisam ser atualizados e conhecidos e como o espaço já não comporta novas citações, voltaremos ainda ao assunto, que não perde por ser atual...

Da esquerda para a direita, ao alto: Victoria Sackville West, Rev. Andrew Young, Hilaire Belloc e Walter de la Mare; e em baixo: Thomas Stearns Elliot, Cecil Day Lewis, Dylan Thomas e John Masefield.

COMO VIVEM OS GRANDES INTÉRPRETES DA POESIA INGLÊSA

Bezerra de Freitas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NA ânsia de criar espaços, infinitamente próximos ou infinitamente distantes, o poeta realiza um exercício espiritual. A poesia torna-se assim uma evasão. Embora momentânea, mas uma evasão, uma experiência, uma aventura. Colorindo e fazendo vibrar o silêncio, o poeta sente que o mistério está sempre próximo e que os seus demônios interiores não o abandonam. Procura, então, justificar-se, excusar-se, consagrar-se mesmo, e o seu ritmo é o da sua consciência exaltada. As palavras se revestem de um sentido mais puro, permitindo-lhe captar tôda a fluidez universal, as correntes melodiosas que percorrem o todo, revelando a poesia como a própria voz da nossa existência.

Um poema, nota Bradley, é uma totalidade, uma expressão sonora ou um som cheio de significação. E' constituido de uma iteração de palavras, que evoca uma iteração das imagens e tendências.

A poesia traduz, ao mesmo tempo, embora de forma contraditória, uma teoria do conhecimento — pela fusão das épocas e das imagens — e o sentimento do desconhecido, mas sempre aureolada de flamas, nuvens e torrentes. Herbert Read disse da poesia inglêsa que ela foi a poesia do homem na época do Renascimento, a poesia da religião com Milton e a poesia da natureza com o romantismo.

No famoso *Strand*, de Londres, John Betjeman dá-nos uma nova interpretação da poesia inglêsa e da poesia de todos os tempos com a mais alta utilização da palavra. Uma questão de ritmo, de rima, de som e de observação. Betjeman analisa as figuras literárias preferidas, no momento, para concluir que *o povo inglês está cheio de poesia. Gosta tanto de poesia que mal admite que se fale dela.* Os líricos mais fracos, da última canção popular, são cada vez mais recitados. Porque o ritmo e a memória das palavras são parte da herança britânica. A lingua inglêsa é a que se encontra mais adaptada à poesia: a literatura primitiva foi escrita em versos, não em prosa; a poesia está integrada na alma inglêsa; a métrica e a melodia da lingua são incomparàvelmente ricas; e a poesia lírica é realmente, apenas, uma canção popular com palavras musicadas, ao invés de terem estas a forma das notas para um instrumento musical.

John Betjeman aconselha-nos a ler e reler os poemas em voz alta, observando os efeitos da leitura, ou seja, se a sentimos clara, obscura ou estridente. Em regra, os grandes poemas são aquêles que, durante muitos anos, recitados por tôda a classe de gente, suportaram a prova do tempo. O *If*, de Rudyard Kipling, será esquecido, mas o seu *Danny Deever* é imortal.

Imaginemos os versos de alguns dos grandes poetas do passado: Chaucer, Spenser, Milton, Wordsworth, Tennyson, Hardy, Keats, Coleridge, Marvel, Pope, Cowper, Swinburne, Browning, Mathew Arnold, Yeats, Shakespeare, Crabbe, Isaac Watts. Primeiro, temos o ritmo; depois, o arranjo das palavras; em seguida, a escolha dos vocábulos; e, por fim, a observação e o pensamento. Essa é a ordem do prazer que geralmente nos ocorre quando lemos um poema.

Alguns fanáticos do verso metrificado procuraram convencer a John Betjeman de que a poesia moderna é *obscura*, mas o crítico do *Strand*, recusando-se a admitir aquêle conceito, cita as produções de John Masefield, Victória Sackville — West, T. S. Eliot, Hilaire Belloc, Cecil Day Lewis, Walter de la Mare, Dylan Thomas e Rev. Andrew Young, cujas imagens julga bastante claras, concitando-nos, por isso mesmo, a que leiamos as suas estrofes, em voz alta, no vagão do trem, no restaurante, no escritório, na cantina, onde for possível lê-las. Devemos habituar a vista, a alma e a audição ao modo da poesia. E a poesia pode ser definida como alguma coisa que dificilmente seria bem expressa na prosa.

1 — *JOHN MASEFIELD*

Poeta laureado da Inglaterra. Tem setenta anos de idade e conquistou a Ordem do Mérito. Vive numa casa de pedra, forrada de livros, perto de Abingdon. Possui uma esplêndida voz para dizer versos e tem estimulado os recitativos de poesia nas tavernas. Afirma que prefere escrever contos ao invés de poesias. Publicou mais de vinte novelas e diversas peças de teatro — tendo se revelado um fecundo produtor, nesse último gênero — mas, do seu livro *Collected Poems*, já foram vendidos mais de duzentos e cinquenta mil exemplares e não apresenta perspectivas de diminuir como *best seller* da poesia. Seu único filho morreu na guerra.

John Masefield faz a apologia da *Beleza*:

Eu já vi o raiar e o pôr do sol nas
campinas e nos morros batidos pelo
[vento,
Beleza solene que se aproxima como
[as dolentes e velhas canções da
[Espanha,
Eu já vi Abril, como uma dama,
[sobraçando os narcisos,
Trazendo a relva primaveril e a
[chuva leve e quente.
Eu ouvi a canção das árvores em
[flor e o antigo cantochão do mar,
E vi terras estranhas, por entre as
[velas brancas e arcadas dos
[navios,
Mas, as coisas mais lindas que Deus
[já me mostrou,
São a voz, os cabelos, os olhos e a
[linda curva vermelha dos lábios
[dela.

2 — *VICTORIA SACKVILLE-WEST*

Espôsa de Harold Nicolson.

(Conclui na 4.ª página).

A HISTÓRIA DA "VIOLETA"

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NOS DIAS do último Carnaval, em que mais se me reavivava a memória de Stefan Zweig, despedindo-se da vida após tê-la saudado, pela última vez, na alegria da gente carioca, chegou-me de Nova York, como que mensagem póstuma do amigo desaparecido, uma maravilhosa edição da "Violeta", de Goethe — Mozart, apresentada pela primeira espôsa de Stefan Zweig, Friderike, à qual o poeta deixou o precioso manuscrito de Mozart, cuidadosamente ali reproduzido e comentado magistralmente pelo professor Paul Nettl.

Teve um destino inesperado êsse poemeto modesto e despretensioso, destino com que o moço de 24 anos, ao inseri-lo na pequena opereta "Erwin e Elmire" de certo não sonhou. Êste "singspiel", como no seu tempo se chamava, haurira o assunto no célebre romance de Oliver Goldsmith "The Vicar of Wakefield", com o qual Goethe tanto se familiarizou. O enrêdo é simples: A filha de um poderoso aristocrata tem muitos admiradores, entre os quais Erwin é o mais fiel. Ela, porém, o despreza, como também as canções que lhe canta, das quais a mais bela é a "Violeta". Êle, desesperado, deixa-a e desaparece. Ela, então, se arrepende, repetindo melancòlicamente a canção que antes rejeitara. Abandona o seu lar e se lança ao mundo. Ao encontrar um afável eremita, confessa-lhe a sua culpa. Depois se revela que êsse desconhecido não é outro senão Erwin, de modo que, afinal, os amantes se reunem.

O professor Nettl, no seu comentário, reconhece, nos traços da pequena peça lembranças do amor do jovem advogado Wolfgang por Lilli Schoenemann, com quem contratou casamento para depois fugir dela para a Suiça como Erwin foge da sua Elmire. Mas isto não pode ser. O "singspiel" foi escrito em 1773, e só em 1775 Goethe encontrou a sua Lilli.

Quando o poemeto, pela primeira vez, teria sido pôsto em música? Já em 1774, antes das primeiras publicações do "lied" que se fizeram em 1775 e 1776, Johann Fahlmer, amiga de Goethe, mandou-o a um amigo de Gluck para pôr em contato poeta e compositor. Gluck, porém, considerando que o teatro de Viena não dispunha de cantores idôneos para executar tais canções se recusou. Foi outro amigo de Goethe, Johann André, maestro e, por herança, industrial, quem, ainda em 1775, compôs a "Violeta" pela primeira vez. A pequena peça foi então levada em Berlim, no Teatro de Doebbelin em nada menos que 21 representações, o maior êxito jamais alcançado por um "singspiel" de Goethe.

Desde então até nossos dias apareceram nada menos que 35 composições, tanto na Alemanha como também na Austria. Não se precisa dizer que, nesta longa fila, desempenha um papel particular aquela composição que Mozart epigrafou, escrevendo do seu próprio punho: "Das Veilchen. Vom Goethe (do Goethe), 8. Juni 1785".

Foi exatamente dez anos após a primeira publicação de "Erwin e Elmire". Ter-se-ia Mozart familiarizado, naquêle tempo, com as obras de Goethe em geral? Pode-se duvidar. Goethe mesmo, aos seus 14 anos, tinha visto o menino prodígio de sete anos, em 1763, quando o pai Leopold Mozart o apresentou ao público na Scharff-Halle de Francfort. "Bem me lembro do homenzinho com a sua espada e os seus cabelos empoados", disse, 67 anos mais tarde, o autor do "Fausto" a Eckermann.

Para Mozart, aquela época de 1785 foi uma das mais felizes de sua existência. Sua liberdade intelectual estava restabelecida, sua personalidade artística firmemente consolidada. Justamente nesse ano o seu pai retribuiu-lhe, em Viena, a visita que êle e sua jovem espôsa Constante lhe haviam feito em Salzburg. As relações entre pai e filho, antes perturbadas e obscurecidas, tinham melhorado. O pai não pôde deixar de observar o respeito e admiração cada vez maiores que se prestavam a Wolfgang nos meios artísticos e nos círculos aristocráticos. Aquele tempo, Leopold Mozart escreveu à filha: "O senhor Haydn me disse: Digo-lhe perante Deus, como homem honesto, seu filho é o maior compositor que conheço pessoalmente ou de nome". E o que contava muito para Wolfgang: tinha conseguido que o seu pai também aderisse à Loja maçônica em Viena, à qual o compositor já pertencia. Eram, aliás, Haydn e Goethe maçons também.

Aquela canção de Goethe, Mozart a compôs nesses dias felizes em que, além de composições maçônicas, começara o trabalho no "Figaro". E um "lied", e, ao mesmo tempo, um pequeno drama, por isso "lied" no sentido de Schubert. Nessa jóia das suas criações, Mozart conseguiu uma combinação de melodia graciosa com supremo poder dramático que dificilmente encontra igual na história da música.

Há na sua criação um delicioso pormenor nem sempre percebido e que vem aumentar o encanto da composição. O "lied" de Goethe termina com as palavras: "se morro, morro pisada por ela, aos seus pés!" Este fim assaz abrupto não satisfez o compositor. Decidiu acrescentar, para fechar melhor o dramalhete, um recitativo miniatura que resume o destino da Violeta.

Aproveitou, para êste fim, palavras antes usadas pelo poeta: "A pobre violeta" e mais "Foi uma bonita violeta". Repetindo assim, ao terminar, estas palavras, o compositor consegue uma conclusão mais completa e mais convincente do que o próprio poeta fizera.

Podemos acompanhar o destino dessas duas páginas manuscritas em que Mozart condensara esta obra prima, Johann Anton André, filho daquêle Johan André que fôra o primeiro a compor a "Violeta", comprou em 1800, da viúva de Mozart, com centenas de outros autógrafos, aquêle manuscrito.

André presenteou-o a um antigo aluno seu, Wilhelm Speyer, compositor de "lied" também e criador da Fundação Mozart em Francfort sôbre o Meno. Wilhelm Speyer, apaixonado admirador de Mozart, deixou o manuscrito ao filho Eduard, grande incentivador da vida musical londrina, casado, aliás, com Antonieta Kufferath, eminente cantora e irmã do bem conhecido musicólogo Mauricio Kufferath. Na casa de campo de Eduard Speyer em Ridgehurst, perto de Londres, a "Violeta" sempre se considerava um dos mais estimados tesouros entre os numerosos preciosos autógrafos, por êle colecionados.

Quando Wilhelm Speyer faleceu, sua coleção de autógrafos foi vendida. Stefan Zweig adquiriu a "Violeta", acrescentando-a à incomparável riqueza da sua coleção, na qual, num esfôrço ininterrupto durante a vida inteira, reunira os mais brilhantes e emocionantes fenômenos de criação artística, tanto no mundo das palavras como também no das melodias.

Foi esta "Violeta" que o desgraçado poeta, vendo terminada a sua existência, ofereceu, como último sinal de uma afeição nunca extinta, à primeira espôsa Friderike.

E é ela agora que acaba de publicar essa maravilhosa edição do manuscrito, notável esta não só pela suntuosa apresentação como também pela cuidadosa reprodução do manuscrito, da primeira impressão do "lied" em 1775, da primeira edição da música em 1785 e, afinal por um comentário modelar na sua minuciosidade e grandiosa concepção.

Assim as palavras e melodias duma obra do século XVIII, na qual vemos de braços dados o maior poeta e o maior compositor, piedosamente foram conservadas, no seu sentido artístico e na sua forma exterior, pelo século XIX para serem agora, no século XX, apresentadas aos amigos da grande música.

E' como que se nesses nomes de Goethe, Mozart, André, Speyer e Stefan Zweig os séculos se estendessem as mãos para demonstrar a sobrevivência dos valores espirituais e culturais a tôdas as destruições bárbaras.

* * *

Há três traduções da canção "A Violeta" para o vernáculo: a de Luiz Delfino, a de Narcisa Amália (esta, aliás, não traz indicação de ser tradução de Goethe) e, afinal, a de Múcio Leão.

Ainda sôbre partidos e gente média no Brasil

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É HOJE importante humanizar o contato do político ou do ideal democrático com a massa. E' essa humanização que não se está fazendo senão pàlidamente no Brasil. Existe o sentimento democrático que é o da maioria da gente brasileira: mas desorganizado, desarticulado, desmobilizado. Existem líderes democráticos dignos da massa que os conhece vagamente de nome ou através de discursos quase sempre acadêmicos ou de fotografias quase sempre convencionais. Existe um programa de reconstituição democrática do Brasil que é um documento de mais vivo interêsse humano e não apenas político ou eleitoral, mas que permanece adormecido entre os papéis burocráticos da União Democrática Nacional, não por culpa dos ilustres brasileiros que têm ocupado hoje a presidência e a secretaria gerál dêsse partido — e os atuais, principalmente ao admirável homem público que é o dr. Prado Kelly, rendo daqui minha homenagem, pois conheço quanto é inteligente seu esfôrço e quanto é constante sua atividade — mas por falta de meios modernos de comunicação entre o formidável conjunto de vocações e capacidades democráticas que é a U.D.N. — como é o P.R., como são o P.L. e outros partidos — e a massa brasileira, a população brasileira, o homem médio brasileiro. Fôrças que se namoram há anos de longe, do alto de um sobrado para as calçadas de uma praça, sem realizarem o casamento de amor para que nasceram.

Quando digo massa não me refiro ao populacho nem desejo insinuar aos líderes democráticos de qualquer partido esforços no sentido de adularem ou cortejarem elemento tão inconstante e precário. De modo algum. O populacho que fique para os demagogos. Êles se entendem, uns com suas promessas falsas, com seus favores escandalosos aos amigotes do momento à custa dos dinheiros públicos, com seus vivas fáceis aos triunfadores do dia, seus entusiasmos às vêzes de mentira, seus delírios também de momento.

me refiro a sentido popular de

Quando digo massa, quando ação política, quando falo na necessidade de maior comunicação do líder democrático com o público, é pensando principalmente na gente média, no homem médio, no homem comum, naquela parte mais sólida, mais substancial, mais constante da população brasileira de que já começa a depender o Brasil para a estabilidade de sua economia e de suas instituições políticas; e de que dependerá cada dia mais, dentro das condições democráticas de organização e de vida nacional que todos esperamos vêr desenvolverem-se no nosso país.

E se não me refiro à classe média é porque sou dos que consideram sociològicamente errada essa designação. E' por ser dos que entendem que não há classe média mas, a insistirmos em falar marxistamente em classe, várias classes médias ou, mais precisamente, várias camadas intermediárias de população entre os extremos de riqueza e miséria ou de cultura e incultura intelectual que caracterizem uma população ocidental moderna. E dessas camadas intermediárias, dessa substância ou dessa massa variada de gente comum ou média, sandwichada entre as fatias dos extremos, é que principalmente dependem os destinos de uma população para-democrática, embora a essa população sejam necessários os homens incomuns pelos talentos excepcionais de criação, de direção e de iniciativa. São êles uma espécie de compensação aos incapazes por natureza de atingirem a média. O bom da democracia ou para-democracia ocidental está em permitir ao indivíduo de qualquer das camadas que formem a população, tornar-se líder ou chefe. Está em conservar plásticas e móveis as populações.

Tudo parece indicar, porém, que poucos são os grandes talento capazes de direção e que, mesmo existindo êles, de modo excepcionalmente numeroso, numa comunidade, é necessário que os complete o bom senso ou o sentido de equilíbrio social da gente média, do homem médio, do homem comum. Daí a necessidade de constante entendimento entre as várias camadas intermediárias de uma população e os seus líderes ou os seus grandes homens investidos de responsabilidades de direção de qualquer espécie: políticos, artistas, intelectuais, cientistas, técnicos. Quando falta êsse entendimento, os líderes tornam-se ditatoriais ou acadêmicos. Não criam valores permanentes ou duradouros porque o seu esfôrço se faz no vácuo social. Quando muito edificam palácios grandiosos e levantam colossos de pedra. Mas obras frias em comparação com as outras — as impregnadas do esfôrço do homem comum — como frio é qualquer monumento mandado erguer por tirano ou ditador em comparação com a menor das catedrais da idade média.

E' também o que acontece quando líderes políticos ou criadores intelectuais ou artísticos procuram fazer de um elemento arbitràriamente considerado messiânico, da população — do proletariado das cidades, por exemplo — seu exclusivo ponto de apôio ou inspiração, para sôbre essa base falsa levantarem, ou obra formidável mas inumanamente ditatorial — como a que se vem erguendo na Rússia sob doce pretexto de servir aos interêsses de oprimidos que continuam oprimidos, pois apenas mudaram os opressores — ou obra fictícia como a chamada literatura ou arte proletária. Ou a chamada «arte pela arte» dos estetas aristocráticos de salão.

A doutrina da «classe ditatorial», isto é, a do domínio policial de uma classe considerada messiânica até que a sociedade humana deixe de se sub-dividir em grupos para ser uma só, é tão repugnante ao espírito democrático como a teoria de raça pura, e também superior ou messiânica — teoria ruidosamente fracassada com a derrota do nazismo. Repugnante ao espírito democrático e contrária ao conhecimento científico do que seja a natureza humana, tão mais homem do que natureza; e, por conseguinte, antes histórica ou culturalmente condicionada — como já entendia, aliás, com sua visão de homem de gênio, o grande Karl Marx — do que econômica ou biològicamente determinada. Daí podermos afirmar que não há numa comunidade moderna do Ocidente classe média nas camadas médias — tantas e tão absorventes que incluem sempre elementos dos extremos que, em várias dessas sociedades modernas, são alcançados por processo constante de composição e recomposição. Pois nêste ponto Marx enganou-se ao imaginar sempre crescente a «proletarização» de tôdas as sociedades modernas.

Do mesmo modo que não há hoje, entre os raros ou hipotéticos sobreviventes de raças puras, um tipo de mestiço, mas várias camadas ou expressões de mestiços, constantemente enriquecidas com as decomposições dos extremos puros, não existe uma classe média: existem várias. Biológica e socialmente, étnica e culturalmente caminhamos a passo rápido no Ocidente e nas próprias áreas do Oriente mais em contato com o Ocidente, para um mundo democràticamente mestiço ou plural nas suas formas de corpo e nas suas côres de pele, de cabelo e de olhos, nos seus estilos de vida e de cultura, nas suas técnicas, nos seus ideais, nos seus alimentos, na sua arte, nos seus ritos. Num mundo assim cada vêz se tornará mais fictício o esfôrço no sentido de programas políticos que correspondam a ideiais messiânicos de raça pura, de credo religioso exclusivo ou de classe também exclusiva.

LETRAS HISTÓRICAS

DAS CARTAS QUE RECEBEMOS

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

DESDE que criámos no DIARIO DE NOTICIAS esta seção, e faz precisamente um ano, temos recebido numerosas cartas, — tôdas para nós interessantes e, algumas também interessantes para o público. Em qualquer gênero de trabalho científico, inclusive no trabalho histórico, a cooperação dos estudiosos, por via de regra, deve ser recebida com simpatia. E' evidente que se não damos maior guarida às missivas que nos escrevem, é por falta de espaço nesta coluna, onde quase sempre publicamos ensaios e estudos, que, por modestos que sejam, se tornam, para jornal, um pouco longos. Não são pròpriamente artigos de imprensa, que possam ser aumentados ou diminuidos de acôrdo com as conveniências da paginação. E é também por mingua de espaço que evitamos erratas, as quais só aparecem quando mui necessárias.

• • •

De Santa Rita do Sapucaí (Sul de Minas), escreve-nos o sr. Léo Caldas Renault uma carta , acompanhada dos originais de um livro inédito. «Tenho, desde o primeiro artigo — diz o missivista — lido no DIARIO DE NOTICIAS suas crônicas históricas. Algumas, até guardei-as, que sou um apaixonado da nossa História.» Em seguida, informa que, em seus «poucos instantes de folga», realizou um trabalho de compilação, baseado na «História do Brasil» de Rocha Pombo. A êsse trabalho, que pode vir a ser um livro, deu o titulo, aliás simpático, de — **Nomes que a História guardou.** São os nomes de pessoas que figuram naquela obra, e portanto na História-pátria, colocados em ordem alfabética e acompanhados de curtas referências, extraidas da mesma obra. São mais de seiscentos nomes, para assim dizer, dicionarizados.

Enviando-nos, com a sua epístola, os originais dêste seu trabalho, pergunta o sr. Renault: «Teria o prezado patricio e ilustre mestre tempo para dar uma vista d'olhos no que aí vai? Que acha?»

Achamos, preliminarmente, que qualquer livro de História, por pior que seja (e não é êste de certo o seu caso) tem algum mérito. Num péssimo romance, num péssimo livro de poesias, nada se aproveita; mas, num péssimo livro de Historia, — no qual não pode deixar de haver fatos, deturpados ou não, e cuja elaboração, por mais fraca que seja, exige alguns conhecimentos e alguma cultura, coisas que hoje não se vêem em muitos poetas e muitos romancistas, — num péssimo livro de História, diziamos, sempre se aproveita alguma coisa.

Qualquer trabalhador da História pode ser útil, mesmo compilando compêndios e efemérides (são raras, aliás, as que têm o valor das de Rio Branco), ou escrevendo resumos biográficos ou cultivando êste gênero de dicionário, tentado agora pelo missivista de Minas. Não dispondo agora de tempo para apreciarmos devidamente o seu trabalho, apenas lembramos ao sr. Renault que não compile sòmente na obra do nosso saudoso e querido colega Rocha Pombo, mas também noutros historiadores brasileiros, inclusive nos que, sendo alienigenas — como Southek, Armitage e Handelmann — escreveram livros notáveis sôbre a nossa História. E também sugerimos que amplie, de um modo geral, as referências que se seguem a cada nome, e que são dispostas em fórma de verbête. O seu trabalho é ainda um esbôço.

• • •

O sr. J. Vernier, de Nova Friburgo (Estado do Rio) dirige-nos uma carta, acompanhada de um recorte de jornal. «Leitor assiduo de vossa crônica dominqueira no DIARIO DE NOTICIAS — diz o missivista — e, portanto, vosso admirador, deparei com o artigo incluso na seção social do «Correio da Manhã».

O artigo a que se refere o sr. Vernier intitula-se «Chico Diabo» e é assinado por João Paraguassu. João Paraguassu é o pseudônimo do nosso brilhante confrade e prezado amigo M. Paulo Filho, diretor do «Correio da Manhã». M. Paulo Filho, com êste pseudônimo, escreve coisas interessantes, e tem uma seção, igualmente interessante, que, sem assinatura, aparece aos domingos, no suplemento literário daquêle matunino, e é denominada, modestamente, «Côrtes & Recortes. M. Paulo Filho já tem publicado trabalhos históricos, e só não o faz com mais frequência, porque a sua atividade, dentro e fora do seu jornal, não lhe dá tempo para isso.

Na crônica intitulada «Chico Diabo», renova êle a questão da morte de Solano López, isto é, se o tirano do Paraguai foi ou não mortalmente golpeado pelo cabo José Francisco Lacerda, mais conhecido por aquela alcunha.

E' por estas palavras que o missivista fluminense termina a sua carta: «Desculpando-me da ousadia, firmo-me como vosso sincero apreciador, que espera ter o prazer de algum dia ter a vossa abalizada opinião sôbre o fato mencionado.»

Estavamos no Rio Grande do Sul, em férias escolares, quando foi publicada a crônica de M. Paulo Filho. Agradecemos agora ao sr. Vernier nô-la haver remetido; e, como quer que o nosso ilustre confrade do «Correio» manifeste, neste seu escrito, o desejo de que a referida questão histórica seja esclarecida, trataremos do assunto no próximo artigo.

• • •

Louis Halphen escreveu a sua «Introduction a L'Histoire» durante a 2.ª Grande Guerra, quando a França estava ocupada. Salienta o professor da Sorbonne que compôs essa obra longe de qualquer biblioteca, e contando apenas com algumas notas e com a memória; pelo que, era natural que nêsse trabalho houvesse falhas. Foi mais ou menos assim que escrevemos, na zona colonial do Rio Grande do Sul, numa casa de madeira, dois dos artigos publicados nesta seção. Um dêles se intitula «Um Voluntário da Pátria», e dali foi enviado ao DIARIO DE NOTICIAS. Saiu com falhas, mais de fórma que de fundo, além de alguns lapsos de revisão. Conforme, por vêzes, temos encarecido, quem cultiva qualquer ciência deve contar com o espírito de cooperação. Foi com êste espírito, imprescindivel ao trabalhador da História, que recebemos, a propósito de uma frase menos clara do mencionado artigo, a seguinte carta, que nos dirige o sr. general João Pereira de Oliveira, representante do Exército na Comissão de Reparações de Guerra do Ministério das Relações Exteriores, e ex-presidente da Academia de Letras do Rio Grande do Sul. Do ilustre missivista também recebemos, além do seu livro «Discursos e conferências», em que são tratados alguns assuntos históricos, o seu opúsculo, agora dado a lume, sôbre notável figura da campanha do Paraguai, o general Antônio de Sampaio.

E' a seguinte a missiva do sr. general João Pereira:

«Rio, 7 de março de 1949 — Eminente patricio dr. Mozart Monteiro. — Com o mesmo agrado com que sempre hei feito a outros de sua apreciada lavra, li o artigo que, sob o titulo «Um Voluntário da Pátria», o senhor deu à estampa, na edição de ontem, dia 6, do DIARIO DE NOTICIAS, desta capital. Dêle só me permito a liberdade de dissentir do passo em que está, que «ferido Pinheiro Guimarães nessa batalha», isto é, na batalha de 24 de maio de 1866, em Tuiuti, «o general Sampaio lhe ocupou o lugar, para pouco depois cair morto». — Sampaio não podia substituir a Pinheiro Guimarães, quando êste foi ferido, pois era o comandante da divisão, a 3.ª, cognominada de **divisão encouraçada**, e Pinheiro Guimarães era apenas o comandante de um batalhão, o 4.º de Voluntários. Quem substituiu ao tenente-coronel dr. Francisco Pinheiro Guimarães foi o capitão Antônio Pedra da Silva, por haver sido, também, ferido o seu substituto nato, o major João Batista Barreto Leite. — Não é certo, outrossim, que, pouco depois da substituição, Sampaio tenha caido morto, naquêle campo inóspito, onde Osório, o idolo dos aliados, estadeou tôda a bravura do alferes de Sarandi. Sampaio não morreu no campo de batalha. Morreu aos 6 de julho de 1866, um mês e doze dias, portanto, depois da porfiosa luta — em que recebeu três ferimentos — quando era levado, a bordo do transporte de guerra Eponina, de Corrientes para Buenos Aires, onde devia de ser recolhido ao hospital que tinhamos instalado ali. — Perdõe-me o eminente patricio estas observações. Se as faço, é movido apenas do intento de apagar uma pequena mácula, que, a olhos de zoilos, poderá mostrar-se com proporções capazes de afear o seu patriótico e relumbrante escrito. — Sem mais, subscreve-se, com muita admiração, o seu patricio e amigo — JOÃO PEREIRA.»

Respondemos, com prazer, ao distinto confrade. Com efeito, a frase de que se ocupa, tirada do nosso artigo, não está redigida com a clareza com que, habitualmente, procuramos escrever. Na nossa referência, puramente incidental, em duas curtas linhas, ao general Sampaio, dissemos que, ferido Pinheiro Guimarães na batalha do Tuiuti, «Sampaio lhe ocupou o lugar, para, pouco depois, cair quase morto». O advérbio **quase**, por lapso de revisão, desapereceu, tornando o periodo mais obscuro. Em recente edição dominical publicâmos uma **nota** sôbre êrros de revisão ainda mais graves que êste, e que se encontram no artigo intitulado «A célebre carta de Lafayette». Além da ausência da palavra **não**, subvertendo por completo o sentido de uma frase, o nome do conselheiro Rodrigues Júnior saiu Rodrigues **Alves** Júnior.

Dado ao amável missivista êste esclarecimento, resta-nos explicar-lhe a expressão: «Ferido Pinheiro Guimarães nessa batalha, o general Sampaio lhe ocupou o lugar». A frase não está pròpriamente obscura, mas lacônica, pois constitui apenas rápida referência a um incidente passageiro. Entretanto, podemos completá-la, dando-lhe também mais clareza. O fato, a que aludimos, não é geralmente conhecido. Estranha o ilustre missivista, como militar, que o general Sampaio, em meio da batalha do Tuiuti, houvesse por momentos ocupado o lugar do coronel Pinheiro Guimarães, quando êste caiu ferido. Um general, com efeito, não ocupa o lugar de um coronel, mesmo no curso louco de uma batalha, em condições portanto excepcionais: é questão de hierarquia. Contudo, vamos agora mostrar por que dissemos que, ferido Pinheiro Puimarães, «o general Sampaio lhe ocupou o lugar».

«O Jornal do Comércio», do Rio, edição de 4 de junho de 1866, publica uma correspondência do seu representante no teatro da guerra, na qual, a respeito da batalha de 24 de maio, se lê: «Quando caiu (Pinheiro Guimarães), o valente general Sampaio **substituiu-o à frente do seu côrpo**, que fêz prodigios de valor». Está claro que o grifo é nosso.

Nas anotações ao livro de Schneider, cita o Barão do Rio Branco os dois oficiais que sucederam a Pinheiro Guimarães à testa do 4.º de Voluntários, durante a batalha de Tuiuti. A propósito, Pinheiro Guimarães (filho), no seu livro «Um Voluntário da Pátria», escreve: «O Barão do Rio Branco não mencionou que o 4.º de Voluntários **teve pràticamente mais um comandante: o próprio general Sampaio.»** (Ob. cit, pg. 238).

Quando, em abril de 1868, Pinheiro Guimarães melindrado com injustiças praticadas pelo govêrno imperial a respeito de promoções, solicitou, ao marquês de Caxias, licença para se ausentar do campo da luta, Caxias negou-lha. Em seguida, enviou o grande soldado ao Ministério da Guerra o requerimento de Pinheiro Guimarães, acompanhado de longa informação, em que relembra os seus serviços ao Exército e à Pátria, tecendo-lhe excepcionais elogios. Ao referir-se à batalha de Tuiuti, diz êsse documento oficial, com a responsabilidade do general-em-chefe (documento aliás acompanhado de oficio subscrito pelo próprio Caxias): «Aí foi o dr. Pinheiro Guimarães ferido em três partes do corpo; e tão importante era êsse pôsto que, depois de ferido o dr. Pinheiro Guimarães, TOMOU O COMANDO DO 4.º BATALHAO O PRÓPRIO GENERAL SAMPAIO, COMANDANTE DA DIVISÃO, recebendo também nêsse lugar três balas que lhe foram fatais».

E aqui está por que dissemos que, na batalha de 24 de maio, ferido Pinheiro Guimarães, «o general Sampaio lhe ocupou o lugar».

• • •

Francisco Pinheiro Guimarães (filho), catedrático da Escola Nacional de Medicina e do Colégio D. Pedro II, que assinou o atestado de óbito do Barão do Rio Branco na qualidade de seu médico assistente, dedicou os últimos anos de sua existência a estudar e escrever a vida gloriosa e pouco conhecida de seu progenitor, aquêle clinico, poeta, romancista, teatrólogo, homem de imprensa, que, sendo paisano, foi, como Voluntário da Pátria, para a guerra do Paraguai, e se tornou ali, além de herói, o melhor oficial de infantaria do Exército, como escreveu Caxias em 1868.

A propósito do nosso artigo epigrafado «Um Voluntário da Pátria», recebemos a seguintu carta, do professor Luiz Pinheiro Guimarães, catedrático da Escola Nacional de Medicina e do Colégio D. Pedro II, neto do poeta-general da campanha do Paraguai, e filho do biógrafo dêsse ilustre brasileiro:

«Rio de Janeiro, 12 de março de 1949. — Meu caro Mozart — Ausente do Rio, em Cambuquira, só agora li o excelente artigo de sua lavra intitulado «Um Voluntário da Pátria», no suplemento literário do DIARIO DE NOTICIAS. — As «Letras históricas» continuam brilhando. Fico satisfeito, e mesmo orgulhoso, de que o grande herói do Paraguai forneça tanto subsídio aos historiadores sinceros e empenhados no reconhecimento da verdade sôbre os fatos da nossa História. — Não importa o nome dos que se inscreveram em suas páginas, pela bravura e pelo desprendimento. Basta o exemplo que legaram. Nem outra foi a intenção de meu pai ao biografar a vida e a obra de meu avô. Estivesse êle ainda vivo para agradecer-lhe tanta generosidade! De minha parte, muito obrigado. — LUIZ PINHEIRO GUIMARAES.»

E' claro que o trabalhador da História , baseando-se inflexivelmente na Verdade, e procurando rigorosamente a Justiça, não deve esperar agradecimentos. Todavia, quer sob o aspecto moral, quer sob o civico — e a História também se estende a êstes campos — merecem, de nossa parte, especial consideração a figura histórica do avô, a tarefa do filho pesquisando durante anos para escrever os volumes que escreveu sôbre a vida paterna; e, por último, a fidelidade do neto ao serviço, que ambos prestaram à pátria — um enriquecendo a nossa História com feitos admiráveis, o outro escrevendo a História dêsses feitos.

TABARÉ

Manoelito de Ornellas

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO se poderá esquecer aquela advertência de Antero de Quental : "— Traduz-se realmente um poeta ? Já Victor Hugo escreveu : para traduzir Homero é preciso *pelo menos* um outro Homero". Mas Ernesto Montenegro pensou que traduzir de boa fé é fazer um ato de fé. E evidentemente quando incorporamos o livro de um autor estrangeiro ao nosso idioma, alenta-nos a confiança de que, ao fazê-lo falar em nossa lingua familiar, também tornamo-lo um dos nossos.

A escultura, a pintura e a música prescindem de tradutores e levam, através dos olhos e dos ouvidos, diretamente a tôdas as criaturas sua mensagem eloquente. Só os escritores e os poetas estão limitados pelo meio de expressão e usam formas diversas, de acôrdo com o lugar e a época em que vivem. Talvez haja, no entanto, uma compensação em tudo isso. A palavra tórna-se, às vêzes, mais perdurável que o próprio mármore e sua retumbância, não raramente, atravessa as camadas espêssas do tempo ainda com a frescura de sua pureza como no dia milagroso da criação.

Até hoje se lê Homero e Virgílio, e Horácio entra nas cogitações da critica contemporânea, mais profundo e clarividente para nós nas últimas interpretações geniais de Ramon Perez de Ayala. A palavra quando tocada da magia, do gênio, vinga-se da glória fácil das outras artes. Permanece por decênios ou séculos no silêncio das fôlhas seladas para, num certo dia, pôr em alvorôço tôda a inteligência humana, na soberba revelação dos segrêdos que discretamente guardou por tanto tempo, na virgindade do alfarrábio.

Sempre tivemos pelos tradutores honestos o respeito que nos merecem os honestos escritores. Traduzir, além de ser arte, é também uma forma heróica de renúncia e desinterêsse pessoal.

Diante de uma página dificil onde se sucedam frases ou versos que não encontrariam uma justa correspondência em outro idioma, por terem sido talhados nos moldes misteriosos do espirito da lingua original, o tradutor é, quase sempre, obrigado a criar. E aqui surge o drama secreto e inconfessado, de magnifico altruismo literário, que é o de emprestar ao autor o que êle, tradutor, conquistou na sua inteligência, pela cultura, e na alma, pelo demorado polimento da sensibilidade. E o tradutor arranca de si mesmo o que não quis dizer sob seu nome; empresta-o à glória e à maior compreensão da obra que perfilha. E' o caso brasileiro de Odorico Mendes com Virgilio e, especialmente, de Carlos Pôrto Carreiro com "Cyrano de Bergerac", de Rostand.

Estamos tratando de tradutores honestos e não simples mercenários que alugam o nome e nem sequer lêem, por dever de consciência, o texto confiado a simples aprendizes que por ignorância, deformam, mutilam ou adulteram os originais no mais condenável e pernicioso vernáculo.

Estamos exaltando as traduções vivas, sofridas e castigadas no silêncio dos gabinetes traduções que nos deram Ibsen, Poe, Dostoievski, Stendhal, Charles Morgan, Aldoux Huxley, Exupery, George Sand, Balzac e outros.

E' verdade que não se pode condenar um trabalho, apreciável na vastidão de seu conjunto, por um simples equivoco, por um vulgarissimo senão, por uma simples palavra mal situada. São fatalidades comuns aos mais célebres tradutores do mundo.

Nos tradutores honestos, isso é um mero acaso. Nos deshonestos, quase sempre um sistema. No entanto, aquêles têm a certeza de que a correspondência exata de uma obra em outra lingua é coisa impossivel, consciência que obriga a uma procura mais rigorosa, mais apaixonante e demorada.

Às vêzes um êrro de interpretação não decorre da linguagem clássica, senão das expressões mediocres, dos idiotismos ou da giria.

E nas grandes traduções (nem elas escaparam !) houve enganos famosos tanto quanto as próprias obras.

Numa tradução espanhola de "The Outlime of History", de Wells, conta o historiador que os caçadores da Idade da Pedra costumavam esconder debaixo da terra (to bury) os restos das caçadas (some of their kill) a fim de acharem alimento seguro nos dias de maior privação. Êstes têrmos ingleses têm também, respectivamente, o significado de sepultar, de matar. E a confusão foi inevitável para o tradutor espanhol : atribuiu a Wells a afirmativa de que era hábito na Idade Neolitica comer carne de defunto !...

Os tropêços são inúmeros. E o mais conhecido do mundo é aquêle que a verdade intangivel do Evangelho consagrou... O tradutor latino da Biblia confundiu o nome grego do camelo (Kamêlos) com a palavra parecida que indica um cabo de uso maritimo, imortalizando, pelos séculos afora, o disparate de que "antes passará um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico pela estreita porta do céu...

Não é sem razão que Afonso Lopes Vieira, em sua "Nova Demanda do Graal", pensou que verter uma lingua ou é obra de arte, ou é ignóbil. Bela lição nos deu Dom Francisco Manuel ao transpor o "Tonny soit qui mal y pense" no "Mal haja a quem mal cuida !"

Mr. E. V. Rieu, a quem Ernesto Montenegro aponta como o mais afortunado tradutor de Homero, disse estas palavras : "O crime mais atroz que pode cometer um tradutor é interpor o véu de sua própria personalidade entre o original e o leitor".

Mas isto não pode significar, é claro, que o gênio da lingua não deva ter preponderância sôbre o idioma original. E eis aqui um dificil enigma. Criar, porque às vêzes é necessário criar, mas dentro do espirito da obra e em harmonia com o gênio da lingua. A verdade é que há obras intraduziveis. Não sabemos como foi feita a tradução, por exemplo, do "Martim Fierro" para o inglês. Mas estamos pensando na dificuldade enorme do tradutor, para fazer falar, na linguagem inimitável e pitoresca do pampa, o velho e fleugmático John Bull.

Não conhecemos, também, as traduções de "Tabaré", de Zorrilla de San Martin, em inglês e francês. Desejamos conhecê-las, agora. Agora que incorporamos ao vernáculo os cantos admiráveis que celebraram a agonia da raça charrúa no solo uruguaio e o amor impossivel de um *filo dos ceibos* à formosa irmã do fidalgo espanhol D. Rodrigo.

Em face dos originais trabalhados por três anos e que imaginámos a tarefa de quantos se empenham na aventura de uma tradução dificil, a fugir, heròicamente, ao labéu de "traditores"...

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

"*VERDADE é que a nossa crítica é antes episódica e seus mais finos cultores fazem dela questão de gôsto, não de sistema; de sorte que nos falta experiência ou uma tradição critica, através da qual fôsse licito estabelecer uma tábua de valores, constantemente revista como convém, mas, em todo o caso, uma tábua. Temos "panoramas" de um vago em que o espirito se perde; ou, nesses panoramas, acidentes admiràvelmente fixados, mas traindo esta ou aquela preferência individual, encontro da infância, ou da juventude do critico, ou mesmo acaso de eleição acadêmica obrigando a estudar determinada figura de patrono. Falta-nos o trabalho sistemático de pesquisa, que parece, apenas se realiza à sombra de um ambiente universitário, devidamente preparado para as investigações de ordem cultural, as tarefas meio anônimas porém essenciais de interpretação, de confronto e de classificação. "Carlos Drummond de Andrade, Sup. Lit.* de A Manhã, 8 — 2 —942.

• • •

"*Com êsses ensaios sôbre poética, a crítica nacional se eleva a uma transcendência antes desconhecida, pois que se restringiu em geral, até agora, a uma simples literatura impressionista. Gostariamos de ver em outros campos da critica medrar o mesmo espirito. Sòmente assim poderia o comentário sôbre a pôesia ser realmente útil ao poeta e ao público". Sérgio Milliet,* O Estado de São Paulo, 8 — 2 — 949.

• • •

No esplêndido livro já aqui citado The Armed Vision, *estudo dos vários métodos da critica moderna e seus problemas fundamentais, através da obra das principais figuras da crítica de lingua inglêsa (e o autor só visou aos criticos de lingua inglêsa, embora aponte, de passagem, alguns nomes estrangeiros que constituiram as raizes ou as pedras angulares de certas correntes), Stanley Hyman respondeu aos que, como Henry Peyre, não conseguem ver "um único artigo excelente de crítica" nos criticos anglo-americanos contemporâneos (Richards, Empson, Burke, Blackmur): "E' singular que hajam (Peyre, Kazin) escolhido os melhores criticos contemporâneos para seu ataque especial". E noutro ponto: "No extremo inferior da escala, êle (Kenneth Burke), por certo, tem recebido a honra reservada sòmente aos melhores criticos contemporâneos, o ataque de Henry Peyre, Alfred Kazin, J. D. Adams e companhia".*

• • •

Os donos da literatura no Brasil não toleram que alguém trate antes dêles de têmas do que consideram seus assuntos, sua propriedade. Ou ao menos sem a sua licença, sem que seja pela sua mão introduzido no recinto sagrado e defeso, sem que se submeta ao ritual das panelinhas, o elogio aos chefes e a lisonja aos sacerdotes. Há muito, aliás, quem não goste mesmo de conceder essa permissão, pretendendo defender ciosamente o monopólio e proclamar as prioridades no tratamento de certos têmas ou figuras, um dos nossos mais sérios padrões de glória.

• • •

"Vous les irritez, reprenez vous Encore une fois, je vous déclare que je le regrette beaucoup. Et j'ajoute: quand cela serait, il faut parler quand même. Pourquoi? Parce que c'est un devoir et un bien. Oui, on irrite, en disant la verité. Mais il faut parler quand même. Lá vérité irrite, oui. Nous irriterons..."

• • •

E' curioso como somos pouco propensos aos estudos de idéias, e como reagimos diante de qualquer tentativa de encarar as questões em suas raizes metafisicas e de estudar os problemas à luz dos primeiros principios. No que concerne à crítica, há que considerar os problemas de principios ao lado do estudo dos métodos na obra dos críticos representativos. Há que encarar o duplo aspecto apontado, ambos legitimos. Tanto é obrigatório o estudo de críticos práticos, um Sainte-Beuve, pouco dado às especulações, como de figuras que aliaram as duas preocupações, um Coleridge, um Eliot, como de obras de cunho mais teórico, a Poética, *a* Biografia Literária, *ou, agora, o volume magistral de Wellek e Warren,* Theory of Literature, *verdadeira poética da Crítica Moderna, no qual estão debatidos, segundo uma perspectiva moderna, todos os problemas que preocupam o estudioso atual da literatura. Aí está maravilhosamente expôsto como a critica não se sentiu esgotada pelo método biográfico-sócio-histórico, e como, sem abandoná-los, foi adiante no sentido de conseguir os métodos pròpriamente literários, "poéticos", de análise e interpretação intrinseca da obra de arte, de pesquisa dos elementos estruturais que a compõem e que formam o "valor poético", independente de outros valores (filosófico, religioso, politico, linguistico). Todos os problemas relacionados com êsse plano apaixonam os criticos que não cansaram e que não se conformam com a explicação causal e genética, extra-literária, da literatura. E essas tentativas não estão esgotadas, mas em estado de crescimento e chegarão um dia, em que pese aos jeremias e aos que pretendem destruir teorias com adjetivos ou simplesmente passando-lhes uma esponja por cima, a uma técnica critica para a qual a obra é que importa acima de tudo, seja ela de poesia ou de prosa.*

• • •

A crítica da crítica, ao lado do debate de problemas gerais de principios e método é tão importante e tão critica quanto a de romance, poesia, teatro, e está a exigir, como as outras formas, um temperamento, uma vocação, uma formação e uma dedicação. E' mais do que imperativo um debate sôbre êsses assuntos gerais, debate sempre adiado, no receio das susceptibilidades, e ainda agora as reações na América ao livro de Hyman confirmam a tese de que os criticos são mais do que quaisquer outros susceptiveis ao exame. Chegou-se no particular a um estado de completa estagnação decorrente do conformismo com a repetição de métodos há muito esgotados.

TEATRO EM SÃO PAULO

Henrique Oscar

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

SO' conhecia o Teatro Brasileiro de Comédia de S. Paulo, de umas poucas referências na imprensa carioca, mas que não me davam de modo algum, uma idéia do que na verdade representa essa entidade localizada na rua Major Diogo, 315, em São Paulo. E é a certeza de que a maioria do público de teatro carioca sabe tanto quanto eu sabia, sôbre êsse belo empreendimento, o que me leva a transmitir aos leitores o que ali pude ver.

Acontece que enquanto a gente rica daqui do Rio continua a creditar que bom teatro só se pode fazer em francês, o «grand monde» paulistano chegou a conclusão diferente, descobrindo que se pode realizar em português o melhor teatro, e ainda por cima, com artistas brasileiros. Dessa descoberta foi que nasceu a Sociedade Brasileira de Comédia, dona e diretora do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo. Aos leitores que perguntarem o que é, ou o que faz essa organização, nada melhor do que responder com uma frase do próprio programa: «O Teatro Brasileiro de Comédia não tem fim econômico: é pela Arte, pelos Artistas e por S. Paulo» (pena que não tivessem posto «pelo Brasil», seria mais bonito... A Sociedade tem o seu teatro que, por sua vez, possui um conjunto de intérpretes de primeira ordem, embora constituido de nomes desconhecidos do público de teatro do Brasil, em geral.

A sala da rua Major Diogo não é grande; sua lotação deve ser de umas 250 poltronas. Tem um declive bastante acentuado e uma visibilidade excelente, de qualquer ponto. Ótima acústica e decorado e mobiliado com o melhor gosto.

—

O espetáculo a que assisti compunha-se inicialmente do famoso drama em 1 ato, para uma personagem, de Eugene O'Neill: «Antes do Café» («Before the Breakfast»). Creio que é a primeira vez que se representa num palco, no Brasil, essa pequena obra-prima do autor de «Anna Christie», pois a única divulgação do mesmo, de que tenho conhecimento, é a que através da Rádio Ministerio da Educação, fêz há tempos, a sra. Bibi Ferreira. «Before the Breakfast» lembra sob vários aspectos, «La Voix Humaine» de Jean Cocteau Em ambas temos uma mulher que dialoga com outro personagem, invisivel e inaudivel, cujas palavras adivinhamos pelas respostas da única pessoa em cena. Numa, o outro está do outro lado do telefone; na outra, na peça contigua. No entanto, a superioridade da peça de O'Neill é por demais evidente para que seja preciso ainda referi-la. Esta é pujante de ação dramática, com um forte conteúdo humano, sòlidamente arquitetada. A de Cocteau é uma historiazinha que vive de lágrimas, sem maior importância ou profundidade.

Desincumbiu-se de «Antes do Café» a sra. Magdalena Nicol, que deu uma interpretação verdadeiramente impressionante à peça, que de fato tanto exige do único artistas que requer. Seu trabalho foi forte, real, corajoso, não tendo mêdo de compor o tipo com tôda a brutalidade que lhe pareceu dever fazê-lo. Esta obra foi apresentada com um belo cenário de linhas arrojadas do sr. Bassano Vaccarini e a escôlha da música de cena, plenamente de acôrdo com o estilo do cenário, não poderia ter sido mais feliz.

—

Para dizer a verdade, o que me interessava era conhecer o teatro e assistir à obra de O'Neill, que sempre exerceu sôbre mim um grande fascinio. Por isso, não fazia a menor fé na peça em três atos, «Pif-Paf», que se seguiria. No entanto, à medida que a representação decorria, a minha surprêsa aumentava até que se transformou em verdadeiro entusiasmo. E saí do teatro convencido de que a obra do sr. Abilio Pereira de Almeida merece um lugar saliente na produção teatral brasileira contemporânea. Só discordo de uma coisa, fundamentalmente: considerá-la uma comédia. De acôrdo com a definição dos diferentes têrmos com que se costumam classificar as produções teatrais, segundo Rodolfo Usigli («Itinerário del Autor Dramático»), trata-se de uma peça, e não de uma comédia. Pois, à pg. 9 do livro citado, diz êsse autor, que a obra séria, em que predominam os elementos e os recursos de ordem grave, sem chegar a ser uma tragédia, pela falta dos elementos caracteristicos desta, e uma peça. (Usigli diz que, a rigor, não se pode considerar o drama como um tipo de produção teatral, pois essa palavra significa ação, e portanto indica qualquer gênero de teatro). Mas o que de qualquer jeito não se pode é chamar de comédia a obra com o desfecho do trabalho do sr. Abilio Pereira de Almeida.

«Pif-Paf» narra a desagregação da grande burguesia, em particular de uma familia grande-burguesa, pelo jôgo, pelo «pif-paf». Poucas, pouquíssimas restrições se lhe podem fazer. Dir-se-á que houve uma preocupação exagerada e desnecessária de fixar a ação em São Paulo, indicando-se a cada momento, no diálogo, nomes de estabelecimentos locais, o que, por exemplo, dificulta um pouco a sua apresentação em outras cidades. Parece que quando não é indispensável, é sempre melhor fugir a essas minúcias que precisam excessivamente o local em que se desenrola a história, e que não têm interêsse para o público de outros lugares, que poderá também ver a peça. Poder-se-ia ainda dizer que o tipo do Conde Leon está um pouco forçado, sobretudo quando se levanta, interrompendo sua leitura, para afirmar a superioridade, na sua opinião — se não me engano — de Telêmaco sôbre Ulisses. O tipo está artificial demais. O autor parece ter carregado demais nas tintas, criando um tipo inteiramente falso. E também, para que, no terceiro ato, tôdas aquelas comparações entre o Rio e São Paulo, entre cariocas e paulistas, extravasamento de uma rivalidade boba de vários paulistanos e talvez também de alguns cariocas, que vivem a medir as superioridades e inferioridades das duas cidades!...

Afora isso, estamos sem dúvida, diante de uma bela peça. A intensidade da ação é mantida equilibradamente pelos três atos, sem quedas, e isto me parece ser um dos maiores elogios que se possam fazer a uma produção teatral. E a peça culmina no final, sem que êsse ápice da ação seja devido a movimentação de personagens, gritos, ou a qualquer recurso espúrio. E' a própria trama, que no auge do seu desenvolvimento, que se veio processando gradativamente, leva o espectador ao máximo de emoção, quando o pano vai cair, após uma simples frase de um dos personagens, dita sem a preocupação de efeitos e simples no seu conteúdo.

Nunca se louvará bastante o bom gosto, a sinceridade a coragem do sr. Abilio Pereira de Almeida, fazendo a sua peça acabar mal, fugindo ao «happy end» forçado, tradicional concessão a um público menos apurado. A sua história lògicamente de acôrdo com a honestidade com que foi apresentada, só poderia acabar assim. Essa é outra das grandes qualidades do «Pif-Paf».

Saí do teatro entusiasmado e comovido tanto pela excelência do original, quanto pela qualidade da interpretação. E desta, o que se pode dizer, em linhas gerais, é que foi de primeira ordem. Bastante homogênia, embora seja impossivel deixar de reconhecer o invulgar talento da sra. Magdalena Nicol, que já me havia impressionado com a sua «sra. Rowland» de «Antes do Café». Trata-se certamente de uma grande artista, dotada de uma bela voz, movendo-se lindamente em cena e representando melhor ainda. O público do Rio precisa conhecê-la para admirá-la. Ao seu lado, o sr. Mauricio Barroso, o falado intérprete de «Ingenuidade», outra criação do teatro da rua Major Diogo, mas a que não tive a ventura de assistir, tem um bom desempenho; sóbrio mas convincente. Pena que se esquecesse de mudar de roupa um pouco mais a miude. Um milionário sempre com o mesmo terno, que aliás não era de milionário, é um pormenor que não se admite numa realização da classe dessa representação de «Pif-Paf». O autor da peça tem um importante papel, de que se desincumbe louvàvelmente. concorrendo para a unidade da interpretação. Muito bom, sobretudo nas cenas finais, o jovem Haroldo Gregori, que no papel de filho, a vitima, por assim dizer, tem uma situação que se eleva ao nivel das dos seus melhores companheiros de representação. Os demais, em papeis menores, todos aceitáveis, um pouco melhores uns, um pouco mais fracos outros, mas ninguém comprometendo o espetáculo.

Cenário bonito e de bom gosto de Sofia Lebre de Assunção e vestuário feminino muito elegante de Beatriz Gonçalves Biar. Merece excepcional referência a «mise-en-scène», de uma finura e distinção raramente vistas em nosso teatro. A direção é do próprio autor. Nas referências a realização cênica, ficou feito o elogio à sua atuação como diretor. A sua marcação nada tem de revolucionario, e nem isso assentaria com o estilo da peça, mas é muito boa, muito lógica — quero dizer, muito natural — e é de certo, grandemente responsável pelo belo espetáculo a que me foi dado assistir, no dia 2 dêste, no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel : 28-4686 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior do país.

Week end – SEMANA SANTA – Férias

Faça já suas reservas no

HOTEL Sto. ANTÔNIO

Situado em Francisco Fragoso, a 500 mts. de altitude. Água corrente em todos os quartos. Cozinha de 1.ª ordem

Informações e Reservas: Tel.: 25-0223

NARIZ DE FERRO

TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S. A.
Freitas Couto & Cia. — Rua Miguel Couto, 23
A Confiança — Rua Uruguaiana, 79
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28|34
Lojas Americanas S. A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191|3
A Televisão Rádios Refrigeradores Ltda. — Rua Buenos Aires, 15.
Lojas Murray S. A. — Rua Rodrigo Silva, 18
Loja da América e China — Rua do Ouvidor, 67
Camisaria Progresso — Rua Silva Jardim, 1|3
A União Comercial — Rua da Carioca, 21
Casa das Chaves e Ferragens Ltda. — Rua da Carioca, 75
Mundo das Louças Ltda. — Av. Marechal Floriano, 114|6

ZONA SUL

Bazar 606 — Av. N. S. Copacabana, 722|4
Estrela do Catete — Rua do Catete, 345
Bazar Gávea — Rua Marques de São Vicente, 24/6
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451
Bazar Vieira — Rua Visconde de Pirajá, 540
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271
Casa Globo — Rua São Clemente, 53/7

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saens Pena, 23/5
Empresa Tijuca Hidro-Elétrica Ltda. — Rua Haddock Lobo, 320

SUBÚRBIO

P. Pereira da Silva & Cia. Ltda. — Rua Arquias Cordeiro, 268
Bazar do Meier — Rua 24 de Maio, 1.369
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 832
O Louceiro do Meier — Rua Dias da Cruz, 24

NITEROI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30
Bazar Souza Marques — Rua da Conceição, 44
Casa Indigena — Rua Santa Rosa, 3
1.º Barateiro — Rua da Conceição, 76
A Elétrica — Rua Visconde de Uruguai, 455

Distribuidor geral: W. Oberlaender
Rua Senador Dantas, 117-A
Distribuidor em São Paulo: S. O. D. I. C.
Rua Rego Freitas, 85

GRIPE? "VICETARUS"
FORMULA HOMEOPÁTICA DO PROF. DR. LICINIO CARDOSO
DEPOSITÁRIOS:
DE FARIA & CIA. S. JOSÉ, 74

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
BANGÚ INDUSTRIA BRASILEIRA

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67.
Informações no Rio, com o sr. Batista — Tel. 30-2174

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇÁVEL
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

"Prateleira" — Carlo Carrá (Museu de Arte Moderna de São Paulo)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

A PROPÓSITO DOS IMPRESSIONISTAS

FLAVIO DE AQUINO

Aos poucos a Arte Moderna toma, no Brasil, a importância já adquirida no resto do mundo. Exposições, conferências, debates, Museus, contribuem para atestar-lhe a importância e a vitalidade. Ide a qualquer Livraria e encontrareis centenas de livros, os mais bem feitos, os mais bem escritos sôbre todos os nomes, tôdas as correntes que, depois do impressionismo, se convencionou chamar "moderna", mas que não é senão a boa pintura de todos os tempos.

No Rio acham-se programadas diversas exposições. O Museu de Arte Moderna de São Paulo, em combinação com a Companhia Sul América de Seguros, inaugurará, dentro em breve, no seu edifício à rua do Ouvidor, enorme exposição que ocupará quatro pavimentos. Escultura moderna brasileira e estrangeira no andar térreo, pintores modernos brasileiros no segundo, abstratos no terceiro, pintores modernos italianos no quarto. Cêrca de quatrocentas obras da mais vigorosa pintura de hoje serão ali expostas.

O govêrno francês, em combinação com o seu adido cultural no Brasil, promete-nos, para breve, magnífica mostra. Virão 120 telas dos impressionistas franceses. Telas de Manet, Monet, Pissaro, Degas; daqueles tão distratados, tão incompreendidos pintores do século dezenove; nomes que vêm hoje como uma glória da França, o que de melhor ela deu ao mundo, como movimento plástico, no século passado.

Foram chamados de loucos, mistificadores, anarquistas, cabotinos, epítetos que já haviam usado para Corot e que mais tarde usariam para Bonnard, Matisse e Picasso.

De Corot diziam em 1850: "Como pode o senhor Corot ver a natureza tal como a representa? Em vão pretenderá o senhor Corot impôr-nos seu modo de pintar as árvores: não são árvores, são fumaças. De nossa parte, no curso dos nossos passeios, jámais nos foi dado ver árvores parecidas com as do senhor Corot".

Em 1855 chamava-se a Delacroix de "pintorêco de biombos cuja pintura participa do papel-higiênico e do papel de forrar paredes" (Gavarni). E mesmo os Goncourt escreviam: "A Delacroix foi-lhe negada a suprema qualidade dos coloristas: a harmonia" (La peinture a l'Exposition de 1855).

Mais tarde negava-se a Monet, em nome de Corot, dizendo-se: "Monet vê tudo azul... Formosas árvores de Corot, cheias de mistério e de poesia! eis o que fizeram de vós! Submergiram-vos no balde azul de uma lavadeira!".

E dos impressionistas: "Pintura que atenda contra os bons costumes artísticos, o culto da forma e o respeito dos mestres". (Louis Leroy, crítico do Charivary). "A impressão que os impressionistas procuram é a de um gato que passeia sôbre o teclado de um piano, ou a de um macaco que se houvesse apossado de uma caixa de tintas". (Figuro).

De Cezanne, disse Camille Mauclair (Les États de la Peinture Française): "Suas figuras, sobretudo os nús, são de uma feiura e de uma falta de equilíbrio e expressão que enojam... Pobreza de imaginação e observação... Não se pode achar um só retrato (de Cezanne) que revele vida interior, graça, ou beleza".

E muito mais se poderia contar. Poder-se-ia falar na "Olímpia" de Manet que necessitou de policiamento para evitar que o público enraivecido a estraçalhasse; do crítico Amédée Cantaloube que declarava: "A Venus com um gato não é mais do que uma espécie de gorila-fêmea"... "Deve-se proibir que seja vista por senhoras em estado interessante". "Um ignobil modêlo achado não sei onde", clamava Jules Claretie, crítico de arte do "Artiste". Poder-se-ia falar de M. Cormon, diretor da Escola de Belas Artes de Paris que, em 1914, declarou que "a pintura moderna era uma forma mascarada da ofensiva boche" — com isso se referia êle a Matisse, Picasso, Braque e Bonnard.

No entanto, hoje em dia, os próprios acadêmicos copiam Delacroix, copiam Corot, copiam Monet e até Cezanne copiam! Servilmente os imitam e, em nome de todos êles, condemnam Picasso, Matisse, Bonnard, Portinari. Antigamente Bougerau execrava Monet, hoje, sem dúvida, em nome de Monet, condenaria Picasso e amanhã, em nome de Picasso, fulminaria algum grande pintor do século XXI.

Em 1907 entrava a "Olímpia" no Louvre, em 1911 Monet recebia a Legião de Honra, em 1913 entrava Cezanne no Louvre, e entre nós ainda nem se falava de Arte Moderna. Os acadêmicos avançam com lentidão, mas avançam, embora cheguem sempre tarde.

NOTICIÁRIO

O 1.º SALÃO MUNICIPAL DE BELAS ARTES foi inaugurado dia 6 último. Ainda não o vimos, contudo, fazemos uma idéia do que possa ser, no seu conjunto. O presidente da Sociedade de Belas Artes concordou em dividir o prêmio de 10 mil cruzeiros com a seção moderna. Foi uma atitude digna; uma medida de justiça, de equidade e de cortezia para com os hóspedes. Pois hóspedes realmente são os modernos neste Salão. Quanto ao resto há grandes falhas. Começando pela exigência do «smoking» na inauguração e acabando pelo critério seletivo. De bom há, principalmente, os prêmios em dinheiro que, se não são muitos nem grandes, são, ao menos, em dinheiro.

Permitiu-se a entrada de todos os medalhados do Salão Oficial, até dos possuidores de medalha de bronze, como se medalha de bronze significasse alguma coisa. No Salão Oficial do ano passado, dentre 313 concorrentes da seção de pintura (modernos e acadêmicos), 79 já possuíam medalha de prata e 49 de bronze. Some-se a isto os que não compareceram, reflita-se sôbre os que expuseram, pela primeira vez, e chegar-se-á à conclusão de que quase 50% dos pintores militantes já têm, pelo menos, uma medalha e que dentro de algum tempo talvez haja mais pintores no Rio do que escritores na A.B.D.E. Estas medalhas, muitas dadas por amizade ou por antiguidade, hoje pouco significam.

Pensávamos que êste Salão fosse apresentar um critério novo, uma oportunidade para uma nova apuração de valores; que fosse considerar os artistas (modernos ou acadêmicos — o que importa!) pelos trabalhos enviados e não pelas medalhas conquistadas. Vemos, infelizmente, que será apenas uma filial do Salão Oficial sem o atrativo dos prêmios de viagem, sem a importância e a repercussão dêste; apenas com o mérito dos prêmios em dinheiro e, o que é pior, com a entrada em massa dos possuidores de medalhas.

• • •

DE LE CORBUSIER A NIEMEYER é o título da exposição que se acha presentemente no Museu de Arte Moderna de Nova York. Diz o programa daquele Museu em referência à exposição: «Esta exposição deseja mostrar a influência do arquiteto suisso Le Corbusier, pioneiro da arquitetura moderna na obra do importante arquiteto brasileiro da nova geração, Oscar Niemeyer. A residência Savoye, começada em 1929 em Poissy-sur-Seine, França, e acabada em 1931, representa o seu conceito arquitetônico do prisma retangular, na sua forma mais pura. O projeto de Oscar Niemeyer para a residência do senhor Burton Tremaine, desenhada em 1948-1949 é uma brilhante reinterpretação dêste conceito. Outros exemplos poderiam demonstrar a influência do movimento abstrato da pintura e da escultura, na forma daquelas casas... As formas originalmente concebidas por Jean Arp em 1934-35, fundem-se numa expressão arquitetural, através do imaginativo jardim projetado por Roberto Burle-Marx, o arquiteto brasileiro das paisagens, que colaborou com Niemeyer neste projeto. A residência do senhor Tremaine representa, hoje em dia, a síntese arquitetural destes dois importantes estilos do século vinte: a geometria formalista de Le Corbusier e a livre forma antropomórfica de Arp».

• • •

EXPOSIÇÃO PAULINA KAZ, no Museu de Belas Artes — pinturas — Pratica a senhora Paulina Kaz um impressionismo em que falta o entusiasmo, a violência, a alegria da descoberta, dos primeiros tempos. Os primeiros impressionistas embriagavam-se de côr, de movimento, faziam a pintura com a ferocidade dos incompreendidos; jamais modelavam, sempre modulavam a côr. A pintura da senhora Kaz falta, em parte, estas qualidades. Partindo do impressionismo do século passado, esquece-se que êle já se esgotou, que já não podemos sentir o que Monet sentia, que seus olhos ainda estavam puros e a sua originalidade ainda estava fresca. No entanto, mercê de uma sensibilidade feminina consegue a pintora, por vezes agradar.

• • •

O CONCURSO PARA O NOVO EDIFICIO DA CAMARA DOS VEREADORES já foi julgado. Os arquitetos contemplados foram os seguintes: 1.º prêmio — Samuel Aratanha e Geraldo Macedo; 2.º prêmio — Eduardo Corona; 3.º prêmio — Leslie Richard Inke, e José Osvaldo Ferreira da Costa; 4.º prêmio — Francisco Bolonha e Ligia Fernandes; 5.º prêmio — Miguel Fuad. Os trabalhos premiados acham-se expostos no Salão Nobre da atual Câmara dos Vereadores.

• • •

MARIO PEDROSA, conceituado crítico de Arte, acaba de publicar seu último livro denominado «Arte, Necessidade Vital», coletânea de artigos e conferências seus. A originalidade dos conceitos e a justeza das idéias fazem dêste livro um dos mais importantes que [illegible]

AULAS DE DANÇAS
"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.º andar
Tel.: 42-1674

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos

[illegible]FOS ARAUJO LTDA., uma [illegible]zação composta exclusiva[illegible] de técnicos especializados [illegible] fábrica à rua do Rezende, [illegible] no cruzamento da av. Me[illegible], convidam v. excia. a visi[illegible] ampla exposição anexa à [illegible] onde poderá apreciar n[illegible] criações exclusivas em mo[illegible] artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araujo, que com[illegible] verificará, são uma maravilha de conforto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição, mantemos uma seção [illegible] para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência [illegible] em alguns casos [illegible] Araujo é vendido [illegible] em nossa fábrica [illegible]

MOVIMENTO LITERÁRIO

COLECIONADORES

RAUL LIMA

Ouvi falar que há, neste país, alguns colecionadores de «ex-libris» e que estão cogitando de organizar-se em um clube de sua especialidade. De vez em quando se tem notícia de uma extravagância, nessa mania de coleções. Lá um dia, o sujeito à procura de um «hobby» ou por outra razão qualquer, começa a juntar coisas. Fala aos amigos, escreve cartas, fica atento à viagem de todo conhecido para, à despedida, dizer-lhe: — Não esqueça de trazer, para a minha coleção, um...

São caixas de fósforos, dicionários, rótulos de cerveja, edições dos «Lusíadas», sapos de cerâmica e metal, etiquetas de hotéis, cachimbos, facas de ponta, pires, que sei eu? A classe de colecionadores mais difundida é, sabidamente a de filatelistas, que alguém (não me lembro agora se Eça ou mesmo algum humorista local) já chamou de colecionadores de saliva internacional. Para êles, assim tão numerosos, já há a produção da mercadoria a colecionar, o que me parece tirar uma das características mais aceitáveis do ofício. E a classe de mais espertos é a dos colecionadores de moedas, os que mais se aproximam da fórmula «ouro é o que ouro vale». De qualquer modo, é conveniente ser ou dizer-se colecionador de qualquer coisa. O cuidado na escôlha é necessário tendo em vista a área disponível, para evitar que a coleção acabe tomando o espaço vital do colecionador ou que a espôsa se rebele, um dia, jogando tudo ao lixo. Porque, ao iniciar-se uma coleta qualquer, nunca se sabe a que número de exemplares se atingirá. A vantagem de colecionar está justamente naquela faculdade de pedir coisas aos amigos e até aos estranhos, e recebê-las, sem nenhum constrangimento, pois tenho observado que é sempre com prazer que se contribui para uma coleção qualquer. No final de contas, acontecem sempre duas coisas: a coleção adquire valor, mesmo quando é de objetos destituídos de mínimo valor próprio quando isolados, e o colecionador verifica que tem companheiros na mesma seara, com os quais passa a fazer permutas de duplicatas. E, vai daí, como os de «ex-libris», fundam um clube. Embora sejam raros, ou justamente porque são raros, hoje, os escritores (pois creio que o interêsse se limita aos de autores) que usam êsses símbolos, nos quais se revelam, muitas vêzes, certas intimidades da alma, bem mais do que nas páginas e mesmo em supostas confissões, essa modalidade de bibliomania é bem apaixonante.

"Aparência do Rio de Janeiro"

José Olímpio lançará brevemente, na Coleção Documentos Brasileiros, um livro que está sendo aguardado com o mais vivo interêsse: "Aparência do Rio de Janeiro — Notícia Histórica e Descritiva da Cidade", de Gastão Cruls, laureada com o Prêmio Vieira Fazenda.

O editor tem em preparo uma tiragem de luxo, reduzida, impressa em papel especial de linho telado no formato 23,5 cms. x 31,5 cms., para a qual está recebendo subscrições. O 1.º volume é ilustrado por Luís Jardim com 25 bicos-de-pena, reproduzindo ruas, largos, igrejas, paisagens, festas de um Rio que já se foi. O 2.º volume traz 20 esplêndidas fotografias inéditas do Rio moderno, especialmente tiradas por Sascha.

O prefaciador, Gilberto Freyre, diz que Gastão Cruls escreveu êsse livro "vagarosa, pachorrenta e beneditinamente, debruçado como um frade antigo de São Bento sôbre papéis velhos; e sôbre estatísticas, gravuras, aquarelas, mapas. Mas escreveu-o também de olhos sempre abertos — franciscanamente abertos — ao que o Rio de Janeiro tem de vivo, de lírico e de irmão do homem em sua natureza. De ouvidos sempre atentos aos rumores vindos das águas e das matas e que aqui se misturam fraternalmente aos dos bondes, dos automóveis, dos homens, dos mercados, das danças, dos armazéns, dos jogos, das ruas, das favelas, dos hotéis, como em raras cidades grandes do mundo. Como talvez em nenhuma".

O JANGADEIRO DA ABOLIÇÃO

FRANCISCO JOSE' DO NASCIMENTO

A história da participação do Ceará na campanha abolicionista, resultando na antecipação de quatro anos a libertação dos escravos no território da província — desde então chamada «Terra da Luz» — é efetivamente das mais apaixonantes. Dentro dessa história há uma figura humana admirável, a do jangadeiro Francisco José do Nascimento, homem de côr e sem instrução, líder do movimento que fechou o pôrto de Fortaleza ao tráfego negro.

O episódio atraiu a atenção de Edmar Morel, o repórter que escreveu «Padre Cícero, Santo do Joazeiro», «E Fawcett não voltou» e «Gago Coutinho e sua vida aventurosa», levando-o a ouvir atentamente a tradição oral, a consultar-se com historiadores, a fim de suprir a ausência de documentação nos arquivos. Diz êle: «O que se fazia necessário, antes de mais nada, era tirar da obscuridade e do esquecimento um homem da ralé, que a golpes de audácia e com o espírito sempre voltado para o bem da Humanidade tornou-se ídolo do seu povo. Mais do que ídolo, na expressão de José do Patrocínio: — Um colosso de bronze, no tope de uma jangada, desafiando as iras do Império, em meio dos verdes mares bravios do Ceará...».

A vida dêsse jangadeiro e os sucessos históricos do seu tempo são o motivo do novo livro de Edmar Morel, «Dragão do Mar», uma repertagem viva e flamante no século passado.

Poemetos

Stuarte de Alencar é o autor do livro de poemetos agora publicado sob o título de "Teus olhos, únicos no mundo".

Poesia intimista, poesia suave e ingênua, lirismo que tem sua beleza, derrama-se por estas páginas.

O beijo é um tema dos mais frequentes. Apenas, uma vez por outra a linguagem poética recebe invasão de têrmos duros e difíceis que lhe quebram a singeleza sempre desejável.

D. CAROLA

Não chega a ter cem páginas êsse livro de estréia de Roberto Lôbo, "D. Carola", romance. Dir-se-ia o produto de uma pressa em lançá-lo, em vez de adestrar-se mais longamente o autor no uso das armas que evidentemente possui, boas armas de narrador, de dialogador, de caricaturista de tipos e costumes.

O livro revela, efetivamente, qualidades marcantes, que são ressaltadas por Adelino Magalhães no prefácio, quando diz que todo o interêsse da "novela" está "no desenho dos tipos, na feição caricatural das cenas e na expressão vocabular bastante original". O livro foi lançado por Pongetti.

LIVRO DO MÊS

MARCUS CHEKE

A seleção "Livro do Mês" de abril, já em distribuição, é "Carlota Joaquina", do escritor e diplomata inglês Marcus Cheke, biógrafo do Marquês de Pombal.

Em "Carlota Joaquina", Marcus Cheke descreve com vivacidade os acontecimentos históricos da época: a luta pela independência do Brasil, a par dos movimentos de libertação em toda a América do Sul e do ideal constitucionalista que dominou a Europa; após a queda de Napoleão, D. João passa a um segundo plano, imperceptivelmente. Carlota Joaquina continua a sua trama diabólica, a sonhar para si e para o filho mais moço a posse de reinados impossíveis. D. Miguel, após a morte do pai, assume o trono de Portugal, instaurando um regime de fôrça e de violências. De todo êsse tumulto, emergem, entretanto, duas nações libertadas da opressão: Brasil e Portugal.

Esboroa-se, assim, como um castelo construído na areia o sonho alucinante de Carlota Joaquina. "Carlota Joaquina", de Marcus Cheke, é uma edição de José Olímpio.

Aos assinantes que o desejarem, o Livro do Mês envia, além da seleção ou em lugar desta, "José no Egito", grande romance de Thomas Mann, tradução de Agenor Soares de Moura, edição da Livraria do Globo.

EDIÇÕES VECCHI

Dois novos lançamentos acaba de fazer a editora Vecchi: — «Marcha nupcial", romance de Berta Ruck, traduzido por Marina Guaspari, aparece na Coleção «Os Mais Belos Romances», história urdida de maneira a manter vivo o interêsse sobretudo de leitoras, um enrêdo bem cinematográfico.

OSCAR WILDE

«U'a mulher no meu passado», peça de Oscar Wilde, em tradução também de Marina Guaspari, aparece na Coleção Os Maiores Êxitos da Tela ligando êsse lançamento editorial à lembrança do filme estrelado por Paulette Goddard, Hug Williams. (Título em inglês — «An Ideal Husband»).

Livro de Sonetos

O poeta Jorge de Lima entregou à editora Livros de Portugal os originais do seu "Livro de Sonetos", a aparecer brevemente.

Isaias Caminha

Está sendo distribuída aos assinantes do Círculo Literário do Brasil, conforme estava programado, a nova edição, encadernada, das "Recordações do Escrivão Isaias Caminha", de Lima Barreto, no qual se focaliza a vida carioca, especialmente a imprensa, no primeiro quartel dêste século.

A edição, que é a quarta dêsse excelente romance, está prefaciada por Francisco de Assiz Barbosa, biógrafo do autor.

A HISTÓRIA DO CAVOUQUEIRO JAPONÊS

ERA uma vez um homem que extraía pedras da rocha. Seu trabalho era muito pesado e êle trabalhava muito, mas a diária era pequena e êle não estava satisfeito.

Êle suspirou porque o seu trabalho era pesado, e exclamou:

— Oh, pudesse eu ser rico para descansar num «baleh-baleh» (1) com «klambu» (2) de sêda vermelha!

E veio do Céu um anjo e disse:

— Seja feita a tua vontade.

E êle estava rico. E descansava num «baleh-baleh» e o «klambu» era de sêda vermelha.

E o rei do país passou por êle num carro precedido de cavaleiros. E atrás do carro iam também cavaleiros e acima da cabeça do rei erguiam o «pajong» (3) dourado.

E como visse isto, o homem rico sentiu-se contrariado por não haver um «pajong» de ouro acima da própria cabeça, e não ficou satisfeito.

Suspirou e exclamou:

— Pudesse eu ser rei!

E veio do Céu um anjo e disse:

— Seja feita a tua vontade.

E êle era rei. E diante do seu carro iam muitos cavaleiros, outros havia atrás do carro, e acima de sua cabeça erguiam o «pajong» dourado.

E o Sol lançou ráios ardentes e queimou o solo, de forma que as pastagens secaram.

E o rei queixou-se de que o Sol lhe crestava o rosto e tinha poder sôbre êle, e não ficou satisfeito.

E suspirou e exclamou:

— Pudesse eu ser o Sol!

E do Céu veio um anjo e disse:

— Seja feita a tua vontade.

E êle era o Sol. E lançou seus ráios de alto a baixo à direita e à esquerda, e por tôda parte em redor.

E queimou as pastagens do solo e o resto dos príncipes que havia na Terra.

E uma nuvem se interpôs entre êle e a Terra, e os ráios do Sol recuaram diante dela.

E êle zangou-se porque houvera resistência ao seu poder, e queixou-se de que a nuvem lhe levara vantagem. E não ficou satisfeito.

Êle quis ser a nuvem, que era tão poderosa.

E veio do Céu um anjo e disse:

— Seja feita a tua vontade.

E êle se tornou uma nuvem, e colocou-se entre a Terra e o Sol, e tapou o Sol de forma que a erva ficou verde.

E a nuvem caiu em grandes gôtas sôbre o solo e fêz os rios se encherem e as «banjirs» (4) carregaram os rebanhos.

E assolou os campos com muita água.

E caiu em cima de uma rocha, que não cedeu. E derramou-se em grandes ondas, mas a rocha não cedia.

E êle zangou-se porque a rocha não queria ceder e a fôrça de suas ondas fôra vã. E não ficou satisfeito.

Exclamou:

— Esta rocha obteve poder sôbre mim. Pudesse eu ser esta rocha!

E do Céu veio um anjo e disse:

— Seja feita a tua vontade.

E êle se tornou rocha, e não se mexia quando o Sol brilhava nem quando chovia.

E veio um homem, de picareta, cinzel pontiagudo e martelo pesado, que extraía pedras da rocha.

E a rocha disse:

— Será possível que êste homem tenha poder sôbre mim e extraia pedras do meu seio?

E não ficou satisfeito.

Exclamou:

— Sou mais fraco do que êle... pudesse eu ser êste homem!

E do Céu veio um anjo que disse:

— Seja feita a tua vontade.

E êle era um cavouqueiro. E extraía pedras da rocha com duro esfôrço, e trabalhava muito por uma diária pequena, e estava satisfeito...

O CONTO DA SEMANA

PARÁBOLAS

MULTATULI

(Tradução de Paulo Rónai e Aurélio Buarque de Hollanda)

Foi sob o pseudônimo de Multatuli que Eduard Douwes Dekker, até então desconhecido, publicou em 1860, em Amsterdam, o romance *Max Havelaar ou As Ações de Café da Sociedade Comercial Neerlandêsa*, no qual, contando a própria história de alto funcionário colonial destituído por querer proteger os pobres indígenas de Java contra as violências de seus chefes, revelava os abusos do regime colonial holandês. Êsse livro fêz escândalo e trouxe a seu autor glória e numerosas complicações. Sem alcançar a própria reabilitação, nem a melhoria do sistema colonial, Multatuli passaria parte da vida no exílio. Sua importância literária só foi reconhecida depois de morto.

Espírito de extrema independência, Multatuli criou os seus gêneros. Em *Max Havelaar* junta ao romance o panfleto político e inclui também histórias independentes, contos e até poemas. Por outro lado, em *Idéias* se encontram, entre os axiomas que o compõem, estranhos espécimes da parábola e do apólogo, duas das mais antigas formas do conto. Tôdas as suas produções se caracterizam por um forte hálito de poesia, e revelam um espírito em luta perpétua contra as injustiças sociais e as crenças enraizadas.

As parábolas seguintes foram extraídas de *Multatuli, Auswahl aus seinen Werken*, antologia organizada e traduzida para o alemão por Wilhelm Spohr, J. C. C. Bruns'Verlag, Minden, 1899. — *P. R.*

COMEÇOU ASSIM

Sempre tem havido mais ovelhas do que lôbos. O motivo disto é simples. Cada lôbo precisa de muitas ovelhas para poder levar uma vida conforme à sua posição social.

Eis porque, na Europa também, tem sempre havido mais homens do povo do que cavalheiros.

Quero contar uma história sôbre um dêsses cavalheiros.

Êle tinha uma espada comprida que mordia quando estava com fome, como agora os escritores mordem a caneta.

Esfomeado, rangendo os dentes, ficava sentado à margem da estrada, a queixar-se da depravação dos costumes.

Estes, no entanto, não estavam ainda tão depravados assim, pois — vejam só — apareceu um ancião com uma trouxa.

— Que estás carregando?

— Ameixas, passas e velas de sebo, nobre senhor.

O cavalheiro matou o ancião, deu às passas destino igual ao das ameixas, e quanto às velas de sebo, pesou-as, pois ouvira de um deputado que eram êsses os princípios da economia nacional.

Depois voltou a morder a espada, a correr os olhos e a queixar-se dos costumes. Sem razão, porém, pois aí chegaram ameixas, passas e velas de sebo. Havia também, perto dêle, algumas pessoas, que dessa vez o cavalheiro não massacrou de todo, pois calculara que era melhor reduzi-las a seu serviço. Espancou-as, pois, apenas o necessário, para penetrá-las do sentimento da gratidão por não terem sido massacrados de todo e para forçá-las a auxiliá-lo a construir uma casa de paredes espêssas e tôrres altas.

Acabado isto, sentou-se na soleira da porta, mordeu a espada, correu os olhos e entrou a queixar-se como dantes.

Mas dessa vez tinha razão de queixa. As pessoas que vendiam ameixas, passas e velas de sebo, viam de longe a sua casa e escolhiam outro caminho. Não que tivessem pôsto em dúvida o direito que tinha o cavalheiro de forçá-las a servi-lo e de tirar-lhes as mercadorias; mas preferiam não experimentá-lo.

Encontraram um atalho onde outro cavalheiro lhes tirava apenas metade das suas mercadorias e as deixava passar além, sem lhes fazer outro mal, primeiro porque já tinha bastante gente, e segundo porque compreendia que uma pessoa massacrada não passaria novamente pelo caminho trazendo ameixas, passas e velas de sebo. Aliás, pensava êle — e nisto consistia o princípio fundamental do sistema econômico dêsse outro cavalheiro — «não se devia impedir o comércio».

Mas parece que o primeiro cavalheiro, que entretanto continuara a morder a espada, a correr os olhos e a queixar-se da depravação dos costumes, por sua vez arrancou da espada outro princípio fundamental. Pelo menos, mandou um de seus adeptos a percorrer a estrada até o trecho onde os mercadores enfiavam pelo atalho, falar com êles gentilmente e garantir-lhes um tratamento digno. Deixar-lhes-iam a vida e uma passa a mais do que deixava o outro cavalheiro. Além disso as velas de sebo seriam pesadas, o que era da maior importância para as ciências econômicas. Por fim, o cavalheiro mandou prometer que daria às ameixas destino igual ao das passas, a fim de «não impedir o comércio».

A tarifa dêsse cavalheiro era realmente modelar. Podia matar os mercadores, e limitava-se a espancá-los. Tinha o poder de taxar as velas, e contentava-se de pesá-las. Era-lhe lícito despachar passas e ameixas separadamente, e despachava-as juntas.

O homem morreu. Sua espada está enferrujada, sua casa em ruínas. Mas o seu fantasma ainda aparece em Haia...

(1) — Baleh-baleh: «tarimba de bambu».
(2) — Klambu: «cortina».
(3) — Pajong: «guarda-sol».
(4) — Banjir: «torrente».

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

"Marqueza" apresenta "Fine Shoe"
APENAS CR$ 119,00
• MODELO EXCLUSIVO
• EM FINISSIMAS CAMURÇAS
• OU PELICAS DE PRIMEIRA
• TODAS AS CÔRES
• COM LINDA FIVELA DE METAL
• NÃO É COLADO
Peça uma entrada gratis para qualquer Cine Metro, ao comprar o seu "Fine Shoe" na Marqueza
REMESSAS PARA O INTERIOR POR CHEQUE OU VALE POSTAL
"MARQUEZA" - RUA HADDOCK LOBO, 7 C.

FALCÃO — TAILOR
Speak Inglish — Trading costums for men and Ladies. Linens for SUMMER. Riachuelo Street 67.

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av Rio Branco, 257 A — Tel. 42-8838

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M 547-J 547 F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 135 - 11.º ANDAR - S/ 1101 a 1111 - EDIFÍCIO [illegible]

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2.º — Telefone: 42-1279

Pérolas cultivadas
Acabamos de receber colares de 1.ª qualidade
Seja o primeiro a escolher
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

FESTA EM CASA?
CITTERA
Tel. 32-5554

Conserto de meias Nylon, rápido e garantido
Depósito Carbar
Rûa Gonçalves Dias, 74 Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário

A melhor para uso doméstico
• fazer sabão
• lavar soalhos e paredes
• desentupir pias e lavatórios
• exterminar insetos
98-99% Pure in escamas
NORTE AMERICANA
CAUSTIC SODA GIANT
CRYSTALIZADA EM ESCAMAS
Fabricada por B.T. BABBITT INC. NEW YORK, U.S.A. Estabelecido 1836
EXIJA A LATA com a figura de um GIGANTE
FAMOSA desde 1836
Representantes: DONOVAN DAVIS & CIA. Rio de Janeiro

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ AMERICANO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 - Gerência 48-7389 - Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos modernissimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

GELADEIRAS
3/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés G.E. Westinghouse, Crosley Postcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Vêr
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - Tel.: 43-6648

Naquele tempo...
Mais contôrto temos agora. Hoje, o encerar uma casa é fácil e rápido para quem possui uma das famosas enceradeiras "Epel". Belas, elegantes e duráveis as novas enceradeiras "Epel" são silenciosas e eficientes, feitas de material sólido e garantido.
Preço 1.950,00 à vista
Enceradeira elétrica EPEL
INDÚSTRIAS REUNIDAS INDIAN EPEL LTDA.
Largo de São Bento, 20
São Paulo
Distribuidores no Rio
CASA FERNANDES
VENDAS EM 10 PRESTAÇÕES
Rua 7 de Setembro, 186 - Tels. 43-4001 e 43-4003

Como vivem os grandes intérpretes da poesia inglêsa

(Conclusão da 1.ª página)

Vive num velho castelo, em Kent. Escreve em prosa e verso sôbre os seus jardins. Seu livro de versos mais conhecido é *The Garden*. Na infância, morou em Knole, a grande mansão de Kent, agora propriedade do "National Trust", sôbre a qual, e evocando seus proprietários, a família Sackville, ela escreveu "Knole and the Sackvilles".

A aristocrática poetisa inglêsa traz, pela imaginação, à nossa presença, *Os gatos maiores*:

Os gatos maiores, de olhos doirados,
Espiam, fixamente, para fora das grades,
Onde há desertos e céus diferentes.
E as noites têm estrêlas variadas.
Êles sondam a colina perfumada,
Amam da mesma maneira feroz que matam,
E mantêm a liberdade do seu desêjo
De vagar, viver e beber à vontade,
Mas, isso que está além da sua compreensão, eu sei,
O homem ama um pouco e mais tarde morrerá.

3 — *THOMAS STEARNS ELIOT*

Nascido em St. Louis, Estado de Montana, completou, há pouco, sessenta anos de idade. Foi educado em Harvard, Sorbone e Oxford. Anglicano devotado, vive em Londres. Confessa-se apreciador dos bons vinhos. Tem escrito muita poesia e crítica. Recebeu, no Palácio Buckingham, a Ordem do Merito.

Em Harvard, realizou estudos sérios sôbre metafísica, ciência, logica e cultura européia e oriental. Seu esfôrço máximo consistiu na construção de uma ponte de conhecimentos profundos entre a época atual e a velha cultura ocidental. Nessa fase, suas indagações eram repassadas de um tom satírico:

Pois eu já conheço a todos, conheço a todos,
Já conheço as noites, as manhãs e as tardes,
Já medi a minha vida com colheres de café;
Já senti o momento da grandeza da minha vibração,
Já vi o eterno mordomo, segurando meu casaco, e contive o riso,
Em suma, eu tive medo.

T. S. Eliot acentuou, na sua poesia, a vulgaridade e a confusão do século vinte. Os *Quatro Quartetos*, publicados em 1944, são admitidos por muitos críticos como a mais notável obra poética aparecida durante a segunda guerra mundial. E, assim, Eliot se tornou uma das mais fortes influências de duas gerações de escritores, isto é, seus próprios contemporâneos e seus sucessores imediatos. Êle nos sugere a imagem da *Terra Inculta*:

Cidade Irreal
Sob o nevoeiro pardo de uma madrugada de inverno,
Uma multidão cruzava a Ponte de Londres, eram muitos;
Eu não julgava que a morte houvesse desfeito tantos;
Suspiros, curtos e raros, foram dados
E todos os homens fixaram o olhar para a frente,
Subiram o morro e desceram a rua Rei Guilherme
Em direção à Igreja de Santa Maria Woolnoth, que batia as horas
Com um som soturno na última badalada das nove.

4 — *HILAIRE BELLOC*

Com George Bernard Shaw, é o último dos gigantes literários que restam do fim do século, na Inglaterra. Agora, com setenta e oito anos de idade, Hilaire Belloc palestra e bebe vinho numa velha casa de campo, com moinhos de vento ao lado, no seu bem amado condado de Sussex. Vive cercado dos restos visíveis dos seus grandes amores — a Igreja Católica Romana e a França. Seus livros *Cautionary Tales* (*Contos Cautelosos*) e *Children's Verses* (*Poemas Infantis*) são provàvelmente muito mais populares que as suas poesias mais sérias, porque são lidos, pela primeira vez, numa idade em que a memória é mais receptiva. Mas, seus epigramas, baladas, sonetos, odes e poemas a Julieta já constituem uma tradição. Mrs. Belloc Lowndes, autora do *The Lodger* (*O Hóspede*) e outros livros, era sua irmã. Seu filho Pedro morreu na guerra. Aqui está a sua *Ode Dedicatória*:

Nos lares tranquilos e desde o início
Em busca de objetivos ainda não descobertos,
Não há nada que valha a glória da vitória
A não ser o riso e a amizade dos amigos.

5 — *CECIL DAY LEWIS*

Tem quarenta e quatro anos de idade e vive em Devonshire. E' uma voz muito conhecida no rádio, lendo não só suas próprias produções como poesias alheias. Numa esfera completamente diferente, êle é Nicholas Blake, autor de novelas policiais vastamente conhecidas. No poema *O Conflito*, Cecil Day Lewis alcança extrema simplicidade:

Cantando, eu estava em paz,
Acima das nuvens e fora da terra,
Porque a tristeza encontra alivio rápido na canção
E o orgulho seu pouso.

Agora, no *O Cavalo de Corrida* — tradução das *Geórgicas*, de Vergilio — o poeta nos revela o conflito das fôrças da natureza:

Depois, êle desafiará o vento
Para uma corrida, e, como se estivesse livre da rédea, êle voará pelas abertas
Planícies deixando, apenas, uma leve marca das suas pegadas na poeira.
A maneira do vento norte, quando vem das fronteiras geladas, acumulando fôrça,
Êle mergulha e leva ao acaso as frias e sêcas nuvens setentrionais.
Os trigais imensos e o mar profundo
Tremem sob as rajadas que os açoitam e as copas das árvores nas florestas
Gritam, e longos vagalhões vêm rolando em direção à praia.

6 — *WALTER DE LA MARE*

Completou setenta e cinco anos de idade. E' o mais amado e o menos criticado dos poetas inglêses de hoje. Seus numerosos admiradores expressaram, há pouco, numa poliantéia, o alto conceito em que o têm como amigo e como poeta. Ninguém esquece fàcilmente a voz calma de Walter de la Mare, quando êle declama versos. Muito raro são os apreciadores da poesia inglêsa que desconhecem *Os ouvintes*:

Nunca a menor agitação fêz os ouvintes,
Embora tôdas as palavras que êle pronunciou
Encontrassem eco nas sombras da casa silenciosa
Do único homem que ficou desperto.
Sim, êles sentiram o seu pé no estribo,
E o ruido do ferro nas pedras,
E como o silêncio se fêz vagarosamente, de novo,
Depois que o cavaleiro se foi.

7 — *DYLAN THOMAS*

Nasceu em Gales. Tem trinta e quatro anos de idade e mora perto de Oxford. Sua voz vibrante é muito apreciada entre os rádio-ouvintes. Sua poesia não é fácil de ser compreendida: deve ser declamada em voz alta para que se possa obter todo o efeito.

Ouçamos o *Morro das Samambaias*:

Quando eu era jovem e descuidado, frequentador dos celeiros
Que havia no pátio feliz, eu cantava, pois a herdade era o meu lar.
No sol, que é juvenil uma única vez,
O tempo deixava-me brincar;
E, alegre, à mercê dos seus meios,
E jovens e contentes eram o caçador e o pastor,
E as novilhas respondiam à minha trompa,
As raposas, nas colinas, regougavam clara e friamente,
E o domingo ressoava muito devagar
Nos seixos dos regatos sagrados.

8 — *ANDREW YOUNG*

Educado na Escócia, onde nasceu. Já foi ministro da Igreja Escocêsa. Atualmente, é sacerdote de uma Igreja, na Inglaterra, com a paróquia em Kent. Grande conhecedor de flôres silvestres. Seu último volume de versos, intitulado *The Green Man* (*O homem inexperiente*) foi publicado o ano passado.

O simbolo do *Carneiro Morto* transforma-se numa obcessão:

Mais quieto que uma pedra, êle jazia,
O focinho, com a pele meio arrancada;
E as jóias preciosas tinham desaparecido,
As órbitas emitiam um raio escuro
Que procurava no meio esqueleto sombrio.

Para o tratamento de
TUMORES E DO CÂNCER
DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA
POSSUE
RADIUM e RAIO X
O preço está ao alcance de tôdas as classes sociais
98, ASSEMBLÉIA, 98
EDIFICIO KANITZ
FONES: 37-2413 E 22-1556.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29
TELEFONE: 48-2081
EDIFICIO PROPRIO
Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 73
Telefone: — 22-9664

NERVOSOS
Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória e insônia.
DR. J. GRABOIS
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — Rua ALVARO ALVIM, 31 (Cinelândia — Edificio Delta) — 13.º andar — Salas 1.304 — 305 — Telefone 37-[illegible] — Diàriamente de 9 às 12 e de 14 às 19 horas

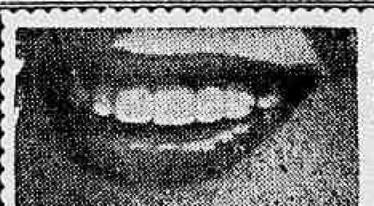
CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Casa dos Barbantes
A. G. Barbosa & Cia.

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» - Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA», Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-3377.

A máquina de costura verde
ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.
Quando, para trabalhar, retira-se de sua maleta portátil, a máquina de costura verde ELNA, a beleza de sua forma proporciona um contentamento sempre renovado.
Suas vantagens são: o braço livre, sobre o qual se cirze tanto as finas meias de sêda como as meias de lã feitas à mão, sem nenhum aparelho suplementar — a elegante maleta metálica, na qual a ELNA é transportada para o local onde se deseja coser e que, por uma simples manipulação, transforma-se em espaçosa mesa de trabalho — o motor elétrico — a luz embutida no braço superior, que ilumina constantemente o trabalho em curso. É preciso ainda acrescentar: a côr verde que preserva os olhos, a placa cobre-dentes para o cerzido, a tenção simplificada do fio, a posição horizontal da canela.
ELNA
COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)
DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS
Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ....
Endereço .... Tel. ....
Cidade ....
Estado ....
102



DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, 229 — Sobrado

VIDA LONGA... E SADIA!
O "sangue limpo" na circulação do corpo é como o "óleo limpo" na circulação do motor. Ambos teem o mesmo fim: assegurar a vitalidade e prolongar a existência. AMALIE, MOTOR OIL, aumenta o poder do motor e torna sua vida mais longa... e inteiramente sadia!
Exija sempre, como garantia de qualidade, a marca
AMALIE 100% PENNSYLVANIA MOTOR OIL
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA
CIRB S.A.
Av. Presidente Vargas, 2.282, tel. 43-0780
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO

1º FIM de ESTAÇÃO da FONTE dos TECIDOS
PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS MANÁS
LINHOS INGLÊSES IMPORTADOS DIRETAMENTE
de Cr$ 60,00 por Cr$ 40,00 o metro
" " 56,00 " " 48,00 " "
" " 88,00 " " 50,00 " "
" " 68,00 " " 59,00 " "
" " 75,00 " " 60,00 " "
" " 85,00 " " 75,00 " "
CREPES ESTAMPADOS:
de Cr$ 11,50 por Cr$ 8,80 o metro
" " 21,50 " " 15,80 " "
" " 18,80 " " 13,80 " "
CREPE LINGERIE ESTAMPADO:
de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro
TAFETA' ESCOCÊS:
de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro
NEPTUNIA ESTAMPADO:
de Cr$ 64,80 por Cr$ 42,50 o metro
CREPE "FLAMÉE":
de Cr$ 42,80 por Cr$ 28,80 o metro
CREPE "RAYÉ"
de Cr$ 9,80 por Cr$ 7,90 o metro
PREÇOS "MANÁS" NAS MESAS DE RETALHOS
FONTE DOS TECIDOS
111 - Avenida Passos 111

Defensibilidade da Europa Ocidental

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 4 de abril — Vai haver muita discussão no Congresso sôbre propostas de auxilio militar americano às nações da Europa ocidental.

Espero que não se introduza na discussão tôda essa insensatez militar que se vê por aí, em letra de fôrma.

Precisamente agora, há um ponto que desejo acentuar.

Anda-se dizendo que não há utilidade em fornecer armas a um punhado de divisões francesas, belgas, holandesas e dinamarquesas, porque elas poderiam ser varridas pela poderosa massa do Exército Soviético — 500 divisões, afirma um critico.

Este é um belo exemplo do que entendo por insensatez militar.

Ponto primeiro: o exército soviético não tem 500 divisões, nem nada de semelhante a 500 divisões. O seu efetivo total, no momento, é de cêrca de 175 divisões, nem tôdas elas na plenitude de sua fôrça, sejam quais forem os meios de que dispõem. Essas divisões estão espalhadas por sôbre o comprimento e a largura da União Soviética, isto é, um sexto da superficie terrestre do globo e há algumas em território ocupado. E' inteiramente verdade que a União Soviética poderia mobilizar mais divisões — talvez um total de 500, se fôsse ordenada a mobilização total; mas levaria, pelo menos um ano, provàvelmente dois anos, para alcançar êsse ponto.

Ponto segundo: do total de 175 divisões ora em serviço, sòmente cêrca de 90 estão aquarteladas na área de onde poderia partir um ataque soviético contra a Europa Ocidental: isto é, na parte ocidental da própria URSS, na Polônia na Hungria, na Rumânia e nas zonas da Alemanha e da Austria, sob ocupação soviética.

Ponto terceiro: dessas 90 divisões, sòmente 50 a 60 poderiam ser postas ràpidamente na plenitude de sua fôrça, para um ataque súbito; e nem tôdas elas têm seus transportes motorizados em escala completa. Certamente não mais do que êsse número poderia ser abastecido e apoiado nas etapas iniciais de qualquer movimento soviético para oeste, em direção ao Reno. O aprovisionamento de uma fôrça maior estaria muito além da capacidade soviética. A gente que fala levianamente de 500 divisões soviéticas dominando a Europa é gente que nunca se deteve a pensar que os soldados russos precisam comer, que os canhões russos precisam ser abastecidos de munição e que os caminhões russos não rodam sem gasolina — tal qual os soldados, canhões e caminhões de qualquer outro país.

E assim, no que as nações da Europa ocidental têm de pensar é em defender-se (até que possa chegar o auxilio dos Estados Unidos) de um ataque inicial de umas 50 ou 60 divisões soviéticas.

Absolutamente não é um problema insolúvel. Note-se que não estamos falando de infligir derrota decisiva e destruidora a um exército soviético de tais proporções. Estamos falando em retardá-lo — especialmente em retardá-lo — o tempo bastante para as fôrças aéreas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha conquistarem superioridade no ar sôbre êsse exército soviético.

Para o retardamento, duas coisas são necessárias: um obstáculo defensivo, que não possa ser vencido pelos flancos, e número suficiente de tropas para defendê-lo por um dado periodo de tempo.

O obstáculo é oferecido pela natureza — é o rio Reno

As tropas para defendê-lo não existem ainda, ou melhor, existem, mas não dispõem das armas e equipamento necessários.

O propósito do plano de rearmamento, a ser apresentado dentro em breve ao Congresso, é fornecer as armas e equipamento necessários para um número razoável de divisões e uma razoável quantidade de unidades de apoio aéreo, para que as nações européias ocidentais se capacitem a desenvolver uma ação de etardamento na linha do Reno, contra o ataque russo na escala que se prevê, pelo tempo bastante para permitir a acumulação, na ilha da Grã-Bretanha, do suficiente poder aéreo americano e britânico que deverá proporcionar ao Ocidente plena superioridade aérea na parte ocidental da Europa. Para êsse fim, 35 a 40 divisões completamente equipadas, com alto grau de mobilidade tática e incluindo elementos suficientes de tropas blindadas, seriam o bastante. Mesmo um número menor de divisões poderia ganhar muito tempo.

Estes são os fatos. Seria proveitoso, que nos apegássemos a eles ao discutirmos assunto que tão gravemente afetam a segurança de todos nós.

APÓS A MORTE DE STALIN...

JOSEPH E STEWART ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 3 de abril — Que acontecerá quando Stalin morrer? A questão vai-se tornando cada vez de maior interêsse, a não ser por outros motivos, pelo fato de se informar, de fontes autorizadas, que o idoso ditador sofreu nada menos de quatro ataques, em 1948. As consequências imediatas — a agitação assustada de médicos e guardas; a pompa do luto nacional, de proporções tão grandiosas como se se tratasse de um deus morto; a luta inexorável pelo poder, entre seus herdeiros em rivalidade uns com os outros, e que não será menos cruel pelo fato de processar-se ocultamente, na obscuridade do Kremlin — tudo isso se pode prevêr.

Mas haverá, também, consequências de longo alcance e da mais alta importância, se se revelar verdadeira a nova teoria sôbre a sucessão a Stalin. Essa teoria, baseando-se, como se baseia, na estimativa da politica interna do Kremlin que se informa ter sido feita pelo comunista italiano Reale, sustenta que nenhum individuo, isoladamente, herdará o poder absoluto de Stalin.

Em vez disso, acredita-se, como há pouco indicávamos nestas colunas, que o poder ficará em linhas gerais dividido entre três grandes agrupamentos, chefiados, respectivamente, por Molotov e Bulganin, Malenkov e Beria, Mi-do grupo Molotov-Bulganin será d gorupo Molotov-Bulganin será constituido pelo Exército Vermelho, a rêde de comunicações do ministério do exterior soviético e a autoridade que deriva da antiguidade de Molotov, que poderá garantir-lhe o titulo formal de chefe de Estado e certamente influenciará os satélites dos Soviets.

O «ativo» de Malenkov e Beria será constituido pelo contrôle do partido comunista russo, pelo aparêlho do «Cominform» e pela policia secreta. Quanto a Mikoyan e Voznessenki (êste último, figura relativamente menor), são os cérebros dirigentes da vasta maquinária econômica da União Soviética, e isso será sua parte na herança.

A superficie, a fôrça do grupo Molotov-Bulganin parece acima de qualquer desafio. Mas, após a morte de Lenin, Trotski também era o homem mais em evidência, como criador do Exército Vermelho e como o maior lider do Estado. Stalin derrotou Trotski com o poder policial e do partido, que agora passará para as mãos de Beria e Malenkov. E, embora essa antiga situação não ofereça paralelo para o agrupamento de Mikoyan, muito mais fraco, Mikoyan poderia ter oportunidades para o papel de árbitro entre os rivais mais fortes.

Talvez a luta pelo poder, quase inevitável, se conserve no âmbito secreto do «Politburo». Contudo, se ela seguir o padrão da que se processou entre Stalin e Trotski, os efeitos serão sentidos profundamente em tôda parte onde haja comunistas, neste mundo. Uma antevisão dessa possivel futura importância foi insinuada a um dos dois signatários dêste artigo em Belgrado, ao perguntar a um alto funcionário iugoslavo se o marechal Tito poderia alimentar a esperança de um dia fazer as pazes com Moscou. A resposto foi sibilina: «Stalin não pode viver eternamente».

Interprete-se essa resposta, todavia, em têrmos da precedente teoria sôbre a sucessão a Stalin. Entre os membros de um ou de outro dos três grupos rivais no Kremlin, é quase certo que Tito retém amigos secretos.

Na própria Iugoslávia e, sobretudo, na rêde de comunicações diplomáticas do govêrno iugoslavo em todo o mundo, Tito conta com trunfos importantes, com os quais pode contribuir para favorecer um dos três grupos em luta, no Kremlin.

Se Tito apoiar, digamos, o grupo de Malenkov e Beria, e esta facção eliminar suas rivais, Tito estará, então, reconciliado com Moscou. Mas, ao mesmo tempo, a heresia de Tito, a heresia do comunismo nacional, popular, inevitàvelmente alargará sua influência.

Pelo mesmo motivo, governos satélites como o da Polônia e o da Tchecoslováquia, terão possibilidades de pescar nas águas turvas. Como o mostra a clássica história do comunismo internacional de Borkenau, a luta Stalin-Trotski influenciou de duas maneiras os partidos comunistas fora da Rússia. As facções russas disputavam o apôio dos lideres comunistas alemães e outros. Os partidos comunistas não russos, por sua vez, se dividiram ràpidamente em stalinistas e trotskistas furiosamente inimigos. Foi essa a verdadeira causa de seu rápido declinio nos fins da década 1920-30.

Hoje, já se sabe, que importantes lideres por tôda a área satélite contemplam com inveja a independência de Tito. No minimo, uma grande luta pelo poder em Moscou daria a êsses homens a «chance» de uma barganha para afrouxamento de suas cadeias. E se a Bulgária e a Romênia, a Polônia, a Hungria, a China e a Tchecoslováquia estiverem internamente divididas e dilaceradas pelo conflito das facções, como os partidos comunistas do mundo exterior ficaram divididos e dilacerados pela luta Stalin-Trotski, certos regimes satélites poderiam mesmo cair.

Não há prever, na verdade, as possiveis consequências de uma luta como a que agora se acredita que terá inicio com a morte de Stalin. A diretiva politica externa será um dos problemas em foco: Molotov é considerado o autor da diretiva «dura», ao passo que se pensa que Beria teve algo a ver com a secreta «démarche» soviética junto ao embaixador Robert Murphy em Berlim, no ano passado. O final da luta poderia ser outra retirada para trás das fronteiras da Rússia metropolitana. Igualmente poderia êsse final ser mais uma dessas guerras a que as tiranias se deixam arrastar, para fugir a perturbações internas. Por enquanto, o Ocidente deve armar-se, esperar e permanecer vigilante. O fim ainda não chegou.

Perfeição sem finalidade

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIÁRIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 30 de março.

A casa editora Henry Regnery, de Chicago, está lançando livros de alta qualidade, de interêsse quase universal, concentrando seus esforços em obras filosóficas, destinadas, talvez, a um público reduzido, mas que, provàvelmente, serão guardadas por quem as ler. Poucas dessas obras são «otimistas». De fato, se há uma qualidade que caracterize as melhores expressões do pensamento moderno, é a repulsa da perspectiva que prevaleceu em todo o decorrer do século dezenove — a idéia do progresso infinito.

* * *

Dêsses pensadores, o mais convincente é Friedrich Georg Juenger, cuja obra «The Failure of Technology» foi publicada pela editora Regnery — um livro pequeno, de menos de 200 páginas, mas que não pode ser «lido numa hora».

Juenger procura provar que as tecnologias modernas não são um meio para se alcançar um fim (a libertação do homem), e sim, que se tornaram fins, por si mesmas, e estão subordinando a si mesmas todos os os propósitos humanos; e que a percepção inconsciente dêsse fato constitui o fundo do desespêro de nossa época. O mundo «progressista» tornou-se máquina, que absorve em suas entranhas tôda a vida e tôda a natureza. O mecanismo, sustenta Juenger, não é produtivo, é voraz. Êle não «poupa trabalho», aumenta-o; não cria riquezas, devora, come um vampiro, os recursos da terra. Não abole a pobreza, universaliza-a. E, pela necessidade da organização, cria vastas burocracias no mundo dos negócios e no mundo do govêrno, aumentando o número de trabalhadores improdutivos.

* * *

Não há espaço aqui para expôr os argumentos de Juenger, mas são brilhantes, sem conter exagêros. Talvez sua mais interessante observação seja a de que não é a luta de classes que está destruindo o «capitalismo», e sim a tecnologia, cujo dinamismo tende a obliterar todos os conceitos de propriedade. Destrói, por exemplo, o valor do dinheiro, porque suas necessidades financeiras superpassam todos os sistêmas monetários sãos.

Longe de proporcionar mais lazeres à vida humana, põe os homens em movimento perpétuo, o que é sua natureza e sua necessidade, chegando mesmo a impôr aos homens um «tempo» abstrato, matemático, para conveniência da eficiência da organização tecnológica, que é muito distante da eficiência humana, orgânica. Isso, pensa Juenger, cria a insegurança psicológica caracteristica de nossa vida, um anelo (por segurança) que nunca pode ser satisfeito, porque a organização tecnológica é incompativel com a independência.

* * *

Juenger escreveu êsse livro sob o regime nazista, pouco antes de deflagar a guerra, vendo no nazismo o espirito de tecnologia levado, lògicamente, ao seu ponto extremo. Naturalmente, não pôde publicar êsse livro. Duas vêzes, porém, o livro chegou a ser composto em pequenas oficinas, e duas vêzes as oficinas foram destruidas pelos «raids» aéreos. Uma cópia veio parar às mãos de Victor Hammer, famoso tipógrafo, então diretor da «Wells College Press», em Aurora, N. Y.. Hammer compôs o livro à mão, em lingua alemã, e imprimiu dez cópias, para se cautelar de novas perdas. Depois da guerra, o livro saiu, finalmente, em alemão, para ser atacado tanto pela esquerda como pela direita.

* * *

O livro foi escrito antes da descoberta do processo que produziu a bomba atômica; contudo, Juenger o previu. Êle poderia ter recorrido à perfeição da Arma Mestra para comentar a natureza amoral da ciência. Porque não havia 50 pessoas, em todo o mundo, que soubessem bastante, a respeito de fisica atômica, para a produção da bomba, e tôdas as que sabiam conheciam umas às outras. Por intermédio das nações neutras, essas pessoas poderiam ter-se comunicado umas com as outras, numa espécie de pacto secreto internacional, para que não se produzisse a arma capaz de destruir o planeta.

Mas, diz Juenger, não é da natureza da tecnologia cientifica entrar em indagações sôbre as finalidades humanas. Tecnologia é, por si mesma, um fim, o esfôrço perpétuo pelo poder sôbre-humano, sem consideração pela vida orgânica.

O conceito do Estado total, organizado em base completamente técnica, seja êle nazista ou comunista, sempre construiu atrativo para a mentalidade cientifica.

Mas, como observa Juenger, essa definição aniquila o Estado, porque, «indispensável ao Estado é aquilo que não é Estado, isto é, o povo... A organização técnica de todo o povo, ao ponto de nenhum setor da vida ficar sem organização... acarreta o desmoronamento dêsse Estado.»

E assim é como um espirito moderno retorna à tese jeffersoniana, na qual o próprio Jefferson predisse que o Estado não sobreviveria ao imenso processo de centralização que a máquina ia acelerar.

NOTA — Dorothy Thompson seguiu para a Europa, em viagem de estudo da situação internacional, de modo que seus artigos não aparecerão nêste Suplemento durante algum tempo.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo.

Ásma brônquica.

Por vêzes temos já nos referido aqui à asma brônquica; voltamos hoje ao assunto pelo grande interêsse geral que apresenta, não só pela frequência com que a encontramos na clinica diária, como pelas dificuldades inerentes ao seu usual tratamento.

Afecção de natureza crônica, sem probabilidades de cura expontânea apresenta-se sob a forma de crises paroxisticas de dispnéia, principalmente expiratória, acompanhadas de grande opressão toráxica; a respiração torna-se vagarosa e extremamente dificil, havendo necessidade de entrar em função os músculos acessórios da função respiratória a fim de satisfazer às necessidades orgânicas; a tosse é um sintoma constante; sêca, em inicio, torna-se úmida, por fim, com a eliminação de esputos caracteristicos. Há distensão do tórax, aumento de sua ressonância, diminuição do murmúrio respiratório e aparição de estertores sibilantes.

Nos casos mais severos, há sudorese, o pulso enfraquece, há cianose e as extremidades ficam frias, geladas, mesmo.

Em cêrca de 10% de seus portadores, encontramos em seus ascendentes manifestações da psora, como a urticária, a febre do feno, o eczema, a coriza alérgica ou a própria asma, o que depõe em favor, ou melhor, indica, claramente, a sua transmissão por hereditariedade.

Em outros casos é adquirida, sendo responsabilizadas de modo imediato pela sua aparição, a existência de proteinas exogenas, quer inaladas, como poeiras domésticas, polens, emanações de detritos animais, poeiras vegetais, etc., quer ingeridas, como ovos, leite, trigo, crustáceos, peixes, etc., etc.

As crises se manifestam sob a forma de violenta constrição na musculatura dos brônquios consequente, em última análise, a um desequilibrio neuro-vegetativo — há vagotonia — com aparição, na fase aguda, de enfisema pulmonar, isto é, da dilatação dos alvéolos pulmonares, estado que, com a repetição das crises, pode tornar-se crônico.

O êxito dos tratamentos usuais é pouco frequente, mesmo porque a sua causa nem sempre pode ser perfeitamente determinada.

Em agôsto de 1918 procurou-nos W. A. F., de 30 anos, solteiro, auxiliar de escritório, desta capital. Disse-nos ter tido asma, em criança, até os seus 10 anos de idade, quando desapareceu para reaparecer em fevereiro dêsse ano, com violentas crises, de longa duração.

Resfria-se com frequência, e a cada resfriado tem acompanhado uma crise de asma mais ou menos intensa. A temperatura fresca das manhãs provoca-lhe muita tosse, havendo chiado intenso e abundante expectoração. Espirros todos os dias, também pela manhã, sem coriza.

Voltou à consulta 14 dias após a primeira receita para informar ter tido uma grande agravação nos primeiros dias do tratamento, após e que as melhoras vinham gradativamente aparecendo. A 11 de setembro, informou sentir melhoras de 80 a 90%. Tem voltado periòdicamente à consulta, sendo a última vez a 19 de março findo, informando sentir-se perfeitamente bem, livre do chiado, da tosse e dos espirros matinais, sem a menor opressão toráxica, sentindo apenas leve pigarro.

Do inicio de seu tratamento, em agôsto de 48, para cá, as suas crises e demais sintomas vêm se espaçando e decrescendo em intensidade, de maneira tão constante e segura que esperamos, em breve, não mais apareçam, com o completo reptabelecimento do paciente.

O tratamento homeopático não está na dependência do diagnóstico causal; orienta-se exclusiva e seguramente pela sintomatologia que apresentarem os doentes; procura, assim, atingir as causas do mal e exterminá-las, quaisquer que sejam, completamente livre de teorias ou interpretações pessoais, quase sempre inseguras, por mais autorizadas que nos pareçam, conforme o perpassar do tempo tem sempre demonstrado.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Senador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2235 — Res.: Telefone 27-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fabrica de Jóias «ESSER LTDA», à avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, um anel de ouro, platina brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido para homem, 1.800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores

CAMAS DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNO

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. -- Porto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-9422

MADEIRA VERGADA

RAIOS X

RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

Jóias-Brilhantes

JÓIAS ANTIGAS

NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR

JOALHERIA ÚNICA

A CASA DOS BONS BRILHANTES

54 · RUA 7 DE SETEMBRO · 54

Beautiful Windows

Venetian Blinds

Mais bonitas... têm melhor acabamento.

Mais duráveis... são à prova de água e de poeira; resistem ao sol, à chuva e à umidade do ar.

Mais garantidas... são montadas no Rio por CORTINAS AMERICANAS

Rua Sacadura Cabral, 291 --

Tel.: 43-0026

CASA DE SAÚDE SANTA MARIA

R. LARANJEIRAS, 72 — TEL.: 45-1515 (rêde interna)

RIO DE JANEIRO

Direção dos Drs. Ney de Almeida — José Amélio — Mauro Lins e Silva — Angelo Ciarelli

CIRURGIA E MATERNIDADE

Apartamentos, quartos individuais e de 3 leitos

Serviços médicos, cirúrgicos e obstétrico permanentes — Raios X — Fisioterapia

Franqueada aos Srs. Médicos

Ademir

o famoso atacante vascaino, é um dos inúmeros atletas que usam com sucesso o INFRAPHIL depois de cada competição em que tomam parte

Para manter-me em boa forma atlética, não dispenso o auxilio do INFRAPHIL.
(ass.)
Ademir Menezes

ERWIN, WASEY

Sempre em forma... graças ao INFRAPHIL

Os médicos e técnicos de educação física recomendam as aplicações periódicas de raios infra-vermelhos como o tratamento mais eficaz para contusões, torcicolos e dôres musculares tão frequentes em todos aquêles que praticam esportes.

O aparêlho portátil INFRAPHIL, à venda em todo o país a preço reduzido, permite a aplicação de banhos de luz em sua própria casa, com todo o confôrto. Pode ser ligado em qualquer tomada, e o seu emprêgo não oferece qualquer dificuldade. Indispensável a clubs e associações desportivas.

infraphil

UM PRODUTO PHILIPS

CONSULTE ESTA TABELA DE PREÇOS e venha buscar a sua GELADEIRA

KORFF, há muitos anos importador e distribuidor de refrigeradores americanos, por atacado, agora vende diretamente ao consumidor, para entrega imediata, nas seguintes condições:

MARCA E MODÊLO	TAMANHO	PREÇO À VISTA	CONDIÇÕES À PRAZO Entrada	10 prest.
GENERAL ELECTRIC	6 pés	10.950,oo	6.022,5o	602,25
GENERAL ELECTRIC	8 pés	14.000,oo	7.700,oo	770,oo
CROSLEY mod. S-79	7 Pés	10.700,oo	5.885,oo	588,5o
CROSLEY mod. de luxo	7,7 pés	12.000,oo	6.600,oo	660,oo
KELVINATOR	6 pés	9.900,oo	5.445,oo	544,5o
PHILCO mod. 621	6,4 pés	10.600,oo	5.830,oo	583,oo
PHILCO mod. 751	7,7 pés	11.800,oo	6.490,oo	649,oo
PHILCO mod. 773	7,7 pés	12.700,oo	6.985,oo	698,5o
PHILCO mod. 882-Luxo	8 pés	13.500,oo	7.425,oo	742,5o
PHILCO mod. 883 Super-Luxo	8,5 pés	13.800,oo	7.590,oo	759,oo
WESTINGHOUSE - Luxo	7 pés	13.500,oo	7.425,oo	742,5o
WESTINGHOUSE	6 pés	10.300,oo	5.665,oo	566,5o

Certificado de garantia por 5 anos. Nas vendas para o Interior, entregamos os refrigeradores encaixotados, diretamente do estoque dos nossos trapiches.

KORFF IMPORTAÇÃO · Rua da Assembléia, 92 · Tel. 22-7806 · Rio

Consultas e Respostas

Mamoeiros

SR. AZEVEDO SILVA — Rio. Diz a sua carta: "Quero merecer-lhe a fineza de orientar-me no que devo fazer para combater uma estranha moléstia que está se manifestando nas fôlhas de oito mamoeiros que tenho em meu quintalejo. Êles variam de idade entre quatro e seis meses. Até há um mês atraz, eram viçosos, de fôlhas grandes e sadias, e agora as fôlhas vêm se enregelando, com unhas de gato escondidas, e amarelando até murcharem de todo. — Que devo fazer para evitar a morte completa dessas árvores? Devo adiantar que o terreno está convenientemente adubado de salitre do Chile e cal virgem, que empreguei em pequena quantidade — talvez umas 100 a 200 grs. para cada árvore. Muito grato, lhe fica o velho confrade de imprensa. Cordialmente".

Faça o seguinte: Revire o terreno quanto antes e aplique uma boa dose de esterco de curral bem curtido, de permeio com detritos, cinzas, resíduos orgânicos. Feito isto, retire as fôlhas mortas e aplique na plantação, do alto para baixo, uma pulverização de flôr de enxofre e água, na base de 2x5. Espere a reação da planta e veja se não melhora. Se não melhorar, escreva-nos novamente, dentro de 15 a 20 dias.

Coelhos

SR. CARLOS ARRUDA — Rio. Diz a sua carta: "Tendo iniciado uma pequena criação de coelhos, comprei, para me orientar, o livro de Aníbal Tôrres de Mello "Tratado de Cunicultura Moderna". Na página 156, cap. "Alimentos", li, com referência aos alimentos de 1.ª classe, que as fôlhas de amendoeira pertencem a esta categoria. Como, entretanto, o livro não esclarece de que espécie de amendoeira se trata, venho solicitar a v. s. a bondade de informar-me, pelas colunas do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, se se trata do tipo de amendoeiras que existem arborizando as ruas do Leblon e de outros bairros desta cidade, pois, nesse caso, poderia utilizar as fôlhas dessas árvores, existentes em minha residência. Antecipadamente grato, pelos seus esclarecimentos. Sou de v. s. Am.º e adm.º".

Exatamente. Dê, de preferência, os ramos novos, que são mais apetitosos e nutrientes.

Sarna

SR. VALTER RIBEIRO — Rio. Diz a sua carta: "Assíduo leitor do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, venho solicitar a v. s. o caminho certo a seguir. Possuo alguns coelhos, sendo que uma das coelhas teve cria no dia 3 do corrente, no total de 7 coelhinhos. Não sei qual o motivo que ocasionou a morte de 4 dos coelhinhos (segundo minha mãe, teria sido uma senhora em estado interessante que os olhou) Sòmente 3 ficaram, mas, na semana pasada, aproximadamente, a coelha apareceu com as orelhas, na parte de dentro, apresentando uma pele fina, que fàcilmente se solta. Isto me está parecendo lepra. A conselho de conhecidos limpei as orelhas da coelha com querosene e obtive melhoras, mas não a cura total. Por isso, venho solicitar a v. s. o caminho mais acertado a seguir, valendo-me, assim, dos seus conhecimentos e prática. Espero atenciosamente a sua resposta e aguardando o seu prestimoso conselho, subscrevo-me atenciosamente".

Trata-se, evidentemente, de um caso de sarna dermatofágica auricular. Como tratamento aconselha-se, a limpeza do pavilhão e do conduto auditivo externo, instilando após, algumas gotas de glicerina fenicada a 1% ou então de glicerina e bálsamo do Perú em partes iguais. E' muito recomendável a glicerina iodada, em partes iguais.

A limpeza das gaiolas deve ser constante e diária, a fim de não acumular sujeira. A morte dos animais foi ocasionada por algum descuido do criador, que não deu aos animais recémnatos o devido zêlo. Procure ler os livros sôbre cunicultura. Muito lucrará com isso.

Cegueira

SRA. IRENE SALGUEIROS — Rio. Diz a sua carta: "Venho, por meio desta solicitar-vos uma consulta. Tenho, entre outros, um canário de 10 anos de idade, muito vivo e de extraordinário canto. E' dêsse tipo que apresenta olhos vermelhos, característica muito apreciada e que, segundo me dizem, só se transmite pelos machos. Há dias pareceu-me notar que êle pestanejava de um dos olhos de maneira esquisita, mas julguei que fôsse impressão minha, pois dedico especial cuidado a êste pássaro, por suas qualidades de cantor e também porque, tendo acasalado aos 9 anos de idade (desejava, caso algo lhe sucedesse, ficar com um filhote dêle) consegui contra tôdas as opiniões contrárias 4 filhotes (2 casais). Isto, apesar de não ter experiência nenhuma da maneira como tratar os filhotes. Mas, sendo um pássaro já de idade, foi um pai extraordinário e criou os filhos sem deixar de cantar um só dia, desde que se juntou à capária. Hoje, voltando a observar, notei que a retina vermelha estava esbranquiçada, parece prateada, isto só em um dos olhos. Pinguei uma gota de Lavolho e êle não pestanejou. Isto significa que êle não vê, nem sente, não acha o senhor? Estou verdadeiramente desolada, pois receio que seja alguma deficiência e passe para a outra vista. Alimento-o com mistura especial, verduras, pão molhado no leite, milho verde, Supremo Vitaminol, banhos de sol, enfim, tenho com êle todos os cuidados. Embora cante como se nada tivesse acontecido, pode ser alguma deficiência orgânica e é para isso que peço seu precioso auxílio, pelo que ficarei imensamente grata. Será uma coisa verdadeiramente dolorosa para mim ver o passarinho perder a visão. Aguardo anciosamente sua resposta. Com toda a gratidão".

A idade do pássaro concorre para a deficiência de seu estado orgânico geral. Dificilmente poderá ser evitada a transmissão da cegueira, se não fôr de origem externa ou meramente acidental, como poderá ter sucedido. A alimentação é boa, faltando, apenas, uma dose constante de alpiste. Procure evitar às correntes de ar perigosas. Dê mais cuidado à limpeza da gaiola e uma vez por outra leve-a ao sol, por alguns minutos.

Cachorro lobo

SRA. J. SILVEIRA — Rio. Diz a sua carta: "Venho pedir-lhe o obséquio de responder-me à seguinte consulta: possuo um cachôrro mestiço de lôbo, com um ano de idade. Êle é bem tratado, toma banho diàriamente com sabonete Sulfuroso, alimenta-se de carne, pão, miudos, etc. Por duas vêzes êle ficou agitado, coçando muito os ouvidos, batendo as orelhas sem poder repousar. Na primeira vez que isto lhe ocorreu, tinha êle 7 meses de idade e havia sido vacinado contra raiva. Há dias, êsse estado repetiu-se, porém, com menos intensidade, melhorando com instilação de Ototricin nos ouvidos. Que me aconselha o senhor? Muito agradecida, subscrevo-me atenciosamente".

Evite, quando der banhos no animal, que a água penetre no ouvido. E' de tôda conveniência que isto não suceda, pois poderá daí originar-se uma enfermidade crônica, a otite, que às vêzes redunda até em supurações. Aplique o preparado Hendupi líquido, do Laboratório Vital Brasil.

Canários

SR. ROBERTO GODINHO — Rio. Diz a sua carta: "O assunto de minha consulta não vai de encontro à finalidade dessa seção, o que não justifica uma resposta imprecisa, tendo em vista que a solicitude de v. s. já se tornou por demais proverbial. Aí vai. Desejo saber se, além do cruzamento do canário (belga ou francês) com o pintasilgo, outros tais são possíveis, como:

Pintasilgo x Canário da Terra.
Canário da Terra x Belga.
Pintasilgo x Hamburguês.
Canário da Terra x Hamburguês.

Pela indicação de um livro que verse sôbre o assunto (cruzamentos), também muito grato lhe ficaria o constante leitor".

Adquira o livro "O criador de canários", edição de Chácaras e Quintais. Peça-o à rua Tabatinguera n.º 122, São Paulo, sede daquela editora. E' barato e ensina tudo o que o senhor precisa saber para criar bem canários, inclusive os cruzamentos viáveis.

Esta página obedece à direção técnica do engenheiro-agrônomo e economista Júlio M. da Silva Souza.

LIVROS nacionais e francêses. Escolares, científicos e literários. LIVRARIA BRIGUIET. Ouvidor, 109

Salitre Potássico

Diante da falta de sais de potássio, prefiram o salitre duplo, que contém azôto e potássio
ACEITAMOS SUB-AGENTES NO INTERIOR — ARTHUR VIANNA COMP. MATERIAIS AGRICOLAS — Cx. Postal, 3572 — Telefone: 22-2531 — RIO

TEMIL

AGORA TAMBEM MÁQUINAS AGRÍCOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras,
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and — Tels. 23-6343 43-60..
End. Teleg. "Temin" — Caixa Postal 1335
RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Façamos o reflorestamento antes que seja tarde

OSWALDO VALPASSOS (Agrônomo)

Desejo nestas linhas apontar a utilidade das florestas, sob dois pontos de vista: primeiro, como reservas para as necessidades industriais; 2.º — como defesa contra a erosão, enchentes, corretivo climático, refúgio da fauna, etc.

No primeiro caso é de interêsse imediato dos particulares, como fonte de indústrias: serrarias, carvão, lenha, dormentes, etc.

O segundo caso, objetivo destas considerações, é de alçada dos govêrnos, pois se trata de florestas nacionais, vedadas a qualquer exploração e que devem existir perpétuas para cumprirem a sua finalidade.

Quero focalizar a utilidade das florestas ditas nacionais que, interessando a todos, devem constituir reservas do país.

Em primeiro, cumpre localizar os terrenos nos quais essas florestas ainda existem e que deverão permanecer intactas, salvas do machado e do fôgo; em segundo, verificar os terrenos que necessitam ser reflorestados em defesa da região.

Em qualquer quadrante do país, as encostas merecem a preferência para o reflorestamento, como defesa contra a erosão, pois que, como é sabido, quando desnudas, as águas de chuva arrastando os detritos, sulcando o terreno, levam para os vales e leito dos rios um volume extraordinário de material, promovendo o extravasamento, inundando as várzeas, danificando as culturas, derrubando as moradias, espalhando a desordem e o infortúnio como estamos testemunhando no Estado de Minas Gerais, cujo govêrno está assoberbado com a pesada tarefa de socorrer a população e recuperar as zonas flageladas.

Infelizmente, foi a própria mão do homem que, durante séculos, vem cavando a desgraça das gerações presentes e ainda é a imprevidência humana que continua a preparar maior calamidade para as gerações futuras.

Minas Gerais, justamente, mercê de sua topografia e a incrível devastação de suas matas em lugares onde nunca deveriam ser derrubadas, vem sofrendo mais que qualquer outro Estado as consequências do desflorestamento, pois que, nas regiões montanhosas, sobretudo, mais importante é o papel que as matas exercem.

As florestas, como sabemos, formadas através de séculos pela natureza, uma vez arrazadas pelo fogo, jamais poderão ser reconstituídas no seu estado primitivo, isto é, com a mesma fisionomia e particularidades. Todavia, mesmo que o reflorestamento não recupere tudo, assegura a defesa do solo e, no caso em aprêço, impõe-se a floresta perpétua que nada tem de comum com a que o homem prepara para a exploração industrial. Esta tem outra finalidade.

O reflorestamento perpétuo, de alçada dos govêrnos, deve ser feito segundo a flora peculiar da região, aproximando-se em tudo do revestimento primitivo, introduzindo-se espécies que se adaptando ao meio possam desempenhar o fim colimado.

Sob o ponto de vista agrícola, sabe-se que as encostas não se prestam à lavoura mecanizada e, mesmo para a lavoura rotineira, isto é, à enxada, o cultivo continuado é precário, dado o empobrecimento gradativo da terra pela erosão, exigindo a continuidade da lavoura a formação de terraços e outras medidas protetoras que encarecem a produção agrícola.

Nas regiões pastoris, a regra geral dos fazendeiros é de conservarem as encostas para as pastagens, mesmo assim, isso é contraproducente quando o declive é muito pronunciado, não só pela dificuldade do gado movimentar-se como porque a erosão tem lugar ainda que a pastagem tenha o sistema radicular desenvolvido, como seja o capim «coloniño», aliás, ótima gramínea forrageira. Cabe, assim, ao proprietário, reservar as encostas de acentuado declive para o reflorestamento e, melhor ainda, não permitindo a sua exploração, deixando a mata fechar cada vez mais à guisa de muralha contra as inundações e contribuindo para a frescura do clima local.

E, como os proprietários estão obrigados pelo Código Florestal a reservarem 1/4 da área de sua propriedade em matas, é natural que escolham as encostas para essa finalidade. E, como ainda pelo Código Florestal a área reflorestada está isenta do impôsto territorial, óbvio é o interêsse do proprietário reflorestar as suas terras, escolhendo de preferência os lugares mais apropriados, como as encostas, não só em seu proveito como no interêsse da região.

Esses terrenos, uma vez reflorestados, constituiriam como que bosques sagrados, onde a presença do homem seria com o respeito de quem entrasse num templo.

Mesmo nas regiões exclusivamente de culturas, as encostas merecem igual atenção. Os trabalhos agrícolas devem ser de preferência nos terrenos horizontais ou com ligeira inclinação. De 5 a 15 por cento de inclinação já requerem artifícios para o seu aproveitamento agrícola. Acima de 15 até 40 por cento pode ter lugar a pastagem ou o reflorestamento e acima de 40 por cento impõe-se exclusivamente o reflorestamento definitivo. Em tudo isso importa a natureza física do solo.

Pouco adianta combater os efeitos, o essencial é eliminar as causas. Por isso, o reflorestamento é de importância vital para o país.

Quanto mais expessa a floresta, quanto mais carregado de detritos orgânicos o seu solo, melhor se dá a infiltração das águas de chuva, ainda que acentuado o declive, pois a vegetação, os detritos e o humus atuam como uma infinidade de barragens, impedindo que a água forme torrentes e desça de roldão para o vale. Nas encostas que descem diretamente para os rios, maior a utilidade da cobertura florestal pela função reguladora das cheias, principalmente, como é comum entre nós, as ferrovias margeando os rios.

Infelizmente, no Brasil, a desordem no aproveitamento das terras tem sido espantosamente grande. As zonas de lavoura, de pecuária e madeireira, nunca foram criteriosamente delimitadas. Tem-se explorado o solo segundo as necessidades imediatas, sem se pensar nas exigências futuras. Tem-se saqueado a terra em vez de explorá-la, tem-se confundido lamentàvelmente exploração extrativa com produção, saqueando como bárbaros o que a natureza nos deu.

Dessa maneira, caminhamos ràpidamente para o empobrecimento. Conheço regiões fadadas à indústria madeireira que, por falta de transportes, foram transformadas em zonas pastoris, sacrificando-se milhares e milhares de alqueires de florestas pela sua transformação em campos de pastagens. Isso, aliás, com inteira razão dos proprietários que outro meio não tinham de aproveitar a terra. No caso em aprêço, não foi de todo errada a atuação do homem, porque criou uma outra riqueza. Uma riqueza, porém, pode ser criada sem que outra seja destruída ou mal aproveitada.

Infelizmente, o homem rural tem que atender a fome do Fisco e precisa produzir de qualquer maneira porque a gula fiscal no Brasil é insaciável e chega, por vezes, a devorar até a galinha dos ovos de ouro.

Nessa questão de reflorestamento, por exemplo, até hoje não se respeitou o que determina o Código Florestal, isentando de tributação territorial 1/4 da área da propriedade em floresta. Em Minas Gerais, entretanto, o seu govêrno, cioso dos seus deveres, já tomou em consideração o que determina o Código Florestal.

E, já que me referi ao Fisco, é preciso dizer que muitos fazendeiros não fazem o reflorestamento de suas terras, receiosos que o Fisco, a pretexto de valorizá-las, aumente arbitràriamente a tributação, matando, assim, o estímulo de quem trabalha.

Não é demais repetir o urgente necessidade do reflorestamento do país. Ao mesmo tempo urge deter o avanço das derrubadas, pois que o reflorestamento que se vem fazendo é insignificante, não só em relação ao que já foi devastado como ao que continuam devastando impiedosa e ilegalmente.

Se formos esperar educar aquêles que devastam as matas mudando-lhes a mentalidade não alcançaremos tão cêdo o objetivo. Cumpre educar mostrando a utilidade da floresta mas como isso é programa para muitas gerações, cabe ao poder público deter a avalanche, criando, como alvitrei em artigo anterior, uma polícia florestal eficiente, capaz de reprimir as infrações em qualquer quadrante do país. Façamos conjuntamente as duas coisas antes que seja demasiadamente tarde.

— Carne do Brasil para a Grécia —

Telegrama publicado nesta capital noticia que o Brasil vendeu ao Exército americano seis milhões de libras-pêso de carne verde, ao preço de 6 1/4 centavos a libra. Vendeu, portanto, 2.754.000 quilos, ao preço de Cr$ 2,50 o quilo, ou sejam 6 milhões e 885 mil cruzeiros, calculando-se o dólar a Cr$ 20,00. Essa carne, dizia o despacho, não seria ou não será consumida nos Estados Unidos, mas na Grécia, onde a fome, segundo se pôde avaliar, deve ser maior do que em nosso país, pois aqui o comunismo não faz fôrça de guerrilhas, como lá, para impôr seus princípios.

Esfera governamental estadunidense declarou, a propósito dessa compra, acreditar que o Exército americano havia deixado de comprar carne na Argentina, desde janeiro. Isso era devido a uma maior quantidade de carne em estoque nos Estados Unidos, o que fêz com que os criadores de gado exercessem pressão para que o Exército comprasse mais carne norte-americana. Explicou que em dezembro e janeiro as vendas de carne nos Estados Unidos fizeram frente à crescente resistência dos consumidores, em virtude dos elevados preços e isso provocou, por sua vez, uma baixa no mercado, causando uma menor diferença de preços entre as carnes dos Estados Unidos e da Argentina. Acrescentou que a situação dos preços no mercado melhorou alguma coisa desde janeiro, porém, os peritos nessas questões estimam que haverá abundância de carne durante os próximos meses. Entretanto, a situação da carne nos Estados Unidos parece desfavorável, em virtude da matança de rêses haver excedido o número de crias, em 1946, 1947 e a maior parte de 1948. Em consequência, estima-se que haverá um número relativamente pequeno de rêses de 1 e 2 anos, para o próximo mês de setembro. Além disso, em virtude da baixa no mercado, em fins do ano passado, diminuiram as importações do Canadá, que sempre foram um fator de importância na situação. Não há compras no México.

Deduz-se, daí: 1.º) — Que há apreciável estoque de carne nos Estados Unidos; 2.º) — Que houve ou há crescente resistência por parte dos consumidores contra os altos preços; 3.º) — Que houve baixa, devido a isso, no mercado interno vendedor; 4.º) — Que melhorou a situação dos preços desde janeiro; 5.º) — Que haverá abundância de carne durante os próximos meses; 6.º) — Que, finalmente, seria pequeno o número de rêses novas para o abate em setembro.

Não sabemos se a nossa Comissão Central de Preços, na base de um relatório sigiloso do M. da Agricultura, terá fôrça e prestígio bastante para, dentro das possibilidades da pecuária nacional, que não são modestas, realizar algo parecido com o que ocorre nos Estados Unidos, de maneira a dar ao consumidor brasileiro a inefável sensação de que a guerra terminou há quatro anos e a paz voltou a reinar na consciência conturbada dos produtores, os quais não se curaram ainda da doença perigosa dos lucros altos incontroláveis. Se fizer isso, terá consagrado, ela só, todo um govêrno, que precisa, realmente, de um grande serviço que o eleve no aprêço, na consideração e na confiança populares. — J.

Novos processos na criação de gado leiteiro

Por ALLAN T. STEVES

(Copyright do B. N. S. — Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LONDRES. — Cientistas britânicos anunciaram recentemente uma descoberta de grande importância para os criadores de gado leiteiro. Conseguiram descobrir a substância contida no capim novo que provoca o aumento da produção de leite quando as vacas são levadas para os pastos novos. Experimentaram, igualmente, os efeitos da administração de hormônios sintéticos às novilhas que ainda não deram leite.

A continuação das pesquisas virá ensinar os meios de conservar a substância fertilizadora do capim novo, seja pelos processos normais da preparação do feno, seja pela secagem artificial da grama. Os trabalhos iniciais da nova descoberta foram realizados na Austrália, verificando-se ali que um tipo determinado de trevo subterrâneo produzia certo tipo de oestrogênio, cuja abundância prejudicava os processos de reprodução entre o gado ovino.

O oestrogênio é o hormônio feminino. Os hormônios são os "mensageiros químicos" produzidos no corpo dos animais e dos entes humanos, sendo que estas substâncias, mesmo em quantidades mínimas, regulam as funções vitais, como o ciclo sexual.

Em resultado das descobertas realizadas na Austrália, fizeram-se mais pesquisas na Grã-Bretanha. Foram cuidadosamente examinados espécimes de grama e trevo colhidos nos pastos em diferentes épocas do ano. Estes espécimes foram submetidos a processos de extração química, sendo o resultado dêstes processos submetidos a novas provas, com o auxílio de animais de laboratório, a fim de determinar sua função oestrogênica. Os resultados demonstraram que o trevo, e alguns tipos de capim, davam mostras de estimulação oestrogênica.

Acredita-se que o conteúdo de oestrogênio do capim novo, ao mesmo tempo que melhora o rendimento em leite, deve estimular igualmente a fertilidade das fêmeas do gado. E' sabido que vacas e novilhas não procriam bem durante o inverno, enquanto que se tornam fecundas quando levadas ao pasto durante a primavera. Estão sendo feitos novos estudos neste setor.

Está também sendo investigada a influência do oestrogênio sôbre a economia interna das plantas. Atualmente, conhece-se apenas sua importância no ciclo de reprodução animal, nem há indícios de que a vida das plantas seja afetada pela ação dos hormônios. Estes estudos poderão ter como resultado final a descoberta da origem da presença no corpo dos animais do importantíssimo oestrogênio. Será êste derivado das plantas? e neste caso, será derivado diretamente, pelo consumo dos vegetais ou pelo consumo da carne de animais herbívoros?

A produção de leite pode ser estimulada com um preparado de iodo, a proteína iodada. Experiências realizadas nos Estados Unidos e na Grã-Bretanha revelam que a glândula tiroide desempenha papel importante na produção de leite. A substância secretada pela glândula, a tiroxina, pode agora ser substituída pela proteína iodada. A administração de determinadas dóses desta substância, durante certas fases da produção do leite, aumenta a produção e o conteúdo gorduroso do leite. Sua ação acelera o metabolismo geral da vaca. O tratamento pela proteína iodada geralmente provoca perda de pêso, sendo que as vacas submetidas a êste tratamento devem ter sua alimentação humana.

Doença parasitária comum no rebanho equino

Imperiosa a necessidade de se combater a gasterofilose — Informação da sub-diretoria de Veterinária do Exército

A' gasterofilose, doença parasitária muito comum no nosso rebanho equino, principalmente no sul do país, donde, aliás, se propagou a todo o Brasil, é provocada por uma larva de mosca que se instala no estômago e no duodeno dos solípedes. Firmemente fixada à mucosa desses órgãos, a larva, além de nutrir-se às custas do seu hospedeiro, que definha progressivamente, ainda provoca crises frequentes de cólicas, às vêzes fatais, e, quando a infestação é maciça, obstrui mesmo o tubo digestivo, determinando quase sempre a morte do animal.

De há muito nossos parasitologistas e veterinários vêm se interessando pela doença, procurando conhecer o desenvolvimento do parasita, o modo pelo qual se faz a infestação, o mecanismo da doença e, finalmente, a melhor forma de evitar ou tratar a zoonose.

Sabe-se, assim, que a mosca causadora da doença, vive de preferência nos campos, não frequentando as estrebarias. O instinto leva-a a procurar os equinos, visto como uma parte do seu ciclo evolutivo, indispensável à perpetuação da espécie, se processa, como vimos, no aparêlho digestivo (estômago e duodeno) daquêles animais.

A atividade do inseto adulto se manifesta de preferência no verão e nas horas mais quentes do dia. No inverno êle desaparece. Chegada a ocasião da postura, as moscas volteiam incessantemente em tôrno dos animais, lançando-se intermitentemente e em movimentos rápidos, sôbre a região preferida (a intermaxilar ou da calha), em cujos pêlos — onde nem sequer chegam a pousar — vão depositando sucessivamente os ovos.

Desses ovos saem, mais tarde, pequenas larvas, que se orientam para a bôca do animal e daí seguem até ao estômago e duodeno, onde se fixam, aí permanecendo cêrca de 8 a 10 mêses.

Quando as larvas terminam seu desenvolvimento, destacam-se da mucosa do estômago e duodeno e são eliminadas com as fezes. Uma vez no solo, procuram enterrar-se, transformando-se em casulos, permanecendo nessa situação entre 20 e 40 dias, conforme a temperatura ambiente. Findo êsse período saem as moscas. Os insetos adultos recomeçam depois o ciclo evolutivo já descrito.

O Exército, entidade das mais interessadas na saúde e aptidão física dos nossos solípedes, sentiu desde logo a necessidade de combater a gasterofilose que acarretava anualmente perdas sensíveis em seus efetivos equinos. Depois de vários esforços isolados, foram elaboradas as Instruções para a Desgasterofilização, mas quais foram uniformisadas as normas profiláticas e instituído o tratamento anual de todos os animais do seu efetivo.

Assim é que há 3 anos vem sendo feita a sulfuração sistemática de todos os cavalos e muares do Exército. Os resultados têm sido altamente promissores, tendo caído consideràvelmente a incidência da doença. Todavia, o trabalho está longe de seu término, porque, para que seja conseguido êsse objetivo, necessário se torna que o combate seja feito, paralelamente, nos rebanhos civis, que continuam, porque não tratados, como fonte permanente de novas infestações.

Nos Estados do sul, onde são muito acentuadas as características peculiares no inverno e no verão, a época mais favorável à postura dos gasterófilos está compreendida entre novembro e março, quando mais elevada se mostra a temperatura. Devem ser os mesmos, nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal e zona sul de Mato Grosso, os mêses destinados a essas atividades. Nos demais Estados, muito especialmente nos do norte, nos quais não existe verdadeiramente inverno, é provável que os gasterófilos, onde possam ser encontrados, se mantenham ativos em todo o ano.

A época de postura dos gasterófilos é a menos indicada para a execução de medidas tendentes a combatê-los, como veremos a seguir. Durante sua permanência no estômago e duodeno as larvas são mais vulneráveis à ação dos agentes utilizados para sua destruição e o combate a zoonose tem que levar em conta êsse fator. Durante aquêle lapso de tempo, 8 a 10 meses, a melhor ocasião de administrar tais agentes corresponde ao início do inverno, porque, então:

a) — as atividades das moscas estão bastante diminuídas ou mesmo abolidas, excluindo quase por completo a possibilidade de novas posturas e reinfestações;

b) — as larvas devem ter terminado seu trajeto do local da postura dos ovos ao estômago e duodeno.

Esse período corresponde geralmente aos mêses de abril, maio e junho.

Estamos atingindo a época da desgasterofilisação no corrente ano e em breve os trabalhos serão iniciados em tôdas as unidades montadas que disponham de animais. O material empregado é o bissulfureto de carbono, emulsionado em óleo de rícino ou de algodão, de preferência o primeiro. As doses variam com o talhe do animal, oscilando geralmente entre 15 e 25 cms. cúbicos de bissulfureto de carbono e 150 a 250 cc. de óleo.

O Exército deseja a cooperação dos civis, no combate à gasterofilose. Deseja e está pronto a fornecer qualquer outro esclarecimento sôbre os trabalhos de desgasterofilização, desde que o interessado procure o veterinário de qualquer de suas unidades hipomóveis ou se dirija à Subdiretoria de Veterinária, Ministério da Guerra, Rio de Janeiro.

Só com o esfôrço comum de civis e militares é possível combater e erradicar por completo dos nossos rebanhos equinos tão terrível zoonose, que debilita e inutiliza grande parte dos nossos cavalos e muares, acarretando sensíveis prejuízos à nossa pecuária.

Sementes para horticultura procedentes da Europa

A firma A. Ramada & Cia. Ltda., proprietária da Casa Tubarão, no Mercado Municipal, ofereceu-nos várias amostras de sementes de hortaliças recebidas últimamente da Europa, tais como de tomate fenômeno, pimentão doce, beterraba vermelha redonda do Egito, nabo branco chato, salsa de todo ano, alface repolhuda imperial, cebola todo ano, alface romana, couve tronchuda portuguêsa, rabanete vermelho redondo, repolho único e cenoura Nantes

CALENDÁRIO AGRÍCOLA

Para os Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro

ABRIL

CLIMA — A pressão atmosférica torna-se mais elevada, as chuvas mais escassas (100 a 120 mm.) e a temperatura continua descendo, oscilando entre 18º e 19º C.

TRATOS CULTURAIS — Faz-se a drenagem dos terrenos alagadiços, consertos de estradas para facilitar o escoamento das colheitas; amontoa dos cafezais de outubro.

PLANTA-SE — Trigo, centeio, aveia, cevada, abacaxi, alfafa, ervilhas, cebola, alho, fumo, batatinha e morango.

COLHE-SE — Arroz, batatinha, algodão, soja, milho, sôrgo, laranja, pêssego, figo e fumo.

POMAR — Combatem-se: [illegible], moscas das plantas cítricas, [illegible] das árvores frutíferas.

HORTA — [illegible]

JARDIM — Início do plantio de roseiras. Faz-se a multiplicação por estacas de: camélia, jasmim-do-Cabo, cravo, gardênia e trepadeiras de cipó. Planta-se papoulas, beijos-de-frade, esporinhas. Transplante das flôres semeadas no mês anterior.

CAFEZAL — Faz-se a coroação dos cafezais para o preparo das colheitas e se protege as covas das replantas contra o frio e vento dos meses frios vindouros.

ADUBAÇÃO — Com matéria orgânica de volume, estêrco de curral, serrapilheira, etc. Aplica-se carbonato de cálcio como corretivo, à razão de 1.000 a 1.500 kgs. por Hectare.

Nota: valor do pH das terras:

pH de 4 a 5,2 acidez forte
pH de 5,3 a 6,2 acidez moderada
pH de 6,3 a 6,9 acidez leve
pH 7 solo neutro
pH de 7,1 a 8 alcalinidade média
[illegible]

ARAME FARPADO
[illegible]

Progresso no descarregamento de bananas

Esteiras transportadoras sem fim, que levam a fruta desde o interior do navio até às portas dos vagões ferroviários.

NOVA YORK. — O ano passado, a Fruit Dispatch Company completou cinquenta anos de atividade. No decurso dêsse tempo, tem-se verificado uma autêntica revolução nos processos de cultivo, transporte e venda das bananas. Essa revolução revela-se de modo especial no transporte da fruta, desde o interior dos navios até à terra. Já em 1916 se tinham realizado progressos notáveis nesse sentido e em vez de usar o velho sistema que consistia em levar a fruta às costas, desde o tombadilho do navio até à doca, empregavam-se os transportadores mecânicos. De então para cá, depois de o navio atracar à doca, vão surgindo de seus porões grandes cachos de bananas verdes, em uma série sem fim de sacos de lona. Por cima da doca e ao longo desta, os sacos são conduzidos até um transportador mecânico horizontal, que por sua vez conduz a outro transportador mecânico, o qual classifica a fruta e a vai levando até às portas dos vagões refrigerados que ali estão à espera. Em alguns portos um moderníssimo transportador flexível simplifica consideràvelmente a manipulação da fruta e faz com que os sacos sigam diretamente aos vagões, sem interrupção no decurso. — (Com. do Serviço de Informação Panamericano).

ARAME FARPADO

Dispomos, para entrega imediata, nacional e estrangeiro. Grampos para cêrca. Arames lisos galvanizados e pretos. Tubos galvanizados. Eletrodutos. Chapas e perfis de ferro em geral. Triferro — Rua Equador, 40 — Telefones: 43-2014 e 43-4675.

Moinhos a MARTELOS
PARA FORRAGENS e CEREAIS
PEÇAM CATÁLOGOS
DESCONTOS A REVENDEDORES
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBL...
Rua Evaristo da Veiga, 65/67

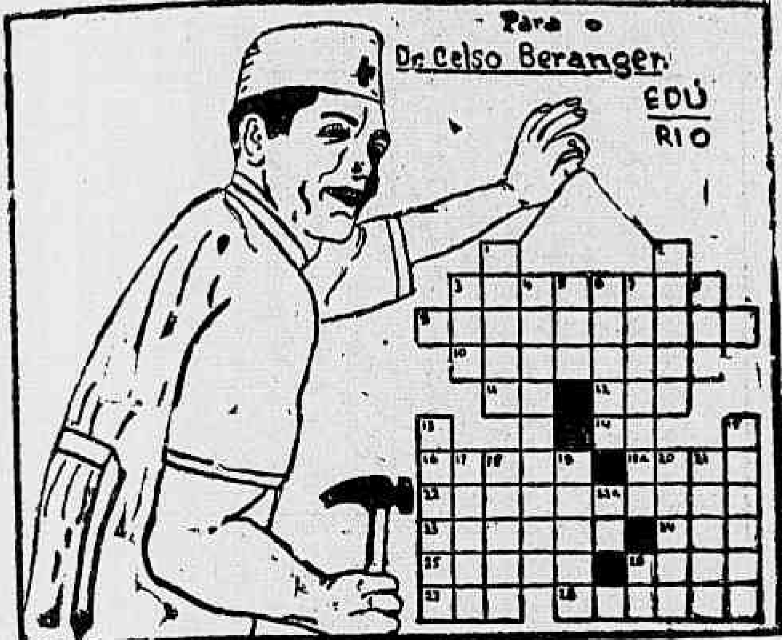
Não compre automóve...
ALUGUE
Dirija você mesmo uma limousine de luxo que lhe será entregue pela
Agência Roxy de Turismo Ltda.
AUTO-LOCADORA
AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 126, SOBRELOJA — SALA 211 — TEL. 32-6961.

HONRANDO O CONCEITO...
Bebedouros de alumínio, barro e louça.
Pulverizadores portáteis pequenos e de costas.
Máquinas para cortar forragem.
Secção Veterinária completa.
Rações Balanceadas - Inicial, Crescimento e Postura.
Ovos para incubação, de tôdas as raças.
Frangas de tôdas as raças.
Pintos de 1 dia.
Campânulas elétricas, a querozene e a carvão.
Criadeiras elétricas e a querosene.
Comedouros p/ pintos e galinhas fôlha e madeira.
Chocadeiras elétricas e a querosene. Todos os tamanhos.
A Casa Lider da Avicultura Nacional, correspondendo à sempre manifesta preferência dos seus clientes e amigos, mantém sempre ao seu dispôr tôda classe de produtos e artigos para Avicultura e Agricultura, pelos menores preços do Rio. A única que, realmente, oferece *garantia*. Visite-nos ou escreva-nos, que será atendido com prazer.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136, Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113, Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88, Tel. 48-1505 (Fábrica).

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Edú, Capital Federal



HORIZONTAIS

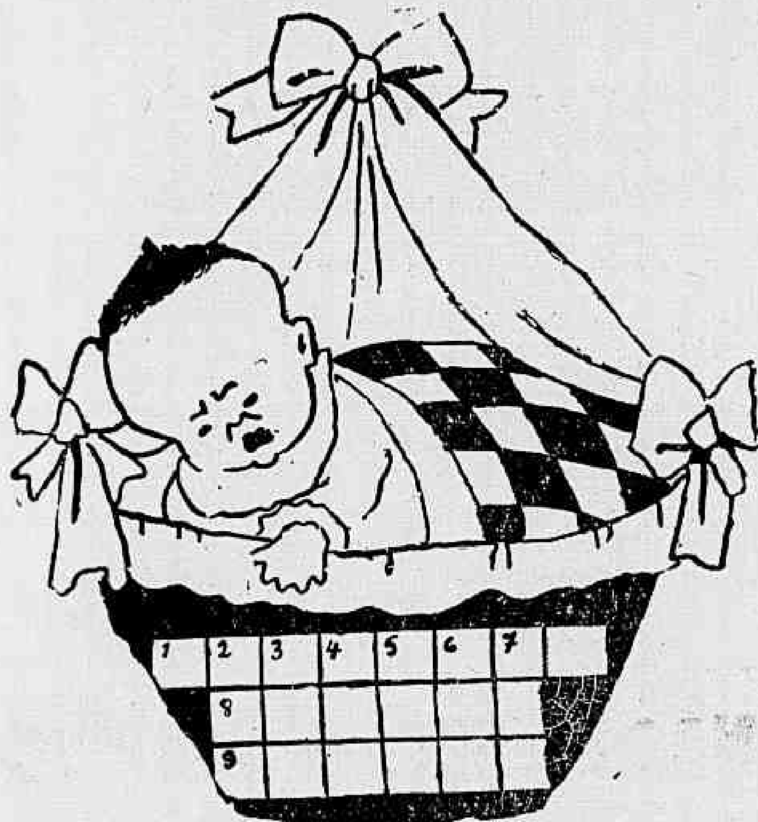
3 — Poeta popular francês (1780-1857)
9 — Parasitas.
10 — Polir.
11 — Interj. exprime espanto.
12 — Ensejo.
14 — Pref. designa privação ou negação (Cândido de Figueiredo).
16 — Amotina.
19A - Cespede.
22 — Furtados.
23 — Serena.
24 — Joeira.
25 — (Aleixo) poeta francês, natural de Dijon (1689-1793).
26 — Azedume.
27 — Constelação austral.
28 — Decoroso.

VERTICAIS

1 — Médico romano, contemporâneo de Tibério.
2 — Pego.
3 — Diz-se das pessoas baixas e gordas.
4 — Pássaro dentirostro, também chamado «ferreiro».
5 — Rio do Estado da Paraíba do Norte.
6 — Imperador romano, 96 a 98.
7 — Mulher muito alta.
8 — Grande quantidade.
13 — Árvore da Guiana.
15 — Cidade e pôrto sôbre o Adriático (Itália).
17 — Freg. do distr. de Faro (Portugal).
18 — Cidade da Baviera (Alemanha).
19 — Aro chato.
20 — Doméstico.
21 — Bebidas.
22A - Existe.
26 — Garbo.

PARA NOVATOS

Problema de Abd-Ul-Hamid, Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Coisas grandes, desproporcionadas.
8 — Momentos; curtos espaços.
9 — Mulato alourado.

VERTICAIS

2 — Dificuldade; obstáculo.
3 — Antiga montanha da Grécia, ao norte da Tessalia.
4 — Grande porção; multidão.
5 — Intima.
6 — Rubor nas faces; colorido.
7 — Apêndice em forma de arco de certos utensílios.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

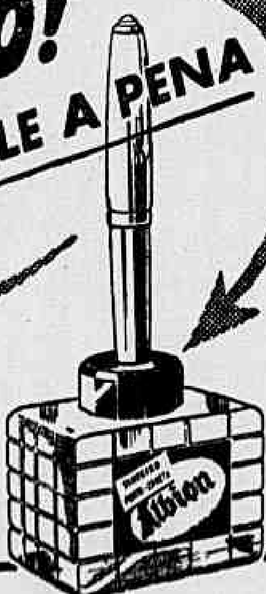
Veteranos — HORIZONTAIS: Aba, Pau, Ala, Romance, Or, Ar, Fel, Par, Os, Bi, Brincam, Tau, Ave, L.H.S. VERTICAIS: Aerofobia, Aam, Pan, Uberrimos, Iam, Orear, Caaba, Una, Ite, Cul.

Novatos — HORIZONTAIS: Cartola, Aro, Cal, Lua, As, Cá, Rua, Gás, Agerato, Til, Cor, Aroeira. — VERTICAIS: Calar, Ar, Rol, Oca, Lá, Aliás, Um, Surgir, Cantor, Ir, Ata, Elo, Aci, Ora.

ALMATA

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º and. — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ



Qualquer que seja o tipo de sua pena conserve-a, agora, com o novo Tinteiro Porta-caneta ALBION. Dotado de um dispositivo de baquelite, que sustenta a caneta, o Tinteiro Porta-caneta ALBION protege a pena contra quedas e outros riscos, evitando que se jogue a caneta sôbre a mêsa quando não esteja em uso. O novo Tinteiro Porta-caneta ALBION contém a nova tinta ALBION que *garante a escrita, com qualquer tipo de caneta.*

INDUSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A



GARANTIA DE 10 ANOS!
"MINERVA"
SUPER RESISTENTE
FAMOSA NO MUNDO INTEIRO PELA SUA PRECISÃO. ULTRA SILENCIOSA. COSTURA, FRANZE E BORDA SEM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS.
VOCÊ SABE COSER?
POIS SE NÃO SABE... INSCREVA-SE NO CURSO GRATÚITO DE COSTURA COMPRE A SUA MÁQUINA E PAGUE COM SEU PRÓPRIO TRABALHO.
COMPRE UMA MÁQUINA NOVA - PELO PREÇO DE UMA RECONSTITUIDA
AS MELHORES CONDIÇÕES AS MAIORES GARANTIAS A MAIS AMPLA ASSISTÊNCIA NO
"PONTO FRIO"
RUA URUGUAIANA, 134
À VISTA OU A PRESTAÇÕES DE CR$ 220,00
TEL. 43-6648

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RÁDIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES
Clínica médica — Moléstias da nutrição (Diabete — úlcera gastrica, magreza, etc.) — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel. 29-3156 — Diàriamente das 16 às 18 horas.

IMPÔSTO DE RENDA
Providencia-se a regularização de qualquer caso dêste impôsto, sem o menor trabalho para o contribuinte. Telefonar para o contador João César — Rua México nº 148, 7º andar, sala 701 — 22-7975 e 26-3348.

DR. MAURO LINS E SILVA Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 — 25-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

Estamos nos expandindo para êle



Na mocidade de hoje — em seu saudável otimismo e em seus sonhos de progresso — o Brasil divisa a esperança de um futuro melhor.

Para êste futuro melhor também nós, na General Motors do Brasil, estamos trabalhando... expandindo nossas atividades para que êle tenha horizontes mais amplos à sua frente.

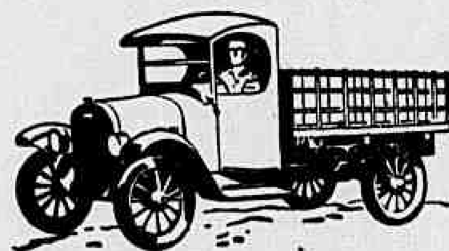
Em nossas fábricas — onde sempre prevaleceram as mais saudáveis condições de trabalho — uma Escola Técnica recebe e prepara mensalmente turmas de 70 mecânicos, vindos de todo o Brasil. Outra escola, especializada em refrigeração, prepara 10 candidatos por mês — e todos os anos 4 rapazes brasileiros dotados de particular capacidade técnica, recebem bolsas de estudos para especialização nos E. U. A.

Uma indústria é uma obra de real valor para a sociedade na medida em que contribuir para a elevação dos seus padrões de vida. As novas instalações da General Motors do Brasil, a inaugurar-se em futuro próximo, são uma expressão feliz dêste sadio princípio industrial. Sua capacidade de produção, grandemente ampliada, facultará em escala ainda maior o emprego de matérias primas e mão de obra brasileiras — redundando também, direta ou indiretamente, no progresso econômico do país, pela criação de novas indústrias suplementares e pelo maior rendimento do trabalho.

As novas instalações da General Motors virão beneficiar, de uma ou de outra maneira, a cada brasileiro — alargando fronteiras ao progresso do Brasil.

GANHE UM NOVO CAMINHÃO CHEVROLET

O sr. possue um velho caminhão Chevrolet em bom estado de conservação e funcionamento? Inscreva-o no mais próximo concessionário e terá a oportunidade de ganhar um caminhão Chevrolet novo em folha!





GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

AUTOMÓVEIS CHEVROLET, PONTIAC, OLDSMOBILE, BUICK, CADILLAC, VAUXHALL — CAMINHÕES CHEVROLET, G M C, BEDFORD — G M COACH — MOTORES DIESEL — PEÇAS E ACESSÓRIOS — FRIGIDAIRE



PARA O CAMPO — Encantadoras sugestões para o verão ou suas férias. Combinação de calça e blusão, muito prática e moderna. E' uma sugestão para quando você for fazer suas compras. (Por Prunella Wood).

O LIVRO DA VIDA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Algumas pessoas, profundamente religiosas, acham que é sacrilégio procurar a inspiração divina fora da Bíblia, da Imitação de Cristo, dos livros de preces e do catecismo, fontes onde vão habitualmente satisfazer o desêjo de estar em paz com Deus e de conhecer a parte mística da vida. Como em nossa opinião não é gabolice alguém se confessar religioso e espiritualista, sob tal aspecto nos incluimos no rol dos que fogem à regra acima; pois há em certos indivíduos e em certos escritos um misterioso dom de sugestão e simpatia, dom tão magnético que somos inclinados a julgá-lo uma das emanações da Divindade. A figura incomparável de Jesús Cristo e a missão especial dos patriarcas, profetas e apóstolos, segundo aprendemos nas sagradas páginas do Velho e do Novo Testamento, chegam para infundir tranquilo conhecimento nas almas crentes; entretanto, não podemos negar que a tradição nos revela a existência de outros iluminados, e que a nossa observação também descobra, no convívio atual e diário, pessoas capazes de pensar, falar e agir como se mantivessem estranha comunicação com um mundo ou uma entidade sobrenatural.

Relendo o "Livro de San Michele", após haver recebido a notícia da morte de Axel Munthe, confirmamos esta descoberta, que já nos havia impressionado em 1935, quando a Livraria do Globo, de Pôrto Alegre, lançou a edição portuguêsa, tendo confiado a Jaime Cortesão a tarefa de tradutor. O médico sueco viveu e escreveu como um aparêlho receptor de inspiração divina, e o seu magnetismo "quase ressuscitava os mortos". Assim, não foi mero porta-voz de heroismos e desprendimentos, de vícios e concupiscências, conforme a análise que fazia no grupo de clientes, amigos, auxiliares e chefes. Qualquer doutor em medicina, inclinado às letras, possui ensêjo para dar relatórios esmerados das grandezas e das misérias humanas. Axel Munthe foi mais longe do que isto; ocupado sempre com gente da Europa, como Cristo se ocupou com gente da Asia, êle penetrou no íntimo de noruegueses, suecos, inglêses, alemães, austríacos, franceses, espanhóis, italianos e russos, que encontrava em hospitais, conventos, cortiços, consultórios, embaixadas e palácios; desta mistura compôs um longo poema temperado de ironia, que outra não pode ser a classificação de suas memórias. Mas não colocou num mesmo plano apenas os sêres racionais, que no sofrimento e na morte são para o médico idênticas criaturas, a quem se deve prestar idêntico socôrro; ao lado dos hábitos humanos êle estudou os hábitos de ursos, lobos, rãs, esquilos, cotovias e rouxinóis, além de outros bichos familiares, como os cães, e entre os racionais e os supostos irracionais incluiu o prestígio dos duendes, das ninfas e das fadas. Alimentava a fantasia para fazer face às lutas quotidianas: "O manancial da sabedoria brota em nós na silenciosa profundidade das nossas idéias solitárias e dentro dos próprios sonhos".

A construção de um solar na ilha de Capri foi fantasia transformada em realidade. Axel Munthe tinha dezoito anos quando visitou a aldeia aí situada, e não contente com o burrico que lhe haviam cedido, desceu da montaria e resolveu explorar o local a pé. Tentou-lhe a curiosidade o Monte Solaro, ponto mais elevado da ilha; subiu setecentos e setenta e sete degraus, cavados na rocha pelo imperador Tibério, e em cima encontrou a pobre e atrasada povoação de Anacapri. Juntou dinheiro durante largo tempo de clínica, construiu a casa que em honra à capela vizinha recebeu o nome de San Michele, e nela periòdicamente descansava do afan profissional e da inveja dos colegas, tendo como hóspedes e comensais não sòmente os indivíduos graduados; acolhia com sincera cordialidade tanto o padre, o médico, o farmacêutico, o notário, como o alfaiate, o pescador, o coveiro e o camponês. No meio dêstes humildes italianos o seu coração descobria bons companheiros, e não receiava declarar que a linhagem de um rústico habitante de Anacapri era mais antiga do que a de muitos imponentes lordes inglêses.

"Livro da Morte" foi como um autor inglês chamou à história de San Michele. O efeito produzido em nós, ainda nesta segunda leitura, é de vida, vida surpreendente e imperecível. A inteligência e a sensibilidade do médico, que exerciam mágica influência sôbre os doentes, persistem no escritor, que consegue avivar nos leitores o gôsto pelas coisas terrenas, com as inevitáveis contradições de dôr e alegria, de fracasso e êxito. Em concursos literários, realizados em nossa imprensa, os escritores e intelectuais daqui não votam em Axel Munthe, que no estrangeiro é considerado autor famoso. Teria sido pouco lido? Ou pouco assimilado? Ou, quem sabe, o temperamento tropical não se quer confessar enternecido diante do temperamento nórdico?



ACESSÓRIO — Apresentamos aqui um lindo par de luvas pretas, combinando com seus óculos. E' a última novidade em Hollywood. — Por PRUNELLA WOOD.)

Costure a Eletricidade...



e veja que maravilha de suavidade e precisão!

Qualquer que seja o modêlo de sua máquina Singer, o motor Singer a transformará num verdadeiro milagre de facilidade, ligeireza e precisão. Costuras, bordados e todos os variadíssimos trabalhos que a Singer e seus acessórios lhe permitirão fazer sairão de sua máquina de costura como por encanto, eliminando quase inteiramente o esfôrço que acompanha qualquer trabalho. Mande instalar hoje mesmo um motor *e deixe sua máquina costurar.*

O farol Singer completará seu confôrto, permitindo-lhe executar um trabalho ainda mais apurado e sem cansar a vista.



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— o nome garante o produto!



Em qualquer idade Você poderá ser bela

Os aniversários não têm importância quando seu rosto tem essa aparência sempre bela de uma cutis bem tratada. Um só preparado não poderá conseguir isso. Mas um conjunto harmonioso de cremes e tônicos preciosos, usados cientificamente como Elizabeth Arden aconselha, proporcionarão uma beleza real e perene.

LIMPE com Ardena Creme de Limpeza (para peles normais ou idosas) Ardena Brando Creme de Limpeza (para peles jovens)

TONIFIQUE com Ardena Tônico para a pele (para peles jovens ou normais) Ardena Adstringente Especial (para peles idosas)

SUAVISE com Ardena Creme Velva (para peles normais ou jovens) Ardena Creme Vitaminoso para suavisar as linhas e rugas.

MAQUILLAGE Naturalmente como base usará primeiro Pat-a-Creme usando depois Rouge... Pó de Arroz Ilusion, Baton.

Elizabeth Arden



Dramático chapéu de abas largas de feltro vermelho, com véu e grandes flôres verde-escuro. Combina maravilhosamente bem com os vestidos para a tarde e de preferência claros. (Prunella Wood).

UM ACONTECIMENTO!...

ligado à vida mundana e comercial da cidade, o

8.º ANIVERSÁRIO de A SEDA MODERNA

Motivo de sua "GRANDE VENDA ESPECIAL"

Sêdas da mais alta qualidade, nas mais lindas côres e desenhos e todos os demais tecidos de nossos preciosos estoques numa fantástica remarcação de preços

UM VERDADEIRO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

A Seda Moderna

LARGO DA CARIOCA, 1 e 3 - LARGO DA CARIOCA, 17

Lado do Convento de Santo Antônio

URUGUAIANA, 39 — R. ORTIGÃO, 22 - L. DE CAMÕES, 44 - AV. PASSOS, 22

Diário de Notícias
QUINTA SEÇÃO
Domingo, 10 de abril de 1949

O MUNDO EM REVISTA

MISTER X

Síntese dos acontecimentos mundiais, pelo correspondente especial do DIARIO DE NOTICIAS, em Washington.

PÕE-SE À PROVA A DEMOCRACIA AMERICANA

Verificaram-se na semana finda, em Nova York, fatos que o povo brasileiro acharia extremamente pitorescos e curiosos se ocorressem no Brasil visto ser a terra do Cruzeiro do Sul há muito que perdeu o contato com a verdadeira ética democrática.

Trata-se do congresso pró-paz promovido pelo Conselho Nacional de Artes, Ciências e Profissões Liberais (National Council of the Arts, Sciences and Professions), chefiado pelo dr. Harlow Shapley, diretor do Harvard College Observatory. Esse Conselho apoiou a candidatura de Henry Wallace nas últimas eleições presidenciais, e vem combatendo com vigor a política exterior do presidente Truman, especialmente no que se refere à União Soviética. Em seus prospectos de propaganda figuram, como seus patrocinadores, nomes de muitos cientistas, professôres, artistas, escritores e jornalistas de renome nos Estados Unidos.

Há algumas semanas, decidiu êsse Conselho realizar no Waldorf Astória, em Nova York, (o maior hotel do mundo), um congresso internacional de intelectuais e artistas em prol da paz, ao qual se deu o nome de Conferência Cultural e Científica em Prol da Paz Mundial. Expediram-se, para isso, convites a numerosos intelectuais e artistas de diversos países, inclusive da União Soviética. No dia 10 de março, o Ministério das Relações Exteriores da URSS fêz um pedido oficial de vistos diplomáticos para uma delegação de sete proeminentes cidadãos soviéticos, entre os quais figuravam nomes como o do escritor Fadeyev e do famoso compositor musical Shostakovich. Esse pedido chegou aos Estados Unidos conjuntamente com os de vários outros países. Durante cêrca de uma semana a Secretaria de Estado dos Estados Unidos manteve-se silenciosa sôbre o assunto. Durante êsse período, travaram-se acesos debates em todo o país sôbre se se devia ou não permitir a entrada de comunistas e seus simpatizantes nos Estados Unidos.

Os que eram favoráveis à entrada alegavam que os Estados Unidos nada tinham a temer no que se refere às críticas que os visitantes comunistas pudessem fazer, e que essas críticas seriam de sobra contrabalançadas pela demonstração que se daria ao mundo da diferença existente entre o sistema vigorante nos Estados Unidos e o regime de portas trancadas da União Soviética. Além disso, Washington há muito que vem acusando a União Soviética de não permitir que visitantes estrangeiros vejam o que se passa dentro de suas fronteiras, e esta seria uma magnífica oportunidade de revelar a sua sinceridade de propósitos.

A corrente contrária à idéia alegava que os comunistas e seus simpatizantes deviam ser mantidos fora dos Estados Unidos, pois que o seu único objetivo era o de atacar a América. "Afinal de contas" — diziam êles — "os Estados Unidos e a União Soviética estão empenhados numa campanha ideológica para ganhar prosélitos em caso de guerra, e a ação dos representantes soviéticos, dentro dos Estados Unidos, poderia fazer com que muitos espíritos se virassem a favor da URSS". "A liberdade da palavra não deve ser concedida àqueles que procuram destruir essa liberdade. Permitir que comunistas estrangeiros se reunam dentro do país poderia ser interpretado como uma fraqueza do govêrno com relação ao credo vermelho" — insistiam êles.

Finalmente, a Secretaria de Estado resolveu, na semana finda, dar autorização para que entrassem no país não só os sete delegados da União Soviética, como todos os delegados dos países comunistas da Europa Oriental. Nessa sua resolução, vê-se claramente que o titular da pasta do Exterior dos Estados Unidos teve em conta os argumentos de ambas as facções, pois que, tendo concedido "vistos" aos delegados dos países comunistas por um lado, negou-os, por outro lado, aos delegados da Inglaterra, França, Itália, México e Venezuela. A explicação dessa atitude foi a seguinte: Concederam-se os "vistos" nos passaportes dos delegados da URSS e seus satélites por serem representantes oficiais de seus respectivos países. Os demais delegados não representavam seus países, eram meros indivíduos isolados e que, como tais, não tinham credenciais para entrar no país.

ORGANIZA-SE A OPOSIÇÃO À CONFERENCIA

Não tardou que surgisse um grupo de intelectuais contrário à Conferência da Paz do Hotel Waldorf Astória. Esse grupo, sob o patrocínio da agremiação anti-comunista Americans for Intellectual Freedom, decidiu realizar um congresso por sua conta para combater a citada conferência, sob a liderança de Sidney Hook, professor de Filosofia da Universidade de Nova York.

Nesse ínterim, no dia 23 de março, chegavam ao aeroporto La Guardia os delegados da União Soviética e de outros países da Europa Oriental. Prontamente a Secretaria de Estado lançou um manifesto à nação, contendo 35 páginas dactilografadas, demonstrando a diferença entre o regime político estadunidense e o vigorante na União Soviética, a qual, segundo o manifesto, nunca permitiu que se realizasse livremente dentro de suas fronteiras um congresso internacional representando as mais variadas correntes políticas.

...No dia 25 de março pela manhã, realizou-se uma entrevista coletiva à imprensa, concedida pelos delegados estrangeiros à Conferência. Houve nessa entrevista azêdas críticas à política internacional dos Estados Unidos e cerrados ataques ao Pacto do Atlântico Norte. O delegado soviético Fadeyev declarou a certa altura que... "blocos militaristas estavam sendo formados, os quais constituíam séria ameaça para a coexistência dos povos do mundo inteiro; e que chamas e rumores de guerra irrompiam por todos os lados".

A SITUAÇÃO TORNA-SE TENSA

Na tarde dêsse mesmo dia, as correntes contrárias à Conferência criaram um ambiente de nervosismo e de expectativa de surprêsas desagradáveis. No quarteirão ocupado pelo gigantesco edifício do Waldorf Astoria, viam-se centenas de "policemen". E' que as correntes contrárias organizaram os tradicionais "pickets", isto é, longas filas ambulantes de indivíduos empunhando cartazes e estandartes, em que se viam dizeres como êstes: "Abaixo a Ditadura Comunista, que executou ou matou de fome mais de 50.000.000 de trabalhadores", "Fora com os "tovarich"", "Morra Stalin", e outros semelhantes. Essas filas marchavam em longas elipses em frente do edifício, cantando hinos e canções patrióticas ou murmurando preces religiosas.

No interior do hotel, a Conferência realizava-se em tôrno das mesas de um banquete, com os clássicos discursos de comensais. Embora figurassem aqui e ali alguns ataques aos Estados Unidos, o tom geral dos discursos foi moderado. O compositor musical soviético Shostakovich disse, num dos seus discursos: "Encontramo-nos aqui reunidos com a precípua e nobre missão de defender a paz contra os seus inimigos. Sentimo-nos satisfeitos de haver conhecido os melhores representantes da intelectualidade estadunidense".

Enquanto isso, a algumas centenas de metros de distância, realizava-se a conferência rival, a qual teve lugar na "Casa da Liberdade" (Freedom House).

CHURCHILL E' POR SUA VEZ PIQUETEADO

O aspecto pitoresco dêstes acontecimentos verificou-se todavia com a chegada de Winston Churchill, o famoso líder conservador da Inglaterra, o qual, por curiosa coincidência, foi-se hospedar nas cercânias do teatro dos acontecimentos.

Enquanto os "pickets" de Americans for Intellectual Freedom e outras entidades anti-comunistas marchavam incessantemente defronte do Waldorf Astória, algumas quadras além, outras linhas de "pickets" desfilavam em frente ao hotel de Churchill. Estes "pickets" eram todavia de natureza inteiramente diferente, pois que eram de elementos do Partido Comunista, os quais, com os seus cartazes em letras garrafais, acusavam Churchill de "instigar a guerra imperialista" e de "advogar os interêsses dos exploradores do povo contra as classes trabalhadoras".

ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

A sessão de encerramento da Conferência Cultural e Científica em Prol da Paz Mundial realizou-se no dia 28 de março, domingo, no Madison Square Garden, perante uma entusiástica multidão de 18.000 pessoas. Os assistentes, para poderem entrar no recinto dêsse imenso estádio, tiveram todavia que atravessar uma fila hostil de cêrca de 2.000 pessoas ("pickets"), as quais, além dos clássicos cartazes e estandartes, berravam "slogans" contra a Conferência, contra a União Soviética e contra o comunismo, vaiando constantemente os que entravam. A polícia destacou 321 investigadores e policiais à paisana para evitar qualquer perturbação da ordem. Na última sessão plenária da Conferência, aprovaram-se resoluções para que se cooperasse com tôdas as entidades e agremiações pacifistas do mundo no sentido de apoiar e fortalecer as Nações Unidas, bem como defender a liberdade de palavra e de locomoção. Foi criada uma comissão permanente para executar as resoluções da Conferência. O orador mais aclamado na sessão de encerramento foi o compositor russo Shostakovich, o qual declarou, entre outras coisas, que "uma pequena camarilha de pregadores do ódio estava trabalhando para transformar a "guerra fria" numa "guerra de agressão", e lançou um apêlo para que os artistas lutassem contra o renascimento do fascismo. O escritor americano Clifford Odets, atacou o capitalismo e a atitude de seu país com referência à União Soviética. Seguiram-se numerosos oradores no tablado, cuja forte iluminação contrastava com a completa escuridão em que se encontravam os espectadores. Henry Wallace, numa palestra pelo rádio, concitou o Senado americano a não aprovar o Pacto do Atlântico, sob a alegação de que o mesmo poderia vir a destruir as Nações Unidas e levar o mundo à guerra. Enquanto isso, os exilados dos países do bloco soviético, sob a chefia de Alexandre Kerenski, declaravam que os delegados da Conferência não tinham o direito de falar em nome da ciência e da cultura, nem apelar para a paz, pois que eram meros agentes de Estados que haviam eliminado as artes e a ciência, e que representavam um bloco comunista que constituía atualmente a maior ameaça à paz mundial.

Cumpre notar que essa Conferência, embora os comunistas tivessem papel preponderante, não constituiu de forma alguma uma iniciativa comunista, como prova o fato de haver a sessão final sido aberta com o hino nacional americano e com uma invocação pelo pastor protestante da Igreja Episcopal, rev. Arthur W. Moulton. Um delegado de Cuba declarou-se abertamente católico-apostólico-cristão e que, justamente por isso, ali se achava para defender a paz entre os homens. Foi igualmente lida uma mensagem escrita pelo abade católico francês Jean Boulier, autoridade francesa em Direito Internacional, o qual teve o seu visto cassado pelas autoridades americanas, pelas razões expostas. Em sua mensagem disse êle que, embora fôsse um sacerdote católico-romano e, portanto, contrário ao ateísmo materialista, desejaria poder afirmar a possibilidade da coexistência pacífica de diferentes ideologias num mundo que se torna cada vez menor.

Sejam todavia quais forem os resultados dessa rumorosa Conferência, uma coisa ficou perfeitamente positivada: a educação cívica do povo americano. Não obstante a intensa exacerbação de ânimo e os constantes contatos diretos entre partidários de ideologias opostas, não houve o mínimo incidente de monta.

ACÊRCA DE UM ASSUNTO SEM REMÉDIO

Não se pode falar em liberdade sindical com essa obrigatória contribuição, descontada na folha de pagamento, à revelia dos trabalhadores, que podem até não participar de nenhum sindicato

Notas sôbre a Federação Sindical Mundial, cindida por culpa dos comunistas, que assim levam os trabalhadores de todo o mundo à luta contra si mesmos

Reportagem de DANIEL CAETANO

Precisamente no dia 11 de fevereiro do corrente, quando se discutia no Congresso, ou melhor, na Câmara dos Deputados, os crimes de responsabilidade, o presidente da República encabeçava uma lista de nomes responsáveis pelo desvio do chamado Fundo Sindical. O chefe da nação fôra por certo envolvido no caso por abuso de confiança, está mais do que visto. A feia coisa se deu nas comemorações do terceiro aniversário do atual govêrno, quando se gastou quinhentos mil cruzeiros tirados ao Fundo Sindical para o banquete de engrossamento... Ora, aí está um fato que provoca engulho, pois o Brasil inteiro não ignora o que seja o chamado Fundo Sindical.

Março foi o mês da arrecadação de fundos na forma de um dia de trabalho de todo pobre coitado sindicalizado ou não. Chamam ao desconto... impôsto sindical; mas impostos e taxas se encontram discriminados na Constituição. Por via de consequência, os ferroviários da Leopoldina há mais de um ano notaram que na Constituição o tal impôsto não está enumerado, razão pela qual descobriram a sua inconstitucionalidade. Numa ação interposta solicitaram dispensa de pagamento. O Tribunal Federal de Recursos explicou, entretanto, não se tratar de impôsto, mas de contribuição compulsória, o que afinal é mudança de nome que não tira ao desconto o caráter de simples escorchamento. Atenta contra a origem, estrutura e finalidade do sindicato. Não se pode falar em liberdade sindical com essa obrigatória contribuição, descontada na fôlha de pagamento, à revelia dos trabalhadores, que podem até não participar de nenhum sindicato. Mas, diante do pronunciamento da Justiça, só resta pagar.

A história dessa contribuição forçada tem início em plena ditadura, em 1943, quando Getúlio precisava de dinheiro à mão para tratar das suas coisas mais imediatas, sem grandes incômodos. Nada de prestação de contas sôbre o arrecadado nem de notícias a respeito do que se fazia com tão vultosas importâncias. Mas se naquele tempo era assim, hoje ainda o é. O que ninguém ignorava e não ignora é que o depósito está no Banco do Brasil, rendendo juros de dois por cento, e que a gerência se encontra no Ministério do Trabalho. Quando se torna insopitável uma manifestação espontânea, uma passeata de solidariedade, um banquete de confraternização, coisas assim, um simples ofício põe têrmo às naturais aperturas de últimos instantes. Isto aconteceu na ditadura e acontece agora! O que acabo de narrar é público e notório, de certo modo equivale a dizer que assim vai continuar por muito tempo ainda, já que até agora, não obstante imprensa livre e Congresso funcionando, nada se fêz para dar fim a tamanha indecência.

Uma fala de Cantinflas

Mas não é só do impôsto sindical que desejo falar, também dos sindicatos, não muita coisa, apenas o necessário para que se compreenda a razão de tantas anomalias nêles predominantes. Mais do que nunca são uma fôrça participante dos governos democráticos; entre nós, apesar de os sindicatos nunca terem sido realmente uma fôrça considerável, acabaram numa espécie de sociedade beneficente que não presta benefício, da qual os trabalhadores querem se pôr bem longe com medo de se verem fichados comunistas. Graças ao estado ministerial assim impôsto, quando no Conselho Econômico e Social das Nações Unidas o Brasil foi acusado de violar os direitos sindicais pela Federação Sindical Mundial, um órgão já suficientemente desmoralizado por se encontrar sob contrôle do Cominform, o delegado brasileiro se achou na razão de dizer coisas que melhor ficariam numa fala de Cantinflas.

Disse êle, o delegado brasileiro, que possuímos "uma legislação social e trabalhista das mais avançadas e uma vasta classe operária bem organizada, ativa, e cada vez mais consciente de seus interêsses e do papel fundamental que desempenha na economia nacional". Adiantou mais adiante que "o movimento sindical no Brasil desenvolveu-se sob a égide do govêrno, pois que, enquanto na maior parte dos países os progressos da legislação social e do trabalho foram obtidos sob pressão de conflitos sociais, no Brasil, o govêrno antecipou-se a essa necessidade e formulou uma legislação sensata e liberal, evitando assim um longo período de perturbações". Insistiu o delegado brasileiro em dizer que "a neutralidade política é essencial para assegurar a ação sindical nos limites da defesa de interêsses que representa e não seja instrumento dos que conspiram contra o sistema democrático". Quanto à cláusula que proíbe aos sindicatos brasileiros filiarem-se a organizações internacionais sem autorização do Congresso, explicou que o motivo estava no fato de tais agremiações frequentemente se encontrarem a serviço de ideologias estrangeiras. E concluiu que "as conquistas do movimento operário, reconhecidas pela legislação brasileira, como salário mínimo; salário igual para igual trabalho, sem distinção de idade, sexo ou nacionalidade e raça; estatuto cívico; horas suplementares; dia de oito horas; repouso semanal; férias anuais; higiene e segurança do trabalho; proibição do trabalho de menores; férias para maternidade; estabilidade no emprêgo e indenizações em licenças; contratos coletivos; assistência médica e desemprêgo; seguros e segurança social; direito de greve, e estudo de projeto referente à participação direta do operário no lucro da emprêsa", se encontram em plena execução.

Ora, nenhuma inverdade vai nestas declarações, pois sem dúvida são êstes os princípios da legislação trabalhista brasileira, o que não equivale a dizer respeito pelos direitos sindicais, entre nós violados. Para assegurar o cumprimento de tais princípios é que estaria o sindicato indicado, o que não pode fazer sem auto-administração, livre direito para deliberar em matéria de sua alçada de acôrdo com as leis e seus estatutos, sem interferência de entidades governamentais ou administrativas em suas atividades. De outro modo estariam reduzidos, como estão, a órgãos de confiança do Estado, para o que a evolução social não o criou.

Mas tem o govêrno a seu favor o argumento ponderável de que os comunistas tomarão conta dos sindicatos e dêles se apossarão para solapar o regime, o que é uma verdade, mas uma verdade sobretudo para uso de quem deseja continuar nomeado em funções que só o pleito democrático dá provimento legal. Está assim a questão no Brasil entre a cruz e a caldeirinha: de um lado os comunistas e do outro os estadonovistas, no meio o trabalhador que só quer mesmo viver em paz, ouvindo seu jôgo no rádio, indo ao cinema aos domingos, e se possível comendo melhor, vestindo melhor, morando melhor, o que não é possível... E o pobre se aquieta. Os que não se comportam assim por serem mais esclarecidos, tendem a cair no comunismo ou no policialismo, para gáudio de uns tantos molecotes ministeriais, que assim continuam na maior comodidade a dirigir a massa. Acha-se em elaboração no Congresso a Lei Sindical, mas de lá até hoje não saiu, muito embora de vêz em quando surjam esperanças de que não demora.

Perde o trabalhador, como sempre

Mas se tudo anda assim mal no Brasil, não há grandes motivos para surpresas, pois afinal anda nos limites da melhor tradição. O que parece entrar na mais completa degringolada é o movimento operário internacional, desde que a Federação Sindical Mundial foi posta a serviço do Cominform. O fato se deu no princípio do ano, quando a cisão daquêle órgão consultivo das Nações Unidas fêz dois grupos, um de sindicatos soviéticos, a maioria da Federação, e outro de anti-comunistas. Estes pretendem se chegar agora ao Congresso das Organizações Industriais, conjunto de sindicatos norte-americanos e às experientes e democráticas trade-unions da Inglaterra. Mas esta situação é má para o operário entendido no plano internacional, porque a Confederação Geral do Trabalho da França e da Itália obedecem ao Cominform, o que as põe fora da organização a ser criada, já enfraquecida assim ao nascer. Isto só serve para aumentar e fortalecer as fôrças reacionárias, não em países como a Inglaterra, onde os sindicatos já passaram a fase das reivindicações, e se encontram agora experimentando o poder, mas em países como o nosso, onde o operário sindicalista militante ou acaba comunista ou servidor do Estado, em ambos os casos de todo inútil para a classe.

Em vista das sucessivas atitudes da F.S.M., no tipo daquela que há tempos ordenava os portuários do mundo a não carregarem os navios do titubeante Franco, e da outra que se manifestava contra o [illegible] mação que nenhum comunista aceitaria fazer guerra à Rússia, o Congresso Sindical da Grã-Bretanha contou a história da organização, que abrange setenta milhões de membros em cinquenta países. E da reunião em Londres, a 7 de janeiro, saiu a novidade que tôda gente conhece: «O primeiro passo de Moscou ao iniciar uma campanha é penetrar nos sindicatos, com objetivo de conseguir postos-chaves, através dos quais visam controlar a organização. Uma vêz no contrôle do sindicato êste passa a sofrer influência ou ordens da política russa.» Daí a iniciativa do C.S.B. de se afastar da F.S.M.

No mês passado, os líderes sindicais inglêses acertaram com os dirigentes da Federação Americana do Trabalho, dos Estados Unidos, a formação de novo organismo internacional. Para tanto, a F.A.T. se dispôs a fazer as pazes com o C.O.I., pela primeira vêz na história, pois aquela sempre insistiu em ser a única organização de operários americanos a representar os Estados Unidos nos assuntos trabalhistas internacionais. Tem assim a Rússia pela frente uma barreira a certos respeitos mais importante que o Pacto do Atlântico, pois a luta com que se vê agora a braços não é a de govêrno, mas de operários contra operários, resistência mais difícil de vencer, sob todos os aspectos. Esta situação, para a qual muito concorrem os comunistas, em países como o Brasil a Argentina, o Chile, a Birmânia, o Egito, a Grécia, a Índia, o Iran, o Líbano, Portugal, a Espanha e a África do Sul, para só falar nos documentadamente acusados no Conselho Econômico e Social da ONU, asfixia mais adiante a vida sindical. Com isto se tem um paradoxo dos nossos dias: os que falam em nome do proletariado se negam a permitir o exame da ONU sôbre as condições de trabalho por trás da cortina de ferro e pretendendo livrar os trabalhadores de todo o mundo da escravidão, com as burradas de sempre por conta do Cominform, apertam cada vêz mais os laços reacionários de todo o mundo, em volta dêste mesmo trabalhador sempre cheio da esperança que nunca morre.

NO RIO, O SR. D. A. WALKER — Em viagem de negócios, acaba de chegar ao Rio, pelo avião internacional, o sr. D. A. Walker, vice-presidente da William R. Warner & Co. Inc., de Nova York, e encarregado da divisão exterior daquela organização. O flagrante acima focaliza um aspecto da chegada do sr. Walker, vendo-se também diretores da Warner International desta capital, distribuidores do Linimento de Sloan, e outros produtos farmacêuticos.

AINDA OS INGLÊSES

Valdemar de Vasconcelos

Em comentário nestas mesmas colunas fizemos referências a certos aspectos da história política da Inglaterra, para responder ao ceticismo dos que supõem que temos uma opinião pública inferior à opinião pública dos inglêses contemporâneos da ascensão do parlamentarismo ao apogeu da sua irradiação mundial sob o reinado da rainha Vitória.

Poderíamos dizer simplesmente que em nossos dias atuais existe em todo o mundo uma opinião pública ativa, por fôrça das próprias condições dramáticas em que a humanidade está vivendo, sendo a trombeta de milhares de bocas da radiodifusão nacional e internacional um elemento das mais variadas informações até mesmo aos analfabetos, assim como aos solitários núcleos de habitantes dos sertões, aonde não chega a agitação da grande imprensa moderna.

Mas, será conveniente dizer alguma coisa ainda sôbre os inglêses do famoso ciclo vitoriano.

Na mesma altura do século 19, enquanto os inglêses de 1832 votavam a reforma eleitoral que antecedeu a abertura da éra vitoriana, os brasileiros de 1831, com o vigor da opinião pública que já dois séculos antes tinha sido heroicamente nacional em Guararapes, faziam a revolução de 7 de abril, que na configuração dos acontecimentos foi de natureza parlamentarista, porque foi a triunfante pressão popular para o fim de demissão de um ministério, mesmo contra o texto claro da Constituição imperial, o que levou Pedro I a abdicar com altivez.

Em certa fase da nossa vida brasileira, olhávamos para a Europa como gente de casa modesta que se impressiona com a imponência de um palácio. Hoje serão poucos os que ainda se acham abafados pela majestade européia. No confronto das histórias européia e americana, esta apresenta os seus títulos de grandeza. Pois não vimos a Europa descer à animalidade dos primitivos homens das cavernas, nas causas determinantes da última conflagração?

A reforma eleitoral inglêsa de 1832 teve que vencer uma tenaz oposição das classes privilegiadas. Os senhores dos círculos eleitorais submissos aos candidatos dos governos, os burgos podres, sentiram-se ameaçados de perder as suas cadeiras na Câmara dos Comuns, reagindo com o apôio da Câmara dos Lords. Queriam a reforma os burguêses das cidades, os comerciantes, os banqueiros, que se consideravam diminuídos com a privação do direito de vo-civil. A aristocracia rural, que tanto se ções das classes médias. Nas cidades a reforma eleitoral concedeu o voto a todo locatário de aluguel anual acima de 10 libras; nos condados aos rendeiros de contrato do mesmo valor e aos moradores sem arrendamento cuja terra tivesse o valor anual de 50 libras. Os operários e os trabalhadores agrícolas ficavam sem representação. Fôra recusado o voto secreto. A luta pela reforma eleitoral votada em 1832 quase desencadeou na Inglaterra uma guerra civil. A ristocracia rural, que tanto se apavorara com as imaginadas consequências da reforma, teve a grata surpresa de ver que o novo leitorado se mostrava conservador. Poucos anos após, uma nova agitação reclamava através de vibrantes comícios o voto secreto, o sufrágio universal e circunscrições iguais entre si.

Dir-se-á que a Inglaterra que assim se agitava era uma nação de lúcida consciência sem analfabetismo. Dir-se-á que havia uma base social ilustre para tantas pretensões de ideais políticos. Puro engano. A fisionomia social inglêsa era de uma grande mancha de analfabetos e de extensa e profunda miséria econômica das classes populares. Crianças descalças, famintas e maltrapilhas, nas cidades, assim como a imundície nos casebres dos trabalhadores agrícolas, figuram nas crônicas inglêsas e aparecem nos romances de Dickens como cênas históricas de uma humilhante pobreza generalizada.

Prolongou-se por muito tempo essa miséria que não impediu a face fulgurante da Inglaterra no seu parlamentarismo. Uma coisa foi coexistindo com a outra, as reformas políticas trazendo a solução dos problemas sociais, até alcançar o parlamentarismo na Inglaterra a plenitude e a perfeição da éra vitoriana na sua culminância.

Em 1867, foi feita nova reforma eleitoral, que aumentou o eleitorado de mais de um milhão, na sua grande grande maioria de operários das cidades. Travava-se então e se prolongou por cêrca de vinte anos a mais bela luta intelectual de gigantes entre o liberal Gladstone e o conservador Disraeli. Numa Inglaterra só de letrados? Não. Numa Inglaterra que ainda em 1861 contava 25% de analfabetos na população masculina e 35% na população feminina. Foi em 1891 que se tornou obrigatória a instrução primária na Inglaterra, e gratuita para todos em 1912.

Como vemos, a nossa história não tem de que se envergonhar diante da história de uma grande nação européia. Sejamos orgulhosos da nossa evolução e das nossas esperanças.

Tomando-se em consideração êsses elementos da pátria do parlamentarismo, a Inglaterra de eminência política interna e externa, é de tão relevante papel na hora recente, que ainda é hora atual, em que a civilização quase sossobrou, por qual motivo há de se dizer injuriosamente que o Brasil, o Brasil que já foi parlamentarista no Império, ainda não está amadurecido na República para praticar a mais legítima democracia, debaixo de um sistema parlamentar de govêrno?

Queremos com êstes comentários acentuar que o problema político não depende inteiramente das condições sociais, mas que, ao contrário, as formas políticas são também poderosos veículos do progresso social.

O presidencialismo, com as seduções do seu poder pessoal a atrair o adesismo comodista, nos tem abatido moralmente. E uma nação que oferece o exemplo de homens públicos covardes, egoístas, utilitaristas, porque o regime os torna moralmente fracos, corre o risco das rebeliões, como nos tem acontecido na República, pela descrença popular nos seus líderes.

Já é tempo de nos libertarmos da cartilha presidencialista, responsável pelo analfabetismo político de certas altas esferas, que é muito mais nocivo do que o analfabetismo de parte do nosso povo.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.114

O marido é sapateiro. Trabalha por conta própria. Percorre a freguesia, recolhe o calçado para consertar durante a manhã, e a outra parte do dia e o comêço da noite, bate sola, procura ganhar a vida como pode no seu humilde ofício. A mulher ajudava-o. Lavava para fora e se ocupava de todos os serviços domésticos da casinha em que vivem, no Parque Estoril, nos subúrbios do Rio Douro, à rua Vinte e Cinco, número sete. O casal tem cinco filhos pequenos, contando o menor de todos apenas dois anos de idade e o maiorzinho dêles, treze anos.

O pobre homem é doente. Sofre de ataques epilépticos. Daí, sempre interrompido o seu trabalho pelas crises da moléstia, porque a mulher tinha que ajudá-lo.

A vida, reunidos os proventos do trabalho do sapateiro aos da espôsa, ia seguindo o seu rumo. Dias mais amargos, outros menos. E havia o necessário para a subsistência do casal e dos filhos. Agora, porém, todos os dias são amaríssimos e nem sempre há o que comer na mísera morada da família, copartecipando da penúria as cinco inocentes crianças. E' que desceu maior desdita sôbre essa gente infeliz, já tão maltratada pelas adversidades. Adoeceu a mulher também. Não sabe o que tem. Está definhando dia a dia e já não sente o mesmo ânimo para enfrentar as adversidades.

Acresce que, além de tudo, ultimamente, são menos espaçadas as crises da moléstia do sapateiro. Os ataques vêm-se repetindo amiudadamente. Há semanas inteiras que ficam paradas as suas atividades. Não pode sair à rua e, se recomeça os trabalhos, nem sempre lhe é possível terminá-lo. Um outro ataque sucede antes disso.

Nos ambulatórios de socorros públicos os médicos têm procurado minorar os padecimentos dêsse homem, mas, como é sabido, a epilepsia é moléstia de cura difícil e nem sempre possível.

Uma situação angustiosíssima.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	5.094,50
Recebemos mais:				
H. C. — caso 1.111	Cr$	10,00		
M. M. — caso 1.096 — 5 gramas de estreptomicina	Cr$	30,00		
Em comemoração ao aniversário de falecimento de Bezerra de Meneses em 11-4-49 — casos 147 e 347 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$	80,00		
A. J. — casos 117, 785, 877, 897 e 1.111 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$	250,00		
E. F. M. — caso 1.099 — Cr$ 40,00, e caso 1.100 — Cr$ 30,00, no total de	Cr$	70,00		
Oscar Bezerra — Em homenagem ao espírito de Isolina Ferreira Bezerra pela passagem do 5.º aniversário de seu desintegramento — caso 1.111	Cr$	50,00		
Luís Eduardo, por uma graça concedida por Sto. Antônio — caso 1.046	Cr$	50,00		
N. S. T. P. R. G. — caso 1.113	Cr$	60,00		
M. V. C. — caso 1.113	Cr$	100,00		
O. A. — caso 1.113	Cr$	10,00		
Em louvor a Frei Fabiano de Cristo, por uma graça alcançada — caso 1.113	Cr$	50,00		
Um grupo de Espíritas — casos 281, 347, 649 e 785 — Cr$ 30,00 para cada, no total de	Cr$	120,00		
D. G. S. — caso 1.111	Cr$	10,00	Cr$	890,00
			Cr$	5.984,50

"O serviço social e a modernização da vida rural"

Conferência proferida ante-ontem pelo ministro da Agricultura

Especialmente convidado, o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, proferiu, ante-ontem, na sede da Escola Técnica do Serviço Social, uma conferência subordinada ao título «O serviço social e a modernização da vida rural.»

Estiveram presentes, além de diretores do estabelecimento, destacadas figuras da administração pública e dos meios sociais, tendo sido muito aplaudido o conferencista.

Em sua palestra o sr. Daniel de Carvalho estudou a situação do homem do campo, e a necessidade de recuperar os valores que ali se encontram. Aludiu depois à fixação do homem ao meio e ao êxodo rural, demonstrando o precioso concurso que a êsse assunto pode e deve trazer o Serviço Social. Falou no lar das fazendas, na mulher fazendeira, na mulher camponesa, incursionando na questão das leis agrárias. E, a certa altura, afirmou:

«Conheço a extensão e a magnitude do programa da «Escola Técnica de Serviço Social», e sei que dentro dela cabem todos os grandes empreendimentos pela valorização física e intelectual da nossa gente. Não me arreceio, pois, de concitá-la ao nobre esfôrço pela redenção da nossa vida rural».

Após outras considerações assim concluiu o sr. Daniel de Carvalho, dirigindo-se à direção da escola:

«E uma grande e bela cruzada para a qual estou certo não recusareis as armas poderosas da vossa inteligência, da vossa capacidade realizadora, do vosso entusiasmo e da vossa fé inquebrantável na grandeza do Brasil».

OURO

Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and. sala 303. Tel. 43-3865.

ATENÇÃO

Fazem-se ternos sob-medida

BRIM	200,00
LINHO	250,00
CASEMIRA	400,00

Rua Carolina Méier, 55 Estação do Méier.

AGRADECIMENTO

Sinceramente reconhecida, quero agradecer em público ao esforçado e competente massagista Artur Ribeiro dos Santos, do Hospital Jesus.

Estando minha filhinha Lourdes Maria de Oliveira, convalescente de uma paralisia infantil, foi entregue, aliás ao conselho do seu médico assistente Dr. Ataíde Fonseca, aos cuidados dêste habilidoso massagista, quase sem poder andar, e hoje, graças à Deus, ela está completamente curada.

O meu eterno agradecimento à êstes dois nomes: Dr. Ataíde Fonseca e Artur Ribeiro dos Santos.

ass. DALILA DA COSTA OLIVEIRA.

Salas para aulas

ALUGAM-SE AMPLAS, NO CENTRO, A CR$ 15,00 A HORA. TEL.: 42-5835.

Pela melhor oferta

Duas venezianas americanas, de madeira, medindo 1,80 x 2,00 altura, côr creme, cadarço inglês, com uma semana de uso. Rua Pereira Franco, 81-A, Telefone 32-3631, tratar segunda-feira.

Norton

A MOTOCICLETA DOS CAMPEÕES

VITORIOSA A NORTON NO 1.º CIRCUITO DA GÁVEA

FRANCISCO GAMBI FOI O VENCEDOR absoluto do "TRAMPOLIM DO DIABO". na FÔRÇA-LIVRE, com NORTON MANX de 500 c.c.

Na categoria de 500 c.c., classificaram-se:

1º — Luiz O. Fróes com Norton International

2º — Jorge N. Rocha com Norton International

NORTON venceu ainda o I CIRCUITO DE JUIZ DE FORA em 20 de fevereiro de 1949 No Campeonato Nacional dos Estados Unidos da América do Norte, realizado em março de 1949 em DAYTONA BEACH (320 km.) NORTON obteve os 1º, 2º e 3º lugares.

Representante: Soc. KNOWLES & FOSTER

Distribuidor: ANTONIO HENRIQUE DE AGUIAR — Rua Barão do Mesquita, 125 Tel.: 48-8460 — RIO

ESTOFADOR

Aceitam-se reformas, faz-se cortinas, tipo americano e consertam-se poltronas, cadeiras — Fica como novos. Atende-se a domicílio. Tel.: 23-1411 — ADAM.

ÓVOS DE PÁSCOA

São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bonbons recheados, artigo fino e de luxo. Comprem diretamente na fábrica Paulista, com grande diferença de preço, à rua Miguel de Frias 35, tel.: 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas.

Dr. Alvarenga Filho

CLINICAS D. CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 8-4|10 — Tel. 22-5054 — Diàriamente de 1 às 4 horas exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

OCASIÃO

Grupo Imbuia (folheado), Cama casal com lastro, [illegible] espiral, armário três corpos, [illegible] com sapateira, duas mesinhas. Vende-se para desocupar. Rua [illegible], 138 — Copacabana

REFORMA DE PIANOS

Faz-se todo e qualquer serviço. Afinação e pequenos reparos a domicílio, tôda reforma terá cinco (5) anos de garantia, orçamentos grátis. Oficina Rua Riachuelo n. 217 - Tels.: 32-1161 - 43-2351.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR

TELS.: 42-5358 — 42-6786

BALLET

Turmas para crianças e adultos — matrículas abertas.

ESTOFADOR

Emprêsa de Transportes Aéreos precisa hábil estofador. Escrever para 8.787, nêste jornal, dando referências e detalhes da experiência que possui.

FALTA DE CASA?

Adquira um lindo lote em São João de Meriti e construa a sua casa. Pequena entrada de 10% e o restante a longo prazo sem juros. Posse imediata, podendo construir desde já. Licença de casa proletária. Condução: ônibus direto da praça Mauá, Duque de Caxias, Pavuna e São João. Visitas sem despesa e sem compromisso. FRANCISCO HALA, rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 43-6033.

SEU RÁDIO FOI INUTILIZADO POR CURIOSOS?

Seu rádio ou eletrola é de alto preço e qualidade, está precisando de conserto? Está v. s. receioso de entregar a qualquer um? Procure uma pessoa credenciada que lhe dirá com honestidade o que seu aparelho tem em sua residência. Jeraldo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., conserta sua eletrola ou rádio americano ou europeu, em quaisquer condições de defeito, devolvendo-o como novo. Serviços garantidos e rápidos. Pequenos defeitos, conserto a domicílio.

Orçamentos em qualquer bairro, a Cr$ 20,00 (Visita gratuita).

Telefones: 48-1600 — 28-8136

AUMENTO DE RENDA

Importante organização, a mais antiga no gênero, deseja ampliar um de seus Departamentos, onde pessoas de responsabilidade poderão, sem grande esfôrço, e nas horas vagas, fazer retiradas de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 15.000,00 mensais. Ótima oportunidade para pessoas ativas e bem relacionadas. Procurar o Sr. Durval na av. Rio Branco, 39 - 10º andar. Exigem-se referências.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS FEDERAIS

Vendo os últimos apartamentos de edifício em final de construção (fiscalizado pelo IPASE), com um e dois quartos e demais dependências. Tratar com R. PEREIRA, das 9 às 11,30 e das 14 às 17,30 horas. TRAVESSA DO OUVIDOR, 7 SALA 501.

S. NOGUEIRA

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 137-6º ANDAR - SALA 603
RIO DE JANEIRO

Encarrega-se de controlar e promover o fornecimento de toalha sanitária, materiais absorventes, toalha higiênica, emplastro aperfeiçoado para calos e uma escova de dentes aperfeiçoada, privilegiados pelas patentes ns. 29.518, 30.120, 29.653, 25.388 e Mod. Ind. 4, concedidos à Cia. Johnson & Johnson do Brasil, Produtos Cirúrgicos.

SABÃO DE CÔCO "MÍLEN"

UMA MARAVILHA PARA O LAR DE V. S.!
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES - INF. TELEFONE 48-6942

Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica

EDITAL DE CONVOCAÇAO

I — O diretor presidente do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, usando das atribuições que lhe confere o art. 60º, letra «c», combinado com o art. 79º, Inciso I, letra «a», do Estatuto Social, convoca a ASSEMBLÉIA GERAL DE SÓCIOS, em SESSÃO ORDINARIA, em convocação única, conforme preceitúa o § 1º do art. 80º, às 15 horas do dia 23 de abril de 1949 (sábado), em sua sede social, à rua Coronel Rangel n. 183, CASCADURA — Rio de Janeiro, Brasil.

II — O ASSUNTO DA ORDEM DO DIA será a eleição dos administradores do C. S. S. Aer., para o biênio 1949-1950.

SEDE SOCIAL, em 10 de março de 1949

UBALDO BENTES LOPES — Secretário geral. 4

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE CADA RETRATO

S. NOGUEIRA

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT N. 137-6º ANDAR - SALA 603
RIO DE JANEIRO

Encarrega-se de controlar e promover o fornecimentoo de novo modêlo de acondicionamento para supositórios ou óvulos, novo desenho original para caixas de acondicionamento de fraldas para bebês e aperfeiçoamento em pastas de algodão comprimido, destinados à filtração, privilegiadas pelas patentes ns. 241, D. I 346 e 23.603, concedidas à Cia. Johnson & Johnson do Brasil, Produtos Cirúrgicos.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
43, RUA DA QUITANDA, 43



Chegando aos 40!...

Mais vale prevenir do que remediar. Tonificar o coração e aumentar a elasticidade das artérias é a melhor defesa contra a artério-esclerose com o cortejo de sintomas que acarreta. Céreus Brasiliensis é hoje considerado um dos melhores tônicos cardíacos e reguladores da circulação, após 50 anos de uso com os mais brilhantes resultados. É um medicamento vegetal inofensivo, indicado na atério-esclerose e fabricado exclusivamente pelos laboratorios Araujo Penna. Exijam a marca de fábrica.

Céreus BRASILIENSIS
TÔNICO DO CORAÇÃO

um produto ARAUJO PENNA - R. Quitanda, 57 - Rio de Janeiro

PECHINCHA

Lindo conjunto sala jantar(laqueado em azul). Mesa, oito cadeiras simples, um bufete e um aparador. — Rua Visconde Pirajá, 141, apartamento 4.

SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-7079

Em seu próprio domicilio conserto seu rádio, orçamentos gratis e preços módicos, atendo em qualquer bairro, serviços garantidos para 12 meses. — Djalma.

BRINDE SEMANA DO CAFÉ GLOBO

BRINDE SEMANA é mais uma dádiva do «BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA», que lhe oferece um café de qualidade, aroma e sabor inigualáveis e ainda valiosos brindes semanais através de um cupon que é encontrado em seu pacote, independentemente de sorteio.

Eis os últimos contemplados :

BRINDE SEMANA — UM SERVIÇO DE CHA' E CAFE' EM METAL PRATEADO



Contemplada — ERNESTINA ROSA ADRIANO
Residência — Rua Escobar n. 89 - S. Cristóvão
Fonte de aquisição — PANIFICAÇÃO ESCOBAR
Sede — Rua Escobar n. 70 - São Cristóvão
Bairro — São Cristóvão

BRINDE SEMANA — UMA BICICLETA INGLESA



Contemplado — ANTÔNIO DO EVANDELHO MARQUES PEREIRA
Residência — Rua Pacheco Leão n. 1.130 - Apto. 201
Fonte de aquisição — BAR PARA TODOS
Sede — Rua Pacheco Leão n. 1.124
Bairro — Gávea

BRINDE SEMANA — UMA MAQUINA «SINGER» COM 8 GAVETAS

Contemplada — JACY DO ESPIRITO SANTO
Residência — Rua Schmith Vasconcelos n. 55 - Apto. 301 — COSME VELHO
Fonte de aquisição — COOPERATIVA DE SERVIDORES PÚBLICOS LTDA.
Sede — Av. Rodrigues Alves
Bairro — Centro

BRINDE SEMANA — UM JOGO DE CRISTAL COM 63 PEÇAS



Contemplada — MARGARIDA BETINI
Residência — Rua Barão de Petrópolis n. 105
Bairro — Rio Comprido
Fonte de aquisição — ARMAZEM FEDERAL
Sede — Rua Barão de Petrópolis n. 134
Bairro — Rio Comprido

BRINDE SEMANA — UMA ENCERADEIRA «ELETROLUX»



Contemplada — NICE MOTA DUARTE
Residência — Rua Visconde PIRAJA' n. 336-A
Fonte de aquisição — PADARIA E CONFEITARIA IPANEMA
Sede — Rua Visconde de Pirajá n. 325
Bairro — Ipanema

BRINDE SEMANA — UM FAQUEIRO INOX «HERCULES» COM 104 PEÇAS

Contemplado — CARLOS ALBERTO NASCIMENTO
Residência — Rua Francisco Sá n. 5 - Apto. 102
Fonte de aquisição — ARMAZEM CENTRAL
Sede — Rua Siqueira Campos n. 82 - C.
Bairro — Copacabana

BRINDE SEMANA — UM RELÓGIO DE MESA



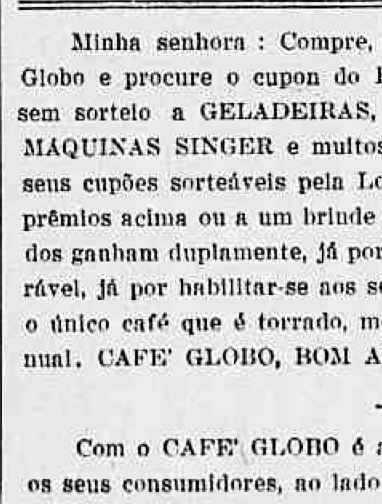
Contemplada — HELIA NACARI
Residência — Rua Uruguai n. 117
Fonte de aquisição — CAFE' E LEITERIA URUGUAI
Sede — Rua Ladislau Neto n. 2 - Andaraí
Bairro — Andaraí

BRINDE SEMANA — 1 RADIO «SPARTON» ONDAS MEDIAS E CURTAS



Contemplada — SOFIA PAURA
Residência — Rua Barão n. 610
Fonte de aquisição — ARMAZEM GLOBO
Sede — Rua Cândido Benicio n. 1.724
Bairro — Jacarepaguá

BRINDE SEMANA — UMA GELADEIRA «FRIGIDAIRE»



Contemplada — DINA WERGLES
Residência — Rua Felisbelo Freire n. 598
Fonte de aquisição — ARMAZEM IDEAL
Sede — Rua Felisbelo Freire n. 206
Bairro — Ramos

BRINDE SEMANA — UM APARELHO DE JANTAR COM 60 PEÇAS



Contemplada — SARA CWILING
Residência — Avenida Presidente Vargas n. 1.813 - sob.
Fonte de aquisição — ARMAZEM E QUITANDA S. JORGE
Sede — Rua General Caldwell n. 287
Bairro — Centro

Minha senhora : Compre, sem demora, o seu pacote de Café Globo e procure o cupon do Brinde Semana que lhe dará direito sem sorteio a GELADEIRAS, ENCERADEIRAS, FAQUEIROS, MAQUINAS SINGER e muitos outros brindes de valor. Também seus cupões sorteáveis pela Loteria Federal dão direito a todos os prêmios acima ou a um brinde de consolação. Com o Café Globo todos ganham duplamente, já por consumir produto de paladar insuperável, já por habilitar-se aos seus valiosos brindes. O Café Globo é o único café que é torrado, moido e empacotado sem contacto manual. CAFE' GLOBO, BOM ATE' A ÚLTIMA GOTA.

Com o CAFE' GLOBO é assim, promete, cumpre e prova que os seus consumidores, ao lado de saborearem o melhor de todos os cafés, ganham constantemente os melhores e mais valiosos brindes.

Ouça maiores detalhes sôbre o Brinde Semana do CAFE' GLOBO, através da PRC-8 (Rádio Guanabara), às segundas, quartas e sextas-feiras, às 9,30 e de segunda a sexta-feira, às 20,30 horas.

Conversão de carros particulares em táxis

O secretário de Finanças revogou, a portaria baixada no dia 26 de abril de 1948, fazendo cessar o processamento dos pedidos de conversão, para uso particular dos carros de aluguel. Essa medida foi determinada diante da progressiva normalização dos serviços de transportes, sendo, contudo, permitidas as transferências de carros de aluguel para particular, desde que os interessados requeiram essa providência ao diretor do Departamento das Rendas de Licenças.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

M. Floriano	173	C. de Melo	396
Sac. Cabral	355	B. B. Retiro	151
Riachuelo	205	C. Mayrink	374
Mem de Sá	45	C. e Sousa	235
Frei Caneca	5	2 Fevereiro	1.000
Nab. Freitas	132	D. Romana	651-a
Had. Lobo	123-b	J. Bonifácio	658
Had. Lobo	350	Pe. Januário	43
Estácio de Sá	71	Piauí	249
M. e Barros	635	29 Outubro	8.255
Matoso	101-b	24 de Maio	511-a
Catumbi	67	24 de Maio	1.029
Paulo Frontin	48	M. Rangel	328
Bispo	139	M. Rangel	178
B. Hipólito	192	Mons. Felix	504
Itapirú	175	V. Carvalho	29
Catete	142	Maria Passos	114
S. Vergueiro	23	Topázios	71
Mauá	143	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	34	Aut. Clube	2.834
Carlos Góis	88	E. Otaviano	286
Humaitá	310	João Vicente	667
Passagem	6-a	C. Machado	1.556
Vol. Pátria	365	C. Machado	490
M. Olinda	95-b	Sirici	8-b
S. Clemente	62	29 Outub.	9.377-a
P. Leão	16-a	E. da Silva	417
M. Cantuária	106	Cel. Rangel	85
Av. P. Isabel	60	Gita	4-a
M. Lemos	25-b	Itacambira	104
Montenegro	129-b	Av. N. York	14
Visc. Pirajá	623	Av. Democ.	523
Visc. Pirajá	538	T. de Castro	121
T. de Melo	25	Pça. Nações	42
J. Castilho	15-c	4 Novembro	22
Av. Cop.	536	C. de Morais	366
Av. Cop.	911-a	C. de Morais	580
P. Morais	10-a	Etelvina	9
Duvivier	18-a	João Rêgo	161
S. L. Gonz.	38	Eng. Pedra	582
S. L. Gonz.	677	Pirangi	31-b
S. L. Gonz.	248	Montevideo	1.330
S. B. Mont.	88-b	Romeiros	197
S. Cristovão	15-b	L. Júnior	1.351
Piratini	633	L. Júnior	2.059
Bonfim	351	B. de Pina	896-b
Fig. de Melo	335	Itabira	89
S. F. Xavier	3	Orojó	179
C. Bonfim	436	Av. A. Nav.	45
C. Bonfim	452-a	Cordovil	380-b
C. Bonfim	740-a	G. Dantas	657
Av. Tijuca	31-a	N. Cardoso	372-b
Av. 28 Set.	285	Japaratuba	1.881
Av. 28 Set.	439	Eng. Novo	48
A. Lima	19-a	B. de Sousa	36
8 Dezembro	40	Sta. Cruz	206
B. Mesquita	700	Sta. Cruz	499
J. Furtado	108	Cel. Tamar.	596
Leopoldo	314-a	2 de Abril	5
Mearim	1-a	C. Agostinho	45
Sousa Barros	186	Pça. 3 Maio	9
A. Bergam.	45-a	Lopes Moura	66
A. Cordeiro	272	P. Freire	71
		Estr. Cacula	365

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	E. Passos	9
L. da Carioca	10	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	12	Av. J. Ribeiro	5
Had. Lobo	1	J. dos Reis	546
Arist. Lobo	229	J. Cortines	98-a
M. e Barros	890	29 Outubro	7.407
Matoso	15	24 de Maio	1.007
Catumbi	6	24 de Maio	1.383
Catumbi	121	Mons. Felix	504
C. Sales	10-a	V. Carvalho	29
Catete	245	Topázios	71
Laranjeiras	168	C. C. Meneses	4
M. Abrantes	213	Maria Passos	114
Aurea	30	Aut. Clube	2.884
Alice	7-a	E. Otaviano	286
S. Clemente	94	João Vicente	667
Humaitá	149	C. Machado	490
João Lira	84-a	C. Machado	1.556
M. S. Vicente	18	Sirici	8-b
D. Ferreira	64-a	29 Outubro	9.377
G. Polidoro	2	M. Rangel	5
M. Cantuária	8-a	E. da Silva	417
Vol. Pátria	245	Cel. Rangel	85
Av. Cop.	74	Gita	4-a
Av. Cop.	726-a	V. Carvalho	709
Av. Cop.	945-c	G. Maxwell	438
B. Ribeiro	646-b	Av. N. York	14
S. Campos	83	C. de Morais	140
M. Quitéria	65	C. Mendes	200
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	28
S. L. Gonz.	666	L. Rêgo	414
S. Cristovão	829	João Rêgo	146
S. Cristovão	64	Eng. Pedra	582
Bonfim	351	C. de Melo	339
S. Januário	168	Nicaragua	346
O. de Melo	677	L. Júnior	1.976
C. Bonfim	98	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	819	Itabira	89
Boa Vista	105	M. Conrado	384
S. F. Xavier	420	V. Magalh.	226-a
P. Nunes	221	C. Benício	4.152
Av. 28 Set.	344	T. Fragoso	4.115
B. Mesquita	758	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	1.039	Santíssimo	13-a
Leopoldo	314	Japoara	200
Adriano	97	Cajaiba	41
A. Cavalc.	2.103	F. Borges	4
B. B. Retiro	495	F. Cardoso	123
Cachambi	254	Lopes Moura	66
D. da Cruz	264-b	P. da Olaria	307
2 de Maio	742-a	P. Freire	71

Modista de 1.ª ordem

ACEITA ENCOMENDAS
MAXIMA PERFEIÇAO
TEL.: 23-4272 — OUVIDOR

PROFESSÔR DE DESENHO

Para Curso Cientifico Noturno. Precisa-se com urgência.: Telefonar segunda-feira de 8 às 11 para 48-8222.

Regimes alimentares

Deseja emagrecer sem prejuizo de sua saúde? Deseja engordar? Necessita de um regime alimentar para a doença que o atormenta. Drs. C. Seabra Veloso e T. Brilman — Consultório: — Rua Miguel Lemos, 44, sala 601 — Das 8 às 13 horas — Diàriamente. Telefone 27-0489.

MOURÕES PARA CÊRCAS

Madeira de lei, com 2,20. Preço de ocasião. Tratar Paulo Cesar. Tel. Jac. 659 e 29-8117 (à noite).

TRATORES NOVOS DE FÁBRICA

FACTORY NEW

Ofereço para entrega em maio, dos fabricantes Caterpillar e International, equipados com lâminas Anglerzozer, últimas séries. Informações: "SIMTRAL", rua do Passeio, 56, S|41 — Tel.: 42-8370.

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma estenógrafa-secretária com prática, para trabalhar em grande emprêsa estabelecida na zona sul. Cartas indicando pretensões e referências. Guarda-se sigilo. Escrever para esta redação, citando o n. 8898.

TRATE SEUS DENTES

e pague em 10 vêzes. Trabalhos clínicos com contrôle radiográfico. Dentaduras, corôas e pontes pelos mais modernos sistemas. — ORÇAMENTOS GRATUITOS. — Peçam informações sem compromisso, pessoalmente ou por carta, à Seção Odontológica da Organização Médico-Dentária Renascença, à av. Rio Branco, 114 4º andar, Sala 44.

SRS. IMPORTADORES

Por motivo de mudança de ramo de negócio, passa-se uma representação de motores americanos para: Prótese, Joalheria e polimentos em geral, a quem comprar a dinheiro o estoque existente aproximadamente no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) ao preço da importação. Os referidos motores já estão bastante conhecidos no Brasil e têm uma boa quota de importação por não haver similar na indústria brasileira.

Tratar diretamente com V. FONTES FILHO, na rua Beneditinos n. 29 — Sala 4.

Leilão de Móveis -- Espólio

Guarnições imbuia massiça para sala de jantar e dormitório de casal, grupos estufados, móveis para escritório, lustres de cristal, legítimos tapetes persas feitos a mão, belas porcelanas, prataria, serviços completos de cristal Fratelevita e Bacarat em côres, aparelho porcelana para jantar, chá e café, jóias de ouro e platina com brilhantes, grande quantidade de miudezas, móveis de jacarandá, etc., serão vendidos em leilão, têrça-feira, 12 de abril de 1949, às 2 horas da tarde, à rua S. JOSE', 63, pelo leiloeiro CESAR LEITE. Vide catálogo discriminado no "Jornal do Comércio" de têrça-feira, dia 12 do corrente.

AVISO

RÁDIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A.

A RÁDIO TELEVISÃO DO BRASIL S. A., com sede e fôro nesta capital à av. Churchill, 109, 6º and., convida os seus acionistas em atrazo a efetuarem o pagamento das prestações vencidas nos têrmos das ações subscritas, a fim de que a Sociedade possa iniciar as operações autorizadas pela Assembléia Geral de 19 de fevereiro de 1949, inclusive o inicio da construção do seu ESTÚDIO DE TELEVISÃO, dentro do prazo de trinta dias evitando a cobrança judicial.

NOTA: A única pessoa autorizada a receber fora dos nossos escritórios qualquer quantia, é o sr. Edgard F. dos Santos, mediante a apresentação de sua carteira de identidade. Assim avisamos com a finalidade de evitar que individuos suspeitos, contra os quais a Companhia já está agindo na forma da lei, façam indevidos recebimentos, sem nenhuma validade.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1949.

Grande e excepcional venda de magníficas granjas de 30.000 mts2, a partir de Cr$ 14.000,00, para agricultura, criação e recreio, servidas por estradas de ferro e de rodagem

Vendemos ótimas granjas, mediante pagamento em suaves prestações, a longo prazo, sem juros, ABSOLUTAMENTE ACESSIVEIS A TODOS.

Plano de exploração racional, permitindo que as granjas se pagem por si mesmas.

Sendo limitado o seu número e achando-se muitas delas já reservadas, solicita-se aos eventuais interessados que procurem conhecer maiores detalhes, inscrevendo-se nos escritórios da

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LTDA.

Rua Gonçalves Dias, 38, 5º, sala 501 — Tel. 42-3713.

AOS NORTISTAS

A PÉROLA DA CHINA,

apresenta notáveis especialidades que recebe do Norte: massa de mandioca, goma fresca, farinha de carimã, fubá para cuscús, canjica, mingaus, mungunzá, xerém, farinha de tapioca, farinha dágua, castanhas de cajú e do Pará, doces e compotas de cupuassú, bacuri, mangaba, ameixa do Pará, geléia de cacáu, rapadura, melado, camarão sêco e azeite de Dendê.

RUA URUGUAIANA, 130 — TELEFONE: 23-4937

TECIDOS DESDE CR$ 2,90 -- REABRIU "A MATRIZ"
VENDENDO AGORA, ALÉM DE SEDAS, TECIDOS DE ALGODÃO, LINHOS, MORINS, CRETONES, CORTINADOS, ETC.
A MATRIZ — RUA DO TEATRO, 1 -- A MATRIZ

Com LAVANDIL
é fácil lavar roupa em casa!
Experimente LAVANDIL — sabão em pó, que lava sem dar trabalho. LAVANDIL — sabão em pó — limpa qualquer roupa!
LAVANDIL
INDÚSTRIAS DETERQUIMICA LTDA.
Rua Venceslau, 75 — Tel. 29-5596

A Senhora Também Pode...
...desfrutar o confôrto doméstico de possuir aparelhos elétricos indispensáveis ao lar!
ALMOFADAS ELÉTRICAS 30 CALORFS
CAFETEIRAS ELÉTRICAS "CORY"
RELÓGIOS ELÉTRICOS
SECADORES DE CABELO
APARELHOS WAFFLE
LIQUIDIFICADORES
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Voga Publicidade

IREMOS PENDURAR NOSSA ROUPA NA LINHA SIGFRIED OU NO ELBA ?

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Não se deve exagerar a gravidade do transe que a Europa e, com ela, o mundo inteiro, atravessa. Mas ninguem tem o direito de apreciar com animo leve o que representa o fato do ataque contra um dos aviões do corredor de Berlim ser suficiente para desencadear imediatamente um conflito armado de inscriveis proporções, arrastar á hecatombe de uma nova guerra. Nunca a paz estêve sentada sôbre um barril de pólvora com tamanha consciência do perigo.

A reação dos francêses á assinatura do Pacto do Atlântico foi de tudo menos surprêsa. Desde que começaram as negociações da Ajuda Marshall, era de esperar que, mais mês menos mês, os paises que econômica e politicamente se coligavam sob a hegemonia dos Estados Unidos, marchariam por etapas sucessivas até unificarem as suas fôrças militares. A primeira iniciativa de vulto nêsse sentido foi a preparação da Aliança de Bruxelas. Em seguida, dentro das mesmas linhas gerais, os trabalhos básicos da União Européia Ocidental. Depois, na III Assembléia da ONU, como ponto necessário de um objetivo fundamental, o aprofundamento do fôsso que separa, nas relações internacionais e nacionais, dois campos de interêsses opostos, mas não irreconciliáveis. O afastamento dos esforços dos "neutros", que propunham uma solução aos impasses de caráter mais grave, a esterilidade dos debates e das recomendações adotadas, tudo isso preparou o terreno para que hoje os estadistas possam afirmar que "as Nações Unidas apenas exercem uma fôrça moral"...

Ninguem se surpreendeu, pois, com a oficialização de uma situação de fato. Os principios da Carta das Nações Unidas, nos quais os povos que venceram o nazismo depositavam a maior esperança, estão seriamente abalados. Bem sabem os francêses que o artigo 51 da Carta prevê a formação de pactos regionais. Mas a extensão geográfica do Pacto do Atlântico, compreendida entre três pontos capitais — Washington, Oslo e Dakar — descreve um triângulo imenso. Se acrescentarmos que os paises signatários estão, por sua vez, ligados por tratados de mútua cooperação militar a outros paises ou possuem, em todos os continentes territórios dependentes, chega-se á conclusão que o Pacto representa, na realidade, a maior aliança militar de todos os tempos, abrangendo o continente americano, meio continente europeu, o continente africano, metade meridional da Asia e tôda a Oceania. Tal é o verdadeiro alcance estratégico do Pacto do Atlântico Norte.

Não precisamos de acentuar que este enorme massa de aliados coloca os governantes europeus numa situação completamente nova. Contra a camarilha de Hitler, cujas maquinações foram reconhecidas, em Nuremberg, como "o maior perigo que jamais ameaçou a humanidade", não se tomaram medidas de defesa comparáveis e, em 1938, com plena consciência da importância dos preparativos militares nazis, que mobilizavam tôda a economia nacional, ainda lhe ofereceram Munich. (1).

Do lado francês, nos partidos da maioria, cujos porta-vozes na imprensa vinham de há muito, com ar suficiente de politicos experimentados, dirigindo ditirambos aos primos de além Atlântico, como quem diz: "Si nós tivessemos o teu dinheiro, o que não fariamos !" — a primeira preocupação dirige agora para a redução efetiva da pressão das esquerdas, com todo apôio que o Pacto lhes garante. Como por casualidade, um jornal anuncia que o Ministério do Interior passou ás usinas Hutchinson uma encomenda de trinta mil matracas de dura borracha reforçada com chumbo...

Diante do fantasma da guerra, os povos europeus mobilizam o melhor de sua energias, a fim de erguerem uma barreira inexpugnável em defesa da paz. Nenhum outro povo deseja menos que êles, passar em escala progressiva pelas privações e os horrores de 1940/1945. E' nesta parte do mundo que se encontram os mais impressionantes cemitérios onde as cruzes se alinham com a rigidez das formações militares. As duas grandes guerras causaram destruições sem conta, deixaram milhões de inválidos, viúvas, órfãos e dizimaram uma massa humana equivalente á população do Brasil e da Argentina, tomada em conjunto.

A cicatriz da ferida de Munich ainda dói muito aos francêses. O éco da canção "Iremos pendurar nossa roupa na Linha Siegfried", hino da "drôle de guerre", não se perdeu de todo. E aqui, em Paris mesmo, basta ir por exemplo, á Porta de La Chapelle para se ter á frente o espetáculo triste das ruinas da guerra.

Enfim, até agora não reza na História um único exemplo de paz trazida pelos armamentos. A palavra final está, porém, com os milhões de homens e mulheres que desejam ardentemente a paz e que nunca tiveram o menor lucro nas guerras.

(1) Os peritos do Plano Marshall, que avaliam o rendimento econômico dos paises europeus em função do nivel de 1938, considerado ano normal, regulam-se, no referente á Alemanha, pelo ano de 1936, "visto que, em 1938, a economia alemã era já nitidamente uma economia de guerra".

Crocodilo
Mantemos completo sortimento de crocodilo, para fabricação de pastas, bolsas, carteiras, cintos, suspensorios, sapatos, etc., procedente do mundialmente conhecido
CORTUME MAGO
do qual somos exclusivos
HENZEL SUSSMANN AV. RIO BRANCO, 108-16.º SALA 1.601
FONES. 42-9232 E 32-1978 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

MOBILIÁRIA IMBUIA
SENSACIONAL VENDA! PREÇOS NUNCA VISTOS!
Móveis novos diretamente da fábrica
APROVEITEM NOIVOS!

Dormitório Mexicano de Imbuia	6 500,0
Dormitório Inglês moderno	9 500,0
Dormitório Chippendale Imbuia	9 800,0
Dormitório Chippendale Especial	12 000,0
Dormitório Holandês	8 800,0
Sala de Jantar Colonial completo	8 100,0
Sala de Jantar Inglês completo	7 000,0
Sala de Jantar Chippendale completo	8 500,0
Grupo Estofado Especial com braço de madeira	3 500,0

E MUITOS OUTROS TIPOS DE DORMITÓRIOS E SALAS
Rua do Catete n. 215 — Telefone 25-2497
FACILITA-SE O PAGAMENTO

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA
EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:
A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

ABRIL 11 2.ª FEIRA

Meia soquete "Cezaro". Com punho virado e de elasticidade suave. Adere bem à perna. Nas côres fantasia e lisas em bordeaux, marinho, branco e amarelo canario. Preço normal: Cr$ 19,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 13,00

Jôgo de prato para jantar. Em louça de fina qualidade. Com 3 peças: Prato raso, prato fundo e prato de sobremêsa. Todas as peças filetadas e decoradas com delicados desenhos gravados à fogo. Preço da praça Cr$ 45,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 29,00

Cueca "Juvenil". Em tecido macio, agradavel e resistente. Fundo chato. Abotoa em 2 tamanhos. De 8 a 18 anos. Preço normal: Cr$ 15,00.
Preço só dia 11: ...... Cr$ 10,00

ABRIL 12 3.ª FEIRA

Jôgo de caneta esferográfica e lapiseira "Norman". Uma caneta esferográfica em metal dourado a fogo. Escreve com maciês. Uma lapiseira também dourada fazendo belissimo jogo. Num lindo estojo próprio para presente. Preço normal: Cr$ 95,00.
Preço só dia 12: ...... Cr$ 59,00

Guarnições para mêsa. Toalha e 4 (quatro) guardanapos em superior tecido xadrês de côres firmes "Indanthren". Tamanho 1,00 x 1,00.
Preço normal: Cr$ 25,00.
Preço só dia 12: ...... Cr$ 19,50

Sabonete "Haia". Finamente perfumado. Excelente para o toucador e para o banho. Fabricado com os sais de Araxá. Três sabonetes. Preço normal: Cr$ 9,00.
Preço só dia 12: .... Cr$ 5,00

ABRIL 13 4.ª FEIRA

Camisa sport de malha "Mundial". Em agradavel tecido de malha de algodão. Modêlo blusão de gola sport com 2 botões e ½ manga. Variados e modernos padrões listrados. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 85,00.
Preço só dia 13: ...... Cr$ 58,00

Tesoura de unhas em aço laminado. Com ótimo fio. Corta com a máxima facilidade e precisão. Objeto de grande utilidade. Tamanho: 9 cms.
Preço da praça: Cr$ 12,00.
Preço só dia 13: .... Cr$ 5,90

Calça para meninas e mocinhas. Em superior fio de escóssia. Tecido macio e resistente. Pernas com sanfona e reforço duplo. Cintura elástica. Nas côres: branco, rosa, azul e salmon. Preço normal: Cr$ 12,00.
Preço só dia 13: .... Cr$ 8,00

ABRIL 14* 5.ª FEIRA

Calça "Week-End". Em casemira mescla de pura lã. Corte moderno e elegante, proporciona grande conforto. Em todos os tamanhos (com 3 comprimentos) e nas côres: cinza-escuro, cinza-medio, beige e cinza-claro. Preço normal: Cr$ 195,00.
Preço só dias 14 e 16: . Cr$ 145,00

Prato de porcelana refratário ao calor. Pode ser retirado diretamente do forno para a mêsa porque é de linda apresentação. Ideal para fazer sufllês, pastelões, tortas, pudins, etc. 25 cms. de diâmetro. Preço da praça: Cr$ 45,00.
Preço só dias 14 e 16: . Cr$ 19,50

Macacão de malha para crianças. Tecido duravel e de agradável contato com o corpo, por ter a parte interna flanelada. Esplendido agasalho para seu filhinho dormir. Para crianças até 3 anos. Preço normal: Cr$ 35,00.
Preço só dias 14 e 16: . Cr$ 29,00

* Devido à semana ingleza, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6.ª feira.
A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.
LOJAS DE DEPARTAMENTOS
A Exposição
AVENIDA CARIOCA JUVENIL
OUÇA DIARIAMENTE A RÁDIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

EXPLOSIVOS DUPERIAL
MARCA REGISTRADA
INDUSTRIA BRASILEIRA
FÁBRICA GOIABAL
GOIABAL - MUN. DE B. MANSA - E. DO RIO

GELATINA "DUPERIAL"

ALGUMAS da principais características dessa dinamite são:

a) Fabricada nas percentagens de 40 %, 50 %, 60 %, 75 % e 90 %, o que proporciona aos senhores consumidores a escolher a percentagem de fôrça mais adequada a executar os seus serviços de dinamitação da maneira mais eficiente e econômica.

b) Grande densidade, plasticidade e coesividade, além de ser pràticamente inalterável à ação d'água.

c) Os seus gases, nas percentagens de 40% a 60%, são pràticamente não tóxicos, sendo pois, o seu emprêgo recomendado na escavação de túneis, na escavação de poços em túneis ou em minas, serviços de mineração em galerias subterrâneas, em espaços confinados, etc..

d) Altamente recomendada em serviços hidráulicos, em serviços de construção em geral, exploração de pedreiras, etc..

e) Em vista de sua grande densidade, o que permite seja socada compactamente dentro das minas, desenvolve uma alta velocidade e grande poder de fragmentação, sendo pois, recomendada no arrebentamento de rocha muito dura, ou massiça, ou em serviços onde uma grande fragmentação é desejada.

Para mais detalhes e informações, é favor consultar a

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S.A.
GERENCIA DE VENDAS - DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS
Av. Graça Aranha, 333 — Caixa Postal, 710 — RIO DE JANEIRO
ou aos escritórios mais próximos:
SÃO PAULO: Rua Xavier de Toledo, 14 — Caixa Postal, 112-B
RECIFE: Rua da Palma, 167 — Caixa Postal, 718
BAHIA: Rua da Bélgica, 1 — Caixa Postal, 117
PÔRTO ALEGRE: Rua Voluntários da Pátria, 338 — Caixa Postal, 904
N.º 4



Quem bebe Grapette repete!



é uma uva!

GRAJAÚ — TERRENOS

Vendem-se lotes à rua Visconde de Santa Isabel, em local alto e muito saudável.

Preços razoáveis, com facilidade de pagamento.

Companhia Brasileira de Imóveis e Construções

65, Rua Visconde de Inhauma, 4.º,
Fone: 23-2878
Expediente: 11,30 às 5.

Jacarepaguá — Freguesia

Venha ver sem compromisso, boas casas à venda; frente para ótima rua asfaltada, com água, luz e bonde; com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha; em terreno de 12x35. E mais uma área com 7 mil metros quadrados, servindo para um Hotel ou Casa de Saúde. Tratar à rua Laura Teles, n. 270 — SR. FRANCO.

CASAS EM IRAJÁ

à rua Manuel Machado, junto ao n.º 453, para empregados da Central, Telefônica, Light, e pagamento com os aluguéis. Preço: Cr$ 80.000,00, sinal de reserva Cr$ 3.000,00. — Inscrições: rua Santa Luzia, 685 - 11.º grupo 1.101 — Tel. 32-5323.

PARQUE PRADOS VERDES

APROVEITE AGORA OU... NUNCA MAIS!

Sítios magníficos, situados no Km. 32 da rodovia Rio - São Paulo (asfaltada) e a 7 Km. de Campo Grande, próprios para a agricultura em geral, para estábulos, aviarios, etc.

A proximidade do PARQUE PRADOS VERDES do grande centro consumidor que é o Rio e a facilidade de transporte, asseguram, com sucesso, a colocação imediata do que fôr colhido — e por bom preço. Essa situação privilegiada, somada à qualidade da terra, garante aos compradores de sítios do PARQUE PRADOS VERDES, a possibilidade de pagá-los ràpidamente com os próprios lucros da terra.

CONDIÇÕES DE VENDA

Os sítios do PARQUE PRADOS VERDES são vendidos em condições excepcionais, por preços que variam de Cr$ 1,00 a Cr$ 1,80 por metro quadrado, em modicas prestações mensais. Áreas a partir de 20.000 m2. Visitas ao local sem compromisso ou despêsa.

PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS, PROCURAREM A

Cia. de Expansão Territorial

"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3º andar — Tel.: 23-2180 — RIO

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFÍCIO "SANTA ALICE"
RUA MARQUÊS DE ABRANTES N.º 189

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiário, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405.000,00, inclusive Garage. Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50.000,00 contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Área de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 321.000,00 inclusive Garage, do 9º ao 12º pavimento. Forma de pagamento: Cr$ 40.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 40 000.00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal

INFORMAÇÕES: — No próprio local, diàriamente, in clusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETÁRIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., à rua Chile, n.º 21 — 1.º andar — Tel.: 42-3552

Lotes de 5 mil cruzeiros, em Campo Grande

Medindo 15x40, em 60 prestações de Cr$ 95,60. Outros lotes de 15x50 em Cr$ 6.000,00 em 60 prestações de 114,70, a 20 minutos de ônibus, atravessados pela estrada Rio-São Paulo. Posse imediata e construção livre. Ver diàriamente com F. MENDES, no «Restaurante Cascata», defronte da saída do trem, à direita, em Campo Grande.

Prédios a prestações

Vendem-se na Vila Valqueire, quilômetro 5, da Estrada Rio São Paulo, ótimas residências, recém-construídas, tendo varanda, sala ampla, 2 bons quartos, banheiro completo e grande cozinha. Esmerado acabamento e construído em terreno de 12x40 Grande facilidade de pagamento. Cia. Predial. Praça Floriano, 31|39 — 2.º andar — Tel. 22-7690 — R. 15 — ou no escritório local, à Praça Saiqui, 177.

MENDES

Vendemos magníficos lotes residenciais com serviço de água da Prefeitura e luz da Light. Sendo os mesmos privilegiados com relação à sua localização no perímetro urbano da cidade de Mendes. Plantas e outras informações com o proprietário, C. Queiroz. Av. Graça Aranha, 206, — 3º — Sala 311 — Telef. 45-3458.

I. A. P. E. T. C.

Vende-se ótima casa, ainda não habitada, em Anchieta, à rua Clara Borges, 632, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e tanque coberto. Preço: Cr$ 73.000,00 com financiamento de Cr$ 65.000,00. Informações na Construtora Borges Dutra Ltda., à av. Rio Branco, 109, 6º andar, sala 44, telefone, 23-3527

SEMANA SANTA NO ARCOZÊLO

PÁLACE HOTEL - PATI DO ALFERES

Confôrto — Alimentação própria e especial — Grande baile Sábado de Aleluia -- As reservas de aposentos serão feitas, pessoalmente, no escritório do Hotel, à rua México, 21 — 3º andar — Telefone: 32-1597.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2., no BAIRRO HELVETIA, situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1.008 — Telefones: 22-8561 e 22-1503.

Orfeão Portugal do Rio de Janeiro

CONSELHO DELIBERATIVO

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convido todos os Conselheiros para se reunirem ordinàriamente, no dia 13 do corrente, quarta-feira, às 20,30 horas, em primeira convocação, e em segunda convocação, se necessário fôr, uma hora após do mesmo dia, com qualquer número, a fim de tratar do seguinte:

ORDEM DO DIA

a) — Leitura da ata anterior;
b) — Leitura dos relatórios da Diretoria;
Diretoria, Comissão Fiscal e Comissão Fiscal e Comissão Pró-Sede;
c) — Eleição da Diretoria para o exercício de 1949-1950 e
d) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 1949.

HUMBERTO PROVITINA
1.º Secretário.

Casa - Vende-se

RUA BARÃO DE MESQUITA PERTO DO COLÉGIO MILITAR
(Trecho recentemente asfaltado)

Magnífica residência de dois pavimentos, sólida construção de estilo moderno, com quatro bons dormitórios, banheiro completo, sala de visitas, sala de jantar, hall, espaçosa varanda, terraço, jardim na frente, entrada para automóvel, garage, quintal, banheiro e quarto para empregada Tem Cr$ 125.000,00 de financiamento. Entrega-se a casa vazia no ato da escritura definitiva. Vêr e tratar à rua Barão de Mesquita, 78 — sòmente depois das 15 horas. Não se aceita intermediários.

ÁREA PARA VILA

Vende-se no subúrbio da Central, (linha eletrificada), uma área de 2.600 metros quadrados, com projeto para construção de apartamentos e lojas na frente e uma vila de casas populares nos fundos. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 91, 7º andar, salas, 4 e 6. Tel.: 23-5269.

PENHA - CIRCULAR

Vendo, ao lado da Praça do Carmo, lotes, com frente minima de 12 metros, servidos por trens, bondes e ônibus. Tendo água, luz, e telefone. Com muitas construções, inclusive de dois pavimentos. Lotes de Cr$ 55.000,00 com entrada de 10% e o restante em 5 anos. Condução grátis em qualquer dia. Alkaim. Rua Miguel Couto, 43, 1º andar. Tel: 23-2998.

LOJA

Aluga-se loja e sobrado para qualquer negócio, à rua Buenos Aires, 296. Tratar à rua 7 de Setembro n. 186.

RIO-PETRÓPOLIS

Lotes pequenas granjas e sitios em terrenos com muitas árvores frutiferas.

Em situação privilegiada, com ônibus atravessando o loteamento, com luz e água, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações mensais desde Cr$ 120,00. Condução permanente sem despesa para os interessados. Reservem lugares com o seu corretor ALKAIM. Telefone: 23-2998 — Rua Miguel Couto, 43, 1º andar.

COPACABANA

Vendemos a poucos metros da avenida Atlântica, no edifício Maryland, à rua Santa Clara n. 18 a 22, em construção acelerada e para entrega prevista em novembro, dêste ano, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, banheiro inglês em côr, cozinha, quarto e W. C. de empregados, varanda, área etc. Só dois apartamentos por andar, ambos de frente. Disponiveis: aptos. ns. 701, 801, 901, 1101 e 1201 — Preços a partir de Cr$ 510 000,00. Parte financiada em 15 anos pela Tabela Price. Vendas diretas com os incorporadores e construtores — Avenida 13 de Maio — 23 — 15º sala 1.519 a 1.521. (Entrada pela sala 1.521). Edifício Darke. Telefone: 42-8113

CASAS

Vendo à rua Padre Manso, ns. 65 e 69, em Cascadura, duas casas juntas ou separadas. Vêr no local a tratar com Olavo Rosa, à rua 24 de Maio, 461, sobrado. Telefone: 29-2434.

VENDE-SE

No Estácio de Sá uma casa de fazendas e armarinho em pequena escala, bem afreguezada, por motivo de doença de pessoa da família. Trata-se à rua Alexandre Mackenzie n. 106, com o sr. Cruz, antiga rua do Costa.

PRAIA DE MURIQUI

Vende-se 30 lotes no prazo de 30 dias. — Ótimas condições. — Prazo de 60 meses, com uma entrada de 10%.

Tratar com DOMINGOS — Av. Marechal Floriano, 41 — 1.º andar, ou em MURIQUI, com DACYR.

CONSTRUÇÕES E RECONSTRUÇÕES

Reformas e pinturas em geral, por empreitada e administração em obras de qualquer vulto, peçam orçamentos a

A. NOGUEIRA LOPES

RUA URUGUAIANA, 96, 1º and., s|4, tel. 43 6156

Apartamentos à venda

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 280 000,00 Financiamento de 50%.

FLAMENGO

EDIFÍCIO UNIÃO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00. Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

I. P. A. S. E. - 100% - GRAJAÚ

APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
RUA CARUARU N. 410

Vendem-se os 2 últimos, dotados do máximo confôrto e ótimo acabamento, com jardim de 800 metros, garage, entradas de serviço independentes, constando cada um de saleta, living, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box e louça inglêsa, cozinha, serviço, quarto e w. c. para empregados. Preço: Cr$ 280 000,00 a Cr$ 295.000,00 — LAR CARIOCA — Avenida Rio Branco n. 128, 12º andar, sala 1.315. Telefones 42-3384 e 32-6346.

A "SUA" CASA ESTÁ PRONTA PARA SER HABITADA

SENADOR CAMARÁ (PRIMEIRA ESTAÇÃO DEPOIS DE BANGÚ) - TRENS ELÉTRICOS DE MEIA EM MEIA HORA E A 43 MINUTOS DA ESTAÇÃO D. PEDRO II.

CASAS A CR$ 85.000,00
PAGAMENTO COM O PROPRIO ALUGUEL EM 240 PRESTAÇÕES

Temos 300 casas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, varanda e banheiro, taqueadas, fôrro de concreto armado, pintura a gêsso e cola, instalações embutidas, acabamento aprimorado, quintal murado, frente para rua arborizada, água, luz, esgôto, sargeta e meio fio, a serem vendidas por intermédio dos Institutos e Caixas.

PROCURAR DIARIAMENTE O ESCRITORIO DA

C. I. B.

NO LOCAL, ONDE OBTERÁ INFORMAÇÕES OU A AV. RIO BRANCO, 120, S/ 808 - RIO

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%

APARTAMENTOS — BOTAFOGO — RUA DA PASSAGEM, 102, (esquina)

Vendo os últimos a serem construídos com tôdas as peças amplas e de frente, tendo sala, 3 quartos. Sòmente para contribuintes do IPASE. Pequeno sinal de reserva. Vejam sem compromissos, plantas e detalhes com

MALAQUIAS ROCHA — RUA 7 DE SETEMBRO, 65 - SALA 21 — TEL.: 22-3623

TODAS ESTAS CASAS DARÃO A VOCÊ, UM automovel Ford INGLÊS, DE GRAÇA!

ATRAVÉS DOS BOLETINS SECULO XXI

Tapelarias A Noiva — Constituição 22
Casa Queiroz — Lgo. S. Francisco 19, Carolina Meyer 15 A
Alfaiataria A Cidade — 7 de Setembro 204
A Imperatriz do Meyer — Arquias Cordeiro 336
Padaria das Familias — 24 de Maio 457
Farmácia Sta. Elisa — Haddock Lobo 451
Farmácia Lido Ltd. — Fernando Mendes 45A
Camisaria Fialho — Alm. Barroso 1
Laboratórios Wanda — Rodrigo Silva 9
Alfaiataria Queiroz — Lucidio Lago 4
Casa Silva — Geremario Dantas 6
Drogaria-Perfumaria Carneiro — 7 Setembro 92
A Imperatriz do Meyer — Arquias Cordeiro 336
Loja Sta. Cecilia — Geremario Dantas 41
Sapataria Rio Branco — Barão Bom Retiro 15
Casa Sta. Cruz — Felipe Cardoso 23
Casa Rex — Haddock Lobo 302
Casa Chiara — 24 de Maio 1533
Farmácia N. S. da Penna — Geremario Dantas 12
Camisaria Bom Gosto — Cel. Marechal Rangel 85
Churrascaria Tijucana — Marquês Valença 74
Bazar Operario
A Popular — Hervas Gouvêa 449
A Normalista — Matoso 19
A Eletrica — Visconde Uruguay
Supréma — Barão Bom Retiro 47
Soc. Com. Carioca de Ferragens Ltd. — Tiradentes 73
Casa Oliveira — Carioca 70
Laticinios A. D. A. — Assembléia 13
Modas Yonne — Gomes Freire 110
Salão Yonne — Rezende 31
Panificação Princesa — Passagem 91
Armazens Deodoro — Soldado Peçanha Carvalho 4
Casa Ivonete — Dias da Cruz 33
Farmácia Lux Ltda. — Riachuelo 69
Casa Carmelita — Cel. Agostinho 18

Ouçam as "Audições Seculo XXI", todas as 2as, 4as e 6as feiras, na Radio Cruzeiro do Sul às 9 hs. e 15 minutos — Empresa Seculo XXI, Distribuidora de Propaganda Ltda. — 23-1946

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos e demonstrações, Rua dos Inválidos, 149

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: 22-4846 - 33-3516 - 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AVENIDA MEM DE SA', 103

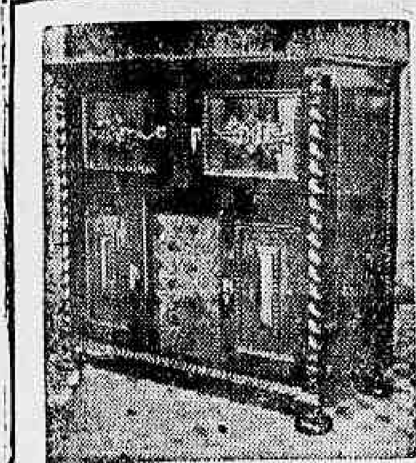
PISCINAS
E
TRATAMENTO DE ÁGUA

ALUMEN
SODA
HYPOCLORON
AZUL DE BROMOTIMOL

PeÇa diretamente ao fabricante:

UZINA QUIMICA STRADA

Rua do Livramento n.º 71 — Tel. 43-8309



RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

SÓ, NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrolas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

CINCO LAGOS

(MENDES)

Lotes de 14x70 a 8.000,00 sinal 800,00, 36 promissórias de 200,00 escritura definitiva imediata. Ônibus e luz da Light à porta, lindas vivendas em redor. Os terrenos têm ótima conformação, bonita mata e água corrente, estando próximos ao hotel e telefone público, igreja, armazém.

PETRÓPOLIS

Lotes de 10, 11 e 12 contos, sem fôro, isentos de impostos, no PARQUE RIO DA CIDADE, 7 ônibus à porta. Prestações a partir de 160,00, sem juros, pelo DECRETO 58, com 20% de entrada, facilitado. São quatro lotes só, agora.

MANGARATIBA

Magníficos terrenos de praia (a prata tem 1.200 metros de extensão), planos na CIDADE BALNEAR DE MANGARATIBA, com água encanada e luz elétrica, ruas arborizadas com coqueiros anões, tudo pelo DECRETO 58, planta aprovada pela Prefeitura. Preços camaradas, prestações a partir de 812,00. Serviço rodoviário direto, em novembro próximo. — RIO-MANGARATIBA em duas horas.

Otilio Neves — 22-3189
AV. RIO BRANCO, 173
13º — sala 1308

Proprietário — Vende belo sítio com 86.000 m2, possuindo duas casas boas e um rancho, uma delas completamente nova e bonita, com água encanada, possuindo varanda, e sala grandes, dois quartos, cozinha e banheiro, com lavatório, chuveiro e vaso sanitário para uma fossa bem construída. O terreno com uma frente de 260 metros pela estrada tôda plantada de eucaliptos, duas entradas, bom córrego no centro, bananal novo, já produzindo, laranjal, diversas outras frutas, bela mata, pasto, cercado, muito boa água nascente, bomba dágua à gasolina, funcionando do reservatório, construído para a casa, moenda, de cana, três carroças, dois muares, sela para montaria, arreios, para carroça, contendo ainda 3.000 pés de aipim com boa topografia e situado à Estrada da Olaria, em Queimados, Estado do Rio, trem subúrbio n. 15, de hora em hora, mais ou menos. Preço Cr$ 170.000,00. Facilitando parte. Cartas para a portaria dêste jornal sob o n. 8.956.

MADUREIRA

Vendo os últimos lotes de 42.000 cruzeiros, entrada 10%, o restante em 5 anos, tendo já água, luz, esgôto e asfalto. Distam da estação 15 minutos a pé. Tenho tambem terrenos em zona industrial. Rua Miguel Couto, 43, 1º and. Telef. 23-2998. — Alkaim.

TIJUCA — Vende-se esplêndido e único lote de esquina, com 733 m2, todo murado, pronto para receber edificação, bairro residencial de luxo, à rua Xapury, esquina de General Silva Pessoa, quase continuação da rua Aguiar — Trata-se com Hilário, à rua Miguel Couto, 7, 4.º andar, das 16 às 18 horas.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Delegacia de Economia Popular

25.972 VENDA DE CARNE NO MERCADO NEGRO — Moradores do bairro de Higienópolis declaram que o proprietário do açougue «Darke de Matos» vende a carne de melhor qualidade no mercado negro, e expõe à venda, no balcão apenas a sobra dêsse mercado ilícito, isto é, carne da pior qualidade. — 10-4-49.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

25.973 O CARTEIRO NÃO ENTREGA A CORRESPONDÊNCIA AOS DESTINATÁRIOS — Escrevem-nos, pedindo providencias à autoridade competente no sentido de compelir o carteiro que serve ao Conjunto Residencial de Olaria a entregar a correspondência no endereço do destinatário. E' que — esclarecem — o carteiro deixa tôdas as cartas e jornais na Administração do Instituto dos Comerciários, sem autorização dos destinatários. Como o Instituto não tem servico de distribuição, jornais e cartas ali permanecem, dias e dias. — 10-4-49.

Com a Polícia e o Ministério do Trabalho

25.974 OS PROPRIETÁRIOS DO AÇOUGUE AGRIDEM OS FREGUESES — Moradores do bairro da Taquara, em Jacarepaguá, queixam-se de que a proprietária do único açougue ali existente, localizado no largo da Taquara, entrega o negócio da venda de carne a seus filhos, três rapazes insolentes, um dos quais esfaqueou, há tempos, um freguês que protestara contra o preço do mercado negro. Os rapazes são os empregados, mas não possuem carteira de registro no Ministério do Trabalho, exigem o preço que entendem e não admitem a menor observação, correndo qualquer reclamante perigo de agressão a faca ou tiro. A maior parte da população local, constituída de gente pobre, não pode pagar a carne ao preço de 12 a 15 cruzeiros. — 10-4-49.

Com a direção da Fábrica Nova América

25.975 PREFERENCIAS DESCABIDAS NA SEÇÃO DE VENDAS — Pedindo providências à direção da Fábrica Nova América, em Del Castilho, contra o que ocorre na Seção de Vendas, queixa-se uma leitora de que as empregadas sonegam à venda vários tipos de tecidos, tais como opalas, fraldas de criança, tricolines listradas, alegando falta do produto. Entretanto — acentúa a queixosa — não faltam tais fazendas para determinados fregueses que as adquirem com facilidade, recebem os embrulhos já prontos, sendo os mesmos preparados no Reservado, onde as empregadas permanecem por largo tempo, enquanto os fregueses da fila aguardam paciente e inutilmente a vez. — 10-4-49.

Com o Ministério da Agricultura

25.976 RETIDAS AS CONSIGNAÇOES OS FUNCIONARIOS NAO PODEM FAZER EMPRESTIMOS — Escrevem-nos: «Os funcionários do Ministério da Agricultura acham-se impossibilitados de lançar mão de um dos seus mais elementares direitos, qual o de reforma seus empréstimos na Caixa Econômica Federal, porque apesar de continuarem a ser «religiosamente descontados em folha» êsse dinheiro, há 7 meses, não é entregue à referida Caixa. O desconto é feito no Ministério da Fazenda, que, inexplicàvelmente, retém o dinheiro, por sua vez o ministro da Agricultura é o único titular que não demonstrou, até agora, o menor interêsse pela situação vexatória em que se encontra o seu pessoal, pois, em janeiro dêste ano, todos o ministérios, exceto as três pastas militares, achavam-se em idêntica situação, porém, depois da campanha feita pela imprensa, entraram seus titulares em entendimento com a Fazenda e resolveram o caso, sendo a Caixa Econômica reembolsada do que lhe era devido. Os funcionários da Agricultura já fizeram uma série de apêlos a seu ministro, mas êste não lhes dispensou a menor atenção, razão pela qual recorrem de novo à imprensa certos de que ela lhes dará acolhida, o que desde já agradecem». — 10-4-49.

Com a Prefeitura e a Polícia

25.977 HIGIENÓPOLIS COBERTO PELO CAPINZAL — Moradores do bairro de Higienópolis queixam-se de que o capim está cobrindo as ruas e o matagal cresceu a grande altura nos terrenos baldios, propiciando a formação de focos de mosquitos e servindo de esconderijo aos ladrões e malfeitores que infestam o bairro. — 10-4 49.

Com a Prefeitura

25.978 RUA ABANDONANDA — Reclamam, moradores da rua Tenente Manuel Barbosa da Silva, no Realengo, próximo à ponte de Piraquara, contra a existência de numerosos buracos e valas ao longo da rua, os quais estão dificultando o trânsito e o tráfego. Além disto — acrescentam — existe ali um capinzal de grande altura, que abriga, com frequência, cobras venenosas. — 10-4-49.

25.979 DEPÓSITO DE LIXO EM TERRENO BALDIO — Moradores da avenida da rua Sabino Vieira n. 23, em São Cristóvão, queixam-se de que, entre as casas 14 e 15 da mesma avenida, existe um terreno baldio e sem muros, que foi transformado em depósito de lixo. — 10-4-49.

25.980 MODIFICADO PARA PIOR, O TRAÇADO DE UM TRECHO DA AVENIDA MARACANÃ — Moradores dessa avenida solicitam ao prefeito constatar pessoalmente as modificações absurdas que estão sendo feitas no plano de remodelação da avenida Maracanã, no trecho junto à rua São Francisco Xavier. Esclarecem que, devido talvez a uma ou duas desapropriações fica destruída a beleza de um curso do canal, perfeito trabalho dos engenheiros da Prefeitura. — 10-4-49.

Com o Departamento de Concessões e a Emprêsa de Viação Brasil

25.981 CONCESSÃO PREJUDICIAL AO POVO — Passageiros que se utilizam dos carros da Emprêsa de Ônibus Brasil (Linha 35, Engenho de Dentro-Mauá), afirmam que eram bem servidos de condução até o dia em que a Prefeitura atribuiu nova concessão para a citada emprêsa explorar, também, a linha Cascadura-Méier. Isto determinou a retirada de vários ônibus da linha 35 (Engenho de Dentro-Mauá) com prejuízo dos passageiros da mesma. — 10-4-49.

Com a Saúde Pública e o proprietário do Edifício da rua General Canabarro, n.º 9

25.982 COLETOR DE LIXO NA PORTA DO EDIFICIO — Moradores da vizinhança do edifício de apartamentos da rua General Canabarro n. 9, em São Cristóvão, reclamam contra o fato de o proprietário do mesmo colocar o coletor de lixo na entrada do edifício, sem os devidos cuidados de higiene, o que provoca a formação de focos de moscas e mosquitos, que invadem as casas próximas. 10-4-49.

Com a Saúde Pública

25.983 VALA OBSTRUIDA, GERANDO FOCOS DE MOSQUITOS — Queixam-se moradores da rua Frei Antônio, em Cascadura, de que se encontra obstruída pelo mato a vala que atravessa o trecho final da rua, onde se formaram perigosos focos de mosquitos transmissores de doenças. — 10-4-49.

Com o Departamento de Limpeza Urbana

25.984 NÃO RECOLHEM O LIXO — Moradores da rua Frei Antônio, em Cascadura, queixam-se de que, há muitos dias, os empregados da Limpeza Urbana não fazem a coleta do lixo apesar das reclamações apresentadas ao Pôsto de serviço de Cascadura. Não podendo acumular o lixo em casa, os moradores vão despejá-lo nos terrenos baldios das imediações, o que prejudica as condições de higiene e cria focos de moscas e mosquitos. — 10-4-49.

Com a Câmara dos Deputados

25.985 O NOVO ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS — Lembrando a iniciativa de alguns deputados que propuseram a redação de um novo Estatuto do Funcionalismo Público, para o estudo do qual foi nomeada uma sub-comissão na legislatura passada, pede um leitor providências ao presidente da Câmara para que, apressados os estudos, seja o ante-projeto discutido, aprovado e transformado em lei. — 10-4-49.

Com a Light e a Prefeitura

25.986 FALTA DE CONDUÇÃO PARA S. JANUÁRIO — Pedindo uma providência que os liberte da situação difícil em que se encontram, devido à falta de condução, queixam-se, moradores do bairro de São Januário, de que são servidos apenas por uma linha de bondes — a de n. 53 — insuficiente para atender às necessidades do bairro. Sugerem, para atenuar a situação, que a linha de «Cancela» seja regular, ao invés de extraordinária como é agora, trafegando os veículos dentro de horário, o que é possível, pois a linha dispõe de circular no ponto terminal. — 9-4-49.

Com a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos

25.987 EXTRAVIO DE UM REGISTRADO — Afirma o sr. Ubaldo Fonseca, de Muri, que, no dia 11 de janeiro, há mais de dois meses, lhe foi enviado um registrado da praça 15 de Novembro, sem que, até esta data tivesse o mesmo chegado a suas mãos. Esclarece que o talão de registro, ora em seu poder, tem o n. 3260 e as seguintes palavras: «R. Sarno — Correios e Telégrafos — Praça 15 — Guichê 5». Declara, ainda que, por duas vêzes reclamou, por carta, para o Diretório Geral do D.C.T., tendo sido a primeira reclamação em carta registrada, sob o n. 99, na Agência local, no dia 2 de fevereiro. — 10-4-49.

Com a Polícia e a Administração do Aeroporto Santos Dumont

25.988 PREFERÊNCIA DESCABIDA — Queixa-se um leitor de que, tendo chegado de avião ao aeroporto Santos Dumont, às 9.30 horas do dia 5 do corrente, procurou servir-se de um carro de praça que ali chegava no momento, conduzindo passageiros. Foi, então, advertido pelo guarda n. 1937, de que deveria servir-se de outro veículo, na frente da fila. Não se conformando, insistiu em embarcar no automóvel escolhido, tendo, por fim, conseguido seu intento, não sem ouvir indiretas e palavras ofensivas do referido guarda. — 10-4-49.

Com o IAPC

25.989 JUROS EXTORSIVOS — Estêve em nossa redação o sr. Luis Francisco de Sousa, residente na rua Ferreira Cantão n. 318. Queixa-se de que, adquirente comprador de uma casa, por transferência de Gumercindo J. dos Santos, sendo credor o IAPC, vem pagando pontualmente as mensalidades, não se conformando, entretanto, com os juros de mora que lhe são exigidos, por considerá-los exorbitantes e superiores a suas possibilidades de pagamento. Para exemplificar, mostrou-nos uma ficha, pela qual a sua parcela de pagamento de Cr$ 33,00, corresponde uma de juros de mora na importância de Cr$ 60,00. — 10-4-49.

Com a Central do Brasil

25.990 ABANDONADO, O EMPREGADO ENFERMO — De um funcionário da E. F. Central do Brasil, que envia seu nome, categoria e endereço, recebemos longa carta tecendo considerações em tôrno do abandono dos empregados doentes pela administração da Estrada que não lhes presta assistência de espécie alguma e ainda retarda o pagamento dos vencimentos no período da licença. Para exemplificar, expõe a situação de desamparo e dificuldade em que se encontra um seu companheiro de trabalho, o guarda-chave Aristides Gomes que serve na Estação de Colégio e reside na estação de Miguel Couto, na rua Ermelinda n. 48. Esclarece estar, o referido servidor, doente, impossibilitado de locomover-se, encontrando-se também enfermos, todos os filhos do mesmo. A Central todavia, não manda um médico à casa dêste funcionário não lhe presta qualquer auxílio e ainda atrasa e dificulta o pagamento do ordenado que lhe compete. Há outros empregado, nas mesmas condições — acrescenta — mas, o caso do guarda-chaves Aristides Gomes, basta para ilustrar a matéria. — 10-4-49.

Com o General Mendes de Morais

21.991 RUA ALMÉRIO DE MOURA — Escrevem-nos: «Uma comissão da Câmara dos Vereadores, por intermédio do vereador Osvaldo Moura Brasil do Amaral, apresentou um projeto que foi unanimemente aprovado para que se desse o nome do general Almério de Moura a um trecho da praça «Jardim de Alá». São decorridos, porém, quase 3 anos e até hoje o general Mendes de Morais não sancionou o respectivo decreto. Entretanto, o general Almério de Moura «não passou pela vida em branca nuvem». Também serviu o Brasil. Exerceu as mais importantes comissões. Dentro e fora do Exército. Foi árbitro no litígio entre o Peru e a Colômbia, onde, com o seu tino diplomático, evitou a guerra entre os dois países em luta. Comandou a Escola Militar, a Primeira e Segunda Regiões Militares, imprimindo-lhes o cunho da ordem e da dignidade militares. Foi embaixador especial à posse do presidente Justo, da Argentina. Desempenhou o cargo de Inspetor de Região. Foi ministro do Supremo Tribunal Militar. E, finalmente, exerceu a presidência da Câmara Central de Requisições, onde a morte o foi buscar. Os nomes de ruas devem ser dados aos mortos ilustres e não aos vivos como os srs. Getúlio Vargas e Góis Monteiro». — 10-4-49.

Dôr de OUVIDO? OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

ALDA GARRIDO
No RIVAL (ar refrigerado)
HOJE — AS 16 — 20 e 22 HORAS
"BELMIRA DO SINAL"
De Cussódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha. A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas
DIA 20: — A FRANCESA DO NIGHT AND DAY

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-5568

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análise — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Caminho de Itararé
JUNTO E DO N. 795 — JARDIM ANA MARIA
Vendemos os últimos lotes residenciais e industriais dêste magnífico loteamento, para posse imediata — Ruas tôdas calçadas e arborizadas, ônibus à porta, água, luz e telefone. Grande facilidade de pagamento, 20% de sinal na escritura de promessa de venda e o restante em 5 anos tab. Price, juros de 9% a.a. — Venda e demais detalhes com João Augusto Rodrigues e Luis Rodrigues. — Av. Rio Branco, 108, 8º and. s|809. Tels.: 42-7067 e 32-6545.

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

AUTOMÓVEIS
Compro Chevrolet, Ford e Mercury, de 46 a 49. Pago o máximo e à vista. Tel.: 22-6012 e à noite 48-9103 — Sr. Agnelo.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consulta com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: 22-3055
RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º and. Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSE', 67
Tel.: 42-2577

GELADEIRAS
Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas pelos menores preços. Rua da Assembléia, 92. Loja.

QUÉDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Apartamentos à venda em Copacabana
POSTO 6

Para completar o condomínio os dois últimos apartamentos de uma incorporação, promovida diretamente pelos compradores para a construção de um edifício de 8 pavimentos com 14 apartamentos todos com 4 quartos, uma ou duas salas, demais dependências e garage no sub-solo. Preço de 369 a 468 mil cruzeiros, compreendendo terreno, construção, garage e co-propriedade integral do 1º pavimento. Pagamento: da quota do terreno diretamente ao proprietário e da construção, em prestações mensais a uma conta bancária dos condôminos e desta aos construtores, parceladamente por serviços executados. Tanto o proprietário do terreno como os construtores também são condôminos e futuros residentes do prédio. Plantas e mais informações no escritório da Construtora Vieira e Assunção Ltda. — Av. Nilo Peçanha n. 12-10º - salas 1008|9 com o sr. Ferreira - 42-9175.

FLAMENGO
APARTAMENTOS PARA ASSOCIADOS DO I. A. P. I.

Vendem-se os 5 últimos apartamentos, na rua Senador Vergueiro, 138. Preços a partir de Cr$ 91.000,00. Sinal de reserva: 4 mil cruzeiros, o restante em prestações mensais, depois da entrega das chaves. Mais detalhes, na avenida Rio Branco, 117 - 5º andar — Sala 501 — (Edifício "Jornal do Comércio") — Telefone: 23-4284 — J. REZENDE.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
APARTAMENTOS EM COPACABANA

Apartamentos a construir, na av. Henrique Oswald, em Copacabana, exclusive para assegurados obrigatórios do IPASE, com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço de Cr$ 248.000,00 a Cr$ 272.000,00. Sinal de Cr$ 6.000,00 a Cr$ 11.000,00 e o restante a ser financiado pelo IPASE.
INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO:
Engenharia e Comércio ENCO Ltda.
Rua Buenos Aires, 87 - 1º - Salas 2 e 3 - Telefone: 43-1250.

Pare de fazer as «pifgas» de mil, Horácio, e faça-me já duas entradas para o filme de Danny Kaye, «O Homem de 8 vidas»...

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4965.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA



ADQUIRA:
Gravações CAPITAL
ELITE ESPECIAL - em gravação nacional com variado repertório
LA MER - orquestra

Enriqueça a sua discoteca, adquirindo coleções ou peças avulsas dos maiores Clássicos. e se inteire, sempre, das últimas novidades, visitando a secção de Discos de Willmann, Xavier

Sempre as últimas novidades em gravações nacionais e estrangeiras

RÁDIOS E VITROLAS

VISITE, A GRANDE EXPOSIÇÃO DE APARELHOS NO "SAGUÃO DE AUDIÇÕES".

As mais afamadas marcas com elegantes gabinetes, são oferecidos ao público, sob a garantia de WILLMANN, XAVIER, um nome tradição, um símbolo no comércio carioca.

Tocadiscos, material de Rádio, etc.
CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41
Voga Publicidade

Sensacional! Fantasia Tropical com Chinita Marin e Carlos Molina em ritmos brasileiros
BRASIL 9 EQUADOR 1 — O que foi a fulminante estréia do Brasil no Sul Americano — Uma edição especial de O Esporte em Marcha
O Urso Trouxa — Meu Selvagem; Gosto da Minha Sogra às vezes; Torre de Gelo; Churchill nos EE.UU.; Peron e a constituição dos descamisados; O grande premio da Inglaterra
Todos os domingos desde 9 hs. Matinées Infantis — Hoje — Peça uma sessão de CINEAC em casa pelo tel. 42-5111

PLAZA - ASTORIA - PARISIENSE - OLINDA - RITZ - STAR - PRIMOR - MASCOTE
HOJE — ÀS 2-4-6-8-10 HORAS
MARLENE DIETRICH — JEAN ARTHUR — JOHN LUND
A... Mundana
"A FOREIGN AFFAIR" — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Aldo FABRIZI — MASSIMO GIROTTI — VITTORIO de SICA
Complementos Nacionais
NATAL no ACAMPAMENTO 119
"NATALE AL CAMPO 119"
PRESIDENTE — AMANHÃ

Pierre FRESNAY em **Monsieur VINCENT** CAPELÃO das GALERAS
Considerado nos E.E.U.U. com o melhor filme de língua não inglesa de 1948!
COMPLS. NACIONAIS
PATHÉ — SÃO JOSÉ — PARA-TODOS — AMANHÃ — HORÁRIO: 2-4-6-8 e 10 hs.

GELADEIRAS
COM GARANTIA DAS FABRICAS E ASSISTENCIA TECNICA DA CASA GLORIA
Chegaram novos e lindos modelos, inclusive de 4 cúbicos - Temos agora de 4, 6, 7, 8 e 9 pés. Diversos modelos das marcas Westinghouse - Crosley - Alaska - Kelvinator - Philco - Leonard e Hotpoint. — Entrega imediata, facilidade de pagamento. - RUA 7 DE SETEMBRO, 86 - CASA GLORIA. Telefones: 22-9444 e 42-4854.

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda esta rendosíssima profissão no mais antigo e completo estabelecimento especializado e torne-se independente em 3 a 10 meses.
Instituto Renascença — Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andar — Telefone: 42-6673 e na Rua Maria Calmon, 33 (transversal a 24 de Maio), no Méier)

CURSO PAPINI

1 — TURMAS PEQUENAS E SELECIONADAS PARA O ARTIGO 91. Exito garantido.
2 — ESCRITURARIO PARA MINISTÉRIOS MILITARES. Mais de 1500 vagas. Vencimentos: Cr$ 1.900,00.
3 — AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Concursos para o S.A.P.S. — I.P.A.S.E. — I.A.P.E.T.C. — D.C.T. Vencimentos de Cr$ 1.400,00 a Cr$ 2.600,00.
Sob a orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, do Colégio Pedro II, dos CURSOS DO D.A.S.P., das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
Avenida Rio Branco, 173, 7.º andar, Tel.: 37-7975.
Dão-se informações também aos Domingos).

CURSO ESPECIALIZADO

para admissão às ESCOLAS NAVAL e de AERONAUTICA. Matrículas abertas na Secretaria, das 8 às 10 horas e das 17 às 18 horas, mensalidade Cr$ 250,00.
RUA DA CARIOCA, 55 — 2º — TELEFONE: 42-7079

MÔSELEY para vestibular

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Acham-se abertas as matrículas para a turma de engenharia, iniciar aulas em 11 de abril, turma da noite. Sempre os melhores resultados nos exames da Universidade do Brasil. Faça sua matrícula. Orientação pedagógica: Dr. Moura, prof. assist. da Universidade do Brasil.

Rua Farani, 39 — Botafogo

ARTIGO 91

Quer fazer um curso eficiente do ART. 91 por Cr$ 110,00 mensais, sem taxa? Procure a Escola Urania, 7 de Setembro, 107. Dão-se matérias avulsas e Dactilografia, em curso rápido. Tel. 22-3772. Vendem-se livros do ART. 91 a Cr$ 10,00.

ARTIGO **91** PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

TURMAS NOVAS

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319.

CURSO CARIOCA

ART. 91 — (Ginasial) — Em 1 e 2 anos — Turmas iniciadas recentemente
DETETIVE — Orientado por Comissários de Polícia.
ESCRITURARIOS — I.P.A.S.E. e D.A.S.P.
MATEMATICA e PORTUGUÊS — Aulas avulsas.
Aulas orientadas por corpo docente especializado, inclusive aulas objetivas de pedagogia de concursos
AVENIDA RIO BRANCO, 147 — 2º ANDAR — TEL. 42-1144

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Concurso para Escriturário do DASP

Acham-se funcionando com regularidade as turmas de escriturário para o DASP. Estão sendo organizadas novas turmas.
MATRÍCULAS ABERTAS

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. do Colégio Pedro II). Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 — 1º e 2º andares.
Telefone 42-3463

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA
RUA SAO CLEMENTE, 240, TELEFONE 26-7275
Curso de Preparação. Turma de 30 alunos, sob orientação dos professôres:
José Carlos de Mello e Souza — MATEMATICA
Raymond Louis Ebert — FISICA
Affonso de Pontes Medeiros F.º — QUIMICA
Paulo de Guaraná Guia — DESENHO
Inscrições: diàriamente das 15 às 17 horas.

CURSO DE PREPARAÇÃO ÀS ESCOLAS:

Marinha Mercante
Prep. da Aeronáutica
Técnica de Aviação
Curso River Avenida Rio Branco, n.º 114 — 14.º andar.

ARTIGO 91

Vantagens do Instituto Deodoro:
1) Distribuição mensal e gratuita dos livros adotados no curso;
2) Professôres especializados;
3) Mensalidades mínimas: Em 1 ano: Cr$ 120,00
Em 2 anos Cr$ 100,00
4) Aulas especiais para os novos alunos;
5) Abatimento de 40 % para moças;
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TEL.: 43-9391

Centro de Orientação e Reeducação Leticia

Terá início em maio próximo, na sede do Centro um curso destinado à orientação dos pais e formação de professôres especializados em reeducação. Informações: Rua Barão da Tôrre, 213 — Tel.: 47-0724.

Legião Brigadeiro Eduardo Gomes

Cursos grads aos sócios, PORTUGUÊS, INGLES, RADIO. Seja sócio da LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES. Avenida 13 de Maio, 23, sala 1.717. Edifício Darke.

Escola Técnica de Comércio Modêlo

Continuam abertas as matrículas aos cursos: Primário, Admissão aos cursos de comércio, ginasial, Especializado de preparação ao Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra. Dactilografia e Taquigrafia — Diurno e noturno. — Rua Joaquim Méier, 104, telefones 29-4206 e 49-4747 Méier.

Admissão às Escolas Militares e Preparatórias

MENSALIDADE: CR$ 150,00
ADMISSAO AO COLEGIO MILITAR Mensalidade: Cr$ 100,00
O COLÉGIO ULTRA
(Praça da Bandeira, 121)
com professores, ex-militares iniciará aulas dia 1 de maio.

INGLÊES PRÁTICO

Curso essencialmente prático, garantindo-se falar em 6 meses apenas, por profs. natos. Aulas pela manhã e à noite, a serem iniciadas. Matrs. abertas. Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75 — 2.º and. (esq. Ouvidor).

TAQUIGRAFIA

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA QUALQUER MÉTODO
2ªs., 4ªs e 6ªs-feiras das 18 às 19 horas.
PARA PRINCIPIANTES
nova turma nos mesmos dias das 9 às 10 horas
MATRICULAS ABERTAS
CURSO RIVER — Av. Rio Branco 114, 14.º

IMPÔSTO RENDA

Praso para entrega das declarações até 30|4|49. Encarregam-se.
Fonseca & Hooper
RUA BARAO MESQUITA 901
TEL.: 38-4032.

Hotel: Cr$ 150.000,00

25 quartos, aluguéis e impôstos pagos até o fim do ano. Informações: rua Buenos Aires, 81 — 2.º and., das 14 às 16 horas, a partir de segunda-feira.

Consultório médico

ALUGA-SE muito bem instalado para clínica e cirurgia, dias pares das 2 às 4 horas. Senador Dantas 20 — 13.º salas 1301 e 1303.

Impôsto de Renda

Organização de firmas, escritas avulsas, balanços, serviços em Repartições Públicas e Seguros em geral, consultem à Organização Contabil Delco Ltda., rua Senador Dantas, 20 s|413 — 22-4260

DIÁRIO ESCOLAR

O trote da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Recebemos:
«O diretório Acadêmico «Horace Wells» torna público que fará realizar no dia 11 de abril, às 18 horas, o tradicional trote dos calouros.
Para melhor brilhantismo desta festa de confraternização universitária, solicita a colaboração de todos, convidando o público em geral, a imprensa, e em especial, o DIÁRIO DE NOTICIAS.
Está programada uma passeata, com os calouros em trajes alegóricos, charangas e clarins, pelas principais artérias da capital fluminense, culminando com uma concentração na praça do Rink, onde será feita a apresentação oficial ao público, dos calouros, com os costumeiros discursos e diversões característicos. Tudo isso será supervisionado pela brilhantíssima lucidez dos doutos veteranos».

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

ASSEMBLÉIA GERAL — Será realizada na próxima terça-feira, às 20,30 horas, no salão nobre, a assembléia geral ordinária do corpo discente da F.D.R.J., para leitura do relatório e das contas da gestão anterior do C.A.L.C.
COMISSSAO DE FORMATURA — Os colegas abaixo relacionados estão convidados a comparecer à Tesouraria da Faculdade, a fim de tratar de assunto de seu interêsse: Camilo Filho, Djalma Caldas, Sebastião Lintz, Francisco Martire, Luís Carmelo Viegas, Carlos Eugênio Soares, Nadir Braga, Edgar de Meneses Siqueira, Francisco Manuel dos Reis e Vaz, Pérsio Martins da Silveira, Homero Guimarães de Oliveira, Augusto A. Hudson, Roberto Luna Freire, Benevenuto B. Coelho, Nelson Ribas, Vasco S. Sousa, Floriano Tomás, José Luís S. Pinto, Amauri Laje, Hugo C. Bulcão, Stefânio Fara, Danilo Romeiro, Cassiano Oliveira, Francisco L. Maia, Ari Gilaberte, Murilo Gouveia, Luís Fernando Teixeira.
SECRETARIA SOCIAL — Estão abertas as inscrições para sorteio de entradas de teatros e concêrtos sinfônicos. O tradicional «baile do calouro» será realizado no próximo dia 23, nos salões do Botafogo F. R.
CURSO DE PROCESSO — A aula inaugural será pronunciada pelo dr. Martinho Garcez Neto, titular da Sexta Vara Civil, no próximo dia 21.
QUINTO ANO — As aulas de Direito Administrativo, ministradas pelo prof. Caio Tácito, terão início no próximo dia 18.
REUNIAO — O presidente convoca o C.A.L.C. para uma reunião extraordinária, a realizar-se amanhã, às 20 horas.
AULAS — A Secretaria informa que as aulas serão interrompidas na próxima quinta-feira.
APOSTILAS — Estarão à venda, a parti rde amanhã, as apostilas para o primeiro ano.
EXCEDENTES — O memorial do C.A.L.C será despachado amanhã, devendo os vestibulandos excedentes procurar informações na sede do centro.

Curso Gratuito de Taquigrafia

Continuam abertas as matrículas para as três primeiras turmas do Curso Gratuito de Taquigrafia, mantido nesta capital pelo «Centro Taquigráfico Brasileiro», de comum acôrdo com a Associação Taquigráfica Paulista.
As aulas funcionarão pela manhã, à tarde e à noite, sob a direção de professôres especializados e supervisão do prof. Paulo Gonçalves, diretor geral dos cursos da Associação Taquigráfica Paulista no Rio de Janeiro.
As matrículas poderão ser feitas na rua Alvaro Alvim 27, quinto andar, sala 50, ou na praça Floriano 55, 11º andar, Grupo 6.

Escola do Povo

TAQUIGRAFIA E FRANCES PARA PRINCIPIANTES

Para as matérias acima acham-se abertas as inscrições, inteiramente grátis, das 16 às 20 horas, na secretaria desta Escola, à avenida Venezuela 27, sexto andar, sala 612 A.

Comemorado o centenário do dr. Erico Coelho

NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Realizou-se, no salão nobre da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sob a presidência de seu diretor, prof. Augusto Brandão Filho, uma solenidade comemorativa do centenário de nascimento do dr. Érico Marinho da Gama Coelho, um de seus lentes e antigo diretor.
Falou, inicialmente, em nome da Congregação da Faculdade, o professor Otávio Rodrigues Lima, sucessor do dr. Érico Coelho, na cátedra de Clínica Obstétrica — cátedra que foi igualmente ocupada pelo prof. Fernando Magalhães — que estudou sua vida e sua obra.
Em nome do Instituto Brasileiro de História da Medicina, falou, a seguir, seu presidente, dr. Ivolino de Vasconcelos, que encareceu a obra que vem sendo realizada, sob os auspícios das três últimas diretorias da Faculdade, pelo seu Museu Histórico, o Museu Barão de Iguarassú, a quem se acha confiada, sob os desvelados esforços do dr. Ari Luís de Meneses, a guarda do patrimônio da quase sesquicentenária instituição do nosso ensino médico, fazendo um retrospecto de sua obra histórica e cívico-cultural, nêstes últimos três anos, inclusive a sua colaboração aos Cursos de História da Medicina, que se vêm realizando, anualmente, na Faculdade.
Focalizou, a seguir, a personalidade do dr. Érico Coelho.
Ao ato compareceram membros da família do dr. Érico Marinho da Gama Coelho, professôres, alunos e convidados.

BOCIOS -- Cirurgia

DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Professôr matemática

Dá aulas individuais, e a pequenos grupos — Preferência, curso ginasial e admissão. Tel.: 45-0940

ESCOLA URÂNIA

Dactilografia e outros matériais para concursos. Cópias à máquina e a mimeógrafo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

AULAS DE INGLÊS EM BOTAFOGO «Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Pronúncia londrina. Em pequenos grupos a Cr$ 100,00, ou individuais à combinar. Tratar diàriamente à Rua Farani, 4, 2.º SOBRADO (2.º porta, lado da praia) diàriamente entre 7 e 8 e 17 e 20 horas. — Telefone: 26-3937.

Concreto armado

Curso de Desenho pelo prof. W. Coelho da Rocha. Trumas pequenas, diversos horários, descontos para estudantes de Engenharia e Arquitetura.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO
Av. Graça Aranha, 19 — 2.º — Tel.: 32-6242

ART. 91

Por correspondência

Em virtude do dispositivo legal que determina a realização dos exames de licença ginasial na primeira quinzena de outubro de 1949, o INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS comunica aos interessados que já se acham abertas as matrículas para o curso intensivo do Art. 91, por correspondência
Peça informações detalhadas ao INSTITUTO DE CIÊNCIAS E LETRAS — Caixa Postal 3.364 — Rio de Janeiro — Tel.: 42-7386

Dr. Alcedo Coutinho

MÉDICO
Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-3551 — 2ªs., 4ªs., 6ªs., de 10 às 12 e 3ªs., 5ªs e sábados de 14 às 17 hs.

AVISO

Ação entre amigos
— Barata conversível Buick — Câmbio na direção — Rádio — Transferida para 30 de abril e não 28, como foi publicado.

RÁDIO - VITROLA

Automática p| 12 discos, 7 válvulas. Ondas curta e long. Lindo móvel. Preço liquidação Cr$ .... 4.000,00. Outra portatil 5 válv. preço excepcional Cr$ 1.500,00. «RIALTO» — Av. Churchil, 94 — 11.º S|1.104. Tel. 22-2233 e 32-7095

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio. SR. MOISÉS.
Telefone: 43-7180

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe do serviço da clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND. Tel.: 42-6814 — Residência: 25-1908

Rádios e máquinas de costura em prestações mínimas sem fiador

MARQUES dos Rádios tem sempre por menos. O nosso lema é: GARANTIA E HONESTIDADE. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar. (por cima da sapataria).

CARTEIRAS ESCOLARES

Vende-se um lote de 30 e poucas carteiras escolares, duplas, para Colégio. Preço de ocasião. Vêr e tratar à Av. Amaro Cavalcanti n. 37, sobrado — Méier.

CASAS DE CAMPO

Vendem-se, novas, na Estação de Bôca do Mato, Serra de Friburgo, com 2 mil m2 de terreno ou mais. Vendem-se também lotes e terrenos para sítios em zona plana e montanhosa. Rua Uruguaiana, 140, loja, Rio, e Tavares de Macedo, 204 Niterói.

Instalação completa para pré-moldados de concreto

Composta de mesa vibratória de 1,250x1,250 mm., com motor elétrico de 3 HP. — Fôrmas para tubos até 1 m. de diâmetro interno. Carrinho transportador. Procedência belga. — Preço de importadores. Entrega imediata.
Soc. Nacional de Matérias e Forjas Ltda.
R. Candelária, 9 — Sala 405 — Tel. 43-2457

JARDIM BOTÂNICO

Proprietário vende terreno 12x40, preço de ocasião. Tratar com o sr. Lúcio das 12 às 14 horas, na av. Nilo Peçanha, 151, sala 118.

PRÓTESE

Turmas em organização, aulas noturnas. Informações à avenida 13 de Maio, n. 23, 19.º andar, sala 1.924-A. Edifício Darke.

1950 - VESTIBULARES - 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — AGRONOMIA — FARMACIA
Matrículas abertas para novas turmas pela manhã e à noite.
Poucas vagas na turma da tarde.
Aulas práticas individuais e intensivas.
CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Ed. REX — 5.º andar — Sala 503 — Telefone: — 22-5475

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Aceitamos inscrições de: homens, mulheres, rapazes, moças, meninos, meninas, velhos, velhas, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão, quer sejam ricos ou não.
Companhia Cinematográfica está organizando o cadastro de Extras Efetivos para seleção. Oportunidade única para aquêles que desejem seguir a carreira cinematográfica, oportunidade paar todos enfim. Cartas, pedindo informações, dando nome e enderêço para Peter Lanz — ref. a — à Caixa Postal 3244 — Distrito Federal.

DIPLOMATA

O INSTITUTO RIO BRANCO, do Ministério das Relações Exteriores, iniciará êste mês, o quarto concurso de admissão ao "Curso de Preparação à Carreira de Diplomata".
O CURSO ALEXANDRE DE GUSMÃO, assim denominado em homenagem ao autor do Tratado de Madri, em 1750, preparou alunos que no concurso do ano passado, obtiveram os quatro primeiros lugares, além do 6º, 7º, 14º e 17º, ou 50% das vagas. Para o dêste ano, tudo indica que as nove vagas existentes serão preenchidas por alunos da atual turma. Em virtude do elevado número de rapazes que se têm apresentado para constituirem a próxima turma, decidiu-se colocar êste anúncio de maneira a convocar todos os interessados. Haverá um período probatório de 90 dias, findo o qual só continuarão no curso aquêles que demonstrarem possibilidades. Informações: Avenida Graça Aranha, 19, 12º andar, de 17,30 às 19,30.

ITAMARATI

Admissão ao Instituto Rio Branco
CURSO VICTOR SILVA
(Fundado em 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)
Acham-se em organização turmas para admissão ao Instituto Rio Branco, com o Corpo Docente, constituido de professôres de reconhecido valor pedagógico, sob a orientação do diretor e examinador em mais de 18 concursos no Ministério das Relações Exteriores, para Secretários de Legação e Cônsul.
Esse Curso tem obtido ótimos resultados em vários concursos do Itamarati, comprovados por ex-alunos nossos, hoje Ministros plenipotenciários, Conselheiros e Secretários de Embaixada e Cônsules.
AS AULAS TERÃO INICIO NO DIA 18 DO CORRENTE
Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1.º e 2.º andares — Telefone: 42-3163.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

LARANJEIRAS 559 - 575
Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi internato. Linguas, ed. Fisica, plano e danças clássicas
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO

INTERNATO

Semi-internato e externato. — Ensino eficiente. — Admissão ao Colégio Militar, Pedro II e Escolas Técnicas. — COLÉGIO PAN AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — Telefone: 29-1...

Curso de Desenho do Prof. Righeti

INICIO EM MAIO
VESTIBULARES: ARQUITETURA — ENGENHARIA E BELAS ARTES
Instituto Rosário — Rua do Rosário, 132, 1.° andar

1950 - Vestibulares - 1950

Engenharia Química Industrial. Matrículas abertas para uma turma à tarde, com 6 aulas de matemática, 5 de Química, 3 de Física e 2 de Desenho. Professôres: Mario Vieira de Mesquita, Jorge Abreu Coutinho, Murillo Portelinha, Abraham Cozer e Joaquim Durão.
CURSO PRÉ-UNIVERSITARIO
Ed. Rex — 5º andar — Sala 503 — Tel. 22-5475

CURSO TAMOIO

Admissão ao Instituto de Educação — Escolas Militares e qualquer Ginásio
Revisão de matérias do curso ginasial. Curso de línguas. Aulas ministradas por professôres especializados. Turmas pela manhã, tarde e noite. Novas turmas para o concurso do Banco do Brasil, em organização, na parte da manhã e noite.
Informações na Secretaria, na parte da tarde.
RUA ARAÚJO PENA, 46 — PERTO DE HADOCK LOBO

BUREAU UNIVERSITÁRIO

AVISO
DIPLOMADOS E ALUNOS DE ESCOLAS LIVRES (Curso Superior). De acôrdo com a Lei 609/49, podem requerer a regularização de seus diplomas e matrículas
REGISTRO DEFINITIVO DE PROFESSOR. Termina a 21 de maio o prazo para êsse registro, ficando sem efeito os registros provisórios.
PROFISSIONAIS ESTRANGEIROS. Podem validar os seus diplomas, mesmo sem naturalização e quitação com o serviço militar.
DIPLOMADOS POR ESCOLAS POR CORRESPONDÊNCIA. Nada valem, nem mesmo para validação
AV. ALMIRANTE BARROSO, 11 - 1.º AND., T. 42-5191
Direção do Dr. Pedro Olavo de Menezes

C. E. S. A.

Arquitetura — Engenharia — Filosofia
Admissão às Escolas secundárias — Línguas — Concursos do DASP e Banco do Brasil — Direção dos professôres: — Bayard Boiteux e Deborah Toledo Fonseca.
RUA HADDOCK LOBO, 413-417 — (Salas de frente).

CONTADOR DOS MINISTÉRIOS

(Ambos os sexos) — Inscrições abertas
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, sob a orientação do Prof. Santa Roza. Pela manhã e à noite. Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º ANDARES
FONE 43-0325

CURSOS DE FRANCÊS

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
Elementares e superiores — Informações e matrículas das 8 às 18 horas — Sábados, das 8 às 12 horas
AVENIDA ERASMO BRAGA, 277 - 3.º — TEL.: 22-3431

CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES

Sob a orientação dos Profs. Henrique Miranda e Emílio Rocha
— ESCRITURÁRIO — DASP
— AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — DASP
— ESCOLA DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA
Turmas diurnas e noturnas
Av. Graça Aranha, 81 - 12º andar — Telefone: 42-8288
(Em frente do Ministério da Educação)

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias.......... Cr$ 90.00 mensais
3 vêzes por semana ......Cr$ 70.00 mensais
ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA
Praça Saenz Peña, 35 — Funciona das 8 horas da manhã às 10 da noite

COLÉGIOS REUNIDOS

INSTITUTO NAZARÉ:
RUA DAS LARANJEIRAS, 477 — Tel.: 25-2895
INSTITUTO S. PEDRO:
RUA PEREIRA DA SILVA, 40 — Tel.: 25-0157
INTERNATOS — SEMI-INTERNATOS E EXTERNATOS
CURSO DE FÉRIAS NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO
DIREÇAO DE:
MARIA DA CONCEIÇAO WERNECK MENEZES
RES.: RUA DAS LARANJEIRAS, 225 — Tel.: 25-7586

GINÁSIO UNITIVO

RUA BERNARDO DE VASCONCELOS, 179
(Em frente à Estação de Realengo)
UM DOS MAIS CONCEITUADOS DOS SUBURBIOS
Matrículas abertas para os cursos: Primário, Admissão
ART. 91 DATILOGRAFIA, COLÉGIO MILITAR E DA PREFEITURA, ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA.
DIURNO E NOTURNO

SERÁ DISPUTADA HOJE A TERCEIRA RODADA DO SULAMERICANO

A seleção paraguaia bater-se-á com a do Equador e a equipe peruana medirá forças com o onze da Colômbia

Fernandez, treinador dos peruanos, dando instruções aos seus pupilos

O nosso público terá ocasião, esta tarde, de assistir a duas pelejas que poderão oferecer aspectos bem interessantes, dadas as características dos jogadores que delas vão participar.

FAVORITOS OS PARAGUAIOS

Os paraguaios estrearão no Rio, mas já fizeram sua estréia no certame continental, quando, no Pacaembu, levaram de vencida os colombianos por 3-0, depois de uma luta que, malgrado a contagem, foi bastante disputada. Hoje, de novo, êles se apresentarão com as honras do favoritismo contra a seleção do Equador, já refeita da derrota contundente que lhe impôs o selecionado do Brasil. Melhor ambientados, esperam os equatorianos realizar diante dos «guaranis» uma exibição melhor e estão francamente animados para essa peleja. Em futebol, às vêzes acontece o impossível. Ainda que não se queira admitir o triunfo dos equatorianos, tecnicamente menos capacitados que os paraguaios, não será fora de propósito qualquer surprêsa, como a que, no jôgo entre o Chile e a Bolívia, alterou todo o favoritismo dos chilenos.

O PERU CONTRA A SELEÇÃO DA COLÔMBIA

A final da tarde de hoje, em São Januário, será entre as seleções do Peru e da Colômbia. Os peruanos fazem sua estréia no Campeonato e os colombianos se apresentam pela primeira vez no Rio, depois de haverem estreado contra os paraguaios no Pacaembu. Cotejando-se o valor técnico das duas equipes, não há negar que os peruanos se impõem como favoritos, embora os rapazes da Colômbia sejam valentes e ardorosos, conforme demonstraram na peleja com o «scratch» do Paraguai.

O jôgo, por isto, poderá apresentar alternativas interessantes e nos dará o ensejo de conhecer também as possibilidades dos peruanos, que são tidos, juntamente com os paraguaios e uruguaios, como os mais sérios competidores dos brasileiros.

PRIMEIRO JÔGO

PARAGUAI x EQUADOR.
As 14,45 horas.
Juiz: Juan Armental (Uruguai).
Fiscais de linha: José Pinto Lopes (Badu) e Válter Gama de Castro, brasileiros.

QUADROS PROVAVEIS

PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardell e Cantero; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez e Avalos.

EQUADOR — Torres; Sanchez e Benicio; Riveros, Vasquez e Marim; Spencer, Contas, Chuchuca, Vargas e Andrade.

SEGUNDO JÔGO

PERU x COLOMBIA.
As 16,45 horas.
Juiz: Mário Rubem Heyn (Paraguai).
Fiscais de linha: Egidio Fernandes Nogueira e Milton Silveira, brasileiros.

QUADROS PROVAVEIS

PERU — Suarez; Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Drago, Castillo, Gomez Sanchez, Mosquera e Pedriazza.

COLOMBIA — Sanchez; Mejias e Mariaga; Bardo, Guerra e Colombiano; Garcia, Lancaster, Rubio, Verdugo e Urroz.

Os brasileiros enfrentarão hoje, no Pacaembú, a seleção boliviana que derrotou o quadro chileno

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Abril de 1949 — 6.ª Seção

A Bahia terá uma piscina moderníssima, no Iate Clube

Possível a realização de um Sulamericano Extra, de Natação

Ninguém desconhece o espírito de iniciativa e de amor ao trabalho da gente baiana. Quando há algum empreendimento a levar a cabo, os baianos se dedicam de corpo e alma ao trabalho, sem olhar quaisquer sacrifícios e realizam suas idéias, por mais arrojadas que possam parecer.

O Iate Clube da capital baiana é uma agremiação distinta, com um quadro social seleto e numeroso. Possui uma piscina que, no entanto, não mais atende às necessidades de seus associados, cada vez mais numerosos, e da aquática de Salvador. Diretores do Iate, sabendo que se acha naquela cidade o capitão de corveta, dr. Heriberto Paiva, que tão assinalados serviços prestou à natação civil carioca e à da Marinha, que lhe deve a grande, bela e moderníssima piscina da Ilha das Enxadas, foram procurá-lo e o convidaram para traçar os planos de "recondicionamento" dêsse tanque. Assoberbado de trabalho, com a responsabilidade de diretor do Hospital de Marinha daquela capital, Heriberto Paiva declinou do convite, acentuando mesmo a situação especial em que se acha na Bahia.

Tantos e tantos foram os apelos que, finalmente, êle, como grande e apaixonado esportista que é, acabou



Dr. Heriberto Paiva

cedendo e já estabeleceu as normas indispensáveis à radical transformação da piscina do Iate Clube de Salvador, não sendo de surpreender que êle dê à Bahia uma piscina semelhante à da Marinha, na Ilha das Enxadas, de características rigorosamente olímpicas.

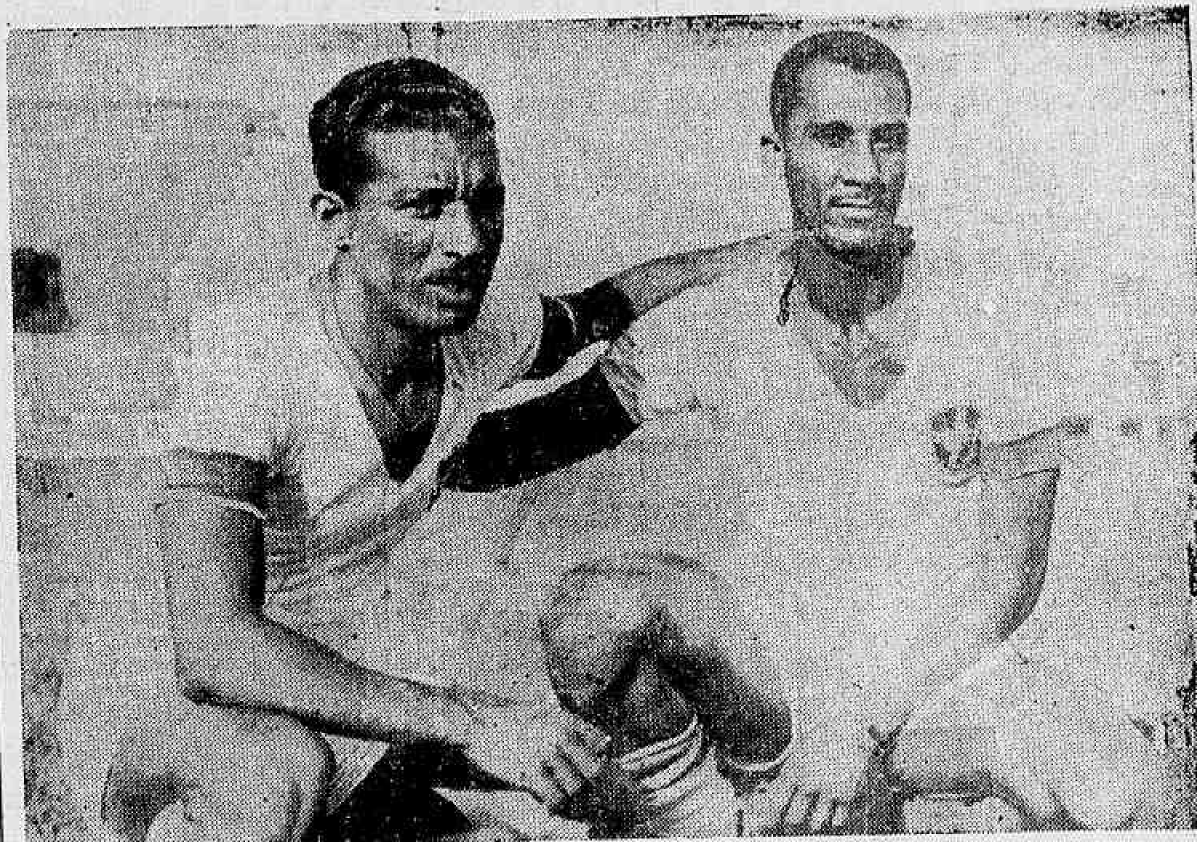
Se tudo correr bem, a inauguração dessa nova piscina se dará em novembro, na data natalícia do inolvidável Rui Barbosa. E' uma notícia muito auspiciosa, não apenas para os baianos, mas para todos os que se interessam pelo desenvolvimento da natação brasileira, que passará a contar com mais um valioso núcleo, destinado a fornecer contingentes de jovens cultores do mais útil de todos os esportes.

E' justa a confiança que os esportistas baianos depositam no dr. Heriberto Paiva, que foi honrado como representante da delegação paulista, por Sílvio de Magalhães Padilha, no recente Campeonato Brasileiro de Basquetebol. Heriberto Paiva, falando a respeito dos membros da delegação de São Paulo, teve estas palavras: "Fui o representante da Delegação Paulista, a pedido do velho amigo Padilha, e tive a oportunidade de assistir a esportistas cavalheiros na acepção do têrmo".

UM SULAMERICANO EXTRA, NA BAHIA

Com o objetivo de incrementar o interêsse pela natação na Bahia, pois confia no franco apoio do governador local, Heriberto Paiva está trabalhando no sentido de obter simpatias para a sua idéia de fazer realizar um Campeonato Sulamericano, Extra, de Natação.

Grande expectativa em tôrno da pugna, apesar do favoritismo atribuido ao selecionado do Brasil



Zizinho, que hoje atuará no ataque paulista ao lado de Eli, reserva de Bauer

Os nossos compatriotas de São Paulo vão ter, hoje, largos minutos de intensa vibração, com a peleja em que o selecionado do Brasil medirá fôrças com a seleção da Bolívia, que tão brilhantemente derrotou o quadro representativo do Chile, depois de uma luta titânica no segundo tempo, contrariando, assim, todos os prognósticos em favor dos rapazes de Santiago.

Em virtude dessa vitória inesperada, o cartaz dos bolivianos ficou muito valorizado, de modo que hoje, no Pacaembú, os brasileiros vão bater-se com uma equipe que está extraordinariamente estimulada pelo triunfo difícil e meritório obtido em seu jôgo de estréia.

A equipe brasileira foi radicalmente modificada, consoante o critério de Flávio Costa, de modo que hoje se apresentará assim constituida:

Barbosa
Augusto — Mauro
Bauer — Rui — Noronha
Cláudio — Zizinho — Nininho — Jair — Simão

A ARBITRAGEM

A peleja terá como dirigente o experimentado árbitro inglês Barrick, atuando como fiscais de linha os juizes Mário Gardelli, brasileiro, e Alvarez, boliviano.

ANIMADOS OS BOLIVIANOS

S. PAULO, 9 (Asapress) — Os componentes da seleção boliviana, protagonistas da primeira grande surpresa do sulamericano de futebol, ao vencer os chilenos ante-ontem por 3-2, terão de se haver amanhã com os brasileiros, unanimemente apontados como favoritos. Dando os últimos retoques ao seu quadro, que deu uma extraordinária porcentagem de interêsse a êste jôgo, com a vitória sôbre o Chile, o técnico da Bolívia promoveu ontem um individual leve no Pacaembú, com 20 minutos de ginástica e 15 de bate-bola.

A seguir, escalou o quadro, com a seguinte constituição: Arraya; Aché e Bustamonte; Cabrera, Valência e Farrel; Algeranas, Ogarte, Mena, Gutierrez e Godoy.

Nota-se a modificação na asa média direita, com Cabrera no lugar de Montano.

NOVE VEZES CAMPEÃO

A proeza sensacional do Fluminense, na natação carioca – Encerra-se esta manhã, o Campeonato de Saltos

Apesar do favoritismo absoluto do Fluminense, o Campeonato Carioca de Natação, disputado quarta-feira última e ante-ontem, alcançou grande êxito. O público numeroso que compareceu à piscina do Guanabara, presenciou disputas interessantes e finais muito renhidos. A segunda parte do certame caracterizou-se pelas supresas, pois Ilo Fonseca perdeu para Adalberto Teles e Ademar Grijó foi derrotado por Manfredo Leipziger. E para encerramento brilhante, tivemos o revesamento de 4x200 metros, no qual Sérgio Rodrigues, apesar de sua forma incompleta, realizou sensacional virada, assegurando a vitória do Fluminense por batida de mão.

Com a sua vitória de 1949, o Fluminense totalizou nove títulos consecutivos, o que bem demonstra o seu invejável poderio na natação metropolitana.

Sérgio Rodrigues e Eduardo Alijó, grandes figuras da equipe campeã

ENCERROU-SE O CAMPEONATO DE SALTOS

Jaime Roberto Miranda, de maneira surpreendente venceu o Campeonato Masculino de Saltos de trampolim enquanto Nora Fanz, laureou-se W.O. no certame feminino. Com essas vitórias o Fluminense é o líder do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, com 30 pontos contra 14, do Guanabara.

Está manhã será encerrado o Campeonato com as provas de plataforma.

Homenagem às delegações sulamericanas

Esta manhã, a regata promovida pelo Iate Clube Carioca

Cêrca de trinta iates estarão em duelo esta manhã, na regata promovida pelo Carioca Iate Clube em colaboração com o Guanabara, Iate Clube do Rio de Janeiro e Iate Clube Brasileiro, em homenagem às delegações que disputam o Campeonato Sulamericano de Futebol. A partida será em águas fronteira à Escola Naval, precisamente às 8,30 horas.

OS CONCORRENTES

Duas «classes» de iates intervirão na regata, e são: «Guanabara» e «Lightning». Os barcos que vão competir e respectivos comandantes, são os seguintes: Carioca — «Meu e Teu» — cte. Anibal Petersen Júnior; «Aruá» — cte. José Eduardo de Sousa; «Rebelde» — cte. Carlos Travessa; «Andurô» — cte. Aryokoerne Chaves; «Warso» — cte. Fernando Cardoso e «Poraquê» — cte. Abilio José Ferreira.

Guanabara — «Xeren» — João Pinho; «Meia-Noite» — W. Demaison: «Licata» — cte. Albino de Sousa e «Gipsy».

I. C. Brasileiro — «Itapacis» — cte. Carlos Reis; «Itaicis» — cte. Paulo Damasceno; «Ubirajara» — cte. Jetro Prado; «Corriola» — cte. Antônio Braga; «Sardinha» — Carlos Gondim e «Acycha» — cte. L. Licht.

I. C. Rio de Janeiro — «Pom-Pom» — cte. Tacariju.

Escola Naval — «Jaburu» e «Mergulhão».

Na «classe» «Lightning» 10 iates disputarão, sendo 2 do C.I.C. e oito do C. R. Guanabara. Os do C.I.C. são os seguintes «E. Proença» — cte. Joaquim Dias Leite (Juca) e «Nilvira» — cte. Ernesto de Sousa.

O BRASIL NO SULAMERICANO DE ATLETISMO

Inscrições dos atletas nacionais nas diversas provas do programa

Como tivemos oportunidade de divulgar ontem, o resto da equipe nacional de atletismo que disputará o Campeonato Sulamericano, no Peru, embarcará têrça-feira. Os atletas inscritos por prova são os seguintes:

Homens — 100 metros raso — Aroldo Pereira da Silva, Alexandre Neto e Ivan Zaroni Hausen; 200 metros rasos — Aroldo P. da Silva, Alexandre Pereira Neto e Eduardo Augusto Santos; 400 metros rasos — Rosalvo Costa Ramos, João Oliveira e Argemiro Roque; 800 metros rasos — Agenor Silva, Argemiro Roque e Antônio Joaquim Roque; 1.500 metros rasos — Agenor Silva, Antônio J. Roque e Odelmo Kern; 3.000 metros rasos — João Soares Oitica, Romeu Gamberini e José Correia; 5.000 metros rasos — João S. Oitica, José Sousa e Germano Belchior; 10.000 metros rasos — João S. Oitica, José Sousa e Germano Belchior; Cross Country: —rasos — José Benedito Sousa, Joaquim Gonçalves Silva e José Silva. Maratona: — Joaquim G. da Silva, José Rodrigues Santos e Rui Dias de Castro. 110 barreiras — Wilson Gomes Carneiro, Ernani Markus e Edman Ayres Abreu; 400 barreiras — Edman A. Abreu, Carlos Heinz Garcy e Gallet Machado. 4 x 100 metros rasos — Alexandre Pereira Neto, Hélio C. da Silva, Ivan Zanoni e Aroldo P. da Silva; 4 x 400 metros rasos — Rosalvo Costa Ramos, Argemiro Roque, João Oliveira e Mário Carvalho Pini. Salto altura — Alberto Bacan, Adilton Almeida Luz, Geraldo Oliveira; Salto Distância — Valdimir Rocha, Hélio Coutinho Silva e Ademar Ferreira Silva; Salto Vara — Sinibaldo Gerbase, Lúcio Castro e Raimundo Dias Rodrigues; Salto Triplo — Hélio C. Silva, Geraldo Oliveira e Ademar F. Silva; Arremesso de pêso — Nadim Severo Marreis; Arremesso disco — Nadim S. Marreis, Estevão Leite Luraschi e Bento Camargo Barros; Arremesso dardo — Lírio Freitas, Miguel Silva, Bento Cardosos Barros e Raimundo Morais; Declaton — Júlio Baumgartem, Célso Dória e Raimundo Dias Rodrigues.

MOÇAS — 100 metros rasos — Benedita Oliveira, Elizabete Clara Muller e Melânia Luz. 200 metros rasos — Benedita Oliveira, Melânia Luz e Deuse de Castro; 80 metros, barreiras — Stela Ardinghi, Vanda dos Santos e Benedita Oliveira; 4x100 metros rasos

(Conclue na 4ª pág.)

Invictos Paraguai e Peru contra Equador e Colômbia

Nas três partidas realizadas entre Paraguai e Equador, pelo Campeonato Sulamericano de Futebol, os "guaranis" levaram três vitórias: em 1939, 3—1; 1942, 3—1 e 1947, 4—0.

Quanto ao jôgo Colombia x Peru, os peruanos venceram por 5—1 no único prélio do certame continental contra o seu adversário desta tarde, em 1947, ano em que marcou a estréia dos colombianos no Campeonato da Confederação Sulamericana.

Concentração rigorosa, após o treino de amanhã

Transferido o ensaio dos uruguaios — Com o moral elevado para o choque com os equatorianos

Os uruguaios estão entregues a intensos e entusiasticos preparativos para a sua estreia no Sulamericano, na noite de quarta-feira próxima, quando enfrentarão, no estádio do Vasco, o onze equatoriano. Repetem-se os treinos dos orientais no estádio «Caio Martins», em Niterói, e, aparentemente, não existem problemas sérios para o técnico Oscar Marcenaro; além disso, os dirigentes, sempre acompanhados por Manuel Caballero, dedicado representante dos esportes daquêle país, são incansáveis na sua assistência aos jogadores, que têm, assim, elevado o seu moral.

AMANHÃ, O TREINO FINAL

O derradeiro ensaio em conjunto dos uruguaios estava marcado para esta noite, no estádio do Vasco da Gama, após o jôgo final da rodada. Resolveu, porém, o técnico Marcenaro transferir o exercicio para a noite de amanhã, no mesmo local. Após o ensaio, os jogadores retornarão à concentração, no Icaraí Hotel, em Niterói, de onde só sairão à tarde de quarta-feira, para o estádio de São Januário.

CHEGA HOJE, O CHEFE DA DELEGAÇÃO

Os dirigentes da delegação uruguaia anunciaram que o chefe daquela representação, sr. Juan Jacobo, chegará hoje a esta capital, por via aérea.

ZERO A ZERO NO PRIMEIRO TEMPO...

Dados sôbre os dois jogos Brasil x Bolívia, pelo Campeonato Sulamericano de Futebol

Uma rápida revista pelos Campeonatos Sulamericanos anteriores aponta, no quadro da Bolívia um adversário digno de respeito. Nos dois encontres Brasil x Bolívia, os nossos consignaram duas vitórias, é certo: 2—0, em 1945 e 3—0 em 1946. Os números, porém,nem sempre exprimem com fidelidade uma supremacia. Êsses dois resultados, por exemplo, empelham, segundo o noticiário de então, vitórias algo trabalhosas para os brasileiros. O fato é que o primeiro tempo, naqueles dois jogos, finalizou sem a abertura da contagem — detalhe que os números escondem — não deve ser despresado nas considerações em torno do prélio de hoje no Pacaembu. Reflete muito bem a disposição do ardor com que os bolivianos se empenharam em 45 e 46, caindo no segundo tempo por consequência de um preparo físico inadequado. Eis alguns dados daqueles dois jogos, os únicos disputados entre o Brasil e a Colombia pelos Campeonatos Sulamericanos.

1945: — Santiago — 1.º tempo, 0—0; final, Brasil, 2—0, tentos de Ademir e Tesourinha; árbitro, Bartolomé Macias, argentino; Quadros: —

Brasil — Oberdan; Domingos (Begliomine) e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Servílio, Ademir (Jair) e Jorginho.

Bolívia — Arraya; Aache e Prieto; Calderón, Fernandez e Gutierrez; Gonzalez, Ortega, Medrano, Tapia, (Unchalsti) e Orosco (Orgaz).

1946: — Buenos Aires — 1.º tempo, 0—0; final, Brasil, 3—0, tentos de Heleno (2) e Zizinho; Árbitro, Bartolomé Macias, argentino; Quadros:

Brasil — Ari; Domingos e Norival; Ivan, Rui e Jaime; Lima (Tesourinha), Zizinho; Heleno, Jair e Ademir.

Bolívia — Arraya; Aache e Bustamante; Calderón, Fernandez e Ferrer; Gonzalez, Tapia (Rosemblut), Paredo (Garton), Ortega e Orgaz.

Publicações recebidas

Boletim do Fluminense F. C. — Recebemos o número correspondente a abril, que trás, a par de abundante serviço fotográfico, notas de interêsse esportivo e social.

Equitação — Em nossa mesa o número de fevereiro, da revista marginada, com atraentes fotografias e artigos variados sôbre hipismo civil e militar.

Boletim Nova América — Os números de janeiro, fevereiro e março, dêste boletim editado pela A. A. Nova América, aos cuidados de seu presidente, sr. Nélson Cintra, que é o redator principal, oferece magníficos textos, fixando em fotografias interessantes diversos aspectos da atividade daquela agremiação operária.

Atuará o América no interior paulista

Maneco, atacante do América

S. JOAO DA BOA VISTA, 9 (Asapress) — A equipe de profissionais do América, do Rio, voltará a exibir-se, amanhã, nesta cidade, enfrentando desta feita o forte conjunto da Esportiva Sanjoanense.

O quadro americano será o mesmo que derrotou o Palmeiras, ante-ontem, por 6-0, ou seja: Osni; Castanheira e Jaives; Hilton, Osvaldinho e Gamba; Ari, Maneco, Ranulfo, Nivaldino e Haroldo.

Programa do Sulamericano de Futebol

HOJE

No Rio:
PARAGUAI X EQUADOR
PERU' X COLÔMBIA
No Campo do Vasco.

Em São Paulo:
BRASIL X BOLIVIA
No Pacaembú.

QUARTA-FEIRA

Em São Paulo:
BRASIL X CHILE
No Pacaembú, à noite.

No Rio:
EQUADOR X URUGUAI
PARAGUAI X PERU'
Em São Januário, à noite.

DOMINGO

No Rio:
CHILE X EQUADOR
URUGUAI X BOLIVIA
Em São Januário.

Em São Paulo:
BRASIL X COLÔMBIA
No Pacaembú.

RESULTADOS

Brasil, 9 — Equador, 1 (Rio).
Bolivia, 3 — Chile, 2 (S. Paulo)
Paraguai, 3 — Colômbia, 0 (São Paulo)

O América homenageará as delegações sulamericanas

No próximo dia 30 o América prestará uma homenagem às delegações que disputam o Campeonato Sulamericano de Futebol, oferecendo em sua sede, à rua Campos Sales, um coquetel-dançante.

A comissão dessa festa é composta pelos srs. dr. Antônio Gomes Avelar, dr. Joaquim Pizarro Filho e Artur Sobral. O programa, que está sendo cuidadosamente elaborado, será divulgado dentro de poucos dias, podendo-se adiantar pelos preparativos que essa festa marcará uma nota elegante, demonstrando a amizade que une os povos da América Latina.

CONVOCADO O CONSELHO DELIBERATIVO DO AMÉRICA

Para as 20,30 horas do dia 12, está marcada pelo presidente a reunião do Conselho Deliberativo do América F. C., em segunda convocação, a fim de tomar conhecimento de assuntos de interêsse geral, apresentados pela atual diretoria. O presidente do clube apela para que os srs. Conselheiros se façam apresentar em sua totalidade a essa importante reunião.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel: 22-3307
De 1 às 7 horas

OS POLISTAS ARGENTINOS FORAM DERROTADOS — Em Santa Monica, Califórnia, o quadro americano de polo, denominado "Hurricanes", derrotou por seis a cinco a equipe argentina, no Campeonato Aberto do Pacifico. O clichê dá um aspecto da partida internacional. (I. N. P.)

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... SALVE ABRIL!... 3.º aniversário da "CASA APIS" -- Alfândega, 212

PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE O MÊS DE ABRIL — MEIAS NYLON CR$ 19,80!... O MAIOR DEPÓSITO DE ARTIGOS PARA HOMENS, CAMISAS — PIJAMAS — CUÉCAS — LENÇOS — GRAVATAS — ETC. — E MAIS UMA INCRIVEL VARIEDADE EM ARTIGOS PARA SENHORAS

PALINA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Don Navarro — Califa — Bristol
Itaquatiá — Piauí — Testa de Ferro
Luarlinda — Edelfa — Rãma
Haramun — Carinhosa — Alvacá
Itaim — Don José — Carnavalesca
Laturno — El Galeon — Ouroazul
Jaú — Palina — Cid
Itaquati — Hong Kong — G. da Gávea

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	DOM NAVARRO, L. Rigoni	54	22
2	CALIFA, D. Ferreira	54	60
3	VIRUJITO, J. Mesquita	54	35
4	TOROPI, não correrá	54	—
5	BURGOS, R. Alencar	54	40
"	BRISTOL, L. Mezaros	54	40

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ITAQUATIA, L. Rigoni	54	30
"	ARIEL, não correrá	56	—
2	PIAUI, J. Mesquita	56	35
3	DARLING, não correrá	54	—
4	TESTA DE FERRO, R. de Freitas Filho	56	60
5	EL ALAMEIN, não correrá	52	—
6	NIGHT CLUBE (*) não correrá	56	—
7	SEU ANICETO, A. Neri	56	40

(*) — EX-DINNY.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	EDELFA, J. Mesquita	55	35
2	RAMA, N. Mota	55	40
3	CATAUA, O. Serra	55	60
4	MUSA, L. Rigoni	55	35
5	LUARLINDA, L. Mezaros	55	25
"	DABÁ, G. Greme Júnior	55	25

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CARINHOSA, Reduzino de Freitas Filho	54	50
2	ESTALO, L. Benitez	56	60
3	ALVACÁ, J. Mesquita	54	60
4	SEGUNDITO, R. de Freitas	56	60
5	INCA, L. Rigoni	56	50
6	PEPITO, S. Ferreira	52	35
7	IRIDIO, P. Coelho	56	22
"	HARAMUN, D. Ferreira	56	22

SEXTA CARREIRA — AS DEZES- HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — «HANDICAP» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CARNAVALESCA, Júlio Maia	48	30
"	EMPEROR, S. Ferreira	50	30
2	DOM JOSE', R. Latorre	51	40
3	HELEN, A. Araújo	52	30
4	ITAIM, O. Ulliôa	52	35
5	PALMEIRAS, D. Ferreira	53	50
6	INSÓLITO, J. Mesquita	50	40
7	NERO, E. Castillo	56	30
"	ZORRO, J. E. Ullôa	53	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	LATURNO, A. Tôrres	54	35
2	REIRÁ, A. Barbosa	58	60
2—3	ARGELIANA, E. Castillo	58	35
4	ORNATE, N. Mota	58	30
3—5	CHACHIM, J. Mesquita	50	50
6	OUROAZUL, S. Batista	48	50
4—7	ARMADA, P. Coelho	48	70
8	EL GALEON, L. Rigoni	56	35
"	EDMUND, L. Benitez	60	35

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	NEGRUSA, A. Araújo	56	25
"	PALINA, L. Rigoni	56	25
2	HAVANO, não correrá	54	—
3	ASSOMBRO, S. Ferreira	50	80
2—4	PRINCE IGOR, R. de Freitas	58	50
5	LOOPING, J. Mesquita	50	50
6	EFFENDI, F. Irigoyen	50	40
"	OLEANDER, O. Macedo	48	40
3—7	HELIADA, R. de Freitas Filho	52	60
8	CHAMPION, A. Ribas	58	80
9	HOLKAR, D. Ferreira	54	35
"	JAÚ, O. Ulliôa	50	35
4-10	CID, A. Barbosa	58	80
11	DONA SOFIA, G. Greme Júnior	55	50
"	CONSULTIVA, R. Latorre	55	50
"	PANDORGA, não correrá	51	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

(BETTING)

		Ks.	Cts.
1—1	GOMERI, não correrá	59	—
"	ARAKREON, R. Latorre	59	35
2	GAVIÃO DA GÁVEA, D. Ferreira	51	50
2—3	STARAIA, J. E. Ulliôa	51	40
4	ABDIN, R. de Freitas Filho	58	60
5	FANDANGO, não correrá	52	—
3—6	HONG-KONG, L. Rigoni	59	60
7	ALVINEGRO, L. Coelho	50	60
8	PABLO, I. Pinheiro	48	50
4—9	HIPERBOLE, não correrá	48	—
10	ITAQUATI, O. Ulliôa	56	25
"	FLA-FLU, E. Castillo	56	25

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe. Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Major Suckow", na distância de mil metros e 120.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros.

A parelha PALINA-NEGRUSA está eleita a favorita da prova apaKAR, EFFENDI e o próprio JAÚ, que é recordista em Cidade Jardim da distância a ser abordada na prova clássica de amanhã.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DOM NAVARRO, 54 quilos. — Estreante. — E' um zaino, filho de Seventh Wonder muito preparado para estrear. — E' o provável ganhador da carreira.

CALIFA, 54 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quarto para Dom Euvaldo, Cabo Frio e Torpedo, derrotando Livramento. — Só melhoras acusou. — E' o melhor para formar a dupla.

VIRUJITO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Valedictory que está bem treinado. — Serve para a dupla.

TOROPI, 54 quilos. — Não correrá.

BURGOS, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Changai cujos exercícios não autorizam a se aguardar destacada atuação.

BRISTOL, 54 quilos. — No dia 2 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, escoltou Impávido. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO NOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

ITAQUATIA, 54 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Constante Bini, com 54 quilos, foi quarto para Indígena, Fonética e Piauí, derrotando Jaina, Lívia, Darling, Indiano e Cherie. — Volta em boas condições. — E' uma das fôrças.

ARIEL, 56 quilos. — Não correrá.

PIAUI, 56 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi oitavo para Igassaba, Irerê, Brazilian Star, Regente, Bayeux, Never Looses e Lorca, derrotando Xiriscal. — Mantém bom estado. — Nesta turma é a fôrça.

DARLING, 54 quilos. — Não correrá.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — No dia 26 de dezembro de 1948, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi sétimo para Olympus, Apolita, Caoré, Escatin, Lema e Bruno, derrotando Anhuma. — Reaparecerá em boas condições. — No gramado deverá produzir boa atuação.

EL ALAMEIN, 52 quilos. — Não correrá.

NIGHT CLUBE, 56 quilos. — Não correrá.

SEU ANICETO, 56 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 56 quilos, foi último para Cauteloso, Olympus, Caoré, Indiano, Brasiléia, Escatin e Never Falls. — Mantém bom estado. — Como azar não é mal.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

EDELFA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Milú e Luarlinda, derrotando Rãma, Elide, Egle, Jolie, Opala, Sarambú e Dona Elza. — Mantém a forma anterior. — Muita distância para esta. — Não gostamos, a não ser para o "placê".

RAMA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 53 quilos, foi quarto para Milú, Luarlinda e Edelfa, derrotando Elide, Egle, Jolie, Opala, Sarambú e Dona Elza. — Seu estado é bom. — Deverá decidir na dupla.

CATAUA, 55 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 53 quilos, foi último para Jerivá, Dabá, Edelfa e Rãma. — Está bem preparada. — Serve como azar.

MUSA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Tallboy que está bem preparada para estrear. — A turma agrada. — Tem alguma "chance".

LUARLINDA, 55 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, escoltou Milú, derrotando Edelfa, Rãma, Elide, Egle, Jolie, Opala, Sarambú e Dona Elza, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' a fôrça da carreira.

DABÁ, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 53 quilos, foi sexto para Molta, Má, Saratoga, Luarlinda e Rãma, derrotando Alcalina, Djuti e Drusila. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrço para a companheira.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE QUATRO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CARINHOSA, 54 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi último para Itaquati, Iridio, Haramun, Alvacá, Pepito, Inca e Cacuri, sem nada fazer. — Anda bem e na distância poderá terminar bem colocada. — Ótimo "placê".

ESTALO, 56 quilos. — No dia 15 de janeiro na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi último para Hastapura, Arrow, Dinamo, Segundito e Alvacá. — Seu estado é bom. — Na distância tem muita "chance", principalmente passando para a areia.

ALVACA, 54 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Argemiro Neri, com 54 quilos, foi quarto para Itaquari, Iridio e Haramun, derrotando Pepito, Inca, Cacuri e Carinhosa, em regular atuação. — Seu estado é deapuro. — E' o melhor azar da carreira.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, foi quinto para Dinamo, Iridio, Valco e Alvacá, derrotando Haramun, Luva, Pepito, Indico e Guanumbi. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.

INCA, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi sexto para Itaquati, Iridio, Haramun, Alvacá e Pepito, derrotando Cacuri e Carinhosa, sem impressionar. — Seu estado é de apuro. — E' inimigo certo, no final.

PEPITO, 52 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 53 quilos, foi quinto para Itaquati, Iridio, Haramun e Alvacá, derrotando Inca, Cacuri e Carinhosa, sem nada fazer. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.

IRÍDIO, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Itaquati, derrotando Haramun, Alvacá, Pepito, Inca, Cacuri e Carinhosa, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' o candidato do retrospecto.

HARAMUN, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi terceiro para Itaquati e Iridio, derrotando Alvacá, Pepito, Inca, Cacuri e Carinhosa, em boa atuação. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' inimigo temível.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — «HANDICAP» — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS DE CINCO ANOS E MAIS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

CARNAVALESCA, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, derrotou Hivon, Arakreon, Imaginada, Tortosa, Hong-Kong, Gomeri e Vencimiento, em fácil estilo. — Continua em excelentes condições. — E' uma das fôrças da carreira.

EMPEROR, 50 quilos. — No dia 1 de agôsto de 1948, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 60 quilos, foi sexto para Jundiaí, Champion, Irapurú, Mirasol e Guaraz, derrotando Insólito, Grão Vizir, Helper, Miami, Brote, Holkar, Marrocos, Lafaiete, Dom Paulito, Felizardo, Bel-Ami e Dom Alberto. — Reaparecerá em boas condições. — E' um ótimo refôrço para Carnavalesca.

DOM JOSE', 51 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 51 quilos, foi terceiro para Manguari e Múltiple, derrotando Palmeiras, e Maran. — Vem de boas atuações. — E' inimigo certo na luta final. — Poderá ser o ganhador.

HELEN, 52 quilos. — No dia 21 de novembro de 1948, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi quinto para Peuwa, Tortosa, Palmeiras e Arabesca, derrotando Hastapura. — Volta em boas condições, estando muito visada pelos entendidos.

ITAIM, 52 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 58 quilos, derrotou Insólito, Imaginada, Arakreon, Tortosa, Carnavalesca, Mujique e Rei Brujo, em bom final. — Atravessa ótima fase. — E' um dos prováveis na luta final. — Vale arriscar.

PALMEIRAS, 53 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi quarto para Manguari, Múltiple e Dom José, derrotando Maran, em regular atuação. — Mantém boa forma, mas sòmente como azar.

INSÓLITO, 50 quilos. — No dia 26 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, escoltou Itaim, derrotando Imaginada, Arakreon, Tortosa, Carnavalesca, Mujique e Rei Brujo, em bom final. — Anda bem. — Outro que serve como azar.

(Conclui na 5.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — TOROPI
2 — ARIEL
3 — DARLING
4 — EL ALAMEIN
5 — NIGHT CLUBE
6 — HAVANO
7 — PANDORGA
8 — GOMERI
9 — FANDANGO
10 — HIPERBOLE

A CORRIDA DE ONTEM

Nevasca levantou a principal prova

Mais uma reunião hípica foi levada a efeito ontem, no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento a atual temporada do nosso turfe.

Sete carreiras foram disputadas, avultando como prova principal, a destinada às potrancas nacionais de dois anos, sem vitória, com 40.000 cruzeiros de dotação. NEVASCA, sob a direção de Inácio de Sousa, foi a ganhadora, derrotando a favorita JUTLANDIA, em fácil estilo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:
NEVASCA, feminino, castanho, dois anos, São Paulo, Royal Dancer em Catalpa, do sr. Gilberto P. da Silva; 54 quilos, Inácio de Sousa 1.º
JUTLANDIA, 56 quilos, Artur Araújo 2.º
ALA-SOLA, 54 quilos, Emidio Castillo 3.º
CHO CHO SAN, 54 quilos, L. Mezaros 4.º
LOBELIA, 54 quilos, Salomão Ferreira 4.º
LUJAN, 54 quilos, Justiniano Mesquita 6.º
FRIVOLITE', 54 quilos, Olívio Macedo 7.º
FRANCITA, 53 quilos, René Latorre 8.º

Tempo: 78".

RATEIOS
Do vencedor (7) . . . Cr$ 36,00
Dupla (14) . . . . . . Cr$ 17,00

PLACES
Do n. 7 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 1 . . . . Cr$ 11,00
Do n. 3 . . . . Cr$ 15,50

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . . . . Cr$ 41.070,00

TRATADOR: — M. Gil.

Pista de areia leve.

(Conclui na 4.ª página)

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00.
SERVIÇO DE URGENCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel. 48-8676.

RESENDE E ILHA DO GOVERNADOR
TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes planos desde 6 mil cruzeiros em prestações sem juros. Clima privilegiado e em plena valorização. Na ilha. Terrenos planos próximos à praia e de tôda condução. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à RUA RODRIGO SILVA, 18 — SALA 905.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

Atendendo a que o traje esportivo é impróprio para a tribuna social, resolveu a diretoria proíbir, a partir desta data, o ingresso ou permanência ali, depois das 11,30 horas, de cavalheiros ou senhoras naquêle traje.

Rio de Janeiro, 7 de abril de 1949

A DIRETORIA

Dr. Bernardo Grabois
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos. — Consultório: Rua México, 168, 5.º, sala 513 — Diàriamente das 14 às 18 horas. — Telefone 42-1424.

Chuveiros elétricos
Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço 500 cruzeiros com instalação. — Pedido pelo telefone 30-4943, Sr. GIL.

TIPOGRAFIA
Vende-se completamente nova, preparada para qualquer trabalho dentro do formato de 1|16. Rua Comte. Abreu, 14 (térreo) Estação Pedro Ernesto — Olaria, sub da Leopoldina.

MOTOR MARÍTIMO
Vende-se um, a gasolina. Fôrça: 96 H. P., 6 cilindros. Ainda na embalagem da fábrica. Informações pelo tel.: 37-1464.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTÓDIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-5770.

FOGÕES A ÓLEO? CASA BARATA
2 BOCAS, Cr$ 290,00
PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES
DEPOSITOS — DE VIDRO — GRELHAS
Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Telefone: 42 3242

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas, pagamos à vista e tendemos a domicílio em qualquer distância. — Tel. 28-7547. Rua Aristides Lobo, 134.

Casas — Vende-se a partir de Cr$ 150.000,00
Entrada 6.000,00, 100% financiada por qualquer instituto, no maravilhoso bairro de Higienópolis, com 3 quartos, sala, banheiro, copa, cozinha e varanda. Tratar na Organização Monteiro, à Av. Gomes Freire, 55-A, sala 1 — Tel.: 42-5810.

Capitalização -- Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo — (Esplanada).

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, corôas e consêrtos de dentaduras em 90 minutos. DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano, 219 - Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48-1576 (Praça da Bandeira).

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURA-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 91-A — Esquina de Buenos Aires

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTÔMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diàriamente — das 8 às 10 horas
Têrças, quintas e sábados, de 16 horas em diante
Rua Santa Luzia n. 799 — 6.º andar, sala 608. Tel. 42-0965
Residência: Tel.: 47-4357.

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Venda à vista e à prazo
TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 2.º balcão — Tel. 22-1509

Consultório dentário
VENDE-SE as seguintes peças: Cadeira Primus, um piston, motor Sgal de parede; quadro elétrico com espelho para exame de boca, com graduação luminosa; seringa de ar quente e frio; termo-cautério; mesa auxiliar; cuspideira de fonte; esterilizador elétrico, com mesa de ferro, tudo em bom funcionamento.
Preço à vista Cr$ 12.000,00. Tratar à Praça Saenz Pena, 31, sobrado, com o Dr. Mário, de 14 às 18 horas.
Telefone 48-3546.

DR. ARMANDO AMARAL
CIRURGIAO
Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º — 42-2260 — Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 28-5235 — Casa de Saúde Santa Terezinha

RELÓGIOS -- CONSERTOS
Técnico recém-chegado da Europa, conserta qualquer tipo de relógio e aparelhos de precisão. Rapidez, eficiência, garantia. Orçamentos sem compromisso. DUPAM LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 - 4º andar S|417. Tel.: 32-1982.

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS
Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
Fábrica de Camisas Sob-Medida
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3153

TUBOS MANNESMAN 5"
ENTREGA IMEDIATA, com rôsca e luva para alta pressão. Informa-se pelo telefone: 43-0905, sr. Eduardo.

PARTIDAS DE LINHO
Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e a longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

Ondas Musicais
apresentam
hoje, às 10 horas da manhã o soprano
SYLVIA LIMA RAMOS

Programa n.º 598, primeiro de uma série de quatro rádio-concêrtos:

Stradella — Per pietá;
Caldara — Alma del core;
D. Sarri — Sen corre l'agnelletta;
Santoliquido — Tristezza crepuscolore; Nel giardino: L'incontro.
Respighi — Nebbie;
Giulia Recli — Bergerettes;
Gretchaninoff — Triste est le steppe;
Liadoff — D'après Heine;
Gretchaninoff — Le captif.

Esta audição será completada com gravações.

AO PIANO - WALDEMAR NAVARRO
ORGANIZADOR - J. W. CAMPOS
LOCUTOR - CELSO GUIMARÃES

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.
DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS TUPI, 1280 KCS. — NACIONAL, 980 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Escalado o "scratch" do Brasil para a "Taça do Mundo"

Num tremendo esfôrço de reportagem, damos, hoje, um "furo" de arromba aos cronistas credenciados junto à C. B. D. Trata-se de sensacional troca de telegramas entre essa instituição esportiva e a entidade dirigente do futebol português, cujo teor foi mantido em rigoroso sigilo.

No dia 1.º de abril a C. B. D. recebeu o seguinte telegrama :

"PRESIDENTE DA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE DESPORTOS. — A Federação Portuguêsa de Futebol, na sua importante reunião de ontem, resolveu designar a equipe do C. R. Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, para representar Portugal na próxima "Taça do Mundo", a disputar-se em 1950 no Brasil (as.) CARVALHINHO ALVARALHAO (secretário).

Logo que chegou êsse telegrama, o sr. Rivadávia Correia Méier, presidente da nossa entidade, reuniu a diretoria e o técnico Flávio Costa, numa sessão secreta. Ao terminar a reunião, foi enviado para Portugal o seguinte telegrama :

"PRESIDENTE DA FEDERAÇAO PORTUGUESA DE FUTEBOL. Impossível homologar a decisão dessa entidade, porque, o treinador Flávio Costa já nos avisou que precisa do quadro do Vasco da Gama para representar o Brasil na "Taça do Mundo". — (as.) — RIVADAVIA CORREIA MEIER, presidente.

A TORCIDA QUER VER "GOALS"

José BRÍGIDO

Já nos referimos ao movimento que se iniciou na Europa, favorável à modificação da lei do impedimento. A campanha se originou no fato de os espectadores se mostrarem aborrecidos com a escassez de "goals" nas partidas de futebol. Querem maior liberdade para os atacantes e menos privilégios para as defesas. Já tratamos dêsse particular, de maneira que, hoje, apenas desejamos focar outro aspecto da questão de "goals".

* * *

Um leitor nos escreveu, recentemente, perguntando-nos a razão de algumas equipes fazerem dois ou três tentos e "cairem" na defesa. O recurso é, segundo nosso ponto de vista, prejudicial, porque a equipe que renuncia ao ataque e se entrega exclusivamente à defesa, com o fim de assegurar uma contagem que lhe parece suficiente, labora em êrro. No futebol, nunca ou quase nunca se sabe quando está dita a última palavra, exceto se a contagem é muito grande e o tempo que falta para o jôgo acabar é muito escasso.

* * *

Não é aconselhável que uma equipe adote situações extremadas. Se precisa lutar para ganhar, deve lançar-se ao ataque com tôdas as suas fôrças, sem, no entanto, fazer o que frequentemente se observa, isto é, sem deixar a defesa débil ou inteiramente desguarnecida. Não poucos quadros têm pago caro êsse êrro. O "slogan" que lançamos no Rio há cêrca de dezoito anos, de que "o ataque é a melhor defesa", não deve também ser seguido ao pé da letra. Tudo é preciso ser medido. O quinteto atacante, salvo em casos excepcionais, não deve abandonar sua função ofensiva. Pode agir de maneira a cumpri-la, embora auxiliando a defesa nos pontos em que esta necessita de colaboração. Se um quadro está em situação pouco vantajosa ou desfavorável no "placard", tem que lutar firmemente para obter "goals". Neste caso, sua ofensiva deve agir com êsse objetivo e sua defesa trabalhará para ajudá-la, colocando-se de maneira a não deixar lacunas perigosas na retaguarda, pelas quais possam infiltrar-se, em escapadas velozes, alguns adversários.

* * *

No profissionalismo, os conjuntos de futebol devem trabalhar para obter "goals", seja qual for a situação do "placard". Não importa que estejam vencendo, porque o público gosta de ver "goals" e quanto mais êstes aparecem, melhor. Há quem qualifique de humilhação a vitória por grande contagem. E' necessário, porém, que nos lembremos de que o profissionalismo é também um negócio e a "torcida" é o freguês. Paga para ver bom futebol e para ver fazer "goals". Se o futebol é mediocre, mas há "goals", a freguesia sai satisfeita, pelo menos a do quadro vencedor... Se houver bastante atividade das duas ofensivas e o número de tentos crescer para ambos os lados, então poderemos estar convencidos de que, nesse dia, terá sido feito "bom negócio"... Por isto, muitos torcedores não gostaram do segundo tempo do jôgo Brasil x Equador.

* * *

Os artistas do "goal" estão desaparecendo, porque são poucos os que cultivam a arte de colocar a bola na rêde. Há muita gente ganhando dinheiro para dar pontapés na bola, mas há pouca gente que possua, verdadeiramente, aquela arte. Um Leônidas não surge todos os dias e o que há no mercado, apesar dos anos, deveria constituir um exemplo e uma lição para os atacantes novos. Sim, porque, afinal, Leônidas ainda é um espetáculo. Não queremos dizer, com essas palavras, que não exista hoje um "forward" capaz de fazer tentos espetaculares. Nada disso. Dizemos só que são poucos os que possuem a arte de colocar a bola na rêde. O público gosta de ver jogadas bonitas, vistosas, espetaculares. E está no seu direito, porque paga para ver alguma coisa que compense o dinheiro gasto. Os jogadores devem compreender isso. As entidades, os clubes e os jogadores, porque só poderão lucrar se a "freguesia" ficar satisfeita.

* * *

Teremos em 1950 o Campeonato Mundial de Futebol. E' mister ir desde já estudando êsses pormenores, pois gôsto do público não pode nem deve ficar em plana secundária. No esporte profissionalizado, o público deve constituir uma das primeiras preocupações. Todavia, não se deturpe o jôgo para agradar a "torcida", pois esta não ficaria contente. O "torcedor" gosta de ver futebol, bom futebol, jogadas limpas e brilhantes, recursos inteligentes e eficazes, "goals" em profusão e tanto quanto possivel espetaculares. Se apurarmos bem, para a "torcida" o futebol poderá resumir-se em "goals".

MALAS

Fabricam-se, consertam-se e reformam-se de qualquer tipo, inclusive capas, em domicilio. Máxima perfeição.

FABRICA ABSOLUTA — TEL.: 43 636
Rua Senador Pompeu, 219

S. A. FARRULA
E
CIA. IMOBILIÁRIA HELIÓPOLIS

Participam a mudança de seus escritórios para a rua Buenos Aires, 49, térreo, onde aguardam as ordens de seus amigos e clientes. Telefone 23-5117.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO...

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação interna

VENDAS A PRAZO — MÓDICAS PRESTAÇÕES

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A. BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10.º — Salas 1000/10 — 42-2455

A BOLA semana

— Você não soube que os jogadores brasileiros que enfrentaram os equatorianos entraram em campo receosos?
— Não. E por que?
— Tinham medo que os adversários lhes fizessem alguma brincadeira de mau gôsto ao passar a linha do Equador !...

Artiguete com alfinete

Quem falar mal da inteligência do técnico Flávio Costa merece levar um tiro no alto da Sinagoga. Neste campeonato continental de futebol, o nosso técnico demonstrou ser "o tal", tal o seu trabalho de trapézio, feito de modo magistral. Flávio é de circo mesmo ! No Rio colocou só cariocas no "scratch" e, em São Paulo, aproveitará os paulistas. O "trabalho" é do barulho, porque, assim, conquistou as simpatias de Gregos (cariocas) e Troianos (bandeirantes). Agora, responda o leitor : Flávio Costa é inteligente ou não é ?...

Torcedor alegre

"Diziam que a minha cadeira era na arquibancada coberta e, no entanto, apanhei chuva durante o jôgo inteiro. Em todo caso, um banho mais ou menos não faz mal a ninguém".

* * *

"Para que a C. B. D. não tenha prejuizo com o Sulamericano de Futebol, comprarei sempre cinco cadeiras para oferecê-las aos amigos".

* * *

"Paguei 100 cruzeiros para ver o jôgo Brasil x Equador e vi entrar dez "goals". Cada tento saiu por dez cruzeiros. Então, é barato ou não é ?"

Atração amorosa...

Conversam dois esportistas :
—Quando jogarem os uruguaios a torcida feminina aumentará forçosamente.
— Como assim ?
— No selecionado do Uruguai estará presente o que o sexo fraco mais adora.
— Explica isso.
— Da ofensiva oriental estará o... Amor !...

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA
Bronquite asmática
Bronquite crônica
COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20, S. 401 — 22-0048
De 2 às 6, exceto sábados
ótimos resultados desde 1929

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo virando pelo avesso também conserta é reforma roupa executa-se costume de casemira e brim a feitio.

Rua da Alfândega 260, sob.

Dr. Meyer Ferreira

PARADENTOSE (PIORRÉA) DENTADURAS E PONTES MOVEIS (ROACH.) ESPECIALISTA. R. ASSEMBLEIA, 104, 6.º.
TEL.: 22-7534.

No bonde

— Os argentinos estavam com pena de mandar a "Copa América" para o Brasil. Foi preciso o representante da C. B. D., em Buenos Aires, sr. Alfonso Doce, vir trazê-la.
— Você é injusto. Os argentinos foram, até, muito amáveis. Mandaram a Copa com "DOCE"...

O novo "crack"

O treinador ao novo zagueiro :
— Você já poderá estrear no jôgo de domingo contra o Arranca Grama.
— Que coincidência ! No último emprêgo que tive, o uniforme era de listas horizontais e da mesma côr dêste clube.
— Que emprêgo era êsse ?
— Estive dez anos na Penitenciária.

Hipnotismo

O nosso "repórter invisivel" ouviu o seguinte "bate-papo" :
LUIZ VINHAIS — Você leu aquele telegrama, vindo da Inglaterra, noticiando que o hipnotizador Richard Payne tentará hipnotizar um "team" de futebol completo na próxima terça-feira ?
OTO VIEIRA — Li, sim. Nós precisávamos que êsse hipnotizador viesse ao Brasil...
LUIZ VINHAIS — Fazer o que ?
OTO VIEIRA — Para hipnotizar o treinador Flávio Costa, antes de escalar o "scratch" brasileiro!...

Acontece que é verdade...

Manuel dos Bigodes, o torcedor n.º 1 do Vasco da Gama, sempre que foi e voltou de Portugal, ao passar a linha do Equador, uns companheiros de viagem mal intencionados, jogaram-no dentro da piscina, obrigando-o a tomar um banho involuntário. Por essa razão, pensando que o Brasil ia tomar um "banho" ao passar pelo Equador, apostou mil cruzeiros no selecionado equatoriano. O dinheiro não foi depositado e, ao aparecer para receber a "granolina", o feliz apostador, que não é outro senão o Sete Coroas da Saúde, Manuel dos Bigodes, disse-lhe que não pagava a aposta, porque, o "team" brasileiro tinha sido favorecido pelo juiz Barrick. Então, o malandro puxou de um revólver e apontou o alvo Manuel...

* * *

No dia seguinte, o esportista Otávio de Meneses, presidente do Vasco da Gama, vendo o Manel dos Bigodes sentado alegremente num botequim, tomando uma "barriguda", exclamou estupefacto :
— Como é isso ? Você não morreu ontem ?! Soube que o facinora Sete Coroas te apontou o revólver bem em direção do nariz!...
E, então, o Manel, retorcendo o bigode, respondeu :
— Puxou e apontou, mas, eu enfiei o dedo no cano do revólver !...

Epitáfio

9 - 1

Disse o verme todo ufano
Quando viu o equatoriano
Chegar na cova bem triste :
"Já sei que andas tão fraco,
E vindo cá p'ro buraco,
Nem a mim você resiste..."
CALAVERITA.

Charada oriental

Capital sulamericana (2)
O que só a Rússia não quer (2)
CONCEITO — Futuro astro do futebol uruguaio.
Resposta : LA PAZ.

Diálogo impossível

Entre "paus dágua".
— Você foi assistir o jôgo Brasil x Equador ?
— Fui e apanhei duas águas.
— Heim ? Não entendi.
— Estava "na água" por dentro e apanhei água por fora.
— Está certo. Falando sôbre o jôgo, quero conhecer tuas impressões.
— Minhas impressões estão no Serviço de Identificação da Policia.

Per... verso

JAIR

Na frente brasileira
Faz êle até o impossível.
E' um verdadeiro motor
Que anda sem combustível.
SANPAULINO.

C artaz

Conheci um árbitro que gostava de cartaz e ficava louco de alegria quando via a sua "careta" nos jornais. Um dia prejudicou um grande clube, num jôgo contra um pequeno e viu satisfeito o seu desejo.

Cambuquira assistirá a interessante temporada esportiva

Designadas as comissões para o contrôle dos jogos abertos e marcadas as datas

Poucos dias faltam para o início da 8ª Temporada Esportiva da Cidade de Cambuquira, que reune no sul do Estado de Minas Gerais numerosos praticantes de tênis, tênis de mesa, automobilismo, hipismo, basquetebol, voleibol, natação, saltos ornamentais, atletismo e um original concurso fotográfico esportivo.

Como acontece todos os anos, o prefeito da cidade escolheu os demais componentes da comissão diretora, que para 1949 ficou assim composta: André Bacha, dr. João Silva Filho, Lucilio de Castro, Moupir Monteiro, Augusto Rodrigues e Djalma De Vicente.

A direção técnica das provas ficou a cargo das Federações Mineiras especializadas, que enviarão para a aprazivel estância hidro-mineral juizes e controladores habilitados.

O Automóvel Clube do Brasil que irá patrocinar a 3ª Gincana Automobilistica Sul-Mineira, designou o jornalista Osvaldo Lopes de Castro, como seu delegado oficial.

Os campeonatos e jogos abertos de tênis, se iniciam antes em provas preliminares de seleção e adestramento, seguindo o turno dos campeões dia 20, com a presença de elementos do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Paraná, Estado do Rio e destacadas figuras do interior.

José Stockel e Aroldo Conto, campeão e vice-campeão respectivamente da prova de simples de VTDR, entre Djalma De Vincenzi e Moupir Monteiro

Os nomes de Alcides Procópio, Rui Ribeiro, Fuad Mattar, James Black, Roberto Dickey, Olga Mazieri, Laura Fonseca, José Bonifácio Gomes de Castro, Clélia Gomes de Castro, Megan de Vincenzi, Leopoldo Weiss, Helena Stark, Pequenina Azevedo, Luiza Guedes, Renato Cantizani, Sara Bareto, Marli Ribeiro, José Stockel, Luis César, João Carlos dos Santos, Mário Pires, Leônidas Castelo da Costa, Antônio Moreira, Ernani Castelo, Ernani Sloback, Moupir Monteiro, Pavo Nurmi De Vincenzi, Ofélia Mazieri, Artur Boisson, o campeão juvenil Luis Carlos de Almeida e Ieda Carvalho, que irão formar dupla masculina e mista com o duplista carioca James Black, que pela primeira vez se apresenta ao público esportivo sul-mineiro.

No dia 23 pela manhã será realizada a Gincana automobilistica, prova de obstáculos para automóveis particulares, fechados, para motorista e sua parceira, sob o patrocinio e fiscalização do A.C.B.

A tarde, variada série de provas aquáticas para infantis e adultos masculinos e femininos sob a fiscalização da F.A.M. e Diretoria de Esportes de Minas Gerais.

Dia 25, inicio da maior concentração sul-mineira de grandes quadros de basquetebol; voleibol masculino e feminino, e tênis de mesa. Estarão presentes as representações do Tijuca, Botafogo, Clube Municipal, Aero Clube de São José dos Campos, Esporte Clube Pinheiros, Clube de Regatas de Guarantinguetá, Perdões S. C., América F. C. de Minas Gerais, Varginha Tênis Clube, Três Corações Tênis Clube, S. C. São Vicente e Clube Recreativo e Atlético Caxambuense.

Ao grêmio esportivo que maior número de pontos conquistar no transcorrer dos certames da 8ª Temporada Esportiva de Cambuquira, caberá o «Troféu João Silva Filho», que foi detentor em 1948 o Aéreo Clube de São José dos Campos, que ali estêve chefiado pelo esportistas Roberto Weiss, presidente da D.E.E.

Nova Cidade x Policia Municipal

O Esporte Clube Nova Cidade realizará, hoje, uhm festival, em homenagem ao sr. Osmar Serpa de Carvalho.

Na preliminar jogarão os aspirantes do clube local e o quadro do rubro-negro.

O prélio principal reunirá as equipes da Policia Municipal e do Nova Cidade.

Favorável ao Paraguai a Comissão de Assuntos da FIFA

Os "guaranis" disputarão por sorteio, com argentinos ou uruguaios, nas preliminares da Taça do Mundo

As reuniões das Comissões nomeadas para apresentar parecer sôbre os vários assuntos da Ordem do Dia do Congresso Sulamericano são secretas, mas sempre se obtem uma ou outra informação qualquer, de um ou outro membro... Sabemos, por exemplo, que a questão do Paraguai está encaminhada favoràvelmente para a entidade "guarani", que pretende participar do Campeonato do Mundo. A proposta apresentada pela CBD, para que a Liga Paraguaia dispute as preliminares com a Argentina e o Uruguai, foi bem recebida, mas, parece, a proposição apresentada pela delegação uruguaia, no sentido de se proceder a um sorteio para indicar o adversário dos paraguaios, será a adotada pela Comissão de Assuntos da FIFA no seu parecer ao Congresso.

Essa Comissão se reunirá tão cedo esteja nesta capital o sr. Alfredo Galindo, chefe da delegação da Bolivia, a qual deverá regressar de São Paulo na segunda-feira, 11.

A Comissão de Assuntos da FIFA é integrada pelos srs. B. Jaramillo (Colômbia), Gomez Teran (Equador), Blas de los Santos (Paraguai), Castelo Branco (Brasil), Oscar de la Cruz (Chile) e Aldo Torrecilla (Uruguai).

Portuguêsa e Oposição jogarão hoje

Hoje, no campo da rua Barão de São Francisco Filho, jogarão as equipes da Portuguesa e do Oposição, esperando-se um choque renhido.

Dois novos beneméritos do pugilismo

O DIE e a ACD homenageados pela CBP

Recebemos da secretaria da Confederação Brasileira de Pugilismo:

"Realizou-se na sede da C.B.P., a reunião da Assembléia Geral Ordinária com a Assembléia Geral Ordinária representantes: dr. Jarbas Deschamps (F.M.P.), sr. Taufic Calill Nasser (F.R.S.P.). Os trabalhos foram secretariados pelo capitão Justino Vieira e dirigidos pelo dr. Gastão Luis Detsi, no impedimento do sr. Paschoal Segreto Sobrinho.

Foi esta a ordem do dia da reunião.

— Leitura da ata da última Assembléia Geral, aprovada unânimemente.

— Leitura do relatório da diretoria da C.B.P., relativo às atividades do ano de 1948, apoiado por unânimidade.

— Leitura do balanço e balancete, aprovado por unânimidade.

— Apresentação das propostas do sr. presidente Paschoal Segreto Sobrinho, para "Benemérito" dos exmos. srs. general Angelo Mendes de Morais e dr. João Lira Filho.

— Apresentação de proposta de "Socio Honorário" para as entidades, Associação de Cronistas Desportivos, Departamento de Imprensa Esportiva, Associação de Cronistas Esportivos de São Paulo e Associação de Cronistas Esportivos do Rio Grande do Sul.

Após trocas de idéias sôbre o desenvolvimento do Box amador e atividades das Federações o sr. presidente encerrou a reunião.'

Gesto humanitário em favor de Cardeal

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Os dirigentes do Grêmio Pôrto Alegrense, associando-se às manifestações de solidariedade dos componentes do selecionado brasileiro que disputa o presente certame sulamericano de futebol, em favor do ex-crack Cardeal, que se encontra enfermo num hospital de Montevidéu às expensas do Nacional, bem como da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, por intermédio do jornalista Túlio de Rose, que acompanha no Uruguai a delegação gaúcha de remo, enviou ao famoso ex-atacante um oficio anexada a importancia relativa ao produto de arrecadações feitas em dois jogos, nesta capital e em Novo Hamburgo.

Eleita a diretoria do Nova Cidade

Vem de ser eleita a nova diretoria do E. C. Nova Cidade, que ficou assim constituida:

Presidente, Fernando Rodegheri; Vice-presidente, Valter Mascarenhas; 1.º secretário, Mário Martins; 2.º secretário, Amaro Silva; 1.º tesoureiro, João Cabreira; 2.º tesoureiro, José Mascarenhas; 1.º procurador, Valdemar Areas; 2.º procurador, Luis Morais Teixeira; diretor social, Edgard da Silva; diretor de publicidade, Lourival Palha de Castro e diretor de esportes, Roberto Silva.

O Conselho Deliberativo está assim constituido:

[illegible]

Excursioná o Palmeiras

RIBEIRAO PRETO, 9 (Asapress) — A equipe do Palmeiras, de São Paulo, jogará nesta cidade, amanhã, contra o Botafogo local, em um peleja que está despertando intensa expectativa. O quadro do Palmeiras formará com [illegible]

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42 8242

Dr. Enrico Costa
HEMORRÓIDAS

VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor
Aparelhagem norte-americana
Rodrigo Silva, 36 — 3º — 22 8600

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES [illegible]

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia Ginecologia-Obstetricia
[illegible] — Rua Santa Luzia [illegible]
12 horas — Tels : 22-0927 — 47-0537

Dr Rubens M Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
[illegible]

Dr. Duarte Nunes

[illegible]

Fim de Balanço do Leão D'América

Compre em Leão D'América, aproveitando a maior oportunidade apresentada ao público carioca!
Bules, cafeteiras, leiteiras, açucareiros, manteigueiras de porcelana-branca, oferta especial, na grande venda de fim de balanço de todo seu colossal estoque!

FAQUEIROS
MAQUINAS RELÓGIOS
PEÇAS ARTÍSTICAS
PRATOS PARA PAREDE

AÇUCAREIROS MANTEIGUEIRAS LEITEIRAS CAFETEIRAS BULES PRATOS SALEIROS TRAVESSAS BOIÕES COMPOTEIRAS BISCOITEIRAS JARROS COPOS

PARA USO DIÁRIO

BULES 750 ml de Cr$ 45,00 por Cr$ 31,00;
CAFETEIRAS 1100 ml de Cr$ 59,00 por Cr$ 39,00
LEITEIRAS 1 L de Cr$ 38,00 por Cr$ 25,00
AÇUCAREIROS 600 g de Cr$ 27,00 por Cr$ 18,00;
MANTEIGUEIRAS 200 g de Cr$ 29,00 por Cr$ 18,00;
JARROS para água de 1½ L de Cr$ 24,00 por Cr$ 16,50
COMPOTEIRAS de Cr$ 25,00 por Cr$ 17,00
BISCOITEIRAS de Cr$ 45,00 por Cr$ 31,00
PRATOS de louça branca de Cr$ 6,00 por Cr$ 3,80;
PRATOS decorados sem ouro de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00;
PRATOS decorados com ouro de Cr$ 12,00 por Cr$ 8,50

SALEIROS de louça de Cr$ 36,00 por Cr$ 26,00
BOIÕES decoração paisagem p. 2 L de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
TRAVESSAS de louça rasas 30 cm de Cr$ 22,00 por Cr$ 15,00
COPOS de Cr$ 2,50 por Cr$ 1,50.

CATÁLOGO — Remetemos a pedido nosso Catálogo ilustrado, especialmente elaborado para os Estados [illegible]

Adquira em Leão D'América: "pratos, travessas, saladeiras, sopeiras de louça branca e de fantasia, copos com ou sem pé, jarros para água, biscoiteiras, compoteiras, pratos para bôlo e outros artigos de qualidade insuperável, atestados através do tempo e experiência.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91

Inalações - Penicilina - Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

DR. ROSALVO — CLINICA DE CRIANÇAS — Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 4 às 8 horas. — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Peña). Terças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel. 48-5879

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

Dr. Heitor C. Maurano — CIRURGIAO-DENTISTA — AV. 13 DE MAIO, 23 - 21º AND. S|2134 ED. DARKE

Pontes móveis, Dentaduras, Cirurgia, Radiografia dent. Cr$ 15,00 c| interpretação — de Segunda a sábado - 13,30 às 18,40 horas.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

RAIOS X, RADIO, ETC.

DR. R. AZULAY — Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA. Médico-dentista especializado — Ed. Rex — 8º andar — Aptº 508 — Tel: 22-8630.

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K. 95
INFORMAÇÕES — 27-1719 — RESERVAS:
RUA MÉXICO, 31 - 7º ANDAR — GRUPO 702

ENCOMENDAS

Regularização e embarque ou retirada de encomendas e cargas para e de qualquer parte do mundo. Pagamento na conclusão do processo. Rua México n. 148 - Sala 201 - Fone 22-2223 das 8 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. HUMBERTO PEDRO FERNANDES

O TATTWA «REINO DA GLORIA» convida as Sociedades coirmãs a assistir à Sessão Branca, que se realizará amanhã, 11 do corrente, às 20 horas, na sua sede, no Campo de São Cristóvão, n. 170, sobrado, em homenagem à memória do seu saudoso presidente Dr. Humberto Pedro Fernandes, desencarnado no dia 5 do corrente.

DR. HUMBERTO PEDRO FERNANDES

O TATTWA «REINO DA GLORIA» convida os parente e amigos do seu inesquecível presidente Dr. Humberto Pedro Fernandes, desencarnado no dia 5 do corrente, a assistir à Sessão Branca que realizará em homenagem à sua memória, Segunda-Feira, 11 do corrente, às 20 horas, em sua sede, no Campo de São Cristóvão, n. 170, sobrado.

REVISTAS AMERICANAS

ASSINATURAS POR UM ANO

Mademoiselle	Cr$ 140,00	Reader's Digest	Cr$ 68,00
American Home	62,00	The Saturday E. Post	150,00
Charm	98,00	Vogue (20 exemplares)	350,00
Seventeen	98,00	Time	300,00
House & Garden	130,00	Esquire	150,00
Bride's Magazine	82,00	Woman's Home Companions	75,00
Architectural Forum	300,00	National Geog. Magazine	130,00
Good Housekeeping	200,00	MaCall's	67,00
Cosmopolitan		Photoplay	140,00
Life	119,00	Coronet	75,00
Ladies Home's Journal	92,00	Fortune	310,00
Popular Mechanics	87,00	Hygeia	75,00
Mecanica Popular (Ed. espanhola)	100,00	New Yorker	190,00
Popular Science	75,00	Omnibook	100,00
Harper's Bazaar	175,00	Parent's Magazine	75,00
		Scientific American	150,00

E qualquer outra revista científica, técnica ou literária, de tôda procedência e para qualquer parte do Brasil — THE INTERNATIONAL MAGAZINES AGENCY. — Avenida Graça Aranha, 81, 8.º-S. 805. Telefone: 22-7528 — Rio de Janeiro

NOTA: — Avisamos aos nossos assinantes que não temos agentes em qualquer parte do Brasil, pois chegou ao nosso conhecimento que um indivíduo atendendo pelo nome de Osvaldo Castro, dizendo-se nosso agente e representando credenciais e recibos falsos, está enganando assinatura pelo interior.

Seu rádio está bom?

Se estiver defeituoso, mande consertá-lo com garantia, por um técnico de longa prática. Quer seja Philco, Philips, RCA ou de fabricação nacional, mande chamar o sr. Durval, ex-técnico de Paul J. Cristoph, Soc. Anônima Phillips e Cia. Cipan. Telefone 43-1013.

Prof. HENRIQUE ROXO — Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ª e 6ªs, das 15 às 20 hs.. Tel. 22-6860. R. Gustavo Sampaio, 194. Tel. 37-6513

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas
DR HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 às 6)

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à Avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

IPASE E FERROVIÁRIOS

O proprietário dos imóveis da rua Dr. Ferrari, 284, 306, 316 e 326 atenderá os interessados, aos domingos, nos ditos imóveis, e nos dias úteis à Av. N. S. de Fátima, 55, fone 32-1921, sempre após às 18 horas. São 10 casas novas, com terreno, luz, gás, em local aprazível. Entrega imediata mediante sinal de Cr$ 25.000,00 e de Cr$ 40.000,00.

S. NOGUEIRA

AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 137 - 6º ANDAR - SALA 603
FONE 32-6419 — RIO DE JANEIRO

Encarrega-se de controlar e promover o fornecimento de processo de tratamento das cerdas de escovas de dentes, para torná-las impermeáveis à água; nova disposição de parachoques nas ... da caixa dos teares; toalhas higiênicas, privilegiadas pelas patentes ns. 29.483, ... e 29.400 concedidas à Cia. Johnson & Johnson do Brasil, Produtos Cirúrgicos.

A Light nos esportes

O quadro Tesouraria venceu o "Início" do Torneio Interno de Futebol do Fôrça e Luz F. C., anualmente promovido pelo grêmio alvi-anil e dirigido por Manuel Fonseca. O certame teve um transcurso movimentado, tendo oferecido os seguintes resultados:

1.º jôgo — Tesouraria venceu o Independência, por 2—0 (penalty); 2.º jôgo — Administração venceu o Ipiranga, por 1—0; 3.º jôgo — Atlético venceu o Pintura, por 1—0 (penalty) 4.º jôgo — Ledger venceu o Estudos da Planta, por 3—2; 5.º jôgo Tesouraria venceu Ferro Carril, por 2—1; 6.º jôgo — Administração venceu o Atlético por 2—1; 7.º jôgo — Tesouraria venceu o Ledger, por 2—1 (penalty). 8.º jôgo (Final) — Tesouraria venceu o Administração, por 2—0. Estava assim organizado o quadro campeão, conduzido por Osvaldo Correia: — Valter; Gentil e Teixeira; Fernando, Mário e Ceciliano; Jorge, Aguiar, (Romero), Maia, Luis Chaves e Joel.

— Durante o Torneio, Manuel Fonseca fêz entrega ao amador Luis Bandeira, da medalha de Disciplina, de 1948.

O Clube de Tênis Independência recepcionará esta manhã o Icaraí Praia Clube, com o qual realizará jogos de tênis e de voleibol, com as equipes femininas. Ainda na parte da amanhã, haverá um programa de diversões infantis, organizado pela senhora Hugo Vilas Boas e dedicado aos filhos dos associados do C.T.I. O grêmio lighteano oferecerá um almoço aos seus visitantes, seguindo-se uma reunião dansante.

O Fôrça e Luz A. C. organiza uma excursão à Itacurussá para o dia 24 do corrente. Dois carros especiais conduzirão os lighteanos, às 8 horas da manhã. As últimas inscrições — em número de 96 — poderão ser feitas com os dirigentes do clube, de preferência no Salão Recreio, à hora do almoço.

O Tráfego F. C. realizará sábado o seu baile de Aleluia, no Ginásio Independência.

Excursionismo

Como excursão extra-programa do Centro dos Excursionistas para os dias da Semana Santa, será realizada por associados dêste Centro uma visita à cidade de Campos de Jordão, estando a partida marcada para quinta-feira, dia 14, pelo noturno paulista.

A permanência da caravana do C. E. na linda cidade serrana do Estado de São Paulo, será de sete dias e dela farão parte «perfumistas» e «lagartixas» do veterano clube de excursionismo, o que significa dizer que além das visitas aos principais pontos pitorescos, serão também escalados os Picos do Baú, Itapeva e outros que ali se erguem acima dos 2.000 metros de altitude.

Qualsquer informações de interessados, poderão ser obtidas com o sr. Alfredo Maciel, que será o guia da referida excursão.

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
ISIS, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Maranta em Anabel, do sr. Paulo de Tarso Ferreira Pinto; 56 quilos, Leopoldo Benitez . . . 1.º
CARAVANA, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 2.º
LAVINIA, 56 quilos, Acir Aleixo . . . 3.º
IRIADA, 53 quilos, Francisco Machado . . . 4.º
AGUA LINDA, 53 quilos, Jupiracl Graça . . . 5.º
ANDALUZA, 56 quilos, Pedro Coelho . . . 6.º
IBIAPABA, 56 quilos, João Araújo . . . 7.º
BABY HAMPTON, 53 quilos, A. Portilho . . . 8.º

Não correu EXPLOSIVA.

Tempo: 92".

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 14,00
Dupla (14) . . . Cr$ 40,50

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 11,00
Do n. 7 . . . Cr$ 29,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, focinho.

Movimento do páreo . . . Cr$ 511.100,00

TRATADOR: — N. Figueiredo.

Pista de areia leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
ECELERO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, Pizarro em Erissima, do sr. Silvio Penteado; 55 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
ESCALÃO, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 2.º
EGITO, 55 quilos, Pedro Coelho . . . 3.º
SUNNY, 55 quilos, Orlando Serra . . . 4.º
INTRÉPIDO, 54 quilos, René Latorre . . . 5.º
JAGUARIBE, 55 quilos, João Araújo . . . 6.º
IMAN, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 7.º
CRAVADOR, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 8.º

Não correu MUZUZO.

Tempo: 97" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) . . . Cr$ 80,00
Dupla (34) . . . Cr$ 93,00

PLACÊS
Do n. 6 . . . Cr$ 21,00
Do n. 8 . . . Cr$ 33,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cinco corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 738.730,00

TRATADOR: — Manuel J. Oliveira.

Pista de areia leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

VENCEDOR:
GAITA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Pure Boy em Ligúria, do sr. Jerônimo V. de Faria; 51 quilos, René Latorre . . . 1.º
MAVILIS, 58 quilos, Artur Araújo . . . 2.º
HERACLES, 58 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º
VELHO RICO, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
DONA ESTELA, 52 quilos, M. Signoretti . . . 5.º
MONTESE, 58 quilos, Adão Ribas . . . 6.º

Não correram: HIPNOS e CARACOL.

Tempo: 102" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 31,00
Dupla (13) . . . Cr$ 58,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 17,00
Do n. 5 . . . Cr$ 22,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 863.860,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
ALOÁ, masculino, alazão, cinco anos, São Paulo, Blue Devil em Na Pancha, do sr. Roberval Baêta Neves; 55 quilos, J. Graça . . . 1.º
CATITA, 49 quilos, Antônio Portilho . . . 2.º
HORA CERTA, 56 quilos, Guilherme Greme Júnior . . . 3.º
TERNURA, 54 quilos, Salomão Ferreira . . . 4.º
HIPIAS, 56 quilos, Lagos Mezaros . . . 5.º
FALOAZ, 58 quilos, Inácio de Sousa . . . 6.º
BEN HUR, 56 quilos, Luis Coelho . . . 7.º
HANIBAL, 58 quilos, Domingos Ferreira . . . 8.º
CAMACHO, 55 quilos, Paulo Tavares . . . 9.º
JEIRA, 47 quilos, O. M. Fernandes . . . 10.º
BALAUSTRE, 56 quilos, A. Quinio . . . 11.º

Tempo: 91" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) . . . Cr$ 66,00
Dupla (23) . . . Cr$ 35,00

PLACÊS
Do n. 8 . . . Cr$ 32,00
Do n. 5 . . . Cr$ 50,00
Do n. 6 . . . Cr$ 20,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, focinho.

Movimento do páreo . . . Cr$ 744.950,00

TRATADOR: — A. Feijó.

Pista de areia leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
MOURO, masculino, castanho, três anos, São Paulo, King Salmon em Prassala, do sr. Francisco M. Serrador; 57 quilos J. Mesquita . . . 1.º
JAMARI, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 2.º
LORD POLAR, 55 quilos, Inácio de Sousa . . . 3.º
COME ON!, 55 quilos, Artur Araújo . . . 4.º
TARUMAN, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 5.º
ITAMOJI, 56 quilos, Leopoldo Benitez . . . 6.º
ALABARCAS, 55 quilos, Salomão Ferreira . . . 7.º
MELIANTE, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 8.º
WINNING POST, 55 quilos, G. Greme Júnior . . . 9.º
ADAIL, 55 quilos, João Araújo . . . 10.º

Não correram: DOM FRADIQUE — HAZI e GRÃO PARÁ.

Tempo: 89" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) . . . Cr$ 21,00
Dupla (13) . . . Cr$ 24,00

PLACÊS
Do n. 1 . . . Cr$ 12,00
Do n. 5 . . . Cr$ 12,00
Do n. 2 . . . Cr$ 28,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 902.070,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.*

BETTING

VENCEDOR:
COTI, masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Borba Gato em Tilly, do sr. N. S. Vilar; 51 quilos, Nelson Mota . . . 1.º
MISS HENRIETTE, 52 quilos, D. Ferreira . . . 2.º
NATIVO, 58 quilos, Salomão Ferreira . . . 3.º
BONGI, 53 quilos, Guilherme Greme Júnior . . . 4.º
JAGUARÃO CHICO, 54 quilos, E. Castillo . . . 5.º
ACARAPE, 52 quilos, Luis Coelho . . . 6.º
PENEDO, 51 quilos, Francisco Machado . . . 7.º
DESTEMOR, 55 quilos, René Latorre . . . 8.º
NEDA, 48 quilos, Olivio Macedo . . . 9.º
RAIO, 56 quilos, Leopoldo Benitez . . . 10.º

Não correu GUAPEBA.

Tempo: 96" 2/5.

RATEIOS
Do vencedor (3) . . . Cr$ 42,00
Dupla (24) . . . Cr$ 49,00

PLACÊS
Do n. 3 . . . Cr$ 15,00
Do n. 9 . . . Cr$ 12,00
Do n. 1 . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, três quartos de corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 981.870,00

TRATADOR: — O. Coutinho.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 5.157.650,00

Concursos . . . Cr$ 474.585,00

Pista de areia leve.

Andaraí A. C.

O diretor de futebol do Andaraí A. Clube, pede por nosso intermédio, o comparecimento dos atletas juvenis e amadores, nos seguintes horários, na séde, de onde seguirão para o campo do Confiança A. C., a fim de enfrentar êste valoroso clube para um treino de aperfeiçoamento, para o campeonato de amadores da F. M. F.:

JUVENIS, às 12.30 horas: José — Almir — Miloca — João — Tim — Dedi — Miquimba — Renato — Juarez — Danilo — Cidinho — Edair — Quim — Valter e Leão; e Amadores, às 13.30 horas: Brôa — Losca — Helinho — Odilon — Tunéca — Paixão — China — Umbelino — Sapateiro — Salvador — Leônidas — Trombone — Alemãozinho e Miguel.

Tênis de mesa

IVAN E HUGO SEVERO NA VANGUARDA DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇAO

Agradou a rodada inicial do torneio promovido pela Confederação Brasileira de Desportos para classificar os melhores raquetistas cariocas que, juntamente com os paulistas deverão formar o selecionado brasileiro que intervirá no próximo sulamericano de tênis de mesa. Os jogadores se empenharam a fundo proporcionando aos «fans» presentes bons lances; Ivan Severo destacou-se nitidamente dos demais, seguindo-se-lhe Hugo Severo e Batista Boderone. Éste teve contra si a desvantagem de jogar na mesma noite contra aqueles dois fortíssimos rivais e ainda assim, saiu-se airosamente, baqueando pela contagem mínima após oferecer grande resistência.

José Neves e Wilson Severo não estiveram de todo maus; esforçaram-se bastante sem que todavia repetissem as performances de outras épocas mais felizes. Francisco Boderone arbitrou as partidas corretamente, tendo-se verificado os seguintes resultados individuais:

José Neves levou a melhor sôbre Wilson Severo por 3-1 (22-20, 21-13, 12-21 e 22-20); Hugo Severo sobrepujou Batista Boderone por 3-2 (17-21, 21-14, 23-21 e 21-11); Ivan venceu Wilson Severo por 3-0 (21-17, 21-17 e 21-12); José Neves perdeu para Hugo Severo por 3-0 (17-21, 6-21 e 17-21); Ivan Severo venceu Batista Boderone por 3-2 (19-21, 21-9, 21-8, 20-22 e 21-18).

ANIMAÇÃO NO PUGILISMO AMADOR

O espetáculo de depois de amanhã

Têrça-feira, próxima prosseguirá no ringue do Estádio Carioca a disputa do Campeonato Metropolitano de Estreantes, que a FMP vem de dar início no sábado último e que resultou em um verdadeiro êxito.

O público carioca terá oportunidade de conhecer mais 24 novos pugilistas, do total de 81 inscritos pelos clubes filiados à FMP.

Com os resultados da primeira rodada ficou patenteado que os clubes cariocas estão no firme propósito de quebrar a hegemônia vascaína no box do Distrito Federal, por outro lado pode-se comprovar que, pelo alto nível técnico apresentado pelos pugilistas que estrearam sábado último, o box carioca continua a progredir, superando sempre as apresentações anteriores, numa demonstração cabal de que os amadores cariocas estão no firme propósito de manter a supremacia do box brasileiro que foi iniciada em 1948, em Pôrto Alegre.

PROGRAMA

1ª luta — MOSCAS — Italo Merola (Flam.) x Arlindo Morais (S. Crist.);
2ª — luta — MOSCAS — Reinaldo Barata (Vasco) x Vitor Soares (S. Crist.);
3ª luta — MOSCAS — Luiz Carlos P. (Mad.) x Heleno Celestino (Flam.);
4ª luta — PENAS — Hélio Porrotti (Vasco) x Edison Silva (Mad.);
5ª luta — PENAS — Avila Santos (Vasco) x Luiz Fernandes (84 B. C.);
6ª luta — PENAS — José C. Santos (Vasco) x Juarez Barros (São Cristóvão);
7ª luta — LEVES — Agostinho Santos (Vasco) x Jorge Correia (Madureira);
8ª luta — LEVES — Antônio Pinho (S. Crist.) x Alberto Silva (Madureira);
9ª luta — LEVES — Otávio A. Silva (84 B. C.) x Plinio Moreira (Madureira);
10ª luta — M. MEDIOS — Abrelindo Rodrigues (S. Crist.) x Manuel Nascimento (Vasco);
11ª luta — M. MÉDIOS — Nilton Morais (Vasco) x Valdir Leal (São Cristóvão);
12ª luta — M. MÉDIOS — Paulo F. Ramos (Mad.) x Mário Matioda (Flamengo).

O Brasil no Sulamericano

(Conclusão da 1ª pág.)

— Lucila Pini, Clara Muller, Melânia Luz e Benedita Oliveira; Salto altura — Clara Muller, Hilda Lassen, Dalce Taino; Salto distância — Vanda Santos, Lourdes Abreu e Melânia Luz; arremesso peso — Clara Muller, Vera Trezotko e Ivete Mariz; Arremeso disco — Babette Zoet, Maria Helena Nogueira Rangel e Noêmia Assunção; Arremesso dardo — Maria Augusta Vieira, Anneliese Schmidt e Babette Zoet.

COM VISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Comentava-se ontem, nas rodas esportivas, as dificuldades que estão envolvendo a delegação brasileira ao Campeonato Sulamericano de Atletismo. Primeiramente, a questão da permissão, pelo presidente da República, para a viagem ao exterior de alguns funicionários federais, membros da nossa representação.

Sem que se saiba claramente das razões determinantes, o fato é que a documentação, enviada, já, há alguns dias, pelos canais competentes, ainda não havia chegado, ontem à tarde, às mãos do General Eurico Gaspar Dutra.

Por outro lado, os componentes da delegação não encontraram meios de obter, no Ministério da Fazenda e no Banco do Brasil, a troca de dinheiro, nem mesmo dólares, espécie que facilitaria o câmbio na capital peruana. Ora, trata-se de uma delegação de cerca de noventa pessoas e fácil é antever as privações a que ficarão sujeitos os brasileiros em Lima.

Mesmo em se tratando de um país amigo, seria demasiado pensar-se em desnecessidade de dinheiro para as despesas essenciais e obrigatórias. Todavia é de se esperar que o presidente da República, tendo conhecimento de tais fatos, determine providências para suavisar a situação dos componentes da delegação de atletismo, que irão, afinal de contas, contribuir de algum modo para a nossa propaganda no exterior.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO — TERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel. 22-1587

Por que você não aprende rádio?

Calcule quantos milhares de rádios há na cidade. E quantos todos os dias se desconsertam e deixam de funcionar por pequenos defeitos. Se você aprender a montar um aparelho, descobrir seus defeitos e consertá-lo ganhará sempre bom dinheiro. Aprenda rádio no Curso de Aulas Práticas de «Electra» que brevemente iniciará novas turmas, de manhã, à tarde e à noite.

Montagem e consertos de receptores, aplicação de instrumentos de medição, conhecimento de material, sistema rádio-telefônico, amplificadores, etc.

Sem compromisso faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Electra Rádios Limitada», rua do Ouvidor, 161, 8º andar, Edifício da Papelaria ... (Elevador). «Electra» não tem filiais.

Ainda a vitória do América em São João da Bôa Vista

Jogando quinta-feira passada com o Palmeiras da cidade de São João da Boa Vista, o América F. C., obteve expressivo triunfo por 6-0.

A equipe rubra estava assim constituída:

Osni; Castanheira e Jalves; Hilton Viana (Gilberto), Osvaldo e Gamba; Ari, Nivaldino, Ranulfo, Maneco e Haroldo.

Foram marcadores dos tentos: Ranulfo (3), Nivaldino (2) e Haroldo (1).

O América jogará hoje, com o forte conjunto do São Joanense, despedindo-se daquela importante cidade do interior paulista; seguindo segunda-feira para a cidade de Araras onde quinta-feira próxima medirá fôrças com a principal equipe daquela localidade o Araras F. C.

VAI REUNIR-SE O CONSELHO DELIBERATIVO DO AMERICA

No próximo dia 12 está marcada em segunda convocação, às 20,30 horas a reunião do Conselho Deliberativo do América F. C., para tratar de assuntos de interêsse geral, apresentados pela atual diretoria O presidente do clube faz um apêlo aos srs. conselheiros que compareçam em sua totalidade a essa importante reunião.

OS AMADORES DO AMERICA EM BARRA DO PIRAI

Seguirá amanhã, pelo trem S-3, que sairá da gare D. Pedro II, às 8 horas da manhã, uma equipe de amadores do América F. C., que jogará com o forte conjunto do Central S. C., da próspera cidade fluminense de Barra do Piraí. A embaixada está assim constituída: chefe — dr. Vicente Rodarte; diretor — Gerson Coutinho; médico — dr. Moacir Reinault Leite; imprensa — Lúcio Nunes; juiz — Lourival Gomes; atletas — Jorge, Fernando, Wilson, Toninho, Mário, Manfredo, Ivan, Alvaro, Mariozi, Rubens, Gerson, Célio, Pedrinho, Gadino, Zagalo, Hélio, adauto e Zé Maria. Massagista Natalino de Andrade e roupeiro Fernando Narciso.

Diversos associados do clube acompanharão a equipe, devendo os que interessaram por essa excursão tomar as devidas informações com o sr. superintendente do clube.

...ENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes

MASSAGISTA BELLARMINO RODRIGUES

Massagens manuais e elétricas — Faz aplicações de Ondas curtas — Raios Infra-Vermelhos — Raios Ultra-Violeta — Fôrno de Bier. Consultório: RUA DO OUVIDOR, 169 - 3º and. — Sala 301 - Tel. 23-3938. DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS

PROFESSOR DE RÁDIO

PRECISA-SE, para aulas noturnas
Rua da Lapa, 73 - 1º and. — Pela manhã

MARACANÃ

RUA LUIZ GAMA N. 11

Nesta magnífica vila, ainda me resta uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ 135.000,00. Tratar com J. Lemos à rua da Assembléia, 51 sobreloja - s|201 - das 9 às 11 horas.

ouvidos, nariz e garganta
Dr. OCTÁVIO BENTES
da clínica do Hospital Moncorvo Filho
Diàriamente 15.00 às 18.00 - Quitanda 3, 3.º - Tel. 22-2124

SERVIÇO TELEFÔNICO INTERIOR

Levamos ao conhecimento de nossos prezados clientes e do público em geral que, a partir do dia 10 do corrente entrarão em vigor as novas tarifas para o serviço telefônico interior, alteradas de acôrdo com o teôr da Portaria nº 289, de 22 de março de 1949, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Pública.

COMPANHIA RÁDIO INTERNACIONAL DO BRASIL

Aparelhos de Pnemotorax, Tipo "Kuss"

PRODUTO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS CIENTIFICOS NANSEN

Em estoque para entrega imediata — Cietel-Ciência e Técnica Instrumental Ltda. — Rua das Marrecas, 48 - 4º andar — Fone: 22-5857.

Saiu o "ANUÁRIO DO RÁDIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fêz sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sôbre todos os aspectos da radiodifusão e da televisão no Brasil.

Lista completa de emissoras brasileiras com tôdas as características técnicas. Estimativa do número de aparelhos receptores existentes no país.

ANUÁRIO DO RÁDIO

Edição da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3º and., s. 323 — Tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro
À venda exclusivamente na redação, ou pelo reembôlso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

À Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3º, sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembôlso postal um exemplar do ANUÁRIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00.
NOME . . . .
RUA . . . .
CIDADE . . . . ESTADO . . . .

SABÃO EM PÓ "MILEN"

PARA MÁQUINAS DE LAVAR E TECIDOS FINOS
PURISSIMO · ECONÔMICO · EFICAZ · INOFENSIVO
DEPOIS QUE V. S. USAR TODOS OS SABÕES ANUNCIADOS, EXPERIMENTE ÊSTE E JAMAIS O DEIXARÁ
À VENDA NAS FEIRAS LIVRES — INF. TELEFONE 48-6942

GERMANO MOREINOS
ECONOMISTA E CONTADOR
Miguel Couto, 27 - 5.º andar, sala 502 - Telefone 43-9489.

AUTOMOBILISTAS:
Confiem a limpêsa do SEU CARRO a IMUNEX e o terão sempre limpo e livre da ferrugem.

IMUNEX limpa as mãos sem precisar de água
IMUNEX limpa os PARABRISAS e VIDROS sem deixar manchas ou arranhões
IMUNEX remove tôda e qualquer mancha
IMUNEX aplicado na CARROCERIA dá brilho
IMUNEX evita a ferrugem

IMUNEX

EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Av. Churchill, 94 - Sala 610 — Tel. 22-0216
ACEITAMOS REPRESENTANTES PARA OS ESTADOS

ROSEIRAS DE S. PAULO

TEMOS DE TÔDAS AS CORES E JA' COM FLOR

Assim como temos qualquer planta de fruto e de ornamentação
RUA AZAMOR, 43 — Tel.: 29-6259.

Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro

Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 — 10º ANDAR
TELS.: 42-5358 — 42-6786.

FOLC-LORE BRASILEIRO

Curso Teórico-Prático

Professôra Maria Silvia Pinto — Início em março

MÉDICOS

Casas de Saúde

VENDE-SE aparelho de anestesia MC KESSON, com abundante material e gazes — Tel.: 37-1165.

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano

RETIRO NOVA GRÉCIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo, quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos. charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 42-2990.

NEM SALA -- NEM DORMITÓRIO

Adquira somente as peças adequadas às suas necessidades, ao seu gôsto e à medida do seu apartamento, tornando a sua residência confortável, fora do comum e ao mesmo tempo econômica.

MOBILIÁRIA REAL

RUA DO CATETE, 100 — TELEFONE: 25-4092

Facilita-se o pagamento

Imobiliária "CIL" Ltda.

Concessionária de vendas, da "Fazenda Restaurada", em Alcântara, 3º Distrito de São Gonçalo, comunica aos seus clientes e amigos que se mudou para suas novas instalações, à Avenida Rio Branco, n. 120, 11º andar, sala 1107 (Edifício dos Empregados no Comércio), onde espera merecer a mesma confiança depositada.

EXTINTORES DE INCÊNDIO

DINAX

ENTREGA DO ESTOQUE

ANSALVASCO

VISC. INHAÚMA, 37 - RIO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

NERO, 56 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 52 quilos, derrotou Dom José, Palmeiras, Zorro e Champion, em bom estilo. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito dos entendidos.

ZORRO, 53 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi quarto para Nero, Dom José e Palmeiras, derrotando Champion, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é de apuro. — Bom refôrço para o companheiro. — Se for na areia, terá a sua "chance" aumentada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

LATURNO, 54 quilos. — Estreante. — E' um filho de Lapachito que vai estrear em boas condições, estando eleito o favorito da carreira.

REIRA, 58 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 59 quilos, foi último para Magali, Violaine, Armada e Camembert. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

ARGELIANA, 58 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 60 quilos, foi sexto para Dona Sofia, Grieta, Ouroazul, El Galeon e Opulento, derrotando Cômica, Irlanda e Bordonéo, sem nada fazer. — Mantém o estado. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Bom azar.

ORNATE, 58 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi último para Nell Gwynne, Libérrimo, Rei Brujo, Cômica, Reirá, Preâmbulo e Desert Rat. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.

CHACHIM, 50 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, foi oitavo para Cabana, Ouroazul, Armada, Cômica, Preâmbulo, Esterita e Bebuchita, derrotando Dom Rozendo. — Seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

OUROAZUL, 48 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi terceiro para Dona Sofia e Grieta, derrotando El Galeon, Opulento, Argeliana, Cômica, Irlanda e Bordonéo. — Vem de boas atuações. — Vai correr muito desta vez.

ARMADA, 48 quilos. — No dia 2 de abril, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 57 quilos, foi terceiro para Magali e Violaine, derrotando Camembert e Reirá, em regular atuação. — Seu estado é o mesmo. — Serve como azar para o "placé".

EL GALEON, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, foi quarto para Dona Sofia, Grieta e Ouroazul, derrotando Opulento, Argeliana, Cômica, Irlanda e Bordonéo. — Anda bem. — E' inimigo certo na luta final.

EDMUND, 60 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 50 quilos, foi sexto para Itaim, Insólito, Pracinha, Minguinho e Bel-Ami, derrotando Changai Kid e Tauá. — Mantém bom estado. — Ótimo refôrpo para o companheiro.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

NEGRUSA, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 52 quilos, derrotou Cabana e Magali, em bom estilo. — Anda tinindo. — E' uma das fôrças.

PALINA, 56 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Oleander, Nell Gwynne, Carnavalesca, Varsóvia, Jequitinhonha, Tahia, Hastapura, Tortosa e Ronda. — Continua em excelentes condições. — Forma com a companheira uma parelha temível.

HAVANO, 54 quilos. — Não correrá.

ASSOMBRO, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Luetzow, Bozambo, Javanês, Serra Dágua e Park Lane, derrotando Omar, sem nada fazer. — E' muito veloz, mas deverá respeitar a turma. — Achamos difícil.

PRINCE IGOR, 58 quilos. — Estreante. — E' um filho de Meadow muito veloz. — Seus exercícios autorizam a se aguardar boa atuação.

LOOPING, 50 quilos. — Estreante. — E' um filho de Duplicate que veio de São Paulo com muito cartaz. — Dizem que é uma "bala".

EFFENDI, 50 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, derrotou Eduino, Rio Verde e Polin. — Ostenta ótima forma. — Há "esperanças" no seu triunfo.

OLEANDER, 48 quilos. — No dia 13 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, escoltou Palina, derrotando Nell Gwynne, Carnavalesca, Varsóvia, Jequitinhonha, Tahia, Hastapura, Tortosa e Ronda. — E' muito ligeira. — Poderá terminar entre os primeiros.

HELIADA, 52 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 60 quilos, foi quinto para Egeu, Hong-Kong, Luetzow e Pracinha, derrotando Come On!, Guanumbi, Edopuva e Arrow. — Mantém boa forma. — Sòmente como grande azar.

CHAMPION, 58 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 48 quilos, foi último para Nero, Dom José, Palmeiras e Zorro, sem nada fazer. — E' muito veloz, mas suas últimas atuações têm sido fracas.

HOLKAR, 54 quilos. — No dia 7 de setembro de 1948, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Carnavalesca, Nacarado, Esquivado e Marrocos. — No quilômetro é inimigo certo. — Poderá ser o ganhador.

JAÚ, 50 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi sexto para Manguari, Herência, Idealista, Lover's Moon e Pravinha, derrotando Egeu, Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro, não correspondendo ao esperado. — Seu estad é bom e no quilômetro poderá reabilitar-se. — Trabalhou bem.

CID, 58 quilos. — No dia 17 de outubro de 1948, na areia macia, em 2.200 metros, sob a direção de R. Olguin, com 59 quilos, foi terceiro para Maran e Estrilo, derrotando Imbú, Felizardo, Vencimiento, Champion e Nero. — Veio de São Paulo, onde tem atuado ultimamente, em boas condições. — Possível para o "placé".

DONA SOFIA, 53 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 50 quilos, derrotou Grieta, Ouroazul, El Galeon, Opulento, Argeliana, Cômica, Irlanda e Bordonéo. — E' muito veloz. — Na distância tem alguma "chance".

CONSULTIVA, 53 quilos. — Estreante. — E' uma potranca Argentina, filha de Diadoque. — E' muito veloz e há muita fé.

PANDORGA, 51 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

GOMERI, 59 quilos. — Não correrá.

ARAKREON, 59 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olívio Macedo, com 50 quilos, foi terceiro para Carnavalesca e Hivon, derrotando Imaginada, Tortosa, Hong-Kong, Gomeri e Vencimiento, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' o favorito da carreira.

GAVIÃO DA GÁVEA, 51 quilos. — No dia 7 de setembro de 1948, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 51 quilos, foi terceiro para Irapurú e Champion, derrotando Estrilo, Imbú, Tauá, Reirá, Carnavalesca e Imaginada. — Reaparecerá em boas condições. — E' um ótimo azar.

STARAIA, 51 quilos. — No dia 19 de dezembro de 1948, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quinto para Chesterfield, Havano, Gomeri e Jacomi, derrotando Piratinha. — Sua presença é duvidosa.

ABDIN, 58 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, derrotou Gomeri, Hivon, Fandango, Tauá, Malandro, Pablo, Marrocos e Dinamo. — Continua em boas condições. — Passando para a areia terá muita "chance". — No gramado, não gostamos.

FANDANGO, 52 quilos. — Não correrá.

HIPÉRBOLE, 48 quilos. — Não correrá.

ALVINEGRO, 50 quilos. — No dia 21 de março de 1948, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 52 quilos, foi sexto para Galhardo, Fine Champagne, Dom Paulito, Galhardia e Golden Boy, derrotando Carioca. — Seu estado é regular. — Não acreditamos que reapareça vencendo.

PABLO, 48 quilos. — No dia 26 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de I. Pinheiro, com 46 quilos, foi sétimo para Abdin, Gomeri, Hivon, Fandango, Tauá e Malandro, derrotando Marrocos e Dinamo. — Nesta turma nada deverá pretender. — Achamos difícil.

HIPÉRBOLE, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1948, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 52 quilos, foi último para Estrilo, Imaginada, Bel Ami, Royal Statute e Helper. — Reaparecerá bem movido, mas as suas últimas atuações foram péssimas. — Não gostamos.

ITAQUATI, 56 quilos. — No dia 27 de março, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, derrotou Irídio, Haramun, Alvacá, Pepito, Inca, Cacurí e Carinhosa. — Continua em excelentes condições. — Para derrotá-lo terão que correr muito.

FLA-FLU, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 58 quilos, foi último para Porungo, Hivon, Ariró e Pablo. — Algo melhor. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Que tal a "dobradinha"?

DR. ANNIBAL CARVALHO DA SILVA

CIRURGIA GERAL. DOENÇAS DE SENHORAS. ANUS E RETO
Tratamento das hemorróidas e Varizes
Consultório: Avenida Copacabana, 185, 1.º andar. — Telefone 37-7226. — Diàriamente de 5 às 7 horas.

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 Sob
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

PASTA "MÍLEN"
CREARÁ NA COSINHA E NO BANHEIRO DE V. S. VERDADEIROS ESPELHOS
A VENDA NAS FEIRAS LIVRES

HEMORRÓIDAS E VARIZES
Hemo-Virtus
USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LIQUIDO

O ENCANTO DAS DONAS DE CASA
BATERIA
ALUMINIO POLIDO tipo forte
Cabo de madeira - ARTIGO GARANTIDO
constando de 2 panelas com tampa, 3 caldeirões com tampa, 1 chaleira patenteada, 1 leiteira de lata, 2 frigideiras, 1 passador de ferros, 1 concha, 1 espumadeira, 1 garfo tridente, 1 caneca, 1 funil
AO TOTAL 14 PEÇAS POR CR$ 390,00
Pelo reembolso postal livre de despesas
Tambem podemos fornecer quaisquer outras peças
Educa Av. Rio Branco, 137 Sala 1003 - Rio de Janeiro

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820.

ARAÚJO — Alfaiate
ACEITAM-SE CORTES A FEITIO
Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º and. (Mercado das Flôres). Tel. 23-0402. Rio de Janeiro

GELADEIRAS
Refrigeradores de tôdas as marcas e tamanhos, máquinas de costura, novas Minerva enceradeiras, rádio-vitrolas, ventiladores, Whisky «Ambassador».
Compre diretamente em nosso depósito, a longo prazo, com entrada mínima, com tôdas as garantias e sempre mais barato que nas lojas.
TUDO A PREÇOS POPULARES
TUDO A PREÇO DE OCASIÃO
RUA BUENOS AIRES 287 —
TEL.: 43-0197.

Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, ap. 507 — Fone: 22-1088

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Assistente da Policlínica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8
apartamento 204

COLCHOEIRO
Reforma-se colchões de crina e molas a domicílio, para o mesmo dia recados: para 29-8052. Arnaldo

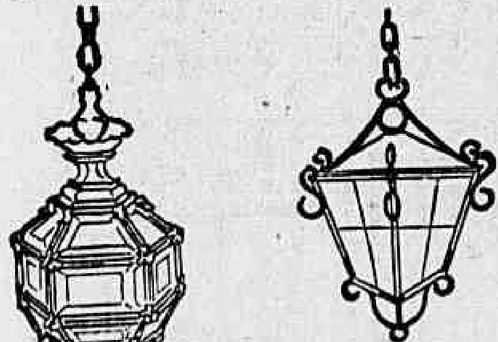
Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 10º andar — Tels.: 42-5338 - 42-6786.
ESTENOGRAFIA MARTI E GREG EM PORTUGUES — FRANCES — INGLES — ITALIANO — ALEMÃO — ESPANHOL.

HOTEL GRANJA ITATIAIA
(SEMANA SANTA)
(«Mudar de clima é renascer para nova vida»)
Otimo clima — Agua e alimentação excelentes — Piscinas — Esportes — 780 mts. de altitude. Servido pela E.F.C.B. e estrada de rodagem Rio-Caxambu. Reserva de acomodações para a Semana Santa — Travessa do Ouvidor, 32-2º — Tel. 23-4295

ENCERADEIRAS ELECTROLUX
Ultimo tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.800,00, com dois anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — TINOCO & FONTES — Telefone: — 32-2493.

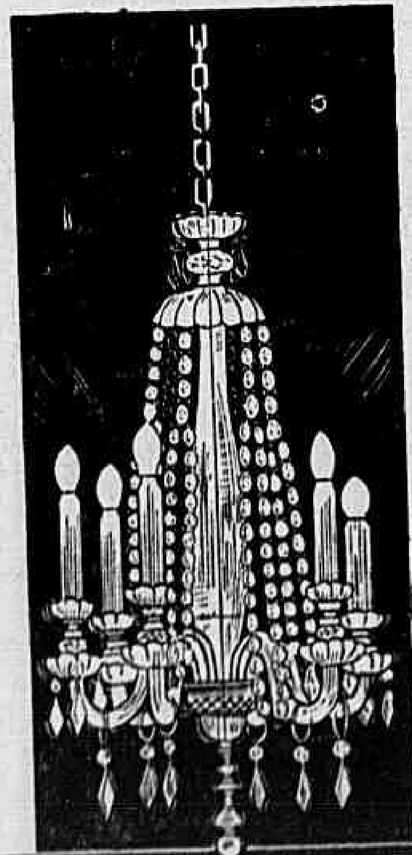
SARJAS TROPICAIS CASEMIRAS
DE ALTA QUALIDADE "GM"
EXIJA PRODUTOS MARCA
QUE TRAZEM A GARANTIA DA
COMPANHIA PETROPOLIS INDUSTRIAL
FUNDADA EM 1912

Novidades para Presentes
Guarnição quarto criança c/ 5 peças Cr$ 100,00
Guarnição quarto c/ 7 peças pequenas Cr$ 200,00
Guarnição sala c/ 4 peças maiores Cr$ 350,00
Colcha p/casal e 1 guarnição p/quarto Cr$ 2.500,00
Em organza de 1a. nas côres: rosa, azul ou branca. Artigos ricamente trabalhados à mão, processo químico exclusivo, laváveis e passáveis, de efeito luminoso de rara beleza, próprios para noivas e pessôas de bom gosto.
Pedidos pelo reembolso postal, sem mais despesas.
ACEITAMOS REPRESENTANTES NO INTERIOR
TEXAS REPRESENTAÇÕES LTDA. — RUA MÉXICO, 148 - 3.º — GRUPO 305 — RIO



LUSTRE
A PEÇA MAIS DECORATIVA DO LAR
Desde Cr$ 600,00

Os lustres dão beleza e distinção ao lar. Os nossos, fabricados pela Metalúrgica Silvestre, de que somos distribuidores, apresentam-se numa variedade infinita de tipos os mais belos e de tamanhos os mais diversos. De bronze, alabastro, cristal ou ferro batido, têm estilo e arte.



GALERIA SILVESTRE
O PALACIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 - Rua do Teatro, 19

As gigantescas sequoias, árvores milenárias, existentes no Sequoia National Park, são uma das principais atrações turísticas da California.

Os amenos e pitorescos recantos lacustres e montanheses oferecem aos forasteiros grande variedade de atividades sportivas.

Há muitos campos de golf em todo o país. Os torneios atraem milhares de adeptos deste popular sport.

Nas grandes cidades dos Estados Unidos, os turistas podem gozar das mil atrações da vida cosmopolita. Todavia, mesmo na maior delas, New York, V. S. encontrará também distrações ou atividades-culturais. Os panoramas interessantes e o povo amigo são mais uma certeza de que V. S. gozará esplêndidas férias de verão.

O verão nos ESTADOS UNIDOS

oferece muitos aspectos agradáveis. Especialmente se V. S. viajar pelos Clippers da Pan American — rápidos, confortáveis e regulares. A PAA conduzirá V.S. com luxo e rapidez a qualquer dos 8 principais portos de entrada dos Estados Unidos. Daí, por meio de cômodas conexões, V.S. poderá chegar a qualquer cidade que pretenda visitar. As agências de turismo ou o mais próximo escritório da PAA terão prazer em preparar todos os detalhes da viagem.

Veja com seus proprios olhos. Viaje de Clipper aos Estados Unidos

BP. 307 - 10.148

PAA
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — TEL.: 22-4710

Representações e cobranças em Belo Horizonte
ESCREVER PARA VITOR LOUREIRO PERES. — RUA TENENTE FREITAS, N. 241

Casá de Saúde e Maternidade Grajaú
R. VISCONDE SANTA ISABEL, 542
Tel.: 38-1344
Nossa tabela de preços com Assistência Médica:

Parto normal	Cr$	1.300,00
Apendicite	Cr$	1.500,00
Hérnia	Cr$	1.500.00
Perineorafia	Cr$	1.500,00

Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins — Carlos Marques Jr. — Walter Albieri
Direção: DR. NELSON CAMANHO



O BISCOITO DAS GERAÇÕES
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI E PETRÓPOLIS
Fábrica dos Biscoitos "JACAREÍ" Ltda.
JACAREÍ — Estado de São Paulo
Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.
Av. Rio Branco, 103 - 3º — Sala 2 — Rio — Tel. 43-4442



N O I V A S
Ótima oportunidade para comprar baratíssimo um rico enxoval para casamento ou uma belíssima guarnição para cama, na grande venda que
A NOBREZA ESTÁ FAZENDO!! URUGUAIANA - 95
VENDAS À VISTA OU A CRÉDITO SEM FIADOR

PREÇOS ESPECIAIS SÓ ÊSTE MÊS
FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações
SEM ENTRADA
VENDAS SO' NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel. 23-4168

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO,25. 29 e 31 * TEL. 38.1188-
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLÍNICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Edifícios de aço "Economy"
Para Indústria, trapiches, garages. Larguras de 12 metros a 24 metros sem colunas ao centro. Grande facilidade de montagem.
Para maiores informações com os representantes PARQUET PAULISTA LTDA. — R. México, 164 — 4.º Tel. 42-7283.

MÓVEIS CASTIÇO
Acabamento perfeito — Absoluta garantia
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças ...	Cr$	4 200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$	7 500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 10 peças	Cr$	5 200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$	6 800,00
Dormitório «Chipendale» com 11 peças	Cr$	8.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio

Subúrbios da Leopoldina
CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia — Estrada Braz de Pina, n. 133 — Penha — Tel.: 30-1040.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira
Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX



A LUTA DOS JUDEUS PELA PALESTINA: — Pode-se dizer que a luta dos judeus pela Palestina começou a 1986 anos! Perderam sua independência na Palestina no ano 37 A. C., sob Herodes I!

Capitalização — Compro
títulos avulsos ou em séries, de qualquer Companhia, com mais de dezoito mensalidades, mesmo que estejam atrasados. Pagamento no ato. Avenida Erasmo Braga, 227 — 4º andar — Sala 417 — Edifício Monte Castelo (Esplanada).

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2301.

Vermes ?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA RIO

"NO ATLETISMO OCORREM SEMPRE MUITAS SURPRESAS"

Declarou em Lima, o capitão Sílvio de Magalhães Padilha

LIMA, 8 (A. P.) — «Parece-me que a equipe argentina é a nossa mais forte rival» — afirmou o capitão Sílvio de Magalhães Padilha, presidente da delegação de atletas brasileiros ao representante da Associated Press que o entrevistou no aerodromo de Limatanbo, esta tarde.

Falando sobre os possíveis resultados finais do próximo Campeonato Sulamericano de Atletismo, o capitão Magalhães Padilha afirmou que embora considerando a Argentina como possuidora da melhor equipe, nem por isso pretendia diminuir as possibilidades do Chile e Urugual, pois, observou «no atletismo ocorrem sempre muitas surpresas».

O chefe da delegação brasileira afirmou ainda que a viagem aerea até aqui foi excelente. Em sua companhia chegaram pelo mesmo avião 18 atletas — 8 moças e 10 rapazes — e dois treinadores, estando a delegação brasileira hospedada no Hotel Bertolotto.

Sôbre a preparação física dos atletas brasileiros, o capitão Padilha afirmou que os seus dirigidos estão em condições muito superiores às da equipe que participou do torneio de 1947.

O chefe da delegação brasileira disse ainda que os restantes membros da equipe do Brasil deverão chegar a esta cidade em mais dois aviões militares, que estão sendo esperados amanhã, sábado, pela manhã.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS

CONSÊRTOS EM RÁDIOS
Oficina aparelhada, sob a direção de José Soares, ex-técnico de Paulo Christoph & Cia. e S. A. Philips do Brasil. Faz reforma e consêrto de aparelhos americanos e europeus Atende-se a domicílio, em qualquer bairro. Oficina à rua do Riachuelo n. 217 (térreo). Fones: 32-1161 e 43-2351.

8 m/m - FILMES - 16 m/m
CITERA S. Limitada
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
VENDE — TROCA — CONSERTA
Tel. 32-5554

surdez?
Se é êste o seu problema, venha experimentar, sem compromisso, os diversos aparelhos para surdez Telex, dotados de Printed Circuit (circuito impresso).
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel. 22-6662 - Rio
Caso não possa vir, peça folheto ilustrado
Nome ....
Endereço .... Cidade ....
T E L E X

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. Doenças **DR. EUDAS**
internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Fígado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados, de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

Terreno — São João de Meriti
AGOSTINHO PORTO E COELHO DA ROCHA — Agua, luz, ônibus e trem elétrico. Construção imediata. Pagamento em 5 anos sem juros, a partir de Cr$ 110,00. Vêr e tratar com a firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda. — Avenida Marechal Floriano n. 21, 2.º andar. Salas 9 e 10. — Telefones: 43-1012 e 23-3494.

LOTERIA FEDERAL
SABADO 16
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

FOGÕES Á OLEO
INGLESES E VARIOS OUTROS MODELOS
DESDE CR$ 140,00
Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua dos Andradas, 59 — Telefone 23-4445
Rua Coronel Gomes Machado, 84 — Niterói

PROGRAMAS PARA HOJE

T E A T R O S

- CARLOS GOMES - 22-7571.
- FENIX — 22-5403.
- GINASTICO - 42-4890. "Arlequim", às 21 horas.
- GLORIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 16, 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - 22-8164.
- R E G I N A - "Diabinho de Saias", às 16, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-0271. "Bohemia", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Belmira de Sinai", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Tu és Meu", às 16, 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO - "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- T E A T R I N H O JARDEL - (COPACABANA) — "Brotinhos e Tubarões", às 20 e 22 horas.

C I N E M A S

C I N E L A N D I A

- CAPITÓLIO - 22-6768. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-93948. "Suplício Eterno".
- METRO - 22-6490. "Demônio Dourado".
- ODEON - 22-1506. "Os Irmãos".
- PALACIO - 22-0838. "Deus lhe Pague".
- PATHE' - 22-8795. "História de Um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "A Mundana".
- REX - "Do Lôdo Brotou Uma Flôr".
- SÃO CARLOS - 42-8525. "Fantasmas Camaradas".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sublime Recordação".

C E N T R O

- C E N T E N A R I O - 43-8413 "Pra Lá de Boa".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Herói da Vila". "Guatemala de Hoje". "Vingança Atômica" e "Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- D. PEDRO - "Estou Aí?" e "Fumaça de Pistolas".
- ELDORADO - "O Mundo se Diverte".
- FLORIANO - 43-9074. "Filho de Tarzan".
- GUARANI - 32-5651. "Corsário Negro" e "Centauros Vingadores".
- IDEAL - 42-1218. "Deus lhe Pague".
- IRIS - 42-1218. "Relógio Verde".
- LAPA - 22-2543. "Fra Diavolo" e "Vingança dos Cangaceiros".
- MEM DE SA' - "Sublime Devoção".
- METRÓPOLE - 22-8280. "Sinfonia Trágica".
- MODERNO - 22-7979. "Vaqueiro Detetive".
- OLIMPIA - 42-4983. "Indômito".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Mundana".
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Paraná" e "O Exilado".
- PRESIDENTE - "Amores de Lucrécia Borgia".
- PRIMOR - 43-6681. "A Mundana".
- REPÚBLICA - 22-3271.
- RIO BRANCO - 43-1639. "Canção do Amor" e "Valentão do Utá".
- SÃO JOSE' - 42-0392. "Volta dos Homens Maus".

B A I R R O S

- ABOLIÇÃO - "Sétima Cruz".
- ALFA - 29-8215. "Dama, Valete e Rei".
- A M E R I C A - 48-4519. "Nas Garras da Fatalidade".
- AMERICANO - 47-1203. "Este Mundo é um Pandeiro".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Mundana".
- AVENIDA - 48-1667. "Do Lodo Brotou uma Flor".
- BANDEIRA - 28-7575. "Fatalidade".
- BENTO RIBEIRO - "Cupido vai à Caça" e "Levada da Breca".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162. "Dois Contra uma Cidade".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Anjo da Cara Suja".
- CARIOCA - 28-8178. "Deus lhe Pague".
- CATUMBI - 22-2681. "Tarzan Contra o Mundo" e "Bandido e Anjo".
- CHAVE DE OURO - "Indiscrição".
- CAVALCANTI - 29-8039. "Lanceiros da India".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA J A R D E L - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8758. "Canção de Duas Vidas" e "Maridos em Apuros".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Cavalo 13".
- EDISON - 29-4449. "Eterno Conflito".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Tormento" e "Roubo da Diligência".
- FLORESTA - 26-6257. "Escrava Sedutora".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Filho do Sol" e "Terra dos Perseguidos".
- GRAJAU' - 38-1311. "Bandido Apaixonado".
- GUANABARA - 26-9836. "Cortina de Ferro".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- IPANEMA - 47-3806. "Do Lodo Brotou uma Flor".
- IRAJA' - 29-8330. "Noturno".
- JOVIAL - 29-0652. "Relógio Verde".
- M A D U R E I R A - 29-8733. "Quando os Deuses Amam".
- MARACANÃ - 48-1910. "Sangue e Prata".
- MARANHÃO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "A Mundana".
- MÉIER - 29-1222. "Marco Antônio e Cleópatra" e "Vale da Morte".
- METRO - COPACABANA — "Demônio Dourado".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Demônio Dourado".
- MODELO - 29-1578. "Sublime Devoção".
- M O D E R N O — (BANGU). "Eterno Conflito".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Uma Noite na Ópera".
- NACIONAL - 26-6073. "Estou Aí?".
- NATAL - 48-1480. "Cidade do Pecado".
- OLINDA - 48-1032. "A Mundana".
- ORIENTE - 30-1131. "Falta Alguém no Manicômio".
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Brutalidade" e "Ela foi às Corridas".
- PARAISO - 30-1060. "Fanfarrão".
- PARA TODOS - 29-5791. "Narciso Negro".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO). "Mar Verde".
- PENHA - 30-1121. "Eram Irmãos".
- PIEDADE - 29-6532. "O Mundo se Diverte".
- PIRAJA' - 47-2667. "Deus lhe Pague".
- POLITEAMA - 25-1142. "Dansa Inacabada".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8020. "Sinfonia Trágica".
- RAMOS - 30-1094. "Jesse James".
- REAL - 29-3467. "Bandoleiros".
- REALENGO - 47-1144. "Um ..."
- RIAN - "Deus lhe Pague".
- RIDAN - 49-1833. "Gênio e o Rouxinol".
- RITZ - 47-1202. "A Mundana".
- ROULIEN - 48-1419. "Princêsa Boêmia" e "Crime do Presídio".
- ROXY - 27-8245. "Nas Garras da Fatalidade".
- ROSARIO - 30-1889. "Ódio no Coração".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Marco Antônio e Cleópatra".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Voz da Honra".
- SÃO GERALDO - (OLARIA). "O Lôbo do Mar".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Deus lhe Pague".
- STAR - 26-2250. "A Mundana".
  Noite de Glória".
- TIJUCA - 48-4518. "Cortina de Ferro".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Canção do Sul" e "Joe Sopapo".
- TRINDADE - 49-3888. "Nunca me Digas Adeus" e "Coração de Leão".
- SANTA HELENA - "Festa Brava".
- TRABALHADOR - 29-9565. O Último Encontro".
- TROPICAL - (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9108. "Desespêro".
- VELO - 48-1381. "Quando os Deuses Amam".
- VILA I S A B E L - 38-1310. "Fatalidade".

C A X I A S

- CAXIAS - "Tarzan, o Vingador" e "Egoismo Fatal".
  dor" e "Mulher Ambiciosa".
- ITAMAR - "Princêsa Boêmia".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Acórdes do Coração".

I T A C U R U S S A'

- ITACURUSSA' — "A Grande Mentira".

N I L Ó P O L I S

- IMPERIAL - "O Exilado".
- NILÓPOLIS - "Quando as Nuvens Passam".

N I T E R Ó I

- EDEN - "Aposta de Má Fé" e "Vaqueiros de Improviso".
- ICARAI - "Deus lhe Pague".
- IMPERIAL - "Vingança Pérfida".
- ODEON - "Uma Noite na Ópera".
- PALACE - "A Lei do Mais Forte".
- RIO BRANCO -

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

P E T R Ó P O L I S

- PETRÓPOLIS - "Fora da Lei".
- CAPITÓLIO - "Deus lhe Pague".
- D. PEDRO - "A Volta dos Vigilantes".
- ITAIPAVA -

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Dupla do Outro Mundo" e "Rosto no Espelho".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "A Dama de Shangai".

A v i s o

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 14 às 16 horas.

O Camondongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Walt Disney

Meu Deus! Sou eu!...
POST OFFICE
Desapareceu.
Qualquer informação pode ser dada ao primeiro jornal.
Será que desaparecer de casa é crime?!
MISSING
Tenho que me disfarçar...
NOVELTI TRICKS GAMES ETC.
Não adianta, pois não saberá quem sou!

Copr. 1946, Walt Disney Productions World Rights Reserved
Distributed by King Features Syndicate

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

Não compreendo por que não recebemos convite para a festa do meu patrão...
Não desista, Terêsa, ainda o receberemos hoje...
Aí vem o carteiro! Aposto como êle traz o nosso convite...
CONTAS E MAIS CONTAS!... E NENHUM CONVITE! O PATRÃO DISSE-ME QUE JA' ENVIARA OS 100 CONVITES E QUE ESCOLHERA TODOS CUIDADOSAMENTE.
Mas, êle não pode fazer isto comigo! Justamente agora, depois que eu disse a todos os meus amigos que iria à festa por ser o melhor amigo de Plunker! Ainda faço um escândalo nessa maldita festa!...

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — Por E. C. Segar

Ele pode bloquear, correr e dar ponta-pé... Mas, será que pode driblar?
Vamos experimentá-lo.
Vamos encher uma nova bola, pois a outra êle estourou.
FOOTBALLS 12 GROSS
Devagar, devagar, amigo.
SERA' QUE ÊLE CONSEGUE?
Não, Popeye, estou escrevendo meu autógrafo.
TOM SIMS & ZABOLY

Copr. 1948, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

(CONTINUA)